TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: moderada. MÁX.: 27.8. MIN.: 12.1. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 17 de julho de 1968 SEGUNDO CLICHÊ Ano LXXVIII — N.º 84

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

A CONTRA-ORDEM

Embora tenham armazenado comida para resistir por dias, os trabalhadores abandonaram a Lonaflex horas depois da ocupação

Socialistas tomam poder no Iraque

Bagdad (AFP-JB) — A rádio desta Capital anunciou as primeiras horas da madrugada de hoje a queda do Govêrno do General Abdel Rahman Aref e a tomada do poder por oficiais de tendências socialistas do exército iraquiano. O movimento que se denominou Conselho do Comando da Revolução contou com a participação da guarda presidencial, e pouco depois de anunciada a revolta, a aviação do Iraque apresentava sua adesão.

Grevistas saem de fábrica que foi ocupada em Osasco

Quinhentos operários da Lonaflex decidiram ontem à noite abandonar pacificamente a fábrica que haviam ocupado à tarde, durante o movimento grevista que eclodiu na cidade paulista de Osasco, paralisando cinco fábricas e quatro mil trabalhadores. Outra fábrica também ocupada, a Cobrasma, foi invadida pela Fôrça Pública.

Os cavalarianos arrombaram uma porta lateral e prenderam 30 operários, mas ainda restavam lá dentro, ao final da noite, mais 2 500 homens. A greve começou pela Fábrica de Fósforos Granada, com uma passeata de 200 operários, e estendeu-se ainda à Braseixo e à Metalúrgica Barreto Keller.

Os trabalhadores reivindicam 35% de aumento salarial e reajustes trimestrais, mas o movimento foi considerado ilegal pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que determinou à Delegacia Regional do Trabalho intransigência com os grevistas, recusando-se a qualquer entendimento.

Osasco fica a 18 quilômetros da Capital paulista e é grande centro industrial. Líderes sindicais esperam que o movimento se alastre às demais fábricas do município e até a outros parques industriais do Estado. Para a ocupação das fábricas em Osasco, os trabalhadores haviam acumulado grande quantidade de alimentos. (Página 14)

Govêrno confia ordem às 3 Armas e à Justiça

O Presidente Costa e Silva decidiu ontem — após a segunda reunião, em uma semana, do Conselho de Segurança Nacional — ratificar sua proibição a passeatas e incumbir os Ministros militares e o Ministro da Justiça de tomarem as providências nesse sentido, a fim de combater "um estado contra-revolucionário".

Em nota distribuída à noite e com timbre do Gabinete Militar da Presidência, o Marechal Costa e Silva fêz um apêlo aos responsáveis por órgãos de divulgação a fim de que, informando corretamente, não contribuam para a formação de clima favorável aos agitadores, e ameaçou adotar, se necessário, "as medidas excepcionais previstas na Constituição".

O quadro de subversão denunciado pelo Govêrno "deve ser combatido por todos os meios". O Alto Comando do Exército se reúne hoje, a partir das 9h, para, entre outros assuntos, cuidar de providências visando à manutenção da ordem em todo o País. (Noticiário na página 3, *Coluna do Castello*, página 4, e *Coisas da Política*, página 6)

Venezuela e Guiana vão à ONU

O litígio entre a Guiana e a Venezuela, encarado como o mais grave ocorrido na América Latina nos últimos anos, vai ser examinado hoje pelo grupo de países latino-americanos nas Nações Unidas, enquanto a tensão continua a aumentar em Georgetown, onde os líderes guianenses preparam a resistência para defender o território nacional.

O Govêrno venezuelano classificou ontem de "absurdo jurídico" a acusação do Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, de que a Venezuela "cometeu um ato de pirataria internacional", ao modificar os limites do mar territorial numa faixa que vai desde a atual fronteira até a foz do rio Essequibo. (Página 2)

Tchecos ignoram exigências e continuam a liberalização

O Presidium do Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia decidiu ontem prosseguir em seu programa de liberalização, sem levar em conta a exigência de modificação em sua composição, formulada em carta conjunta dos países do Leste europeu, reunidos no último fim de semana em Varsóvia.

A carta, cujos têrmos ainda são desconhecidos, está sendo estudada pelo órgão máximo do PC tcheco, que prepara cuidadosamente resposta aos seus aliados, a quem reiterou, em comunicado, os laços de sua amizade. O comunicado denuncia a ação de setores da oposição conservadora e direitista, "que estão tentando fazer mau uso do processo de democratização, contra o Partido e o socialismo".

Justifica também a não participação dos tchecos na reunião de Varsóvia, afirmando que o Presidium havia solicitado reuniões prévias bilaterais, que trariam maiores condições para o fortalecimento da unidade dos países comunistas.

Em Praga, a situação é menos tensa que segunda-feira. As tropas soviéticas continuam se retirando pelo caminho mais longo, em direção à URSS, tendo sido confirmado que permanecerão estacionadas em território soviético. (Página 8)

MEDITAÇÃO

Pe. Hélder se prepara para representar o Brasil junto à Celam

Uruguai pode ficar parado até 2a.-feira

A greve geral de 24 horas convocada para hoje pela Convenção Nacional dos Trabalhadores do Uruguai poderá significar a paralisação das atividades do país até a próxima segunda-feira, porque amanhã será comemorada a festa nacional e os empregados não pretendem voltar ao trabalho na sexta-feira.

A primeira providência do Govêrno em relação à greve de hoje foi proibir um comício anteriormente autorizado e patrocinado pelo Movimento para a Defesa das Liberdades, com o apoio da CNT. Os trabalhadores e estudantes exigem a suspensão do estado de sítio e protestam contra a política econômica e social do Presidente Pacheco Areco. (Página 2)

Bispos reúnem alas opostas para delegação à Colômbia

Padre Hélder Câmara, pela ala renovadora, e Dom Alberto Gaudêncio, pelos conservadores, são os pólos da delegação brasileira à II Conferência do Episcopado Latino-Americano na Colômbia. A eleição dos dez delegados, realizada durante os trabalhos de ontem da IX Assembléia dos bispos brasileiros, marcou o desejo de enviar uma representação eqüidistante dos grupos mais radicais do clero nacional.

Enquanto a Assembléia no Rio se desenvolve com os debates mantidos em sigilo quase absoluto, em Bogotá os organizadores da conferência continental divulgaram o documento-base para os debates. Os bispos defendem "transformações globais", criticando o capitalismo estrangeiro por se opor a elas e os Governos latino-americanos por "dedicar mais fundos aos orçamentos militares que aos educacionais".

Ressalta o documento que "não será surprêsa se a revolução se impuser em têrmos violentos", pois a situação no Continente "contradiz a dignidade humana e oprime a liberdade". O bispo de Crateús, no Ceará, Dom Antônio Fragoso, regionalizando o problema, afirma que o Govêrno no Nordeste está apenas fomentando o subdesenvolvimento e que é necessária "uma revolução social, pacífica ou armada".

Padre Hélder, no entanto, demonstra que o desejo da Igreja "é chegar a tempo de evitar a violência entre as duas facções". (Página 4)

Igrejas querem China na ONU

A Assembléia-Geral do Conselho Mundial das Igrejas, reunida em Upsala, Suécia, defendeu ontem a admissão da China comunista nas Nações Unidas, alegando que o necessário fortalecimento da autoridade da ONU só poderá ser conseguido mediante a inclusão de todos os países do mundo, "especialmente a República Popular da China".

Em relatório intitulado *Para a Paz e a Justiça em Questões Internacionais*, aprovado sem restrições, a Assembléia-Geral do Conselho defendeu também o desarmamento nuclear completo e a proibição dos testes atômicos subterrâneos, e exortou a China Popular e a França a aderirem ao Tratado de Não Proliferação Nuclear. (Página 9)

Trabalhadores uruguaios param cinco dias em todo o país

Montevidéu (AFP-JB) — Os trabalhadores uruguaios — que hoje realizarão uma greve geral de 24 horas — ameaçam deixar as atividades do país paralisadas por cinco dias, porque não pretendem trabalhar na sexta-feira, depois do feriado da festa nacional, amanhã, só retornando às atividades na próxima segunda-feira.

A primeira providência do Govêrno, em relação à greve de hoje foi proibir um comício anteriormente autorizado e patrocinado pelo Movimento para a Defesa das Liberdades, com o apoio da Convenção Nacional dos Trabalhadores, promotora da greve. Os trabalhadores e estudantes exigem a suspensão do estado de sítio e protestam contra a política econômica e social do Presidente Jorge Pacheco Areco.

TÁTICA DE CONVOCAÇÃO

Porque o estado de sítio proíbe as reuniões sindicais e a divulgação de notícias sôbre greve e porque muitos líderes sindicais estão presos e outros escondidos, a CNT teve de empregar uma série de táticas clandestinas para convocar a greve de hoje. Uma delas foi a distribuição de volantes nos locais de trabalho. A CNT congrega os trabalhadores das emprêsas privadas e 220 mil funcionários públicos.

A de hoje será a terceira greve nos últimos dois meses e, apesar da mobilização governamental, deverá afetar tôda a administração pública, a indústria, portos, jornais e o grande comércio. Os bancos, privados e oficiais, deverão permanecer fechados. Entretanto, os serviços essenciais e o transporte coletivo da capital funcionarão parcialmente.

Na véspera da última greve geral, o Govêrno mobilizou militarmente os funcionários dos dois principais bancos estatais — o Central e o da República, — além do pessoal de quatro organismos públicos encarregados de serviços essenciais. A adesão à greve levou centenas de empregados à prisão militar ou à demissão sumária.

LONGA PARALISAÇÃO

As atividades uruguaias poderão permanecer paralisadas até a próxima segunda-feira, o que significará mais um sério golpe aplicado em sua difícil situação econômica. Hoje, haverá a greve geral. Amanhã, dia em que se comemora a data nacional, é feriado em todo o país. Sexta-feira deveria ser um dia normal de trabalho, mas os meios sindicais indicaram que nem mesmo os bancos abrirão as portas.

O comício ontem proibido pelo Presidente Jorge Pacheco Areco seria realizado num estádio esportivo de Montevidéu, com capacidade para dez mil pessoas. Tinha o patrocínio do Movimento para a Defesa das Liberdades, criado por personalidades universitárias e integrado por parlamentares e dirigentes sindicais e estudantis.

COMÍCIO PROIBIDO

A proibição foi anunciada depois de uma reunião do Presidente com o Ministro do Interior, na manhã de ontem, sem explicações. O encontro havia sido autorizado pela Polícia, que condicionou sua realização à não paralisação das atividades públicas e privadas, devendo limitar-se ao estádio.

A determinação dos trabalhadores e o refôrço da vigilância policial-militar deixa prever a ocorrência de incidentes e detenções, hoje. Na segunda-feira, uma paralisação de 15 minutos levou à detenção 81 funcionários do serviço de eletricidade, que foram, ademais, descontados em três dias. Também nos serviços ferroviários ocorreram prisões por greves-relâmpago.

PC chinês da Bolívia acusa Fidel de traição a Guevara

La Paz (AFP-JB) — Fidel Castro e os comunistas da linha moscovita de Cuba foram acusados de traição ao líder guerrilheiro Ernesto Che Guevara pelo Partido Comunista pró-chinês da Bolívia, numa longa carta escrita pelo Secretário do Comitê Central, Oscar Zamora, e divulgada ontem em La Paz.

A carta atribui o fracasso das guerrilhas na Bolívia, Peru e Argentina à ação do Partido Comunista que segue a linha de Moscou na Bolívia. Segundo Zamora, Fidel Castro não prestou os necessários abastecimentos e auxílio a Che Guevara, levando-o à morte e, em conseqüência ao desastre da guerrilha boliviana.

TRÍPLICE TRAIÇÃO

O documento acusa Mário Monje, dirigente comunista boliviano de haver delatado Che Guevara e os guerrilheiros peruanos e argentinos. Zamora revelou, que o abastecimento das guerrilhas bolivianas estava a cargo dos comunistas da linha moscovita da Bolívia e de Cuba e que Mário Monje informou ao Coronel San Román, Chefe da Polícia Política boliviana durante o Govêrno Paz Estensoro, da preparação dos guerrilheiros.

San Román levou o fato ao conhecimento da CIA — agência de informações norte-americana —, o que acarretou, em última instância, o fracasso do movimento insurrecional. Por isso, segundo Zamora, Monje transformou-se num "tríplice traidor", possibilitando a derrota das guerrilhas bolivianas, peruanas e argentinas.

DESMENTIDO

Zamora desmentiu afirmação contida no prefácio do diário de Che, onde Fidel Castro afirma: "Zamora comprometeu-se com Che Guevara a organizar a luta armada na Bolívia, rejeitando depois seus compromissos e cruzando covardemente os braços".

O comunista pró-chinês afirma que só soube da presença de Guevara na Bolívia três meses depois de iniciada a ação guerrilheira, citando como prova o fato de seu nome não ser mencionado no diário.

EUA e URSS vão diminuir gastos com as armas atômicas

Genebra (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos e a União Soviética prometeram ontem no reinício da Conferência de Desarmamento de Genebra tomar novas medidas para a redução de seus arsenais de armas nucleares. O Presidente Lyndon Johnson enviou mensagem pessoal aos delegados, expressando satisfação com a atitude soviética de aceitar o debate para a limitação e redução dos foguetes balísticos.

O representante da União Soviética, Alexei Roschin, destacou a determinação de seu govêrno em empreender um "esfôrço supremo" para alcançar novos acôrdos similares ao subscrito no dia 1.º dêste mês, proscrevendo-se a proliferação de armamentos nucleares.

MENSAGEM DE JOHNSON

O Embaixador William Foster leu a mensagem do Presidente Johnson, na qual os Estados Unidos mostravam-se dispostos a reduzir seus foguetes nucleares se novos progressos forem alcançados nas conversações entre Washington e Moscou. "Ao reduzir êstes vetores — diz Johnson — procederemos de um modo efetivo a uma redução importante do potencial de destruição de que dispõe cada um dos dois campos".

Johnson reiterou seu apoio a limitação do armamento, em bases regionais, no modêlo do realizado pela América Latina, que tem o Brasil e o México como principais signatários. Evocou o Oriente Médio para chamar a atenção sôbre o efeito negativo de países que recusam os acôrdos regionais.

FUNDO DO MAR

O Presidente Lyndon Johnson referiu-se ainda no projeto de desnuclearização do fundo dos oceanos, reiterando os esforços para que se "possa chegar a um acôrdo internacional eficaz proibindo que êstes lugares sejam utilizados como depósitos de armas de destruição em massa".

A Grã-Bretanha apresentou um programa de sete pontos, que inclui a proscrição de tôdas as armas químicas e biológicas, considerada inviável pela maioria dos observadores da Conferência. As sessões, depois da intervenção britânica, foram suspensas, programando-se para amanhã nova reunião.

A fala dos representantes dos Estados Unidos e União Soviética foi interpretada como indício seguro de que as negociações para a limitação dos balísticos nucleares serão bilaterais e não farão parte do temário da Conferência.

O MAPA DA DISPUTA

A Venezuela pretende 2/3 do território da Guiana

Latino-americanos estudam crise entre Guiana e Venezuela

Nações Unidas, Washington e Caracas (UPI-JB) — O grupo de países latino-americanos nas Nações Unidas estará reunido na manhã de hoje, a fim de examinar o litígio entre a Guiana e a Venezuela, surgido com o decreto do Presidente venezuelano, Raúl Leoni, modificando os limites do mar territorial entre a fronteira atual e a foz do rio Essequibo, questão que está sendo considerada como a maior crise dos últimos anos no Continente.

O Govêrno venezuelano classificou ontem de "absurdo jurídico" a acusação do Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burham, de que a Venezuela "cometeu um ato de pirataria internacional". Enquanto isso, em Georgetown, Capital da Guiana, a animosidade popular contra a Venezuela aumenta, e os líderes locais prometem "lutar até o último homem" para defender o território nacional.

CRÍTICA A LINGUAGEM

Num comunicado de quatro laudas, o Govêrno venezuelano afirmou que a nota do Primeiro-Ministro Burnham não emprega "o tipo de linguagem usada pelas Repúblicas democráticas dêste Continente" e repeliu a afirmação de que a Venezuela violou o acôrdo de Genebra de 1966, que criou uma comissão mista para estudar solução para o problema.

Ao tomar conhecimento da nota venezuelana, Forbes Burham respondeu imediatamente às acusações, enfatizando que seu Govêrno rejeitará "concretamente a sugestão supostamente contida no decreto da Venezuela de que os direitos da Guiana se estendem sòmente até o limite de três milhas, a partir de sua costa", e acrescentando que, "já em 1954, os limites da Guiana haviam sido oficialmente entendidos até próximo da plataforma continental".

Em Washington, porta-voz do Govêrno norte-americano afirmou que são "totalmente infundadas" as informações dadas em Caracas de que os Estados Unidos poderiam intervir para mediar o litígio entre os dois países.

As especulações surgiram em virtude de uma reunião, em Caracas, do Ministro do Exterior venezuelano, Ignacio Iribarren Borges, com o Embaixador dos EUA, Maurice Bernbaum. Após o encontro, Bernbaum declarou não ter conhecimento de que a Venezuela tivesse pedido a mediação de Washington, mas acrescentou: "No caso de ser apresentado tal pedido, levarei o mesmo ao conhecimento de meu Govêrno". Salientou que os EUA mantêm estreitas relações tanto com a Guiana como com a Venezuela "e se matêm completamente neutros na questão".

Brasil e Chile vão debater seus problemas durante a visita de Frei a Brasília

Santiago do Chile (AFP-JB) — O Embaixador do Brasil no Chile, Antônio da Câmara Canto, declarou ontem que a visita do Presidente Eduardo Frei ao Brasil, em setembro próximo, servirá "para uma revisão de pontos da política internacional concernentes às duas nações".

Falando aos jornalistas, informou que o Presidente chileno visitará Brasília, Bahia e São Paulo, a partir do dia 7 de setembro. Acrescentou que a ida de Frei "estreitará ainda mais as cordiais relações entre o Brasil e o Chile".

COMÉRCIO

Disse o Embaixador Câmara Canto que há grande interêsse em incrementar o comércio entre os dois países, revelando que um de seus objetivos é obter, no Brasil, mais créditos para os importadores chilenos. Explicou que êsses créditos seriam concedidos através do Banco do Brasil a todos que importem produtos manufaturados brasileiros, concedendo-se prazo cinco, seis ou oito anos para o reembôlso.

Uma velha questão de limites

Departamento de Pesquisa

Dependendo para suas comunicações dos quatro principais rios — Demara, Berbice, Essequibo e Courantyne — a Guiana, ou Terra das Águas na língua Warrau, está em litígio com a Venezuela desde 1895. Nesse ano, a disputa ocupou lugar importante na política mundial. Alguns anos antes, a Venezuela já vinha contestando a fronteira demarcada pelo viajante e geógrafo Schomburgk: como herdeiros da Espanha e primeiro país estabelecido no Caribe, os venezuelanos reclamavam que a Capitania-Geral da Venezuela incluía 50 mil milhas quadradas do então território britânico de Essequibo.

Os nativos, respondendo às pretensões venezuelanas, lembravam que Essequibo foi o primeiro dos três condados colonizados pelos holandeses e que, embora os espanhóis fizessem incursões no território, nunca chegaram a expulsar seus inimigos. Nunca ocuparam-no nem controlaram-no em período algum.

OS ACÔRDOS

A fronteira entre a Guiana Inglêsa e a Venezuela foi finalmente demarcada em 1905, seis anos depois que um tribunal internacional encerrou a disputa. Em 1962, no entanto, a Venezuela reabriu a questão e começou a reclamar dois terços do território guiano, alegando que a decisão arbitrária de 1899 não tinha validade, embora os Governos do Reino Unido e da Guiana Inglêsa continuassem a considerá-la.

Sem prejuízos para suas posições legais, os três Governos firmaram um acôrdo em Genebra, em janeiro de 1966, estabelecendo uma comissão mista para procurar soluções práticas para a questão, o que resultou na contenção da iniciativa venezuelana.

Em 1967, uma ilha no meio de um rio tornou-se o ponto principal para uma reivindicação da Venezuela aos dois têrços do território guiano. A ilha — de sete milhas quadradas — recebeu o nome de Anacoco, em homenagem à índia Ana, que ali colhia côcos e os vendia a faiscadores de ouro.

Mas desde que o Ministro da Defesa da Venezuela, Florêncio Gomez, anunciou os planos de criação de uma base militar no local, Anacoco projetou-se no centro da disputa de fronteiras. A razão é que a ilha situa-se na confluência dos rios Cuyuni e Venamo, exatamente no meio da fronteira entre os dois países, como foi traçada em 1899.

A Guiana reconhece a demarcação daquela data, mas a Venezuela insiste que a fronteira siga ao longo do Essequibo, 250 quilômetros a leste do limite existente, reivindicando 66% do território guiano, em sua maior parte floresta desabitada.

A SAÍDA

O conflito está novamente em pauta. Mas se a comissão do acôrdo não resolver o problema completamente até 1970, os Governos da Venezuela e Guaiana deverão acatar as decisões pacíficas do Artigo 33 da Carta das Nações Unidas. A escolha dos meios para se chegar à pacificação serão atribuídas, se necessário, a um organismo internacional apropriado ou à Secretaria-Geral da ONU.

O Brasil também teve problemas com as fronteiras que o separavam da Guiana, naquela época ainda possessão inglêsa. Era desejo da Inglaterra estender seus domínios até alcançar alguns rios formadores do Rio Branco, já na Bacia Amazônica. Durante o Império, a zona contestada ficou neutra, mas na República, — quando os dois países resolveram decidir a questão — o caso foi submetido à arbitragem do Rei da Itália, Vítor Manuel III, enquanto a defesa dos direitos brasileiros era entregue a Joaquim Nabuco. A 6 de junho de 1904, o árbitro optou pela partilha um tanto desigual do território.

Disse a êste respeito Raul Fernandes: "Tivemos todos aqui, o Govêrno, a imprensa, o homem da rua, diante da decisão, a única atitude possível: inclinamo-nos respeitosamente. A Argentina nos dera inesquecível exemplo de decôro e correção quando perdeu o Território das Missões. Qualquer comentário, mesmo hoje, seria no Brasil, uma irreverência".

Dos 32 200 quilômetros quadrados arbitrados, 19 630 foram para a Guiana e 13 750 ficaram para o Brasil.

Conselho de Segurança acusa estado contra-revolucionário

Em nota oficial com o timbre do Gabinete Militar da Presidência da República, o Conselho de Segurança Nacional, ontem reunido pela segunda vez em uma semana, declara que os ataques ao regime e às instituições "se agravaram e caracterizam, nitidamente, um estado contra-revolucionário, que deve ser combatido por todos os meios".

Por isso, o Presidente da República, conhecidos os relatórios da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional e do SNI, decidiu, entre outras medidas, ratificar sua proibição de passeatas, "assim como preservar, em tôda a sua plenitude, a ordem pública, a tranqüilidade geral e o respeito à autoridade".

NOTA

A nota tem o seguinte teor:

"O Conselho de Segurança Nacional, órgão de assessoramento do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, estêve reunido nos dias 11 e 16 do corrente, a fim de analisar a situação geral do País e sugerir as medidas necessárias à preservação da segurança interna.

Conhecidos os relatórios da Secretaria-Geral do Conselho, e do Serviço Nacional de Informações e ouvidos os demais conselheiros; ficou caracterizado um quadro no qual a consolidação dos princípios revolucionários de 31 de março de 1964 vem sendo sistemàticamente tumultuada pela ação de elementos subversivos e contra-revolucionários, cujo objetivo é promover a inquietação social e a perturbação da ordem pública para alcançar a derrubada do regime e a substituição do Govêrno que tem a missão constitucional de defendê-lo.

As Fôrças Armadas, cuja destinação é a garantia dos podêres constituídos, da lei e da ordem, têm sido injustamente ofendidas em praça pública, atingidas nos seus fundamentos estruturais e na sua sensibilidade, pela participação direta na Revolução. O Govêrno tem contado com o seu apoio patriótico. O seu comportamento exemplar, nas circunstâncias atuais, é a maior garantia de manutenção da ordem e da paz social.

A Revolução imprimiu novos rumos ao País.

Os efeitos já se fazem sentir. **Povo e Govêrno, irmanados, estão trabalhando intensamente.** As dificuldades comuns a todos os povos e as falhas acumuladas em muitas administrações vêm sendo vencidas e corrigidas, através de um planejamento que se acha em execução em todos os setores.

"**O Brasil atravessa um período de crescente progresso.** A taxa de crescimento econômico em 1968 deverá ser superior à de 1967 e muito acima da média dos últimos cinco anos.

A inflação está sob contrôle.

No entanto, **embora a Revolução vitoriosa procure, em alto sentido, a união nacional, o respeito à harmonia dos Podêres, a defesa da liberdade e demais direitos fundamentais do homem,** a restauração da ordem econômica e financeira, a justiça social, a probidade na administração, a educação sob melhores bases visando ao desenvolvimento, não obstante tudo isto se tenta combatê-la e destruí-la, para que pereçam os seus ideais.

A atual situação de prosperidade vem sendo deliberadamente ocultada da opinião pública pelo insidioso trabalho de desinformação realizado por elementos infiltrados nos setores formadores dessa mesma opinião.

O Govêrno, dentro do mais elevado espírito democrático, acompanhou, até aqui, êsse processo de ataque maciço ao regime e às instituições democráticas, buscando caracterizá-lo com prudência e serenidade. Isto porém não poderá significar temor ou fraqueza. Pelo contrário: demonstrou seu equilíbrio e boa vontade na análise dos fatos.

Agora, contudo, êles **se agravaram e caracterizam, nitidamente, um estado contra-revolucionário,** que deve ser combatido por todos os meios, para que a Revolução não se frustre.

Assim apreciadas essas circunstâncias, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República decidiu:

1. Ratificar sua deliberação, já manifestada aos governadores e ao Prefeito do Distrito Federal, de **não permitir a realização de passeatas,** assim como preservar, em tôda a sua plenitude, a ordem pública, a tranqüilidade geral e o respeito à autoridade.

Para isso, os Ministros militares e o Ministro da Justiça, em coordenação com as autoridades acima, tomarão as necessárias providências.

2. A qualquer tentativa de retôrno à atmosfera de agitação, **o Govêrno não hesitará em adotar,** se necessária, **as medidas excepcionais previstas na Constituição.**

3. Fazer um apêlo aos responsáveis pelos órgãos de comunicação social para que, patriòticamente, **cumpram o seu dever de informar corretamente,** a fim de que não se convertam em instrumento da desordem e seja mantido o clima de confiança indispensável à tarefa do desenvolvimento.

4. **Reafirmar a sua disposição de atingir os fins e propósitos revolucionários, através da atuação decisiva das Fôrças Armadas".**

ANTES DA CONFIRMAÇÃO

O Ministro Tarso Dutra foi recebido, ao chegar, pelo cel. Mário Andreazza

ANTES DA DECISÃO

As fisionomias, pelo menos no início, pareciam quase tôdas alegres

Decisões exigem ao todo 6 horas

As decisões do Presidente Costa e Silva foram tomadas após mais de seis horas de reunião com o Conselho de Segurança Nacional — três horas ontem e 3h15m, na reunião de quinta-feira — e a nota da Secretaria do Conselho levou nove horas para ser redigida e distribuída à imprensa.

Às 9h05m, depois de fechada a entrada principal do Palácio das Laranjeiras — sinal de que a reunião seria secretíssima — começou a longa espera dos repórteres pelos resultados do encontro. Nenhum dos participantes quis adiantar qualquer coisa, atendendo à recomendação expressa do Presidente e alegando: "Vai sair uma nota."

À ESPERA DE DECISÕES

A reunião foi realizada no gabinete presidencial, no andar superior do palácio. Às 10h30m, subiram bandejas com sanduíches e copos de refrigerantes. A espera prosseguiu.

12h02m, surge na escada que dá acesso ao gabinete o Chanceler Magalhães Pinto, trazendo dois grandes livros embaixo do braço.

— A reunião está terminando. Sai agora porque tenho almôço com o Secretário Galo Plaza, da OEA. Correu tudo muito bem e o Presidente tomou algumas decisões. Não posso falar nada, mas vai ser divulgada uma nota — declarou, com a fisionomia muito séria.

12h05m, desce o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Orlando Geisel, também com dois volumes, idênticos ao do Chanceler. Sua fisionomia carregada impediu qualquer abordagem, mesmo porque surgia no alto da escada o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, com a fisionomia mais desanuviada. Mas a expectativa dos jornalistas desapareceu quando êle se dirigiu para o Gabinete Militar, fugindo à entrada principal.

12h07m — Surge o Chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco. Lança um olhar desconfiado aos repórteres e segue para seu gabinete.

12h08m — Descem o Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas. Traziam os dois volumes de capa cinzenta, que mais tarde se ficou sabendo tratar-se do Programa Estratégico de Desenvolvimento, distribuído durante o encontro.

— A reunião foi muito boa e conclusiva. Não posso dizer nada. Os membros deram suas opiniões e agora o Presidente decide — disse o Sr. Pedro Aleixo.

Um repórter de televisão, montado com o seu aparelho de auricon, desde as 9 horas, dirigiu-se ao Ministro das Comunicações, com o microfone:

— Sr. Ministro Carlos Simas, duas palavrinhas para o Canal 4...

— Boa tarde — respondeu o Ministro, afastando-se.

ANTES TARDE DO QUE NUNCA

12h11m — Descem, com fisionomias alegres, os Ministros Gama e Silva, Tarso Dutra e Delfim Neto, que ficam conversando no salão de entrada.

12h12m — Surge o Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, de fisionomia séria. Em seguida, descem os Ministros Augusto Rademaker, Costa Cavalcânti e Albuquerque Lima, os dois últimos muito sérios, e se dirigem imediatamente para seus carros.

12h14m — O Chefe do SNI, General Garrastazu Médice, aparece com o aspecto mais feliz entre todos os participantes. Logo depois, vem o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo, conversando com o seu ajudante-de-ordens.

No mesmo momento, chega à porta principal o Ministro Tarso Dutra.

— As apreciações do Conselho são sôbre problemas de ordem geral que marcam a conjuntura do País, e absolutamente reservadas. Posso, entretanto, dizer, como Ministro da Educação, o que o equacionamento de todos os problemas educacionais do País está no mais franco desenvolvimento, objetivo de estudos de comissões especializadas para apresentação de soluções a curto prazo, que atendam às legítimas aspirações de desenvolvimento da Nação e correspondam aos anseios da classe estudantil — declarou.

12h21m — Muito sério, aparece o Ministro Mário Andreazza, dos Transportes:

— Não posso dizer nada. Esperem a nota que vai ser distribuída pela Secretaria do Conselho — disse, afastando-se ràpidamente.

12h22m — O Ministro Jarbas Passarinho, muito alegre, desce e fica conversando com o Ministro Gama e Silva no salão de entrada.

12h26m — O Ministro Gama e Silva, com grandes demonstrações de amabilidade, convida o Ministro Jarbas Passarinho para ir com êle e o Ministro Tarso Dutra no mesmo carro.

— Não posso. Eu não vou para o Ministério. Tenho um almôço com o Capitão Timóteo — desculpou-se o Ministro do Trabalho.

12h56m — Depois que todos saíram, surgiu o Ministro Hélio Beltrão, acompanhado do General Jaime Portela, Chefe do Gabinete Militar e Secretário do Conselho de Segurança Nacional.

MAIS MOVIMENTAÇÃO

Na parte da tarde, o clima foi de expectativa. O General Jaime Portela, através do Secretário de Imprensa, Heráclio Sales, anunciara que a nota seria distribuída por volta das 18 horas. Seguiram-se os despachos normais do Presidente com os Ministros dos Transportes, Marinha, Aeronáutica e Exército, além das audiências aos diretores do BID e ao Governador Negrão de Lima.

Às 18h05m, quando o Ministro do Exército, General Lira Tavares, deixou o Palácio, o repórter utilizou um subterfúgio para colhêr alguma coisa sôbre a reunião:

— O senhor saiu da reunião de hoje muito satisfeito. É sinal de que a reunião lhe agradou.

— Veja como a imprensa é formidável. Já usa até de psicologia para conseguir notícia — comentou êle com seu ajudante-de-ordens.

— Mas é claro, Ministro. Estamos aqui desde 9 horas da manhã à espera da nota — reclamou o repórter.

— O senhor está sugerindo que o pessoal da Presidência não sabe redigir? — indagou, rindo, o Ministro do Exército.

— Em absoluto.

— Ainda bem, porque já ficou provado que vocês são analfabetos.

— Como assim?

— Você não se lembra, quando me perguntou outro dia quem era o nôvo Chefe do Estado-Maior e eu respondi que a escolha seria feita por ordem alfabética?

— Sim.

— Mas, vocês colocaram nos jornais o nome do General Murici, só porque o nome dêle é Antônio. Acontece que a escolha recaiu sôbre o General Adalberto.

— E a sua reforma? É verdade que o senhor não vai entrar na compulsória, a exemplo do que ocorreu com o General Denis, quando estava no Ministério?

— Mas, vejam só! Já estão querendo também me reformar — esclamou o Ministro. Está aí. Isto me interessa. Por quê você não pergunta ao Presidente? — acrescentou, despedindo-se.

ENTRADAS E SAÍDAS

Depois de muitas entradas e saídas, inclusive do Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, do Comandante dos Fuzileiros Navais, Almirante Heitor Lopes de Sousa, do Ministro Gama e Silva, que voltou a falar com o Presidente, fora da agenda, o General Jaime Portela subiu com alguns papéis para o Gabinete. Eram 19h 50m.

Comentava-se que a demora na divulgação da nota estava condicionada à greve decretada nas indústrias da cidade de Osasco, em São Paulo.

Enquanto isto, o Comandante Heitor Lopes de Sousa discorria para o Subchefe do Gabinete Militar, Comandante Tedim Barreto, sôbre uma longa questão a respeito de "massa de manobras", acrescentando em certo trecho que "as operações com estudantes têm que ser bem medidas".

20h 11m — O General Siseno Sarmento, à paisana, vestindo um terno azul-marinho, sobe para o Gabinete do Presidente, com o Ministro Andreazza.

20h 15m — Os assessôres da Presidência começam a deixar o Palácio.

20h 18m — O General Jaime Portela e o General Garrastazu Medici, ambos em companhia do Sr. Carlô Marcondes Ferraz, também deixam o Palácio.

— Não falo nada. A nota já vem aí. Estão tirando cópias Xerox. É um prato gostoso para vocês — disse o General Jaime Portela, para os jornalistas.

— E vem acompanhado de sobremesa — acrescentou o Sr. Carlô Marcondes Ferraz.

20h 19m — O Secretário de Imprensa, chega com a primeira página da nota, advertindo que as outras duas estavam sendo copiadas.

20h 25m — Surge a terceira lauda. Haviam copiado a terceira antes da segunda.

20h 50m — A nota se completa com a segunda página.

Stenzel tem o espírito em festa

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel, da ARENA, com o espírito em festa, considerava-se ontem "apoiado e ratificado" pelo Conselho de Segurança Nacional, cuja nota sôbre a reunião de ontem no Rio êle caracterizava como "um alerta à Nação e aos subversivos, se insistirem em sua guerra revolucionária".

O pronunciamento do Conselho de Segurança Nacional, embora desconhecido em sua íntegra em Brasília, até as últimas horas da tarde, era comentado de maneira contraditória pelos parlamentares e tido ao mesmo tempo como uma "ameaça", no entender do Deputado Virgílio Távora (ARENA-CE) e como "uma expressão de imobilismo", na palavra do Sr. Davi Lerer (MDB-SP).

IDÉIA SUICIDA

Enquanto alguns parlamentares aguardavam no gabinete do Líder do MDB, Sr. Mário Covas, detalhes sôbre a reunião do CSN, o Sr. Martins Rodrigues, Secretário-Geral do Partido oposicionista, retrucando a uma informação de que a nota manifestava o propósito governamental de enfrentar a corrupção, declarou:

— Mas isto é uma idéia suicida.

Por seu turno, o Deputado Doin Vieira (MDB-SC) sustentava que "a cada reunião do Conselho de Segurança Nacional cresce a expectativa e aumenta a tensão, à espera de uma definição de cúpula que poderá mudar os destinos do País".

O CIRCULO DE GIZ

— É inegável — acrescentava o parlamentar catarinense — que o povo todo anseia por uma revolução. Revolução de ordem econômico-social, de reformulação de estruturas, de redistribuição dos bens produzidos, de eliminação das concentrações injustas da renda, de supressão dos obstáculos à igual possibilidade de acesso de todos na escola social, de integração imediata dos novos valôres no conjunto nacional, de correção das violentas disparidades sociais e humanas que ainda entravam nosso desenvolvimento. Mas o Govêrno, com uma falta de dimensão e grandeza inconcebíveis, com uma insistência irritante, como o peru no círculo de giz, vê em tôda parte sintomas de subversão e desordem para os quais só lhe ocorre o remédio das soluções de fôrça e de autoridade, que a atual Constituição legitima sob o nome de estado de sítio.

TUDO VEM DE HAVANA

O Sr. Clóvis Stenzel vê em Havana a origem de tôda a guerra revolucionária que êle identifica nas manifestações públicas dos últimos tempos no Brasil.

— Esta guerra revolucionária — observou — foi orientada em Havana na reunião da OLAS, em julho de 1967, e no Congresso Cultural, também realizado em Cuba, em janeiro último.

Nas declarações que prestou ontem a propósito da reunião do Conselho de Segurança Nacional, a cuja decisão diz êle ter se antecipado com seus pronunciamentos no Congresso, o parlamentar gaúcho colocou entre os envolvidos na guerra revolucionária o Arcebispo Dom Hélder Câmara, o Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos de Oliveira e os mais atuantes líderes estudantis. Com relação aos dois religiosos, fêz uma ressalva:

— Dom Hélder e Dom Jorge estão envolvidos nisso, ao menos indiretamente. No Congresso, não vejo ninguém. Mas se visse, não diria. Me poupem dêsse problema pessoal.

GOVÊRNO SABE DE TUDO

Depois de relatar com detalhes as reuniões de Cuba, com participação de brasileiros, inclusive sacerdotes católicos, cujos nomes não quer revelar "para não comprometê-los com seus superiores hierárquicos", o Sr. Stenzel declarou:

— De uma coisa estou certo. Tudo o que vem acontecendo no Brasil parte da OLAS e do Congresso Cultural de Havana. O Govêrno sabe disto, tem informações, não ignora que é um processo em marcha, não contra o Ministério da Educação, mas contra o Govêrno, contra qualquer Govêrno. Daí a decisão do Conselho de Segurança Nacional. Não podemos esquecer que o mesmo está acontecendo no Uruguai.

"GUINADA"

O Senador Pedro Ludovico defendeu ontem, no Senado, a necessidade do Presidente Costa e Silva "dar uma guinada de 180 graus no seu Govêrno", caso contrário, no seu entender, o País irá ter, brevemente, ao caos, tão profundo já seria o descontentamento popular.

Afirmou que a situação do povo brasileiro é tão difícil — o que pode ser verificado por qualquer um, em qualquer parte —, dado o incessante encarecimento da vida, que é preciso que o Chefe do Govêrno tenha complacência diante do desabafo do povo.

RADICAL

— É imperiosa uma mudança radical na administração, na política social e econômica — disse o Sr. Pedro Ludovico, frisando que a revolução muito prometeu e grandes esperanças despertou na alma popular, nada, porém, vindo a realizar de concreto, não sendo mais possível manter-se o Govêrno na apatia.

Considerou os "últimos movimentos promovidos por estudantes, com a adesão do povo", como uma explosão de classes pela deficiência e falta de evolução de nosso ensino, "é a desesperança, é quase o desespêro de quem já não mais confia nos seus dirigentes".

Brito Velho quer a distensão

Pôrto Alegre — (Sucursal) — O Deputado Brito Velho, da Arena, disse ser necessário um pronunciamento do Presidente da República, "que não tem mais nervos para suportar a tensão a que o obrigam alguns homens vinculados ao situacionismo e à Revolução de 1964, depois da propalada decretação de estado de sítio".

— O grupo de pressão fascista, desejoso de golpe, sofreu uma decepção — disse o Sr. Brito Velho, e, referindo-se ao Deputado Clóvis Stenzel, prosseguiu: "Êle deve estar desiludido de suas aptidões para profeta". Segundo o deputado, o Sr. Stenzel trombeteava, diàriamente, que o estado de sítio seria decretado.

— A rigor, êste ilustre companheiro de representação, talvez sem o saber, poderia ter sido declarado subversivo e vir a ser atingido pela Lei de Segurança Nacional. É evidente que, de minha parte, nada há a temer, pois não tenho vocação para caçador de bruxas, e me causa náusea, democrata que sou, a referida lei, baseada em têrmos aceitáveis na Rússia, na China Comunista, na Alemanha de Hitler ou na Itália de Mussolini — afirmou o Sr. Brito Velho.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio de Andrada, disse ontem, em telefonema aos seus correligionários desta Capital, para que "ficassem sossegados, porque está tudo tranqüilo e o Presidente da República não se afastará dos limites constitucionais".

— O Sr. José Bonifácio procurou desfazer as apreensões dos políticos mineiros, afirmando-lhes que "o pior da crise já passou, e que não houve realmente uma crise", e que, de agora em diante, "as coisas irão serenando e até mesmo os movimentos estudantis tendem a diminuir".

APREENSÃO

A reunião do Conselho de Segurança Nacional deixou, ontem, os políticos mineiros apreensivos, fazendo com que evitassem, de tôdas as formas, emitir qualquer opinião. Os telefones da Assembléia Legislativa fizeram inúmeras chamadas para o Rio e Brasília, à procura de informações. As palavras do Sr. José Bonifácio trouxeram alguma tranqüilidade, mas todos preferem esperar o discurso do Presidente da República, hoje, para ver se realmente as coisas estão tranqüilas.

Mário Covas vai reunir bancada

Em contatos telefônicos mantidos com seus correligionários, na Guanabara, ontem, o Deputado Mário Covas, deliberou convocar para o fim desta ou início da próxima semana reunião da bancada na Câmara para examinar a nota da Presidência da República sôbre a reunião do Conselho de Segurança Nacional e para definir a linha a ser seguida pela Oposição.

O Sr. Mário Covas manteve, ontem, diversos contatos com oposicionistas que se encontram no Rio, procurando obter informações e detalhes da reunião no Palácio das Laranjeiras, presidida pelo Marechal Costa e Silva. O resultado de seu empenho foi parco: nenhum líder oposicionista se achava melhor situado e com trânsito em setores governistas, sobre prestar informação valiosa.

Alguns deputados do MDB — entre os quais a Sra. Lígia Doutel de Andrade — foram chamados a Brasília. A parlamentar já seguiu, e hoje devem ir outros integrantes das bancadas da Oposição na Câmara e no Senado.

Alguns líderes do MDB sustentam que o Partido deve pronunciar-se sôbre a decisão tomada pelo Govêrno.

DESMENTIDO

A Sra. Lígia Doutel de Andrade desmentiu categòricamente a informação de que o Sr. João Goulart determinara o apoio dos ex-trabalhistas ao Marechal Costa e Silva "para manter o País em condições democráticas".

— Nem êle nem nós reconhecemos a legitimidade do mandato do atual Presidente da República — frisou a deputada.

Alto Comando se reúne hoje

O Alto Comando do Exército se reunirá amanhã, a partir das 9h, sob a presidência do Ministro Aurélio de Lira Tavares, para analisar a atual situação político-militar do País, a parte orçamentária do Exército e sua execução para 1968/69 e a organização da lista de promoção, por escolha, de oficiais-generais.

A 36.ª reunião do Alto Comando, que será realizada no salão D. João VI, contará com a presença dos Generais Sizeno Sarmento, Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Álvaro Alves da Silva Braga e Alfredo Souto Malan, respectivamente comandantes do I, II, III e IV Exércitos; Chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, e Generais Antônio Carlos Murici, Rafael de Sousa Aguiar e Jurandir de Bizarria Mamede.

Apesar do caráter secreto de tôdas as reuniões do Alto Comando, sabe-se que durante o encontro com os seus generais, o Ministro Lira Tavares deverá fazer uma exposição sôbre o que foi debatido durante a reunião do Conselho Nacional de Segurança, principalmente dos assuntos que dizem respeito ao Exército.

Os Ministros do Presidente Humberto de Alencar Castello Branco, Chefes de Gabinete Militar e Civil, o Chefe do Serviço Nacional de Informação fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 18, às 11 horas, na Igreja N. S. do Carmo, missa por alma do saudoso estadista MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO Branco, para que convidam seus parentes e amigos.
(P

Coluna do Castello

Govêrno nada diz da sua própria crise

Brasília (Sucursal) — Quando o Sr. Ernâni Sátiro transmitiu, ontem à tarde, às pessoas que se achavam no seu gabinete o resumo da nota que o Govêrno emitiria horas depois sôbre a reunião do Conselho de Segurança Nacional, alguém perguntou: "Onde estão as reformas?" O Sr. Sátiro não hesitou: "Elas estão aqui", disse, e apontou para o trecho da nota em que se fala em "ordem, desenvolvimento e paz social". A resposta, tão espontânea, não foi convincente. O líder insistiu: "Só podem estar aqui."

Na realidade, se há uma decisão do Presidente de realizar reformas, essa decisão não transpareceu na nota oficial. Nela, a ênfase está na preocupação de dar uma satisfação aos que preconizavam medidas duras e não as obtiveram. O Govêrno não decretou o estado de sítio, mas prometeu fazê-lo se a anti-revolução, que proclamou estar em marcha, voltar a promover agitações e atentados.

A decisão, conforme o Presidente frisou expressamente na reunião de ontem, não é do Conselho, que foi ouvido mas não foi chamado a votar. Ela pertence ao Marechal Costa e Silva, que assim pensa ter demonstrado, conforme antecipara na última sexta-feira em conversa informal com dirigentes políticos, ter mais bom-senso do que se presume.

Se ficar nisso o desfecho da movimentação nos bastidores do Govêrno, os políticos de dentro e de fora terão perdido a oportunidade de despertar o Presidente da República para a necessidade de modificações e reformas. Deve-se, contudo, registrar que o propósito de promover mudança no Ministério não se anuncia prèviamente. A mudança faz-se ou não se faz. Ela não pode ser uma perspectiva lançada no papel para inquietar uma equipe antes que haja outra organizada.

Há, portanto, um tempo de espera. Há um período de carência a vencer.

Por enquanto, tudo quanto se sabe é que o Presidente da República viu o problema que está fora do Govêrno, mas não viu o que está dentro do Govêrno. Sua atenção localizou-se nas agitações de rua, por sinal em recesso, e num recesso que lhe permitiu declarar recentemente que a crise estava vencida. Houve, assim, simples manifestação preventiva, simples declaração de propósitos, com ameaça para fora.

Dentro, tudo continua como dantes.

Os setores mais abertos do Govêrno continuam a confiar e a esperar. Entendem êles que algo virá, a seu tempo, no ritmo lento do Marechal Costa e Silva e na oportunidade que lhe parecer adequada.

Não foi boa

Contava-se ontem na Câmara que, depois da primeira reunião do Conselho, o Ministro Magalhães Pinto comentou com os dirigentes parlamentares que se sentaram à sua mesa no almôço: "A reunião não foi boa para a classe política."

O Sr. José Bonifácio, Presidente da Câmara, entendeu que a reunião não tinha sido boa para o Sr. Magalhães Pinto.

O bom senso

"Têrça-feira vocês vão ver", disse o Marechal Costa e Silva também depois da primeira reunião do Conselho de Segurança, "que, apesar do que dizem e do meu temperamento, eu tenho muito bom senso."

Crise e saída

O Deputado Cid Sampaio, ainda antes de conhecer a nota do Govêrno, comentava que era difícil encontrar-se uma saída. "Se o Govêrno não reconhece que existe uma crise, então não se pode falar em saída. Saída de que?"

Jânio e o MDB

O Sr. Mário Covas voltou de São Paulo e do seu encontro com o Sr. Jânio Quadros otimista quanto às perspectivas do MDB em seu Estado. O ex-Presidente mostrou-se disposto a apoiar globalmente os candidatos do MDB nos diversos municípios, independente do vínculo político anterior. O Sr. Covas entende que o janismo ainda é uma fôrça substancial em São Paulo.

O Sr. Pedroso Horta alinhava, por seu lado, as grandes cidades paulistas onde a Oposição pode ganhar as eleições municipais: Santos, Campinas, São José do Rio Prêto, Sorocaba, Araçatuba, São Vicente e Cubatão.

O Sr. Mário Covas responderá até o fim do mês se aceitará, ou não, sua candidatura a Prefeito de Santos.

Santiago mais perto do que o MEC

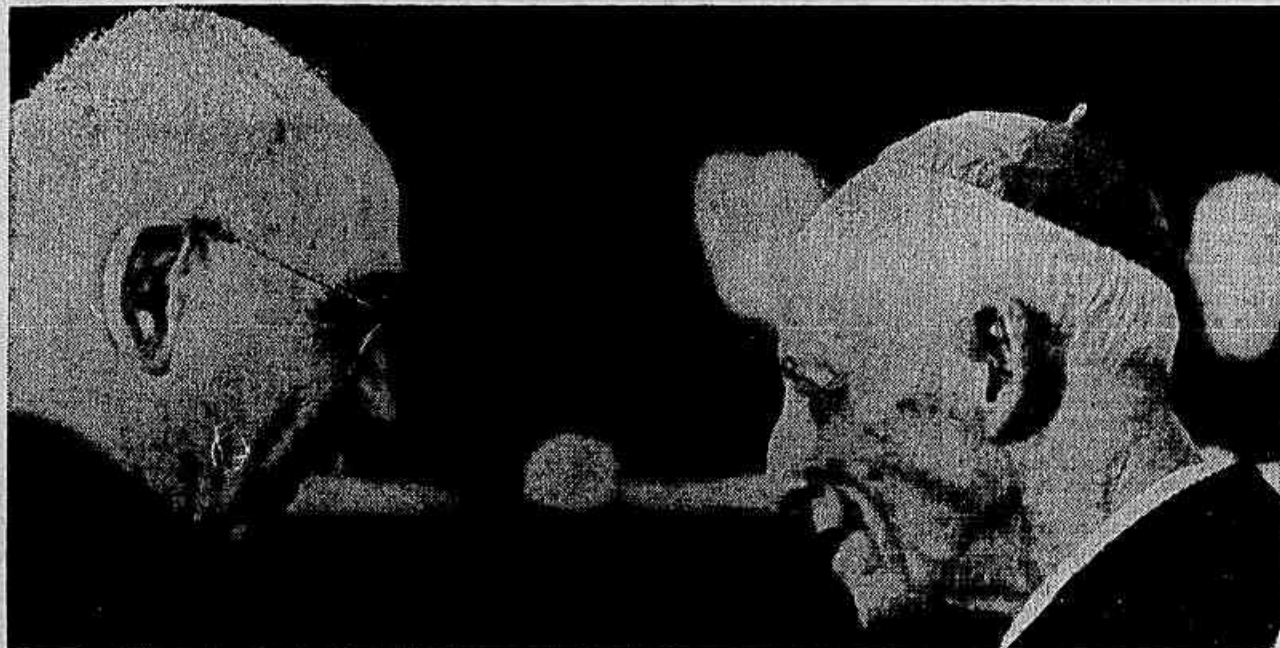
Conta o Deputado Evaldo Pinto, Presidente da CPI sôbre ensino superior, que, a 27 de maio, solicitou ao Ministro da Educação cópia do Relatório Meira Matos. A 18 de junho, pediu, por carta, ao Embaixador do Chile cópia do projeto de reforma educacional daquele país. A 9 de julho, o Embaixador mandava-lhe a cópia solicitada acompanhada dos pareceres das comissões técnicas do Parlamento chileno.

Até hoje, decorridos 58 dias, o Ministério da Educação não se desobrigou do dever constitucional de dar resposta ao requerimento da Comissão de Inquérito.

Cajàzeiras do Rio do Peixe

O Deputado Martins Rodrigues e mais dois deputados irão sábado a Cajàzeiras do Rio do Peixe participar de um debate sôbre o Poder Jovem.

Carlos Castello Branco

COLÓQUIO

Dom Carlos Carmelo Mota e D. Martinho Michler trocam idéias antes de falar para o plenário

Delegação brasileira à Celam é composição de tôdas as alas

Equilíbrio entre os grupos mais radicais do clero brasileiro, foi o que demonstrou a eleição, ontem, dos 10 bispos que representarão o Brasil na II Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, que se realizará a partir do dia 26 em Medellin, Colômbia.

Como delegados permanentes, integrarão a delegação brasileira o Presidente do Celam, Dom Avelar Brandão Vilela; o Presidente do Departamento de Ação Social do Celam, Dom Eugênio Sales; o Presidente do Departamento de Educação do Celam, Dom Cândido Padim.

OS ELEITOS

Formarão a delegação brasileira, por maioria de votos: Dom Vicente Scherer, 159 votos; Dom Agnelo Rossi, 156 votos; Dom Alberto Gaudêncio Ramos, 119 votos; padre Hélder Câmara, 108 votos; Dom José Newton, 99 votos; Dom Fernando Gomes, 97 votos; Dom José de Castro Pinto, 92 votos; Dom José Maria Pires, 91 votos; Dom Geraldo Penido, 90 votos; Dom Lucas Moreira Neves, 90 votos.

Para a suplência da delegação foram votados: Dom Vicente Zioni, 86 votos; Dom João de Resende Costa, 79 votos; Dom José Pedro da Costa, 76 votos; Dom João de Sousa Lima, 74 votos; Dom João José da Mota, 59 votos; Dom José Vicente Távora, 59 votos; Dom Geraldo Fernandes, 59 votos.

D. Agnelo Rossi, Cardeal-Arcebispo de São Paulo. Paulista de Campinas, tem 54 anos de idade. Como Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil acolheu alguns dos pronunciamentos mais corajosos do clero. Inimigo de qualquer radicalismo, sua obra está marcada principalmente pela prudência.

D. Vicente Schérer, Arcebispo de Pôrto Alegre. Sua ação pastoral está voltada para os problemas sociais e espirituais da região Sul. Assim, foi um dos primeiros a pregar uma reforma agrária cristã no Rio Grande do Sul.

D. Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife. Considerado a figura mais polêmica do episcopado brasileiro, D. Hélder tornou-se conhecido internacionalmente. Amigo pessoal de João XXIII e Paulo VI, padre Hélder define sua atitude com uma frase: "Confinar a Igreja à sacristia seria aceitar a religião como ópio do povo."

D. José Nilton Pereira, Arcebispo de Brasília. Considerado o mais diplomata dos bispos brasileiros, sua ação está marcada de modo especial pela pastoral junto aos meios intelectuais e políticos.

D. Alberto Gaudêncio, Bispo de Belém do Pará. Tido como um elemento conservador, sua pastoral está marcada particularmente pelo espiritual.

D. Lucas Neves, Bispo-Auxiliar de São Paulo. Apaixonado pela juventude e pela família, Dom Lucas voltou-se sempre para o apostolado familiar e dos jovens.

D. José Maria Pires, Bispo de João Pessoa. Conhecido como o *Pelé* do Episcopado brasileiro por ser o único bispo de côr, D. Pires é um dos mais dinâmicos membros do episcopado. Sua ação está voltada particularmente para o social.

D. Geraldo Maria Penido, Arcebispo de Juiz de Fora. Moderado, êle tem se voltado especialmente para as questões humanas e espirituais de sua diocese.

D. Cândido Padim, Arcebispo de Lorena. Ex-Presidente da Juventude Universitária Católica, é o mais acatado junto aos jovens universitários de São Paulo. Além disso, é considerado um dos melhores teólogos entre os bispos brasileiros.

D. Fernando Gomes dos Santos, Arcebispo de Goiânia. Marcado pelo seu humor à flor da pele, o Arcebispo de Goiânia tem se preocupado com todos os problemas que vêm marcando a vida do País, desde a reforma universitária à questão do celibato dos padres.

Documento-base exige transformações

Bogotá (UPI-JB) — O documento de trabalho da II Conferência do Episcopado Latino-Americano reconhece que "o Continente exige transformações globais, audazes, urgentes e profundamente renovadoras. Não ficaremos surpresos — dizem os bispos — se se impuserem os têrmos da violência, porque as situações econômica, social, política e cultural já são violentas, pois contradizem a dignidade humana e oprimem a liberdade".

O documento, que deverá determinar a conduta da Igreja católica nos próximos anos, ressalta que "deve surpreender muito mais a paciência de um povo que suporta, durante anos, uma condição dificilmente aceitável por aquêles que tiverem uma consciência desenvolvida a respeito dos direitos humanos".

ANALISE COMPLETA

Em uma análise completa da problemática latino-americana e da posição da Igreja, o documento — divulgado ontem pelos organizadores da Conferência — anota que "a falta de desenvolvimento técnico, as classes oligárquicas obcecadas, os grandes capitalismos estrangeiros são obstáculos para as transformações necessárias e oferecem uma forte resistência contra tudo o que possa atentar contra seus interêsses, criando, em conseqüência, uma situação de violência".

Mais adiante, afirma que, "diante dessa situação tão grave e que afeta tão dramàticamente os novos povos, cremos que não basta descrever a realidade que vemos como "a tentação da violência", mas sentimos o dever de denunciar, a partir de agora, os interêsses egoístas e lançar um apêlo a todos os homens de boa vontade para que unam suas inteligências, suas energias e suas possibilidades na construção de uma sociedade desenvolvida integralmente na justiça, no amor e na liberdade".

TRÊS PARTES

O documento, de umas dez mil palavras, está dividido em três partes. Na primeira, apresenta as características da atual formação da Igreja católica na América Latina; na segunda, uma reflexão sôbre a situação do Continente; na terceira, as "projeções pastorais derivadas das considerações anteriores".

Diz o documento que "esta situação econômica tem também as características de sujeição aos capitais estrangeiros que, em muitos casos, dominam sem qualquer contrôle, com tendência de poder cada vez maior e com pouco interêsse de permanecer dentro dos mesmos países".

Mais adiante, acentua que "a falta de integração continental e de uma solidariedade de objetivos para fazer frente ao mundo desenvolvido torna mais difícil o progresso social e econômico de nossos povos". Dá ênfase ao problema demográfico, que "resulta em um aumento crescente da procura interna de alimentos, roupas, moradias e educação".

SITUAÇAO POLITICA

Depois de destacar uma série de falhas na organização política da América Latina, o documento afirma que "vive-se em uma democracia mais formal do que real, onde faltam, às vêzes, autêntica liberdade de organização e planos globais de Govêrno. A política latino-americana continua dependente das grandes potências e, em muitos países, o grupo militar é um dos que decidem os assuntos políticos".

O documento ressalta que "o erário nacional, salvo exceções que podem ser contadas, dedica mais fundos aos orçamentos militares que aos educacionais". Sôbre as relações da Igreja com o Estado, ressalta ser "evidente que o critério de conduta através do qual a igreja e o clero aceitam privilégios por parte do Estado deve ser revisado, já que é um dos fatôres que contribuem para a criação de uma imagem de uma igreja identificada com o poder político".

Dom Avelar diz que não há crise na Igreja

O Presidente do Celam, Dom Avelar Brandão Vilela, afirmou ontem à imprensa que a convocação da II Conferência do Episcopado LatinoAmericano, pelo Papa Paulo VI, não caracteriza a existência de uma crise no clero da América Latina, mas a presença da Igreja em todos os momentos históricos a fim de sentir as reações do homem.

Acrescentou Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina, que a convocação da Conferência, para a fixação de novas diretrizes pastorais para a América Latina, "é sobretudo um sinal de vida e do dinamismo da Igreja, preocupada em levar sua mensagem às populações dêste continente, à luz do Concílio Vaticano II".

DOCUMENTO-BASE

— O tema central será **A Igreja na Atual Transformação da América Latina à Luz do Concílio Vaticano II** — prosseguiu Dom Avelar Brandão — e, para os que vêem um sinal de crise, quero dizer que se trata de um sinal de vida. A Conferência, convocada pelo Papa Paulo VI a pedido do Celam, não significa que haja desagregação, mas dinamismo. A Igreja tem uma mensagem para cada momento histórico e está dando vazão à sua própria capacidade de sentir as reações do homem, sua própria razão de existir. Comigo, presidirão a II Conferência o Cardeal Antônio Lamouré, de Roma, e o Cardeal Juan Landasue, do Peru.

Afirmou Dom Avelar Brandão que o documento-base já está elaborado, constando de cinco temas: **Os Sinais dos Tempos na América Latina de Hoje; Interpretação Cristã dos Sinais dos Tempos na América Latina de Hoje; Igreja e Promoção Humana; Evangelização e Crescimento na Fé; Igreja Visível e Coordenação Pastoral.**

— Tudo começou com as reuniões do Celam com representantes latino-americanos em teologia e pastoral. Convocamos 43 peritos em janeiro para a elaboração do documento-base preliminar, enviado a tôdas as conferências episcopais nacionais.

— O documento está dividido em três partes: realidade latino-americana, reflexão teológica e diretrizes pastorais. A II Conferência do Episcopado Latino-Americano está despertando interêsse maior que o próprio Congresso Eucarístico Internacional, de Bogotá.

— A II Conferência tem importância transcendental — finalizou Dom Avelar Brandão — pois servirá para se fazer uma projeção teológica da situação latino-americana. Após o Concílio Vaticano II, de onde 116 documentos foram lançados à consciência cristã da América Latina, precisávamos reunir o episcopado do Continente. Esperamos que ela seja proveitosa, já que além dos bispos, conseguimos a participação do clero diocesano, que terá direito a falar e votar nas conferências plenárias. Nas sessões de estudo 35 peritos terão direito a voto, e nas sessões plenárias participarão seis sacerdotes latino-americanos, inclusive um brasileiro, cujo nome não pode, ainda, ser divulgado. O sacerdote brasileiro já teve sua indicação submetida à Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e dentro de alguns dias revelarei quem é.

Padre Hélder vê liberdade para divergir

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, disse ontem, aproveitando um rápido intervalo da IX Assembléia-Geral, que o tema principal do encontro é o resultado feliz de uma luta árdua, "e nem sempre compreendida", de parte do clero brasileiro; afirmando ainda que, apesar das divergências, os debates estão se desenvolvendo livremente "sem pressões e com cada um dizendo o que pensa".

— Vocês podem não acreditar — disse — mas as discussões estão se processando da maneira mais livre possível. As divergências existem, não é segrêdo, e graças a Deus existem, mas somos civilizados o suficiente para saber ouvir e sermos ouvidos. O clima da Assembléia é êste.

MANIFESTO

Convidado a falar sôbre o manifesto distribuído ontem em nome de 350 sacerdotes, padre Hélder Câmara disse que ouvira falar nêle, mas que não havia ainda lido todo o texto, o que o impedia de fazer qualquer declaração.

Comentando as declarações de uma parte da imprensa argentina de que suas pregações seriam subversivas — notícia que lhe foi dada ontem por um jornalista — padre Hélder afirmou que "subversiva é a situação que está aí implantada, levando à radicalização os melhores elementos desta terra".

— O que a Igreja quer é chegar a tempo de evitar um choque mais violento entre as duas facções. Assim como não podemos ficar de braços cruzados diante dos fatos que estão ocorrendo, também não podemos apelar para a violência. A libertação moral faz-se urgente, mas terá que ser feita através de uma posição de classe corajosa e positiva. Sem isso tudo o mais é impossível.

MAIS APOIO

São Paulo e Belo Horizonte (Sucursais) — Entusiasmado com o manifesto dirigido por 350 padres à Conferência Nacional dos Bispo do Brasil, o padre Valmor Mendes estêve ontem no JB em São Paulo para defender, em especial, o casamento do sacerdote sem a obrigação de abandonar o ministério.

O Diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica de Minas, padre Orlando Vilela, e o pároco do bairro de Padre Estáquio, em Belo Horizonte, padre José Vicente, também apóiam o manifesto e só não o assinaram porque não foram procurados.

Conhecido em São Paulo como padre Brasinha, o padre Valmor foi expulso quatro vêzes do seminário, mas conseguiu ordenar-se assim mesmo. Na sua paróquia, em Piracicaba, é figura popular e em São Paulo tornou-se conhecido desde que participou de um debate na televisão, emitindo opiniões que levaram o patrocinador a proibir sua presença em qualquer de seus programas.

Ordenado há dois anos, padre Valmor Mendes foi padrinho da ordenação do padre Vicente Mellio, de 83 anos, a convite do seu próprio filho e atual Bispo de Piracicaba, Dom Aniger Mellio, que participa da assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no Rio.

Bispos examinam missão atual da Igreja no Brasil

A apresentação oficial do tema *A Missão da Igreja no Brasil de Hoje* marcou ontem no Colégio Sacré-Coeur de Jesus os primeiros debates em tôrno da participação do clero na vida social, cultural e política do País, e que resultarão num documento definitivo a ser encaminhado em agôsto próximo à II Conferência Geral do Episcopado da América Latina.

Enquanto a direção da Conferência determinava aos bispos que mantivessem o maior sigilo possível sôbre as discussões do plenário — proibindo, inclusive, a divulgação do tema principal — uma figura importante do encontro dizia ontem aos jornalistas que o documento atinge em cheio as necessidades da população, "apresentando a situação do homem brasileiro, a de uma Igreja que recusa a ser um gueto ou um fascismo".

APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA

Os trabalhos da IX Assembléia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos prosseguiram ontem com uma série de orações realizadas na capela do Colégio Sacré-Coeur de Jesus.

A sessão plenária começou às 9 horas sob a presidência do Cardeal Dom Agnelo Rossi. Estiveram presentes ao encontro de ontem o Presidente e o Secretário da Conferência dos Religiosos do Brasil, respectivamente os padres Antônio Aquino e Cristovão Della Senta.

Antes mesmo de iniciar os trabalhos de ontem, Dom Agnelo Rossi enviou um telegrama ao Papa Paulo VI notificando a realização da IX Assembléia. Leu a pauta de trabalhos para os participantes, que a aprovaram por unanimidade.

A apresentação do documento principal da Conferência contou com o auxílio de **slides** que exibiam as partes mais importantes do tema, enquanto o apresentador, Dom Ivo Lorscheiter, dava as explicações necessárias.

Alguns bispos apresentaram, por escrito, colaborações para os debates. Às 14 horas tôdas as Comissões Regionais (13) se reuniram discretamente para discutir os debates e apresentar hoje, através de seus relatores, as conclusões finais.

RIGIDEZ

Por determinação da direção geral da Conferência Nacional dos Bispos, os repórteres desde ontem estão proibidos de subir até o segundo andar do Colégio Sacre Coeur de Jesus, onde estão sendo realizadas as sessões plenárias. Ficou ainda decidido que cada fotógrafo deve ter apenas cinco minutos para trabalhar e fiscais foram colocados nas portas de acesso às salas de reuniões para evitar que as ordens sejam desobedecidas.

Segundo um participante do encontro o documento aborda com profundidade a fuga de fiéis da Igreja Católica e apresenta sugestões "para tirar a Igreja do abismo a que ela mesmo se jogou".

Os demais participantes da assembléia, no entanto, fogem dos jornalistas permanecendo nos andares onde a imprensa não tem acesso. As notícias sôbre o desenrolar dos trabalhos estão sendo dadas pelo Relações Públicas da IX Assembléia, Frei Romeu Dale, às 14 e às 16 horas.

Dom Antônio acha que ação do Govêrno no Nordeste só fomenta subdesenvolvimento

O Bispo de Crateús, no Ceará, Dom Antônio Batista Fragoso, disse ontem em entrevista coletiva que os esforços do Govêrno no Nordeste, em vez de levar o País à libertação do homem, estão apenas fomentando o subdesenvolvimento e criando pontos de estrangulamento na economia rural cearense.

O encontro do Bispo de Crateús — que participa da IX Assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — e a imprensa teve origem em declarações que êle fêz na semana passada em uma universidade cearense, onde sugeriu, para acabar com o subdsenvolvimento, a realização de uma revolução social, que para êle poderá ser violenta ou pacífica.

ESTRANGULAMENTO

Alto, porte atlético, com um acentuado sotaque nortista e uma forte semelhança com o ex-Presidente Café Filho, o Bispo de Crateús é considerado pela ala progressista do clero como "o mais comprometido com os interêsses do povo." Seus livros, sempre abordando os problemas sociais, são conhecidos por quase todos os participantes da IX Assembléia.

Depois de dizer a centenas de alunos que os esforços do Govêrno estão mantendo o homem rural brasileiro no subdesenvolvimento, Dom Fragoso repetiu ontem, com mais detalhes, suas declarações anteriores.

— Os pontos de estrangulamento da economia rural cearense podem assim ser definidos: oscilação dos preços dos produtos da agricultura e da pecuária; evasão das elites culturais provocada pela escola seletiva e alienada; estrutura fundiária e discriminatória; marginalização social, política, econômica e cultural do agricultor cearense.

Dizendo que o caminho para superar o subdesenvolvimento está na revolução social, afirmou que seus pontos-de-vista estão entendidos nos têrmos das cartas de João XXIII, Paulo VI e do Concílio Vaticano II.

OPÇAO

— Colocando-me diante da perspectiva da opção política para a realização dessa revolução social, afirmo com certeza de que só existem dois caminhos: a revolução pacífica, não violenta, ou a revolução armada.

— Como bispo não tenho competência para dizer qual a melhor opção, mas qualquer que seja deve ser assumida pelos brasileiros adultos, cientes dos apelos da realidade brasileira. A missão de todo o brasileiro é a de comprometer-se com seu País. A missão do bispo é o de evangelizá-lo cristãmente para que êle saiba escolher.

Embora seja considerado como um verdadeiro líder dentro da ala progressista da Igreja, **Dom Antônio Batista Fragoso faz restrições à participação do clero nos movimentos de rua, principalmente quando êles são de cunho essencialmente político, defendendo a presença dos padres e das freiras sòmente em passeatas que representam uma forma de pressão contra uma determinada situação.**

É a favor do celibato, faz restrições ao documento dos 350 padres e acha que ser padre já é uma profissão, não vendo razão para que a ala progressista do clero queira que os sacerdotes exerçam outros cargos, "correndo o risco de colocar em plano secundário a missão principal de sua vida, que é evangelizar".

O Bispo de Crateús é o autor de um artigo publicado recentemente na revista **Vozes**, onde êle denuncia a morte do Movimento de Educação de Base e faz severas críticas à política educacional do Govêrno:

— Durante um ano o Govêrno brasileiro se comprometeu a liberar NCr$ 2 milhões para permitir a conscientização e a educação de base de 70 mil camponeses adultos. Até agora foram entregues apenas NCr$ 400 mil, que não permitiram cobrir nem os quadros de supervisão existentes até o mês de dezembro.

— Enquanto isso o Govêrno assinou com a Cruzada ABC um convênio para alfabetização de 2 milhões de nordestinos. A Cruzada ABC poderia ser a grande cruzada libertadora, mas está sendo, de fato, um colonialismo cultural. Sua cartilha não foi feita à base de um levantamento sério do vocabulário do homem do campo de minha terra. Foi feita com moldes culturais transferidos. Isso é um desrespeito à nossa dignidade de nordestinos.

SEGURANÇA

— E o Plano Nacional de Educação? Como será êle? Só sei que o nôvo decreto que regulamenta o Conselho de Segurança Nacional, um superministério, leva mais ou menos a estas conseqüências: um General, Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional, é um superministro. Nasce em cada Ministério um departamento de segurança, e êste departamento é diretamente subordinado ao Conselho Nacional, que tem como Presidente o próprio Presidente da República. Só pode ter a presidência ou a direção do departamento, em cada Ministério, um oficial das Fôrças Armadas ou um civil que tenha cursado a Escola Superior de Guerra.

— Esta Escola, mesmo sendo de alto nível cultural, é ideològicamente alienada. Mais ainda: na competência do Conselho de Segurança Nacional está acompanhar e controlar os acôrdos internacionais, inclusive de educação. Então, quem se opuser, em praça pública, a um acôrdo homologado pelo Conselho estará incorrendo, naturalmente, num crime contra a segurança nacional. Não será mais julgado pela Justiça Civil, mas pela Justiça Militar.

— Será êste nôvo plano uma pista de esperança para a libertação de meu irmão nordestino? Não precisamos de redenção paternalista. Precisamos de condições para que se libertem de seu subdesenvolvimento por seu próprio esfôrço e unidos àqueles que hoje estão abandonados — finalizou o Bispo de Crateús.

Cohab coloca choque da PM na Cidade de Deus para evitar a invasão de casas

O envio de um choque da Polícia Militar foi a solução que a Cohab encontrou para conter as invasões de casas que vinham ocorrendo na Cidade de Deus, mas os que já ocuparam os galpões não querem sair enquanto não receberem casas, nem admitem a hipótese de se instalarem provisòriamente no Albergue João XXIII.

O Presidente da Cohab-GB, Sr. Augusto Vilasboas, acha que a única solução para as invasões é a assinatura do contrato de venda e entrega imediata das chaves após a conclusão das obras. Os invasores, na triagem, mostram-se favoráveis ao pagamento para a aquisição das casas, mas até agora nenhum se apresentou à administração para acertar a compra.

REFORÇOS

Na tarde de ontem, a guarnição de quatro policiais da PM recebeu, a pedido da Administração da Cidade, o refôrço de um choque (32 soldados), a fim de vigiar a entrada de caminhões com mudanças na área habitacional da Cidade de Deus. Sòmente são admitidos os caminhões de entrega ou os que trazem mudanças das famílias legalmente habilitadas.

A recusa das famílias de se retirarem dos galpões ocupados é encarada pela administração como provisória, porque, "não contando com o serviço de esgotos nem água corrente, brevemente vão sentir necessidade de mudar".

Foi marcada para a noite de sexta-feira uma reunião dos ex-favelados que se encontram em situação irregular na Cidade de Deus. Dessa reunião deverão participar representantes da Cohab-GB, um comitê dos invasores, o Deputado Ciro Kurtz e D.ª Conceição, que, segundo os moradores, é assistente social, mas que a administração não reconhece como membro de seus quadros.

Serão debatidas a transferência dos moradores para o Albergue João XXIII e a apresentação de uma solução final, que não seja uma das quatro opções apresentadas pela Cohab-Secretaria de Serviços Sociais, uma vez que existem famílias que não têm condições financeiras para pagar as mensalidades exigidas.

Ministério do Interior vai tratar do problema

A entrega do problema habitacional do Rio ao Ministério do Interior e o enquadramento da área em zona de segurança serão, segundo afirmou o Deputado Ciro Kurtz, algumas das conseqüências dos incidentes verificados na Cidade de Deus, onde um grupo de favelados se apossou de algumas casas vazias.

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, considera o problema puramente social, mas o Ministro Albuquerque Lima determinou que o SNI e o DOPS fôssem à Cidade de Deus identificar os "invasores subversivos" e enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional por atentarem contra as instituições, conforme disse o Deputado Ciro Kurtz.

Após anunciar que os favelados que ainda não possuem casa na Cidade de Deus farão uma reunião depois de amanhã para analisar as propostas apresentadas pelo Govêrno, o Deputado Ciro Kurtz declarou que "as invasões foram estimuladas por um cidadão de nome Vanderlei. Êle se disse assessor de um diretor da COHAB e recebeu de NCr$ ... 100,00 a NCr$ 300,00 para permitir cada invasão".

O Sr. Ciro Kurtz esclareceu que essa informação lhe foi dada por vários moradores da Cidade de Deus, acrescentando que alguns diretores da COHAB também sabem disso.

Vila Kennedy ainda não pode receber indústria

O Presidente da Cohab-GB, Sr. Augusto Vilasboas, disse ontem ao JB que não acredita ser possível, a curto prazo, a instalação de indústrias na Vila Kennedy, "pois a região não apresenta infra-estrutura necessária e o plano só seria viável se diversas pessoas se interessassem em montar indústrias na região."

A informação do Presidente da Cohab foi prestada em virtude de uma carta publicada no JORNAL DO BRASIL, de um leitor que diz ter comprado um terreno no quilômetro 42 da Avenida Brasil, com 40 mil metros quadrados, para a instalação de uma pequena indústria, mas que até agora não está funcionando por falta de telefone, luz, fôrça e água na região.

Segundo o Sr. Augusto Vilasboas, a instalação de uma única indústria na região da Vila Kennedy não apresenta nenhuma vantagem, pois para que se criasse tôda a infra-estrutura necessária teria de ser gasta uma quantia tão grande que tornaria o projeto antieconômico.

— Além do mais, as indústrias, principalmente as pequenas, procuram lugares onde a infra-estrutura já esteja estabelecida. As pequenas porque aproveitam os benefícios implantados pelas grandes indústrias.

Disse o Sr. Augusto Vilasboas que na Vila Kennedy já existe fôrça, mas telefone, não. Entretanto, só seria vantajoso levar o telefone até lá se êste serviço fôsse utilizado por inúmeras pessoas. Em caso contrário, a pessoa que montasse a indústria teria um grande prejuízo já que êste serviço seria bastante dispendioso.

Semana da Tijuca pedirá para o Alto da Boa Vista um ginásio e melhor acesso

Patrocinada pela VIII Região Administrativa, realiza-se de 22 a 28 dêste mês a Semana da Tijuca, durante a qual os moradores do bairro reivindicarão a instalação de um ginásio industrial no Alto da Boa Vista e o alargamento da Rua Boa Vista, que forma um funil, dificulta a passagem de veículos e provoca constantes acidentes.

A necessidade do ginásio industrial é justificada com a existência na região de sete escolas públicas e duas particulares que, anualmente, encaminham mais de 200 crianças ao curso ginasial e a maior parte de suas famílias não dispõe de recursos suficientes para mandá-las estudar em ginásios distantes.

MÁ LOCALIZAÇÃO

Há um projeto na Assembléia Legislativa criando o ginásio industrial, mas para ser localizado em Furnas, região considerada agrícola. Os moradores de Taquara, Floresta da Tijuca, Gávea Pequena e Vista Chinesa acham, porém, que terão dificuldades em mandar as crianças a Furnas, por falta de condução e porque a distância é de seis quilômetros pelo menos. Além disso, os professôres e demais funcionários dependeriam de condução cara e difícil, se usarem o ônibus que sai da Praça Saens Pena.

A localização do ginásio no Alto da Boa Vista facilitaria a todos porque aquêle recanto da Tijuca é pràticamente o centro de tôda a região e para lá as crianças podem afluir com mais facilidade. O 1.º Distrito do Departamento de Estradas de Rodagem está disposto a mudar-se da Escola Meneses Vieira para outro local da Estrada do Açude, com o que ficaria mais perto de sua chefia e daria espaço para a instalação do ginásio industrial.

No decorrer da Semana da Tijuca, serão expostos no hall do Banco de Crédito Real de Minas Gerais vários tipos de pedras características da região.

Campanha de vacinação antipólio tem prazo prorrogado até sábado

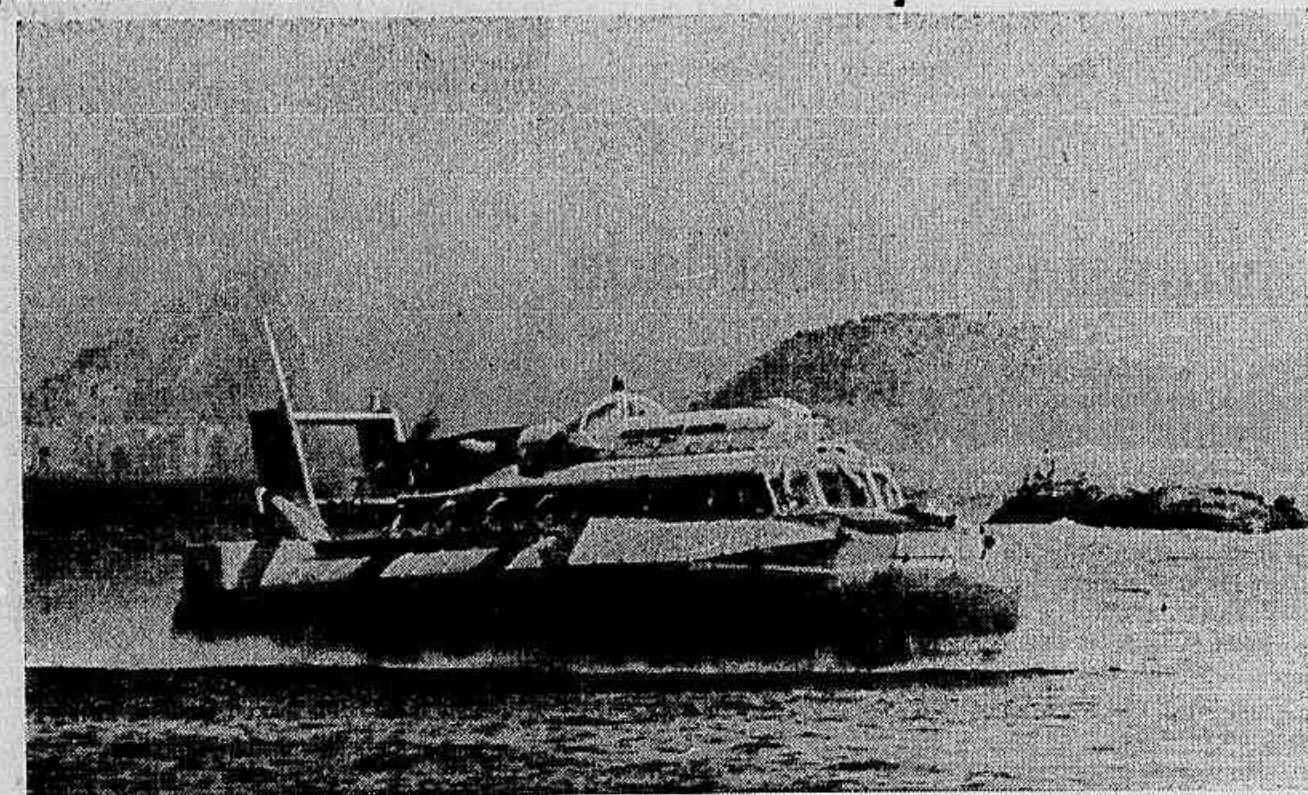
A Secretaria de Saúde prorrogou até o próximo sábado a campanha de vacinação antipólio, que vem registrando uma procura aquém da desejada, segundo informou o Sr. Marcelo Albuquerque, da Superintendência de Saúde Pública. Ontem, que seria o penúltimo dia da campanha, o número de crianças atendidas foi considerado satisfatório.

Os últimos dados da campanha, referentes ao dia de anteontem, indicam que 17 mil doses foram aplicadas, enquanto que a média de doses fornecida diàriamente desde o último dia 8, nos 23 centros médicos, nas 13 unidades satélites e em todos os hospitais do Estado, foi de quatro mil.

POUCA PROCURA

Explicou o Sr. Marcelo Albuquerque que na primeira campanha antipólio dêste ano, realizada em maio, 340 mil doses foram aplicadas, o que não correspondeu à expectativa da Secretaria de Saúde. Acredita, entretanto, que 50 a 60% da população infantil da Guanabara já esteja imunizada contra a poliomielite.

As crianças devem ser vacinadas contra a pólio entre dois meses e nove anos de idade. A imunização é conseguida através de três doses, aplicadas de dois em dois meses. Após um ano, contado a partir da terceira dose, deve ser aplicada mais uma de refôrço, e finalmente uma última, após o segundo ano.

TESTE DE EFICIÊNCIAS

O anfíbio inglês fêz diversas demonstrações na baía, onde provou sua versatilidade

Comerciantes aprovam idéia de transformar Cinelândia em centro da vida noturna

A maioria dos proprietários de estabelecimentos noturnos da Cinelândia apóia sem restrições o plano da Secretaria de Justiça, a fim de que o Centro da Cidade volte a ter uma vida noturna atraente e sadia, "pois atualmente o ambiente é péssimo e prejudica o comércio e até o conceito do Rio de Janeiro", segundo o gerente do Hotel Ambassador.

Freqüentador da Cinelândia desde os áureos tempos, o Sr. Mário Chaves, gerente do Hotel Ambassador, vê grandes vantagens para os turistas no Centro da Cidade, entre as quais a facilidade de estacionamento de automóveis — à noite —, pois "Copacabana está saturada e precisa de desafôgo, antes que se estabeleça o caos".

CARTÃO DE VISITA

Para o Sr. Antônio Alvares, sócio do tradicional bar da Cinelândia, o Amarelinho, o local tem tudo para se tornar de nôvo o cartão de visitas do Rio.

— Atualmente tenho inclusive de selecionar os fregueses, pois muitos marginais, prostitutas e efeminados freqüentam a Cinelândia. As famílias que saem dos cinemas não podem sequer sentar para tomar um aperitivo, pois as brigas são constantes. Com a remodelação, podemos inclusive formar uma nova mentalidade entre os turistas e os próprios cariocas em relação à Cinelândia — concluiu.

O Sr. Antônio Vieira, um dos sócios do restaurante Realbamar, na Rua Álvaro Alvim, está otimista com a possível transformação da Cinelândia, "que deve ser uma área dinâmica do Centro da Cidade, pois é aqui que se encontram os hotéis e restaurantes a serviço dos turistas e homens de negócios de outros Estados."

Hovercraft recebe elogios mas inglêses acham difícil vender o anfíbio no Brasil

Os técnicos inglêses e os representantes do barco anfíbio Hovercraft para a América do Sul estão pensando em levá-lo para Buenos Aires, pois apesar de ter sido bastante elogiado pelas autoridades, durante as demonstrações de ontem, na Baía de Guanabara, ninguém demonstrou qualquer interêsse em sua aquisição, não se sabendo se pelas possibilidades de utilização ou pelo preço: cêrca de NCr$ 1 milhão.

O Hovercraft, que chegou sábado por um navio do Lóide e está exposto no hangar da extinta Panair do Brasil, fêz ontem uma demonstração para a imprensa em águas da baía, assustando pescadores e pessoas que se encontravam nas praias do Estado do Rio onde o barco transitou sôbre dunas de areia.

PRIMEIRA PROVA

Os convidados — autoridades civis e militares e jornalistas — deram várias voltas por tôda a baía de Guanabara até a lagoa de Piratininga, em Niterói, numa viagem de ida e volta, quando foi demonstrada a versatilidade do barco. A exibição durou 18 minutos e levou pânico aos pescadores e aos que se encontravam naquela praia passando férias.

Os pescadores, atemorizados, remaram com tôdas as suas fôrças para fugir da rota do anfíbio e, espantados, retiraram do mar as rêdes que haviam jogado pouco antes. Os que se encontravam na areia ficaram mais espantados ainda ao verem o veículo, a tôda velocidade, sair da água, subir a praia e navegar, em seguida, na lagoa situada atrás dela. Aos poucos foram-se acostumando com o objeto e chegaram a tirar fotografias ao lado do Hovercraft.

MISSÃO

O Hovercraft estêve no início do ano no Amazonas. Sua principal missão foi atravessar, pela primeira vez, a Bacia Amazônica até o rio Orenoco, ultrapassando seis corredeiras, fato considerado inédito, e num percurso de 4 mil quilômetros em 15 dias. Até então as corredeiras só eram atravessadas por canoas. Mas para isso foi obrigado a ficar mais leve, sendo necessário retirar vários de seus aparelhos, inclusive o de ar refrigerado.

O anfíbio não mantém contato com o solo, só se movimenta na direção do vento, desenvolve uma velocidade de 35 a 40 nós, não precisa de ancoradouro, e seu casco é livre, pois fica dentro de uma espécie de saia de 1,30m de altura. Dentro da água não faz marola, só espumas, justamente por não ter contato com a água.

Essa espécie de veículo anfíbio já é empregada em nove países. Possui três modelos para 18, 38 e 60 passageiros, e no Brasil seu representante é a Mesbla. O que se encontra no hangar da extinta Panair do Brasil é o primeiro pôsto à venda na América do Sul, possui 38 lugares e está sendo oferecido pelo preço de US$ 350 mil. Caso venha a ser adquirido pelas Fôrças Armadas, principalmente pela Marinha, será mais caro, por vir equipado com metralhadoras e canhões, mas seu pagamento poderá ser efetuado em prestações, em até cinco anos.

Tem nove toneladas e é movido por uma turbina Rolls Royce com 1 000 cavalos. Na água faz até 130 quilômetros e na terra 70, usa querosene e sua autonomia é de 370 quilômetros. Entre as suas prováveis emprêsas no Brasil poderia ser usado em patrulha fluvial em vários rios, transporte de passageiros na Lagoa dos Patos e como atração turística na Baía de Guanabara.

Segundo os responsáveis pelo aparelho, que se encontram no Brasil, até o momento ninguém interessou-se pela sua compra, embora tenham esperanças que a Marinha o adquira em quantidade razoável, de vez que é de grande utilidade e se mantém seguro em qualquer operação. O Mouercraft já foi escolhido para missões de patrulha nos alagados do Vietname e transporte no Ártico, com passagem pelos trópicos, saindo-se muito bem.

Trânsito não vai vender cérebros eletrônicos mas usará computador do BEG

O Comandante Celso Franco informou ontem que não foi cogitada a venda dos dois cérebros eletrônicos pertencentes ao Departamento de Trânsito e adiantou que estão sendo mantidos entendimentos com o BEG, dos quais deverá resultar uma solução para o aproveitamento dos cérebros.

O Sr. Álvaro Rocha, assessor jurídico, disse que é intenção instalar no Departamento de Trânsito uma máquina periférica ligada ao computador do BEG, para mecanizar o serviço de cobrança das multas e outras taxas, devendo, para isso, ser superado o problema da incompatibilidade do computador do Banco com os da Secretaria de Finanças.

APROVEITAMENTO

O Sr. Álvaro Rocha explicou que os dois cérebros eletrônicos adquiridos pelo Departamento de Trânsito há cêrca de dois anos foram destinados às zonas Centro e Copacabana, e a previsão de serviço seria de saturação de suas possibilidades. Com o tempo, surgiu a necessidade técnica de instalação de um outro cérebro para controlar o tráfego de Botafogo, interligando os dois originais.

As modificações urbanísticas introduzidas em Botafogo, entretanto, fizeram com que os projetos não parassem na abertura de escavações para a colocação dos dutos. O BEG, nesta ocasião, aproveitou as escavações para colocar também seu sistema de dutos para telex, que ainda não está funcionando. A solução, segundo o Sr. Álvaro Rocha, é a instalação de uma máquina periférica no Departamento de Trânsito, para operar diretamente o computador do BEG, pois o da Secretaria de Finanças não permite o acoplamento. Os dados seriam fornecidos por meio de magnetos, pelo BEG, para que os proprietários de veículos pudessem, no fim de cada ano, pagar suas multas e receber simultâneamente sua plaqueta, na Secretaria de Finanças, cujo computador seria aproveitado.

VISITA

O comandante Celso Franco estêve ontem à tarde com o Embaixador de Israel, Sr. Shmuel Divon, para agradecer o convite e a recepção que teve no Estado de Israel durante sua recente viagem. O Sr. Celso Franco informou que o Sr. Shmuel Divon comprometeu-se a pedir urgência para o envio dos planos da Campanha de Educação de Pedestres, que o diretor do Departamento de Trânsito pretende lançar brevemente.

MODIFICAÇÕES

O Comandante Celso Franco afirmou que a criação de estacionamentos pagos na Praia de Botafogo, sôbre os passeios existentes em frente aos cinemas, depende apenas de condições de exeqüibilidade, que estão sendo estudadas pela Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara — FTREG, responsável pelo serviço. Disse que serão feitas cêrcas, entradas adequadas, nos retornos, e o chão será nivelado, por exigência sua, "para acabar com o lamaçal que existe em dias de chuva".

O Diretor do Departamento de Trânsito informou que as modificações no Corte do Cantagalo e na Avenida Presidente Vargas dependem apenas de fornecimento de pré-moldados de concreto — para divisão das pistas de rolamento — que será feito pela FTREG. As mais importantes modificações serão a da Avenida Presidente Vargas e a do Mourisco, na Praia de Botafogo, com a implantação da operação-bambolê. As modificações da Praça XV e do Largo do Campinho estão em estudos na Divisão de Engenharia e, sòmente depois de executados, o Departamento de Trânsito tratará dos problemas de circulação do Largo de Cascadura.

PLACAS

O Sr. Celso Franco informou que, "se o diretor do Departamento de Parques e Jardins concordar", serão substituídas as placas de sinalização do Trevo dos Estudantes por outras novas, "espetaculares", segundo êle, idealizadas e executadas pelos alunos da Escola Superior de Desenho Industrial. Os alunos da ESDI ofereceram-se para projetar novas setas indicativas de locais de turismo, e o Touring Clube do Brasil, que colocou as placas atuais, já concordou em patrocinar a substituição.

O Comandante Celso Franco afirmou ter recebido a promessa de colaboração da Sociedade dos Engenheiros do Estado, para a planificação das novas setas, e que "esta será minha contribuição para melhorar o turismo do Rio de Janeiro". Acha que o Rio deveria pautar-se pela norma alemã: "a sinalização de uma cidade deve ser feita de tal modo que um turista que chegue à noite não se perca", e que, se puder prosseguir em seus planos de mudança da sinalização, "o Rio de Janeiro será a cidade melhor sinalizada do Brasil, o que, sem dúvida, contribuirá para o incremento do turismo".

Cegos pedem aos ladrões que assaltaram sua associação que devolvam o que levaram

Os 80 internos na Associação Aliança dos Cegos, que foi assaltada ontem de madrugada, estão apelando para que os ladrões se apiedem dêles e devolvam os NCr$ 4 mil que levaram, "porque poderemos até passar fome, já que ficamos sem nada". Os ladrões levaram NCr$ 1 500,00 do cofre da entidade, uma máquina de calcular e outros objetos de escritório.

Para entrar na Associação, localizada num prédio de quatro andares na Rua 24 de Maio, 47, em São Francisco Xavier, os assaltantes arrombaram uma janela no andar térreo, onde fica a Secretaria, e foram diretos ao cofre forte, arrombando-o e destruindo inteiramente sua porta.

QUADRILHA

Os cegos acreditam que o assalto foi praticado por uma quadrilha, porque ouviram o motor de um veículo funcionando de madrugada, próximo à Associação, e porque a porta do cofre precisava do esfôrço de mais um homem para ser arrombada. Disseram que no sábado passado foram roubadas ferramentas da fábrica de vassouras, que funciona na Associação, o que leva a crer que os ladrões já estiveram no prédio e conheciam o local.

Ontem à tarde, o Delegado da 25.ª Delegacia Distrital e peritos do Instituto de Criminalística estiveram na sala assaltada, mas o tesoureiro da Associação, Sr. Manoel Firmino Filho, disse que "os policiais não se interessaram muito pelo caso, limitando-se a anotar alguns fatos, mas não tiraram as impressões digitais deixadas pelos ladrões.

Em nome de seus companheiros cegos, o Sr. Manoel Albuquerque, que está internado há 19 anos na Associação, pediu ao JB que fizesse um apêlo ao povo carioca para que colabore com os cegos, "porque os ladrões levaram todo o nosso dinheirinho, juntado pacientemente com a venda de vassouras, escôvas e espanadores e nós ficamos sem dinheiro até para comer, pois consumimos 20 quilos de arroz em cada refeição e 35 bisnagas de pão só no café da manhã, além dos outros gêneros necessários ao almôço e ao jantar". O Sr. Manoel Albuquerque, que tem 60 anos de idade, disse que ladrões que roubam cegos "não têm alma, nem coração", mas mostrou-se conformado, afirmando que "não adianta fazer nada, porque o mundo está assim mesmo".

A Associação Aliança dos Cegos, que até ontem não tinha vigia noturno, porque o encarregado da portaria trabalha até às 22 horas, já contratou um guarda que tomará conta do prédio tôdas as noites.

Caixa financia esta semana compra direta de aparelhos eletrodomésticos e veículos

Ainda nesta semana, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro lançará o seu plano de financiamento direto da compra de bens de consumo duráveis (aparelhos eletrodomésticos e veículos), em montantes iguais a quatro e até 300 salários mínimos regionais, e em prazos de 12 até 24 meses. A informação é do Vice-Presidente daquela autarquia e Diretor de sua Carteira de Títulos, Sr. Cláudio Medeiros, que disse, ainda, que as prestações serão iguais e no valor de NCr$ 57,99 para cada NCr$ 1 mil financiados.

O plano do Sr. Cláudio Medeiros é por êle classificado como medida de ampliação, dinamização e modernização das atividades da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, vindo ao encontro da política antiinflacionária do Govêrno federal.

CONDIÇÕES

As operações de financiamento de bens de consumo duráveis já estão sendo executadas, na modalidade de crédito direto ao consumidor, porque são, de acôrdo com o seu criador na Caixa Econômica, Sr. Cláudio Medeiros, as que mais se adaptam às atuais condições e possibilidades da Caixa. Sòmente os depositantes, residentes ou sediados na Guanabara obterão êste tipo de financiamento para a compra de utilidades diversas — eletrodomésticos e veículos — obrigatòriamente de fabricação nacional.

— A medida é de grande significação sócio-econômica, não só em têrmos individuais ou familiares, mas também como estímulo ao pequeno e médio comércio, à indústria e à agropecuária — explicou o Diretor da Carteira de Títulos.

O financiamento obedecerá às instruções baixadas pela Caixa Econômica Federal e para a inscrição são necessários os seguintes documentos: 1 — declaração do empregador, ou comprovante de renda própria (não assalariado); 2 — Carteira de identidade; 3 — Título de Eleitor. Como garantia, oferecerá o comprador alienação fiduciária e promissória com dois avalistas.

Além das sanções legais previstas em contrato, os compradores que incorrerem na quebra de cláusula contratual, sofrerão as penalidades de suspensão de novos financiamentos até cumprimento de suas obrigações e a proibição de transacionar com a Caixa Econômica.

AUTOMÓVEIS

Os veículos adquiridos através do financiamento direto da Caixa serão registrados e licenciados nas repartições da Guanabara. Não é especificado o tipo de veículo a ser adquirido, estando também incluídos maquinaria e implementos agrícolas.

Os veículos financiados só poderão ser alienados, antes da liquidação da dívida, com a autorização da Caixa e a transferência para o nôvo comprador do respectivo saldo devedor.

PORTAS DA CAIXA

A Caixa Econômica Federal ainda não conseguiu liberar as cinco portas — duas principais e três de emergência —, para a caixa-forte da sua nova sede e que custaram 207 mil dólares, pois têm uma capacidade de cem milhões de segredos, e a Alfândega está exigindo, como prova da sua existência, o **Diário Oficial** contendo o decreto de sua criação, assinado pelo Imperador Pedro II a 12 de janeiro de 1862.

As portas da caixa-forte da CEF — cuja nova sede estará concluída dentro de dois ou três anos —, são consideradas as mais modernas do Rio, e dispõem de fechaduras combinadas e de tempo, além de dispositivos que previnem explosivos e maçaricos. Dependendo da liberação da Alfândega, serão montadas, no fim do mês, por um técnico da firma Messler International, que as construíram, e que virá especialmente dos Estados Unidos para êsse fim.

As cinco portas, revestidas de aço inoxidável, foram construídas, segundo modelos especiais, pela firma que venceu concorrência pública. As duas maiores pesam 23 toneladas cada uma, têm uma espessura de 70 cm e um vão livre de 1 m por 2,10 m. As menores, com a mesma espessura, pesam cada uma sete toneladas e seu tamanho é de 60 cm x 60 cm.

Cocea começa pesquisa para saber que tipo de produto é consumido no Grande Rio

Em convênio com a PUC e com o Ministério da Agricultura, a Cocea iniciará hoje uma pesquisa visando estabelecer a quantidade e a qualidade dos produtos alimentícios consumidos na área do Grande Rio, que atingirá todos os bairros da Guanabara, e as Cidades de Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu, São João do Meriti, Niterói e São Gonçalo.

Para a coleta de dados serão utilizados 180 estudantes de ciência sociais e econômicas das faculdades da Guanabara e do Estado do Rio, que visitarão 5 300 residências, fazendo levantamento de famílias com rendas que variam entre um e meio e 12 salários mínimos.

APÊLO

Para um perfeito estudo do mercado de gêneros alimentícios da área do Grande Rio o Presidente da Cocea Sr. Miguel Gabizzio de Faria, fêz um apêlo às donas de casa a serem visitadas para que forneçam, com exatidão, aos estudantes, os dados solicitados pelo questionário. Explicou que se os pesquisadores receberem informações corretas, os erros de computação serão mínimos, oferecendo o trabalho resultados de grande utilidade prática.

O estudo do mercado de gêneros alimentícios, cuja finalidade é a elaboração de uma sólida política de distribuição dos gêneros de primeira necessidade, propõe-se a levantar as estruturas dos hábitos e padrões de consumo do Grande Rio e analisar a estrutura da oferta e do seu comportamento em tôdas as suas fases, da produção ao consumidor. Esta pesquisa de mercado visa a melhor utilização dos instrumentos de ação dos órgãos responsáveis pelo abastecimento, sendo a base para a elaboração de um plano geral. Assim poderá ser evidenciada a necessidade de uma ação integrada de todos os órgãos responsáveis pelo complexo do abastecimento, seja do setor público ou privado, na conciliação dos interêsses do produtor e consumidor.

Dentro do programa de ação da Carta de Brasília, o plano visará a beneficiar diretamente o consumidor, mantendo uma oferta regular de gêneros alimentícios, na quantidade e qualidade necessárias a cada região ou local (dimensionamento de estoques reguladores por zona). Auxiliará o combate a preconceitos e prevenções contra processos que barateiem e possibilitem a distribuição de certos tipos de alimentos (congelados, enlatados, etc.), orientará o consumidor para o melhor aproveitamento da faixa do orçamento familiar destinado à alimentação (orientação do hábito do consumidor). Ao mesmo tempo, beneficiará, a comercialização, no incremento da produtividade, diminuirá os custos operacionais, eliminando capacidades ociosas pelo equilíbrio da oferta e da demanda. O plano evitará a movimentação inadequada de produtos primários, através de melhor locação de mercados centrais, terminais, supermercados, lojas, etc. e balanceamento de suas capacidades com as necessidades de consumo.

Para a pesquisa de campo, 180 estudantes de ciências sociais e econômicas de tôdas as faculdades da Guanabara e do Estado do Rio, coletarão os dados que serão computados pela Secretaria de Finanças. Para a análise dêsse trabalho a Cocea e a PUC formaram uma equipe composta do Sr. Akira Koneo, Diretor do Departamento Econômico da Cocea e do Professor Geraldo Targino Fonseca, do Departamento de Pesquisas da PUC e dezenas de supervisores, economistas e sociólogos.

A amostra da pesquisa será dividida da seguinte forma: 23 regiões administrativas do Estado da Guanabara, 280 famílias de favelados e seis municípios fluminenses.

Estado exige documentação de feirantes

Todos os feirantes deverão apresentar a última guia do impôsto de locação e a citação de todos os débitos relativos a multas, quando da convocação para revisão geral de suas matrículas, que terá início no princípio de agôsto, segundo informou o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia.

Serão também exigidas suas carteiras de feirantes, juntamente com um documento oficial de identidade e 2 retratos 3x4.

ABRP faz 14 anos de fundação

A Associação Brasileira de Relações Públicas vai comemorar seus 14 anos de fundação, reunindo os associados no próximo dia 20 em um almôço na pérgula do Copacabana Palace Hotel.

O acontecimento terá o sentido de festejar a recente vitória da classe, que teve a profissão reconhecida por decreto governamental. As inscrições para o almôço podem ser feitas, até amanhã, na sede da entidade, na Avenida Rio Branco, 120, 11.º andar.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de julho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneire

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

"Um mundo bom"

"Na certeza de contarmos com o JB na luta patriótica em defesa dos ideais do povo brasileiro, anexamos uma cópia do manifesto por nós divulgado na cidade de Petrópolis.

Fernando Eduardo Ayres da Motta, segundanista de Direito — Rua Santos Dumont, 786 — Petrópolis."

O manifesto, na íntegra, é o seguinte:

"O País vive hoje o mesmo clima que antecedeu ao movimento revolucionário de 31 de março — movimento desejado pela maioria dos brasileiros, mas que em quatro anos se perdeu, apodreceu, está sendo rejeitado.

O Govêrno **revolucionário** ouve os primeiros gritos de revolta, o clamor popular crescendo, manifestações dia a dia aumentando, o povo aderindo aos movimentos estudantis, a ansiedade e insegurança voltando aos lares. Um nôvo processo revolucionário está em formação. Processo que se forma única e exclusivamente por culpa do Govêrno, que, além de manter o País num regime semidemocrático, carrega em seu bôjo a mediocridade, a pusilanimidade e a incompetência — fatos conhecidos e reconhecidos por todos — proporcionando que nos lancemos novamente à luta pela democracia, pela paz e justiça social.

As revoluções não são feitas por ataques esporádicos a um sistema ainda no seu verdor, mesmo que as atividades políticas dêsse último sejam muito opressivas. Antes que possa verificar-se uma grande revolta política e social (que é como podemos definir uma revolução verdadeira) parece ser necessário que se dê um colapso na ordem existente. Alguma coisa precisa acontecer para produzir uma condição de caos, revelando a incompetência do Govêrno e criando uma tal repugnância à opressão que aquêles que suportam o regime se voltem contra êle." (Burn)

Essa coisa que precisa acontecer já aconteceu. Os estudantes iniciaram a revelação da incompetência do Govêrno. Nós estudantes, que "pedimos para ser ouvidos... o Govêrno recusou; pedimos justiça... o Govêrno chamou anarquia; pedimos liberdade... o Govêrno chamou libertinagem. Em vez de enfrentarem o mêdo e a desesperança que geraram, preferiram dar-lhes o rótulo de comunizante. Acusaram-nos de não têrmos utilizado as vias legítimas, mas foram os senhores e não nós que nos fecharam essas vias. Os senhores, e não nós, que edificaram universidades baseadas na desconfiança e na desonestidade". (Extraído de **Luta por um Mundo Melhor**).

Sim, nós estudantes iniciaremos, se preciso fôr, uma nova revolução. Nós estudantes temos a coragem de dizer que não acreditamos mais nesse Govêrno. Sabemos que sofreremos perseguições, sabemos que, daqui para a frente, comunistas baderneiros serão nossos nomes. Mas nem por isso deixaremos que o Brasil se afunde em prevaricações governamentais. Cansamos das especulações de um Govêrno retrógrado que confunde o exercício da missão com o confôrto da omissão. Govêrno que, o que é muito mais grave, está permitindo que "os comunistas conduzam a bandeira das reformas e da legalidade, onde os esquecidos e os que nada possuem, os insultados e os injuriados voltar-se-ão para êles como a única forma de se libertarem de sua miséria". (R. Kennedy)

É por acreditarmos com inequivocável certeza ser possível modificar atitudes decisivas, simplesmente mudando os homens por elas responsáveis, que conclamamos os colegas da Universidade Católica de Petrópolis para uma tomada de posição. É chegada a hora. O silêncio dos nossos diretórios, o silêncio do nosso Reitor e de todo o Corpo Docente, o silêncio de nossos colegas não pode continuar. Essa luta é de todos nós.

Precisamos modificar muita coisa para que mais tarde, quando alguém o fizer, não sintamos a frustração e a covardia que já hoje nos acomete. Precisamos agir agora para que, no nosso fim, cada um de nós possa repetir muitas e muitas vêzes as palavras de Bretch:

"Enquanto desapareço dêste
mundo estéril
Eu vos digo:
Pensai, para quando tiverdes
de também deixar o mundo,
Não apenas em ser bons,
mas em deixar atrás de vós
Um mundo bom".

Defesa da PM

"Não sabemos porque o JB (...), de certo tempo a esta parte, vem hostilizando, duramente, a Polícia Militar do Estado da Guanabara.

Ainda no dia 29 último, no editorial **Reforma Imediata**, o JB a ataca impiedosa e injustamente, chegando a afirmar que se trata de "uma Polícia infestada de facínoras, que só age na base do desafio e da fanfarronice". (...)

Na qualidade de coronel reformado da PM, deixo aqui meu veemente protesto contra a linguagem e os conceitos insertos no editorial.

Euclydes da Silva Bóia — Rua São Gabriel, 375 — Cachambi, Rio."

Comunismo e Liberdade

Aos poucos vai se fechando o cêrco de ferro em tôrno da Tcheco-Eslováquia. Enquanto a evacuação das tropas soviéticas, que vinham realizando "manobras" no território tcheco começa a adquirir o aspecto de uma operação-tartaruga, na medida em que os russos procuram utilizar a presença de seus soldados como um fator de intimidação, na reunião do bloco socialista que acaba de se encerrar em Varsóvia, a URSS e os seus associados mais submissos, a Alemanha Oriental, a Bulgária, a Hungria e a Polônia, decidiram enviar ao Partido Comunista tcheco uma severa admoestação sôbre as conseqüências do processo de liberalização que tem o beneplácito do Govêrno de Praga. Êsse documento se reveste de extraordinária importância, por isto que as delegações daqueles países à reunião de Varsóvia foram presididas pelos respectivos Chefes de Govêrno. A carta conjunta enviada à Comissão Central do Partido Comunista tcheco-eslovaco invoca o "direito" dos países-membros do Pacto de Varsóvia de promover a restauração da "ordem" na Tcheco-Eslováquia, caso o Partido Comunista local não queira, ou não possa, fazê-lo. Essa atitude de Moscou e de seus vassalos prenuncia nada menos do que uma reedição da intervenção soviética na Hungria, em 1956.

Os fatos que ocorrem nos dias presentes na Tcheco-Eslováquia — como a sangrenta repressão da rebelião húngara em 1956 — revelam a verdadeira natureza do regime comunista, e a qualidade real dos elos que mantêm unidos os países do bloco socialista. A ditadura total no campo doméstico e a completa submissão a Moscou no terreno das relações internacionais, são as únicas fôrças que mantêm coeso o grupo de Estados comunistas da Europa Oriental. A União Soviética, já a braços com a profunda e definitiva cisão com o outro colosso comunista, a China continental, e o seu mini-aliado europeu, a Albânia, tendo que pagar a dispendiosa mesada e agüentar certas insolências de Cuba, fazendo tôda a espécie de concessões, para manter com a Iugoslávia laços mal remendados depois da dramática ruptura com Tito, tentando apaziguar os anseios de liberdade econômica da Romênia, não se pode dar ao luxo de uma Tcheco-Eslováquia que inaugure um nôvo sistema comunista, misturando dois ingredientes que se repelem, isto é, comunismo e liberdade.

Daí as truculências verbais e as ameaças ominosas. Ninguém mais duvida que a União Soviética irá às últimas conseqüências para evitar a cisão definitiva de sua constelação de Estados feudatários.

O estranho em tudo o que está acontecendo na Tcheco-Eslováquia é o silêncio da mocidade fogosa, tão pressurosa em ir para as ruas defender Hanói e acusar o imperialismo americano por tudo o que acontece de mal no mundo. Será que não haverá uma voz môça que se erga em defesa da mocidade tcheca ameaçada de massacre por brincar um pouco com a liberdade? Já que os estudantes se calam, quem sabe os reverendos avançados, bravos paladinos das causas liberais, ousem se manifestar num protesto contra os arreganhos de Moscou e seus vassalos?

Salários e Tributos

A inadequada remuneração do trabalho registrada no Brasil, de qualquer ângulo em que seja visto o problema, deixa a responsabilidade sôbre o Govêrno. Originam-se dentro do próprio Govêrno as mais graves injustiças, pois a política salarial nos serviços públicos até hoje padece as conseqüências do paternalismo que paga indistintamente mal, enquanto o setor privado é escorchado pela tributação muito além dos limites suportáveis.

Está mergulhada no imobilismo paternalista do Govêrno a origem do êrro, que muito tem a ver com as nossas impossibilidades de desenvolvimento, já que o mercado interno é a melhor face da produção. A produção pede mercado consumidor. Para produzir mais, é necessário alargar a faixa dos compradores. Os assalariados estão porém em regime de contenção salarial, tanto que o próprio Govêrno reconhece a impossibilidade de agravar as componentes dos altos custos empresariais, dentre os quais a remuneração do trabalho é dos mais pesados.

No setor público até hoje faltou a coragem revolucionária de rever o absurdo critério do nivelamento por baixo. O Govêrno paga indistintamente mal. Em sua área ninguém pode ser bem pago. A conseqüência é o baixíssimo índice de eficiência dos serviços públicos. Os elementos de maior capacidade são continuamente drenados pelas ofertas da iniciativa privada. Técnicos e cientistas apenas se iniciam na administração pública: na primeira oportunidade aceitam as ofertas melhores das emprêsas privadas.

Esta é a razão pela qual os militares, por exemplo, deixam o serviço ativo e se encaminham para atividades que remuneram melhor e melhor aproveitam suas aptidões. O êxodo é permanente, porque o Govêrno — êste e os que o antecederam — teima em prosseguir num critério de remuneração incapaz de distinguir méritos pessoais, experiência e tudo que conta na iniciativa privada.

Não é êste, entretanto, o comportamento que se esperava de uma Revolução que veio para acabar com injustiças tão gritantes. Não é possível que o Brasil aspire ao desenvolvimento econômico e promova a manutenção do nivelamento salarial em que é mais interessante ser incapaz do que aperfeiçoarem-se qualidades individuais. Isto é rotina, jamais Revolução.

Por outro lado, o Govêrno precisa de recursos, cada vez em maiores volumes, para agüentar a sua máquina de ineficiência, já que embora induza a emprêsa privada a demitir os empregados excedentes é o primeiro a desobedecer à orientação, a ponto de não ter contrôle estatístico sôbre a superpopulação dos servidores públicos. Para custear a inoperância, vai buscar recursos na iniciativa privada, tributando-a de tôdas as formas. Em conseqüência, os produtos têm seus custos aumentados: os altos preços diminuem lògicamente o número dos que podem comprar. É um círculo vicioso.

No entanto, a Revolução foi feita para acabar com as injustiças em sua própria origem. A iniciativa privada está cerceada em sua possibilidade de fazer uma política salarial de mercado, porque além de arcar com seus custos ainda tem de carregar o fardo da incompetência governamental. Há injustiça, mas o único culpado é o próprio Govêrno, que mantém a iniciativa privada em regime de asfixia tributária.

A solução das injustiças salariais é um capítulo de responsabilidade revolucionária. Só a imediata revisão de tôda esta política de impostos excessivos, fazendo uma Revolução, poderá impor a justiça salarial e representar eficiência de Govêrno. Foi para isto, aliás, que se fêz março de 64: salvar os trabalhadores do engôdo e da mistificação paternalista.

Pedágio

Nada há que explique a aversão brasileira à cobrança de pedágio nas rodovias nacionais. Países ricos não se dão a êsse luxo e exigem dos usuários que contribuam para a manutenção das estradas de que se servem.

A canalização permanente de recursos dessa natureza resulta em benefício direto ao contribuinte. Submetidas a um sistema ininterrupto de assistência e fiscalização, as estradas passam a oferecer garantias em qualquer época do ano a quantos delas se utilizem.

Ainda não nos demos conta disso, entretanto. E os resultados saltam aos olhos. Basta empreender uma viagem aqui por perto mesmo, na Rio—Petrópolis, para observar a lentidão de obras que ali se pretende realizar. Se os veículos em geral pecam pelo excesso de velocidade, as rodovias excedem-se na morosidade.

Quando faz sol e o céu é limpo, o tráfego escorre sem grandes novidades. Mas quando chegam as chuvas, grande parte das estradas brasileiras torna-se intransitável e oferece perigos de tôda sorte aos incautos motoristas que ousam enfrentá-la. O pedágio, em situações dessa natureza, não seria evidentemente a fórmula salvadora. Êle funcionaria apenas — mas sempre — como recurso adicional, uma verba segura para ser empregada em qualquer emergência e completar a alegada precariedade de verbas específicas.

Assistência e fiscalização exigem pedágio. Há necessidade de aparelhar condignamente a Polícia Rodoviária, de modo a permitir que exerça a sua função a contento. Muitos entraves ao fluir normal do trânsito na estrada decorrem do desrespeito aos limites da tonelagem para os caminhões de carga. Há uma legislação que fixa normas para êsse tipo de transporte, mas são necessários recursos para sua aplicação constante.

O brasileiro precisa ir perdendo, aos poucos, essa mania de cultivar tabus, que apenas servem para protelar, e às vêzes impedir, soluções de problemas que interessam a todos ou a quase todos. Basta parar para pensar e chega-se ràpidamente à conclusão de que mais vale pagar um pouco hoje do que muito amanhã. Chega-se, aliás, mais ràpidamente a essa conclusão do que rodando em estradas onde não se cobra pedágio.

Coisas da Política

Govêrno pensa que vence a crise só com a ameaça

Brasília (*Sucursal*) — *Pretende o Govêrno que a nota oficial divulgada após a reunião do Conselho de Segurança Nacional funcione como aquela portaria que, não contendo mais do que ameaça, provocou a dissolução da frente ampla. Tal informação era transmitida ontem pelo Deputado Clóvis Stenzel.*

Mas o Sr. Stenzel não crê que desta vez baste a ameaça. É claro que a perspectiva de que a ameaça se traduza em fato, em endurecimento do Govêrno e do próprio regime, corresponde aos desejos dêsse deputado e da área radical da qual se faz porta-voz. Contudo, também a Oposição entende que provàvelmente não se ficará a curto ou médio prazo, apenas nas ameaças.

O Sr. Stenzel prevê que medidas excepcionais virão porque o Govêrno enfrenta o desafio de um plano subversivo montado e dirigido desde Havana. A Oposição, por supor que não pode cessar a contestação a um regime desprovido de legitimidade e que, de contrapeso, se encanzina numa atitude imobilista, cego às mínimas aspirações populares e impassível ante problemas graves.

Diferença

Será conveniente observar, deixando as razões invocadas pelo deputado radical e pela Oposição, que agora o Govêrno depara com algo muito diferente da frente ampla.

A aliança liderada pelo Sr. Carlos Lacerda esgotou sua capacidade de risco, ou estava prestes a esgotá-la, quando surgiu a portaria do Ministro da Justiça. Verificara a frente ampla que a contestação desencadearia sôbre si uma tempestade que uniria as Fôrças Armadas em tôrno do Govêrno, ainda que julgasse abalados os alicerces da coesão militar. Era uma aliança de políticos convencionais, sempre dispostos ao comedimento e ao recuo na hora oportuna.

Já o movimento de rua que deflagrou a atual crise não tem à sua frente políticos convencionais, traz em si forte carga de emocionalidade e se baseia em problemas tão reais e concentrados que nem mesmo o Sr. Stenzel os nega. Difícil, assim, sua contenção mediante simples ameaça. Difícil contê-lo mediante repressão, se ao mesmo tempo não se adotam providências para resolver os problemas na profundidade em que se apresentam.

Diz o Sr. Clóvis Stenzel que a origem da agitação estudantil se localiza em dois congressos realizados em Havana: o da OLAS e o dos intelectuais. Êste, o mais recente e o que mais interessa, pois nêle se teria decidido que intelectuais e padres esquerdistas se lançariam na revolução, procurando dar densidade e conseqüência às inquietações da juventude em tôda a América Latina.

Segundo o Sr. Stenzel, embora a imprensa brasileira não tenha destacado aquêle Congresso de intelectuais, os órgãos de segurança do Govêrno dispõem de dossiê completo, formado à base de gravação das transmissões da Rádio Havana. Íntegra de discursos, inclusive de Fidel Castro, e texto de manifesto entregue por clérigos aos dirigentes cubanos. O Brasil teria sido representado por um dos fundadores da Ação Popular, organização que exerceria considerável influência entre os estudantes.

Para o deputado, muito se engana o Govêrno se pensa que a simples ostentação de fôrça e de disposição de usá-la fará conter um desafio dêsse molde. Seria preciso o estado de sítio, ou mais.

Pretexto

De parte da Oposição, diz o Deputado Martins Rodrigues que a subversão e a corrupção denunciadas pelo Govêrno "estão dentro do próprio Govêrno, alimentadas por sua incompetência".

"A crise prosseguirá", afirma o Secretário-Geral do MDB, "porque só se poderia resolvê-la através de reformas democráticas que o Govêrno é incapaz de encaminhar. O Govêrno prefere manter a Nação alarmada, sob ameaça de estado de sítio, enquanto busca pretexto para a escalada repressiva que levará êste País ao imprevisível."

O grande espantalho

J. P. Gouvêa Vieira

O denominado Poder Jovem — que tem sido o fomentador das revoltas populares quer no mundo socialista, quer no capitalista — é visceralmente contrário a tôdas as instituições vigentes, pois pretende renová-las, reformá-las ou mesmo eliminá-las.

Por êste motivo, êle repudia abertamente, e em tôda a parte, os Partidos Comunistas que obedecem a orientação de Moscou, porque os mesmos, hoje em dia, fazem parte das estruturas em vigor, tendo-se aburguesado inteiramente.

Aqui, no Brasil, o aburguesamento do Partido Comunista, chefiado por Luís Carlos Prestes, isto é, o Partido Comunista Ortodoxo, é tão evidente que passou a ser denominado, pelas outras organizações de esquerda, de o Partidão.

Na França, em outubro de 1967, a revista *L'Express* publicou os resultados das pesquisas realizadas pela Sofres — Société Française d'Enquête par Sondage — entre os membros do Partido Comunista Francês.

Êles demonstraram que 91% dos comunistas ortodoxos consideravam que as atuais instituições, inclusive o direito de propriedade e o direito à sucessão, não deviam ser alterados.

Aliás, no XVII Congresso do Partido Comunista Francês, realizado em janeiro de 1967, já havia sido decidido que os trabalhadores lutam por melhorar as suas condições de vida e não para impor um poder político pela fôrça.

É total, portanto, a incompatibilidade de ideais, entre o chamado Poder Jovem e os Partidos Comunistas Soviéticos.

Enquanto a juventude — como se viu na revolta de maio-junho, na França — propugna pelo poder político e pelo poder de decisão nas emprêsas, o Partido Comunista — de forma muito mais conservadora — aspira, exclusivamente, por uma melhoria salarial e por menos horas de trabalho.

A desavença é tão grande e profunda que o Comitê Central do Partido Comunista Francês não titubeou em proclamar em um informe oficial que "todos os grupos esquerdistas, apoiados durante a crise pelo Partido Socialista Unificado, nasceram de um esfôrço para prejudicar o Partido Comunista".

Georges Seguy — o todo-poderoso Secretário-Geral da Confederação Geral dos Trabalhadores que segue a orientação dos comunistas — apoiando a proclamação do Comitê Central do PCF declarou, por sua vez, "o esquerdismo não é um pecado da juventude, mas sim um precioso auxiliar da reação".

Por tôdas estas declarações verifica-se que os próprios dirigentes comunistas — quer do movimento político, o Partido Comunista Francês, quer do movimento social, a Confederação Geral dos Trabalhadores — consideram-se em uma posição de centro-esquerda, tendo sido — e de muito — ultrapassados pelo Partido Socialista Unificado, no campo político e pela CFDT — Confederação Francesa dos Trabalhadores — de orientação democrática cristã, na área social.

Na verdade, enquanto os Partidos Comunistas oficiais continuam a fazer as mesmas reivindicações salariais do princípio do século, as novas organizações esquerdistas — que reúnem em tôrno delas a juventude universitária e a operária — pleiteiam reformas substanciais na organização do Estado e na das emprêsas.

Um dos líderes destas organizações — referindo-se à majoração de salários obtida pelas greves decretadas pela CGT — declarou que as vantagens materiais obtidas são fictícias, pois, por um lado, a inflação dos custos virá ràpidamente reduzi-las a nada e, por outro, a alta dos preços terá, também, como resultado, quase que imediato, a queda brutal das exportações e, conseqüentemente, a redução da produção com o desemprêgo.

A solução para o problema social seria, portanto, para a CFDT a verdadeira democratização da emprêsa, colocando-se diante do poder patronal um poder do assalariado, estruturado e organizado, apto a desempenhar o papel de um sócio e não, apenas, de um freio.

Os comunistas — subordinados aos interêsses nacionais da União Soviética, a segunda grande potência mundial — deixaram de ser os inimigos das instituições vigentes, para constituir apenas o espantalho da burguesia. Espantalho que é usado tanto na época das eleições — como ainda agora por De Gaulle — para obter votos; quanto na época de crises sociais para se conseguir a concordância dos reacionários a determinadas reivindicações.

O lugar que êles ocupavam anteriormente, de luta contra o *status*, hoje está sendo conquistado pela juventude socialista que, no entanto, pelo momento, não tem organização, nem programa para preencher a mencionada posição.

Declarar o quê?! Afinal de contas existe ou não existe liberdade de reunião neste País?

(charge de *LAN*)

Magalhães diz que sai na frente

— Não sou São Sebastião, mas tenho o corpo fechado para as flechas que partem de seu arco. Não é a primeira vez que saio na frente. No 31 de março também saí — respondeu, cordialmente, o Chanceler Magalhães Pinto a um gracejo do Governador Abreu Sodré sôbre a prévia que o apontou candidato preferido da Convenção da Arena à Presidência da República.

O Sr. Abreu Sodré deu a entender, recentemente, que mandara votar no Sr. Magalhães Pinto, numa pesquisa feita durante a convenção, para deixá-lo em "evidência perigosa na estrada". Justificativa do Sr. Abreu Sodré: "Coelho sòzinho na estrada leva todo o chumbo da espingarda." A resposta do Sr. Carvalho Pinto ao governador ocorreu durante encontro que tiveram anteontem no Palácio das Laranjeiras.

Atôres pedem regulamento a Passarinho

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, receberá hoje um grupo de atôres teatrais, liderados pelo presidente do sindicato da classe, Sr. Osvaldo Loureiro, a fim de debater os problemas para a regulamentação da profissão, segundo informou ontem o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, que vem estudando as reivindicações da classe.

O Coronel Jarbas Passarinho deverá informar aos artistas os resultados das primeiras providências relativas à vinculação da classe com a Previdência Social e ao ofício enviado pelo Ministério do Trabalho ao Contel, solicitando medidas necessárias para solucionar o problema da programação ao vivo no rádio e na TV, cuja importância reside na sustentação do mercado de trabalho dos artistas.

Dinamite não dá prêmio a quem achá-la

São Paulo (Sucursal) — O Delegado da Polícia Federal em São Paulo, General Sílvio Correia de Andrade, desmentiu ontem que tivesse oferecido um prêmio a quem indicasse o local onde estão escondidas as bananas de dinamite roubadas das pedreiras de Cajamar e Fortaleza ou fornecesse a identidade dos autores da série de atos terroristas.

O General Sílvio Correia de Andrade atribuiu a idéia ao Diretor do Serviço de Ordem Política e Social (SOPS), Sr. João Delfino, acrescentando que "nesse caso êle deve pagar o prêmio do seu próprio bôlso". Os policiais comentam que o prêmio seria de NCr$ 2 mil.

INCENTIVO

— Devemos incentivar o alcagüete — comentou o Sr. João Delfino — ao negar que a idéia do prêmio seja sua. Disse que é favorável a ela, porque "alguém que está por dentro do negócio não vai entregar de bom grado sem ter o bôlso vazio." Três funcionários do Serviço de Segurança da Central do Brasil prestaram depoimento ontem no SOPS, afirmando que não viram nenhum suspeito fugindo do local, após a explosão numa composição estacionada na Estação Roosevelt, na noite de sexta-feira passada.

Galo Plaza afirmou injusta e grave a debatida redução da ajuda americana externa

O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Sr. Galo Plaza, considerou "medida injusta e de graves conseqüências para os países latino-americanos" a redução do programa de ajuda externa dos Estados Unidos, ora em debate no Congresso norte-americano.

Acentuou o Sr. Galo Plaza que essa redução afetará considerávelmente os esforços que as nações do Hemisfério dedicam aos seus programas de desenvolvimento e frisou que "há uma enorme diferença entre um dólar dos nossos países e um dólar que os Estados Unidos empreguem nesse esfôrço".

DINAMIZAR

Em explanação inicial, durante a entrevista coletiva concedida ontem na ABI, o Sr. Galo Plaza disse que a sua visita aos países latino-americanos era uma necessidade que tinha de ser atendida antes que viesse a assumir a Secretaria-Geral da OEA, uma vez que pretende dinamizar as atividades do cargo.

O Sr. Galo Plaza salientou que "não exercerá nenhuma atividade política como Secretário-Geral, pois a sua tarefa é a de executar as decisões do Conselho da entidade". Declarou ainda que nos contatos que manteve com diversos Governos, tem tido a preocupação de manifestar o ponto-de-vista de que a OEA não é um órgão supranacional, mas uma entidade que age de conformidade com a vontade dos países-membros.

DIVULGAÇÃO

O Secretário-Geral frisou que está interessado em tornar a OEA um órgão ágil, dinâmico e em desenvolver e melhorar o serviço de informação e, através dêle, a imagem da América. "É incrível como os Estados Unidos e a Europa nada sabem a respeito do que aqui fazemos. É preciso mudar isso" — acrescentou.

O Sr. Plaza expressou o seu entusiasmo diante dos esforços que o Brasil vem fazendo no rumo do desenvolvimento, mencionando a Sudene como um exemplo que estimula. Também a Fundação Getúlio Vargas mereceu elogios do Secretário-Geral da OEA.

PROBLEMAS POLÍTICOS

Indagado sôbre as condições em que Cuba poderia retornar à OEA, o Sr. Galo Plaza disse: "Cuba não foi excluída do sistema americano. Seu atual Govêrno é que foi considerado sem condições de conviver com as demais nações. No momento em que êle estiver disposto a cumprir os princípios da Carta, certamente que poderá voltar ao convívio das demais nações interamericanas".

O Sr. Galo Plaza disse também desconhecer a existência de pactos secretos entre nações do Continente, no sentido de intervir num terceiro país, onde se verifique ameaça subversiva, e acrescentou que tal assunto "não foi, em momento algum, mencionado nas conversações com as autoridades brasileiras".

Finalmente, o Secretário-Geral da OEA declarou que considera que o seu mandato tem a duração de apenas cinco anos, pois esta é a vontade da maioria dos países do Continente.

Magalhães promete cooperação do Brasil

O Ministro Magalhães Pinto prometeu ontem ao Sr. Galo Plaza "plena cooperação do Brasil à Organização dos Estados Americanos, para que ela seja realmente instrumento do progresso e do desenvolvimento dos povos continentais, à base de uma revolução tecnológica, da qual não podemos ficar marginalizados".

Saudando o nôvo Secretário-Geral da OEA, durante o almôço que lhe ofereceu no Itamarati, o Chanceler acentuou que o Govêrno brasileiro confia em que o Sr. Galo Plaza saberá dar ao Sistema Interamericano a ação dinâmica de acôrdo com as necessidades e os conceitos do mundo atual".

NÔVO CONCEITO

Em seu discurso o Sr. Magalhães Pinto salientou que "os problemas com que se defronta hoje o Hemisfério distanciam-se das condições históricas que deram origem ao Pan-Americanismo" fazendo com que a tradicional solidariedade interamericana evolua e se aperfeiçoasse.

"A Carta reformada da OEA procurou traduzir, em têrmos de normas constitucionais do Sistema, as nossas formas de cooperação entre os países do Continente ao longo dêsses últimos anos", acentuou o Chanceler, acrescentando que "o conceito de solidariedade interamericana foi ampliado para contemplar, especialmente, uma ação comum mais dinâmica e eficaz no campo do desenvolvimento econômico e social dos povos latino-americanos".

GRANDE DESAFIO

Ao responder a saudação do Chanceler Magalhães Pinto, o Sr. Galo Plaza disse estar consciente da grande responsabilidade que a função de Secretário-Geral impõe, sobretudo nesta época em que é preciso procurar diminuir a distância que medeia entre os países em via de desenvolvimento e os superdesenvolvidos.

Frisou que para isso é que iniciou um vasto programa de visitas, cujo objetivo primordial é simplesmente ouvir, conhecer as aspirações e o ângulo por que os Governos olham os assuntos fundamentais de interêsse geral. "Avaliar o que pode cada país da comunidade americana realizar com seu próprio esfôrço e conhecer a extensão da contribuição que cada um pode fazer aos demais, reveste-se para mim de singular importância", acrescentou o Sr. Galo Plaza.

SOLUÇÕES CONJUNTAS

Disse o Sr. Galo Plaza que "a OEA estará sempre aberta para que os países busquem soluções conjuntas a problemas econômicos e sociais ou a situações que a todos afetem por igual, no campo do comércio exterior ou no da redução gradual e inquietante dos meios externos de financiamento".

Concluindo, afirmou que "os projetos conjuntos sòmente deverão ser empreendidos quando o solicitarem oficialmente os países, em resposta a imperativos históricos que se caracterizam por diferenças de ritmo", sendo preciso que "a ação seja exercida pelos organismos internacionais, que são os servidores do sistema, ùnicamente na substância, na forma e na oportunidade que os governos preferirem".

PROGRAMA

Participaram do almôço, no Itamarati, 71 convidados, entre os quais os Ministros do Interior e da Educação, Srs. Albuquerque Lima e Tarso Dutra; o Governador Negrão de Lima; os Embaixadores dos países americanos; o Sr. Francisco Campos, presidente da Comissão Jurídica Interamericana; o Secretário-Geral de Política Exterior e os Secretários Gerais Adjuntos do Itamarati, e os Embaixadores Ilmar Pena Marinho, Vasco Leitão da Cunha e Sette Câmara, Diretor do JORNAL DO BRASIL.

Hoje o Sr. Galo Plaza viaja para São Paulo, onde concluirá sua visita de oito dias ao Brasil. Na capital paulista, o Secretário-Geral da OEA vai manter contato com o Governador Abreu Sodré e conhecerá algumas obras do Estado.

Museu exporá as fardas de Castelo

O Museu da República está reformando tôda uma sala para expor objetos de uso pessoal do ex-Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, entre os quais, fotografias, condecorações, camisolinha de batismo, farda de cadete, uniforme de campanha da FEB, farda de general, casaca com que tomou posse em 1964, e a roupa que vestia no dia em que morreu.

Sòmente uma parte dos objetos que serão expostos a partir do dia 20 de setembro foi doada ao Museu da República. A outra parte dos pertences ficará em exposição sob custódia, até que o Governador do Ceará construa o Mausoléu do ex-Presidente Castelo Branco, para onde será, então, transferida definitivamente.

REFORMAS

Além da criação da sala do ex-Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, o Diretor do Museu da República, Sr. Leo Fonseca e Silva, tem planos para aproveitar totalmente os jardins do Palácio do Catete.

Nos jardins já foram replantados os canteiros de grama, já está concluído o asfaltamento das pistas, providenciada a instalação de dois playgrounds e na antiga biblioteca será instalado um pequeno Museu Folclórico, da Sociedade de Proteção do Folclore, teatrinho de marionetes, e no quiosque, que será totalmente remodelado, funcionará uma biblioteca infantil.

O coreto servirá para as bandas infantis, os chafarizes já foram totalmente remodelados e os lagos artificiais estão limpos. Os jardins e os parques serão entregues ao público no dia 20 de agôsto.

HISTÓRIA

Esclareceu o Sr. Leo Fonseca e Silva que a família Castelo Branco pretende dar uma visão da vida do ex-Presidente apresentando as roupas que êle usou desde o batismo e as fardas de aluno da Academia Militar, da campanha da FEB na Itália, durante a II Guerra Mundial, a da promoção a general, e mais a casaca com que tomou posse na Presidência da República, em 1964, e a roupa que usou no dia 18 de julho do ano passado, quando morreu, vítima de um acidente de avião, quando sobrevoava o Ceará.

Mulher dirige finanças na Guanabara

Pela primeira vez na história da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara, uma mulher a Srta. Gertrudes Brito, assume o Diretoria do Tesouro, cargo deixado vago pelo Sr. Altemar Dutra de Castilho, o mesmo que a nomeou, depois de assumir aquela Pasta, após a exoneração do Sr. Márcio Alves.

A Srta. Gertrudes Brito foi empossada ontem no cargo de Diretora do Tesouro, após 28 anos de serviços públicos, e já disse que "o grande problema a enfrentar é o acúmulo de contribuintes. Mas hoje os contribuintes aceitam mais fàcilmente o fato de pagar impostos, pois reconhecem que, ao recolher o tributo, estão pagando por um serviço e contribuindo para o progresso de sua cidade".

Com 48 anos de idade, a Srta. Gertrudes Brito considera-se realizada. Tem 28 anos de serviço publico e é uma apaixonada pela administração pública; formada em Direito, pretende se formar em Economia.

A nova Diretora do Tesouro aconselha aos jovens que hoje se iniciem a que estudem e se empenhem no sentido de compreender os problemas da administração pública no País.

Para a Srta. Gertrudes Brito, "o maior problema da administração pública diz respeito à administração de pessoal; a falta de incentivo e de motivação leva o servidor a buscar outro emprêgo".

FAO manda estudantes à Amazônia

Sete engenheirandos da Escola Superior de Florestas da Universidade Rural de Minas Gerais sediada em Viçosa, seguiram para a Amazônia, em expedição organizada pela FAO — Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas. Os jovens foram acompanhados pelo Professor Burton Burnett, da Universidade de Purdue, que há dois anos está naquela Universidade mineira.

Colaborando com êste trabalho pioneiro, a Planalto — Companhia de Seguros Gerais — emitiu em nome da FAO uma apólice coletiva de seguros de acidentes pessoais no valor de NCr$ 320 mil, com a cobertura de NCr$ 20 mil por morte e mais NCr$ 20 mil por invalidez permanente para cada um dos participantes do grupo.

Os engenheirandos mineiros são Francisco de Paula Neto, José Silveira Rivelli, Ortogantino Maciel Vidigal, Lázaro Correia Bittencourt, Nairam Félix de Barros, Orlando Lopes Vieira Leite e Ovídio Moreira Saraiva.

Municípios sem contas em dia não recebem as cotas do Fundo de Participação

Brasília (Sucursal) — O Tribunal de Contas da União decidiu em sua última reunião suspender o pagamento das cotas do Fundo de Participação a 271 municípios, que não prestaram contas, adotando idêntica medida em relação a 26 outros que tiveram suas prestações de contas consideradas irregulares, o que já ocorre antes com outros 42 municípios.

O Tribúnal de Contas da União está aguardando, ainda, as contas de vários municípios dos 3 927 existentes no País, sendo que muitos já as remeteram, conforme comunicação recebida, há mais de mês, havendo a possibilidade de que, além do atraso, o DCT tenha extraviado algumas.

RELAÇÃO

É a seguinte a relação dos municípios que tiveram suspensos os pagamentos de suas cotas do Fundo de Participação por não haverem prestado contas:

Acre — Sena Madureira e Tarauacá; **Rondônia** — Guajará-Mirim; **Amazonas** — Airão, Atalaia do Norte, Benjamim Constant, Coari, Fonte Boa, Jutaí, Manaus, Nhanundá e Tapaguá; **Pará** — Alenquer, Itupiranga, Marapanim, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Senador José Porfírio; **Maranhão** — Fortaleza dos Nogueiras e Guimarães; **Piauí** — Padre Marcos; **Rio Grande do Norte** — Brejinho, Galinhos, Lagoa d'Anta e Riacho de Santana; **Paraíba** — Antenor Navarro, Araruna, Belém, Cacimba de Dentro, Congo, Curral Velho, Juarez Távora, Mari, Ouro Velho, Pitões, Salgadinho, Santa Cruz, São João do Tigre, São José de Piranhas, Tacima e Uiraina; **Pernambuco** — Águas Belas, Bodocó, Granito, Salgueira e Tabira; **Alagoas** — Anadia, Branquinha, Campo Grande, Inhapi, Japaratinga, Marogogi, Maribondo, Murici, Olho d'Água das Flôres, Piranhas, Roteiro, Santa Lusia do Norte, Santana do Mundaú, São Brás e São Miguel dos Milagres; **Sergipe** — Canindé, São Francisco, Itabi, Rosário do Catete e Siriri; **Bahia** — Boninal, Brejões, Ituberá, Lauro de Freitas, Palmas do Monte Alto, Pôrto Seguro, Rio de Contas, Senhor do Bonfim e Urandi; **Minas Gerais** — Albertina, Dom Viçoso, Arapuá, Baependi, Bela Vista de Minas, Belmiro Braga, Bocaiúva, Cachoeira Dourada, Camacho, Cascalho Rico, Cedro do Abaeté, Claraval, Conceição de Ipanema, Divinéia, Espírito Santo do Dourado, Ewbank da Câmara, Felício dos Santos, Felisburgo, Florestal, Guiricema, Ibiaí, Indianópolis, Inimutaba, Ipanema, Japaraíba, Jeceaba, Laranjal, Luminárias, Mato Verde, Moema, Morro da Garça, Nova Lima, Paraopeba, Passa Vinte, Pedra do Indaiá, Pedrinópolis, Pirapetinga, Presidente Juscelino, Santo Antônio do Grama, São Bento Abade, São Geraldo da Piedade, São Tomé das Letras, Serra dos Almorés, Sêrro, Silveirânia, Simão Pereira, Taiobeiras, Tocantins, Uberlândia, Veríssimo, Virgolândia e Volta Grande; **Rio de Janeiro** — Itaboraí, Itaperuna, Maricá, Nova Iguaçu e São Fidélis; **São Paulo** — Altinópolis, Alvaro de Carvalho, Americana, Arealva, Barra do Turvo, Barueri, Borá, Cássia dos Coqueiros, Cruzeiro, Cunha, Descalvado, Gália, Guarei, Indiaporá, Itairi, Junqueirópolis, Leme Mongagua, Nipoã, Patrocínio Paulista, Piquête, Pirangi, Platina, Redenção da Serra, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Ricão, Santa Adélia, São Vicente, Terra Roxa, União Paulista e Vinhedo; **Paraná** — Almirante Tamandaré, Campo do Tenente, Capitão Leônidas Marques, Conceição do Rosário, Cruzeiro do Oeste, Guapirama, Guaraqueçaba, Japurá, Mandaguari, Nova Cantu, Prudentópolis, Quatro Barras, Santa Isabel do Ivaí, São João do Triunfo e Uniflor; **Santa Catarina** — Agrolândia, Araguari, Biguaçu, Bom Jardim da Serra, Curitibanos, Ibicaré, Imbuia, Leoberto Leal, Pedras Grandes, Petrolândia, Pôrto Belo e Santa Cecília; **Rio Grande do Sul** — Alvorada, Caiçara, Campo Bom, Encruzilhada do Sul, General Câmara, Miraguaí, Roque Gonçalves, São Francisco de Assis, Veranópolis e Nova Bréscia; **Mato Grosso** — Acorizal, Arihuana, Bataguaçu, Guia Lopes de Laguna, Jardim, Jate, Luniára, Paranaíba e Pôrto dos Gaúchos; **Goiás** — Araguacema, Bom Jardim de Goiás, Bom Jesus de Goiás, Caçu, Brasabrantes, Cabeceiras, Couto Magalhães, Cumari, Davinópolis, Flôres de Goiás, Goiatuba, Cuapo, Guaraini de Goiás, Hidrolina, Ipameri, Itacajá, Lagolândia, Miracema do Norte, Miranote, Montes Claros de Goiás, Padre Bernardo, Palmeiras de Goiás, Paraná, Rubiataba, Santa Rita do Araguaia, São Simão Serranópolis, Sítio Nôvo de Goiás, Tupirantins e Urutaí.

SUSPENSOS

Tiveram suas cotas suspensas por apresentação de contas irregulares: **São Paulo** — Santa Adélia e Piracaia; **Minas Gerais** — Cristais, Francisco Dumont e São José do Divino; **Goiás** — Alto Paraíso, Dueré, Campo Alegre, Axixá, Nova Roma e Mozarlândia; **Paraíba** — Gurjão; **Espírito Santo** — Itarana; **Bahia** — Itamari, Morro do Chapéu, Muturipe e Arari; **Rio de Janeiro** — Bom Jardim; **Rio Grande do Norte** — Carnaúba dos Dantas; **Pará** — Igarapé; **Rio Grande do Sul** — Pedro Osório e Tupanciretã; **Paraná** — São Carlos do Ivaí; **Sergipe** — São Miguel do Aleixo; **Piauí** — São José do Peixe; **Ceará** — Santa Quitéria.

RAZÕES

A suspensão do pagamento das cotas do fundo de participação a grande número de municípios, decretada pelo Tribunal de Contas da União, foi baseada nos seguintes fatos:

1 — O Fundo de Participação dos Municípios (Art. 26 da Constituição, é constituído de 10 por cento do produto da arrecadação de impostos, pela União, a saber: rendas e proventos de qualquer natureza, salvo ajuda de custo e diárias pagas pelos cofres públicos, e de produtos industrializados (itens IV e V, Art. 22 da Constituição).

2 — Do total recebido, cada município destinará, obrigatòriamente, 50 por cento pelo menos, ao seu orçamento de capital (Parágrafo 2.º, Art. 26, da Constituição).

3 — As cotas são mensais, calculadas e controladas pelo Tribunal de Contas da União (Parágrafo 1.º Art. 26 da Constituição).

4 — Como foi a primeira distribuição dos Fundos (sistema implantado em janeiro de 1967, com a Constituição), o TCU deu prazo até 30 de abril para as prestações de contas, pelos municípios. Posteriormente, deu um prazo de tolerância até junho dêste ano, após reiterados pedidos de prestações e advertências aos municípios.

5 — Os municípios que não prestaram contas ou o fizeram irregularmente, tiveram os pagamentos dos fundos suspensos pelo TCU, até que prestem contas ou que regularizem ou sanem as contas julgadas irregulares. A sanção perdura até à regularização.

6 — São verbas de vulto, destinadas a despesas de capital, portanto, ao desenvolvimento dos municípios. Alguns sobrevivem graças a êsses 50 por cento.

7 — Primeiramente, o TCU julgou 42 processos de contas irregulares, depois, mais 26 idênticos. Agora, suspendeu o pagamento a 271 municípios que não prestaram contas do que receberam em 1967.

Deputado diz que Consulado vende terras

Brasília (Sucursal) — O Deputado Hênio Romangnolli (ARENA — PR) confirmou ontem da tribuna da Câmara, que o Consulado do Brasil em Miami, nos Estados Unidos, está distribuindo uma circular mimeografada, com carimbo oficial, fazendo propaganda de uma firma particular, que se diz autorizada pelas autoridades brasileiras a vender terras a norte-americanos.

Viagem tira Mascaro de Pré-Escolar

O Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Sr. Carlos Correia Mascaro, por ter um compromisso na Europa, não pôde atender a convite para participar como conferencista do I Encontro Interamericano de Proteção ao Pré-Escolar, cujo início está marcado para o dia 21, às 19 horas, no Instituto de Educação. Em seu lugar, o Sr. Carlos Mascaron indicou a professôra Nazira Feres Ab-Saber, especialista em educação pré-primária.

Pe. Angelim desmente TFP e acusa manifestantes de atentado à honra dos fiéis

O Diretor do Colégio Santo Inácio, padre Antônio Carlos Angelim, estêve ontem no JB para desmentir as declarações de integrantes da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade sôbre os incidentes ocorridos domingo pela manhã, na porta da igreja de Santo Inácio, afirmando que "o grupo da TFP agrediu violentamente a honra e o sentimento democrático dos fiéis".

Disse o padre Angelim que as provocações feitas pelo grupo da TFP — cêrca de 50 pessoas — começaram por volta das 10 horas, quando os manifestantes "postaram-se diante da porta da igreja, com estandartes e megafones, atrapalhando as missas que se celebravam em atendimento aos fiéis, estando presente à igreja o próprio Presidente da República".

COMO COMEÇOU

Disse o padre que o grupo da TFP chegou à porta da igreja e, com megafones, começou a declarar que "a TFP saúda a população ordeira de Botafogo", "a TFP veio aqui mais uma vez porque não pode tolerar que a Rua São Clemente seja feudo de arruaceiros e baderneiros", "a TFP acusa o padre subversivo", referindo-se ao padre Comblin.

— Esta situação se manteve até por volta das 11h30m, quando os populares que se encontravam nas imediações, vendo um menor ser agredido por membros da TFP, foram defendê-lo, originando-se o conflito. Do conflito saíram feridos o menor, Luís Moreira Duncan, da TFP e Fernando Cavalcânti, um popular, levados para o Hospital Miguel Couto. No hospital, os integrantes da TFP prestaram depoimento ao policial de dia, afirmando que os freqüentadores da igreja estavam premeditadamente contra êles. Ao saber disto, fui à Delegacia espontâneamente para apresentar minha queixa — informou o padre Angelim.

O DOPS acha que o padre, deu licença para a manifestação da TFP na porta da igreja Santo Inácio, vai abrir inquérito, "dando ao incidente um caráter tipicamente político, como é desejo da TFP".

DESMENTIDO

É o seguinte, na íntegra, o desmentido do padre Angelim: "A respeito da nota da TFP, publicada no JORNAL DO BRASIL de têrça-feira, 16-7-68, página 7, o padre Antônio Carlos Angelim faz as seguintes retificações:

1) O grupo da TFP não procedeu pacìficamente. Agrediu violentamente a honra e o sentimento democrático dos fiéis que freqüentam a igreja do Colégio Santo Inácio, proferindo através de megafones calúnias e mentiras, tais como: "Vamos varrer o lixo dessa igreja", "Lugar de comunistas é no lixo", etc.

2) Postaram-se diante da porta da igreja com estandartes e megafones atrapalhando as missas que se celebravam em atendimento aos fiéis, estando presente o próprio Presidente da República;

3) A população que freqüenta a igreja e o colégio sempre foi ordeira. A desordem só começou quando os baderneiros da TFP aqui apareceram, provocando os transeuntes;

4) Deve ficar bem caracterizado que, se a TFP é anti-comunista (será que o é?) por que a ela se opuseram em legítima defesa de sua honra, não são nem comunistas, nem esquerdistas, nem subversivos, nem arruaceiros. Se êles têm o "direito" de nos atacar, cabe-nos o direito de defender nossa honra e nosso sentimento democrático;

5) O grupo numeroso da TFP, portando estandartes, megafones e vassouras, agiu ilegalmente, pois existe portaria governamental proibindo tal tipo de manifestação. Tanto mais que atrapalharam o trânsito de veículos e ocupando a calçada impediram a passagem dos pedestres. Estranho que o DOPS tenha permitido isto;

6) Em momento algum insuflei ou liderei esquerdistas. Pelo contrário. Quando os populares e alunos saíram com os paus e pedras fui impedí-los juntamente com dois guardas. E êles atenderam nosso pedido;

7) Se querer implantar a monarquia no Brasil não fôr subversão da atual ordem e do atual regime, não sei mais o que seja subversão".

Projeto Rondon descobre lepra, tuberculose e rádio clandestina no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Uma estação transmissora comercial clandestina denunciada ao Contel, dois casos positivos de lepra em Valença, 26 outros de tuberculose em São Pedro da Aldeia e a falta de vacina antivariólica nos municípios — foram os problemas encontrados pelos universitários fluminenses no segundo dia de ação nas oito frentes de trabalho do Projeto Regional Rondon.

Nova Friburgo, cidade em que será implantado o Plano Nacional de Saúde, também carece de recursos médicos de tôda ordem, a começar pela vacina antivariólica, vacina antitífica e vacina antitetânica, conforme verificaram os estudantes.

ISOLADOS

Os dois casos de lepra que estão preocupando os estudantes foram levados ao conhecimento direto do Secretário de Saúde do Estado do Rio, Sr. Armando de Sá de Couto, que providenciou o seu isolamento, ao mesmo tempo em que era feito um pedido de 50 mil doses de vacinas antivariólicas para Macaé.

Os estudantes tiveram um trabalho intenso no município de São Pedro da Aldeia, onde foram vacinadas 120 pessoas contra varíola e tifo. Em virtude da falta de anestésico na cidade, apenas puderam realizar cinco extrações dentárias.

TUBERCULOSE

Agulhas para seringas e agulhas de ferro para vacinação de gado são também muito solicitadas pelos universitários, que reclamam também o envio urgente de vacinas contra a febre aftosa que está atacando os rebanhos, principalmente em Miracema.

Os estudantes têm localizado nos municípios visitados inúmeros casos de tuberculose, por falta de recursos e, principalmente, alimentação deficiente. Em 120 pessoas examinadas em São Pedro da Aldeia, 26 eram portadores do mal, algumas em estado grave.

Em São João da Barra, os trabalhos não chegaram ainda a ser iniciados, porque falta tudo no município. Os estudantes nem conseguiram falar com o Prefeito, que não aparece na cidade há vários dias. Os universitários estão encontrando dificuldades para instalar sua base de operação, tendo sido feito um pedido à Marinha para que envie com urgência ao município um helicóptero com medicamentos e material cirúrgico.

CLANDESTINA

A Liga de Radioamador, que instalou uma estação transmissora e receptora no Hospital Universitário Antônio Pedro, para as comunicações com as equipes do Projeto Rondon, denunciou ontem ao Contel a ação clandestina de uma estação transmissora comercial, que estava interferindo nos contatos com os municípios, na faixa de 40 metros, prejudicando as frentes de trabalho nos Municípios de Miguel Pereira e Três Rios.

LADO OFICIAL

A Secretaria de Saúde anunciou que está plenamente equipada para enfrentar qualquer surto epidêmico que surja no Estado do Rio, pois os seus postos espalhados por todo o território fluminense encontram-se equipados com medicamentos suficientes para a devida assistência.

Informou o Serviço de Divulgação que foram distribuídas, em 1967, 90 118 unidades de vacina BCG; 1 050 324 unidades de vacina DPT (tríplice); 1 680 510 vacinas contra a poliomielite, e 4 505 900 antivariólica. As doenças que mais mataram fluminenses em 1967 foram a tuberculose, com 204 casos; o câncer, com 310, gripes e pneumonia, com 290; tétano, com 18, e o sarampo com 16.

Tcheco-Eslováquia decide continuar liberalização

Jato dos EUA desce em Moscou

Moscou (AFP-JB) — O Boeing que está inaugurando a linha Nova Iorque—Moscou chegou ontem à tarde à Capital soviética, levando a bordo 58 importantes personalidades norte-americanas, entre elas vários membros do Govêrno Lyndon Johnson, convidadas para passarem quatro dias na União Soviética.

O avião foi recebido no aeroporto pelo Embaixador dos Estados Unidos na URSS, Llewlyn Thompson, e pelo Vice-Ministro da aviação civil soviética, Boris Bougaev. Entre os membros do Govêrno norte-americano recepcionados figuram o Subsecretário de Estado de Transportes, Donald Agger, o Subsecretário de Estado de Relações Públicas, Dizon Donnely e os ex-Embaixadores norte-americanos em Moscou, Charles Bohlen e Foy Kowler.

O vôo da Pan American coincide com a inauguração da linha no sentido Moscou—Nova Iorque pela companhia soviética Aeroflot, cujo avião partiu segunda-feira. Ambas as linhas são prolongamentos: a primeira da ligação Nova Iorque—Copenague e a segunda da ligação Moscou—Montreal.

Bonn perde para ação soviética

Wellington Long
Especial para o JB

Bonn (UPI-JB) — A nova "Política Oriental", inaugurada pelo Chanceler Kurt Georg Kiesinger e o Ministro do Exterior Willy Brandt, ao assumirem o poder há dez meses, sofreu um sério revés provocado pela União Soviética.

Kiesinger, que se acha em férias, até agora não fêz qualquer pronunciamento em tôrno do assunto.

Mas Brandt declarou a um jornal que se recusava a perder o ânimo, mesmo porque não vislumbra outra alternativa para sua política.

"Precisamos de perseverança e de paciência", afirmou o Ministro do Exterior.

Entretanto, a publicação dos detalhes das negociações de Brandt com a União Soviética desde fevereiro de 1967 deverá, naturalmente provocar oposição para sua recente "Política Oriental" liberal. Determinará, provàvelmente, uma maior representação da ala direita no nôvo parlamento a ser eleito no próximo ano.

Brandt solicitara aos russos que mantivessem as negociações em caráter confidencial. Aparentemente, êle esperava que seria mais fácil negociar as mudanças na posição soviética, se Moscou não se comprometesse pùblicamente.

De sua parte, Kiesinger e Brandt anunciavam suas várias tentativas no sentido de ajustarem-se à posição da Rússia.

Partindo de uma posição, herdada dos governos anteriores, segundo a qual só os servidores de baixo nível hierárquico poderiam negociar com o regime comunista da Alemanha Oriental — e apenas sôbre assuntos técnicos — Kiesinger e Brandt encaminharam-se ràpidamente em direção à exigência russa de reconhecimento da Alemanha Oriental como um Estado soberano.

Em suma êles agora propuseram conversações no mais alto nível com a Alemanha Oriental a respeito de uma declaração comum renunciando ao uso da fôrça e do estabelecimento de Escritório Comercial da Alemanha Ocidental em Berlim Oriental.

Mas a ala direita — especialmente os democratas-cristãos bávaros, liderados pelo Ministro das Finanças Franz Josef Strauss, e a ala protestante dos democratas-cristãos do norte da Alemanha, que seguem a orientação do Ministro da Defesa Gehard Schroeder — poderão entrar em ebulição de um momento para outro.

A publicação por parte de Moscou da correspondência que enviou a Brandt demonstra que os russos não se afastaram um milímetro de suas posições, não abrandando tampouco o seu tom polêmico em relação a Bonn.

A meia dúzia de reuniões secretas de Brandt com Pyotr Abrassimov, Embaixador soviético na Alemanha Ocidental e candidato a membro do Comitê Central do Partido comunista da União Soviética, parece ter sido completamente inútil.

AS DECISÕES DE PRAGA — Radiofoto UPI

Prchlik anuncia, em entrevista, a reorganização das fôrças de segurança

Degaullistas votam contra D'Estaing no Parlamento

Paris (AFP-UPI-JB) — A maioria degaullista tomou ontem aos republicanos independentes liderados pelo ex-Ministro das Finanças Valéry Giscard D'Estaing a presidência da Comissão de Finanças da Assembléia e empurrou seus contrafeitos aliados eleitorais para a extrema direita do plenário, deflagrando a primeira crise do nôvo Govêrno.

Em outra manifestação de fôrça, dirigida contra os estudantes que desencadearam a revolução de maio, a maioria parlamentar entregou a presidência da Comissão de Assuntos Culturais ao ex-Ministro da Educação Alain Peyrefitte, demitido no dia 28 de maio em meio aos esforços do Presidente Charles De Gaulle para contornar a crise.

ORTODOXOS

Jean Taittinger, da "linha ortodoxa" degaullista, obtéve 30 votos contra os 11 dados a D'Estaing, que tentava conservar o contrôle da importante Comissão de Finanças em mãos do seu grupo partidário, uma vez que os degaullistas, contando agora com maioria absoluta na Assembléia, não precisam dos votos dos republicanos independentes para a aprovação das reformas preconizadas por De Gaulle.

A derrota sofrida por D'Estaing o afastará possivelmente do primeiro plano político, segundo observadores políticos, e limitará suas possibilidades de aspirar à sucessão do Presidente Charles De Gaulle caso êste decida retirar-se antes de terminar o mandato. O líder republicano vinha sendo encarado com desconfiança por causa de algumas atitudes independentes tomadas no Govêrno anterior, quando os degaullistas necessitavam de seu apoio.

EXILADOS

A crise surgida ontem entre degaullistas e republicanos agravou-se com a determinação, pelo líder da maioria, de que D'Estaing e seus partidários ficassem isolados, à direita do plenário, apesar dos seus protestos.

Desde a eleição da atual Assembléia os deputados do grupo majoritário distribuíam-se indistintamente pelo plenário, ocupando as cadeiras segundo a ordem alfabética dos nomes, mas essa homogeneidade aparente foi ontem rompida em conseqüência da antipatia votada pelo ex-Primeiro-Ministro e líder degaullista Georges Pompidou ao republicano independente Michel Poniatowski, que se sentava a seu lado.

Giscard D'Estaing não aceitou, no entanto, que seus partidários fôssem afastados do seio da maioria e uma reunião interparlamentar será realizada para solucionar o problema da localização.

Michel Debré analisa a rebelião

Luis Campodonico
Especial para o JB

Paris — O ex-Primeiro-Ministro e atual Chanceler francês, Michel Debré, publicou um pequeno livro intitulado **A Juventude**, no qual analisa a crise de maio, refutando opiniões de André Malraux.

Em seu livro, de apenas 40 páginas, Debré, depois de definir uma teoria dos valôres e uma filosofia da liberdade, propõe duas soluções para os problemas que julga mais importantes no momento, o econômico e o universitário.

Para o primeiro problema só considera possível a solução da expansão, e para o segundo, uma reestruturação e revisão total dos princípios de seleção dos alunos.

Homem de direita, alinhado ao degaullismo, Debré, que aplicou honestamente, até 1962, uma política que devia levar à emancipação da Argélia, contrária a tôdas as suas crenças, realiza neste livro um esfôrço de compreensão para adaptar-se a uma rebelião e captar suas razões profundas.

Em seu esfôrço, porém, Debré parece evidenciar uma atitude diferente da de quem examina um problema com absoluta objetividade. É que, para êle, são indiscutíveis os fundamentos desta sociedade, ao contrário do que pensam muitos estudantes e talvez uma boa parte da atual geração francesa.

Isso, entretanto, não o impede de opinar, indo ao íntimo da questão, como tem sido a característica de suas obras anteriores.

"Um povo só exerce a liberdade — ressalta êle — trilhando prudentemente um caminho margeado de precipícios. Não obstante, essa liberdade deve ter seus limites, o que provoca, quando sobrevém uma crise, uma situação paradoxal."

— A crise — continue êle — ao se prolongar, desmorona um regime estabelecido sôbre a liberdade, e então comprovamos que, se a liberdade (como se disse antes) tem seus limites, a servidão, em troca, não os tem.

Isso lhe permite analisar o que o movimento de rebelião continha de aspiração a regimes totalitários e a mais ou menos confessadas ditaduras de esquerda, e de aspiração a "socialismo com liberdade."

No plano econômico, Debré sustenta que "o grande problema de nosso tempo é a expansão."

Mas será possível distinguir, assim, o social e universitário do econômico? O problema está aí, e Debré não foge dêle. "Nossas exigências nacionais mais sagradas dependerão, doravante, de nosso poder econômico, e a expansão é a condição de progresso social", diz.

Não obstante, o autor condena o que considera "um sofisma", isto é, o fato de alguns dizerem "às vêzes que vivemos numa sociedade sem alma", quando tal afirmação só é factível graças "às possibilidades da vida moderna."

Há aqui uma alusão direta às crenças (e afirmações, escritos e declarações) de um de seus colegas, o escritor e Ministro de Estado para Assuntos Culturais, André Malraux.

Malraux ressaltou, muitas vêzes, que "o caráter específico da sociedade atual é que ela descobriu que não tem razão de ser." Seria impossível não ver, nas linhas de Debré, uma resposta e talvez um velado ataque, intelectual apenas, é claro.

Para Debré, o paradoxo reside, assim, em que, graças ao progresso, o homem pode permitir-se o luxo de denunciar a sociedade que fundou com êsse progresso.

Segundo êle, além disso, a crise universitária foi provocada pela "inadaptação do ensino superior às características do mundo moderno, aos métodos de ensino superior não orientados para as exigências de nossa época e à má influência do estatuto do corpo docente, que desembocou totalmente num corporativismo excessivo e malthusiano".

Ou seja, há falta de adaptação da universidade à sociedade, mas o sistema é (continua sendo) bom. E, portanto, "a solução virá com o rompimento do colar de ferro das faculdades tradicionais, cuja divisão não corresponde absolutamente à situação atual".

Logo virão "novos princípios" de seleção de alunos. Mas em todo caso, qualquer que seja a solução (formal) escolhida para os problemas universitários e mesmo para os econômicos, desde que êstes procurem a mencionada adaptação ao mundo atual sem abandonar a tradição, tudo irá bem.

Pois "a França não pode abandonar seu ardor nacional sem expor-se aos maiores perigos", e, por outro lado, os franceses "podem e devem" ser uma ferramenta útil "na eterna luta pela libertação dos homens da arbitrariedade, do racismo e da miséria".

Para isso, conclui Debré, é preciso que "a França continue sendo uma nação com as mãos livres", como disse o General De Gaulle.

"Beatniks" criticam estudantes

François Mazure
Especial para o JB

Paris — Pitorescos, pacíficos e um pouco sujos, os **beatniks** viviam felizes em Paris até a eclosão da rebelião de maio, e hoje se queixam amargamente contra o fato "de os estudantes terem tornado tão severa a Polícia".

Tristeza e desorientação reinam agora nas fileiras **beatniks**. Há vários dias, a Polícia parisiense dispõe de mais tempo para estar atenta aos jovens cabeludos, e anteontem, durante uma operação no Quartier Latin 17 rapazes e moças de diversas nacionalidades foram interpelados por policiais.

Muitos dêles estão verdadeiramente furiosos com os estudantes, aos quais responsabilizam por suas desgraças. "Os policiais estão muito mais duros agora do que antes de maio. Vingam-se na gente, embora não tenhamos o mínimo interêsse pela política", diz um dêles.

Domingo, grande parte da população beatnik de Paris reuniu-se na Ilha de La Cité, seu local preferido para encontros. Ali, deitados na grama ou sentados em volta das árvores, debateram as medidas a serem tomadas em face da atividade policial.

"Eu não gosto de cadeia", diz James, de 22 anos e francês. "Assim, eu vou para Estambul. Há muito que eu queria ir para lá".

"Irei com você", responde Mônica, de 19 anos, também francesa e, segundo afirma, estudante de ciências.

Dito e feito. James e Mônica, descalços, apanham suas mochilas e, de mãos dadas, partem, talvez para a Turquia.

Muitos outros também decidiram deixar a Capital, pelo menos durante o verão. No mundo beatnik, viajar ("fazer estrada", dizem êles) é uma coisa essencial. Todos falam em viajar. Alguns ficam, outros partem, mas todos se embriagam com nomes mágicos como Marakech, Estambul ou Katmandu, no Nepal.

Na praiazinha ensolarada do **Vert Galant** (proa da Ilha de La Cité), estão representantes de tôdas as tendências e nacionalidades beatniks imagináveis.

Entre êles há os falsos beatniks, que os outros afastam, mantendo-os à distância, pois — dizem — são vagabundos comuns e não verdadeiros beatniks. Há muitos franceses entre os falsos e alguns inglêses e alemães.

PCF não aceita crítica

Paris (AFP-JB) — O Partido Comunista francês respondeu ontem aos ataques do filósofo Jean-Paul Sartre, através do **L'Humanité**, e num tom de ironia, apontando-o como "profeta" da juventude européia do após-guerra e perguntando "por que um estrategista tão eminente continua privando a França do socialismo".

O artigo, instituìdo **Porque a Bandeira Vermelha não Tremula Sôbre a Tôrre Eiffel**, convida Sartre a ensinar a receita para fazer a revolução e acusa-o indiretamente de fazer o jôgo da burguesia com suas palavras de ordem revolucionárias.

A denúncia de Sartre

Luis Campodonico
Especial para o JB

Paris (AFP — JB) — Jean-Paul Sartre escolheu, para sua segunda intervenção pública desde a crise de maio-junho, um ataque severíssimo ao Partido Comunista Francês e, mais uma vez, a afirmação de uma via socialista entre o comunismo estalinista e o capitalismo.

Depois de um indireto ataque, dia 20 de maio na Sorbonne, ocupada então pelos estudantes, aos quais propôs uma síntese de "socialismo e liberdade", Sartre, em declarações ao semanário independente alemão **Der Spiegel** publicadas anteontem denunciou implìcitamente o que se poderia chamar a mediocridade do Partido Comunista Francês.

Qual é, na verdade, a crítica máxima de Sartre aos comunistas em sua atuação durante a rebelião estudantil? Não ter tomado parte na possível revolução, mais ainda: não a ter promovido como seria, teòricamente, sua missão.

"Acho, disse, que o Partido Comunista adotou nessa crise, uma atitude que absolutamente não era revolucionária e, além disso, sequer reformista."

Depois de recriminar o Partido Comunista, que canalizara um movimento de impugnação da sociedade, em seu total, numa simples reivindicação salarial, Sartre expõe as razões que, em sua opinião, explicam sua atitude: os comunistas não queriam o poder (porque a situação econômica futura será grave) e não querem fazer a revolução porque "foram muito longe no estudo da revolução nos países subdesenvolvidos, mas não estudaram nunca a revolução possível em países industrializados avançados".

Esta é a primeira vez em mais de quatro anos que o filósofo francês manifesta de modo tão severo seu repúdio ao aparelho comunista de seu país.

Já em maio de 1967, negou-se a viajar para Moscou em companhia do escritor Louis Aragon, em razão do processo no qual foram condenados dois escritores soviéticos, Siniavsky e Daniel, opondo-se assim à política cultural soviética e às restrições impostas ao pensamento na URSS.

Desde então, o silêncio. A crise de maio e junho levou-o a um ataque profundo.

Segundo Sartre, falar de "esquerda" na França pode significar ou esquerda "política", ou "social".

"Quem estava na esquerda em maio?", pergunta Sartre. "Certamente não eram Mitterrand nem Guy Mollet, que procuraram aproveitar a oportunidade para ascender ao Poder sem procurar compreender o que havia de profundamente nôvo na situação", responde.

E chama a esta, de "esquerda política". Mas há outra esquerda — prossegue — que eu chamaria "social" e que, durante o mês de maio, surgiu nas fábricas em greve, nas faculdades ocupadas, nas manifestações de rua".

Isso não é nôvo, para Sartre, pois existiu desde meados do século XIX na França "um distanciamento" entre a realidade social e sua expressão política.

Segundo Sartre, ambas as imagens do país "coexistem sem superpor-se: uma, como resultado das eleições, a outra, mais profunda, surge apenas por clarões, quando há movimentos populares espontâneos."

"E ambas as imagens," diz êle, "não se confundem nunca, enquanto que a união de estudantes e operários que, "afirma," foi evitada pelo Partido Comunista Francês, e ocorre apnas na ação.

E cabe aos estudantes, no futuro, com ofôrça política, fazer com que a discussão se perpetue.

Mas a pior crítica que Sartre faz ao Partido Comunista Francês, a mais grave, ainda não explícita é a de mediocridade, já que, segundo êle, carece de "idéias pessoais" para planejar uma revolução num país desenvolvido, e que, chegado o momento, "prefere seguir a reboque de Moscou".

"Como isso é possível? Simples" responde, "porque, desde 1945, os Partidos comunistas ocidentais, e particularmente o francês, foram domesticados pelo stalinismo a não tomar o poder; o mundo havia sido dividido em Ialta, e a partilha era boa. Os soviéticos queriam respeitar o contrato".

De qualquer forma, conclui, os estudantes não estão sòzinhos, pois têm aliados em Praga, em Nova Iorque, em Belgrado, em São Francisco, em Milão".

Praga (De Lauro Kubelik) — O Presidente do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, depois de debater a carta de advertência enviada pelos PCs reunidos em Varsóvia, reafirmou ontem, em comunicado, seu propósito de "continuar o programa de ação do povo e do Partido".

Num tom de prudência, o comunicado reconhece a existência de fôrças de direita no processo atual do país e reconhece a necessidade de encontros dos países socialistas para tratar dos problemas relativos à unidade do campo socialista e da luta contra o imperialismo.

CUIDADO

Apesar da prudência do comunicado, o Presidium do Comitê Central do PC tcheco permanece, no fundamental, em sua posição conhecida. Mas o tom cuidadoso de seu pronunciamento dificulta qualquer atitude mais *dura* de parte dos PCs da Polônia, URSS, Alemanha Oriental, Bulgária e Hungria.

No comunicado, o Presidium assinalou ainda que a resposta a ser enviada à carta dos "países irmãos" está sendo cuidadosamente preparada. Não se conhece ainda o conteúdo dessa carta nem o da outra, pessoal, de Brejnev a Dubcek.

A reunião de Varsóvia teve um aspecto positivo: serviu para unir todo o PC tcheco em tôrno de Dubcek e dos elementos moderados que o acompanham. Diante da ameaça de intervenção armada no país, os diversos grupos prestigiaram a direção partidária, sobretudo porque ela soube resistir, com firmeza mas sem arroubos inúteis, a essa ameaça.

APOIO

Neste momento, o apoio exterior à Tcheco-Eslováquia é decisivo. A atitude tomada pelos PCs da Iugoslávia e da Romênia, ao lado da manifestação dos Partidos francês, italiano e inglês, servirão para arrefecer um pouco os ânimos dos soviéticos e poloneses.

Neste momento, a Tcheco-Eslováquia, calejada por suas experiências históricas, afirma seu desejo de exercer plena soberania sôbre seu destino. Se conseguir sair-se bem da tensão atual, pelo menos durante os próximos meses, buscará afirmar seu caminho, sem deixar de cumprir com os postulados fundamentais do socialismo.

Houve uma súbita unidade do Partido, que se encontrava dividido pela luta interna, embora alguns *conservadores* quisessem defender a atitude tomada pelos seus aliados socialistas. O ex-Chanceler Vaclav David, em artigo publicado em *Prace*, jornal dos sindicatos, estranha a celeuma em tôrno da presença de tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia, considerando o fato como "natural", mas a URSS perdeu muito de seu prestígio junto às massas tchecas por sua atitude dogmática.

CONTRADIÇÃO

Neste momento, a Tcheco-Eslováquia não dispõe de outras armas além dos recursos abstratos da razão, da independência nacional, do direito de cada povo dispor de si mesmo e do apoio que lhe podem prestar fôrças marxistas do exterior.

Se houvesse uma intervenção militar no país, ser-lhe-ia impossível impôr uma resistência efetiva. Mas, apesar da irritação de alguns de seus aliados históricos e ideológicos, a intervenção constitui um jôgo muito arriscado. A nova contradição surgida entre "interêsse nacional" e "interêsse revolucionário" acentua-se neste momento.

Do ponto-de-vista marxista do interêsse revolucionário, a experiência tcheco-eslovaca representa um fator positivo. Do ponto-de-vista do interêsse nacional de seus vizinhos socialistas, essa experiência origina certas preocupações.

A experiência tcheca pode alimentar a movimentação de fôrças renovadoras poderosas no interior do campo socialista, principalmente na URSS, Polônia e Alemanha Oriental. Isto ameaçaria a posição dos grupos dominantes nos Partidos dêstes países.

URSS encerra retirada domingo

Praga (AFP — UPI — JB) — A tensão reinante em Praga, provocada pela Conferência de Cúpula de Varsóvia, diminuiu em parte, ao ficar comprovado que não haviam sido tomadas medidas imediatas. As tropas soviéticas continuam se retirando lentamente em direção à fronteira com a URSS e só deixarão o país no domingo, devendo permanecer estacionadas em território soviético próximo à fronteira tcheca.

Membros novotnistas do Comitê Central tentaram ontem convocar uma reunião do pleno do órgão máximo do Partido, mas foram denunciados a tempo pelos liberais, que mantiveram a determinação de não realizar nenhum pleno antes do Congresso do Partido, marcado para setembro.

Os liberais afirmaram que a maioria dos membros do pleno do Comitê Central já não tem autoridade diante da nova situação e acrescentaram que é preciso evitar que essa maioria "informe incorretamente os países socialistas e faça uma análise parcial da nossa situação política".

A imprensa, a rádio e a televisão tchecas estão divulgando amplamente em seus noticiários as manifestações de apoio dos Partidos Comunistas da Romênia e Iugoslávia e as declarações do General Prichlik, do Comitê Central do PC tcheco, que denunciou a presença arbitrária das tropas soviéticas no país e pediu a revisão do Pacto de Varsóvia.

Nada foi transpirado até agora a respeito das decisões tomadas em Varsóvia, durante a reunião de domingo e segunda-feira. Embora se afirme que só foram tomadas medidas de caráter coercitivo, entre elas demissões de alguns liberais do Govêrno de Praga, a Conferência de Varsóvia teria tomado decisões de ordem militar, declararam algumas fontes, anunciando a presença de tropas do Pacto de Varsóvia perto da fronteira tcheca.

As tropas soviéticas que permaneceram na Tcheco-Eslováquia após o término das manobras do Pacto de Varsóvia estão se retirando do país, pelo caminho mais longo e apenas à noite, conforme decisão do comando do Pacto.

Como são pressionados os rebeldes

François Fejto
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A URSS procura obrigar o poder tcheco-eslovaco e seus amigos centristas a afastar-se dos "progressistas radicais" de seu país, segundo a opinião de círculos especializados comentando as últimas advertências soviéticas.

Alexander Dubcek, Secretário-Geral do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, foi, entretanto, levado ao poder, em grande parte, por escritores, artistas, cientistas e jornalistas que tem uma audaciosa concepção da democratização e da independência ideológica.

Dubcek retribuiu a ajuda dando via livre à abolição da censura, o que é agora um fato consumado. Mas, considera que escritores e jornalistas deveriam usar com prudência sua nova liberdade, pesar cada uma de suas palavras e evitar tudo que possa provocar a ira dos dirigentes soviéticos.

Desde abril, nas semanas que se seguiram ao início do processo de democratização, Dubcek não deixou de dar conselhos de moderação.

Nas últimas semanas surgiram fatos novos na vida política da Tcheco-Eslováquia: uma campanha de imprensa soviética, uma contra-ofensiva conservadora tcheca, a permanência das tropas em território tcheco e a Conferência de Vasóvia.

— A campanha da imprensa soviética contra os "elementos irresponsáveis que, na Tcheco-Eslováquia, fazem o jôgo da propaganda inimiga", intensificou-se novamente.

Durante essa campanha os soviéticos sequer evitaram atacar um íntimo colaborador de Dubcek, Cisar, Secretário do Comitê Central do Partido e encarregado de assuntos culturais, a quem uma eminência soviética, o velho acadêmico Konstantinov, qualificou de revisionista.

Cisar havia dito num discurso que "a leitura leninista de Marx talvez já não seja a única válida".

Animados pela pressão soviética, os elementos conservadores tchecos reagruparam-se e passaram ao contra-ataque. Os dirigentes da milícia operária entregaram à Embaixada soviética em Praga uma resolução denunciando as "fôrças anti-socialistas" de seu país (denominação dada aos comunistas liberais) e declarando sua inquebrantável fidelidade à URSS.

Enquanto isso, produziu-se o caso chamado "das duas mil palavras". Com êsse título, um jovem romancista, L. Vaculik, publicou no dia 29 de junho um artigo que recebeu adesão de 70 intelectuais e sindicalistas, fazendo um apêlo aos partidários da reforma democrática no sentido de formar em cidades e distritos "comitês de defesa da nova ordem".

Também convidava a acelerar, por todos os meios possíveis, greves, manifestações, boicote — expulsão de funcionários comprometidos na era stalinista do Presidente Novotny. No mesmo artigo, Vaculik deplorou que estrangeiros, "preocupando e descontentando a população", se imiscuíssem nos assuntos tchecos.

Os membros do Partido e do Govêrno, Dubcek e Cernik, apressaram-se em desautorizar essa iniciativa, que julgaram intempestiva e capaz de criar um ambiente de pânico, inclusive a guerra civil. Não obstante, os dirigentes das principais organizações de intelectuais tomaram em massa posição favorável ao apêlo de Vaculik, recriminando o Govêrno que subestimava a obra dos conservadores partidários de Novotny.

Nas conferências regionais do Partido, que se realiza atualmente para preparar o próximo Congresso Nacional convocado para o dia 9 de setembro, uma parte importante dos delegados apóia o autor *das duas mil palavras*.

Assim, no campo liberal divide-se, e é possível que a advertência dos soviéticos acentue mais ainda a separação entre Dubcek e Cernik, de um lado, e os intelectuais, do outro.

Estes, longe de querer serenar os russos, quiseram levar a democratização até o final.

Os especialistas consideram que a oposição crescente dos intelectuais poderia transformar Dubcek, paulatinamente, num tributário dos elementos conservadores do aparelho tcheco e eslovaco, que se uniram a êle em janeiro, com a condição de que mantenha a democratização dentro de limites aceitáveis pelos soviéticos.

Tudo ocorre como se o principal objetivo das autoridades soviéticas, ao mencionar em sua advertência as lembranças de Budapeste de 1956 (esmagamento de uma rebelião húngara pelo exército russo) tivesse sido acelerar essa evolução. Assim, os russos conseguiram impedir que o congresso do partido tcheco consagrasse, em setembro, um êxito dos progressistas radicais. Os dirigentes soviéticos consideram a êstes como revisionistas tão perigosos como o foram para êles, na Hungria, em 1956, Imre Nagy e seus amigos.

PCs da Itália e França defendem Praga

Moscou (AFP-JB) — Altos dirigentes dos Partidos Comunistas Italiano e Francês continuam em Moscou intercedendo pelos líderes liberais tchecos junto ao Govêrno soviético, tendo os comunistas italianos argumentado que as pressões e polêmicas contra Praga só podem ajudar às fôrças dogmáticas, conservadoras e anti-socialistas, revelaram ontem fontes extra-oficiais.

Tanto o PCF como o PCI já se solidarizaram com Praga e querem evitar o agravamento das tensões, porque temem que certas formas de ação contra a Tcheco-Eslováquia prejudiquem o Partido, comprometido, na França e na Itália, com uma política de confiança e aproximação com outras organizações políticas.

Belgrado apóia reformistas tchecos

Belgrado (UPI-JB) — Reunido em sessão plenária, o Comitê Central do Partido Comunista Iugoslavo condenou qualquer intervenção nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia, alegando que êste tipo de pressão pode perturbar a evolução do socialismo na Iugoslávia e prejudicar a reputação do socialismo em todo o mundo.

O Secretário da Comissão Executiva do CC, Mijalko Todorovic, declarou que o Partido apoiará a "fôrça progressista" da Tcheco-Eslováquia, sua liderança atual e a classe operária theca. "Temos absoluta confiança de que êles (o Partido e os operários thecos) serão suficientemente fortes para levar avante uma maior liberalização", disse.

Leia Editorial "Comunismo e Liberdade"

Conselho das Igrejas apóia admissão da China na ONU

Uppsala, Suécia (UPI-JB) — O Conselho Mundial das Igrejas, ao defender ontem a admissão da República Popular da China nas Nações Unidas, pediu a seus membros que apoiassem as objeções de consciência, ou seja, os desertores americanos e os convocados que se recusam, por motivos morais, a fazer o serviço militar para lutar no Vietname.

Foi aprovado, sem restrições, o relatório da 4.ª Assembléia-Geral do Conselho, reunida desde o dia 4 em Uppsala, intitulado **Para a Paz e a Justiça em Questões Internacionais.**

O documento pede o fortalecimento das Nações Unidas e afirma que sua competência futura depende do aumento de autoridade, que sòmente poderá ser conseguida mediante a inclusão de todos os países do mundo, "especialmente a República Popular da China". Também apóia o desarmamento nuclear completo e a extensão da proibição dos testes atômicos às explorações subterrâneas, as únicas que são realizadas atualmente pelos países que assinaram o Tratado de Moscou, exortando China e França a aderirem ao pacto de não proliferação.

Quanto às objeções de consciência, a proposta foi considerada em relação direta aos norte-americanos que se mudaram para o Canadá, a fim de evitar o alistamento, ou para cêrca de cem soldados que desertaram e se asilaram na Suécia, em protesto contra a guerra.

Johnson prepara encontro com Thieu

Paris (AFP-UPI-JB) — O subchefe da delegação americana às conversações oficiais, Cyrus Vance, viajou para Washington ontem, a fim de informar o Presidente Johnson do andamento da conferência, para que êste prepare sua próxima entrevista com o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, em Honolulu.

Vance regressa a Paris sexta-feira, mas o norte-vietnamita Le Duc Tho, que já se encontra há três semanas em Hanói, ainda não tem data marcada para voltar. Principal assessor da missão norte-vietnamita, assistiu em Hanói a uma recepção na Embaixada francesa, mas nada comentou sôbre suas consultas com o Govêrno de Ho Chi Minh.

CONSULTAS

Averell Harriman conferenciou, ontem à noite, com vários parlamentares sul-vietnamitas que foram a Paris informar-se sôbre as conversações. Os debates entre as duas partes continuam hoje, a partir das 10h30m, no Centro de Conferências Internacionais da Avenida Kleber.

As consultas de Vance com Johnson, também programadas para hoje, deverão salientar os esforços de Washington e Hanói para definir novas táticas, tanto na mesa de conferências como nos campos de batalha. Vance declarou à imprensa, ao embarcar, que não houve progressos palpáveis nas conversações, mas que isso não deixava margens a um ambiente de pessimismo.

O impasse na conferência se registra desde seu início, a 13 de maio. Hanói insiste na exigência de uma cessação total das incursões aéreas ao Vietname do Norte e os Estados Unidos a condicionam a um gesto de reciprocidade. Se nenhuma das partes reexaminar suas respectivas posições, dificilmente as conversações oficiais poderão superar os obstáculos.

Luta no Delta mata 200 vietcongs

Saigon (AFP-UPI-JB) — Pelo menos 200 vietcongs morreram em violentos choques travados no delta do Mekong, onde tropas sul-vietnamitas e americanas defendem as vias de acesso à Capital, tentando conter a crescente infiltração.

A batalha iniciada, há seis dias, em tôrno de Nui Coto, a Montanha da Superstição, está causando grandes baixas ao inimigo, segundo se acredita, tendo a Infantaria empregado o "farejador" (aparelho eletrônico que localiza pelo cheiro) para descobrir uma numerosa fôrça vietcong refugiada nas barrancas do rio Cancodong.

LUTA CONCENTRADA

Reforços americanos, num total de 800 soldados, com lanchas de patrulhamento e veículos blindados, foram enviados ao Delta, e os aviões continuam a bombardear a área com uma chuva de foguetes.

Outros dois combates ocorreram a 100 quilômetros da Capital, tendo morrido 116 vietcongs que ocupavam posições escavadas a menos de 3 quilômetros de distância. A 9.ª Divisão de Infantaria americana foi atacada aí, e, em outro ponto do Delta, um violento tiroteio se prolongou por todo o dia. Mais ao norte, os vietcongs conseguiram cortar o tráfego da Estrada Nacional n.º 1, isolando o nordeste de Saigon.

A luta começou às 8h55m de segunda-feira e prosseguiu até às 4h45m de hoje.

CLIFFORD EM REUNIÃO

Nesse ínterim, o Secretário norte-americano da Defesa, Clark Clifford, se entrevistava com as mais altas autoridades sul-vietnamitas e norte-americanas, numa série de reuniões de trabalho preparatórias da próxima conferência de Honolulu.

Clifford, em carta dirigida ao Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, manifestou-se contrário a uma redução radical na ajuda dos Estados Unidos ao exterior, como medida de efeitos nefastos às negociações de paz em Paris.

Como se tornar um espião no Vietname

Derek Wilson
Especial para o JB

Da Nang (AFP-JB) — Muito distante das linhas comunistas e atrás delas, nas províncias setentrionais do Vietname do Sul, grupos isolados de soldados espiões norte-americanos circulam diàriamente perto dos soldados norte-vietnamitas.

Foram êles quem assinalaram, recentemente, a retirada tática das tropas norte-vietnamitas para o ocidente, provável prelúdio de uma nova ofensiva. São também responsáveis pelo breve comunicado diário do exército norte-americano sôbre soldados inimigos mortos em regiões controladas por Hanói.

MISSÃO

Condenados a uma vida de perigo constante e a uma ação que, no mais das vêzes, permanecerá obscura, silenciosa e até desconhecida, êsses espiões pertencem, todos, à Primeira Divisão de Fuzileiros Navais, divisão selecionada cuja base encontra-se em Da Nang.

Antes de iniciar suas tarefas, devem fazer um treinamento especial que permite confirmar ou retificar a opinião sôbre as qualidades dos aspirantes.

Sua missão consiste em assinalar os movimentos do inimigo e informar a artilharia norte-americana sôbre concentrações de tropas norte-vietnamitas. Operando nas montanhas e na selva, devem buscar o modo de contrabalançar duas das especialidades do adversário: a surprêsa e a velocidade.

Cada dia, duas ou três patrulhas de oito homens partem em helicópteros para regiões escolhidas, geralmente a uma distância máxima de 40 km, ao alcance dos canhões norte-americanos.

Uma vez em território inimigo, permanecem de pé cinco dias seguidos, num pôsto de observação ou na própria selva, vigiando as pistas utilizadas pelo inimigo.

Outras vêzes, mal o helicóptero que os levou parte, os espiões se dispersam na selva. "Jamais seguimos as pistas, pois é muito perigoso", disse-me um dêles.

"Caminhamos paralelamente às pistas, abrindo caminho com as mãos, na espêssa vegetação. O pior são os insetos; mas não podemos esmagá-los com as mãos, por causa do ruído".

Certas regras consuetudinárias estabelecem que a febre e muitos ferimentos leves não significam automàticamente a evacuação por helicóptero.

Assim, evita-se que o inimigo localize a patrulha; na semana passada, um soldado que havia quebrado uma perna continuou na selva graças a uma maca improvisada e pôde, assim, aguardar quatro dias pelo retôrno do helicóptero.

Geralmente, os espiões caem prisioneiros, e mantêm contato a curta distância com o inimigo, mantendo tiroteio.

Na semana passada, uma patrulha de 16 homens instalados numa colina foi atacada à noite por cem norte-vietnamitas. Os espiões se salvaram graças à intervenção da aviação.

Às vêzes, os aviões chegam tarde. Não obstante, um oficial disse que as baixas são leves. Os feridos é que são numerosos.

Revolução chinesa se estende a Kwangsi

Tilman Durdin
do *New York Times*

Hong-Kong — Entre as províncias chinesas assoladas por distúrbios, Kwangsi tornou-se, pela primeira vez, o problema número um do regime maoísta de Pequim.

Durante meses, Kwangsi — tècnicamente classificada por Pequim como região autônoma porque os chuangs são a grande maioria da população — vem sendo sacudida por lutas sangrentas entre facções rivais e por turtuosas manobras políticas. Essas ações estão sendo desenvolvidas por grupos que apóiam a Revolução Cultural e pelos opositores de Mao Tse-tung.

REVELAÇÃO

Um tablóide publicado em Cantão informou, recentemente, que as últimas lutas verificadas na cidade de Wuchow, na província de Kwangsi, foram as mais sérias verificadas desde a implantação da Revolução Cultural.

O jornal, que se classifica como porta-voz do Grande Exército Revolucionário 22 de Abril, facção leal a Mao, disse que centenas de rebeldes foram mortos, mais de 3 mil aprisionados (muitos dos quais assassinados mais tarde) e cêrca de 40 mil ficaram ao desabrigo ao serem destruídos 2 mil edifícios, durante as lutas.

O tablóide denunciou os oponentes do Grande Exército Revolucionário — o Comando Aliado de Kwangsi — como elementos anti-Mao, inimigos da Revolução Cultural e que têm "o propósito sinistro de impor um regime direitista e de restaurar a contra-revolução" em Kwangsi. O diário também aponta que essas ações vêm sendo lideradas pelo ex-Chefe de Estado Liu Shao-chi e pelo ex-Secretário-Geral do Partido Comunista Teng Hsiao-ping. Os dois são, ùltimamente, o alvo preferido dos defensores da Revolução Cultural.

IMPLICADOS

Outro envolvido nas acusações do tablóide é Wei Kuo-ching, Governador de Kwangsi e comissário político para a região militar da província. Wei seria favorável à Aliança e "à linha reacionária de Liu e Teng" e que teria tentado suprimir "a grande Revolução Proletária e Cultural".

O confuso quadro político de Kwangsi, como no resto da China comunista, é sublinhado pela nomeação de Wei Kuo-ching para a chefia do grupo de trabalho que servirá como núcleo para um comitê revolucionário maoísta a funcionar na província de Kwangsi.

INTRIGAS

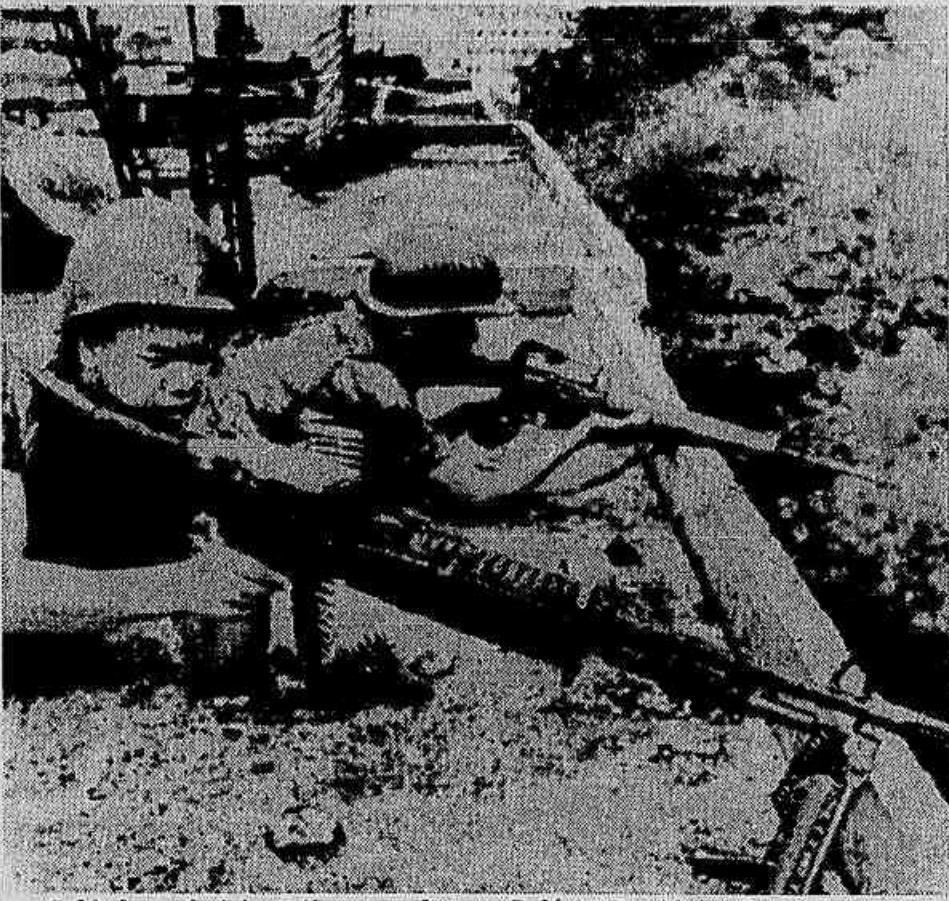
O tablóide admite que membros não identificados do grupo de trabalho classificaram alguns integrantes do Grande Exército Revolucionário 22 de Abril como contra revolucionários, auto-afirmando-se como verdadeiros maoístas.

Um outro jornal, editado pelo grupo do Exército de Liuchow, também de Kwangsi, descreve lutas sangrentas entre integrantes do Grande Exército Revolucionário e da Aliança. O órgão revela que em fevereiro, grandes contingentes do Exército recuaram de suas posições na província, excetuando-se os sediados em Jungan Hsien, que sustentaram uma luta desesperada contra mais de 5 mil atacantes.

Segundo o tablóide, a luta continuava no momento em que o jornal estava sendo impresso em Liuchow, a 29 de maio. Acrescentava que o Grande Exército Revolucionário não se renderia e que "corpos dos inimigos jaziam por tôda a parte".

DESCONTOS

Não se levando em conta o costumeiro exagêro dos novos tablóides da imprensa chinesa, parece certo que pelo menos dois dados são suficientemente concretos refletindo a seriedade da situação, confirmados pelos últimos relatos dos viajantes e das notícias veiculadas pelo rádio.

ALERTA EM SAIGON — Radiofoto UPI

Soldados sul-vietnamitas guardam o Palácio Presidencial em Saigon

Informe JB

O otimista

Quando o Sr. Abreu Sodré fala, é prudente bater três pancadinhas em qualquer madeira ao alcance da mão, para isolar. O homem tem fluidos.

Bastou êle abrir a bôca, para fazer profissão de otimismo, e no mesmo dia em São Paulo, cinco fábricas foram ocupadas, à francesa, pelos trabalhadores, e outras ameaçam entrar em greve.

• • •

O otimismo do Governador Abreu Sodré faz qualquer um pessimista.

• • •

O otimismo do jovem e palavroso Governador paulista é de indústria. O rapaz ouviu cantar o galo e pensa que o dia amanheceu.

O patrono do otimismo nacional é o Presidente da República. O Sr. Abreu Sodré é um garnizé de imitação.

O Marechal Costa e Silva tem lá suas razões para ser otimista. Afinal, é hóspede do Palácio Alvorada, onde os sons chegam filtrados.

• • •

O Sr. Abreu Sodré é apenas candidato à sucessão presidencial. O otimismo que alardeia é doença infantil de direita, equivalente ao radicalismo dos estudantes. Vale dizer, não tem fundamento na realidade.

Pelo visto, o irrefreável Governador e candidato pensa chegar ao Planalto munido apenas de óculos côr-de-rosa e sorriso de felicidade fotogênica.

• • •

Imagine-se o que não seria êle, se a sucessão presidencial de 70 fôsse direta.

À sombra do esquecimento

É desperdício a lamentação promovida por uma seita de esquerda em tôrno do defunto Ernesto Guevara. As velas acesas no altar do radicalismo não livrarão o pecador da pior das punições que a eternidade reserva aos que falharam: o esquecimento já começou a cair sôbre êle.

O santo dos subdesenvolvidos não foi capaz de fazer o milagre.

• • •

Para conhecer a santidade revolucionária, Guevara carecia de uma virtude indispensável em quem pretende fazer História. Faltava-lhe humildade diante da realidade.

Para modificar a realidade, é preciso conhecê-la bem. Guevara era volúvel, superficial e arrogante.

• • •

Jamais foi capaz de admitir o caráter fortuito da tomada do Poder pelos comunistas em Cuba. O marxismo não contribuiu com a menor parcela para o triunfo do movimento de 26 de julho, fruto do acaso.

A ideologia apareceu depois, como cimento para argamassar aquelas contradições pequeno-burguesas. Fidel, Guevara e demais nunca foram capazes de reconhecer a ordem natural das coisas.

Vai daí, passaram a forjar uma versão de vencedores. Escreveram a história à sua maneira e à feição de seus interêsses promocionais.

• • •

Guevara acabou acreditando piamente em razões imaginárias. Pior ainda, projetou o engano em têrmos universais e pretendeu deduzir da experiência uma nova doutrina de ação política.

Substituiu a velha mecânica marxista, montada sôbre a luta de classes, por uma concepção inspirada na aventura. E cavalgou o êrro de avaliação.

Pagou com a vida uma aventura que ingênuos cultivam ainda com unção devota. Não deixou nada de apreciável, como contribuição intelectual, ao acervo das teorias revolucionárias.

Muito ao contrário, pode ser responsabilizado pelo desvio que atira jovens, sem formação teórica nem conhecimento político, em tôlas aventuras de rua.

• • •

A roupagem nacionalista não assentava bem no porte aventureiro de Guevara. Era uma espécie de caixeiro-viajante de produtos marxistas falsificados.

Que tinha êle a ver com a questão de Cuba? Por que em vez de promover a revolução social em seu país foi impor guerrilhas na Bolívia?

Para ser coerente, devia ter começado pela Argentina. Até aí pode ser assinalado o sentido de aventura de suas posições de extremo radicalismo. Afinal, qualquer marxista de curso primário sabe que revolução não é artigo de exportação.

Êle não passava de vendedor de amostras, que nem estava a serviço de um grande laboratório. Na época da indústria farmacêutica, vendia garrafinhas de raízes medicinais, sem qualquer teor científico.

• • •

Há uma classe de viúvas de Guevara dedicada ao culto da aventura mal sucedida. Uns poucos intelectuais que desmaiam quando vêem sangue, rapazes bem-nascidos, bem vestidos e bem alimentados que também falam de guerrilha urbana e outras tolices na linha mental de Guevara, mas incapazes de qualquer iniciativa além da mesa do bar ou do exibicionismo das reuniões em recinto fechado.

O culto do guevarismo extingue-se. Os poucos devotos tornam-se fanáticos. Não têm olhos para ver um palmo de realidade, mas pretendem ver mais longe, naquele horizonte em que a vida se transforma em História.

• • •

Os povos em estágio inferior de desenvolvimento têm fome e sêde de progresso. Guevara e seus seguidores da bôca para fora propõem uma política de terra arrasada àqueles que consideram suficiente o subdesenvolvimento. Não se precisa arrasar mais nada.

É preciso construir países, tarefa evidentemente que falastrões ociosos e desconhecedores de História não sabem fazer.

A morte aventureira de Guevara diz dêle melhor do que qualquer teoria infantil de política.

Perigo

Durante a ausência do Diretor do Trânsito, aconteceu esta coisa espantosa: o sinal que regula o cruzamento debaixo do Viaduto Rebouças, alternando os que vão e vêm pela Rua Jardim Botânico com os veículos que fazem um balão para seguir pela margem da Lagoa, foi simplesmente retirado.

Nem satisfação foi dada ao respeitável público.

• • •

Ninguém entendeu nada até hoje. O sinal luminoso permitia aliviar o tráfego pela Jardim Botânico. Já agora é impossível ganhar a margem da Lagoa sem uma boa dose de imprudência.

Acontece que a presença do guarda sob o viaduto é intermitente. Quando êle não está, é um perigo dobrar à esquerda. Nas duas mãos passam ônibus.

• • •

E ônibus, como se sabe estatisticamente, não respeita ninguém.

Lance-livre

● Afinal, o cruzeiro nôvo não está perdendo substância como parece. Uma boa prova é que, no passado, o contrabando de gado era feito do Brasil para a Argentina e o Uruguai. Nossa moeda era fraca e os criadores preferiam garantir seu dinheiro no exterior. Agora houve uma reversão de expectativas: o contrabando inverteu a mão e está sendo feito da Argentina e do Uruguai para o Brasil, porque ficou melhor para os criadores negociar em moeda brasileira e fazer aqui seus depósitos.

● O cidadão rubronegro, legitimamente representado em Carlinhos Niemeyer, também considerado o único brasileiro realmente desenvolvido, está liderando um movimento de protesto contra a troca do atacante Dionísio pelo goleiro Manga. Providencia Carlinhos um manifesto para colher assinaturas rubronegras, no qual a barganha será denunciada como crime de lesa-pátria, tendo em vista que o Flamengo, para os rubronegros é Pátria. Se o documento não atingir o objetivo pretendido, isto é, sustar a negociação, existem três atitudes como alternativas para os que lançam o protesto: 1) trocar de clube, inclusive aderindo ao arquiinimigo, o Botafogo; 2) pintar de prêto e branco a casa do Presidente Veiga Brito; 3) é segrêdo. Todo protesto será feito dentro da lei, para não dar pretexto a qualquer solução excepcional.

● Uma emissora de televisão de Brasília está repetindo, desde domingo, o seguinte texto de anúncio: "Senhoras e senhores, atenção: Ainda esta semana, em dia e hora que informaremos, apresentaremos em sensacional furo de reportagem a eleição de Marta Vasconcelos no concurso de Miss Universo. Aguardem nôvo aviso".

● Os corais falados Manuel Bandeira e Cecília Meireles, de Campina Grande, serão trazidos ao Rio no sábado, dia 20, para uma única apresentação no Rio. São trinta jovens declamadores que o público carioca poderá ver na Sala Cecília Meireles. O programa se chama Nordeste 68: Poesia e Povo.

● O Embaixador Henrique Vale, que até há pouco chefiava a representação diplomática do Brasil na URSS, vai autografar segunda-feira às 21 horas, no Marimbás, seu livro **Sete Histórias Curtas e Uma não Tanto.**

● Numa alteração estratégica, a livraria Entrelivros começa a deslocar-se para o pólo de maior população na cidade: sua quarta casa está localizada na Tijuca, na Praça Saens Peña. Começou no Centro da Cidade, estendeu-se à Zona Sul, instalou um pôsto no Largo do Machado e agora se volta para a Zona Norte.

● O Brigadeiro Faria Lima, prefeito de São Paulo, estará amanhã às 14h30m na residência do Embaixador dos Estados Unidos, onde falará sôbre o tema — **O Desafio de São Paulo** — reforçado com projeção de slides.

● A representação de Pernambuco na Feira da Providência mostrará a organização que programou para sua barraca êste ano, durante um coquetel dia 18 no Hotel Glória.

● O prefeito de Rochester, N. I., onde a firma Xerox Corporation tem sua sede, recebeu os vendedores da Xerox do Brasil, premiados há pouco em concurso de vendas realizado pela emprêsa. Na ocasião, receberam as chaves simbólicas da cidade. Os premiados ficarão dez dias nos Estados Unidos.

● **História do Espetáculo**, de Hermilo Borba Filho, já está à venda, e o autor declara que "foi escrito especialmente para os estudantes dos cursos de escolas de arte dramática".

● Estão abertas as inscrições ao Curso de Temas de Ginecologia, no Centro de Estudos do Hospital do IASEG. O curso foi organizado pelo médico Deraldo Possolo Goulart e coordenado pelo médico Segismundo Ratto. A conclusão do curso dará direito a certificados. Informações na Rua Henrique Valadares, 107; quinto andar.

● **Alternativas para Aplicação de Poupanças** é o tema da conferência que o Sr. Paulo Nascimento Araújo faz hoje às 21 horas no Centro Israelita Brasileiro, dentro do seminário que se realiza em tôrno do que o Investidor Deve Saber.

Gravadora Ana Letícia acha que o Brasil tem chance de prêmio na Bienal de Veneza

Retornou da Europa, onde participa da Bienal de Veneza, com 10 trabalhos, ao lado de Lígia Clark, Farnese de Andrade e Mira Schendel, a gravadora brasileira Ana Letícia, dizendo ter o Brasil boa chance de ser premiado e desmentindo os rumôres de que aquela mostra de arte tivesse fechado em conseqüência das manifestações estudantis.

— Os estudantes não chegaram a ocupar a Bienal. Houve apenas o fechamento do pavilhão da Suécia e a ameaça de retirada das obras por alguns artistas" — asseverou, afirmando ainda que a Bienal "está aberta, funcionando normalmente, com o público pagando ingressos".

JÚRI

Dizendo que a Bienal de Veneza dêste ano é boa, "mas inferior à dos anos passados", e que o mexicano Rufino Tamaio é o favorito para o prêmio de pintura, Ana Letícia afirmou que o júri de premiação só estará reunido em setembro.

Disse a gravadora que por causa dos estudantes, que já tinham tomado a Trienal de Milão, e que promoveram violenta manifestação na Praça de São Marcos, houve cuidados especiais para assegurar a abertura da exposição em Veneza, tendo a Polícia cercado o local em que se realiza, para impedir a entrada dos estudantes.

— A firma Lloyd, britânica, se recusou a fazer o seguro das obras expostas — coisa que só faz em caso de guerra ou revolução —, e uma escultora brasileira, Mary Vieira, não expôs por falta de garantias. Com a chegada da Polícia, houve a reação de alguns artistas e um participante italiano, Novelli, virou seus quadros para a parede em atitude de protesto, com muitos outros manifestamente a favor de que fôsse permitida a entrada dos estudantes.

COMÉRCIO

Segundo Ana Letícia, os estudantes venezianos querem a modificação da estrutura da Bienal, por achar que a atual "está muito comercializada", com o que concorda a gravadora brasileira.

Tekla oferece prêmios aos cineastas vitoriosos no próximo Festival JB/Mesbla

Com a finalidade de estimular e apoiar os cineastas amadores, a Tekla Filmes Ltda. oferecerá prêmios em material cinematográfico ao melhor diretor, melhor autor de trilha sonora e melhor diretor de fotografia do 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, a ser realizado em novembro dêste ano.

O melhor diretor, indicado pelo júri, receberá três latas de negativo Double 35 mm; o autor da melhor trilha sonora receberá três latas de fita magnética 17,5mm; e o melhor diretor de fotografia será convidado para trabalhar como assistente de fotografia no próximo longa-metragem da Tekla Filmes Ltda.

PROFISSIONALISMO

Ao justificar os prêmios oferecidos, o diretor-executivo da Tekla, o crítico e cineasta Maurício Gomes Leite, disse que a tendência do amador premiado é partir para o profissionalismo, e o primeiro passo geralmente é a realização de um curta-metragem em 35mm, razão pela qual são oferecidos os negativos dêsse tipo.

Disse que o oferecimento da fita magnética ao autor da melhor trilha sonora é um reconhecimento à importância do som no cinema moderno, "que tem tanta importância quanto à imagem".

— O prêmio para o melhor diretor de fotografia do Festival pode ter sua importância constatada com o trabalho de Tiago Veloso — vitorioso no ano passado pelo seu trabalho em **A Festa** — como assistente de fotografia no filme **A Vida Provisória**, realizado por nós. Êle já recebeu vários convites para trabalhar em outros longa-metragens, entre os quais **Em Memória de Helena, de Davi Neves** — concluiu Maurício Gomes Leite.

Chefe da Censura carioca está proibida de informar sôbre interdição de peças

A Chefe do Serviço de Censura na Guanabara, D. Marina Ferreira, está proibida desde ontem de prestar qualquer informação sôbre a interdição ou cortes em peças teatrais, de acôrdo com determinação do Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal na Guanabara, General Luís Freitas.

Por êsse motivo, D. Marina Ferreira negou-se ontem a dar esclarecimentos sôbre a não liberação da peça *Trágico Acidente Destronou Teresa*, de José Wilker, que há mais de três meses encontra-se no Departamento de Polícia Federal na Guanabara.

CENSURA QUE FALTA

O teatrólogo José Wilker informou que, por duas vêzes, marcou ensaio geral para ser assistido pelos censores, que não compareceram. Como a peça está há três meses em Brasília e os censores não aparecem, decidiu apresentar o espetáculo na próxima sexta-feira, "com ou sem Censura".

— Espero que até lá, dia da estréia, êles apareçam. Já gastamos NCr$ 20 mil com montagem e pagamento dos funcionários do teatro, inclusive um auxílio do Govêrno do Estado, como prêmio do Seminário de Dramaturgia, promovido pela Secretaria de Turismo. Não podemos ficar à disposição da Censura.

Tônia Carrero não poderá ceder Teatro Gláucio Gil

O Diretor do Teatro Gláucio Gil, que pertence ao Estado da Guanabara, Sr. Roberto di Cleto, explicou ontem que a atriz e empresária Tônia Carrero não pode oferecer o teatro para a apresentação da peça **O Rei da Vela**, proibida pela Censura, porque, por cláusula contratual, o empresário não tem podêres de cessão. Só com autorização da Secretaria de Educação.

A atriz Tônia Carreiro anunciou pelos jornais que ia praticar uma "desobediência civil", em protesto contra "as arbitrariedades da Censura", cedendo uma noite do seu espetáculo para a apresentação do Grupo Oficina, que resolveu reencenar a peça de Osvald de Andrade.

São Paulo (Sucursal) — A proibição de **O Rei da Vela** "é calhorda, abstrata e surrealista", segundo afirmou ontem a atriz Ruth Escobar, acrescentando que "não faz sentido êsse tipo de censura, pois a peça estêve liberada por 6 meses. A peça é a mesma, o regime o mesmo, só mudou o tipo de repressão, e isso nós não vamos aceitar".

Ruth Escobar explicou que o teatro paulista tomará posições em conjunto, "pois as proibições não afetam um ou outro empresário em particular, mas o teatro em geral".

Noivo aceita esperar Marta 1 ano

Salvador (Correspondente) — O engenheiro Reinaldo Calmon Loureiro, noivo de Marta Vasconcelos, concordou em adiar o casamento por um ano, mas vai esperar sua volta a Salvador para acertar a questão.

Marta, numa ligação feita de Miami, disse a êle que estava disposta a renunciar ao título, porque senão êles teriam de ficar um ano quase sem se encontrar, mas êle observou que não queria prejudicar um sonho que a noiva tinha desde os 15 anos.

CONVERSA

— Logo que Marta chegar à Bahia — disse Reinaldo Calmon Loureiro — nós pesaremos os problemas pessoais que surgiram com as responsabilidades que ela assumiu ao receber o título. Ela tem muita maturidade e sabe o que quer.

Durante a ligação, Marta perguntou ao noivo sôbre o apartamento.

— Sinceramente — disse ela — eu não queria ser *Miss* e isso não me diz nada. Você sabe disso, mas agora estou sentindo a responsabilidade. É grande.

Marta é esperada em Salvador na sexta-feira da próxima semana e se a viagem fôr confirmada será recebida com um carnaval que durará até domingo, segundo reafirmou o Prefeito Antônio Carlos Magalhães. Disse também que pretende dar o nome de Marta Vasconcelos ao principal viaduto da Avenida Castelo Branco, que está em construção.

UMA HOMENAGEM MERECIDA

Ao completar ontem 43 anos de serviço na emprêsa, D. Vera Lazzarini San Tiago, é mais antiga funcionária do JORNAL DO BRASIL e primeira mulher a entrar em seus quadros, foi homenageada ontem pelos seus colegas com um almôço, ao qual compareceu a Diretora-Presidente do JB, Condêssa Pereira Carneiro, que lhe ofereceu um têrço de pérolas bento pelo Papa. Os gerentes e chefes das 19 agências do Departamento de Anúncios Classificados — do qual D. Vera Lazzarini é chefe do Contrôle de Valôres — ofertaram-lhe um relógio-pulseira de ouro, e o Sr. Otávio de Morais, seu antigo colega, aposentado em 1962, fêz a saudação em nome dos funcionários da emprêsa

Programa internacional de seguros em grupo contará, no Brasil, com a assistência da Sul América

Para possibilitar a cobertura, por meio de um seguro de vida em grupo, dos operários, empregados e dirigentes de emprêsas americanas, fora dos Estados Unidos, a "John Hancock Mutual Insurance Co." pôs em prática um Plano Internacional, que contará com a assistência das Companhias seguradoras de cada país.

Até agora, a "John Hancock" assinou convênio com 11 companhias diferentes, que operam em 16 países. No Brasil, a escolha foi a SUL AMÉRICA, organização pioneira do seguro de vida em grupo em nossa terra, contando hoje com a maior carteira em vigor dessa modalidade: mais de 600.000 famílias protegidas por suas apólices.

A fim de estudarem as modalidades do Plano nos diversos países sul-americanos, estará reunido no Brasil com os representantes da "Sud America", do Chile e Argentina e da companhia "La Seguridad", da Venezuela, o ilustre presidente da "John Hancock", Sr. Robert E. Slater, que viaja acompanhado de seu Vice-presidente, Sr. Victor A. Lutnicki e seu Consultor Executivo, Sr. Anthony D. Chilvers.

Honrada com a escolha da "John Hancock", que é, atualmente, a terceira companhia seguradora, em importância, nos Estados Unidos, a SUL AMÉRICA vai realizar extenso programa de homenagens aos dirigentes securitários que nos visitam, destacando-se um almôço no Rio de Janeiro Country Club e um jantar na residência do vice-presidente da seguradora brasileira, Sr. Ernesto Waller, que além das figuras mais representativas da sociedade carioca, contará com a presença do Sr. Dr. Gabriel Gonzalez Videla, ex-Presidente da República do Chile e atual Presidente da companhia "Sud America", naquele país.

Johnson exorta Eshkol a tentar a paz no Oriente

Jerusalém (AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson, por intermédio de seu Embaixador na ONU, George Ball, enviou uma carta ao Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, em que demonstra sua preocupação ante a situação no Oriente Médio e pede ao dirigente israelense que "faça todo possível" para que a paz seja alcançada.

A informação foi prestada por fontes bem informadas de Jerusalém, acrescentando que as conversações ontem iniciadas entre Ball e o Subsecretário de Estado para o Oriente Médio, Joseph Sisco, são no mesmo sentido da mensagem de Johnson.

CONCORDÂNCIA

Os informantes disseram que os Estados Unidos concordam com Israel quanto a que "não deve haver acertos enganosos que possam levar a nova crise no Oriente Médio". Entretanto, há divergências táticas, porque Washington acredita que os israelenses devem fazer esforços para modificar a impressão de intransigência em sua política exterior, segundo as fontes.

A carta de Johnson, entregue a Levi Eshkol na segunda-feira, enfatiza, disseram os informantes, a necessidade de Israel fazer todo o possível para o êxito da missão das Nações Unidas no Oriente Médio, impedindo que a questão volte a ser debatida pelas Nações Unidas.

INFLEXIBILIDADE

Pelo texto da carta, os Estados Unidos reconhecem que a posição do Egito se mantém inflexível, concordando com Israel em que as soluções propostas pelo Cairo, Belgrado e Moscou não são suscetíveis de levar a uma paz duradoura.

Mas, disseram as fontes, o Govêrno de Washington, ao contrário de Israel, acredita que a Jordânia está disposta a discutir a paz "e que é necessário facilitar-lhe a tarefa, renunciando, inclusive, ao sagrado princípio israelense das negociações diretas entre os países árabes e Jerusalém.

Os informantes frisaram que as opiniões de Johnson foram formuladas como recomendações a Israel "e nunca se exerceram pressões para convencer os líderes israelenses", desmentindo rumôres que circularam a respeito em Washington.

BALL NA JORDÂNIA

Depois das conversações com os dirigentes israelenses, George Ball viajou ontem para a Jordânia, afirmando aos jornalistas, antes de embarcar, que os Estados Unidos continuam a opinar que sòmente um acôrdo direto entre as partes poderia resolver o conflito árabe-israelense.

Jordânia recebe armas americanas

Amã (AFP-UPI-JB) — A Jordânia recebeu ontem dos Estados Unidos 54 tanques Patton M-2 e M-4, na maior remessa de armamentos chegada ao país desde que Washington reiniciou o fornecimento ao Govêrno do Rei Hussein, êste ano.

Hussein foi pessoalmente ao pôrto aguardar a atracação do cargueiro norueguês *Hoech Orchid*, que conduzia os tanques, 17 veículos de transporte e sete mil toneladas de trigo também procedentes dos Estados Unidos.

A venda de armas norte-americanas à Jordânia foi suspensa durante o conflito árabe-israelense de junho do ano passado, mas no início dêste ano os Estados Unidos iniciaram o fornecimento de armas e munições, por via aérea, e posteriormente de equipamento pesado, por mar.

EM BUSCA DE SOLUÇÃO

Radiofoto UPI

Ball e Moshe Dayan deixam a reunião onde trataram da guerra no Oriente

Biafra culpa os britânicos pela luta na Nigéria

Aba, Biafra e Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Govêrno britânico "é o responsável direto pelas vítimas inocentes" da guerra civil nigeriana "e trata de explorar os sofrimentos de nosso povo com fins políticos e militares", afirmou ontem em Aba um porta-voz da Chancelaria de Biafra.

Enquanto isso, um comunicado do Comissário biafrense de Informações denunciou a ajuda britânica de 250 mil libras esterlinas (NCr$ 1 920 000) para as vítimas de guerra como ato de propaganda, pois paralelamente a esta ajuda Londres continuou a enviar armas e munições ao Govêrno de Lagos.

AUXÍLIO

O texto oficial do comunicado do Comissário biafrense de Informações disse ainda que a guerra civil deve terminar antes que comecem as operações de socorro internacional aos refugiados que o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, quer pôr em marcha.

O eixo da ação diplomática iniciada por U Thant para ajudar a população de Biafra que a guerra civil mergulhou na miséria está centralizado em seu apêlo aos Governos do Gabão, Costa do Marfim, Tanzânia e Zâmbia.

O Secretário-Geral da ONU não prevê nenhuma dificuldade para enviar ao Govêrno nigeriano um representante especial das Nações Unidas encarregado de organizar as modalidades de ajuda aos biafrenses, de acôrdo com o regime de Lagos.

Segundo se pensa nas Nações Unidas, o representante especial em Lagos será o Diretor-Executivo dos Fundos da ONU para a Infância (UNICEF), Henri Labouisse. A UNICEF já começou a ajudar as vítimas civis do conflito nigeriano-biafrense.

PROBLEMA

Acredita-se também que Labouisse seria bem recebido se chegasse em Lagos agora, mas o problema essencial de Thant é convencer as autoridades da rebelião biafrense a concederem salvo-conduto aos combolos de víveres de socorro.

O problema decorre do fato de que os dirigentes de Biafra desconfiam e desprezam qualquer operação de socorro que possa ser organizada com a cooperação e o conseqüente contrôle do Govêrno federal nigeriano.

Os dirigentes biafrenses preferem, aparentemente, os estragos irreparáveis e a fome a uma situação que colocaria sua soberania e independência à mercê do Govêrno de Lagos.

Além dêsse problema há o fato de que a ONU não pode ter relações diretas e oficiais com os rebeldes biafrenses, pois isto constituiria, juridicamente pelo menos, um atentado à soberania do Estado da Nigéria, que é membro das Nações Unidas.

Missão Ball define posição dos EUA

Jean Lagrange
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson enviou uma carta ao chefe do Govêrno de Israel, Levi Eshkol, pedindo — segundo fontes informadas — "que faça o possível para garantir a paz" no Oriente Médio, cumprindo, assim, outro ato qualificado pelos observadores como "pressão sôbre Israel".

Na carta, entregue na segunda-feira, George Ball, nôvo chefe da delegação norte-americana junto à ONU, que se encontra atualmente em Telaviv, Johnson afirma, também segundo as mesmas fontes: "A situação me preocupa muito".

Entretanto — ressaltam os observadores — o Govêrno norte-americano age no Oriente Médio com grande prudência, já que sua ação deve levar em conta, ao mesmo tempo, considerações em tôrno da manutenção da paz e do equilíbrio internacional e fatôres decisivos, quatro meses antes das eleições presidenciais de novembro próximo.

Mas a pressão existe — dizem — e seu objetivo é obter do Govêrno israelense que modere sua atitude e renuncie à rigidez de algumas exigências, como as negociações diretas com os árabes e a compra de armamento ofensivo nos Estados Unidos.

Enquanto isso, a paz na região e as eleições próximas condicionam a pressão. Ambos os aspectos são igualmente importantes e é provável que o fator eleitoral leve a administração democrata a ceder a certos pedidos israelenses, a fim de atrair os indispensáveis votos dos judeus norte-americanos e vencer os republicanos, em novembro.

As autoridades norte-americanas negaram-se, até aqui, a entregar parte dos 50 caças-bombardeiros F-4 Phantoms que o Govêrno de Telaviv pediu, com insistência, repetidas vêzes.

Os funcionários do Pentágono e do Departamento de Estado continuam sendo hostis a isso, e prefeririam que a administração aceite mais o pedido de 48 A-4 (muito inferiores aos F-4) e de foguetes solo-ar Hawks.

Paralelamente, os Estados Unidos restabeleceriam o equilíbrio, com a entrega de armamento defensivo a vários países árabes, entre os quais a Jordânia e o Líbano.

A preocupação pela paz na região, segundo aspecto do problema, é dominada pela atitude soviética. A recente viagem do Presidente Gamal Abdel Nasser a Moscou parece ter respondido a um esfôrço das autoridades da URSS por reduzir as exigências do chefe de Estado egípcio.

Diferentes atitudes do Govêrno do Cairo, nos últimos meses e sobretudo nos últimos dias, desde a visita de Nasser a Moscou, parecem indicar, entretanto, maior flexibilidade.

Se Moscou se negar a entregar novos armamentos ao Egito, o Govêrno norte-americano se verá obrigado a persuadir Israel a não insistir em tentar obter os Phantoms, pelo menos enquanto a entrega de tais aviões puder constituir um fator eleitoral importante nos Estados Unidos e um elemento de desequilíbrio no Oriente Médio.

A missão de George Ball, oficialmente apresentada como viagem de informação e tomada de contato antes da Assembléia-Geral da ONU, teve por objetivo, provàvelmente, dar a conhecer às autoridades israelenses a exata posição dos Estados Unidos.

A margem de manobra do Govêrno norte-americano é ainda bastante ampla. Johnson tem entre as mãos, com os F-4, um instrumento de pressão suficiente para influir em uns e outros e aconselhar calma e reflexão.

Se Moscou der satisfação ao Cairo, entregando ao Egito armas ofensivas, Washington pode deferir sua resposta aos pedidos de Israel destinados a substituir os aviões Mirage franceses, a cuja entrega o Presidente Charles De Gaulle se opôs, depois da guerra árabe-israelense, de junho de 1967.

O Vice-Presidente Hubert Humphrey, candidato democrata, declarou há alguns dias que seu país deve dar ajuda e apoio a Israel. Falava o candidato ou o Vice-Presidente? Ninguém pode esclarecer.

Os pessimistas vêem nos conselhos de moderação de Moscou ao Cairo uma manobra destinada a influir nos Estados Unidos, de modo que êstes levem Israel a ceder e aceitar certas exigências árabes.

Para Washington, a maior dificuldade reside, sem dúvida, na ausência de relações diplomáticas com o Egito, embora existam contatos entre os dois países.

E a viagem de Robert McNamara, Presidente do Banco Mundial, ao Egito, embora o impedisse de agir oficialmente por seu país, deixava-lhe margem de agir com discrição para intervir indiretamente.

Diplomacia procura resolver o conflito

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

Londres — Após um período estático de quase um ano, há agora intensa atividade diplomática desenvolvida pelos que buscam uma solução para o conflito do Oriente Médio ou pelo menos alguma espécie de **modus vivendi** que reduza a tensão até que a Assembléia-Geral das Nações Unidas se reúna, em setembro.

Restam apenas dois meses para um esfôrço diplomático silencioso até que a sede da ONU possa se tornar novamente cenário de uma guerra de propaganda que seguramente imobilizará árabes e israelenses em posições inflexíveis. Nada de concreto surgiu até agora das negociações de Jarring, mas é óbvio que êle está mantendo reserva sôbre o que possa ter alcançado.

SITUAÇÃO INALTERADA

Os israelenses não deram sinal de estarem dispostos a abandonar a insistência em negociações bilaterais com o Cairo, e o Presidente Nasser nada disse que sugerisse haver qualquer alteração no ponto-de-vista egípcio.

Por enquanto a resolução proposta pelo delegado britânico às Nações Unidas em novembro último e aprovada pela Assembléia-Geral continua sendo a base em que se conduzem as negociações para um acôrdo.

Em princípios do mês o Chanceler egípcio Mohamed Riad declarou em Copenague que "precisamos reconhecer a realidade e Israel é uma realidade". Mas resta ver se isso significa realmente um recuo na propaganda egípcia de que Israel deve ser destruído. Segundo as notícias, o Presidente Nasser disse em Moscou que a RAU continua decidida a recuperar os territórios perdidos na guerra do ano passado, mas não se usará a fôrça para êsse fim.

Nasser partiu de Moscou para Belgrado no mesmo dia em que Jarring saiu de Londres para apresentar a U Thant, em Genebra, um relatório sôbre suas conversações na Capital britânica. Depois de passar três horas com o Chanceler jordaniano Mohamed Rifai, então na Grã-Bretanha, e de se reunir com o Diretor-Geral da Chancelaria israelense, Simeon Gideon, também de visita a Londres, Jarring procurou o Ministro do Exterior britânico, Michael Stewart, que acabava de retornar de uma reunião da União Européia Ocidental, em Bonn.

Quando Gunnar Jarring partiu, o nôvo delegado norte-americano às Nações Unidas, George Ball, chegava a Londres para conferenciar com funcionários da Chancelaria e com Lorde Caradon, chefe da delegação britânica na ONU. A missão de Jarring e a situação atual do Oriente Médio tiveram necessàriamente prioridade entre os assuntos tratados.

TENSÕES

Dentro do que é claramente um espírito de conciliação, reinante agora nas relações soviético-norte-americanas, Moscou gostaria de ver declinarem as tensões no Oriente Médio. Mas pouco há, no comunicado emitido ao fim da visita de Nasser a Moscou, para indicar o que foi obtido pelo Govêrno soviético nesse sentido.

O adiamento da partida de Nasser da Capital soviética — que deve ter causado algum embaraço aos anfitriões, que esperavam a chegada de outros hóspedes de destaque, inclusive o Presidente da Índia — provocou especulações em Londres. Alguma compensação foi tirada, no entanto, das notícias de que a última reunião de Nasser com Kossiguin, na véspera da partida, a quinta reunião da série mantida com os líderes soviéticos durante os seis dias de visita, decorreu aparentemente em atmosfera amistosa e cordial. Que êle partiu com garantias da continuação da ajuda econômica e militar soviética não se duvida, mas resta saber qual a natureza de quaisquer condições ou promessas exigidas pelos russos em troca.

Não há notícias confortadoras do Oriente Médio, em si. O pôrto de Suez foi severamente bombardeado pela artilharia israelense enquanto o Presidente Nasser estava em Moscou, e informações provenientes da RAU, afirmando que o ataque não foi provocado, dizem haver pesados danos e perdas de vidas. Um comunicado militar israelense denuncia que o combate de artilharia foi iniciado pelos egípcios e, além dêsses surtos esporádicos de luta, as incursões e atividades terroristas inspiradas e sustentadas pelo Cairo prosseguem.

O rearmamento militar continua também. Navios norte-americanos vêm descarregando vários esquadrões de tanques pesados no pôrto jordaniano de Acaba para completar o programa de entregas fixado após a guerra de junho, incluindo diversos tipos de equipamento militar.

Acredita-se que a Jordânia tenha recebido igualmente 12 caças britânicos. Sem alguma escala de rearmamento o Rei Hussein, que até agora se abasteceu no Ocidente, poderia ficar numa posição insustentável sob a pressão das fôrças armadas para comprar armas soviéticas. Israel vem igualmente fortalecendo sua defesa militar e segundo notícias publicadas, mais de 40 foguetes antiaéreos **hawk** lhe serão enviados pelos Estados Unidos.

Com o dinheiro fornecido pelos estados árabes produtores de petróleo e a disponibilidade de armas provenientes de fontes de suprimento ocidentais e orientais, o rearmamento do Oriente Médio após a guerra de junho de 1967 prosseguirá enquanto os atuais esforços para obter um acôrdo não tiverem êxito.

SUEZ

O atraso em encontrar uma solução significa uma cristalização gradual da situação territorial criada há um ano, em conseqüência de certos fatos econômicos. O fechamento do Canal de Suez provocou o desvio dos embarques de petróleo para o cabo da Boa Esperança, e como estão sendo construídos petroleiros gigantes em número cada vez maior — e que não podem atravessar o canal — a perda das rendas de Suez deverá ser permanente, mesmo que êste volte a funcionar. Segundo alguns armadores de Londres o canal poderá ficar indefinidamente fechado, à medida que as rotas por outras regiões são abertas e consolidadas.

Entre os recentes visitantes a Londres estava o Diretor-Geral do Ministério israelense dos Transportes, Saul Bar-Zeev. Em conversas extra-oficiais com armadores e outros interêsses britânicos, discutiu uma proposta de construir uma ponte terrestre permanente, através de Israel, como alternativa para o Canal de Suez. Uma ferrovia de Eilat, no gôlfo de Acaba, até o nôvo Pôrto de Ashdod, cêrca de 30 quilômetros ao sul de Telaviv, especialmente equipada para transportar **containers**, que permitiria o transporte rápido do Mediterrâneo ao mar Vermelho a custos reduzidos. Isso poderia representar uma considerável vantagem não sòmente para os exportadores britânicos para regiões a Leste de Suez mas também para os produtores de matérias-primas da Ásia. O custo extra do transporte em tôrno do cabo da Boa Esperança pode alcançar até dez por cento do custo das mercadorias e artigos embarcados por essa rota.

INTERÊSSE SOVIÉTICO

Quanto mais tempo ficar fechado o canal de Suez, maior será a despesa para desobstruí-lo e reabri-lo. Foi calculado que, quando voltar a funcionar, o pedágio será de 30 a 40 por cento mais elevado do que era há dois anos. Uma vez estando firmemente estabelecidas as outras rotas, haverá interêsses investidos na sua manutenção e chegará o dia em que sòmente a RAU e talvez a União Soviética terão interêsse imediato no funcionamento do canal.

Como potência naval em rápida expansão, com uma grande frota mediterrânea baseada nos portos do Mar Negro e um esquadrão baseado em Vladivostock, no Oceano Índico, o interêsse soviético no canal de Suez não é diferente do que tinha a Grã-Bretanha quando possuía grandes possessões coloniais na Índia e na Ásia.

A União Soviética, além disso, gostaria de ver a RAU usufruindo de rendimentos comerciais do canal, a fim de aliviar a sua própria despesa na sustentação econômica do país.

De um ponto-de-vista econômico, a maioria das nações envolvidas nos objetivos da Missão Jarring tem muitos interêsses em comum. Mas o resultado de suas negociações dependerá ainda assim da solução de divergências políticas. E as melhores perspectivas de resultados bem sucedidos estão nas semanas que nos separam da reunião da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

ALALC em sétimo período de sessões negocia bases para ampliar mercado comum

Montevidéu e Assunção (AFP-JB) — Um acôrdo impostergável para a concretização do Mercado Comum Latino-Americano está sendo procurado, a partir de ontem, aqui, pelos delegados da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC).

A negociação do segundo 25 por cento do comércio interzonal, adiada no ano passado por divergências entre os países membros, será a tarefa dêste sétimo período de sessões extraordinárias.

PREVISÕES

A resistência de vários países pela inclusão na lista comum do trigo e o petróleo motivou o adiamento do período anterior.

Um nôvo malôgro, segundo meios informados, provocaria demoras imprevisíveis na integração latino-americana e inclusive poderia culminar na denúncia do Tratado de Montevidéu mediante o qual foi criada a ALALC.

O Govêrno do Paraguai colocou em vigência a lista nacional negociada na sétima conferência da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC). A lista será aplicada exclusivamente às importações originárias e procedentes dos países membros.

União gasta mais 20% no semestre com funcionários

As despesas da União com o pagamento de pessoal registraram no primeiro semestre dêste ano um aumento de 20%, segundo revelou ontem a Secretaria Geral da Fazenda, confirmando gastos com o funcionalismo federal até dezembro, que se aproximam dos NCr$ 5,7 bilhões.

Segundo se apurou, até agora o DASP recebeu apenas 72 processos de funcionários que pretendem se desligar do serviço público recorrendo à Lei dos Ociosos, e, em conseqüência, o Ministério do Planejamento admite a possibilidade de se frustrar a redução de NCr$ 100 milhões nos gastos da União com o desligamento parcial de funcionários.

A LEI E OS FATOS

O fracasso do Govêrno em conter suas despesas de custeio, notadamente no setor do pessoal, onde se esperava uma significativa redução dos custos com pessoal através da Lei dos Ociosos, ameaça a política econômico-financeira com o comprometimento do combate à inflação e o Plano Trienal, que se tornará, assim, mais um plano a ser arquivado.

Esse panorama é visualizado por técnicos e economistas do Govêrno que notam a grande defasagem entre a programação e a execução orçamentária do Govêrno. Com o aumento das despesas governamentais ocorre elevação da carga tributária, onerando o setor privado. Como a escassez de capital tem que ser aliviada, evoluem-se os meios de pagamentos com tendências inflacionistas. Por sua vez, o Plano Trienal não encontra uma máquina administrativa capaz de implementá-lo.

O Ministério do Planejamento admite o fracasso da Lei dos Ociosos. Assessôres do Ministro Hélio Beltrão acham que o desconhecimento dos propósitos de tal documento é o principal motivo do fenômeno. A Lei dos Ociosos permite que o funcionário público peça licença de seu cargo, recebendo 50% de seus vencimentos durante três anos, para fazer uma tentativa no setor privado. Após essa licença, pode o funcionário pedir outra, quando terá apenas 25% de seus vencimentos e, assim, progressivamente, até se perder seus vínculos com o Estado.

A opção é voluntária e, com a lei, visa o Govêrno a conter o excesso de pessoal. Para o corrente ano, estimava o Ministério do Planejamento uma redução de NCr$ 100 milhões, nas despesas de pessoal, com a Lei dos Ociosos. Segundo o Planejamento, nenhum Ministério até agora informou o número de funcionários em disponibilidade e o Departamento de Assistência ao Pessoal Civil — antigo DASP — recebeu apenas 72 processos de funcionários que pretendem se beneficiar da Lei dos Ociosos. Entretanto, pela própria burocracia do DAPC os 72 processos ainda não foram homologados. O que dá uma idéia do funcionamento da máquina administrativa.

O Ministério do Planejamento elaborou a proposta orçamentária para 1969 com uma despesa de custeio de NCr$ 5,2 bilhões e afirmou que essa cifra para o ano corrente deverá ser de NCr$ 5 190 milhões.

Entretanto, a Secretaria-Geral da Fazenda, que acompanha a evolução dessas despesas de três em três dias, entende que ela atingirá NCr$ 5,7 bilhões. Até o primeiro semestre do corrente ano, as despesas de custeio atingiram NCr$ 2 640 milhões, que dá uma média de NCr$ 460 milhões mensais.

Nesse caso, essa cifra atingiria NCr$ 5 520 no final do ano. Demonstra, no entanto, a Secretaria-Geral da Fazenda que, em dezembro, há um acréscimo de despesa com o pagamento do 13.º salário de várias autarquias e órgãos governamentais, elevando-se as despesas de custeio para NCr$ 5,7 bilhões. Aliado a isso, entende também que muitos órgãos lançam despesas de custeio como investimentos. Fica então a pergunta: Como o Govêrno conseguirá reduzir suas despesas de custeio em 1969, para NCr$ 5,2 bilhões, se no corrente ano elas atingirão NCr$ 5,7 bilhões?

Haverá redução de pessoal? Não haverá aumento para o funcionalismo público no próximo ano? O Departamento de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento diz que não ocorrerá corte de pessoal. Estima que o aumento do funcionalismo público, em 1969, será de 20%. A contenção das despesas será feita através da redução do item "Outros Serviços", tais como material de consumo, serviço de terceiros e os denominados encargos diversos da Administração.

Outro setor, "Transferências Correntes" que engloba subvenções sociais e subvenções econômica, trará uma economia de NCr$ 2,5 bilhões no cômputo global das despesas de custeio, no entender do Departamento de Orçamento do Ministério do Planejamento. Cita, como exemplo, a contenção de despesas automáticas, de órgãos, como a Rêde Ferroviária e outros, que terão de se enquadrar em orçamentos exíguos.

Entre os órgãos técnicos do Ministério da Fazenda e do Planejamento constatou-se certa disparidade entre os níveis de aumento do funcionalismo para 1969. Calcula o Ministério da Fazenda que êsse aumento não deverá ultrapassar 15%, baseado na estimativa de que a inflação, em 1969, atingirá êsse índice. O Planejamento acha que a inflação em 1968 será de 20% e, talvez, o aumento obedeça ao critério anterior, atingindo igual percentual.

Como o Govêrno não sabe o número exato de seus funcionários, no 1.º semestre do corrente ano verificou-se um aumento de 20% entre a despesa do pessoal programada e a executada. Êsse fato permite indagar se ocorrem nomeações por decreto ou ilegais, ou mesmo fôlha de "funcionários fantasmas". Alguns técnicos apontam a principal falha da Lei dos Ociosos por um detalhe "psicológico", mas de grande importância. Seria êste o fato de que nenhum chefe de repartição permitiria que um subordinado seu assinasse o requerimento de "ocioso", pois estaria passando, a si mesmo, chefe, um atestado de incompetência. E assim tal fenômeno se espraiaria, indefinidamente, na hierarquia burocrática.

Arrobas explica medidas destinadas a controlar sonegação nos impostos

São Paulo (Sucursal) — Ao responder ontem às reivindicações do comércio quanto à legislação tributária, o Secretário de Fazenda, Luís Arrôbas Martins, explicou que a obrigatoriedade de fornecimento ao Fisco das relações semestrais de compras e vendas das emprêsas — que provocou uma série de protestos por parte da indústria e do comércio — foi instituída visando um maior contrôle à sonegação.

O Secretário afirmou que a medida será mantida, "a menos que se apresente outra solução igualmente eficaz e sem os inconvenientes encontrados nas relações", declarando-se "favorável à separação entre o Fisco e o contribuinte". Os empresários, contudo, expuseram as dificuldades em efetuar tal levantamento, e pediram a substituição dos atuais livros de registro de entradas e saídas de mercadorias por novos modelos.

MULTAS

Quanto ao critério para a aplicação das multas resultantes de infrações no pagamento dos impostos, o Sr. Arrobas Martins disse que o Govêrno adotou a diretriz de que "ou houve a infração ou não, e se houve, o infrator está sujeito à multa correspondente à infração".

Os empresários, entretanto, argumentaram que o critério vigente para a aplicação das multas "retira do órgão julgador a responsabilidade de graduar a aplicação das penalidades, sem que se leve em conta outros princípios informativos que não a simples capitulação objetiva da infração".

Acham que deveriam ser levados em conta, como ocorria anteriormente, no regime do antigo IVC, os princípios consubstanciados na Lei 7 951, de 2 de julho de 1963, que foram revogados. Êsses princípios são: gravidade da infração, reincidência e capacidade econômica do infrator. Acrescentam os comerciantes que deveria, também, ser permitida a redução ou mesmo a relevação das penalidades, consideradas a natureza da infração e as circunstâncias em que a mesma foi praticada.

Isenções paulistas prejudicam mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu e todo seu estafe de Gabinete foram ontem para São Paulo para entrar em entendimentos com o Secretário das Finanças, Sr. Arrobas Martins, objetivando a regulamentação comum no capítulo das insenções do ICM, porque "Minas está sendo prejudicada com os favores fiscais que o Govêrno paulista vem concedendo à produção".

Do resultado dos entendimentos poderá sair a solução para o problema do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias que incide sôbre a produção e comercialização do leite, cuja tendência é receber a concessão de créditos fiscais uma vez que as cooperativas agropecuárias continuam sem recolher o ICM desde a segunda quinzena do mês passado, mesmo tendo sido notificadas pela Secretaria da Fazenda.

SITUAÇÃO GRAVE

Para o Secretário Ovídio de Abreu, Minas Gerais não tem condições financeiras para conceder tantas isenções como vem fazendo São Paulo. "Esta situação, além de fugir dos princípios estabelecidos nos convênios firmados entre os Estados da Região Centro-Sul do País, está prejudicando Minas, principalmente pela evasão de produtos mineiros para São Paulo onde contam com isenção. A situação é tão grave que o Govêrno de Minas se viu obrigado a conceder uma redução de 2% no ICM para o café a fim de evitar um prejuízo maior, que se daria com a evasão do produto para São Paulo."

Entende o Secretário Ovídio de Abreu que devem ser estabelecidos determinados critérios regulamentando o capítulo das isenções do ICM dentro de uma mesma região geoeconômica a fim de corrigir as distorções que atualmente ocorrem.

Quanto ao problema da incidência do ICM sôbre a produção do leite, o Secretário pretende trazer de São Paulo, do encontro com o Sr. Arrôbas Martins, os subsídios necessários à sua solução, que deverá ser a concessão de crédito fiscal para os produtores e cooperativas.

Decreto muda Impôsto de minerais

Brasília (Sucursal) — O **Diário Oficial** que circulou ontem publica Decreto do Presidente Costa e Silva, alterando o regulamento do Impôsto único sôbre os Minerais, que incidirá sôbre tôdas as modalidades e atividades da extração, circulação, distribuição ou consumo de substâncias minerais, excetuados os combustíveis líquidos e gasosos.

A alteração fixa em dez por cento a alíquota do Impôsto Único Sôbre as Substâncias Minerais e determina, ainda, que o impôsto sôbre o carvão mineral será calculado sôbre os preços oficiais de venda fixados pela Comissão do Plano de Carvão Nacional.

INCIDÊNCIA

Fica expresso no Decreto que o Impôsto Único exclui a incidência de quaisquer outros tributos sôbre as operações comerciais realizadas com o produto **in natura**, com exceção do Impôsto de Renda e taxas remuneratórias de serviços prestados pelo poder público, diretamente ao contribuinte do Impôsto.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97600	3,01070
Libra Esterl.	7,63744	7,70127
Marco Alemão	0,79702	0,80451
Florim	0,88288	0,89000
Franco Belga	0,063036	0,064496
Franco Franc.	0,64320	0,64833
Franco Suíço	0,74336	0,74961
Lira	0,005139	0,005187
Coroa Dinam.	0,42544	0,42970
Coroa Norueg.	0,44656	0,45006
Coroa Sueca	0,61792	0,62339
Xelim Austr.	0,123320	0,125902
Escudo Port.	0,111360	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado fechou ontem em ligeira baixa. O índice BV ao fixar-se em 201,1 pontos caiu 1,4 ponto. Também o volume negociado foi um pouco inferior ao de segunda-feira. Negociaram-se 457 ações no montante de NCr$ 635 mil. As mais negociadas foram as da Brahma-preferenciais, Belgo Mineira, Docas de Santos e Mesbla-preferenciais. Das que compõem o IBV, 3 subiram, 12 baixaram e 15 permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: S. P. Alpargatas (+ 2,4), Mesbla-preferenciais (+ 1,9) e Mesbla-ordinárias (+ 1,9). As que mais caíram: Brasileira de Roupas (— 4,3), Lojas Americanas (— 2,1), Docas de Santos (— 2,0), Brahma-preferenciais (— 1,7) e White Martins (— 1,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-7-68	15-7-68	9-7-68	2-7-68	Julho de 1967
6787	6823	6919	7040	4005

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	15-07-68	0,953	01-05-68 (0,03)	70 043 835,52
FEDERAL	17-05-68	2,169	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
TAMOIO	15-07-68	1,20	29-12-67 (0,17)	1.035 956,38
S. B. S. SABBA	15-07-68	0,155	30-03-68 (0,005)	2 233 936,78
VERA CRUZ	12-07-68	5,66	28-06-68 (0,32)	1 391 768,02
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	08-07-68	1,02	21-12-67 (0,04)	72 329,67
IPIRANGA (157)	15-07-68	1,39		1 684 451,81
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 077 179,25
ATLÂNTICO (157)	15-07-68	3,55		1 948 113,58
HALLES	05-07-68	0,580...35	28-03-68 (0,03)	1 375 392,02
HALLES (157)	28-06-68	1,333...94	29-12-67 (0,02)	4 600 700,00
BIB-FIB (157)	12-07-68	1,37	15-04-68 (0,08)	10 545 748,77
DELTEC	15-07-68	0,418	15-06-68 (0,015)	8 017 323,99
B. G. I. (157)	15-07-68	1,4131		1 027 084,54
BRAFISA (157)	12-07-68	1,65	29-02-68 (0,70)	1 172 929,30
CREFINAN (157)	03-07-68	13,811	15-04-68 (0,08)	2 081 433,95
DECRED (157)	24-03-68	1,37		1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,90	200
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,69	300
ALPARGATAS	1,69	6 400
AMÉRICA FABRIL	0,29	13 200
ANT. PAULISTA	0,89	7 000
ARNO, Novas, C/42	0,57	500
ARNO, C/40	0,67	1.500
ATLAS INC. ADMINISTRADORA	110,00	4
B. DO BRASIL	8,99	11 510
B. DO NORDESTE	2,40	300
B. BOA VISTA	1,60	2 184
BELGO-MINEIRA	0,51	42 900
BORGHOFF, Ex/Dir.	0,78	255
BRAHMA, Pref.	1,78	36 400
BRAHMA, Ord.	1,72	6 900
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,78	5 700
BRAS. DE ROUPAS	0,45	5 100
C. B. U. M.	0,26	2 200
CIMENTO ARATU	3,08	600
D. INDUSTRIAL	0,30	19 600
D. DE SANTOS, C/Dir., Div., Bon.	1,46	6 500
D. DE SANTOS, Ex/Dir.	1,09	24 564
D. ISABEL, Pref.	0,77	2 200
D. ISABEL, Ord.	0,55	2 300
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, C/Div.	1,70	1 000
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Dir.	1,09	266
P. BRASILEIRO	1,41	1 100
F. E LUZ DO PARANÁ	0,72	500
HIME	0,34	11 900
KIBON	3,33	4 700
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,76	5 330
L. AMERICANAS	3,80	7 700
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,54	9 200
MESBLA, Pref., Novas	1,05	7 800
MESBLA, Ord., Novas	1,05	100
MESBLA, Pref.	1,10	20 600
MESBLA, Ord.	1,00	6 500
MINÉRIO DE FERRO UNIÃO, Nom.	1,00	23 120
NOVA AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,27	9 700
NOVA AMÉRICA, Pref., Nom., Ex/Div.	1,80	816
P. DE F. E LUZ	0,72	10 700
PETROBRÁS, Pref.	1,07	48 082
PETROBRÁS, Ord.	0,73	16 294
REF. UNIÃO, Ord., C/Bon.	1,20	416
SAMITRI	0,63	2 000
SÃO JERÔNIMO	0,75	669
SIDER. NACIONAL, Port.	0,60	9 100
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,56	200
SOUSA CRUZ	2,83	10 400
S. CRUZ, Rec.	2,78	356
V. RIO DOCE, Port.	3,71	10 200
V. RIO DOCE, Nom.	3,62	1 000
WHITE MARTINS, Ex/Div.	4,25	500
WHITE MARTINS, C/Dir.	4,30	2 128
WILLYS, Pref.	0,50	6 800
WILLYS, Ord.	0,55	5 600
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	600,00	13

SÃO PAULO (Sucursal) — O mercado de ações de ontem acusou ligeira baixa, com o índice BOVESPA registrando queda de 1,2 pontos (0,72%), fixando-se em 165,0. Entre as companhias que compõem o índice, 12 baixaram, 13 permaneceram estáveis e apenas 3 subiram (Alpargatas e Duratex-pref.). O volume de transações foi bem elevado, sendo negociados NCr$ 1 641 636,00 com as ações de sociedades participando com NCr$ 1 087 956,00 (66,3%), sendo que essa grande soma deve-se à operação (registro) de 310 000 ações da Integral S.A. Cred. Fin. e Inv. ao preço de NCr$ 3,00 cada uma. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 641 636,00 a quantidade de 943 430 títulos e a realização de 197 operações. As que mais subiram: Aços Vilares, pref. B (+ 2,8); Arno — cupão 42 (+ 1,8); Duratex, ordinárias (+ 4,9); Ferro Brasileiro (+ 4,3). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. A (— 3,3); Artex, ordinárias (— 2,8) e preferenciais (— 2,8); Cimento Itaú, preferenciais (— 3,6); Estrêla, preferenciais — cupão 53 (— 1,7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	923,54	928,84	913,56	921,20	— 2,52
20 FERROVIAS	263,75	264,56	259,56	261,66	— 2,62
15 CONCESSIONÁRIAS	134,39	135,18	133,34	134,17	— 0,26
65 AÇÕES	332,88	334,48	328,83	331,45	— 1,71

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 024 900; Ferrovias 260 200; Concessionárias de Serviços Públicos 133 200; Total 1 418 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,75.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	13-7/8	Col Gas	28-7/8	Int Nick	100-1/2	RCA	47-5/8	Utd Fruit	32
Allied Chem	13-7/8	Con Ed	35-1/4	Int Tel & Tel	53-3/4	Rep Stl	42-3/8	U S Steel	39-5/8
Allis Chal	29-1/8	Cont Can	57-5/8	Johns Manville	65-1/8	Rey Tob	43-3/8	U S Gypsum	84-1/2
Am Can	50-3/4	Cont Stl	52-7/8	Kennecott	43	Sears	72-1/2	U S Smelting	64-1/8
Am Met Cl	40-7/8	Cord Pd	40-3/8	Kroger	30-3/4	Sinclair	81-1/2	Warner Bros	40-1/2
Amer Std	39-1/2	Crown Zell	48	Lehman	24-1/4	Southern R	56-3/8	Woolwth	28-7/8
Amer Smel	85	Curtiss W	26-5/8	Lockheed	56-1/8	Std O Cal	65-7/8	Westg El	75
Am T & T	50-5/8	Du Pont	164	Loews Theo	91-1/4	Std O Ind	56-1/2	Aillen Inc	51-7/8
Amer Tob	34-7/8	East Air L	34	Lonestar Cem	22-1/2	Std O N J	74-3/8	Ark La Gas	39-3/4
Anaconda	50	Eastman	79	Mobil Oil	50-1/8	Stand. Brands	43-3/8	Brit Am Oil	39-1/4
Armour	47-1/4	Electron Spc	38-3/8	Mont Ward	32-3/8	Stude Worth	58-7/8	Brit Pet	12
Atlan Rich	147-1/2	Ford	53-3/4	Nat Cash R	134-3/8	Swift	28	Creole P	39
Atlas Corp	6-1/8	Gen Ele	85-7/8	Nat Dist	41-5/8	Tech Mat	12-3/8	Espey Mfg	25
Bendix	42-1/2	Gen Foods	88-1/8	Nat Lead	66-1/2	Texaco	80-7/8	Giant Yell	10-7/8
Beth Stl	30-1/4	Gen Motors	83-1/2	Otis Elev	44-1/8	Texas Gulf	41-5/8	Home Oil A	24-1/4
Can Pac	60-1/4	Gillete	34-5/8	Pac G El	34-5/8	Textron	54-1/2	Husky Oil	26-7/8
Case J I	15-7/8	Goodyear	56-3/4	Pan Am	23-1/4	Timken	39	Norf So Ry	26-7/8
Cerro	46-1/8	Grace W R	39-3/8	Penn NY Cen	76-1/2	Un Carbide	44-1/4	Seeman	12-3/4
Ches & Oh	67	IBM	355	Phillips P	50-3/8	Union Pacific	55	Syntex	63-3/4
Chrysler	67-7/8	Int Harv	33-1/2	Pub S E G	33-7/8	United Aircr	67-1/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 43 400 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 35 000. Ficaram em estoque 48 550 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 126 fardos e de Minas Gerais, 67. Foram embarcados 300 fardos e a existência é de 1 085.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou ontem entre quatro e sete pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 558 lotes. Contrato Nacional número 10 fechou entre um ponto de baixa e um de alta sem vendas.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou firme. Mercado calmo. O Santos 3 para entrega imediata foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso e o Santos 4 a 37 1/2, ambos inalterados. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Manizales — 43 1/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/2; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 34.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão do contrato número 2 para entrega futura fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque com alta de 18 a 77 pontos. O número 1 fechou entre 25 pontos de baixa e 50 de alta.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre seis pontos de baixa e quatro de alta em Nova Iorque, com venda de 318 lotes. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 27,10 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de seis pontos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	16/7/68 GUANABARA	16/7/68 SÃO PAULO	16/7/68 MINAS	16/7/68 PARANÁ	16/7/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 41,00	34,70 a 42,00	45,00	35,00 a 40,00	34,00 a 37,00
Agulha Especial	32,00 a 36,50	33,50 a 35,20	x x x	38,00	x x x
Blue-Rose Especial	33,50 a 34,00	32,80 a 34,20	x x x	40,00	31,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	26,50 a 28,50	30,00 a 32,00	24,00 a 25,00	33,00 a 38,00
Prêto	24,00 a 26,00	21,00 a 23,50	25,00 a 26,00	28,20 a 29,40	26,00 a 29,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	21,80 a 23,00	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	36,00 a 37,00	36,00	39,00	36,00	40,00 a 42,00
Médio	35,00 a 36,00	35,00	38,00	35,00	39,00 a 41,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,45 a 1,60	1,80	x x x	1,50 a 1,60
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,20 a 9,50	8,00 a 8,20	8,50 a 9,50	7,20 a 7,50	10,50 a 11,50
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	8,00 a 10,00	7,00 a 12,00	13,00 a 16,00	4,00 a 7,00	x x x

Govêrno reduz uso de financiamento para importações

A importação de produtos cuja alíquota do Impôsto de Importação seja igual ou superior a 50% só poderá ser feita doravante com prévio fechamento do contrato de câmbio, segundo determina a Resolução 94, ontem divulgada pelo Banco Central.

A medida é justificada pelas autoridades com a necessidade de defender a produção nacional destas mercadorias de menor essencialidade, contra a concorrência estrangeira, que dispõe de maior apoio creditício.

RESOLUÇAO

É o seguinte o texto da Resolução 94:

"I — A emissão de guia e de licença de importação relativas a produtos cuja incidência do impôsto de importação, conforme a Tarifa das Alfândegas, seja igual ou superior a 50% (cinquenta por cento), fica condicionada ao prévio fechamento do contrato de câmbio.

II — Observado o prazo estipulado no contrato de câmbio, para entrega das divisas, às importações a que se refere o inciso anterior aplica-se, igualmente, o disposto no inciso I da Resolução n.º 91, de 31 de maio de 1968.

III — O disposto nesta Resolução não se aplica às guias e licenças emitidas até esta data e ainda em vigor."

DUAS RAZÕES

Técnicos que participaram dos estudos que resultaram na Resolução informam estar situadas em duas áreas as razões que a nortearam:

1) Na área cambial, vêm as autoridades considerando há algum tempo a necessidade de impedir o uso imoderado por parte de importadores nacionais da faculdade de fechar o contrato de câmbio de suas compras até 180 dias depois da operação, deixando as autoridades sem condições de prever o fluxo dos pagamentos comerciais.

2) Na área comercial, verifica-se que, dispondo de facilidades de crédito mais poderosas, produtores estrangeiros têm suplantado os nacionais oferecendo melhores condições de pagamento. Os produtos amparados com alíquotas de Impôsto de Importação igual ou superior a 50% são, por isso mesmo, os que se caracterizam por maior essencialidade, não sendo cabível permitir-se que a produção nacional seja prejudicada por essa circunstância.

NOTA

Juntamente com a Resolução, o Banco Central distribuiu a seguinte nota explicativa à imprensa:

"As autoridades monetárias vêm acompanhando os efeitos práticos da nova sistemática para utilização do crédito comercial do exterior pelos importadores nacionais, introduzida pela Resolução n.º 83 do Conselho Monetário Nacional.

É oportuno recordar que aquela Resolução representa o estágio último de uma série de medidas que foram paulatinamente permitindo que as importações brasileiras se beneficiassem das possibilidades externas de financiamento pelos canais comerciais.

Com o advento daquela Resolução, ficaram liberados os prazos em que o importador poderia recorrer ao crédito comercial externo, não havendo um limite máximo de tempo para fechamento de câmbio. Essa indefinição de prazo foi considerada inconveniente, uma vez que não permitia uma distinção nítida entre as importações correntes ao amparo do crédito comercial e as importações financiadas por prazos mais longos. Êsse inconveniente foi sanado através da Resolução n.º 91 que estabeleceu, como regra geral, um prazo máximo de 180 dias para o pagamento comercial das importações.

A experiência veio também indicar, por outro lado, que estava havendo um exagêro no uso do crédito comercial externo para o financiamento de importações de produtos anteriormente classificados na chamada "categoria especial", em detrimento da produção nacional, em setores industriais com capacidade para abastecer satisfatòriamente o mercado interno e que não dispunham das mesmas facilidades creditícias.

Com o propósito de desestimular o uso do crédito externo para promover a importação dêsse tipo de produtos e resguardar a capacidade de utilização pelo País de recursos externos a curto prazo para o atendimento da gama de produtos que mais de perto se relaciona com as atividades produtivas no País, decidiram as autoridades monetárias exigir o fechamento prévio do câmbio para as importações dos produtos cuja incidência do impôsto de importação, conforme a Tarifa das Alfândegas seja igual ou superior a 50%, que correspondem, bàsicamente, aos produtos de menor essencialidade.

Consideraram as autoridades monetárias que, dessa forma, ficam resguardados os efeitos benéficos da Resolução n.º 82 em têrmos de um acesso adequado e prudente pelos importadores às facilidades do crédito comercial externo."

BNDE faz convênio com alemães

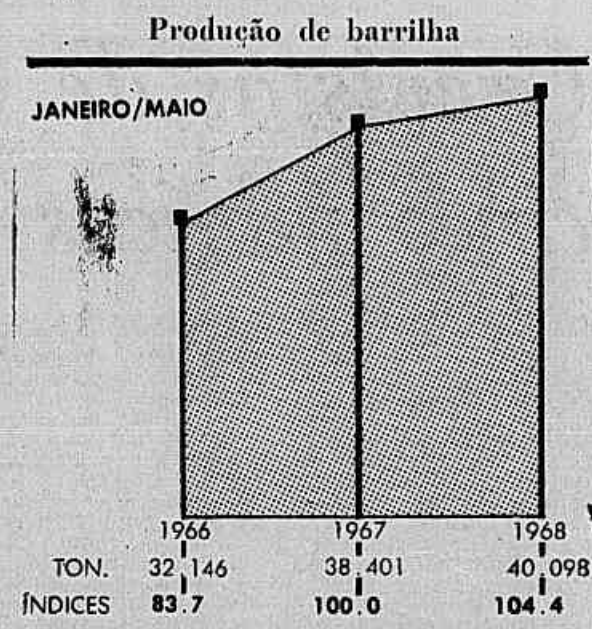
O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — e a emprêsa alemã Otto Wolff Aktiengesellschaft, de Colônia, na República Federal da Alemanha, firmaram convênio no montante de 50 milhões de marcos, destinados a financiar importações daquele país, por parte de emprêsas brasileiras, de máquinas, equipamentos e serviços técnicos.

Ainda ontem, o BNDE, utilizando-se de recursos à conta do Fundo de Financiamento da Pequena e Média Emprêsa — FIPEME, aprovou dois novos financiamentos às firmas CIBRADEP — Companhia Brasileira de Pesca e Indústria Mecânica Lassen Ltda., sendo que o montante concedido à primeira eleva-se a um total de NCr$ dois milhões, mais aval de US$ 102 mil.

I. de Renda aumenta arrecadação

A arrecadação do Impôsto de Renda nos cinco primeiros meses do ano aumentou em mais de 100%, comparativamente a idêntico período de 1967. O incremento referente à pessoa jurídica foi de 121,6%, enquanto o da pessoa física foi de 106,2% e a diferença percentual na rubrica "Retenção na Fonte" foi de mais 42,9%.

O Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda anunciou ontem que o dispositivo do Regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados que exige a marcação de tôdas as jóias e produtos de metais preciosos entrará em vigor no dia 1.º de setembro.

Produção de barrilha

Entre os anos 66/68 a produção de barrilha no País cresceu de 32,1 mil toneladas para 40,0 mil tons., segundo os dados fornecidos pela Companhia Nacional de Álcalis, e computando-se anualmente o período janeiro/maio para efeito de comparação. Sem embargo do esfôrço por aumentar a produção que se registra na indústria nacional de álcalis, só a médio prazo (com a conclusão de modernos terminais salineiros no norte do País) pode-se esperar uma nova fase em têrmos quer de produção, quer de comercialização de álcalis no país).

TAXAS — Na sessão de segunda-feira o Conselho Monetário Nacional aprovou Resolução — cujo texto final ontem à noite estava sendo examinado pelo Ministro da Fazenda — que altera as taxas de corretagem das Bôlsas de Valôres, reduzindo as faixas de 5 para 3, e tabelando as taxas de distribuição de Letras de Câmbio em 1,5%. Essas taxas, a partir da publicação da Resolução, que deverá ser divulgada hoje pelo Banco Central, só poderão ser pagas a entidades financeiras (distribuidores e corretores).

KENNEDY "ROUND" — Segundo um relatório oficial das Nações Unidas há, aparentemente, uma desigualdade considerável entre os benefícios que os países pobres e os ricos obterão da Série Kennedy. Afirma o estudo que o Kennedy round reduziu as tarifas dos produtos manufaturados e semimanufaturados, de interêsse para os países pobres, a uma porcentagem significativamente menor do que a de outros produtos. O relatório é da autoria do Sr. Raul Prebisch, Secretário-Geral da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento — UNCTAD — no qual mostra ainda que a execução dos princípios e recomendações da primeira reunião da UNCTAD ficou muito aquém da ação compreensiva pedida pela conferência realizada em 1964.

CAFÉ — Nos cinco anos em que estêve em vigor o Acôrdo Internacional do Café, a produção mundial excedeu a demanda. De acôrdo com as estatísticas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a produção mundial de café, no período de 1963 a 1968, foi de 330 milhões de sacas de 60 quilos. Isso supõe uma melhora com relação à situação existente nos cinco anos anteriores ao Acôrdo (de 1958 a 1963), quando a produção mundial de café foi de 346 milhões de sacas.

IPI — O diretor do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade, divulgou nota ontem desmentindo que a cobrança de multa dos contribuintes que não puderam pagar o seu IPI dentro dos prazos estabelecidos, por causa das passeatas e apesar dos adiamentos dos prazos dados pelo Ministro Delfim Neto. Afirma a nota que os três adiamentos de prazo dados pela portaria ministerial não coincidiram com os dias de recolhimento do IPI — 15 e 30 de cada mês — e dêsse o Departamento se diz pronto a receber qualquer contribuinte que possa ter sido prejudicado pela cobrança de multa apesar dos adiamentos.

CACAU — A Gill and Duffus, emprêsa de corretagem londrina, prevê em sua última resenha mensal que o comércio de cacau apresentará grande estabilidade nos próximos meses. Explica, como argumento, que os preços não mudaram nos últimos seis meses, tendo as flutuações ocorrido em margens muito curtas. Em conseqüência, o mercado apresenta-se até certo ponto monótono, mas a maioria dos grandes produtores mundiais do produto parecem concordar com os atuais níveis de preços e tem feito vendas bastante regulares no mercado internacional.

HOMENAGEM — Em almôço comemorativo do Dia do Comerciante, a Confederação Nacional do Comércio, através do seu Presidente, Deputado Jessé Pinto Freire, entregará ao Sr. Rui Gomes de Almeida o troféu O Mascate, por ter sido escolhido o homem de vendas do ano. Os demais detentores do troféu são os Srs. Giulite Coutinho, José Vasconcelos de Carvalho, Emil Farhat e Caio de Alcântara Machado.

DESMENTIDO — A Diretoria do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro desmente em nota à imprensa a afirmação a ela atribuída de que a maior exportação brasileira, tomando como base o período de ano-safra, seria a dos anos 1963/64. Explica que provàvelmente os números mencionados foram extraídos da Revista do Comércio do Café, sendo dados que incluem a exportação de cabotagem, o que não invalidam o recorde de exportação anunciado pelo IBC para o período mencionado. Cabe ressaltar no entanto que a nota, com recortes da revista mencionada, foi distribuída no sábado último com envelopes da entidade.

REGRESSO — Chega ao Rio amanhã, às 17.30 horas, o Presidente da Comissão da Marinha Mercante, Almirante José Celso Macedo Soares Guimarães que conseguiu, nos Estados Unidos, aprovar seu projeto de acôrdo sôbre a divisão do tráfego marítimo Brasil/EUA, junto ao Departamento de Estado.

COMPUTADORES — O Exército dos Estados Unidos vai utilizar computadores eletrônicos para controlar o lançamento de mísseis de defesa terrestre, à semelhança da Fôrça Aérea daquele país, que já emprega o mesmo sistema Burroughs D-84 para testar unidades altamente complexas do avião F-11, em função das condições de operabilidade de equipamento, mesmo sob condições extremas de temperatura e umidade.

EXPORTAÇÃO — Para concretizar negociações visando aumentar o volume de exportações de produtos Dabi — uma das maiores emprêsas do mundo de aparelhos dentários — viajou para a Europa seu diretor comercial, Sr. Rivaldo Marchezzi, com destino à Itália, França, Alemanha, Espanha, Portugal e Inglaterra. Com os mesmos propósitos, o diretor industrial, Sr. Haley Castanho, seguirá nos próximos dias para o Peru, Panamá, Colômbia e México.

EDUCAÇÃO — O Secretário Executivo do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso almoça hoje no Clube Comercial com um pequeno grupo de empresários, entre os quais o Sr. Antônio Carlos Osório, Presidente da Associação Comercial, para ouvir sua opinião sôbre a reforma educacional em estudos pelo Govêrno.

Comércio diz que a partir do início de agôsto haverá mais facilidade de crédito

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, disse ontem a um grupo de jornalistas que a partir da última semana dêste mês e início de agôsto "o meio empresarial começará a sentir maior facilidade de crédito, saindo do apêrto que está atravessando".

Na sua opinião, firmada depois do encontro de ontem com o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, até o final de julho estará encerrado o financiamento à agricultura "havendo, por conseguinte, a partir dessa fase uma reversão do dinheiro da periferia em direção aos grandes centros comerciais e industriais".

PROBLEMA NACIONAL

No seu encontro com a imprensa, por motivo do Dia do Comerciante, ontem comemorado, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório reconheceu que o problema do crédito está atingindo todo o País, mas lembrou que o reflexo maior ocorre em Belo Horizonte e Pôrto Alegre, seguindo o Estado da Guanabara e sòmente depois São Paulo.

Aliás, hoje ou amanhã, dependendo de uma confirmação do Palácio das Laranjeiras, o Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil será recebido pelo Presidente Costa e Silva, oportunidade em que o informará da "agudez na restrição do crédito e sua repercussão no meio empresarial".

Apesar de encontrar-se rotineiramente com o Presidente da República, conforme salientou, nesse encontro que tem um caráter mais formal o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório tratará, ainda, dos problemas relacionados com a crise estudantil e a preocupação dos empresários em face da tensão política.

— Antes de mais nada — salientou o líder empresarial — darei o meu apoio ao equilíbrio do Govêrno em face das dificuldades que vem encontrando (dificuldades que considera normais) e o encaminhamento que dá aos problemas, fazendo com que tenhamos confiança num desfecho tranqüilo para o País.

O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório considera como "da maior importância" que o Govêrno apresse uma solução para o problema dos estudantes, advogando uma reformulação na estrutura do ensino, que, segundo êle, é "retrógrada e obsoleta", daí porque "são difíceis sugestões rápidas e que funcionem de imediato".

— Sei que os atritos havidos nos dias atuais em quase todo o mundo não se prendem sòmente aos problemas estudantis — destacou — mas, tenho certeza de que representa uma revolta contra as dificuldades, contra a falta de diálogo, contra a prepotência e, acima de tudo, contra a incapacidade de alguns dirigentes.

COMÉRCIO EXTERIOR

O Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil anunciou, ainda, que o debate da taxa variável para o dólar de exportação será um dos principais temas da VII Conferência de Comércio Exterior, que se realizará nos dias 14, 15 e 16 de agôsto, no Rio, sob o patrocínio da entidade que dirige e com o apoio de vários órgãos governamentais, entre os quais citou o BNDE e a CACEX.

Acredita que do encontro do próximo mês sairão soluções para a problemática do comércio exterior, principalmente no ramo que se relaciona com maiores facilidades de incentivo — financiamento, assistência técnica — "porque isso significa o aumento das nossas divisas necessárias ao nosso desenvolvimento".

O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório é de opinião que à medida que seja desenvolvido o mercado externo brasileiro — "quando nós passarmos a figurar como exportadores tradicionais" — será observada uma maior elasticidade no mercado interno, assegurando maior poder aquisitivo e maior número de empregos.

Depois de dizer que não é um homem versátil "nos problemas do comércio exterior", negou-se a fazer qualquer comentário sôbre a taxa variável para o dólar de exportação, tese defendida pelo Presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI — Sr. Jairo Costa, mas garantiu que "após a conclusão de um estudo que está sendo feito pela minha assessoria, darei uma palavra sôbre o tema".

HORA DE LIBERDADE

Ao falar sôbre a passagem do Dia do Comerciante, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório disse que "o clima normal de expansão do comércio é o da liberdade e o da democracia", salientando que o empresário luta por ampliar o processo democrático "tendo, evidentemente, como mira expandir a sua própria emprêsa".

— Uma emprêsa comercial — salientou — consegue produzir, na medida em que é capaz de captar e de satisfazer as necessidades dos consumidores, que, de maneira livre, espontânea, manifestam as suas preferências. O comércio é assim um processo democrático em funcionamento contínuo, e o comerciante luta para que êle seja cada vez mais forte e estável.

Em seguida, declarou que o desenvolvimento do comércio está diretamente ligado ao progresso social, "pois depende do crescimento do poder aquisitivo do povo em geral".

— Daí — concluiu — o interêsse permanente do comércio no sentido de que se criem condições em que seja possível o aumento real dos salários de todos os trabalhadores, o que por sua vez depende da elevação da produtividade em geral.

Govêrno anuncia dados que contestam a crise

O Departamento Econômico do Banco Central levantou dados relativos à evolução dos depósitos e aplicações do sistema bancário que contestam a persistência de crise de crédito e invalidam os argumentos em favor da redução dos depósitos compulsórios.

Tais informações serão provàvelmente divulgadas hoje, estando as autoridades convencidas de que a criação de uma faixa especial de redesconto preencheu, pelo menos até o presente momento, as necessidades de suprimento de recursos para a evolução dos negócios.

REDESCONTO

O Banco Central montou um sistema prático de atender às solicitações dos estabelecimentos do sistema bancário quanto ao uso da faixa especial de redesconto. Só estão sendo atendidas solicitações baseadas em títulos representativos de vendas efetuadas por emprêsas industriais nacionais. Os bancos que estavam operando na faixa normal de redesconto estão solicitando mudança de posição, pois assim deixam de pagar a taxa de 22% ao ano, passando para apenas 12% ao ano.

COMPULSÓRIO

Em carta-circular dirigida aos estabelecimentos bancários, o Banco Central admite que para efeito do cálculo do depósito compulsório, seja considerada a posição dos depósitos apurada em 5 de julho e não obrigatòriamente em 30 de junho.

Atende, desta forma à observação dos banqueiros de que no último dia de junho os depósitos estavam elevados, sofrendo uma súbita queda nos dias seguintes. Se o compulsório correspondesse a 30% do nível de 30 de junho, em 5 de julho o percentual depositado seria sensìvelmente superior a 30% do nôvo nível.

Análise mostra que indústria paulista recuperou-se em 68

A indústria de mecânica pesada, material elétrico e metalurgia tiveram aumentos na produção e nas vendas variando de 16,1% até 129%, registrou-se maior consumo de energia elétrica na indústria paulista, assim como elevou-se a oferta de emprêgo, segundo levantamento efetuado pela Assessoria Econômica Conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil.

As vendas da indústria no período de janeiro a junho de 1968, com relação ao mesmo período do ano anterior, aumentaram, em têrmos reais, em 21,5%, conquanto as compras obtiveram um índice de elevação de 39,4%. Tais resultados demonstram, para o Ministro Delfim Neto, a recuperação da economia verificada nos últimos seis meses.

REATIVAÇAO

Segundo a análise, todos os índices econômicos importantes, abrangendo desde a produção industrial, o consumo de energia elétrica, o aumento da oferta de emprêgo, vendas da indústria e do comércio, exportações, até reduções das falências, concordatas e títulos protestados comprovam a recuperação econômica.

Os índices divulgados mostram que nos setores básicos da indústria, tais como metalurgia, indústria mecânica pesada, de material elétrico, obtiveram aumentos que variam de 16,1% (vendas da indústria mecânica) até 129% (produção de tratores pesados). Êstes números, conforme a análise, foram apurados em seus têrmos reais, ou seja, pelo valor real da moeda para efeito de uma comparação correta com os dados do primeiro semestre do ano passado.

Um dos resultados apontado como significativo no levantamento diz respeito à oferta de emprêgo industrial que cresceu 75% no período, com aumentos setoriais de 103,4% para os empregos na produção e 100,4% para os empregos técnicos.

VENDAS

Quanto ao comportamento das vendas da indústria no primeiro semestre do corrente ano, confrontadas com idêntico período do ano anterior, o levantamento aponta um aumento de 21,5% (em têrmos reais) e de 39,4% nas compras feitas pela indústria. Como exemplos também significativos são indicados os seguintes percentuais de aumento: mecânica pesada + 16,1%; metalurgia + 35,6%; vestuário e calçados + 49%; tecidos + 53,2%; borracha + 47,6%; materiais elétricos + 17,8%; papel e papelão + 27,8% e material plástico + 26%.

As compras industriais aumentaram notadamente nos setores de tecidos (+ 81%), de material elétrico (+ 63,8%) e metalúrgico (+ 55,2%). A média geral da expansão industrial atingiu 21%, com crescimento mais acentuado nos setores: automóveis + 12%; caminhões + 59%; tratores médios + 14%; tratores pesados + 129%; aço em lingotes + 50%. O consumo da borracha aumentou 17%.

ENERGIA E EMPRÊGO

Conforme o levantamento da Assessoria Conjunta, o consumo de energia elétrica expandiu-se em 12,4%, comparado com o primeiro semestre de 1967; na construção civil, houve um acréscimo de 24% nos certificados de habite-se e 19,4% na área licenciada para construção, enquanto se verificava uma sensível queda nos índices de aumento dos custos da construção. Êstes, nos seis primeiros meses de 67, atingiram 18,1%, caindo para 9,4% no mesmo período do corrente ano.

A oferta de emprêgo cresceu 75% no período considerado. As exportações da área de São Paulo aumentaram 25,5% e as vendas de câmbio para importações cresceram em 7,2%. Os preços industriais cresceram 13,1% contra 14,9%, no mesmo período de 67, e o custo de vida apurado pela Prefeitura de São Paulo chegou a 13,5% êste ano, em confronto com 14,2% em 1967.

Revela ainda o estudo que as vendas comerciais, apuradas pelo seu valor real, apresentaram os seguintes resultados favoráveis: os grandes magazines venderam + 14,8%; o comércio de tecidos + 40,5%; o comércio de máquinas + 20% e o de gêneros alimentícios + 14,1%. As falências requeridas na praça de São Paulo tiveram um decréscimo de 11,5%, as concordatas caíram 18,9% e os títulos protestados tiveram um movimento 10,6% menor que no primeiro semestre de 1967.

Sunab atua na concordata da Dominium e nomeia general para administração de moinho

O Superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, assinou ontem o ato de intervenção na emprêsa concordatária Dominium — Setor Moinho Inglês — na presença de líderes dos trabalhadores daquela indústria, que antes estiveram com o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, e designou o General Glauco Carvalho administrador dos negócios da emprêsa.

A Sunab assumirá, em caráter de urgência e para atender o interêsse social, pelo prazo de seis meses, o encargo operacional e a administração da emprêsa, que está com 10 400 t de trigo do Govêrno guardadas em seus armazéns, a fim de manter o abastecimento dêste produto na zona compreendida pelos Estados da Guanabara, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

LUCROS E PREJUIZOS

O artigo segundo da portaria da SUNAB, assinada ontem pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto, estabelece que "os lucros porventura apurados durante a gestão da SUNAB serão creditados à emprêsa Dominium S/A Indústria e Comércio — Setor Moinho Inglês — e, no caso de prejuízos, serão êstes à mesma emprêsa debitados".

O General Glauco de Carvalho, atual Diretor do Departamento de Planejamento da SUNAB, presenciou a assinatura do ato de intervenção e daquele que o designava administrador da emprêsa, quando afirmou aos líderes dos trabalhadores que "começarei a trabalhar amanhã (hoje) para que o Moinho Inglês volte a funcionar o mais rápido possível".

Sôbre seus planos de trabalho o General Glauco de Carvalho nada adiantou, pois "ainda preciso inteirar-me dos problemas da emprêsa para poder apresentar soluções positivas".

AFASTAMENTO

O ato de intervenção da SUNAB foi baseado na decisão unânime do Conselho Nacional do Abastecimento, por proposta do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e aprovada pela emprêsa concordatária.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto afirmou que a atual diretoria do Moinho Inglês será afastada de suas funções administrativas durante os seis meses de intervenção da SUNAB. Os líderes dos trabalhadores da emprêsa, que levaram cêrca de 100 operários ao gabinete do Ministro do Trabalho, mostraram-se satisfeitos com a decisão do Govêrno, que consideraram "uma vitória pois estamos sem receber nossos salários desde o mês de abril".

LUGAR DAS DECISÕES

O Sindicato dos Metalúrgicos foi transformado no centro de reuniões dos operários em greve

Grevistas de Osasco pararam cinco fábricas e tomaram duas

São Paulo (Sucursal) — O movimento grevista que eclodiu ontem em cinco indústrias de Osasco — Fósforos Granada, Cobrasma, Braseixo, Lonaflex e Metalúrgica Barreto Keller — paralisou mais de quatro mil operários, que ocuparam as fábricas depois de armazenar gêneros alimentícios. A principal reivindicação é aumento salarial de 35% e escala móvel de salário, com reajustes a cada três meses.

O movimento, classificado por um dos diretores do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. José Ferreira Batista, como "briga santa por legítimos direitos", deixou o Govêrno apreensivo porque pode alastrar-se por outras indústrias de Osasco. A greve começou com uma passeata, pelas ruas da cidade, de cêrca de 200 trabalhadores da Fábrica de Fósforos Granada.

ESTOPIM DA GREVE

Osasco, quarto município paulista em arrecadação e o segundo parque industrial depois do ABC (Santo André, São Bernardo e São Caetano), está ameaçado de ficar paralisado se as reivindicações não forem atendidas. Esta é a opinião do Sr. José Ferreira Batista, do Sindicato dos Metalúrgicos.

O movimento grevista começou na Fábrica de Fósforos Granada. Segundo um dos diretores da indústria, Sr. Reinaldo Mell, os funcionários — 212 moças e 162 homens — estavam no refeitório almoçando, quando alguns elementos entraram e convidaram os empregados para uma passeata até o Sindicato dos Metalúrgicos. Panfletos foram distribuídos, esclarecendo os objetivos do movimento.

— Além de terem invadido uma propriedade particular — frisou o Sr. Reinaldo Mell —, êsses elementos levaram os funcionários à baderna. Devo acrescentar que minha fábrica está ligada ao Sindicato dos Químicos e não tem nada a ver com o Sindicato dos Metalúrgicos. Eu não temo pelo que possa acontecer às finanças da indústria, mas preocupo-me com a sorte dêsses operários, que estão servindo como inocentes úteis. Esta é a primeira greve na firma, desde a fundação, em 1929.

PANFLETO GREVISTA

Um dos manifestos distribuídos ontem em Osasco dizia o seguinte:

"Nós, operários de Osasco, estamos em greve. Já ocupamos várias fábricas. Exigimos 35% de aumento sôbre os salários atuais; contrato coletivo de trabalho por dois anos e reajuste de três em três meses.

A fome que ronda nossas casas e o desemprêgo que nos atormenta têm que ter um fim. Chegou a hora de dizermos não à ditadura dos patrões. Chegou a hora da derrubada das leis do arrôcho salarial, do Fundo de Garantia e da lei antigreve.

Ao arrôcho respondemos com greve, ao Fundo de Garantia — greve. Exigimos contrato coletivo. À lei antigreve — greve. Greve contra todos os arrochos.

Pelos jornais, rádios e televisão, a ditadura dos patrões procura nos intimidar, falando em estado de sítio e repressão policial. Procuram nos intimidar, porque têm mêdo de nós. E têm mêdo porque nos exploram e sabem que responderemos à altura à violência dessa exploração.

Companheiros, nossa luta é de todos. A greve é uma arma dos operários contra os patrões. Milhares de operários estão em greve. Se você ainda não parou sua fábrica, engrosse nossas fileiras, parando agora. Pelo aumento geral de 35%, pelo contrato coletivo, pelo reajuste de três em três meses. Greve contra todos os arrochos. Abaixo a ditadura dos patrões. Assinado: Os grevistas".

ASSEMBLÉIA PERMANENTE

O movimento será conduzido, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos, de maneira pacífica e, segundo um diretor da entidade, "só responderemos com a fôrça se ela fôr usada contra os grevistas, pois somos pais de famílias". A Delegacia de Polícia de Osasco teve ontem um dos dias mais movimentados. Viaturas da Polícia Federal e elementos do DOPS imediatamente chegaram ao local.

Havia a suspeita de que uma operária, durante a passeata, fôra prêsa quando distribuía panfletos. As autoridades policiais e o Sindicato dos Metalúrgicos limitaram-se a informar que nada sabiam a respeito.

O ambiente no Sindicato dos Metalúrgicos era de apreensão quanto ao comportamento das autoridades policiais. Na entrada do prédio, na Rua Erasmo Braga, todos são obrigados a se identificar antes de entrar e jornalistas têm os nomes anotados.

No auditório do Sindicato, tomado principalmente por moças, uma parte dos grevistas está reunida em assembléia permanente. Todos fazem suas reivindicações e quando os patrões são criticados a platéia irrompe em vaias. Uma mulher subiu ao palanque para dizer que trabalha na Metalúrgica Barreto Keller e que uma vez passou mal, sendo levada até o hospital num caminhão de areia.

MOVIMENTO PACÍFICO

Às 16 horas, um dos diretores do Sindicato dos Metalúrgicos reuniu a imprensa para uma entrevista coletiva. Na sala havia, numa das paredes, um cartaz que chamava os operários para o movimento contra o mêdo e, sôbre uma estante, vários exemplares do livro **A Marcha Social da Igreja**.

— Apesar de o movimento grevista não ter nascido de dentro do Sindicato — disse o Sr. José Ferreira Batista —, nós apoiamos integralmente os companheiros e nossas portas estão abertas. Temos consciência da legislação vigente, mas não devemos esquecer que a greve não é uma ilegalidade. É um problema humano.

— Representantes da Delegacia Regional do Trabalho — frisou —, já estiveram aqui no Sindicato. Demonstraram interêsse em conciliar e propuseram uma mesa-redonda. Nós também estamos interessados em conduzir o movimento pacificamente, mas só aceitamos o diálogo com todos os operários reunidos. Não concordaremos com soluções particulares, pois tôdas as reivindicações devem ser aceitas.

Das fábricas atingidas pelo movimento grevista, a Braseixos é a única que continua funcionando parcialmente, uma vez que só mil operários aderiram à greve; na fábrica de Fósforos Granada, os 370 operários estão em greve; na Cobrasma, os grevistas são 2 500; na Lonaflex, 500 aderiram e, na Barreto Keller, apenas 90.

A Cobrasma e a Lonaflex estão ocupadas pelos operários, que levaram comida, prevendo o caso de resistência. A intenção é cobrar pedágio na rua de frente, para ajudar financeiramente as famílias dos operários.

A Metalúrgica Barreto Keller e a fábrica de Fósforos Granada são as únicas emprêsas com capital brasileiro. Na Cobrasma, são fabricados produtos metalúrgicos em geral e reparados vagões ferroviários; na Lonaflex, são fabricados lonas de freio; na Braseixos são construídos eixos virabrequim e outros.

APOIO ESTUDANTIL

Vários estudantes estiveram ontem no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco para prestarem o seu apoio. A União Estadual dos Estudantes anunciou que vai criar comitês de solidariedade, com duas finalidades: divulgação e finanças. A primeira é para esclarecer o povo e ontem já foram distribuídos cinco mil panfletos em São Paulo. A segunda dará apoio financeiro à greve.

A União Nacional dos Estudantes anunciou que também apóia o movimento grevista de Osasco e pediu que todos participem dos comitês de solidariedade. Hoje, os presidentes dos Centros Acadêmicos vão se reunir em local ainda ignorado, para examinar como poderão colaborar ativamente na greve operária.

MAIS PARALISAÇÕES

Um dirigente sindical afirmava ontem à noite que duas grandes siderúrgicas da Capital, com quase 10 mil operários, algumas pequenas emprêsas metalúrgicas e as metalúrgicas de Santo André, São Bernardo e São Caetano, além das fábricas de automóveis, poderão parar hoje ou amanhã, para forçar o atendimento de reivindicações específicas dentro de cada indústria.

Numa siderúrgica, os operários não recebem há mais de dois meses; em outra há questões trabalhistas pendentes há muito tempo; em duas pequenas emprêsas, de 300 operários cada uma, o início da greve, de acôrdo com a lei, seria possível amanhã. A proximidade de várias indústrias grandes entre a Capital e Osasco, formando um cinturão em volta da Cidade, poderá levá-las à paralisação, por solidariedade ou por motivos internos.

Fôrça Pública agiu no lugar do Exército

Ao determinar a mobilização da Fôrça Pública para desalojar os trabalhadores que ocupavam as fábricas em Osasco, o Governador Abreu Sodré procurou não só atender à solicitação do Delegado Regional do Trabalho mas, principalmente, evitar a intervenção de tropas do Exército, aquarteladas em Quitaúna, três quilômetros distante do município em crise.

Auxiliares do governador revelaram ter chegado ao Palácio dos Bandeirantes notícias de que oficiais do 4.º Regimento de Infantaria e do 2.º Grupo de Canhões Antiaéreos, de Quitaúna, estavam irritados com a ocupação das fábricas e dispostos a agir, se a Fôrça Pública não interviesse imediatamente.

ORDEM SUPERIOR

O Ministro Jarbas Passarinho determinou que não deve haver transigência com a greve e o Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, pediu que a Polícia desocupe as fábricas invadidas, explicando que "o movimento é definitivamente ilegal e poderá concorrer para a decretação do estado de sítio".

A ordem de repressão do Ministro do Trabalho foi dada por telefone ao General Moacir Gaia, logo que foi informado pelo Delegado Regional da ilegalidade da greve à Secretaria de Segurança, à Polícia Federal e ao Comando do II Exército, lamentando que isso aconteça justamente agora, quando as coisas estavam se normalizando".

LIMITE ULTRAPASSADO

— Êles ultrapassaram os limites, desta vez — considerou o General Moacir Gaia. A greve em seis fábricas e a ocupação de duas, parece indicar ligação com movimentos subversivos. Na Cobrasma ela prendeu 16 engenheiros, o que agrava a situação.

— Os folhetos incitam à greve "contra a ditadura" — acrescentou o General, anunciando que intervirá imediatamente no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco.

Êle crê que o Sindicato participou da organização da greve e não aderiu depois, ao contrário do que afirmam os operários.

— Isso não é possível. Sabemos que a greve da Cobrasma, a primeira a eclodir, foi organizada por líderes do Sindicato, e vamos intervir. É uma pena. Justamente agora que a vida sindical voltava ao normal e que o Ministro Jarbas Passarinho anunciou o afrouxo salarial.

O General Moacir Gaia não acredita no alastramento da greve a outras fábricas ou setores do Grande São Paulo, "porque não há clima para isso".

— Antes de 1964, houve conflitos muito melhores para greves em massa e o povo não aderiu. Agora, muito menos. Mas se as coisas piorarem, será problema de segurança nacional — sentenciou.

VISÃO OFICIAL

Em nota oficial, o Delegado Regional do Trabalho afirmou: "Hoje, 16 de julho, iniciaram-se alguns movimentos grevistas em Osasco, começando pela Cobrasma, cujos operários interditaram a fábrica. É um movimento definitivamente ilegal, sem reivindicação definida, não atendendo a quaisquer condições estabelecidas na Lei 4 330, de 1964. As características dessas greves permitem estabelecer ligações com movimentos subversivos.

Nestas condições, os trabalhadores envolvidos nesses movimentos estão sujeitos a sanções de natureza criminal, além das penalidades trabalhistas, entre as quais se inclui a despedida do emprêgo. Estão sujeitos a essas penalidades os trabalhadores que não reiniciarem o trabalho imediatamente.

Tratando-se de situação grave, julgamos que há necessidade de providências imediatas visando a salvaguardar a ordem pública e resguardar o patrimônio das emprêsas ameaçadas.

Mais uma vez, a Delegacia Regional do Trabalho apela para o civismo dos trabalhadores paulistas e pede aos grevistas que retornem ao trabalho; alertando que estão servindo de instrumento àqueles que querem a desordem e a subversão".

Osasco tem 200 fábricas e 270 mil operários

Na Cidade de Osasco moram 190 mil pessoas, mas em suas 200 indústrias trabalham 270 mil empregados de diversas categorias profissionais, vindos de regiões vizinhas. Osasco tem indústrias frigoríficas, têxteis, de amianto, lâmpadas, aparelhos eletrônicos, destacando-se o ramo metalúrgico, que emprega 16 mil operários. Funcionam na Cidade 3 500 casas comerciais.

Distante 18 quilômetros da Capital pela Rodovia Raposo Tavares e 15 quilômetros pela Estrada de Ferro Sorocabana, o Município conseguiu sua emancipação de São Paulo a 13 de fevereiro de 1962, depois de cinco anos de lutas, incluindo um plebiscito e inúmeras decisões contraditórias do Supremo Tribunal Federal.

HISTÓRIA AGITADA

O primeiro Prefeito de Osasco, Sr. Hirant Sanazar, foi empossado em fevereiro de 1962, iniciando logo diversas obras de melhoramento, pois a Cidade não tinha ruas asfaltadas nem iluminação pública. Em abril de 1964, o Prefeito foi afastado por um grupo de militares favoráveis à revolução, que o acusavam de corrupção, juntamente com vereadores e funcionários municipais. O Vice-Prefeito Pedro Marino Nicolletti substituiu-o por três meses, quando a Justiça estadual reconduziu o Sr. Hirant Sanazar na Prefeitura.

Em julho de 65, por decreto do Presidente Castelo Branco, o Vice-Prefeito foi nomeado Interventor na Cidade. Nas eleições de abril de 1966, o candidato mais votado foi o Sr. Antônio Guaçu Piteri, do MDB, atual Prefeito.

QUARTÉIS E SINDICATOS

Osasco foi incluído entre os 236 municípios brasileiros considerados como área de segurança nacional e que terão os prefeitos nomeados pelo Govêrno. As autoridades federais justificaram a sua inclusão considerando a próximo a importantes unidades do Exército, como o 4.º Regimento de Infantaria e os Grupos de Canhões Antiaéreos 90 e 46.

Na opinião dos vereadores da situação, a medida foi motivada pela atuação dos sindicatos operários, que sempre tiveram posição de destaque. Na crise atual, o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco colocou-se ao lado dos trabalhadores em greve, contrariando orientação do Sindicato dos Metalúrgicos da Capital.

Quando a greve é ilegal

A greve será considerada ilegal, segundo os têrmos da Lei 4 330, de 1964, quando:

1 — não forem atendidos os prazos de negociações anteriores ou tenham sido desprezadas as condições estabelecidas na lei;

2 — tiver por objeto reivindicação julgada improcedente pela Justiça do Trabalho, em decisão definitiva, há menos de um ano;

3 — deflagrada por motivos políticos, partidários, sociais, de apoio ou solidariedade, sem qualquer reivindicação que interesse direta e legitimamente à categoria profissional;

4 — tiver por fim alterar condição constante de acôrdo sindical, convenção coletiva de trabalho ou decisão normativa da Justiça do Trabalho em vigor, salvo se tiverem sido modificados substancialmente os fundamentos em que se apóiam;

5 — o Tribunal Superior do Trabalho, a requerimento da Procuradoria-Geral do Trabalho, decidir por dois terços dos seus membros que a greve irrompida não atendeu às reivindicações da lei, determinando o retôrno dos grevistas à atividade profissional, no prazo que fixar e sob as cominações que prescrever.

CONDIÇÕES E PRAZOS

O Artigo 2.º da Lei define o direito de greve:

"Considera-se exercício legítimo do direito de greve a suspensão coletiva e temporária da prestação de serviços a empregador, por deliberação da assembléia-geral da entidade sindical representativa da categoria profissional interessada na melhoria ou manutenção das condições de trabalho vigentes na emprêsa ou emprêsas correspondentes à categoria, total ou parcialmente, com a indicação prévia e por escrito das reivindicações formuladas pelos empregados, na forma e de acôrdo com as disposições previstas nesta lei."

Condições para o exercício do direito de greve:

Artigo 6.º — O exercício do direito de greve deverá ser autorizado por decisão da assembléia-geral da entidade sindical que representar a categoria profissional dos associados, por dois terços, em primeira convocação, e por um têrço em segunda convocação, em escrutínio secreto e por maioria de votos.

Parágrafo 1.º — A assembléia-geral se instalará e funcionará na sede do sindicato ou no local designado pela federação ou confederação interessada, podendo, entretanto, reunir-se simultâneamente na sede das delegacias e seções do sindicato (Consolidação das Leis do Trabalho, Artigo 517, Parágrafo 2.º), se a sua base territorial for intermunicipal, estadual ou nacional.

Parágrafo 2.º — Entre a primeira e a segunda convocação deverá haver o intervalo mínimo de dois dias.

Parágrafo 3.º — O quorum de votação será de um oitavo dos associados, em segunda convocação, nas entidades sindicais que representem mais de cinco mil profissionais da respectiva categoria.

Costa e Silva recebe de Johnson mensagem cordial através de Covey Oliver

O Presidente Costa e Silva, no encontro que manteve ontem com o Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos dos Estados Unidos, Sr. Covey Oliver, recebeu uma mensagem "muito cordial, pessoal e informal" do Presidente Lyndon Johnson.

A conversa, assistida pelo Diretor-Executivo do BID, Embaixador Edward Clark, e pelo Embaixador John Tuthill, foi muito amistosa e versou mais, segundo o Sr. Covey Oliver, sôbre a política norte-americana e as próximas eleições presidenciais.

TRÊS GAÚCHOS

Segundo o Subsecretário Covey Oliver, foi o encontro de três "bons gaúchos", pois tanto êle como o Embaixador Edward Clark são do Texas.

— Entendo que a norma aqui é de haver um comentário após a visita ao Presidente — disse o Sr. Covey Oliver, à saída. — Pois bem, o encontro foi altamente cordial. Externei a mensagem do Presidente Lyndon Johnson, que recebi dêle quando viajávamos pela América Central.

Em seguida, contou que o Presidente Costa e Silva manifestara interêsse em receber informações sôbre a atual política interna dos Estados Unidos. A exposição foi feita pelo Embaixador Edward Clark.

— Êle conhece mais política do que eu. Eu tento ser perito em política internacional, porém não tenho perícia da política nacional americana — justificou-se, rindo, o Subsecretário dos Estados Unidos.

Comentou que foi um grande prazer adicionar "algum tempêro" às excelentes informações que o Presidente devia ter sôbre o assunto.

TOLERÂNCIA

Disse o Sr. Covey Oliver haver trocado idéias com o Presidente sôbre o processo político nos Estados Unidos, tendo o Marechal Costa e Silva "demonstrado muita compreensão e tolerância para com o nosso País".

— Depois dessa conversa, pedi permissão para esboçar as atividades dos funcionários americanos. Explicou-lhe que todos agora estão empenhados em colhêr dados e informações para o próximo Govêrno dos Estados Unidos — acrescentou.

Federação vai apurar se bancários de Minas e Goiás apóiam a greve salarial

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás, Sr. Caio Márcio de Mendonça Neves, enviou ontem circulares aos 20 sindicatos e duas associações que a entidade reúne, recomendando-lhes o início de uma pesquisa que visa a apurar a posição dos 25 mil bancários mineiros e goianos sôbre a decretação de uma greve que forçaria um aumento salarial em agôsto.

O Sr. Caio Márcio de Mendonça Neves quer fazer em Minas e Goiás a mesma pesquisa feita junto aos bancários do Rio e de São Paulo, que votaram inicialmente a favor de uma greve para conseguir aumentos salariais, considerando que "nós sabemos que a greve é ilegal, contudo existem situações que podem não ser de direito, mas são de fato".

SATURAÇÃO

A demora no combate à inflação e os sacrifícios impostos aos trabalhadores pela atual política econômico-financeira são dois pontos que o Sr. Caio Márcio de Mendonça Neves considera como "provocadores de uma saturação que se faz sentir entre todos os assalariados brasileiros". Para êle "os fatôres econômicos agem poderosamente sôbre os trabalhadores que, sòzinhos, pagam pelos erros da política vigente, enquanto o Govêrno diz apenas que a greve é ilegal, esquecendo-se das conseqüências de sua orientação imperfeita".

O Presidente da Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás considera a decretação de uma greve um assunto "muito delicado que não se pode resumir ao seu aspecto legal ou ilegal, segundo as conveniências do Govêrno." E cita um exemplo concreto: "Ao que consta, a recente greve dos metalúrgicos surpreendeu as próprias lideranças da classe, demonstrando que o desespêro e a fome muitas vêzes são maiores do que o mêdo".

REFORMA

Sôbre o anteprojeto de política salarial recentemente elaborado por Grupo de Trabalho designado pelo Ministro Jarbas Passarinho, o Sr. Caio Márcio de Mendonça Neves afirmou que êle "tem pontos positivos e negativos. Como negativo, cito o fato de os bancários dos bancos de economia mista (Banco do Brasil e bancos oficiais) terem os seus salários determinados pelo Conselho Nacional de Política Salarial, o que trará um esvaziamento da campanha e movimento sindical, principalmente se levarmos em consideração a presença maciça de funcionários dos bancos oficiais nas lideranças da classe. Como ponto positivo, acho que a determinação dos índices de aumento segundo a alta do custo de vida é um bom exemplo, contrapondo-se aos índices hipotéticos até agora utilizados pelo Departamento Nacional de Salários".

ENCONTRO NACIONAL

Bancários e securitários de todo o País vão reunir-se em São Paulo, entre os dias 25 e 27 próximos, no Encontro Nacional das categorias, para discutir, segundo o temário elaborado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, a política salarial, o Plano Nacional de Saúde e problemas da Previdência Social.

O Presidente da Contec Sr. Rui Brito, informou que cêrca de 15 Estados, já realizaram convenções preparatórias para o encontro nacional, onde deverá ser traçada uma orientação global para a campanha salarial dos bancários e securitários, que será iniciada em setembro.

Leia Editorial "Salários e Tributos"

Equipamentos Ericsson para a Tunísia, Iraque e Líbano

A L. M. ERICSSON acaba de contratar com o Iraque, a Tunísia e o Líbano, fornecimentos de equipamentos telefônicos no valor aproximado de NCr$ 24 000 000,00.

O contrato com a Administração Telefônica do Iraque prevê o fornecimento de cabos e central telefônica para funcionar em conjunto, na expansão da rêde telefônica de cinco cidades, incluindo Bagdá. O serviço contratado, que deverá estar pronto dentro de três anos, é a primeira fase de um programa de expansão de todo o sistema telefônico daquêle país.

A Tunísia adquiriu uma central CROSSBAR para realizar intercâmbio com novas linhas telefônicas, além de expandir o serviço já existente. Êste contrato inclui equipamento para comutação automática no tráfego telefônico internacional, e é o terceiro trabalho da L. M. ERICSSON para a Tunísia.

Para o Líbano, a L. M. ERICSSON fornecerá equipamento para ligações automáticas e outros serviços de telecomunicações. Beirute, Tripoli, Saida, Zahle e outras importantes cidades serão beneficiadas pelo nôvo equipamento de intercâmbio automático, bem como pelo aumento das instalações atuais decorrentes desta instalação. A telefonia automática foi introduzida no Líbano, pela L. M. ERICSSON em 1950. Com o contrato ora firmado, completará um total de 138 000 linhas fornecidas à rêde telefônica libanesa.

Polícia recebe verba extra de NCr$ 4,6 milhões para cobrir gasto com repressão

As sucessivas mobilizações das Polícias Civil e Militar nos últimos meses, durante as quais foi consumido muito material de repressão, principalmente bombas de gás, levaram o Governador Negrão de Lima a abrir ontem um crédito suplementar de NCr$ 4 milhões e 600 mil à Secretaria de Segurança Pública.

Dêsse total, NCr$ 100 mil destinam-se à administração dos projetos da Secretaria e todo o resto aos serviços policiais. O crédito — quase igual ao anterior de NCr$ 5 milhões e 141 mil, já concedido — visa a cobrir os gastos feitos e a garantir os futuros.

MOBILIZAÇÃO

Não foram reveladas as razões do nôvo crédito suplementar, mas tendo em vista a especificação a que se destina — a serviços policiais — a medida decorre principalmente das despesas com a mobilização da Polícia Militar.

Por duas vêzes um grande efetivo, mesmo que mantido só nos quartéis, estêve de sobreaviso durante às 24 horas do dia. O crédito também destina-se à compra de material, especialmente de efeito moral. Em grande proporção, foram utilizadas bombas de gás lacrimogêneo contra as manifestações, a partir da missa de 7.º dia por alma do estudante Edson de Lima Souto, morto no Restaurante do Calabouço.

Balcão pega fogo em Bangu

Sete guarnições do Corpo de Bombeiros foram mobilizadas em Bangu para apagar um incêndio que causou pequenos prejuízos no balcão onde eram fabricados inseticidas e cêra na Indústria Química Marques, na Rua Oliveira Ribeiro, 751. Três operários saíram do prédio, às pressas, sem ferimentos, mas esqueceram de soltar o cachorro **Bilu**, que morreu queimado, prêso nos fundos da fábrica.

LUGAR DAS DECISÕES

O Sindicato dos Metalúrgicos foi transformado no centro de reuniões dos operários em greve

Fôrça Pública intervém na greve em Osasco e prende 34

São Paulo (Sucursal) — Trinta e quatro pessoas foram prêsas ontem à noite na Cobrasma, em Osasco, quando a tropa da Fôrça Pública chegou ao local, com 30 cavalarianos, 60 soldados armados com metralhadoras, baionetas caladas, bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes e dois **brucutus**, para expulsar os operários que haviam tomado a fábrica de manhã.

A Cobrasma foi a única fábrica em que a Polícia fêz prisões, pois chegou a ser iniciado um pequeno movimento de reação, enquanto na Lanoflex os operários deixaram o local logo que chegaram os soldados e as outras fábricas foram desocupadas pelos grevistas antes mesmo da presença dos policiais.

POUCOS PROBLEMAS

Pouco antes das 22 horas, após trabalho de reconhecimento feito em carros particulares, a tropa da Fôrça Pública, comandada pelo Coronel Altino Magno Fernandes, chegou à Cobrasma, entrando na fábrica acompanhado de poucos soldados, quando alguns líderes tentaram incitar os operários a não abandonar o local.

Para dar uma demonstração de fôrça os cavalarianos entraram no local e, logo depois, entravam os outros soldados, enquanto os **brucutus** ficavam fora. Começaram a sair os operários, enquanto os líderes fugiram pulando o muro.

Depois de evacuada a maior parte do pessoal os soldados da Fôrça Pública começaram a procurar os que estavam espalhados pelas diversas seções da fábrica, cuja área é muito grande.

Foram presos, então, os primeiros operários: João Francisco, Francisco Spadari e Isauro Lourenço Pedroso. Segundo êles, estavam nos seus locais de trabalho e não sabiam da chegada da Polícia quando apareceram os soldados e os prenderam.

Depois dêles, foram presos 26 operários, que deixaram a fábrica com as mãos nas cabeças e foram colocados em um caminhão. Segundo investigadores do DOPS êles faziam parte do grupo que queria resistir e por isso foram levados para o DOPS para prestar depoimento.

Um agente da Polícia Federal prendeu Rui Barbosa Santos, afirmando que êle estava "achincalhando a ação da Polícia".

O operário defendia-se dizendo que não sabia nada sôbre greve, e que foi a primeira vez que participou de um movimento, e mesmo assim o fêz porque o portão foi fechado e não podia sair.

Os últimos presos foram Luís Carlos Dimovi, Artur dos Santos e Manoel Machado, enquanto a Fôrça Pública fazia uma triagem entre 116 pessoas para tentar reconhecer os que reagiram.

AMEAÇAS E PRISÃO DE LÍDER

Enquanto saíam os operários, alguém avisou que havia um grupo ameaçando incendiar uma bomba de gasolina. Um carro do corpo de bombeiros ficou no local, mas a ameaça não foi concretizada.

Os agentes do DOPS e da Polícia Federal, enquanto isto, tentavam prender nas proximidades José de Araújo Barretos, Joaquim Miranda e Benedito Vieira. Já depois das 23 horas, José de Araújo Barreto foi prêso por um agente da Polícia federal, que encontrou em seu poder um revólver calibre 38 e grande quantidade de balas. O prêso ficou vigiado por seis soldados da Fôrça Pública e foi reconhecido pelo próprio coronel Altino Magno Fernandes como um dos que instigavam os operários à resistência. Um grande número de repórteres aproximou-se dêle, que não queria falar. Perguntavam seu nome, sua idade. Êle riu e disse:

— Twenty-One. Do You Understand?

Disse que não era líder, só trabalhava na fábrica há dois meses e não revelou o nome. Um oficial, no entanto, retirou os documentos do seu bôlso e confirmou o nome dado pelo agente federal.

SECRETÁRIO CHEGA

O Secretário da Fazenda, Arrôbas Martins, estêve no local com o Presidente da Caixa Econômica do Estado, Oscar Klabin Segal, e conversou separadamente com um agente do DOPS, que confirmou a ida dos presos para aquêle departamento e disse que os líderes haviam escapado. O agente afirmou ainda que, segundo um engenheiro, o prejuízo-hora foi de NCr$ 10 mil.

Quando a situação estava completamente dominada, chegou o coronel Antônio Ferreira Marques, Comandante da Fôrça Pública, que conversou separadamente com o coronel Altino Magno Fernandes, alguns agentes do DOPS, o Secretário Arrôbas Martins e o Sr. Oscar Klabin Segal.

BAIXAS

Sòmente duas baixas se registraram durante a desocupação: um soldado da Fôrça Pública, cujo nome não quis fornecer, foi ferido levemente no rosto e nas mãos por um operário que tentou fugir. Do lado dos operários também se verificou uma baixa: Vanderlei Passioto foi ferido, sem gravidade, por um golpe de cassetete na cabeça.

Os policiais se limitaram a usar seus cassetetes para empurrar os presos quando eram levados em fila.

CARTA AO GOVERNADOR

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins, chegou à noite a São Paulo, com uma carta do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, ao Governador Abreu Sodré. No aeroporto, afirmou que "a greve dos trabalhadores de Osasco é ilegal, não tem nenhum fundamento e por isso será combatida com rigor".

Acrescentou que os grevistas não receberão pelo dia em que estiveram parados, "pois o Govêrno pretende punir exemplarmente as provocações e violências".

Costa e Silva recebe de Johnson mensagem cordial através de Covey Oliver

O Presidente Costa e Silva, no encontro que manteve ontem com o Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos dos Estados Unidos, Sr. Covey Oliver, recebeu uma mensagem "muito cordial, pessoal e informal" do Presidente Lyndon Johnson.

A conversa, assistida pelo Diretor-Executivo do BID, Embaixador Edward Clark, e pelo Embaixador John Tuthill, foi muito amistosa e versou mais, segundo o Sr. Covey Oliver, sôbre a política norte-americana e as próximas eleições presidenciais.

TRÊS GAÚCHOS

Segundo o Subsecretário Covey Oliver, foi o encontro de três "bons gaúchos", pois tanto êle como o Embaixador Edward Clark são do Texas.

— Entendo que a norma aqui é de haver um comentário após a visita ao Presidente — disse o Sr. Covey Oliver, à saída. — Pois bem, o encontro foi altamente cordial. Externei a mensagem do Presidente Lyndon Johnson, que recebi dêle quando viajávamos pela América Central.

Em seguida, contou que o Presidente Costa e Silva manifestara interêsse em receber informações sôbre a atual política interna dos Estados Unidos. A exposição foi feita pelo Embaixador Edward Clark.

— Êle conhece mais política do que eu. Eu tento ser perito em política internacional, porém não tenho perícia da política nacional americana — justificou-se, rindo, o Subsecretário dos Estados Unidos.

Comentou que foi um grande prazer adicionar "algum tempêro" às excelentes informações que o Presidente devia ter sôbre o assunto.

TOLERÂNCIA

Disse o Sr. Covey Oliver haver trocado idéias com o Presidente sôbre o processo político nos Estados Unidos, tendo o Marechal Costa e Silva "demonstrado muita compreensão e tolerância para com o nosso País".

— Depois dessa conversa, pedi permissão para esboçar as atividades dos funcionários americanos. Explicou-lhe que todos agora estão empenhados em colhêr dados e informações para o próximo Govêrno dos Estados Unidos — acrescentou.

Federação vai apurar se bancários de Minas e Goiás apóiam a greve salarial

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás, Sr. Caio Márcio de Mendonça Neves, enviou ontem circulares aos 20 sindicatos e duas associações que a entidade reúne, recomendando-lhes o início de uma pesquisa que visa a apurar a posição dos 25 mil bancários mineiros e goianos sôbre a decretação de uma greve que forçaria um aumento salarial em agôsto.

O Sr. Caio Márcio de Mendonça Neves quer fazer em Minas e Goiás a mesma pesquisa feita junto aos bancários do Rio e de São Paulo, que votaram inicialmente a favor de uma greve para conseguir aumentos salariais, considerando que "nós sabemos que a greve é ilegal, contudo existem situações que podem não ser de direito, mas são de fato".

SATURAÇÃO

A demora no combate à inflação e os sacrifícios impostos aos trabalhadores pela atual política econômico-financeira são dois pontos que o Sr. Caio Márcio de Mendonça Neves considera como "provocadores de uma saturação que se faz sentir entre todos os assalariados brasileiros". Para êle "os fatôres econômicos agem poderosamente sôbre os trabalhadores que, sòzinhos, pagam pelos erros da política vigente, enquanto o Govêrno diz apenas que a greve é ilegal, esquecendo-se das conseqüências de sua orientação imperfeita".

— O Presidente da Federação dos Bancários de Minas Gerais e Goiás considera a decretação de uma greve um assunto "muito delicado que não se pode resumir ao seu aspecto legal ou ilegal, segundo as conveniências do Govêrno". E cita um exemplo concreto: "Ao que consta, a recente greve dos metalúrgicos surpreendeu as próprias lideranças de classe, demonstrando que o desespêro e a fome muitas vêzes são maiores do que o mêdo".

REFORMA

Sôbre o anteprojeto de política salarial recentemente elaborado por Grupo de Trabalho designado pelo Ministro Jarbas Passarinho, o Sr. Caio Márcio de Mendonça Neves afirmou que êle "tem pontos positivos e negativos. Como negativo, cito o fato de os bancários dos bancos de economia mista (Banco do Brasil e bancos oficiais) terem os seus salários determinados pelo Conselho Nacional de Política Salarial, o que trará um esvaziamento da campanha e movimento sindical, principalmente se levarmos em consideração a presença maciça de funcionários dos bancos oficiais nas lideranças da classe. Como ponto positivo, acho que a determinação dos índices de aumento segundo a alta do custo de vida é um bom exemplo, contrapondo-se aos índices hipotéticos até agora utilizados pelo Departamento Nacional de Salários".

ENCONTRO NACIONAL

Bancários e securitários de todo o País vão reunir-se em São Paulo, entre os dias 25 e 27 próximos, no Encontro Nacional das categorias, para discutir, segundo o temário elaborado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, a política salarial, o Plano Nacional de Saúde e problemas da Previdência Social.

O Presidente da Contec Sr. Rui Brito, informou que cêrca de 15 Estados, já realizaram convenções preparatórias para o encontro nacional, onde deverá ser traçada uma orientação global para a campanha salarial dos bancários e securitários, que será iniciada em setembro.

Leia Editorial "Salários e Tributos"

Equipamentos Ericsson para a Tunísia, Iraque e Líbano

A L. M. ERICSSON acaba de contratar com o Iraque, a Tunísia e o Líbano, fornecimentos de equipamentos telefônicos no valor aproximado de NCr$ 24 000 000,00.

O contrato com a Administração Telefônica do Iraque prevê o fornecimento de cabos e central telefônica para funcionar em conjunto, na expansão da rêde telefônica de cinco cidades, incluindo Bagdá. O serviço contratado, que deverá estar pronto dentro de três anos, é a primeira fase de um programa de expansão de todo o sistema telefônico daquêle país.

A Tunísia adquiriu uma central CROSSBAR para realizar intercâmbio com novas linhas telefônicas, além de expandir o serviço já existente. Êste contrato inclui equipamento para comutação automática no tráfego telefônico internacional, e é o terceiro trabalho da L. M. ERICSSON para a Tunísia.

Para o Líbano, a L. M. ERICSSON fornecerá equipamento para ligações automáticas e outros serviços de telecomunicações. Beirute, Tripoli, Saida, Zahle e outras importantes cidades serão beneficiadas pelo nôvo equipamento de intercâmbio automático, bem como pelo aumento das instalações atuais decorrentes desta instalação. A telefonia automática foi introduzida no Líbano, pela L. M. ERICSSON em 1950. Com o contrato ora firmado, completará um total de 138 000 linhas fornecidas à rêde telefônica libanesa.

Polícia recebe verba extra de NCr$ 4,6 milhões para cobrir gasto com repressão

As sucessivas mobilizações das Polícias Civil e Militar nos últimos meses, durante as quais foi consumido muito material de repressão, principalmente bombas de gás, levaram o Governador Negrão de Lima a abrir ontem um crédito suplementar de NCr$ 4 milhões e 600 mil à Secretaria de Segurança Pública.

Dêsse total, NCr$ 100 mil destinam-se à administração dos projetos da Secretaria e todo o resto aos serviços policiais. O crédito — quase igual ao anterior de NCr$ 5 milhões e 141 mil, já concedido — visa a cobrir os gastos feitos e a garantir os futuros.

MOBILIZAÇÃO

Não foram reveladas as razões do nôvo crédito suplementar, mas tendo em vista a especificação a que se destina — a serviços policiais — a medida decorre principalmente das despesas com a mobilização da Polícia Militar.

Por duas vêzes um grande efetivo, mesmo que mantido nos quartéis, estêve de sobreaviso durante às 24 horas do dia. O crédito também destina-se à compra de material, especialmente de efeito moral. Em grande proporção, foram utilizadas bombas de gás lacrimogêneo contra as manifestações, a partir da missa de 7.º dia por alma do estudante Édson de Lima Souto, morto no Restaurante do Calabouço.

Guanabara esclarecerá subversão

O jornalista Léo Guanabara foi detido na noite de ontem por agentes do Departamento de Ordem Política e Social, após ter sido constado que um jornal da Faculdade de Medicina da UFRJ havia sido impresso na gráfica de sua propriedade, com dizeres atentatórios ao regime constituído.

Logo depois o Sr. Léo Guanabara foi liberado, ficando no entanto de comparecer ao DOPS às 16 horas de hoje, em companhia dos seus irmãos Hélcio e Márcio, a fim de esclarecer o fato.

Balcão pega fogo em Bangu

Sete guarnições do Corpo de Bombeiros foram mobilizadas em Bangu para apagar um incêndio que causou pequenos prejuízos no balcão onde eram fabricados inseticidas e cêra na Indústria Química Marques, na Rua Oliveira Ribeiro, 751. Três operários saíram do prédio, às pressas, sem ferimentos, mas esqueceram de soltar o cachorro **Bilu**, que morreu queimado, prêso nos fundos da fábrica.

Grevistas pararam cinco fábricas

O movimento que eclodiu ontem em cinco indústrias de Osasco — Fósforos Granada, Cobrasma, Braseixo, Lonaflex e Metalúrgica Barreto Keller — paralisou mais de quatro mil operários, que ocuparam as fábricas depois de armazenar gêneros alimentícios. A principal reivindicação é aumento salarial de 35% e escala móvel de salário, com reajustes a cada três meses.

O movimento, classificado por um dos diretores do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. José Ferreira Batista, como "briga santa por legítimos direitos", deixou o Govêrno apreensivo porque pode alastrar-se por outras indústrias de Osasco. A greve começou com uma passeata, pelas ruas da cidade, de cêrca de 200 trabalhadores da Fábrica de Fósforos Granada.

ESTOPIM DA GREVE

Osasco, quarto município paulista em arrecadação e o segundo parque industrial depois do ABC (Santo André, São Bernardo e São Caetano), está ameaçado de ficar paralisado se as reivindicações não forem atendidas. Esta é a opinião do Sr. José Ferreira Batista, do Sindicato dos Metalúrgicos.

O movimento grevista começou na Fábrica de Fósforos Granada. Segundo um dos diretores da indústria, Sr. Reinaldo Meli, os funcionários — 212 môças e 162 homens — estavam no refeitório almoçando, quando alguns elementos entraram e convidaram os empregados para uma passeata até o Sindicato dos Metalúrgicos. Panfletos foram distribuídos, esclarecendo os objetivos do movimento.

— Além de terem invadido uma propriedade particular — frisou o Sr. Reinaldo Meli —, ésses elementos levaram os funcionários à baderna. Devo acrescentar que minha fábrica está ligada ao Sindicato dos Químicos e não tem nada a ver com o Sindicato dos Metalúrgicos. Eu não temo pelo que possa acontecer às finanças da indústria, mas preocupo-me com a sorte dêsses operários, que estão servindo como inocentes úteis. Esta é a primeira greve na firma, desde a fundação, em 1929.

PANFLETO GREVISTA

Um dos manifestos distribuídos ontem em Osasco dizia o seguinte:

"Nós, operários de Osasco, estamos em greve. Já ocupamos 5 fábricas. Exigimos 35% de aumento sôbre os salários atuais; contrato coletivo de trabalho por dois anos e reajuste de três em três meses.

A fome que ronda nossas casas e o desemprêgo que nos atormenta têm que ter um fim. Chegou a hora de dizermos não à ditadura dos patrões. Chegou a hora da derrubada das leis do arrôcho salarial, do Fundo de Garantia e da Lei de Greve.

Ao arrôcho respondemos com greve, ao Fundo de Garantia — greve. Exigimos contrato coletivo. À lei antigreve — greve. Greve contra todos os arrochos.

Pelos jornais, rádios e televisão, a ditadura dos patrões procura nos intimidar, falando em estado de sítio e repressão policial. Procuram nos intimidar porque têm mêdo de nós. E têm mêdo porque nos exploram e sabem que respondemos à altura à violência dessa exploração.

Companheiros, nossa luta é de todos. A greve é uma arma dos operários contra os patrões. Milhares de operários estão em greve. Se você ainda não parou sua fábrica, engrosse nossas fileiras, parando agora. Pelo aumento geral de 35%, pelo contrato coletivo de trabalho, pelo reajuste de três em três meses. Greve contra todos os arrochos. Abaixo a ditadura dos patrões. Assinado: Os grevistas".

ASSEMBLÉIA PERMANENTE

O movimento será conduzido, segundo o Sindicato dos Metalúrgicos, de maneira pacífica e, segundo um diretor da entidade, "só responderemos com a fôrça se ela fôr usada contra os colegas, trabalhadores e pais de famílias". A Delegacia de Polícia de Osasco teve ontem um dos dias mais movimentados. Viaturas da Polícia Federal e elementos do DOPS imediatamente chegaram ao local.

Havia a suspeita de que uma operária, durante a passeata, fôra prêsa quando distribuía panfletos. As autoridades policiais desmentiram qualquer prisão e o Sindicato dos Metalúrgicos também informou que nada sabia a respeito.

O ambiente no Sindicato dos Metalúrgicos é de apreensão quanto ao comportamento das autoridades policiais. Na entrada do prédio, na Rua Erasmo Braga, todos são obrigados a se identificar antes de entrar e jornalistas têm os nomes anotados.

No auditório do Sindicato, tomado principalmente por moças, uma parte dos grevistas está reunida em assembléia permanente. Todos fazem suas reivindicações e quando os patrões são criticados a platéia irrompe em vaias. Uma mulher subiu ao palanque para dizer que trabalha na Metalúrgica Barreto Keller e que uma vez passou mal, sendo levada até o hospital num caminhão de areia.

MOVIMENTO PACÍFICO

Às 16 horas, um dos diretores do Sindicato dos Metalúrgicos reuniu a imprensa para uma entrevista coletiva. Na sala havia, numa das paredes, um cartaz que chamava os operários para o movimento contra o mêdo e, sôbre uma estante, vários exemplares do livro **A Marcha Social da Igreja.**

— Apesar de o movimento grevista não ter nascido de dentro do Sindicato — disse o Sr. José Ferreira Batista —, nós apoiamos integralmente os companheiros e nossas portas estão abertas. Temos consciência da legislação vigente, mas não devemos esquecer que a greve não é uma ilegalidade. É um problema humano:

— Representantes da Delegacia Regional do Trabalho — frisou — já estiveram aqui no Sindicato. Demonstraram interêsse em conciliar e propuseram uma mesa-redonda. Nós também estamos interessados em conduzir o movimento pacìficamente, mas só aceitamos o diálogo com todos os operários reunidos. Não concordaremos com soluções particulares, pois tôdas as reivindicações devem ser aceitas.

Das fábricas atingidas pelo movimento grevista, a Braseixos é a única que continua funcionando parcialmente, uma vez que só mil operários aderiram à greve; na fábrica de Fósforos Granada, os 370 operários estão parados; na Cobrasma os grevistas são 2 500; na Lonaflex, 500 aderiram e, na Barreto Keller, apenas 90. A Cobrasma e a Lonaflex estão ocupadas pelos operários, que levaram comida, prevendo o caso de resistência. A intenção é cobrar pedágio na rua de frente, para ajudar financeiramente às famílias dos operários.

A Metalúrgica Barreto Keller e a fábrica de Fósforos Granada são as únicas emprêsas com capital brasileiro. Na Cobrasma, são fabricados produtos metalúrgicos em geral e reparados vagões ferroviários; na Lonaflex, são fabricados lonas de freio; na Braseixos são construídos eixos virabrequim e outros.

APOIO ESTUDANTIL

Vários estudantes estiveram ontem no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco para prestarem o seu apoio. A União Estadual dos Estudantes anunciou que vai criar comitês de solidariedade com duas finalidades: divulgação e finanças. A primeira é para esclarecer o povo e ontem já foram distribuídos cinco mil panfletos em São Paulo. A segunda dará apoio financeiro à greve.

A União Nacional dos Estudantes anunciou que também apóia o movimento grevista de Osasco e pediu que todos participem dos comitês de solidariedade. Hoje, os presidentes dos Centros Acadêmicos vão se reunir em local ainda ignorado, para examinar como poderão colaborar ativamente na greve operária.

MAIS PARALISAÇÕES

Um dirigente sindical afirmava ontem à noite que duas grandes siderúrgicas da Capital, com quase 10 mil operários, algumas pequenas emprêsas metalúrgicas e as metalúrgicas de Santo André, São Bernardo e São Caetano, além das fábricas de automóveis, poderão parar hoje ou amanhã, para forçar o atendimento de reivindicações específicas dentro de cada indústria.

Numa siderúrgica, os operários não recebem há mais de dois meses; em outra há questões trabalhistas pendentes há muito tempo; em duas pequenas emprêsas, de 300 operários cada uma, o início da greve, de acôrdo com a lei, seria possível amanhã. A proximidade de várias indústrias grandes entre a Capital e Osasco, formando um cinturão em volta da Cidade, poderá levá-las à paralisação, por solidariedade ou por motivos internos.

Fôrça Pública agiu no lugar do Exército

Ao determinar a mobilização da Fôrça Pública para desalojar os trabalhadores que ocuparam as fábricas em Osasco, o Governador Abreu Sodré procurou não só atender à solicitação formal do Delegado Regional do Trabalho mas, principalmente, evitar a intervenção de tropas do Exército, aquarteladas em Quitaúna, três quilômetros distante do município em crise.

Auxiliares do governador revelaram ter chegado ao Palácio dos Bandeirantes notícias de que oficiais do 4.º Regimento de Infantaria e do 2.º Grupo de Canhões Antiaéreos, de Quitaúna, estavam irritados com a ocupação das fábricas e dispostos a agir, se a Fôrça Pública não interviesse imediatamente.

ORDEM SUPERIOR

O Ministro Jarbas Passarinho determinou que não deve haver transigência com a greve e o Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, pediu que a Polícia desocupe as fábricas invadidas, explicando que "o movimento é definitivamente ilegal e poderá concorrer para a decretação do estado de sítio".

A ordem de repressão do Ministro do Trabalho foi dada por telefone ao General Moacir Gaia, que comunicou a ilegalidade da greve à Secretaria de Segurança, à Polícia Federal e ao Comando do II Exército, lamentando que isso aconteça justamente agora, quando as coisas estavam se normalizando".

LIMITE ULTRAPASSADO

— Êles ultrapassaram os limites, desta vez — considerou o General Moacir Gaia. A greve em seis fábricas e a ocupação de duas, parece indicar ligação com movimentos subversivos. Na Cobrasma êles prenderam 16 engenheiros, o que agrava a situação.

— Os folhetos incitam à greve "contra a ditadura" — acrescentou o General, anunciando que intervirá imediatamente no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco.

Êle crê que o Sindicato participou da organização da greve e não aderiu depois, ao contrário do que afirmam os operários.

— Isso não é possível. Sabemos que a greve da Cobrasma, a primeira a eclodir, foi organizada por líderes do Sindicato, e vamos intervir. É uma pena. Justamente agora que a vida sindical voltava ao normal e que o Ministro Jarbas Passarinho anunciou o afrouxo salarial.

O General Moacir Gaia não acredita no alastramento da greve a outras fábricas ou setores do Estado, "porque não há clima para isso":

— Antes de 1964, houve condições muito melhores para greves em massa e o povo não aderiu. Agora, muito menos. Mas se as coisas piorarem, será problema de segurança nacional — sentenciou.

VISÃO OFICIAL

Em nota oficial, o Delegado Regional do Trabalho afirmou:

"Hoje, 16 de julho, iniciaram-se alguns movimentos grevistas em Osasco, começando pela Cobrasma, cujos operários interditaram a fábrica. É um movimento definitivamente ilegal, sem reivindicação definida, não atendendo a quaisquer condições estabelecidas na Lei 4 330, de 1964. As características das greves permitem estabelecer ligações com movimentos subversivos.

Nestas condições, os trabalhadores envolvidos nesses movimentos estão sujeitos a sanções de natureza criminal, além das penalidades trabalhistas em que se inclui a despedida do emprêgo. Estão sujeitos a essas penalidades os trabalhadores que não reiniciarem o trabalho imediatamente.

Tratando-se de situação grave, julgamos que há necessidade de providências imediatas visando a salvaguardar a ordem pública e resguardar o patrimônio das emprêsas ameaçadas.

Mais uma vez, a Delegacia Regional do Trabalho apela para o civismo dos trabalhadores paulistas e pede aos grevistas que retornem ao trabalho, alertando que estão servindo de instrumento àqueles que querem a desordem e a subversão".

A Cidade

Na Cidade de Osasco moram 190 mil pessoas, mas em suas 200 indústrias trabalham 270 mil empregados de diversas categorias profissionais, vindos de regiões vizinhas. Osasco tem indústrias frigoríficas, têxteis, de amianto, lâmpadas, aparelhos eletrônicos, destacando-se o ramo metalúrgico, que emprega 16 mil operários. Funcionam na Cidade 3 500 casas comerciais.

Distante 18 quilômetros da Capital pela Rodovia Raposo Tavares e 15 quilômetros pela Estrada de Ferro Sorocabana, o Município conseguiu sua emancipação de São Paulo a 13 de fevereiro de 1962, depois de cinco anos de lutas, incluindo um plebiscito e inúmeras decisões contraditórias do Supremo Tribunal Federal.

Universidade terá projeto financeiro pronto 6ª-feira

O projeto sôbre Regime Financeiro da Universidade deverá estar concluído sexta-feira próxima, segundo informou ontem o professor João Paulo dos Reis Veloso, enquanto hoje o padre Fernando Bastos D'Avila deverá se integrar na subcomissão que estuda o Regime Didático. O professor João Lira Filho anunciou que o projeto a ser apresentado pelo seu subgrupo estabelece dois tipos de universidade: autárquica e fundacional.

Entre as inovações a serem apresentadas, com referência ao magistério, está a instituição de diversos níveis de carreira — auxiliar de ensino, professor-assistente, associado ou adjunto e professor — e o sistema de monitoria, com os alunos mais adiantados dos cursos de pós-graduação funcionando como auxiliares de ensino, nas faculdades.

PRIORIDADE

O professor Valnir Chagas, da subcomissão de Regime Didático, que estêve reunida ontem pela manhã, no Conselho Nacional de Pesquisas, disse que fará uma sugestão ao Conselho Federal de Educação, no sentido de que "só sejam reconhecidas novas faculdades, quando estejam situadas em áreas prioritárias de ensino.

— Isso quer dizer — segundo explicou — que no momento atual deve ser dada preferência às áreas de especialização.

Disse ainda que a sua subcomissão sugerirá que seja adotada, no ensino superior, "uma política de formação de profissionais para o campo social de nível médio".

— Haverá um projeto no sentido da instituição da monitoria nas universidades — afirmou — com o aproveitamento dos estudantes dos cursos de pós-graduação que revelem qualidades nesse sentido. A parte que trata do Aperfeiçoamento do Pessoal Docente prevê a instituição de cursos de verão, com estágios nas principais universidades brasileiras, e de atualização para professôres, com estágios, visitas e cursos, em universidades estrangeiras, através do estabelecimento de convênios.

OPÇÃO

O professor João Lira Filho, reitor da UEG, apresentará dois projetos relativos à organização e administração das Universidades, um em forma autárquica e outro como fundação. Segundo o professor Lira Filho, êsse procedimento visa possibilitar "uma opção", sem que haja indicação de preferência num ou noutro sentido.

Sôbre o assunto, afirmou "não ver nenhum inconveniente contra a fundação de administração indireta do Estado", citando como exemplo, de que "é possível manter a independência administrativa, a própria Universidade do Estado da Guanabara".

Bastará a vinculação aos recursos financeiros da União — afirmou —, para descaracterizar a privatização. Os recursos, no entanto, devem ser inteiramente nacionais, porém não oriundos sòmente do Govêrno.

Finalmente, frisou o professor João Lira Filho que "as verbas destinadas ao ensino superior não devem ser inferiores a 15% da verba global da União para a educação em todos os seus níveis, no País".

O projeto a ser apresentado pela sua subcomissão, segundo informou, terá o título de Institucionalização do Ensino e as Relações Administrativas, no Processo de Organização Interna da Administração da Universidade.

RECUSA

Recusando o convite para colaborar com o GT, disse a jornalista Beatriz Bonfim: "Não aceito a indicação para colaborar com o Grupo de Trabalho da Reforma Universitária porque uma simples comissão não vai resolver os problemas educacionais brasileiros. E mais, tais estudos devem ser realizados dentro das próprias Universidades, com a participação igualitária de professôres e alunos, os que poderão construir uma Universidade aberta a todos, e adequada à realidade e aos interêsses nacionais."

Francelino acha o prazo curto

Brasília (Sucursal) — Na opinião do Deputado Francelino Pereira Arena-MG), nenhuma Reforma Universitária, em profundidade, será feita "em nosso País ou em qualquer outro, com apenas 30 dias para o seu estudo e equacionamento em têrmos exeqüíveis", e que as condições políticas relacionadas com a movimentação dos estudantes levaram o Presidente Costa e Silva a estimular o prazo de 30 dias, que todos sabem reduzido, para que se possa instituir no País uma remodelação universitária.

Disse o parlamentar mineiro que o Presidente da República deve prorrogar por mais 30 dias, ou mais ainda, aquêle prazo, permitindo que os membros do Grupo de Trabalho ofereçam à Nação um modêlo de Reforma Universitária "que possibilite uma nova imagem educacional do País e um modêlo para outros países presos à inquietação popular".

FÓRMULA SUECA

Da tribuna da Câmara, o vice-líder oposicionista Mário Piva declarou que o Govêrno deseja, através da "fórmula sueca" negociar a proliferação da liberalidade condicionada "pela pílula anticoncepcional da imprensa. Um mínimo de divulgação para as manifestações estudantis" — frisou.

Explicou que a "fórmula sueca" é a liberdade condicionada das manifestações estudantis, que na sua opinião, representa a mais aviltante tentativa de barganha do chamado Govêrno revolucionário. Denunciou que o Govêrno quer trocar a liberação dos movimentos estudantis pela autocensura da imprensa "mas ninguém acredita que consiga essa barganha".

DOMESTICAÇÃO SOCIAL

— As crises se sucederão, cada vez com maior intensidade, porque aquêles que se guindaram ao poder, ao invés de promover as reformas reclamadas, enveredaram pelo caminho da domesticação social. Pretendem transformar o Brasil num conjunto de homens servis, dóceis às imposições ditatoriais e escravos de suas ambições personalistas. Por isso mesmo ninguém deverá ficar assombrado se, ao golpe de 1.º de abril de 1964, suceder outro golpe ou outra quartelada do mesmo feitio, empolgada pelo mesmo espírito aventureiro e pela mesma insegurança ideológica.

Arena quer presença estudantil

Belo Horizonte (Sucursal) — A comissão nomeada pela Arena mineira para tratar da Reforma Universitária reconheceu unânimemente a necessidade da representação estudantil e participação dos universitários nos vários órgãos de direção da Universidade e aceitou as recomendações neste sentido de dois de seus membros, Professôres Amílcar Viana Martins e José Faria Tavares.

Foram formadas quatro subcomissões para estudar **A Carreira de Magistério e Tempo Integral, Estrutura da Universidade e Reformulação de Currículos, Problemas Financeiro e Seleção e Promoções de Alunos.** Os professôres voltarão a se reunir na próxima segunda-feira, quando será redigido, em caráter de urgência, o relatório final, que será encaminhado ao Conselho Federal de Educação.

REFORMULAÇÃO

A comissão da Arena mineira é formada por 14 professôres, quase todos catedráticos da Universidade Federal de Minas Gerais, mas trabalha inteiramente desvinculada dela. Os estudantes convocados a se fazerem representar se recusaram a participar, afirmando que não acreditam nos objetivos desta comissão.

Na segunda reunião compareceram dez professôres e os outros quatro justificaram suas ausências. Todos apresentaram relatórios próprios, analisando os Decretos-Leis números 53 e 252, de 1966, que reestruturam as Universidades. Quase todos criticaram os decretos, não só por serem mal redigidos, como também por conterem apenas normas descritivas de organização universitária. Ainda unânimemente os professôres consideraram que esta legislação deve ser reformulada pelos órgãos competentes.

CRÍTICAS

A comissão reconheceu que o atual Estatuto do Magistério também não satisfaz, sendo necessário adotar critérios diferentes de promoção na carreira de professor sôbre a base do mérito, apurando por meios objetivos como a apresentação de trabalhos de doutoramento e de docência livre.

Também a estrutura da atual Universidade dividida em cursos básicos e profissionais foi objetivo de exame. Verificou-se a dificuldade em adaptar essa fórmula e o estado das tentativas em andamento em várias Universidades, cujas estruturas já foram aprovadas pelo Conselho Federal de Educação.

A comissão que se reunirá novamente segunda-feira próxima para fazer o relatório final se compõe dos seguintes professôres: Giovanin Zazzinelli, Leônidas Magalhães, Luís de Paula Castro, Jaime Ferreira da Silva, José Faria Tavares, Eduardo Cesalpino, Celso Cordeiro Machado, Rui Lourenço Filho, Tomás Boardmann, Amílcar Viana Martins, Magda Soares Guimarães, João Jacial, Orlando de Carvalho e Hílton Rocha.

TRADUÇÃO

Curitiba (Correspondente) — O Deputado Sílvio Barros apresentou requerimento solicitando o envio de ofício aos componentes do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, lembrando a importância de que seja configurada a "obrigatoriedade" de que os livros didáticos e compêndios utilizados nos cursos superiores sejam traduzidos para a língua portuguêsa". Em outro requerimento, também endereçado ao mesmo Grupo de Trabalho, o parlamentar sugere que seja estudada detidamente a redução dos cursos superiores em, pelo menos, um ano.

Colagrossi envia ofício a Bonifácio cobrando o envio do Relatório Meira Matos

O Deputado federal José Colagrossi (MDB-GB) enviou ontem ofício ao Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, solicitando sua interferência junto às autoridades para que "seja enviada a esta Casa cópia do Relatório Meira Matos", pois "nosso requerimento de informações enviado ao MEC não teve resposta".

Depois de afirmar que o documento "mais do que nunca é indispensável ao nosso conhecimento para a avaliação dos problemas estudantis que galvanizam a atenção da opinião pública e do Govêrno", o Sr. José Colagrossi diz que "o inconformismo da juventude, que se processa em escala mundial, apresenta em nosso País conotações especiais decorrentes do escândalo dos excedentes e da extrema carência de verbas".

O DIÁLOGO

— Enquanto o Govêrno anunciava a disposição de diálogo — prossegue o Sr. José Colagrossi em seu ofício — a Oposição se manteve atenta e na esperança de seu êxito. Hoje, porém, com a decisão oficial de impedir à fôrça manifestações pacíficas, a Oposição não pode silenciar diante do temerário êrro político e da arbitrariedade de imprevisíveis conseqüências.

— O ato do Ministério da Justiça vem demonstrar que o Govêrno jamais teve o propósito real de qualquer diálogo, naturalmente sob o temor de suas implicações democráticas: agora o entendimento seria com os estudantes; amanhã com servidores públicos ou donas-de-casa, e, mais tarde, com o próprio povo, isto é, com as urnas. O pretenso diálogo foi aberto para ser fechado.

— Em primeiro lugar — afirma o Deputado José Colagrossi — a Oposição proclama que o princípio da autoridade tem por base a legitimidade do Govêrno e é sustentado pelo respeito às franquias democráticas. Em segundo lugar, reconhece que o movimento de protestos contra desmandos e a incompetência do Govêrno já pertence também a outros grupos sociais, inclusive civis a militares que apoiaram a revolução.

— A Oposição — concluiu o Sr. José Colagrossi —, possui, assim, razões profundas para denunciar o Govêrno como fomentador de comoções intestinas, visando a adiar indefinidamente a normalização da vida política e estrangular o processo sucessório que se avizinha.

A DISPOSIÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Presidente da CPI da Câmara sôbre o ensino superior, Deputado Evaldo Pinto (MDB-SP), anunciou a sua disposição de reunir a Comissão para votar o pedido do Deputado Mata Machado (MDB-MG), de busca e apreensão do Relatório Meira Matos sôbre a situação do ensino superior no País.

Maçã volta para cantar na televisão

São Paulo (Sucursal) — Alheia às inquietações entre os estudantes e policiais, depois da confusão que provocou como agente do DOPS infiltrada no movimento estudantil, a jovem Heloísa Helena, a Maçã Dourada, está de volta à Capital paulista, convencida de que também tem boa veia artística, e disposta a apresentar-se como cantora na TV.

Ela veio a convite do empresário Marcos Lázaro, responsável pelo contrato de Roberto Carlos, Elis Regina e outros, e já começou a fazer alguns testes nos estúdios da TV Record, que pretende lançá-la como revelação em potencial no próximo domingo, durante o programa **Astros do Disco,** produzido por Randal Juliano.

O DESEJO

Num rápido contato que teve ontem com os jornalistas, sempre vigiada pelo seu pai, Sr. Júlio Magalhães, Maçã Dourada revelou que se tudo der certo, como pretende, deixará de imediato a Secretaria de Segurança, onde trabalha como escriturária.

Seu sonho agora, segundo disse, é acabar sendo estrêla do cinema nacional, "de preferência em filme sôbre espionagem", mas parou de falar entusiasmada, por fôrça de um beliscão do seu pai. Ela evita recordar também o passado na Secretaria de Segurança e os dias em que estêve prêsa pelos estudantes que ocupam a Faculdade de Filosofia da USP.

Fôrça Pública deverá tirar estudantes da Faculdade de Direito

São Paulo (Sucursal) — A Fôrça Pública é esperada hoje na Faculdade de Direito da USP para desalojar os ocupantes do prédio, pois os estudantes foram informados ontem pelos oficiais de justiça de que o representante do diretor Alfredo Buzaid já requereu fôrça policial para garantir o cumprimento da reintegração de posse, tendo o juiz deferido o pedido.

Os Presidentes dos Centros Acadêmicos das Faculdades ocupadas pelos estudantes e da ex-UEE, e o Vice-Presidente da extinta UNE, Édson Soares, concederam entrevista coletiva ontem, na Sala das Becas da Faculdade de Direito, afirmando que assim estavam "expressando total solidariedade aos colegas do Centro Acadêmico XI de Agôsto".

BARRICADAS

O estudante Marcos Aurélio Ribeiro, Presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, voltou a falar ontem sôbre a utilização do patrimônio histórico da faculdade nas barricadas que defenderão o prédio da ação da Polícia.

— Vamos usar o que defendemos até agora para que nos defenda. Entre o material que usaremos, está um retrato do Ministro Gama e Silva.

Os estudantes passaram o dia de ontem preparando as barricadas, que vão de uma parede a outra do prédio e contam com uma demora da Polícia de pelo menos 2 horas para conseguir vencê-las.

— Enquanto isto, ficaremos na sacada do prédio fazendo comício para as pessoas que estarão no Largo São Francisco. Sòmente ficarão dentro as 30 pessoas de que já falamos, pois queremos evitar correrias.

STM inicia sumário de acusados de incendiar uma viatura do Exército

Protegidos por soldados da Polícia do Exército, o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª RM iniciou, ontem, às 14 horas, o sumário de culpa dos estudantes Pedro de Barros Lins, Carlos Gomes Vilela Filho, Nourivaldo Nunes Dourado e Jean-Marc Frederic Charles von der Weig, processados sob a acusação de terem incendiado uma viatura do Exército durante uma passeata estudantil no dia 19 de junho último.

Após a qualificação dos acusados, foram ouvidos pelo Conselho (assessorado pelo Juiz Jacob Goldemberg), como testemunhas de acusação, o aspirante Antônio Valnei Normand, autor da prisão, o motorista da viatura, Benedito Moreira Alves, e Jupiaçara Eugênio Rodrigues, Sebastião Rabelo Costa e Expedito Vieira Gonçalves.

DECLARAÇÕES

O aspirante Antônio Valnei Normand declarou que no depoimento prestado na Polícia, estiveram presentes vários capitães, o tenente-coronel Miranda, encarregado do IPM, um delegado e o escrivão e que os estudantes não ofereceram qualquer resistência à prisão e negaram qualquer participação no incêndio da viatura.

O motorista Benedito Moreira Alves, depois de reconhecer os estudantes como autores do incêndio da viatura, disse que por ocasião do fato se encontravam no local mais de mil estudantes. Afirmou ter sido arrancado do veículo, que pertencia à fábrica de Bonsucesso. Após o incêndio da viatura, perseguiu os estudantes guardando uma distância de cinco a 20 metros, até a Embaixada dos Estados Unidos, onde tomaram um ônibus. Afirmou ainda que os estudantes foram presos pelo aspirante Valnei, na Zona Sul e confirmou que os estudantes não fizeram qualquer resistência à prisão em flagrante.

Respondendo a uma pergunta do advogado Osvaldo Mendonça, disse que era conhecido na cidade de Mimoso do Sul, no Espírito Santo, pelo apelido de Benedito *Baco-Baco.*

Tarso nada fala sôbre as entidades

O Ministro da Educação afirmou ontem que "não há nada decidido em relação aos órgãos estudantis", ao negar que tenha feito pronunciamento no sentido da sua volta à legalidade, afirmando que "no momento oportuno minhas opiniões serão externadas, com tôda a clareza, no plenário do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária. Tudo o que se disser em qualquer outro sentido não passará de especulação, pela qual não respondo".

Diversos integrantes do Grupo de Trabalho, entretanto, falando aos jornalistas, confirmaram que o reconhecimento da UNE e de outras entidades estudantis extintas "foi realmente debatido na sessão plenária de segunda-feira, como uma das formas de representatividade estudantil".

DESELEGANCIA

Em sua nota, o Sr. Tarso Dutra afirma ainda que "presido um Grupo de Trabalho que está empenhado em estudos para oferecer soluções aos diversos projetos da Reforma Universitária. Seria até deselegância de minha parte estar, a cada momento, interferindo, com pronunciamentos pessoais, nas tarefas cometidas aos coordenadores dos projetos".

AVISOS RELIGIOSOS

CARLOS BOTKAY

(30.° DIA)

Yvonne, Mônica, Carlos, Henrique, Maria Beatrice e Maria Isabella convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 18, às 10 horas, na Igreja N. S. da Paz, em Ipanema.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencione-se o pedido). REZAR: 1 Salve Rainha e 3 Ave-Marias.

(Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas — 9 horas consecutivas).

DOQUINHA

São Judas Tadeu

Agradeço importantíssima graça alcançada. Djanira Nunes Bergami

Menina morre no SAMDU do Ceará por falta de documentos

Fortaleza (Correspondente) — Sem que fizesse críticas aos médicos, preferindo apenas lamentar o não atendimento à sua filha Núbia, de três anos, que morreu na porta do SAMDU, a mãe, Dona Maria do Carmo Alves de Assis, reafirmou que não quiseram receber a menina desidratada, em estado grave, sòmente porque o pai não levou os documentos.

Embora divergindo quanto aos detalhes, o SAMDU confirma que a menor não foi hospitalizada porque o pai esquecera os documentos, acrescentando que a exigência continuará a ser feita a todos os casos de internamento, "pois só mediante a certeza de que o doente é segurado é que se poderá promover os processos de pagamentos das contas hospitalares".

COMO FOI

Dona Maria do Carmo explicou que a menina Núbia sofria de desidratação há mais de 20 meses, e era medicada normalmente no Centro de Toxicose do Departamento Estadual da Criança, onde obtinha excelente tratamento por parte dos médicos e enfermeiras. Nos últimos dias, porém, seu estado começou a se agravar, chegando a uma situação delicada na noite da última quinta-feira, quando foi obrigada a levá-la ao pôsto central do SAMDU, na Rua Duque de Caxias.

Chegando ao pôsto às 18 horas, em companhia do marido, o ferroviário Raimundo Nonato de Assis, apresentou a filha aos médicos, que alegaram a necessidade de preparo de documentação para o internamento da menor. Exigiram a sua certidão de nascimento como condição essencial para a hospitalização da menina.

Como não tivesse o documento, Raimundo foi obrigado a voltar até sua casa, distante quase dez quilômetros do centro. Quando chegou ao SAMDU, duas horas depois, encontrou a filha morta, nos braços da mãe e cercada por populares.

APELOS INÚTEIS

Enquanto esperava o marido regressar com o documento, Dona Maria do Carmo ficou com a criança nos braços, na calçada do pôsto do SAMDU.

Apelou diversas vêzes para que os médicos começassem o tratamento da menina, que ardia em febre.

Os médicos reafirmaram que sem a certidão de nascimento da menina nada poderia ser feito, principalmente porque, ao lado da documentação que comprovaria que o marido Raimundo era previdenciário, havia que se provar ser a menina filha dêle mesmo, e isso só com a certidão.

Diz Dona Maria do Carmo que, alguns minutos depois que o marido saiu para apanhar o ônibus na Praça José de Alencar, a criança "começou a morrer".

— Entrei no SAMDU — explicou — e encontrei uma doutora a quem mostrei a criança, que morria nesse instante. — Doutora, minha filhinha morreu.

— Já? — indagou lacônicamente a médica.

Depois disso, Dona Maria do Carmo ficou com a filha morta nos braços, chorando de pé na calçada, enquanto populares começavam a se aglomerar em volta, à espera do marido. Êste, ao chegar com a certidão, disse apenas:

— Deviam ter voltado logo a gente, pois ela assim poderia morrer em casa, onde a gente botava uma vela na mão.

Nada mais a fazer, levaram o corpo de Núbia para casa, providenciando a documentação para o entêrro, realizado no dia seguinte.

O não atendimento a pessoas doentes dos postos do SAMDU não é novidade em Fortaleza. Muitos casos já se registraram de segurados em estado grave que chegaram ao pôsto e não foram recebidos por não estarem com os documentos. Um segurado, meses atrás, telefonou para o pôsto central do SAMDU, pedindo uma ambulância para um parente e teve de recorrer a uma instituição particular, pois a pessoa que atendeu o telefonema, no SAMDU, exigiu que fôsse ditado, pelo telefone, o número da carteira profissional do doente ou da sua matrícula. Sem que tivesse os documentos na hora, e como se tratava de caso urgente, o segurado preferiu chamar um hospital particular, que o atendeu prontamente.

No SAMDU de Fortaleza ninguém consegue internamento hospitalar, mesmo para casos de urgência, se não trouxer os papéis na mão, o que vale dizer, segundo um dos segurados, que todos "devem trazê-los agora permanentemente pendurados ao pescoço, prevenindo-se assim para um acidente ou um ataque na rua".

Um médico da instituição disse ao JB que considera um absurdo e um crime inqualificável essa determinação da alta direção do órgão, pois "não se pode admitir que a falta de um pedaço de papel, tenha êle a importância que tiver, seja indispensável para que uma pessoa tenha a vida salva. A maioria dos médicos, atende aos casos de emergência sem olhar para êsse problema, por um dever de humanidade, o que é apoiado pela própria coordenação dos serviços médicos do INPS. Se houver despesa, a maioria não pode atender pois terá que pagar, caso o doente não seja efetivamente um segurado".

PRESENÇA NOTADA

O retôrno do comandante Hans Hemult a Itacuruçá despertou a curiosidade dos moradores da cidade

Marinha toma depoimento de funcionários da Alfândega de A. dos Reis em Itacuruçá

A agência da Capitania dos Portos de Itacuruçá estêve ontem durante todo o dia e parte da noite protegida por fuzileiros navais armados de metralhadoras, enquanto o Capitão-de-Fragata Hans Helmut tomava o depoimento de seis funcionários da Alfândega de Angra dos Reis que, sob o comando do delegado de Itaguaí, Sr. Nilton Calmon, invadiram aquela agência quarta-feira passada.

Os seis funcionários, depois de deporem, foram levados para o navio oceânico *Bocaina*, fundeado na baía de Sepetiba, onde também deve estar o delegado Nilton Calmon. Ontem o Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, se reuniu na Delegacia de Caxias com o Comandante da PE do Exército, Coronel José Câmara, para tratar da prisão do delegado de Itaguaí.

CONFIRMAÇÃO

O coronel Homem de Carvalho limitou-se a dizer à imprensa que o delegado está prêso na Marinha, depondo "num inquérito muito complexo", ao deixar a reunião na Delegacia de Caxias, da qual participaram também dois majores do Regimento Escola de Infantaria.

Com o retôrno à Itacuruçá do capitão-de-fragata Hans Helmut, encarregado do IPM, que havia regressado ao Rio domingo pela madrugada, aumentou o movimento na cidade e as especulações em tôrno do caso. A lancha da Alfândega de Angra dos Reis, que há dias se encontrava detida próximo ao cais da agência, com todos os seus tripulantes, permanecia no mesmo local, mas sob a vigilância de fuzileiros navais.

A partir das 10h30m de ontem, dois agentes fiscais, um contramestre, dois marinheiros e o motorista da lancha foram encaminhados, um a um, para depor no interior da agência da Capitania dos Portos de Itacuruçá, sempre acompanhados de dois fuzileiros navais. Quando um terminava o seu depoimento era levado de volta à lancha, e, além de os nomes dos detidos não serem revelados, ninguém podia se aproximar dêles. Assim que foi tomado o último depoimento, a lancha rumou em direção ao navio **Bocaina**.

MUDANDO DE ASSUNTO

A reunião do Coronel Homem de Carvalho com o Comandante da PE do Exército e dois majores do Regimento Escola de Infantaria, na Delegacia de Caxias, começou após a entrega de um relatório sôbre os antecedentes da prisão do delegado Nilton Calmon, pelo delegado regional de Nova Iguaçu, Sr. Aureliano César.

Ao fim da reunião o Secretário de Segurança do Estado do Rio concedeu uma entrevista coletiva, mas se negou a falar de seus planos para melhorar o aparelho policial do Estado. Afirmou que a denúncia de parlamentares sôbre uma caixinha de lenocínio em Caxias — onde existem 28 hotéis de 70 e 100 apartamentos para encontros amorosos — não foi comprovada até agora.

Disse o Coronel Homem de Carvalho que "a Polícia sòzinha é incapaz de acabar com a contravenção, pois isso só poderá ser feito com a colaboração da prefeitura e da Justiça, em virtude das inúmeras dificuldades de caracterização do crime".

Ao ser interpelado sôbre sua anunciada candidatura a Deputado federal, respondeu bruscamente: — Não me pergunte isso; essa pergunta me põe irritado. Sou militar e estou aqui na minha função de Secretário; não sou candidato a coisa alguma.

PEDIDO DA ARENA

Uma comissão de vereadores de Caxias, encabeçada pelo líder e vice-líder da ARENA, Srs. Luís Brás de Lima e José de Jesus, foi à Delegacia para fazer algumas reivindicações ao Secretário de Segurança: combate ao lenocínio, aparelhamento do Juizado de Menores e instalação de uma Subdelegacia em Saracuruna.

Depois dos diversos encontros que manteve, o Coronel Homem de Carvalho foi almoçar num hotel localizado a seis quilômetros da cidade, a convite dos comerciantes e delegados da Baixada Fluminense, pois em Caxias não havia acomodações adequadas. Vários carros particulares e oficiais acompanharam o Secretário, de Segurança, chamando a atenção da população; muitos pensavam tratar-se de visita do Governador do Estado.

PROPINAS

Afirma-se em Caxias que o lenocínio é uma poderosa instituição, liderada por Roberto Moreira da Rocha, o **Roberto Cavalo**, encarregado de distribuir mensalmente NCr$ 12 mil entre autoridades e os chamados **picaretas**, repórteres de jornais fantasmas ou de tiragem muito reduzida.

O líder do lenocínio, segundo as denúncias, está construindo um hotel em São João de Meriti no valor de NCr$ 1 milhão. Só ao Departamento de Obras da cidade êle terá dado NCr$ 200 mil para obter a licença de construção.

D. Celina só falou com o marido pelo telefone

Dona Celina Calmon, a mulher do Delegado Nilton Calmon, de Itaguaí, que se encontra prêso desde sábado no contratorpedeiro **Bocaina**, à disposição do I Distrito Naval, disse ontem que seu marido "não é subversivo e nem corrupto: é uma autoridade e por isto não pode ser tratado desta maneira, como um criminoso".

— Meu marido — disse ela — não foi prêso nem estava foragido. Êle compareceu, por livre e espontânea vontade, ao Comando do I Distrito Naval, atendendo convite do seu Comandante, Almirante Maurício Dantas Tôrres, e até hoje não retornou. Acho tudo isto muito estranho.

COAÇÃO

Dona Celina Calmon informou, também, que o último contato que teve com seu marido foi às 18 horas de sábado, por telefone, quando pôde perceber que "algo estava errado":

— Calmon me pediu que transmitisse um recado aos Coronéis Barreto e Menezes, da Secretaria de Segurança: "Aconteceu o que prevíamos". E só. Tentei ainda falar com êle, mas nada consegui. Alguém interferia na ligação e por vêzes interrompia. Sei apenas que Calmon falava de um aparelho da Marinha.

Dona Celina mandou ontem seu filho mais velho levar roupas para seu marido, no Comando do I Distrito Naval, mas êle não chegou a vê-lo, sob a alegação de que o delegado estava prêso incomunicável e nem mesmo poderia receber roupas ou qualquer objeto de uso pessoal.

Bastante abatida, Dona Celina disse que não dorme há 72 horas e já está farta de ouvir acusações contra seu marido.

HABEAS-CORPUS

O Presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado do Rio, Sr. Roulien Pinto Camilo, reafirmou à reportagem que o Delegado de Itaguaí está prêso incomunicável a bordo do contratorpedeiro **Bocaina**, e que a Delegacia de Itacuruçá foi invadida por um choque de fuzileiros navais armados de metralhadoras. Afirmou que "houve coação e constrangimento ilegal" no ato praticado contra a autoridade policial.

No pedido de habeas-corpus, que impetrou no Superior Tribunal Militar, alega a prática de coação contra a autoridade policial, com o alvo constrangimento ilegal.

Carvalho Neto demonstra a Bonifácio estranheza com viagens de deputados

O líder da Arena na Assembléia Legislativa, Sr. Carvalho Neto, ao tomar conhecimento das viagens simultâneas de 15 deputados, êste mês, a vários países, procurou o Presidente José Bonifácio para demonstrar a sua estranheza e desaprovação.

O Deputado Mauro Magalhães informou que vai requerer ao Presidente da Assembléia as razões que o levaram a permitir tais viagens com ajuda de custo de NCr$ 11 mil para cada um. Na sua opinião — que é também a do Sr. Carvalho Neto — o custeio de viagens turísticas em nada interessa ao Legislativo carioca.

PRESSÃO

O Sr. José Bonifácio disse ao Deputado Carvalho Neto que, a seu ver, tais gastos não se justificam, mas que houve pressão dos interessados, à qual acabou cedendo. Informou ainda que o saldo da Assembléia está reduzido a NCr$ 2 mil, havendo necessidade de suplementação da verba caso algum deputado precise viajar ainda êste ano a fim de representar o Poder Legislativo no exterior.

Os deputados que viajaram ou estão em vias de partir são: Frederico Trota, Caio Mendonça, Iara Vargas, Mac Dowell Leite de Castro, José Maria Duarte, Sebastião Menezes, Geraldo Monerat, Fioravante Fraga, Ciro Kurtz, Fabiano Vilanova, Mário Saladini, Sami Jorge, Roberto Gonçalves Lima, Telêmaco Gonçalves Maia e Mauro Werneck.

Lino afirma que Presidente precisa ser informado sôbre os contratos do BNH

Brasília (Sucursal) — O Senador Lino de Matos considerou ontem, no Senado, necessário que alguém, "nem que seja do SNI", informe ao Marechal Costa e Silva sôbre os contratos de compra e venda de habitações populares pelo BNH em condições que o General Gérson de Pina apontou como "marotas".

Afirmou o Sr. Lino de Matos que quem adquire uma moradia do Banco Nacional da Habitação só consegue saldar sua dívida dando "um tiro na cabeça, enforcando-se ou tomando veneno", pois por "incrível que pareça a dívida aumenta independentemente das amortizações mensais pagas pelo comprador.

ABSURDO

Leu o Sr. Lino de Matos contrato de venda, pelo BNH, de uma casa nesta Capital, por NCr$ 4 032,00. O comprador paga mensalmente NCr$ 29,00, dos quais mais de NCr$ 15,00 relativos a juros. Mostrou, então, que ao têrmo de um ano a dívida passaria para NCr$ .. 4 732,00, aumentando na mesma proporção a cada ano, "até atingir proporções absurdas".

— Na verdade, quem compra casa dessa forma, em pouco perde a alegria e verifica ter-se enforcado irremediàvelmente, pois só com sua morte logra saldar a dívida, em decorrência do seguro".

AGAR DE QUEIROZ VANZELLOTTI

(VIÚVA DR. DOMINGOS VANZELLOTTI)

A família de AGAR DE QUEIROZ VANZELLOTTI (viúva Dr. Domingos Vanzellotti) agradece as manifestações de pesar pela morte de sua querida mãezinha, sogra e avó e comunica a amigos e parentes que mandará celebrar missa de 7.° dia, no altar-mor da Catedral Metropolitana, na Rua 1.° de Março, amanhã, dia 18, às 11 horas.

ALEXANDRE MÁRIO AMADO

(FALECIMENTO)

A família de ALEXANDRE MÁRIO AMADO comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento saindo o féretro hoje, quarta-feira, dia 17, às 11 horas da Capela n.° 7 do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole. (P

ARTUHR IGNÁCIO DE BRITO

(MISSA DE 7.° DIA)

A viúva, filhos, nora e neto agradecem as manifestações de pesar recebidas nos funerais de ARTUHR IGNÁCIO DE BRITO e convidam para missa de 7.° dia a realizar-se no próximo dia 18 às 11 horas no Altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (P

CARMELITA JOPPERT ENOUT

(MISSA DE 7.° DIA)

Arthur de Britto Pereira, espôsa e filho participam o falecimento de sua sogra, mãe e avó CARMELITA, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.° dia a ser realizada na Igreja São José — Lagoa — às 11 horas do dia 18 — quinta-feira.

CANDIDO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

(MISSA 1 ANO)

Amelia Dornelles Castello Branco, Mario Dornelles Castello Branco, senhora e filhos convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por um ano do falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô CANDIDO, na Igreja Cruz dos Militares, às 9 horas do dia 18.

LENITA TIMMERMANS-PETERS

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

Seus pais convidam para assistir às 9 horas do dia 18 de julho, na Igreja N. S. de Copacabana — Praça Serzedelo Correia, pela belíssima alma da nossa inesquecível filha. Agradecemos de antemão.

MARCELO GABRIEL DE CARVALHO LAURO

(MISSA DE 7.° DIA)

Americo Gabriel de Carvalho Lauro, espôsa e filhos, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu filho e irmão MARCELO GABRIEL e convidam para a missa de 7.° dia a realizar-se na Igreja Nossa Senhora da Providência, às 10 horas do dia 18, Colégio Santo Antônio Maria Zaccarias — Rua do Catete.

MARIA PERPETUO LOPES DE SOUZA HABIBE

(MISSA DE 7.° DIA)

A família de MARIA PERPETUO LOPES DE SOUZA HABIBE agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.° dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar às 10h30m, amanhã, dia 18, na Igreja de Santa Luzia (Rua Santa Luzia).

HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

(MISSA DE ANO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que fará celebrar por intenção de sua alma, quinta-feira, dia 18, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradece.

SALVADOR BOTTINO

(MISSA DE 7.° DIA)

Viúva Elena Moreno Bottiino, Oreste Bottino, senhora e filhos, Francisco Bottino, senhora e filhos, Nina Nicoleta Bottino, espôso, filhos e netos, Antonieta Bottino, espôso, filhos e neto, Isabela Bottino, espôso e filhos e netos (ausentes), e demais parentes e amigos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível SALVADOR, espôso, irmão, cunhado e tio. Convidam parentes e amigos para assistirem à missa do 7.° dia em sufrágio de sua boníssima alma a ser celebrada em 18-7-68, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10 horas (Praça 15 de Novembro). A família agradece antecipadamente.

TENENTE-CORONEL

Jonathas Salathiel Dias da Rocha

(6 MESES)

Luiza Ribeiro da Rocha

(13 ANOS)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio das almas de seus inesquecíveis pais, sogros, avós e bisavós, mandam celebrar amanhã, dia 18, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.° 68/27

O Instituto Brasileiro do Café, por sua Comissão de Alienação de Usinas, instituída pela Ordem P.67/1382, do Exmo. Sr. Presidente da Diretoria, na conformidade do disposto no Art. 129, item I, do Decreto Lei n.° 200, de 25 de fevereiro de 1967, faz ciente aos interessados, de que 30 (trinta) dias após a publicação dêste no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, estará aberta a Concorrência Pública para a venda da Usina de Beneficiamento de Café de Amargosa, de sua propriedade, situada no Município de Amargosa, no Estado da Bahia, cujo edital respectivo, assim como tôdas as informações de caráter elucidativo, poderão ser obtidas nesta Comissão, na Sede do IBC, à Avenida Rodrigues Alves n.° 129, 3.° andar, sala 304.

Rio de Janeiro (GB), 12 de julho de 1968

a) Reynaldo Serra

Presidente da Comissão de Alienação de Usinas

(P

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.° 68/28

O Instituto Brasileiro do Café, por sua Comissão de Alienação de Usinas, instituída pela Ordem P.67/1382, do Exmo. Sr. Presidente da Diretoria, na conformidade do disposto no Art. 129, item I, do Decreto Lei n.° 200, de 25 de fevereiro de 1967, faz ciente aos interessados, de que 30 (trinta) dias após a publicação dêste no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, estará aberta a Concorrência Pública para a venda da Usina de Beneficiamento de Café de Itaperuna (U-21), de sua propriedade, situada no Município de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, cujo edital respectivo, assim como tôdas as informações de caráter elucidativo, poderão ser obtidas nesta Comissão, na Sede do IBC, à Avenida Rodrigues Alves n.° 129, 3.° andar, sala 304.

Rio de Janeiro (GB), 12 de julho de 1968

a) Reynaldo Serra

Presidente da Comissão de Alienação de Usinas

(P

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.° 68/29

O Instituto Brasileiro do Café, por sua Comissão de Alienação de Usinas, instituída pela Ordem P.67/1382, do Exmo. Sr. Presidente da Diretoria, na conformidade do disposto no Art. 129, item I, do Decreto Lei n.° 200, de 25 de fevereiro de 1967, faz ciente aos interessados, de que 30 (trinta) dias após a publicação dêste no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, estará aberta a Concorrência Pública para a venda da Usina de Beneficiamento de Café de Porciúncula (U-31) de sua propriedade, situada no Município de Porciúncula, no Estado do Rio de Janeiro, cujo edital respectivo, assim como tôdas as informações de caráter elucidativo, poderão ser obtidas nesta Comissão, na Sede do IBC, à Avenida Rodrigues Alves n.° 129, 3.° andar, sala 304.

Rio de Janeiro (GB), 12 de julho de 1968

a) Reynaldo Serra

Presidente da Comissão de Alienação de Usinas

(P

J. Pinto quer que chova pois San Isidro é melhor na pista de areia pesada

Jorge Pinto pede chuvas para amanhã, pois acredita que terá mais chances com suas montarias num terreno pesado, principalmente no quarto páreo — Prova Especial — quando estará conduzindo San Isidro, cujos inimigos principais são, a seu ver, Dr. Kildare, Guepardo e o estreante Gajão que "está sendo muito falado e é considerado bom corredor".

O vice-líder das estatísticas na Gávea revelou ontem pela manhã sua intenção de pilotar San Isidro da maneira como o animal prefere, ou seja, "sem exigir muito no início, para atropelar na reta", e passou a analisar as possibilidades de Djelabah, Estoniana, Bojudo e Precavida que serão também montados por êle na noturna.

PLACÊ

— Apesar de concorrer com machos, Djelabah está em boa forma, como atesta seu exercício na milha com o tempo de 1m48s. Esse tempo — esclarece — dá bem para enfrentar a turma de amanhã e tentar alguma coisa. Pelo menos um placê deve dar para defender.

TURMA FORTE

Estoniana correu na semana passada e, segundo seu jóquei, esta foi a razão de não ter sido exigida no trabalho que fêz sem, inclusive, ter marcado tempo.

Sôbre esta competidora, J. Pinto adiantou que, "ao contrário de San Isidro, prefere a raia leve, mas a turma está muito forte".

Chamando a atenção para Hocó, Happy Spring e Sting-Ray, o jovem bridão acentuou que o páreo está muito difícil e a vitória deve ser decidida entre as três.

BEM SITUADO

Ao falar de Bojudo, o jóquei mostrou-se mais esperançoso, frisando que a distância é favorável e que a montaria é muito boa.

— No domingo — prosseguiu — chegou em quinto lugar no páreo vencido por Scapino, depois de ter corrido boa parte dos 1 400 metros na ponta. Bojudo estranhou a extensão da reta e rendeu pouco. Agora, numa distância menor e correndo pela Variante, êle está bem situado.

Concluindo, não se mostrou muito animado com Precavida, e disse que a sua chance neste páreo é muito remota.

Jóquei distribuiu projeto de inscrições para páreos internacionais de agôsto

O Jóquei Clube Brasileiro distribuiu ontem o projeto de inscrições para a semana do GP Brasil, que terá quatro corridas, duas noturnas e as de sábado e domingo, com a realização ainda dos GP Presidente da República e Major Suckow, com dotações de NCr$ 25 mil e 15 mil respectivamente, já que o Sweepstake será de NCr$ 80 mil ao vencedor.

Duas provas extraordinárias foram programadas, uma em 2 000 metros para animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, e a segunda reunindo éguas de 3 anos, nos 1 600 metros. Animais estrangeiros poderão ser inscritos, e a data prevista para o encerramento, dia 29, segunda-feira.

QUINTA-FEIRA

PROVA ESPECIAL MISTA — 2 100 metros — NCr$ .... 2 500,00 — Animais de qualquer país de 5 a 8 anos, ganhadores até NCr$ 12 000,00, em 1.º lugar no País — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga de 1 quilo por parcela de NCr$ 500,00 ganha acima de NCr$ 7 000,00 e descarga de 2 aos ganhadores de menos de NCr$ 6 000,00.

1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Cavalos nacionais de 5 anos e mais sem vitória.

1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Éguas nacionais de 5 anos e mais sem vitória.

1 300 metros — NCr$ 1 500,00 — Cavalos nacionais de 6 anos e mais ganhadoras até NCr$ 3 500,00.

1 000 metros — NCr$ 1 500,00 — Éguas nacionais de 6 anos e mais ganhadoras a até NCr$ 3 500,00.

1 600 metros — NCr$ 1 500,00 — Cavalos nacionais de 6 anos e mais ganhadores até NCr$ 6 000,00.

1 200 metros — NCr$ 1 500,00 — Éguas nacionais de 6 anos ganhadoras até NCr$ 6 000,00.

1 300 metros — NCr$ 1 500,00 — Cavalos nacionais de 6 anos e mais ganhadores até NCr$ 9 000,00.

1 300 metros — NCr$ 1 500,00 — Éguas nacionais de 6 anos e mais ganhadoras até NCr$ 9 000,00.

NOTA: As inscrições para essa corrida serão encerradas no dia 26 de julho, no horário e local habituais. E as montarias serão recebidas até as 8 horas do dia 29.

SÁBADO e DOMINGO

Grande Prêmio Brasil (Clássico) — 3 000 metros — NCr$ 80 000,00 e troféus para o proprietário e para o criador do vencedor. Animais de qualquer país de 4anos e mais — Pesos da tabela (II).

Grande Prêmio Presidente da República (Clássico) — 1 600 metros — NCr$ 25 000,00 e troféus para o proprietário e para o criador do vencedor. Animais de qualquer país de 3 anos e mais dade — Pesos da Tabela (II).

Grande Prêmio Major Suckow (Clássico) — 1 000 metros — NCr$ 15 000,00 e troféus para o proprietário e para o criador do vencedor. Animais de qualquer país de 3 anos e mais idade. Pesos da tabela (II).

Prova Extraordinária — 2 000 metros — NCr$ 5 000,00 — Animais de qualquer país de 4 anos e mais idade. Pesos da tabela (II) com descarga de 3 quilos para os que não tenham ganho prova clássica no Rio e em São Paulo e no exterior.

Prova Extraordinária (éguas) — 1 600 metros — NCr$ ..... 5 000,00 — Éguas de qualquer país de 3 anos e mais idade. Pesos da tabela (II) com descarga de 3 quilos para as que não tenham ganho prova clássica no Rio e em São Paulo e no exterior.

1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — Potros nacionais de 3 anos sem vitória.

1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — Potrancas nacionais de 3 anos sem vitória.

1 500 metros — NCr$ 3 500,00 — Potros nacionais de 3 anos de uma e duas vitórias.

1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — Potrancas nacionais de 3 anos e uma e duas vitórias.

1 400 metros (areia) — NCr$ 2 500,00 — Cavalos nacionais de 4 anos sem vitória.

1 300 metros (areia) — NCr$ 2 500,00 — Éguas nacionais de 4 anos sem vitória.

1 500 metros (areia) — NCr$ 2 500,00 — Animais nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória.

1 300 metros (areia) — NCr$ 2 500,00 — Éguas nacionais de 4 anos sem mais de uma vitória.

1 600 metros — NCr$ 2 500,00 — Animais nacionais de 4 anos de duas e três vitórias.

1 300 metros — (Areia) — NCr$ 2 500,00 — Éguas nacionais de 4 anos de duas e três vitórias.

1 300 metros — (Areia) — NCr$ 2 000,00 — Cavalos nacionais de 5 anos ganhadores até NCr$ 1 600,00.

1 300 metros — (Areia) — NCr$ 2 000,00 — Éguas nacionais de 5 anos ganhadoras até NCr$ 1 600,00.

1 600 metros — (Areia) — NCr$ 2 000,00 — Cavalos nacionais de 5 anos ganhadores até NCr$ 4 800,00.

1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Éguas nacionais de 5 anos ganhadoras até NCr$ 4 800,00.

1 000 metros — (Areia) — NCr$ 2 000,00 — Cavalos nacionais de 5 anos ganhadores até NCr$ 4 800,00.

1 600 metros — (Areia) — NCr$ 2 000,00 — Animais nacionais de 5 anos ganhadores até NCr$ 8 500,00.

1 300 metros — (Areia) — NCr$ 2 000,00 — Éguas nacionais de 5 anos ganhadoras até NCr$ 8 500,00.

1 600 metros — (Areia) — NCr$ 1 500,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais ganhadores até NCr$ 3 500,00.

1 200 metros — (Areia) — NCr$ 1 500,00 — Cavalos nacionais de 6 anos e mais ganhadores até NCr$ 6 000,00.

1 600 metros — (Areia) — NCr$ 1 500,00 — Éguas nacionais de 6 anos e mais ganhadoras até NCr$ 6 000,00.

2 000 metros — (Areia) — NCr$ 1 600,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais ganhadores até NCr$ 9 000,00.

Prova Especial — (Areia) — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Animais nacionais de 4 anos e mais ganhadores até NCr$ 12 000,00 em 1.º lugar no País — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga de 1 quilo por parcela de NCr$ 500,00 ganha acima de NCr$ 7 000,00 e descarga de 2 aos ganhadores de menos de NCr$ 6 000,00.

Prova Especial — (Areia) — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00 — Éguas nacionais de qualquer país de 4 anos e mais, ganhadoras até NCr$ 12 000,00 — Pêso: 52 quilos com sobrecarga de 1 quilo por parcela de NCr$ 500,00 ganha acima de NCr$ 7 000,00 e descarga de 2 às ganhadoras de menos de NCr$ 6 000,00.

Nachma é cabeça-de-chave do Criterium de Potrancas programado para o domingo

SÁBADO

1º PÁREO — Às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Grama)

kg:

1—1 Yasmin, ... 2 57
2—2 Aranée, ... 3 57
3—3 Ondeta, ... 5 57
4 Rema, ... 4 57
4—5 Hermenêutica, ... 6 57
6 Esula, ... 1 57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Grama)

kg:

1—1 Gondoleta, ... 1 57
2 Revolucionária, ... 6 57
2—3 Rás Gussa, ... 5 57
4 Cordialista, ... 3 57
3—5 Millionaire, ... 2 57
6 Orbeniz, ... 7 57
4—7 Ballyane, ... 8 57
8 Eudora, ... 4 57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — (Grama)

kg:

1—1 Hanói, ... 1 57
2 Manduco, ... 5 57
2—3 Tai-Pan, ... 3 57
4 Heraldo, ... 9 57
3—5 Cuentero, ... 6 57
6 Alentejo, ... 4 57
4—7 Don Gosik, ... 7 57
8 Rubirosa, ... 2 57
" Reprovado, ... 8 57

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00

kg:

1—1 Jogral, ... 2 53
2 Happy Black, ... 4 53
2—3 Jaburu, ... 3 57
4 El Bambu, ... 1 53
3—5 Nenny, ... 5 53
6 Acorillis, ... 6 53
4—7 Goiano, ... 8 53
8 Ilo, ... 7 53
" Itan, ... 9 53

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00

kg:

1—1 Vogarina, ... 7 53
2 Vanderléa, ... 4 53
2—3 Itaca, ... 3 53
4 Bonitona, ... 9 53
3—5 Sacarina, ... 5 57
6 Cadiriu, ... 1 53
4—7 Happy Night, ... 6 53
8 Vila Rosa, ... 2 53
9 Jelena, ... 8 53

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 000,00 - (Betting)

kg:

1—1 Iby, ... 9 56
2 Cabinda, ... 8 56
2—3 Crusa, ... 6 56
4 Urna, ... 1 56
3—5 Better Half, ... 2 56
6 Jujuca, ... 7 56
4—7 Happy Week End, ... 4 56
8 Miss Gaúcha, ... 3 56
9 Apa, ... 5 56

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 300 metros — (75.º aniversário da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro) — (Prova Especial) — (Betting) — NCr$ 2 000,00

kg:

1—1 Prometeu, ... 5 51
2 Drive-In, ... 2 54
3 Zé Boneco, ... 3 48
—4 Alzon, ... 1 50
5 Adelmo, ... 11 53
6 Fox-Trot, ... 8 53
—7 Ormury, ... 4 50
8 Egis, ... 9 55
9 Happy Jack, ... 12 48
-10 Rock-Gin, ... 7 51
11 Forrobodó, ... 6 56
" Titular, ... 10 53

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Variante) — (Betting)

kg:

1—1 Feudo, ... 5 57
" Loyal, ... 1 58
" Hotin, ... 14 55
2 Elogio, ... 9 57
—3 Bom Destino, ... 2 58
4 Stranger Horse, ... 13 56
5 Happy Wind, ... 16 54
6 Luthier, ... 3 55
—7 Realve, ... 12 54
8 Clericato, ... 8 55
9 Feitiço da Vila, ... 10 55
10 Voltic, ... 7 51
-11 Dragão, ... 11 56
12 Ragamuffin, ... 15 53
13 Hal-Báltico, ... 6 51
" Jilto, ... 4 54

AMADORES — Êste páreo não faz parte do concurso nem do Betting-Duplo

9.º PÁREO — Às 18h10m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00

kg:

1—1 Dunois, ... 7 64
2 Queppi, ... 9 59
2—3 Dialon, ... 8 62
" Aquático, ... 2 64
3—4 Fass-Bier, ... 5 65
5 Nurmi, ... 1 50
4—6 Seu Hugo, ... 4 60
7 Casta Diva, ... 6 59
8 Ekandir, ... 3 58

DOMINGO

1.º PÁREO — às 14h — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

kg

1—1 Tabarana 1 58
2—2 Galopada 4 53
3 Arbele 6 54
3—4 Zangada 3 52
5 Iarapu 5 52
4—6 La Pardita 2 52
7 Maroñas 8 53

2.º PÁREO - às 14h 30m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

kg

1—1 Outomal 3 57
2 Mangon 9 57
2—3 Froth 1 57
4 Ming 7 57
3—5 Blindado 6 57
6 Nargal 5 57
4—7 Ipê-Roxo 2 57
8 Irado 4 57
9 Manini 8 57

3.º PÁREO — às 15h — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

kg

1—1 Urajana 9 54
2 Amoreira 10 54
2—3 Cadilon 5 58
4 Faraina 3 58
5 Peisope 6 54
3—6 Lady Fifi 2 54
7 Bebel 11 54
8 Repetida 1 54
4—9 Oscina 4 60
10 Itaituba 7 54
" Baliza 8 54

4.º PÁREO - às 15h 30m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

kg

1—1 Dom Chico 4 54
2 Nhô Jota 9 54
2—3 Itararé 5 54
" Impostor 2 54
3—4 Hálimo 3 54
" Hali 1 58
5 Idílio 6 54
4—6 Esplendor 7 54
7 Almablue 10 54
8 Irajá 8 54

5.º PÁREO - às 16h 05m - 1 500 metros (Grande Prêmio F. V. de Paula Machado) — Clássico — (Criterium de Potrancas) — Seleção — NCr$ 10 000,00

kg

1—1 Nachma 4 56
2 Iuiá 8 56
2—3 Zanoquinha 1 56
4 Burlesque 3 56
3—5 Ilusa 7 56
6 Nirica 2 56
4—7 Timonette 6 56
8 Fair Can 5 56

6.º PÁREO - às 16h 40m - 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

kg

1—1 Taarup 11 54
2 Neutro 6 56
3 Galho 1 54
4 Feitiço de Oração 9 56
2—5 Guinéu 3 58
6 Gravatá 2 54
7 Vasligue 16 56
8 Sigiloso 8 54
3—9 Arminho 13 54
10 Allegretto 4 58
11 El Capitán 12 54
12 Gô 7 55
4—13 Querubim 15 55
14 Pontelo 10 54
" Aliste 11 54

7.º PÁREO - às 17h 10m - 1 300 metros (5.º Festival da Cerveja da Guanabara) — NCr$ 2 000,00 - (Betting) — (Areia)

kg

1—1 Jaborandi ..... 9 [illegible]
2 Nardósio ..... 7 [illegible]
2—3 Igaraçu ..... 4 [illegible]
4 Populaire ..... 2 [illegible]
3—5 Baruran 5 53
6 Claubert ..... 10 [illegible]
7 Comodoro ..... 6 [illegible]
4—8 Fogonaço 6 53
9 Style 1 57
10 Brooklin 3 53

8.º PÁREO - às 17h 40m - 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — (Areia)

kg

1—1 Massacre 8 56
" Rowdy 4 56
2—2 Maupassant 7 56
" Cheviot 3 57
3—3 Larghetto 6 54
" Bacharel 5 55
4 Motur 10 52
4—5 El Siroco 9 54
6 Trapo 1 48
" London Tower 2 56

Gajão faz 1200 em 1m22s2/5 demonstrando condições de estrear vencendo na Gávea

Gajão realizou um dos bons apronto observados ontem pela manhã na Gávea, quando, sob a condução tranqüila de J. Correia, passou os 1 200 metros em 1m22s 2/5, com bastante facilidade na pista de areia macia e chegou correndo muito na frente.

O filho de Swallow Tail e Nuvem — irmão próprio de Timão — estréia amanhã na Gávea com muita chance de êxito, depois de uma campanha no Hipódromo de Cidade Jardim, em São Paulo, onde obteve algumas vitórias, correndo em turma mais forte.

1.º PÁREO

Can-Can (J. Paulielo) 800 em 52s, suave.
Sabata (M. Alves) 800 em 55s sem apurar.
Kopenick (J. Marinho) 300 em 21s2/5, bem.

2.º PÁREO

Gigo (A. Ricardo) 600 em 43s, suave.
Gostoso (D. Santos) 800 em 39s, fácil.
Mambrum (J. Queirós) 700 em 48s, carretado.
Arlon (A. Ramos) 600 em 40s, bem.
Rocha Negra (J. Machado) 600 em 43s, bem.

3.º PÁREO

Askélia (A. Ramos) 600 em 38s 2/5, firme.
Sting-Ray (J. Queirós) 700 em 48s 2/5, bem.
Fairy Flower (J. Machado) 600 em 43s 3/5, bem.

7.º PÁREO

Dr. Kildare (O. F. Silva) 700 em 48s 2/5, bem.
Gajão (J. Correia) 1 200 em 1m22s 2/5, correndo muito no final.
Fair River (J. Queirós) 800 em 51s 2/5, bem.
Guepardo (A. Ramos) 600 em 37s, suave.
Príncipe Valente (F. Estêves) 700 em 46s 2/5, suave.
San Isidro (J. Pinto) 700 em 44s 3/5, firme.

5.º PÁREO

Five Fingers (J. Machado) 600 em 37s, bem.
Vandris (J. Queirós) 700 em 47s 2/5, firme.
Jalisco (A. Marçal) 600 em 37s 2/5, bem.

6.º PÁREO

Nauta (Paulo Alves) 800 em 37s, bem.
Happy-Wind (M. Carvalho) 700 em 47s, firme.

7.º PÁREO

Majó (J. Brizola) 600 em 37s, bem.

Hocó reaparece firme e preparada para exigir o máximo das adversárias

Hocó reaparece com muitas possibilidades de vitória na Prova Especial de éguas, no percurso de 1 300 metros, na corrida de amanhã à noite, na condução de Adálton Santos, enfrentando, entre outras, Happy Spring, Sting-Ray, La Française e Fairy Flower.

O jóquei Paulo Alves, em grande evidência, no momento, pela vitória obtida com Guaxupé no GP Dezessete de Julho, aparecerá em público no dorso de Nauta, nos 1 300 metros do sexto páreo. Delegado e Kimino não serão apresentados, com as deserções já anunciadas.

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — HARAS MACHADO

Kg

1—1 Dr. Ormane, J. Mach. 1 56
2 Iparã, J. Queirós 9 57
2—3 Vergel, L. Correia 10 49
4 Rallye, J. Molta 3 51
5 Can Can, J. Paulielo 8 51
3—6 Jaburi, J. Santana ... 6 52
" Sabata, M. Alves 11 51
7 Lucibom, M. Silva 5 52
4—8 Arnagot, J. Santos ... 7 57
9 Fars-Bier, D. Santos .. 2 58
10 Kopenick, J. Marinho 4 51

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — HARAS SANTA MARIA DO LAGO

Kg

1—1 Gigo, A. Ricardo 7 58
2 Gostoso, D. Santos ... 9 54
3 Elcyone, D. Neto 10 52
2—4 Zaun, M. Henrique ... 11 58
5 Djelabah, J. Pinto 5 56
6 Fain, M. Alves 8 52
3—7 Mambrum, J. Queirós 2 58
8 Fariod, L. Correia 12 56
9 Arlon, A. Ramos 6 54
4-10 Hannibal, J. Santana . 1 58
11 Dr. Tito, J. Barbosa .. 3 58
12 Rocha Negra, J. Mach. 4 56

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial — HARAS SÃO MIGUEL

Kg

1—1 Hocó, A. Santos 2 58
2—2 H. Spring, A. Ricardo 5 58
3 Askélia, A. Ramos 1 52
3—4 Sting-Ray, J. Queirós 4 54
5 Estoniana, J. Pinto .. 7 54
4—6 La Française, A. Mach. 6 56
7 Fairy Flower, J. Mach. 3 54

4.º PÁREO — Às 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial — 77.º ANIVERSÁRIO DE TERESÓPOLIS

Kg

1—1 Dr. Kildare, O. F. Silva 5 52
2—2 Gajão, J. Correia 3 61
3 Fair River, J. Queirós 4 53
3—4 Guepardo, A. Ramos .. 1 32
5 Bad-Girl, N. correrá .. 6 50
4—6 P. Valente, F. Estêves 2 56
7 San Isidro, J. Pinto .. 7 52

5.º PÁREO — Às 22h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting) HARAS RIO DOS FRADES

Kg

1—1 Urias, S. Silva 1 56
2 Five Fingers, J. Mach. 2 49
3 Desatino, J. B. Paulielo 9 50
2—4 Vandris, J. Queirós .. 4 58
5 Cuidado, R. Carmo .. 8 51
6 Usineiro, C. A. Sousa 6 54
3—7 Jalisco, A. Marçal ... 5 53
8 Happy End, M. Carvalho 7 52
9 Lorrain, J. Molta 12 50
4-10 Este, A. Ramos 3 58
11 H. Smile, J. Paulielo . 11 49
" Maipu, L. Correia 10 49

6.º PÁREO — Às 22h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting) HARAS DA BRASA

Kg

1—1 Nauta, P. Alves 10 58
2 Happy Wind, M. Carv. 1 54
3 Delegado, N. correrá .. 4 55
2—4 Celso, A. M. Caminha 14 55
5 Izonzo, J. Diniz 3 55
6 Kimimo, N. correrá .. 11 50
7 Surriento, J. Reis 7 54
3—8 Agora Sim, R. Carmo . 8 51
9 Kangaroo, A. Ramos . 6 56
10 Hal-Líbio, J. Queirós . 12 54
11 Quartel, J. Borja 15 57
4-12 Samovar, J. Machado . 9 58
13 Fotochar, F. Pereira F.º 5 50
14 Prado, M. Alves 13 51
" Bojudo, J. Pinto 2 58

7.º PÁREO — Às 23h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting) HARAS CARDOSO

Kg

1—1 Armada, J. Machado . 3 54
2 P. Valente, R. Carmo . 11 55
3 Pralinete, J. Reis 13 51
2—4 Majó, J. Brizola 9 58
5 Samotrácia, M. Alves 5 52
6 Fair Miss, J. Barbosa 4 38
3—7 Parnaguá, L. Acuña .. 12 53
8 Ridare, L. Correia ... 7 30
9 Cambroeira, A. Lins .. 14 55
10 Negra do Sul, J. Queirós 8 40
4-11 Velocity, A. Ramos 2 54
12 Saga, S. Silva 1 51
13 Precavida, J. Pinto .. 10 37
14 Jazida, J. Santana ... 6 55

José Queirós afirma que vai deixar Fair River em último para partida curta

José Queirós, na Prova Especial, acha que Fair River tem algumas pretensões ao triunfo, principalmente pela distância ser 2 100 metros e o pensionista de Faustino Costas ser realmente um dos bons atropeladores que andam pelas turmas intermediárias da Gávea.

— A maneira de conduzir Fair River frente a Dr. Kildare, Gajão e Guepardo, será normalmente aquela de esperar a reta para atropelar, e, não dando para vencer, acredito que pelo menos no placê êle possa chegar.

NA LEVE

Outra carreira boa do jovem freio para a corrida de amanhã, é o encabulado Mambrum que cada dia fica em turma mais fraca e não consegue voltar a vencer, apesar dos esforços de Faustino Costas que lhe dedica um carinho todo especial.

— Mambrum tem um casco que exige muitos cuidados. Até ferraduras especiais são confeccionadas. É um animal levado com cuidado e acredito que possa vencer, principalmente se a raia ficar bem leve. A turma, fraquíssima agora, também ajuda bastante.

SEMPRE NO PÁREO

Já com Vandris, J. Queirós tem uma observação própria a respeito dêste animal, achando que êle será sempre um eterno concorrente quando correr com êstes adversários. Vandris regula para melhor com a turma e vai fazer uma atuação das melhores.

— Vandris nesta oportunidade, leva muita fé e apenas Urias aparece como seu maior obstáculo. Quando a Hal-Líbio e Negra do Sul são inscrições mais difíceis e normalmente devem ser cogitadas por aquêles que jogam pules altas.

Paulo acha que Burlesque na grama deve atropelar e pode surpreender no GP

O treinador Paulo Morgado declara que inscreveu Burlesque, no Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado, certo de uma destacada apresentação da sua pupila, pois a sua derrota, ao reaparecer, o fêz em condições totalmente desfavoráveis, atuando em pista de areia pesada, onde sempre rendeu menos do que o normal.

Sôbre a reunião de amanhã, quando tem inscrito apenas Guepardo, explicou que se trata de corrida muito boa, não sòmente pelo estado de treinamento que seu pupilo atravessa, como pelo fato de atuar em percurso muito do seu agrado, onde tem apresentado um rendimento muito positivo através de várias atuações.

APRONTO SUAVE

Assinalou, Paulo Morgado, acêrca, de Guepardo, que tem como grandes inimigos Príncipe Valente e, ainda, o estreante Gajão, mas acha que não será fácil dominar o seu pensionista, além do mais, levando vantagem de pêso de alguns concorrentes.

O treinador explicou, ainda, que Guepardo não vinha recebendo direção das mais felizes, pois embora tendo completa adaptação ao percurso de 2 100 metros, o fato não representa dizer que terá de ser obrigado a correr sempre na ponta suportando uma série de lutas, inclusive de animais que sòmente figuram pela sua rapidez no início do percurso, mas que não possuem qualquer chance de êxito como já aconteceu.

Mesmo colocando em plano destacado Nachma e Zanoquinha, pelos seus retrospectos muito bons, apresentando um pouco de modéstia na sua opinião, nem sempre observada, Paulo Morgado falou que Burlesque vai atropelar forte, devendo ser considerada uma das fôrças, mas não será fácil conseguir a vitória.

Paulo Morgado deixou claro que admite uma disputa equilibrada e um train ligeiro, normalmente a ser movido por Nachma, mas tem certeza que, no final, Burlesque estará presente:

—Minha potranca pode não ganhar, mas certamente vai comparecer com sua atropelada, sob a direção dêste bridão muito bom da nova geração, que é Jorge Pinto. Além do mais tem um trabalho de 1 500 metros em 1m40s, justos.

O LÍDER

Samanguaiá, *sob o timão de Murilo Borges, continua liderando a série pelo IX Campeonato Brasileiro da Classe Pingüim*

VELEIRINHOS

Os garotos vêm disputando palmo a palmo as colocações nas regatas

Samanguaiá ganha regata e chega em 7.º na outra mas ainda é líder dos Pingüins

Com um primeiro lugar na segunda regata e um sétimo na terceira, Murilo Borges, do *Samanguaiá*, manteve a liderança ontem nas disputas do IX Campeonato Brasileiro da Classe Pingüim, que está sendo realizado no Saco de São Francisco em Niterói.

O vice-líder agora é o jovem Celso Sodré, do *Curumim III*, que obteve ontem um primeiro e um segundo entre os 41 disputantes do título máximo brasileiro da classe.

DUAS BOAS

Dentro do esquema de não marcar horas fixas para as regatas, a Comissão Organizadora do Brasileiro de Pingüins deu seqüência à série de cinco provas realizando duas regatas na parte da tarde, aproveitando um bom vento de sul.

As duas competições foram disputadas com igual padrão técnico da regata de abertura, acusando em todos os seus setores boas lutas táticas não só pelas primeiras colocações como também pelas posições secundárias.

Mais uma vez, na segunda prova, a categoria do jovem Murilo Borges, do *Samanguaiá*, da representação do Estado do Rio, impôs-se sôbre os 41 participantes do certame, vencendo bem a regata após conseguir dominar o *Curumim III* nos lances finais.

O sétimo lugar na terceira prova não o prejudicou em demasia, pontificando ainda na liderança da tabela de pontos e desfrutando de excelente situação para a conquista do título nas duas regatas restantes.

A vice-liderança passou agora às mãos do jovem Celso Sodré que teve muito bom desempenho nas regatas de ontem e que despontou como um difícil adversário para Murilinho na decisão do campeonato.

Sodré venceu com segurança a terceira regata após ganhar a ponta no complemento da primeira volta do percurso olímpico.

A série continuará hoje, podendo mesmo ser encerrada, desde que a Comissão do Iate Clube Brasileiro e Iate Clube, promotores do campeonato, ache conveniente realizar duas regatas seguidas, como fizeram ontem.

RESULTADOS

Foram os seguintes os principais colocados de ontem: 2.ª **Regata:** 1.º) **Samanguaiá**, Murilo Borges (E. Rio); 2.º) **Curumim III**, Celso Sodré (E. Rio); 3.º) **Kika**, Paulo José Jardim (E. Rio); **Rajada**, Arnaldo Caldas (E. Rio); e 5.º) **Mecky IV**, Peter Bieckark (SP). 3.ª **Regata:** 1.º) **Curumim III**; 2.º **Piá**, Jorge Bercht, (RGS); 3.º) **Pileque**, Guilherme Paulino (Brasília); 4.º) **Jacuí**, José A. Paradeda (RGS); e 5.º) **Kika**.

O campeonato está sendo disputado por garotos de em média 16 anos de idade, reunindo os melhores conjuntos da classe pertencentes às flotilhas do Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasília.

As regatas de hoje, como as que as precederam, serão corridas em raia olímpica demarcada no Saco de São Francisco, em Niterói, e em águas do Rio Iate Clube e Iate Clube Brasileiro.

Campeonato mineiro tem surprêsa em tôda rodada por causa dos pequenos

Belo Horizonte (Sucursal) — Desde que foi iniciado o returno do campeonato mineiro, os times considerados pequenos, ameaçados pela desclassificação e retôrno à primeira divisão, estão jogando um futebol decisivo e cheio de dramaticidade, surpreendendo os favoritos com boas vitórias e empates inesperados, o que dá nôvo colorido às partidas.

O melhor exemplo da nova dinâmica do campeonato mineiro aconteceu na última rodada quando o Formiga, considerado surprêsa do ano, caiu por um tento frente ao Usipa, último colocado, e o Atlético depois de golear o Vila de 4 a 0 e passar pelo Formiga, o seu mais próximo perseguidor, empatou com o Araxá, um time que veio ao Estádio Minas Gerais tentar ainda sua primeira vitória.

GUERRA DOS ÚLTIMOS

Atlético, América, Formiga e Cruzeiro — equipes que têm reais condições de chegar ao título de campeão êste ano, principalmente o Cruzeiro que terá dois jogos por semana quando voltar na quinta rodada — se prepararam com mais cuidado e vêem os times pequenos com outros olhos. De respeito e mêdo do inesperado. O conceito de favoritismo é minado a cada rodada e a velha história de que futebol é "onze contra onze" prevalece sôbre todos os esquemas modernos, como o do Atlético que formou um tripé com Carlinhos, Oldair e Vanderlei, e imita o modo de jogar da seleção nacional.

O Usipa saiu de Ipatinga intranqüilo e chegou ao Estádio Minas Gerais em desespêro, venceu de 1 a 0 e não é mais o último colocado, deixando a lanterna para o Independente, um time pequeno de Uberaba e sem nenhuma estrêla, que chegará à Capital domingo próximo para enfrentar o Atlético, líder por pontos ganhos e segundo colocado por pontos perdidos.

Mas o Independente não vai pensar em nada disso. Sòmente vai ver em campo onze jogadores que querem isolá-lo definitivamente na lanterna. E lutará com tôdas as suas fôrças para tirar pelo menos um ponto do Atlético e ter mais esperanças de não ser rebaixado no fim do campeonato.

A posição mais cômoda da tabela é a do Cruzeiro, que parou de disputar os jogos desde que Tostão e Natal foram convocados para a seleção nacional. O seu retôrno deverá ocorrer quinta-feira, na quinta rodada, quando os dois jogadores emprestados à seleção retornarão a Belo Horizonte. Apesar de líder distante três pontos do Atlético, o Cruzeiro se prepara com afinco para o returno pois além da falta de entrosamento, perdido naturalmente com a inércia, jogará duas vêzes por semana contra times desesperados, que darão tudo de si para subir um pontinho na tabela e ver a lanterna com o companheiro de baixo.

Basquete faz regulamento para a Taça

O nôvo Regulamento da Taça Brasil de clubes será submetido à aprovação da diretoria da Confederação de Basquetebol, durante a reunião marcada para a tarde de hoje, figurando como principal modificação a presença do campeão e vice-campeão dos Estados que obtiverem as duas colocações no Campeonato Brasileiro.

A modificação ensejará, já a partir dêste ano, que até seis concorrentes participem da competição, pois também terão inscrição assegurada o clube campeão da Taça Brasil anterior e o campeão da Federação patrocinadora. O sistema de disputa prevê um turno completo entre os inscritos, com tabela dirigida.

VAGAS ABERTAS

As alterações a serem pròvàvelmente aprovadas pela diretoria da CBB dão margem a que os clubes de Estados onde o basquetebol ainda não atingiu o desenvolvimento do Rio e São Paulo possam vir a disputar a Taça Brasil, desde que um dos itens do nôvo Regulamento restringirá a presença de, no máximo, dois representantes de cada Estado.

Tomando-se por base um exemplo concreto, ou seja, o resultado do último Campeonato Brasileiro (entre seleções) vê-se que o campeão foi São Paulo, com a Guanabara em 2.º lugar e o Rio Grande do Sul, em 3.º. Assim, caso o nôvo Regulamento mereça a aprovação da diretoria da CBB, hoje, ficarão classificados para a próxima Taça Brasil os campeões paulista e carioca — E.C. Sírio e Botafogo —, e os vice-campeões dos mesmos Estados — Corintians e Vasco da Gama.

Como o campeão da Taça Brasil de 1967 foi o Botafogo, abrirá vaga para o campeão do Rio Grande do Sul, ficando a sexta vaga para o clube campeão do Estado que vier a patrocinar a Taça. Na hipótese de qualquer um dêstes seis não solicitar inscrição, automàticamente abrirá outra vaga para o campeão do Estado quarto colocado no último Campeonato Brasileiro e, assim, sucessivamente.

O setor técnico da Confederação pensa organizar a Taça Brasil dêste ano no período de 14 a 18 de agôsto, caso se inscrevam 5 ou 6 concorrentes, como se espera. O sistema previsto é o de turno completo, com tabela dirigida, ainda não estando definido o critério para dirigi-la. A CBD necessita conhecer o clube campeão brasileiro com certa brevidade, porque o seu nome deverá ser enviado à Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA, até o dia 30 de setembro.

No momento, não existe patrocinador definido para a próxima Taça Brasil, mas as Federações do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Pará, São Paulo e Minas Gerais já demonstraram interêsse. O Sr. Alber Curi, que responde pela vice-presidência técnica da CBD, afirmou que o critério para a concessão de patrocínio será o de beneficiar o Estado que ainda não realizou o torneio.

Explicou ainda o dirigente que a Confederação pretende dar uma denominação para a Taça Brasil, caracterizando-a como a Copa Gerdal Bôscoli e o Troféu Luciano Marrano, pois Taça Brasil já se tornou um nome vulgar, utilizado em quase todos os esportes.

PGA Championship começa amanhã mas Player não jogará

San Antonio, Estados Unidos (UPI-JB) — Sem a participação de Gary Player — o ganhador do British Open, na semana passada — mas com a presença dos demais golfistas considerados grandes, como Jack Nicklaus, Billy Casper e Arnold Palmer, começa amanhã, nos **links** do Pecan Valley Country Club, o 50.º PGA Championship, o quarto e último grande torneio da temporada da profissional norte-americana e britânica.

Os favoritos para a conquista do título são Jack Nicklaus e Billy Casper, cotados na mesma proporção de 3 por 1 entre os **bookmakers** da cidade, enquanto Arnold Palmer, apesar dos seus últimos insucessos, ocupa o terceiro lugar entre os mais apostados, cotado em 6 por 1. O neozelandês Bob Charles, segundo colocado no British Open — empatado com Jack Nicklaus — é uma das atrações, em virtude da sua boa atuação em Carnoustie.

CAMPO DIFÍCIL

Os co-favoritos Jack Nicklaus e Billy Casper começaram ontem a treinar para o PGA Championship, com tempo ameno e ventos bem ao estilo do Texas. No domingo, a temperatura de 33 graus centigrados e as fortes lufadas de vento contribuiram para aumentar as dificuldades do campo do Pecan Valley Country Club, cheio de córregos e árvores, e situado ainda em terrenos pedregosos, segundo opinião dos primeiros que o experimentaram. Para amanhã, o Serviço de Meteorologia está prevendo tempo bom, com temperatura elevada, o que não deverá perturbar os que jogaram em Carnoustie, enfrentando os ventos cortantes do Mar do Norte, e sim aliviá-los, desde que não haja um calor exagerado.

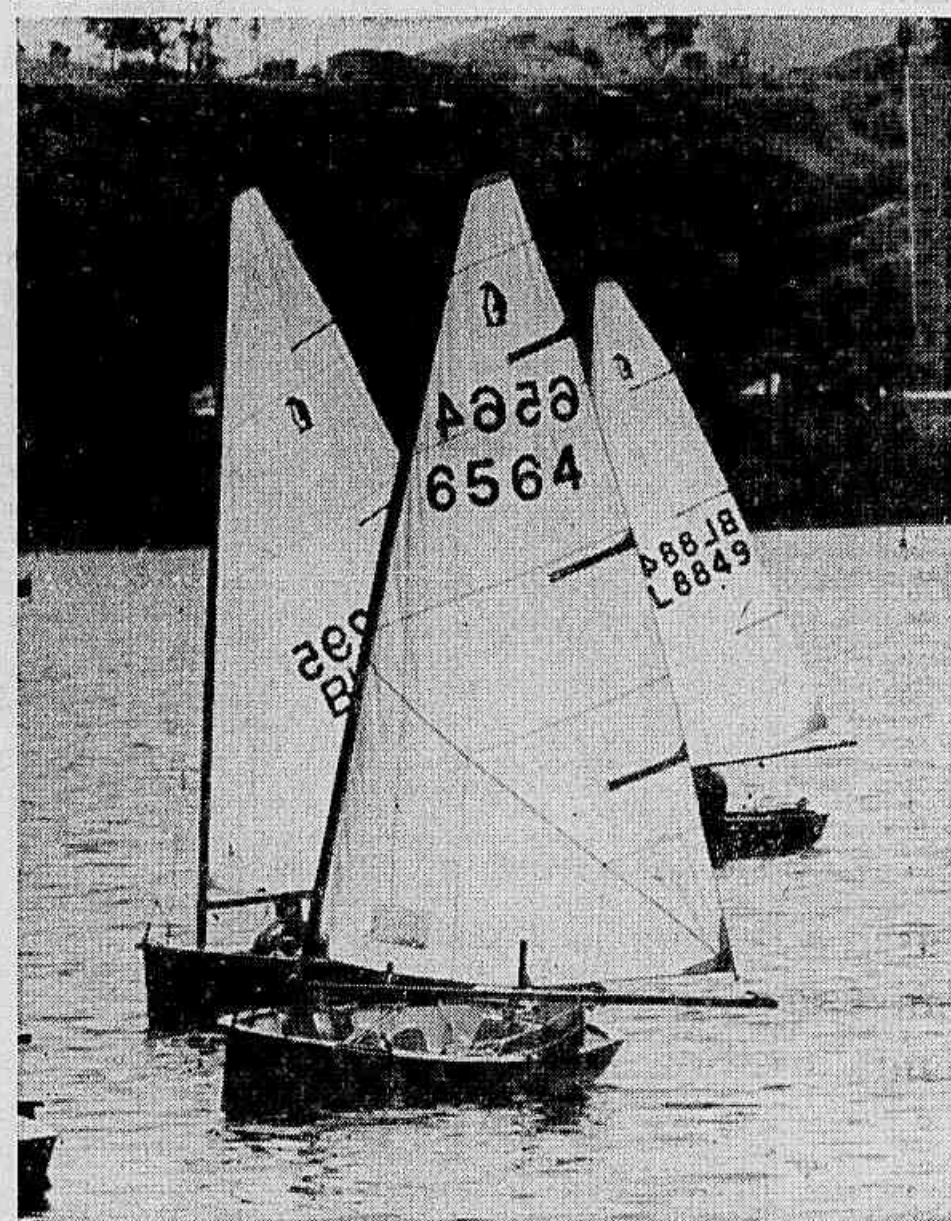
Arnold Palmer chegou de avião, antes dos demais concorrentes, a fim de testar e melhorar suas jogadas para a disputa do único título de gabarito que ainda lhe falta conseguir. Nicklaus nunca jogou em Pecan Valley em caráter competitivo, mas Casper já se saiu muito bem no campo, por ocasião da disputa do Texas Open. Nessa ocasião, porém, o par era de 71 tacadas, mas agora foi abaixado para 70, com o intuito de dificultar os profissionais.

Os resultados do Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis, realizado domingo, foram os seguintes, por categorias e pela ordem: *Scratch* — 1.º Ronald Gentry (72-75-79), 226 tacadas *gross;* 2.º Lee Smith (74-78-78), 230; 3.º James Robertson (80-74-79), 233; 4.º Jimmy Shepherd (81-78-76), 235; 5.º empatados, Carlinhos de Vicenzi (78-78-80), Douglas Mac Farlane (80-76-80) e Jaime González (75-79-82), 236. *Zero a nove* de handicaps — 1.º James Robertson (73-67-72), 212 tacadas *net;* 2.º Alfredo Osório de Almeida (80-67-68), 215; 3.º Ronald Gentry (69-72-76), 217; 3.º Luis Alcivar (70-68-82), 220; 4.º empatados, Carlinhos de Vicenzi (73-73-75), Jorge Ferraz (72-78-71) e Jaime González (70-74-77), 221. *Dez a quinze* — 1.º Paulo Smith de Vasconcelos (65-69-68), 202; 2.º Caio Sila (68-67-67), 202 (desistiu do desempate); 3.º Carlos Alberto Schuback (63-77-72), 212; 4.º Jorge Luís Ferreira (73-76-67), 216; 5.º R. Burke (61-72-85), 218; e 6.º Roberto Gaensly (70-69-80), 219. *Dezesseis a 24* — 1.º Nilo Gomes de Lemos Filho (75-66-63), 204; 2.º Eduardo Albuquerque Mayer (69-71-67), 207; 3.º Paulo Goulart (75-69-65), 209; 4.º E. Côrtes (73-72-68), 213; e 5.º Luís Carlos Paranaguá (72-72-71), 215 *net.*

EM MILWAUKEE

Milwaukee, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Dave Stockton conquistou domingo, nesta cidade, os 40 mil dólares de prêmio (cêrca de NCr$ 130 mil) do Greater Milwaukee Open, que êle ganhou com o escore de 275 tacadas, seguido pelo veterano Sam Snead, que recebeu 24 mil dólares — aproximadamente NCr$ 76 mil.

As principais colocações do torneio foram as seguintes:

Dave Stockton US$ 40,000 (72-65-75-67) 279; Tom Weiskopf US$ 2,500 (72-72-68-69) 281; Dave Marr US$ 12,500 (72-68-69-72) 281; Charles Coody US$ 7,300 (74-76-73-69) 282; Ron Cerrudo US$ 7,300 (71-68-7271) 282; Bruce Crampton US$ 7,300 (72-68-71-71) 282; Mac Mclendon US$ 7,300 (66-71-73-72) 282; Bob Goalby US$ 4,633,34 (72-66-73-72) 283; Dan Sikes US$ 4,633.34 (70-70-72-71) 283; Frank Beard US$ 4,633.34 (74-68-72-68) 283; R. H. Sikes US$ 4,633.34 (72-71-70-70) 283; Bob McAllister US$ 4.633.34 (72-72-69-70) 283; Don Bies US$ 3,400 (74-70-69-71) 284; Bobby Mitchell US$ 3,400 (69-73-71-71) 284; Lee Trevino US$ 3.400 (73-69-72-70) 284; Rod Horn US$ 2,700 (67-75-73-70) 285; Rod Funseth US$ 2,700 (70-70-72-73) 285; Phil Rodgers US$ 2,700 (72-72-69-72) 285; Fred Marti US$ 2,700 (67-74-71-73) 285; Julius Boros US$ 1,925 (71-69-71-75) 286; Ray Floyd US$ 1,925 (71-70-69-76) 286; Homero Blancas US$ 1,925 (71-71-73-71) 286; Steve Oppermann US$ 1,925 (69-72-73-72) 286; Hale Irwin US$ 1,425 (69-72-74-72) 287; Juan *Chi-Chi* Rodriguez US$ 1,425 (70-74-69-74) 287; Rocky Thompson US$ 1,425 (66-73-76-72) 287; Lee Elder US$ 1,426 (75-70-71-71) 287; Bob Johnson US$ 1,425 (70-70-76-71) 287; Dales Douglas US$ 2,425 (72-72-74-69) 287; Richard Crawford US$ 1,425 (70-70-73-74) 287; Jim Ferrier US$ 1,425 (72-73-69-73) 287; Jim Colbert US$ 1,425 (70-69-72-76) 287; Cobie Legrange US$ 1,425 (72-73-67-75) 287; Dick Lotz US$ 1,125 (67-71-76-74) 288 e Marty Fleckman US$ 1,125 (70-73-70-75) 288.

Raul diz que ainda é nôvo para casar

Belo Horizonte (Sucursal) — O goleiro Raul, do Cruzeiro, desmentiu ontem as notícias que circularam nesta capital anunciando o seu casamento com uma de suas fãs, a jovem Maria Carmem Ferraz, e não soube explicar a origem do boato, adiantando porém que "fiquei sabendo do meu casamento através de uma das emissoras de rádio da cidade, o que me assustou pois ainda estou muito nôvo para casar".

Raul, ídolo da torcida do Cruzeiro, sobretudo junto ao público feminino, e **Vanderléia** para os atleticanos, sempre terríveis em suas gozações contra os times adversários, está com 22 anos e pensa sèriamente em casar-se "futuramente" e não agora.

Eusébio quer excursionar com o Benfica

Lisboa (AFP — JB) — Eusébio, que foi operado há três semanas no joelho direito, manifestou vontade de participar da excursão que o seu clube, o Benfica, irá realizar em agôsto pelas Américas do Norte e do Sul.

O atacante, que é o artilheiro da seleção portuguêsa, encontra-se atualmente em férias.

Brasil encerrou treinos para se apresentar no Sul-Americano de Esgrima

Cáli, Colômbia (UPI-JB) — O Brasil, duas vêzes campeão pan-americano e atual campeão sul-americano de espada individual, encerrou ontem, no seu segundo dia consecutivo de descanso, seus preparativos para as provas que se realizarão hoje pelo 7.º Campeonato Sul-Americano de Esgrima.

O principal trunfo pela equipe brasileira para ganhar um título é Artur Cramer, um dos melhores esgrimistas das Américas, campeão pan-americano em espada individual, ganhando a medalha de ouro nos Jogos em Winnipeg, Canadá, e também vencedor da mesma prova no Campeonato Sul-Americano realizado em Lima em 1966.

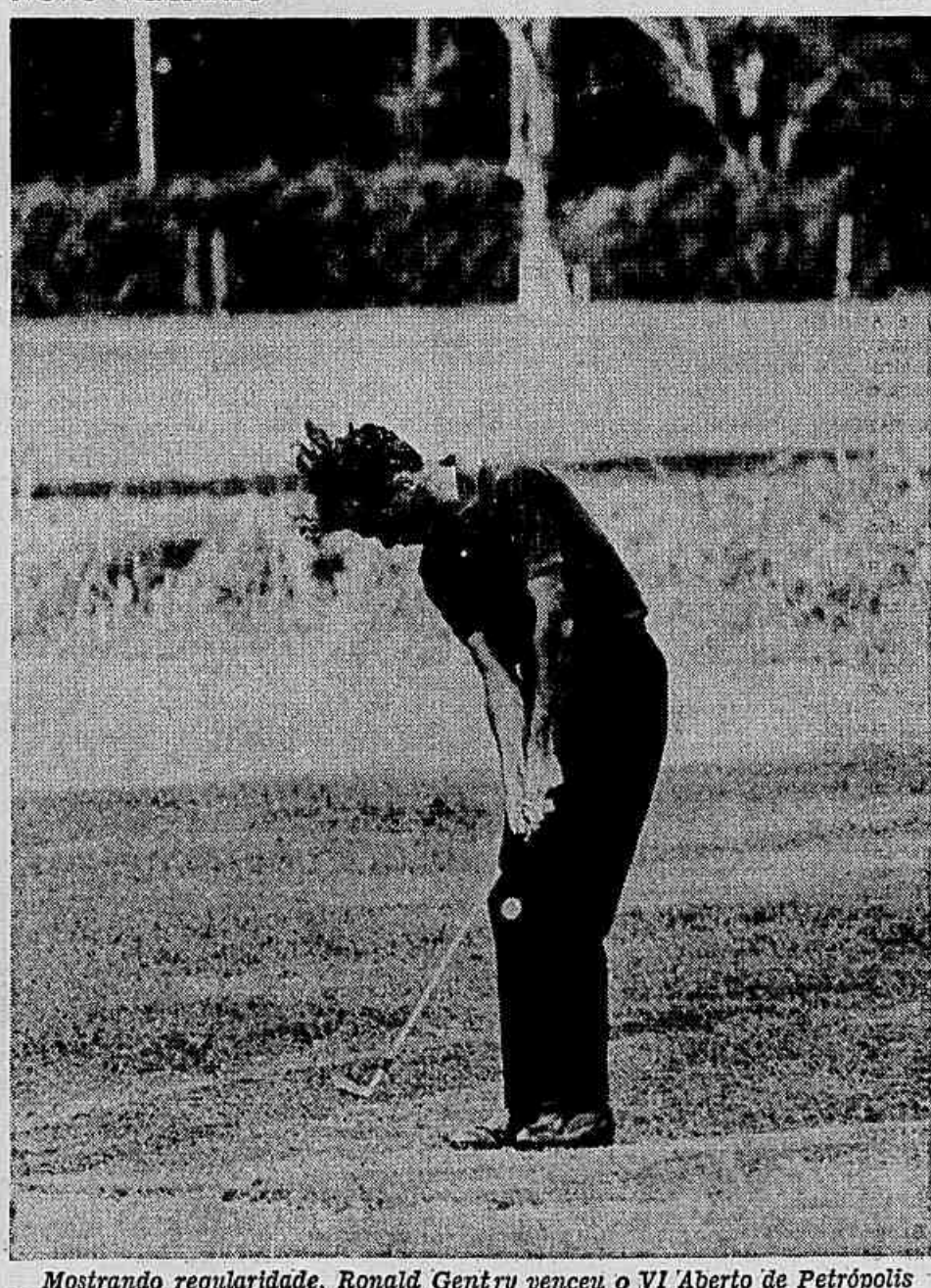
BOA DISPOSIÇÃO

Artur Cramer é um jovem Tenente do Exército brasileiro, aluno da Escola de Educação Física do Rio de Janeiro. A sua disposição é manter a medalha de ouro que ganhou em Lima e vencer outras provas, projetando-se ainda mais na esgrima. Seus companheiros, na prova de espada por equipe, são José Maria Pereira e Dario Amaral, igualmente famosos como esgrimistas internacionais.

A delegação brasileira, que não trouxe concorrentes para o florete feminino e nem no setor juvenil masculino, concentra todo o seu interêsse nas provas de espada individual e por equipe e na prova de sabre individual. O Presidente da Delegação, Coronel Tinoco Marques, juntamente com os Srs. Carlos Luís Docauto e João Rosas, passaram os dias de descanso atendendo a seus compromissos na direção técnica, conforme as funções que receberam do congresso técnico do campeonato.

Os esgrimistas, concentrados na Academia Militar Marco Fidel Suarez, da Aeronáutica, passaram os dois últimos dias alternando os treinamentos com a prática de outros esportes, como a natação. Para o Coronel Tinoco, os adversários mais perigosos que os brasileiros enfrentarão são, na prova de espada, Omar Alejandro Vergara e Guillermo Abeid, ambos da Argentina, e o venezuelano Clemente Pinero. Os brasileiros, liderados por Arthur Cramer, são os favoritos.

Também pelo título de espada por equipe, o Brasil encontrará dificuldades para vencer, apesar de ser também o favorito. Cramer, Docauto, Pereira e Amaral formarão a equipe. A outra prova que contará com a participação de brasileiros será a de sabre individual, que encerrará o sétimo Campeonato Sul-Americano de Esgrima.

NÔVO CAMPEÃO

Mostrando regularidade, Ronald Gentry venceu o VI Aberto de Petrópolis

Amarildo treina hoje no Botafogo e pede em carta à Fiorentina que o libere

Amarildo estêve ontem no Botafogo e conversou com os dirigentes Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira sôbre as possibilidades de sua volta ao futebol brasileiro, ficando combinado que irá se dirigir em carta ao Presidente da Fiorentina, seu atual clube, pedindo as condições para a transferência.

Se a Fiorentina concordar, o Botafogo irá propor a realização de dois jogos no próximo ano, em Florença, com renda integral para o clube italiano. Hoje, Amarildo participará do treino de conjunto do Botafogo.

ZAGALO CONCORDOU

Zagalo também participou da conversa dos dirigentes e disse que seria de grande importância para o time a volta de um jogador da qualidade e experiência de Amarildo.

Para os dirigentes a forma encontrada para a transferência não criaria problemas, porque o Botafogo já tem pràticamente acertada uma excursão à Europa no próximo ano e assim poderia fazer os dois jogos em Florença, que segundo cálculo de Amarildo dariam uma renda aproximada de NCr$ 700 mil, preço compensador para o seu passe.

O Botafogo recebeu do empresário Ratinoff uma proposta para fazer quatro jogos em Buenos Aires no próximo mês, recebendo oito mil dólares por partida. A proposta foi aceita e o clube irá pedir à FCF a antecipação de seus jogos da Taça Guanabara do dia 18 para 14 e a transferência de 28 para 1 de setembro, para poder jogar na capital argentina nos dias 18, 21, 25 e 28.

Domingo, com seu time titular, o Botafogo jogará contra o Santos e para garantir a data pagará NCr$ 10 mil ao Fluminense e ao Bonsucesso. Para hoje, zagalo marcou um treino de conjunto e disse que sòmente amanhã, depois da chegada dos jogadores que estão servindo à seleção é que saberá com quem poderá contar para o treino e sexta-feira.

Vasco e Palmeiras acertam amistoso para domingo com renda dividida em S. Paulo

O Vasco da Gama acertou um jôgo amistoso para domingo contra o Palmeiras em São Paulo, com renda dividida, e não deverá contar com Brito, que será dispensado até segunda-feira e Bianchini, que será poupado por medida de precaução. Em princípio o jôgo será à tarde no Parque Antártica, mas poderá ser transferido para a manhã, caso haja outro jôgo em São Paulo que possa prejudicar a renda.

Pinga assinou ontem contrato com o Vasco para ser auxiliar-técnico de Paulinho, devendo receber NCr$ 1 500,00 por mês. Hoje pela manhã, antes do coletivo, será apresentado aos jogadores e à tarde conhecerá os juvenis, dos quais será o treinador.

APRESENTAÇAO

Como o segundo membro da "comissão de ídolos", Pinga ficará conhecendo os jogadores profissionais do Vasco na manhã de hoje em São Januário. Paulinho, que foi quem o indicou, apresentará todo o elenco juvenil ao nôvo treinador, na parte da tarde, dizendo o significado que tem sua contratação para os jovens do Vasco.

Depois de assinar contrato, Pinga afirmou que começou a trabalhar pelo Vasco desde que foi convidado, pois seu sonho era retornar ao clube que o promoveu.

— Esta é a minha casa — disse — e desta maneira voltarei a colaborar com o mesmo entusiasmo e dedicação que dei como jogador. Com Paulinho, meu amigo de muitos anos, espero ajudar o Vasco a ter o mesmo time do passado, e dar alegrias a nossa querida torcida.

Desde ontem Pinga passou a morar no Rio, devendo ficar em São Paulo apenas seu filho, que joga futebol de salão pelo Juventus. Paulinho ontem mesmo começou a procurar uma casa ou apartamento para o seu nôvo auxiliar.

Pinga terá como responsabilidade principal preparar um time de juvenis e para isso, já pensou em trazer alguns jogadores da equipe infanto-juvenil do Juventus, inclusive seu filho que é meia-direita.

TESTE FINAL

Para testar o time que vai disputar a Taça Guanabara, Reinaldo Reis acertou um jôgo amistoso contra o Palmeiras domingo em São Paulo. Ontem o Presidente falou com um dirigente do Palmeiras que garantiu a partida com renda dividida. Caso o jôgo não possa ser realizado à tarde, então será de manhã no Parque Antártica.

Brito será o único titular de fora do amistoso, pois será dispensado até segunda-feira. Apesar de Bianchini dizer que já está bom e em condições de atuar, Paulinho não pretende escalá-lo, por medida de precaução.

O Presidente Reinaldo Reis queria fazer um jôgo amistoso com o Olaria na quarta-feira, mas Palinho vetou esta partida, alegando que seria perigoso jogar três dias antes da estréia na Taça Guanabara.

MAIS UM

O zagueiro esquerdo Betinho, do Farroupilha de Pelotas, foi oferecido ontem, ao Vasco, para um período de experiência. Os dirigentes do clube gaúcho acreditam que o jogador fará grande sucesso no futebol carioca. Betinho, que chegará têrça-feira, tem 23 anos e é considerado um dos melhores na posição no Rio Grande do Sul.

Hoje haverá treino coletivo em São Januário, e apenas Bianchini não participará. Ontem houve individual de uma hora, sendo que Nei, Raimundinho e Errea foram dispensados pelo Departamento Médico.

Bangu irá processar a TV alemã se ela mostrar Fidélis com rezadeira

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, declarou ontem que processará a televisão alemã, se não fôr cortada do filme que ela realizou sôbre a superstição no futebol brasileiro a cena em que Fidélis é tratado por uma rezadeira, que foi levada ao campo da Vila Hípica pelos próprios cinegrafistas.

Sôbre o interêsse do Corintians em Fidélis, o Sr. Eusébio de Andrade disse desconhecer o assunto, salientando, entretanto, que teve informações de São Paulo de que o Palmeiras é que manteria um interêsse para a compra do jogador, cujo passe está fixado em NCr$ 200 mil.

UMA FARSA

O Presidente do Bangu voltou ontem a assistir aos treinos do time, depois de passar um período afastado, quando estêve em sua fazenda no Estado do Rio. Ao saber do filme feito com Fidélis, mostrou-se bastante irritado, declarando que a cena fôra arrumada pelos cinegrafistas, que iludiram o zagueiro.

— Eu sou um homem muito católico — disse — e jamais permiti rezadeiras em Bangu. O que houve aqui foi uma farsa, um embuste, e eu não permitirei que seja levado para a Alemanha.

Sòmente ontem o Sr. Eusébio de Andrade foi apresentado ao psicólogo Cid Côrtes, que está realizando um estudo sôbre o comportamento dos jogadores. O Professor Cid Côrtes explicou que preparou uma ficha, escrito com várias perguntas sôbre a vida familiar e social de cada um. Pedrinho, Mário, Prado, Juarez, Lincoln, Aladim e Tonhé são alguns dos que já fizeram o teste, sendo que Mário e Prado, por causa do temperamento difícil, estão sendo atendidos com mais cuidado pelo professor.

LINCOLN CONTRATADO

O Bangu fêz ontem um individual de 60 minutos dirigido pelo preparador físico Ari Vieira. Marcos e Aladim não participaram do treino porque foram operados, sábado passado, de hérnia na virilha e das amígdalas, respectivamente. Luís Alberto também foi poupado, por sentir ainda a contusão na perna esquerda.

Depois do treino, houve uma reunião a portas fechadas, com a participação do Sr. Eusébio de Andrade, do técnico Antoninho, do professor Ari Vieira e do médico Arnaldo Santiago. Nessa reunião ficou decidida a concentração do zagueiro Lincoln, cujo prazo de empréstimo terminou ontem. O jogador pertence ao Goiânia e seu passe custará NCr$ 30 mil. Outro que pode ser contratado é o ponta-direita Joãozinho, que já pertenceu ao América e ao Olaria e tem passe livre.

O Bangu acertou dois amistosos para êste mês. O primeiro será no dia 21, em Governador Valadares, contra o Democrata, e o segundo, no dia 25, em Teófilo Otoni, contra o América local. Êsses jogos foram acertados pelo ex-jogador do Rio e Botafogo, Cândido, que depois de jogar pela Venezuela, onde encerrou a carreira. Ari Jório é grande amigo de Antoninho e prestará uma homenagem ao técnico, na cidade de Governador Valadares.

QUESTÃO DE GÔSTO

Amarildo está disposto a trocar a vida que leva na Itália pelo Botafogo

Fantoni acha que Natal foi esquecido

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico do Cruzeiro, Orlando Fantoni, disse ontem que as más atuações do jogador Natal na seleção nacional, após um início brilhante na Europa, se deve principalmente ao fato de êle ter sido pouco acionado nos jogos contra o México e agora no Peru, com as jogadas do ataque brasileiro sendo feitas mais pela ponta-esquerda e através de Carlos Alberto, quando viradas para a direita.

As observações de Orlando Fantoni foram feitas depois de meticuloso estudo de video-tapes que êle não considera capaz de substituir a observação de dentro do gramado. Sôbre Tostão, o técnico do Cruzeiro acha que êle foi o único prejudicado no sistema de Aimoré Moreira, pois "Rivelino vem jogando como no Corintians, pelo lado esquerdo, Gérson como no Botafogo, plantado atrás e subindo conforme a jogada, enquanto Tostão fica pela direita, fora de sua posição normal".

Apesar de ver muitos sacrifícios impostos ao jogador Tostão, o técnico Orlando Fantoni não compreende as críticas contra o ídolo mineiro, pois "vi Tostão destruir, criar, executar e marcar belos gols, jogando em uma posição que não é a sua apenas por uma questão tática do Cruzeiro, onde êle joga pelo lado esquerdo e também cai pelo lado direito com alguma freqüência. A versatilidade do jogador superou os sacrifícios que lhe foram dados. A verdade é esta. Está nos video-tapes."

Sôbre as atuações de Natal, Orlando Fantoni acha que "tudo correu bem nos jogos feitos na Europa com o ponta do Cruzeiro sendo lançado muitas vêzes, o que lhe deu oportunidades de mostrar o seu futebol. Mas, depois que a seleção deixou a Europa, não sei explicar porque, Natal deixou de ser lançado como das outras vêzes. Nos jogos contra o México notei que as jogadas principais do ataque passaram para a ponta esquerda, enquanto Natal, sem bola, voltava para dar combate aos adversários. Quando a bola era passada para a direita quem recebia era o Carlos Alberto, que ficou como ponta direita mais que o Natal. As razões, repito, não sei explicar.

A chefe de relações públicas do Cruzeiro, Inês Abreu, está preparando uma grande recepção a Tostão e Natal no dia 18, quando êles retornarão a Belo Horizonte. O diretor Edmundo Lambertucci os receberá no Aeroporto do Galeão, no Rio. Em Belo Horizonte a recepção fica por conta da torcida, diretores e amigos, que entregarão aos dois jogadores e a Piazza, placas de prata distinguindo-os pela convocação para a seleção nacional.

Corintians tenta compra de Sadi

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes do Corintians informaram ontem que o clube vai oferecer NCr$ 450 mil pelo passe de Sadi, do Internacional, adiantando-se ao Palmeiras, que também diz-se interessado na compra do passe do jogador.

A negociação deverá ser feita domingo, por ocasião do jôgo amistoso entre o Internacional e Corintians, que pretende escalar Paulo Borges, Rivelino e Eduardo, ainda na seleção.

Clubes resolvem que Taça GB terá Flu e Bonsucesso

Os clubes cariocas, em Assembléia Geral reunida ontem à noite, resolveram cancelar a melhor de três entre Fluminense e Bonsucesso, que apontaria o sexto candidato à Taça Guanabara, decidindo que sete clubes disputarão êsse torneio: Botafogo, Flamengo, Vasco, Bangu, América, Fluminense e Bonsucesso.

Por causa do aumento de candidatos foi elaborada uma nova tabela, que os representantes dos clubes levaram para apresentar aos seus Departamentos Técnicos, ficando de levá-las de volta à Federação na segunda-feira, para uma aprovação definitiva.

O Sr. Aulio Nazareno, logo após ser eleito ontem à noite Presidente do Colegiado que dirigirá o Departamento de Arbitros, indicou os seguintes nomes para formar a Comissão encarregada da reformulação do Departamento: Sr. Moacir Possolo de Azeredo Coutinho, professor de francês do Colégio Militar, José Maria Pereira, comerciante, Élcio Paraíso, dentista, e Manuel Maria da Silva, comerciante.

O Flamengo aprovou a formação do Colegiado, enquanto América e Olaria não quiseram votar, o primeiro, por achar que a matéria é de exclusiva competência de apreciação no período legislativo, enquanto o segundo é a fovor de um Departamento Autônomo, sob orientação da Federação Carioca.

Suingue volta hoje para o Flu que quer um adversário para estreá-lo no sábado

O Vice-Presidente Manuel Duque, do Fluminense, viaja hoje de manhã para São Paulo, a fim de trazer Suingue e acertar um adversário para sábado à noite, uma vez que não mais haverá a melhor de três com o Bonsucesso, ficando resolvido ontem que os dois clubes disputarão a Taça Guanabara.

Suingue voltou a São Paulo na tarde de ontem, depois de fazer individual no Fluminense pela manhã, mas Evaristo aguarda sua volta hoje, ainda a tempo de participar do treino de conjunto, que poderá ser transferido para amanhã, caso o jogador não regresse a tempo.

BOA IMPRESSAO

Evaristo e o preparador Antônio Clemente ficaram muito impressionados com o desejo que Suingue demonstrou em jogar, e por isso mesmo o técnico já resolveu que o atacante vai entrar imediatamente no time.

Ontem de manhã Suingue foi ao clube, e junto com Antônio Clemente fêz um individual de 40 minutos, quando demonstrou estar em boa forma.

O preparador dirigiu para êle os mais diversos tipos de exercícios, justamente para testá-lo, mas ao final concluiu que Suingue está em condições de ser lançado na equipe.

O técnico já explicou a êle como está jogando o Fluminense atualmente, e convenceu-o de que suas carcterísticas se ajustam perfeitamente ao nôvo sistema da equipe, pois Suingue é um jogador que defende e apóia durante os 90 minutos.

Galhardo também fará sua estréia no sábado, jogando pelo Fluminense, pois Evaristo quer lançar o mesmo time que disputará a Taça Guanabara.

Santos joga com olímpicos da Colômbia

Bogotá (Especial para o JB) — O Santos encerra hoje sua excursão ao exterior, jogando contra a seleção olímpica da Colômbia, que irá disputar as Olimpíadas do México em outubro. A partida começará às 21 horas (23 horas do Rio) e a expectativa em tôrno da apresentação do Santos é das maiores, principalmente pela presença de Pelé.

A delegação chegou ontem às 15 horas, procedente de Nova Iorque. O jôgo será disputado no Estádio El Campin, com capacidade para 50 mil pessoas, que deverá ter esta capacidade esgotada.

Seleção do Chile já foi convocada

Santiago (AFP-JB) — A direção técnica do selecionado chileno que irá disputar as eliminatórias para a Copa do Mundo em 1970, no México, revelou ontem a lista dos 25 jogadores — dos quais, apenas dez disputaram o campeonato mundial na Inglaterra — que já na próxima semana iniciarão os treinamentos.

A relação entregue pelo técnico, Salvador Mocetti, à Associação Central é a seguinte:

Goleiros: Efrain Santander, Juan Olivares e Leopoldo Vallejos;

Zagueiros: Hugo Berly, Juan Rodriguez, Humberto Cruz, Alberto Quintano, Raul Angulo, Eduardo Herrera, Carlo Esquivel e Antonio Arias;

Zagueiros centrais: Roberto Hodge, Cesar Valdivia, Alfonso Lara e Eduardo Cortazar;

Atacantes: Pedro Araya, Ricardo Cuevas, Carlos Reinoso, Francisco Valdes, Adolfo Olivares, Ruben Magcos, Osvaldo Castro, Alberto Fouilloux, Fabian Capot e Leonel Sanchez.

RECORDE

O atleta chileno Victor Rios bateu os recordes nacional e sul-americano juvenil dos 3 000 metros rasos, com o tempo de 8m43s8. O recorde pertencia ao argentino Mario Cutropia desde 24 de setembro de 1966 e foi batido durante os preparativos da equipe chilena para o campeonato Sul-Americano Juvenil, que será realizado no Brasil no mês de setembro.

Ferroviária decide com Rio Branco

Vitória (do Correspondente) — Depois de terminarem igualados com 4 pontos perdidos o Campeonato da Cidade de Vitória, no Espírito Santo, o Desportivo Ferroviária e o Rio Branco iniciaram a decisão do título — melhor de 4 pontos — empatando de 0 a 0, em jôgo realizado domingo.

Entretanto, a equipe que ganhou os maiores elogios do público e da crônica especializada foi a do Vitória Futebol Clube, que preparada durante apenas um mês pelo técnico Murilo de Carvalho, acabou 2 pontos atrás dos líderes, depois de passar 11 anos sem obter colocação.

FAÇANHA

Murilo de Carvalho, que havia sido auxiliar-técnico na Portuguêsa do Rio e depois técnico, em substituição a Paulo Amaral, chegou ao Vitória, em março com a incumbência de levantar o time que estava completamente desacreditado. Sem fazer nenhuma contratação, utilizando apenas os jogadores que encontrou, Murilo de Carvalho conseguiu preparar a equipe, num período mínimo, colocando-a pela primeira vez em 11 anos, entre as primeira no campeonato.

Na grande área

Armando Nogueira

O Presidente da Federação queixava-se, outro dia, de que a imprensa tem o mau costume de só criticar os dirigentes, incompatibilizando-os com a opinião pública. Disse o homem que êles, cartolas, *trabalham de sol a sol e ainda assim são duramente combatidos como incapazes.*

— Afinal de contas — dizia êle — êsses jornalistas precisam saber que nós não somos uns bobos: o quadro dirigente do futebol carioca é formado de advogados, engenheiros, médicos. Eu sou bacharel, o Veiga Brito é engenheiro e deputado, o Reinaldo Reis é um conhecido advogado... Ninguém aqui é analfabeto.

* * *

Ora muito bem, doutor Otávio Pinto Guimarães: a imprensa não ignora que todos vós sejais titulados. Apenas, a administração do futebol profissional nada tem com os anéis que todos vós carregais, com merecimentos, no dedo mais ilustre de vossas mãos.

E sucede que ser doutor em Direito não dá credenciais a ninguém para bem dirigir um clube esportivo no regime profissional. O cidadão pode ser Prêmio Nobel de Química e ao mesmo tempo não saber fazer uma boa tabela de campeonato.

* * *

A queixa dos cartolas *me lembra uma figura inesquecível do jornalismo brasileiro que foi o Senador J. E. de Macedo Soares, em cujo jornal, o* Diário Carioca, *comecei a vida de repórter esportivo. J. E. de Macedo Soares tinha escrito um artigo desancando um certo político. Os amigos do articulista, discutindo com êle, observaram que o artigo talvez tivesse sido injusto: afinal de contas, o personagem era um homem sabidamente inteligente e não merecia, de forma alguma, ser chamado de bêsta, como o fôra no artigo. JE esclareceu que uma coisa não implicava a outra: o fulano era, de fato, um grande orador, mas, em matéria de articulação política, era um fracasso, sempre.*

* * *

E o admirável JE defendeu-se da respeitosa censura dos amigos (entre os quais Edmundo da Luz Pinto e Aluísio Sales) contando-lhes a seguinte história: estava êle, certa noite, jantando no restaurante da Brahma, na Galeria Cruzeiro. Numa mesa do outro lado do salão, viu uma cena grosseira: freguês e garçom discutiam, àsperamente. JE mandou chamar o garçom, depressa, e, como tinha intimidade com o pessoal da casa, onde comia diàriamente, deu-lhe um *duro*:

— Você não tem o direito de tratar mal aquêle homem. Aquêle homem, rapaz, é o doutor Clóvis Beviláqua, apontado por Rui Barbosa como o maior dos nossos juristas vivos.

O garçom aguardou o fim da *bronca*, pediu licença e explicou ao Senador Macedo Soares que, em absoluto, não estava tratando mal o freguês. O freguês, sim, é que perdera a esportiva. Tinha pedido uma laranjada.

— Eu servi a laranjada. De repente, êle me chamou aos gritos, reclamando que não podia beber a laranjada porque o canudinho estava entupido. Eu, então, estava tentando explicar a êle que o canudinho não estava entupido, não; que os canudinhos, por questão de higiene, vêm enfiados num invólucro de papel. Basta arrancar o invólucro que o canudinho funciona!

* * *

E o jornalista J. E. de Macedo Soares, encerrando o assunto com os amigos, concluiu:

— Está aí um exemplo: o Clóvis Beviláqua, que era um gênio pra Direito Civil, era simplesmente uma bêsta pra tomar laranjada.

Brasil enfrenta Peru esta noite e volta amanhã

FORA DE JÔGO

Radiofoto JB-UPI

Depois do individual comandado por Admildo Chirol, houve um bate-bola e Rivelino foi para o gol, mas não teve muito sucesso na posição improvisada

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados especiais do JB

Lima — A seleção brasileira encerra a sua excursão enfrentando o Peru pela segunda vez, às 22h30m — hora do Rio —, procurando apagar a má impressão deixada após a partida de domingo último, apesar da vitória de 4 a 3 conseguida no final. Paulo Borges e Edu, respectivamente em lugar de Natal e Eduardo, são as modificações anunciadas por Aimoré, que ainda não se decidiu entre Brito e Jurandir para formar a dupla de área com Joel. A delegação volta ao Brasil amanhã, chegando no Galeão às 14h30m.

A arbitragem continuará a cargo do argentino Miguel Comesano, auxiliado pelos peruanos Rosco e González, e a partida, a exemplo da primeira, será disputada com bola peruana, podendo haver quatro substituições, incluindo o goleiro. Os 45 mil ingressos do Estádio Nacional já estão esgotados, e o jôgo deverá ser realizado sob uma temperatura aproximada de 15 graus.

MOTIVAÇÃO

Os peruanos, incentivados pelos jornais locais, que até agora não se conformaram com a derrota de domingo último, acham que vão derrotar o Brasil com facilidade. O próprio Didi já fêz declarações afirmando que não vê chances de os brasileiros repetirem a vitória conquistada no primeiro jôgo, explicando que a equipe por êle dirigida está melhor preparada física e psicològicamente, e que vai aproveitar as inúmeras falhas que observou no adversário.

Os jogadores brasileiros, por sua vez, só pensam em vitória, sobretudo porque querem provar que a vitória de domingo não foi conquistada em vitude da sorte, como disseram os jornais peruanos. Há também o desejo de mostrar a Didi que o Brasil é capaz de formar uma seleção igual ou melhor que as de 1958 e 62, ao contrário do que disse o treinador do Peru.

JÔGO DISPUTADO

Mais do que todos êstes motivos, que deixam prever um jôgo bastante disputado esta noite, a seleção brasileira tentará encerrar sua excursão com uma boa vitória e uma apresentação bem superior àquela de domingo. Nesta primeira partida, talvez já sentindo o esfôrço de uma campanha exaustiva, a seleção do Brasil mostrou um futebol lento, sem objetividade, deixando que os peruanos exercessem um domínio insuspeitado durante quase todo o tempo, chegando a conseguir uma vantagem de 3 a 1 até quase no final. Apesar da vitória de 4 a 3, obtida nos últimos minutos, numa bela reação, a verdade é que a apresentação dos brasileiros não convenceu.

Esta noite, talvez mais ambientada, a seleção brasileira poderá chegar a uma vitória mais convincente, pois apesar da sua atuação no jôgo de domingo, a equipe adversária não mostrou qualidades suficientes para conseguir um resultado melhor em condições normais. As entradas de Paulo Borges e Edu, por sua vez, deverão dar mais velocidade ao time, pois Natal e Eduardo se apresentaram mal na primeira partida, sendo que a reação ocorreu exatamente quando ambos deixaram o campo substituídos.

A CAMPANHA

Esta será a nona e última apresentação da seleção brasileira nessa excursão, que começou em Stuttgart com uma derrota de 2 a 1 para a Alemanha. Daí em diante modificando um sistema que deixou claro já estar ultrapassado — o 4—2—4 — os brasileiros foram melhorando gradativamente, conseguindo logo a seguir uma boa vitória sôbre a Polônia, por 6 a 3. Depois, houve a derrota de 3 a 2 para a Tcheco-Eslováquia, ocorrida em condições anormais, pois o Brasil foi melhor, mas sofreu os prejuízos de uma péssima arbitragem.

A seguir, numa das suas melhores apresentações, a seleção brasileira venceu a Iugoslávia, por 2 a 0, seguindo-se a vitória sôbre Portugal, em Lourenço Marques, pelo mesmo escore. No México, onde a equipe sentiu os efeitos da altitude, ainda assim derrotou a seleção olímpica, por 2 a 0, perdendo depois para o selecionado principal, por 2 a 1, quando a chuva foi fator fundamental neste resultado. A vitória de 4 a 3 sôbre o Peru, numa das suas piores apresentações, foi a penúltima partida da excursão.

Brito não aceita reserva e discute com Aimoré

O zagueiro Brito discutiu com o técnico Aimoré Moreira ontem à tarde, porque não concordou em ser substituído por Jurandir, que conforme opinião do técnico "precisava voltar ao time para provar que não é covarde conforme andaram dizendo alguns jornais".

Aimoré informou a Brito que êle sairia do time apenas para dar uma chance a Jurandir e não por estar jogando mal. Brito não se conformou e respondeu que é por isso que acabam chamando-o de indisciplinado, "pois não concordo em ficar na reserva e prefiro até nunca mais defender a seleção".

Tudo começou quando Aimoré resolveu conversar com Brito e lhe explicar o porquê de substituí-lo por Jurandir.

— Olha Brito — disse o técnico — você já aprovou na seleção e agora eu preciso dar uma oportunidade ao Jurandir para êle se reabilitar. Andaram dizendo que o rapaz era covarde e que por isso saiu do time. Êle entrará agora nessa última partida para provar que tem condições de defender a seleção.

— Sei que o senhor quer resolver o caso do Jurandir, — esclareceu Brito — mas acontece que eu não tenho nada com isso. Sou um profissional que já sofreu muitas críticas e que agora na seleção tenho feito tudo para mostrar que de fato sou disciplinado e que tenho capacidade para defendê-la. Graças a Deus estou me reabilitando e não fica bem, agora no fim, depois de tanta luta, eu ter que ficar de fora.

Aimoré pediu calma, mas Brito saiu aborrecido e disse inclusive que nem trocaria de roupa para ficar na reserva. O zagueiro Carlos Alberto, em seguida, pediu para Brito não reclamar mais e que concordasse em ficar na reserva. Brito agradeceu a interferência de Carlos Alberto mas não quis mudar de decisão.

Após o jantar no Hotel Savoy, Brito conversou com o chefe da delegação, Sr. Sílvio Pacheco, dizendo que Aimoré só queria escalar Jurandir porque êle havia reclamado. O zagueiro acrescentou que antes Rildo e Roberto também tinham feito o mesmo e acabaram entrando no time. O Sr. Sílvio Pacheco ouviu as queixas de Brito e prometeu resolver isso hoje de manhã, numa conversa particular que teria com o técnico Aimoré Moreira.

Eleição dos jogadores aponta Gérson o melhor

Contando com os votos de todos os seus companheiros da seleção brasileira, Gérson foi ontem eleito o melhor jogador da atual excursão, cabendo a Rivelino a preferência para o segundo lugar, além de destaques para Natal, Joel, Carlos Alberto, Brito e Jairzinho. Os dois goleiros, Félix e Cláudio, também ganharam muitos elogios pelas suas atuações.

Gérson foi o único que votou em Félix e Cláudio, argumentando que êles tiveram participação decisiva nas vitórias sôbre Portugal (Félix) e Peru (Cláudio), sustentando o placar quando a sorte do jôgo ainda não estava definida. Quanto à sua eleição como o melhor da seleção, preferiu dizer que foi bondade dos companheiros.

— Os melhores foram os goleiros — frisou.

Para o jogador do Botafogo, a maior vitória foi mesmo a de domingo passado, sôbre o Peru, quando a seleção superou a tudo e a todos, demonstrando raça e coragem como nunca tinha visto em outro time. Quanto às outras partidas, Gérson disse que sòmente contra a Alemanha o Brasil merecia perder, até mesmo de goleada.

— Contra a Tcheco-Eslováquia — explicou — demos azar e ainda fomos roubados pelo alemão Helmut; contra o México, aquêle temporal tirou qualquer condição de continuarmos jogando com a bola no chão e tècnicamente. Assim, as duas equipes se nivelaram no campo encharcado, ganhando a que teve mais sorte.

Brito reclama para não jogar no time dos prêtos

Brito não gostou de ter sido escalado no time dos prêtos na *pelada* que os brasileiros disputaram ontem num campinho lateral ao do Estádio do Universitário — que os peruanos alagaram, ao que parece de propósito — e reclamou de Admildo Chirol, o "selecionador", argumentando que, no máximo, é "moreno".

Ao chegarem ao Estádio, às 9h30m, os jogadores encontraram o campo alagado e cheio de canos. Como o treino estava marcado com antecedência, os brasileiros concluíram que isto foi feito de propósito e disseram que agora é que estão com vontade de dar uma goleada nos peruanos hoje à noite.

CAÇA AOS MASSAGISTAS

Diante da situação, os jogadores tiveram que se contentar em treinar num campinho de *pelada* que fica ao lado do campo oficial do clube, assim como o que existe no Flamengo, na Gávea. Nesse campinho, Admildo deu primeiramente um treino de aquecimento durante 10 minutos e depois mandou os jogadores disputarem piques de 50 metros. Em seguida, surpreendendo a todos, gritou alto o nome de Nocaute Jack, que estava dentro do campo. Os jogadores correram e, embora o massagista tentasse resistir, acabou dominado e amarrado durante algum tempo.

Os exercícios recomeçaram e Mário Américo, o outro massagista, colocou-se precavidamente por trás do alambrado. Brito, contudo, pulou a arquibancada e ficou perto dêle, sem ser percebido. Daí a pouco, outro grito de Admildo, desta vez com o nome de Mário Américo, e eis o massagista dominado por Brito e depois amarrado pelos outros jogadores. Ao final, a brincadeira esclareceu-se: os dois massagistas contam muita prosa como ex-lutadores e os jogadores resolveram acabar com ela, de brincadeira.

TESTE

Gérson e Natal, com dores musculares, não treinaram, o mesmo acontecendo com Carlos Alberto, muito gripado e com a garganta inflamada. Contudo, nenhum dos três é problema para o jôgo desta noite.

Depois do aquecimento, o médico Lídio Toledo deu exercícios especiais para Rildo e Edu. Rildo não aprovou, pois voltou a sentir dores no calcanhar, o que levou o médico a vetar sua escalação, sendo certo portanto que continuará Sadi na equipe. Edu porém passou no teste, pois não sentiu mais nada na coxa esquerda, e jogará.

DISCRIMINAÇÃO

Ao final do treino Admildo perguntou se os jogadores aprovariam uma pelada de brancos contra prêtos. Todos gostaram mas a discordância veio na hora de formar as equipes, pois Brito, embora de brincadeira, reclamou quando foi escalado entre os prêtos.

— Não tenho nada com êsses caras — comentou. Eu sou é moreno.

Por outro lado, Natal formou no time dos prêtos, pois resolveu entrar na pelada na última hora. Mesmo assim, só arranjou posição no gol. Gérson também queria jogar, mas o Dr. Lídio Toledo não deixou. A equipe dos prêtos então contou com Natal, Jairzinho, Paulo Borges, Edu, Jurandir, Brito, Zé Maria, Denilson, César e Joel. A dos brancos contou com Rildo, Félix, Tostão, Rivelino, Sadi, Eduardo, Cláudio, Marinho, Roberto e Carlos Roberto.

A partida durou meia hora e acabou sem gols porque o campo era muito pequeno e não dava para ninguém jogar, formando-se um bôlo a tôda hora.

Sílvio diz na despedida que prestigiará Aimoré

Durante o almôço com o qual se despediu dos jogadores brasileiros, o chefe da delegação do Brasil, Sr. Sílvio Pacheco, revelou ontem que não fará nenhuma restrição ao técnico Aimoré no relatório de viagem a ser apresentado à CBD.

— Acho — declarou, dirigindo-se ao treinador — que você aprovou inteiramente. Se alguma vez discordei de você foi na ânsia de tentar ajudá-lo, mas nunca com a intenção de meter-me no seu trabalho ou dar palpites.

AGRADECIMENTO

O chefe da delegação se despediu no almôço de ontem, no Hotel Savói, porque irá se encontrar com a família, em Los Angeles, não podendo, por isso, viajar para o Brasil com a delegação.

O dirigente ganhou um cisne de prata oferecido pela delegação e, depois de um breve discurso pronunciado pelo Sr. Alfredo Curvêlo, dirigiu-se aos jogadores e membros da Comissão Técnica.

— Esta é a terceira vez que me cabe chefiar a delegação do Brasil: a primeira em 1956 e a segunda em 1965. Sem dúvida alguma, de tôdas, esta foi a pior excursão, no que se refere a roteiro e viagens, mas também é a que deixa o maior saldo positivo.

— De uma coisa, porém — continuou — vocês podem ter certeza. Jamais o Brasil voltará a fazer excursões dêste tipo e, principalmente jogando em três continentes diferentes. Parodiando Churchill, acho que nunca tantos experimentaram tantos invernos e verões em tão pouco tempo.

DERROTAS BOAS

Segundo Sílvio Pacheco, até mesmo as derrotas foram boas na atual excursão, porque serviram para abrir os olhos dos membros da Comissão Técnica e orientá-los no caminho de tudo que ainda está por fazer.

— Se tivéssemos só colhido vitórias até aqui — prosseguiu — estaríamos agora olhando uns para os outros e pensando: "Somos os maiores do mundo novamente". E acharíamos que não tínhamos necessidade de fazer mais nada para recuperarmos o título de campeões na próxima Copa do México. Assim, ao contrário, sabemos que ainda há muita coisa a fazer: muita coisa mesmo, mas o primeiro ou os primeiros passos tenho a certeza que já demos.

Finalmente, Sílvio Pacheco assumiu a responsabilidade do fracasso da seleção do Brasil na segunda partida contra os mexicanos, confessando que foi êle quem deu liberdade aos jogadores depois da vitória do primeiro jôgo contra os mesmos adversários.

— Era um problema de humanidade — explicou. Pelas estatísticas que tenho em meu poder, até chegar ao México, a seleção já tinha viajado durante 77 horas e tinha ficado mais 28 horas nos aeroportos diversos esperando conexões, aviões, ou desembaraçando-se nas alfândegas. Acho que era justo dar folga àquela gente que tanto tinha se sacrificado. O resultado dessa liberdade é que perdemos, embora tenhamos jogado como leões, correndo para valer debaixo daquele aguaceiro e sôbre um campo alagadíssimo. Mesmo assim, assumo a culpa daquela derrota, embora tenha errado com a melhor das intenções em acertar.

O chefe da delegação elogiou também os jogadores, pois considerou a atual seleção como a mais disciplinada que já viu:

— Confesso que chegou mesmo a constituir uma surprêsa para mim o nível disciplinar, cultural e intelectual desta seleção.

Didi reafirma que Peru vencerá hoje

Continuando a dar o mesmo tipo de declarações daquelas anteriores à primeira partida, Didi afirmou, ontem, que não tem dúvidas de que o Peru derrotará o Brasil esta noite, pois sua equipe está melhor preparada e, além do mais, "eu já conheço de sobra as falhas gritantes dos nossos adversários".

Didi informou que desta vez poderá contar com o atacante Cubillas, artilheiro do campeonato local, considerado o melhor jogador peruano da atualidade, e que só não enfrentou o Brasil na partida de domingo porque ainda estava se recuperando de uma contusão. Cubillas entrará em lugar de Gallardo.

Além da entrada de Cubillas, o selecionado peruano sofrerá outras três substituições em relação à equipe que iniciou o último jôgo. O goleiro será Villanueva, pois Rubinos não se recuperou da contusão que sofreu no braço, em virtude de um chute de Rivelino. O médio Elias, também contundido, terá José González em seu lugar. Na defesa, Didi informou que mudará Mellan por José Fernández, por razões técnicas. Segundo o treinador, o Brasil joga apenas com Jairzinho dentro da área, e por isso êle vai aproveitar a maior habilidade de José Fernández para auxiliar o meio de campo, mantendo apenas Chumpitaz recuado.

BRASIL		PERU
Cláudio	1	Villanueva
Carlos Alberto	2	Campos
(Jurandir) Brito	3	José Fernandez
Sadi	4	Chumpitaz
Gérson	5	Challe
Joel	6	José González
Paulo Borges	7	Mifflin
Tostão	8	Baylon
Jairzinho	9	León
Rivelino	10	Zegarra
Edu	11	Cubillas

P. Machado garante Zagalo na seleção em 70

São Paulo (Sucursal) — O chefe da seleção brasileira que irá à Copa do Mundo em 1970, no México, Sr. Paulo Machado de Carvalho, já não esconde sua preferência pelo técnico Zagalo, do Botafogo, depois de algumas atitudes de Aimoré Moreira na recente excursão do selecionado brasileiro.

O nome de Zagalo já foi lembrado, inclusive, para participar da seleção paulista, que defenderá o nome do Brasil, contra o Paraguai, nos próximos dias 25 e 28, em Assunção — Taça Osvaldo Cruz. A função de Zagalo será observar o futebol paraguaio, pois êste será nosso adversário nas eliminatórias ao mundial do México.

Para o Sr. Paulo Machado de Carvalho, depois de ter ouvido muita coisa a respeito de Aimoré Moreira, nessa excursão, "Zagalo é ótimo."

—Já foi um grande jogador e hoje é um grande técnico. Repito, um grande técnico — afirmou Paulo de Carvalho.

Chamando a atenção para o fato de ser Zagalo um autodidata em matéria de orientação de equipes, e "por isso merece uma chance", o Sr. Paulo de Carvalho confirmou o convite ao técnico do Botafogo para ir ao Paraguai, com a finalidade de apreciar os jogadores paulistas e o futebol adversário.

Na opinião do Sr. Paulo Machado de Carvalho, há muitas diferenças entre Zagalo e Aimoré Moreira. Segundo o Chefe da Seleção de 1970, "Aimoré fala muito, promete muito e cumpre muito pouco".

Com isso, o Sr. Paulo Machado de Carvalho confirma sua preferência por Zagalo, "que fala pouco e não promete nada".

— A liderança de Zagalo foi um fato patente entre os jogadores daquela Copa de 68. Ninguém pode esquecer seu sacrifício e seu esfôrço. Seu trabalho no Botafogo é muito bom.

A conclusão do Sr. Paulo Machado é categórica:

— O lugar de Zagalo na seleção brasileira para 69 e 70 está garantido. Não será supervisor, pois o cargo já não existe. Poderá ser até técnico, mas que está garantido, lá isso está". — concluiu.

— Não passam de uns pirralhos... geniais — desabafou um crítico do diário *L'Unità*, da Itália, a propósito da primeira exibição da Orquestra Filarmônica Juvenil da Bulgária quando ela se apresentou em Roma. São 120 pequenos gênios musicais, entre oito e quatorze anos, vestindo com orgulho seus trajes de Pioneiros e manejando com desembaraço todos os instrumentos, sob a direção do maestro Wladi Simeonov. E não vale apenas como curiosidade: "A Orquestra Filarmônica das crianças de Sófia — sustenta o crítico do *L'Unità* — é um milagre de perfeição e uniformidade." Os minigênios búlgaros da música estão entre nós

UMA FILARMÔNICA DE MENOR IDADE

Helena e a alegria de tocar

Maestro Simeonov, o regente

A responsabilidade maior, Maria Slavoera, a solista

caderno

B

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1968

— Afinal, Lúcia tinha que participar de uma grande orquestra — costuma explicar, em tom de gracejo, o maestro Wladi Guerorguiev Simeonov quando lhe perguntam por que organizou a Filarmônica Infantil. Lúcia, uma menina de 12 anos, é filha de seu casamento com a pianista Maria Alferi, que também integra a orquestra, como orientadora.

As 120 crianças que compõem a Filarmônica foram selecionadas por concurso entre milhares de inscritas procedentes de tôda a Bulgária. Seu primeiro concêrto realizou-se em Sófia, em 1954, um ano depois da criação da Filarmônica. O êxito absoluto encorajou o maestro e os jovens instrumentistas a prosseguirem no trabalho, merecendo, então, o necessário apoio das autoridades educacionais da Bulgária. O reconhecimento público não tardou. No Festival da Juventude em Moscou, no ano imediato, obtiveram o Diploma de Honra, o que lhes abriu as portas de tôda Europa: República Democrática Alemã (RDA), Iugoslávia, Romênia e, em seguida, França, Itália e Inglaterra. Agora, pela primeira vez fazem uma excursão à América Latina, iniciando-a no Rio.

Depois da fase inicial, quando formou-se pela simples união de crianças selecionadas em concurso entre os Pioneiros Comunistas da Bulgária, a Orquestra Filarmônica, então institucionalizada, passou a funcionar como um campo de aplicação e prática do Conservatório, igualmente criado pelo Maestro Simeonov. Assim, quando os músicos atingem certa idade, deixam a filarmônica infantil e o Conservatório e passam a fazer a carreira habitual, ingressando em orquestras adultas ou dedicando-se ao magistério. — Formamos, assim, o nosso viveiro e o canteiro onde há de florescer mais tarde o virtuosismo de nossos músicos. Êsse é um dos meios de que nos valemos para elevar tão ràpidamente quanto possível o nível da cultura musical na Bulgária — explicou o maestro Simeonov.

A RETRIBUIÇÃO DO ESFÔRÇO

O maestro Wladi Guerorguiev Simeonov sempre teve como preocupação fundamental em sua carreira, além do aperfeiçoamento pessoal como regente, a intenção de elevar a música búlgara a um nível internacional. Logo que deixou o Conservatório Estatal de Sófia, viajou para Roma onde durante anos dedicou-se ao aperfeiçoamento da técnica de direção de orquestra. Ao voltar à Bulgária fundou imediatamente a Orquestra Sinfônica de Plodviv, logo considerada pela crítica como a segunda mais importante do país. Em 1951, fundou a Orquestra Sinfônica da Rádio da Bulgária, em Sófia. Finalmente, em 1953, organizou o grupo experimental filarmônico, selecionando os melhores músicos entre milhares de Pioneiros Comunistas — embrião do que se tornaria em pouco tempo a Orquestra Infantil Filarmônica da Bulgária, talvez a mais importante em seu gênero em todo mundo. Nomeado diretor da orquestra que fundara, Simeonov criou paralelamente a Escola Orquestral para proporcionar às crianças a possibilidade de um aperfeiçoamento constante.

A fama e o prestígio que hoje o grupo desfruta em todo mundo é a justa retribuição de seu esfôrço.

MÚSICA SEM IDADE

Helena Meteva de onze anos é violoncelista da Orquestra Sinfônica da Bulgária. Dentinhos pequenos, cara redonda, ela é, como as outras 53 meninas do seu grupo, sorridente quando conversa e muito séria quando toca de uniforme azulão e branco, mas se destaca porque fala inglês muito bem e é sempre chamada a dar entrevistas.

— Achei Recife lindo principalmente de noite, aquelas pontes cheias de luzes, quando a gente voltou do Teatro Santa Rosa, onde demos dois recitais, comentou Helena acrescentando que apesar disto ficou muito angustiada com tanta gente pobre morando em lugar tão sujo e pequeno, muito diferente da Europa.

Helena pertence a uma família de músicos. Seu pai toca violão, e foi admitida como elemento da Orquestra Sinfônica Infantil, onde seu irmão Simeon já participava tocando violino, no ano passado, quando tinha dez anos.

Para entrar na Sinfônica ela estudou muito — de uma a quatro horas por dia — e passou em todos os testes. Esta é a primeira viagem que faz com a orquestra, embora já tenha visitado outros países da Europa com seus pais.

Helena está no quinto ano de uma escola pública de Sófia, onde estuda Matemática, Búlgaro, História, Geografia, Música, Química e Inglês. Mas o inglês que ela fala aprendeu em uma escola particular:

— A gente paga só um pouquinho e aprende muito bem, continua explicando Helena, que apesar de gostar muito de música já resolveu que vai ser uma especialista em Matemática. Endireitando a blusa com jabot e punhos de babados de organdi, Helena termina a entrevista e começa a tocar seu violoncelo.

Os maiores têm quatorze anos, os menores, oito. A idade não é tão importante quando o talento e o estudo são os responsáveis pela harmonia

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

ARTE NA EDUCAÇÃO

As reformas universitárias, cuja necessidade se fazia sentir e que um movimento enérgico da classe interessada, a estudantil, fêz vir à tona, não se devem esquecer do item que diz respeito à Arte na Educação. A Arte na escola é mais um exercício de liberdade de criação, logo de vitalidade mental, do que pròpriamente um estimulante de artistas.

Com êste intuito criou-se em Brasília o Centro Experimental de Arte na Educação. A idéia da criação do Ceae surgiu no primeiro semestre de 1967, quando, por sugestão do Instituto Central de Artes, a Professôra Lúcia Valentim foi contratada pela Faculdade de Educação para coordenar a reestruturação da existente Escolinha de Arte daquele Instituto.

Surgiu assim o Centro Experimental de Arte na Educação, cuja área de atividade — Arte na Educação — interessa a tôdas as idades e aspectos em que podem ser tratadas as práticas de Arte com objetivos expressamente educacionais. Nêle o indivíduo, a partir dos três anos, poderá ser acompanhado em seu desenvolvimento até a idade de ingressar no Instituto Central de Artes ou na Faculdade de Educação, se o desejar, podendo retornar ao Ceae como estudante para licenciatura ou pós-graduação, se decidido a dedicar-se à profissão de professor de Arte. Caberá também ao Ceae — responsável por estudos e divulgação na área das Artes na Educação — conforme o plano da Universidade para centros congêneres, responder aos apelos tantas vêzes renovados à Universidade pelos educadores de Brasília, especialmente pelos professôres de Arte, por oportunidade de aperfeiçoamento, assistência especializada e intercâmbio.

Para o desempenho satisfatório dessas atribuições deverá o Ceae divulgar e estudar outras pesquisas na mesma área, desenvolvidas no Brasil e fora dêle, além de documentar e divulgar o próprio trabalho, procurando estabelecer intercâmbio com órgãos semelhantes no estrangeiro, ou que se venham a criar no Brasil, e com outras iniciativas cuja colaboração seja interessante, fazendo-se representar em seminários e congressos, organizando e participando de exposições etc...

Para o presente semestre letivo, procuraram matrícula no Centro Experimental de Arte na Educação, 235 crianças, além das que já freqüentaram nos semestres anteriores. Infelizmente o Centro conseguiu condições para atender a apenas 100 destas crianças.

ESFÔRÇO

Estagiam atualmente no Ceae dois estudantes e uma professôra primária, bolsistas da Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal. A luta é insana e a respeito disso pronunciou-se a Professôra Lúcia Valentim: "O esfôrço para superar pequenos problemas que ainda nos afligem, como a falta de suporte financeiro para aquisição de material e contratação de pessoal habilitado, adaptação do local que nos foi cedido em caráter provisório, êste esfôrço é ainda a nossa luta de cada dia. Esperamos que em breve, resolvidas estas dificuldades com a ajuda e a compreensão indispensável da administração universitária, estaremos prontos para humildemente prestar a colaboração imensa que nos cumpre, à comunidade de Brasília, a esta Universidade e às demais que nos procurem, para que a auto-realização criadora da nossa gente seja uma realidade fecunda".

No momento em que se comemoram os vinte anos da Escolinha de Arte do Brasil, é auspicioso divulgar a ampliação daquela idéia, o interêsse em solidificar em caráter universitário a aventura educacional que Augusto Rodrigues desfraldou em nosso País. As escolinhas de arte hoje são verdadeiros cursos de descontraimento, de elucidação da personalidade infantil, através de um convívio sutilmente guiado por professôres adestrados, e do estímulo de um exercício de beleza através da recreação. Não é pequena a literatura que em tôrno disso se publica no momento entre nós. Mas devemos à ação o melhor resultado disso tudo, sobretudo à consciência que os administradores universitários possam assumir de que, neste princípio de delicado e fundamental acesso, dependerá a vivência saudável do universitário que, amanhã, assumirá o comando da técnica ou da ciência, quando não simplesmente o comando valioso de sua vida construtiva e esclarecida.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR — INTERINO

"PICKPOCKET", BRESSON E UM "TRAILER" DE "MOUCHETTE" (II)

A pequena montagem de declarações de Robert Bresson que apresentamos a seguir (declarações prestadas a jornais, revistas e a televisões no lançamento de *Mouchette*) é uma amostra do que êle gosta de fazer em cinema e do que êle espera que o cinema venha a fazer.

● OS INTÉRPRETES

"O que me interessa nêles não é exatamente o que êles me mostram, é o que êles escondem. Pode-se filmar o que êles escondem graças a êste extraordinário aparelho, a êste milagroso aparelho que é a câmara de filmar. O que me espanta justamente é que com um aparelho tão extraordinário, capaz de registrar coisas que nosso ôlho não é capaz de ver, ou melhor, que nosso espírito não registra, nos mostra apenas truques, falsificações, isto é o que me espanta".

"O trabalho do ator é simplesmente uma projeção. É uma projeção do personagem que êle imagina diante dêle. Êle se projeta ao mesmo tempo em que o personagem, êle se olha, êle se vigia. Se num filme se passa a mesma coisa, se um ator se projeta, o que resta? Não resta nada, o personagem é vazio. É o que se pode verificar freqüentemente num primeiro plano: uma espécie de ausência do ator, ausência de sua imagem mesmo".

"Ao contrário de uma prática habitual no cinema, em meus filmes não mostro tôdas as noites aos intérpretes o resultado do trabalho do dia anterior. Não lhes mostro jamais o que êles fizeram para que não se vejam na tela como num espelho e que não procurem mais se corrigir como fazem todos os atôres que dizem: "Observe, meu nariz está muito à direita, um pouco mais à esquerda e será melhor da próxima vez..." etc."

"Digo a meus intérpretes que procurem aprender o texto não como alguma coisa que tenha sentido, mas como algo que não tenha senso, como se as palavras fôssem ùnicamente silabas, se as frases não tivessem palavras, mas sílabas e que o sentido apareça sem o conhecimento dêles. Aprendem alguma coisa numa língua estrangeira e a tradução só aparece quando o trabalho termina, quando êles estão livres".

● OS GESTOS

"Antes de fazer falar os personagens é preciso mostrar tudo que se possa fazer dizer com as expressões, principalmente, e com as atitudes, com o modo de se comportar. A palavra deve ser usada apenas para ir ao fundo das coisas. Em suma, é preciso que as idéias sejam inscritas no filme com imagens irmãs e sons equivalentes, que a palavra venha no último momento".

"Acredito que a maior parte de nossos gestos, e mesmo de nossas palavras, é automática. Se você tem as mãos sôbre os joelhos, não é porque você tenha as mãos sob o contrôle de seus olhos. Há um maravilhoso texto de Montaigne sôbre o que faz a mão: a mão não vai onde nós queremos que ela vá. A mão é autônoma, nossos gestos são quase autônomos, nós não os comandamos. E isto é o cinema, o que não é cinema é pensar um gesto, pensar uma palavra. Nós não pensamos nossas palavras; elas nascem no momento exato em que nós pensamos, e são mesmo elas, talvez, que nos fazem pensar. É isto que o teatro tem de antiverdadeiro e antinatural. O que eu procuro, ao contrário, é reencontrar em meus filmes uma espécie de verdade. Talvez eu seja um maníaco do verdadeiro. No teatro os atôres decoram seus textos, pensam seus textos e pensam seus gestos".

● A TRANSFORMAÇÃO

"Tenho a mania de aplanar tôdas as imagens por uma boa razão. É que acredito, ou melhor, estou seguro, que não existe arte sem transformação. Não existe cinema sem transformação na imagem. Se uma imagem permanece tal como ela era, tomada isoladamente, e não se modifica quando você a coloca ao lado de outra, se não há transformação, não existe cinema. Uma imagem que traz o sêlo da arte dramática não é transformável porque ela tem a marca de uma outra arte, como uma mesa feita com madeira já esculpida, não será verdadeiramente uma mesa, a escultura influenciará sôbre a mesa. Trata-se de obter imagens inteiramente puras, sem influências de outra arte (sobretudo de arte dramática), e que possa se transformar no contato com outras imagens e no contato com sons".

"Para mim o cinematógrafo é uma arte autônoma que estabelece ligações: ligações de imagens com imagens, ligações de imagens com sons, ligações de sons com outros sons. Dêste modo, então, existe verdadeiramente criação. Não existe a reprodução. Quando alguém faz com que atôres interpretem e fotografa êstes atôres interpretando, a câmara serve de aparelho de reprodução, e não de aparelho de criação".

● O FUTURO

"Talvez eu me engane, mas as artes me parecem em declínio, próximas de seu fim, perto de morrer, talvez por uma liberdade excessiva, talvez por causa da difusão extraordinária que tôdas coisas têm neste momento. O cinema, o rádio e a televisão matam as artes, mas creio também que é exatamente através do cinema, do rádio e da televisão que as artes vão renascer, talvez sôbre uma outra forma, e talvez até a palavra arte não terá mais o mesmo sentido. Existe uma esperança aí. Acredito no cinema como uma arte absolutamente nova, da qual nós nem mesmo chegamos verdadeiramente a imaginar, acredito numa musa cinematográfica. O pintor Degas dizia que "as musas não se falam, elas dançam umas com as outras". Acredito que o cinema é, ou será muito em breve, uma arte absolutamente autônoma e que não é o que se pretende que êle seja ou deva ser: a síntese das outras artes. É uma arte inteiramente fechada e inteiramente autônoma".

TEATRO | YAN MICHALSKI

UMA JUVENTUDE DIFERENTE

Por mais que me esforce, não consigo atinar com os motivos que podem ter levado um homem de teatro jovem e inconformista a iniciar sua carreira de diretor com uma peça como esta, tão afastada na sua problemática das preocupações e do clima dos dias que correm, e tão fora de sintonia, como obra de arte, com os meios expressivos compatíveis com a nossa época.

A juventude que está em crise, na peça de Bruckner, é — segundo informa o programa — a juventude vienense de 1923. Mas a atmosfera da peça tem muito pouco de espírito vienense — tradicionalmente irreverente, brilhante e alegre — e parece traduzir muito mais fielmente um espírito bem alemão, com todo o pêso e todos os excessos, ampliados quase até a caricatura do soturno romantismo germânico. Os sete personagens que se entredevoram e atormentam em cena horas são sete pequenos Werthers, sempre dispostos a cultivar narcisisticamente as suas tendências masoquistas, a se lambuzar interminàvelmente nas suas egocêntricas angústias pequeno-burguesas, e a esmagar o espectador debaixo da vivência torrente das suas baratas elucubrações metafísicas. É provável que essa mentalidade reflita fielmente o ambiente de falta de perspectivas contra o qual a juventude alemã esbarrava nos anos que se seguiram à Primeira Guerra Mundial — mas trata-se de um fenômeno local, limitado no tempo e no espaço, e desprovido de um mínimo de universalidade capaz de lhe garantir qualquer interêsse no Brasil de 1968. A única conclusão à qual Juventude em Crise *nos leva é que, à crise que a atinge em 1968, a juventude brasileira e a dos outros países sabem responder de uma maneira mais consciente, sadia e positiva do que o fazia a juventude vienense (ou alemã?) de 1923. É pouco.*

Se o conteúdo é caduco, a linguagem dramática o é ainda mais. É difícil suportar hoje em dia uma peça na qual de três em três minutos um personagem enuncia, com uma gravidade bem germânica, um aspecto da sua Weltanschauung; *e é difícil levar a sério as experiências amoroso-existenciais que os protagonistas multiplicam em meio a constante troca de parceiros e a explicações grandiloqüentes e conceituosas. As paixões mórbidas e perversões que animam os personagens têm um aspecto grotesco que nos faz pensar em Nélson Rodrigues — mas Nélson trata os seus personagens com uma atitude de seriedade e ironia que lhes dá um certo charme, enquanto Bruckner dispensa aos seus tratamento muito mais sério do que êles merecem; e, por outro lado, os personagens de Nélson sucumbem às suas paixões como a uma fatalidade, enquanto os de Bruckner cultivam as suas com um cuidado extremamente artificial.*

STANISLAVSKI EM CRISE

O espetáculo dirigido por Cecil Thiré peca, essencialmente, pela indefinição, pela ausência de uma verdadeira concepção diretorial. O encenador, conforme declara no programa, não procurou uma reconstituição da época e do local de origem, mas também não os substituiu por outra época e por outro local; o espetáculo fica assim, tanto no caótico vestuário como no comportamento dos intérpretes, suspenso numa misteriosa terra de ninguém, o que diminui ainda mais a já em si reduzida plausibilidade dos personagens e dos seus conflitos. Também a linha estilística não é nada convincente. Cecil Thiré optou pelo mais convencional naturalismo stanislavskiano. Aparentemente, pode-se considerar que o texto não permitia muito mais do que isso; mas creio que pelo menos dois outros caminhos poderiam levar a um resultado bem mais satisfatório: uma encenação expressionista, compatível não só com a época em que a peça foi criada, como também com o clima criado pela estrutura do bonito cenário de Carlos Vergara e Gastão Manuel Henrique, e que seria, ainda por cima, capaz de dar a dimensão adequada ao aspecto de fantoches desvairados que caracteriza os personagens. A outra alternativa seria uma encenação criticada, irônica, através da qual o d r a m a l h ã o *de Bruckner poderia talvez ser transformado numa comédia satírica bastante atraente. Certas falas, pela sua absurda grandiloqüência, simplesmente pediam um tratamento humorístico — mas o diretor preferiu levar sempre a sério a seriedade original do autor.*

Enfim, dentro dessa opção desambiciosa, o trabalho de estréia de Cecil Thiré não é desprovido de competência, mais artesanal talvez do que pròpriamente artístico. Dentro da linha adotada, a sua direção se confunde essencialmente com direção de atôres, e nesse setor o resultado é bastante satisfatório: o jovem elenco se comporta com bastante sinceridade e fôrça de convicção, ainda que não consiga dar maior sentido de lucidez aos estranhos acontecimentos do enrêdo. Ana Maria Magalhães é a agradável surprêsa da noite, com um desempenho divertido que só no último ato revela para uma comicidade algo fácil. Maria Teresa Medina está particularmente bem nos grandes momentos dramáticos, prejudicando a fôrça da sua interpretação com uma gesticulação muito tensa e artificial. Antero de Oliveira, numa composição bem diferente dos seus trabalhos anteriores, dá colorido e presença ao personagem, embora dosando deficientemente a ênfase das falas, tôdas igualmente apoiadas. Vera Barreto Leite atua com bastante desembaraço e charme, só desmontando no final, quando não consegue sustentar a densidade da situação. Ari Coslov, num desempenho um tanto indefinido, salva-se pela espontaneidade. Os pontos fracos da distribuição ficam por conta de Selma Caronezzi, surpreendentemente falsa a começar por uma peruca e por uma roupa muito infelizes, e de Simon Cúri, que não consegue insuflar vida ao seu enigmático professor.

Ana Maria Magalhães e Antero de Oliveira: Juventude em Crise

PANORAMA
DAS LETRAS

BERNANOS PRESENTE — Diversas manifestações marcarão no Brasil o 20.º aniversário da morte de Georges Bernanos, cuja casa, em Barbacena, no interior de Minas, será o centro de uma cerimônia comemorativa em fins dêste mês. Em setembro haverá um ciclo de conferências sôbre Bernanos na Maison de France. **França em Revista**, publicação da Embaixada francesa no Rio, dedicou seu último número a Georges Bernanos, com a colaboração de Hubert Sarrazin.

LISBOA EM CENA — João Francisco Lisboa, o grande jornalista e historiador maranhense sempre muito pouco divulgado no País, acaba de aparecer em livro de bôlso das Edições de Ouro, com Jornal de Timon **e** Vida do Padre Antônio Vieira. **Do** Jornal de Timon, **diz Afrânio Coutinho, na apresentação do volume: "Obra que realmente situa João Francisco Lisboa na cena literária brasileira como um dos maiores escritores do seu tempo". Sôbre a biografia de Vieira: "Não testemunha menos o grande escritor, preocupado com as figuras e os problemas nacionais, os quais para êles constituíam verdadeiros desafios à inteligência brasileira."**

RECORDE — A Gráfica Record Editôra, que comemora o seu primeiro aniversário êste ano, já publicou 60 livros, de janeiro a junho.

DE CAVIAR — Nem só de Caviar Vive o Homem, o romance de espionagem mais volumoso (mais de 500 páginas) e que já vendeu mais de um milhão de exemplares na Europa, está sendo apresentado ao público brasileiro pela Editôra Nova Fronteira, na tradução de Paulo Buarque de Macedo. Êsse livro, que transformou seu autor — Johannes Mario Simmel — num dos escritores mais lidos em todo o mundo, narra histórias verdadeiras ocorridas durante a II Guerra Mundial.

DE FEIJÃO — O Feijão e o Sonho, de Orígenes Lessa, que há pouco saiu em sétima edição pela Gráfica Record Editôra, sai agora também em sétima edição (!) na série Clássicos Brasileiros, das Edições de Ouro, com biografia do autor feita pelo romancista Renard Perez, ilustrações de Poti e introdução e notas de Ivã Cavalcânti Proença.

MAILER COMPACTO — Com cêrca de 800 páginas (os tijolos estão na voga) sai, pela Editôra Civilização Brasileira, mais um livro do norte-americano Norman Mailer — **Os Nus e os Mortos**, na tradução de José Laurênio de Melo, com apresentação de Paulo Francis. Inspirado na II Guerra Mundial, o livro narra a experiência vivida pelo autor como combatente contra os japonêses nas ilhas do Pacífico. Violento como todos os livros de Mailer, **Os Nus e os Mortos** apresenta o Exército americano como organização parafascista.

FOGO DA IMPRENSA — James Reston, editor do maior jornal do mundo — o New York Times **— defende a necessidade de uma imprensa agressiva, vigilante, interpretativa e orientadora da opinião pública em Artilharia da Imprensa, série de conferências que pronunciou nos Estados Unidos e que são trazidas agora a conhecimento do leitor brasileiro pela Editôra Laudes, na tradução de Luís Orlando Carneiro, new's editor do JORNAL DO BRASIL. Num País como o nosso (em especial num momento como êste), em que o Govêrno e, às vêzes, o próprio povo não compreendem bem a missão da imprensa, o lançamento é mais do que oportuno.**

UM POETA — **Poesia**, de Vito Santos, recém-lançado pela Livraria São José, põe-nos em contato com um legítimo poeta, dêsses que a gente ainda consegue entender porque não recorre a artifícios para tornar-se hermético e pousar de gênio. Sua poesia, s i m p l e s e despretensiosa, agrada precisamente pelo despojamento de truques e pela recusa ao fácil.

Livros e informações para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302 — Copacabana.

PANORAMA

DAS ARTES

LÚCIO NA DÉCOR — Lúcio Cardoso exporá no dia 6 de agôsto na Galeria Décor (Toneleros). Óleo e desenho. Trabalhos todos de 68. A Galeria Décor, pelas providências tomadas no que diz respeito à divulgação de seu artista, parece estar levando a sério o assunto. Suas bases são absolutamente profissionais (no bom sentido) e seu comportamento com o contratante, da maior lisura e inteligência. Tratando-se de uma loja de decoração, é bom anotar isso e dar-lhe o maior crédito num tempo em que algumas galerias ditas profissionais fecham ou se comportam como verdadeiras parasitas dos artistas.

PAISAGENS — Prosseguindo em seu programa de atividades culturais com a intenção de dinamizar o Museu Nacional de Belas-Artes, a direção do mesmo fêz inaugurar há poucos dias uma exposição de paisagens brasileiras, reunindo 41 telas de pintores brasileiros de diferentes épocas, de Araújo Pôrto Alegre a Inimá de Paula.

SERPA EM NOVA IORQUE — O Museu de Arte Moderna de Nova Iorque adquiriu dois desenhos de Ivã Serpa, um da fase datilográfica (1955) e outro inspirado no rastro que as traças deixam no papel (1961). O MAM americano pede mais **slides** para escolher outros trabalhos e possìvelmente adquirir. Enquanto isso os nossos museus permanecem cada dia que passa mais desprovidos de acervo de artistas nacionais contemporâneos.

FAYGA — A exposição de gravuras que Fayga Ostrower criou especialmente para o Palácio dos Arcos em Brasília continuará aberta no Museu de Arte Moderna até dia 27. Uma excelente oportunidade para que todos tomem conhecimento dêste valioso trabalho da nossa gravura de hoje.

MUSEU DO LIVRO — Inaugurou-se, na cidade tcheca de Kamenicky Senov, um Museu do Vidro, reunindo cêrca de 4 mil objetos do gênero. Já no século XVII esta cidade da Boêmia setentrional exportava o vidro soprado, talhado e pintado, incluindo belos lustres de cristal, para muitos países da Europa. O museu permanente reflete, principalmente, o desenvolvimento do cristal.

CORRESPONDENCIA — O pintor Nilson Seoane, paulista, residente nos Estados Unidos: "Há já um ano e meio que moro aqui em Bethesda, a vinte minutos do centro de Washington. Até 1970 tenho muitos compromissos com galerias. Finalmente agora tenho um ótimo agente americano. Só pinto e êle cuida dos meus negócios. Gostaria muito de poder expor no Rio de Janeiro ainda no ano que vem, porém não tive oportunidade de entrar em contato com as novas galerias daí. Estou numa nova fase: expressionismo mágico dentro da antropofagia, mas tudo ligado às raízes selvagens. Agora trabalho num painel de sete metros por dois. Em março de 1969 estarei inaugurando exposição em São Paulo". Seoane conquistou o primeiro Prêmio Professional Acrylics, no The Takoma Park Art Association, concorrendo com 297 artistas americanos.

PAINEL — Luísa Soares Sampaio expondo na Meia Pataca. Pinturas, apresentação de Maria de Lourdes Novais: "Os trabalhos de Luísa Soares Sampaio refletem um colorido espontâneo e uma constante ansiedade em transmitir um mundo de alegria e prazer, que é a tônica da sua criatividade: não tem preocupação com a temática". — Duas esculturas, da série que Franz Krajcberg vai expor no Gabinete de Arte de Botafogo, de Barcinski, foram adquiridas pelo Govêrno Francês — a Exposição de José Paulo Moreira da Fonseca vai-se prolongar até dia 20, no Gabinete de Arte de Botafogo, em vista do sucesso alcançado — Recebemos (atrasado) convite do Museu da Imagem e do Som, com o título vago de Pintura 1900-1905. A inauguração foi dia nove — Luís Nélson Ganem comunica a inauguração de seu **atelier**, com aulas de pintura e desenho, inclusive para principiantes. Endereço: Av. Copacabana, 1072 — grupo 1004 — telefone 52-8233. Entre os alunos de Ganem parece que está surgindo um nôvo bom pintor, Pedrini.

W.A.

O CHURRASCO É CIVIL OU MILITAR?

Domingo passado fomos jantar numa churrascaria, em Ipanema. Éramos dez pessoas interessadas em beber cerveja, comer carne e bater papo. As senhoras estavam elegantíssimas, e os homens um bocado inteligentes. Quando já havíamos enchido a pança e estávamos à espera do cafèzinho, houve aquêle silêncio durante o qual a gente procura desesperadamente um nôvo assunto. Então uma das senhoras, mostrando um cidadão que estava sentado em outra mesa, disse:

— Aquela pinta *não me é estranha.*

Depois que cada um de nós examinou o referido cidadão, concluímos por unanimidade que se tratava de uma figura bastante conhecida. Mas quem seria?

Estava entre nós um deputado estadual, e foi êle quem matou a charada:

— Aquêle é o General X.

Uns opinaram que o pinta *era môço demais para ser o General X, e outros ficaram à espera de uma solução, que chegaria com o cafèzinho. Colocando as xícaras na mesa e observando nossa curiosidade, o garçom, com nítido orgulho, confirmou: o cidadão de cabelo cortado à cadete, vestindo terno branco, acompanhado de uma senhora parecida com Mirna Loy e de um cavalheiro de identidade desconhecida, era realmente, sem sombra de dúvida, o General X. Um General de q u a t r o estrêlas, comandante de Exército, amigo íntimo do Presidente, e ainda por cima um cobra em matéria de política!*

Na minha mesa a perturbação foi g e r a l. Ninguém estava preparado para formular uma opinião ou expressar um sentimento. Coube a mim aliviar um pouco a tensão, introduzindo uma nota de humor negro:

— Depois dizem que não estamos num regime militarista — comentei.

— Se isto não é um regime militarista, como é que até nas churrascarias você encontra um general?

Nosso problema era o seguinte: um homem de negócios, um deputado, um advogado, um jornalista, um professor de educação física e algumas senhoras das mais badalativas estávamos preparados para dizer não aos generais em geral, mas nunca nos passara pela cabeça que os generais fôssem pessoas que gostassem de comer churrasco na mesma churrascaria freqüentada por nós.

O advogado sugeriu que eu fôsse lá para abrir o diálogo. Êle queria que eu me aproximasse do homem e dissesse:

— General: na qualidade de emissário da clientela civil, eu gostaria de lhe dizer que nada temos contra os senhores, e que pelo contrário gostaríamos de v e r o Brasil transformado numa gigantesca mesa, à qual todos se sentassem para comer o churrasco da paz!

Mas como eu poderia fazer semelhante discurso, se naquele mesmo instante estava descobrindo que tenho mêdo de general?

Outro que tinha mêdo de general era o professor. Em dado instante êle pediu licença para ir lá dentro. Mas coincidiu que o General também pediu licença e se encaminhou ao banheiro. E o professor desistiu: sentou, encabulado, pediu um licor e ficou esperando que o General fôsse e voltasse.

E nesse instante eu compreendi o que é a crise brasileira, com todos os estudantes nas ruas, e reuniões do Conselho Nacional de Segurança, e discursos na Câmara e no Senado, e editoriais na imprensa. Em nome de oitenta milhões de brasileiros, civis e militares, tive vontade de gritar:

— Queremos a democracia do pipi!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

LÉA MARIA

AMOR NÔVO

O *beatle* John Lennon, indagado por que vinha saindo tão freqüentemente com a japonêsa Yoko Ono, declarou: "Porque estou apaixonado por ela." E disse que o seu casamento com Cynthia, que durava há seis anos, "está terminado". É o primeiro divórcio que acontece no clã dos Beatles.

Yoko é pintora e por ocasião da foto, estava na exposição que acabava de inaugurar. A mostra era dedicada *de Yoko a John Lennon*. Sôbre casamento com a môça de 34 anos, que também é casada (com o pintor norte-americano Anthony Cox), Lennon disse: "Casamento não é marca registrada do amor. E não vou dizer mais nada, senão complico as coisas."

PICADINHO

● A m a n h ã, duas festas: uma, de Maneco Portinari Lemão, um dos mais queridos sobrinhos do pintor, e que possui em sua casa uma fabulosa coleção de Portinari.

● *A outra: reunião na casa do médico Geraldo Siffler, que voltou dos Estados Unidos trazendo uma coleção dos últimos lançamentos de música clássica. Agora, seus amigos vão ouvi-los.*

● Também amanhã, reunião no apartamento de Nair Pimentel Duarte para os que viajaram com ela na última excursão que organizou, e também para as senhoras que embarcam em setembro através da agência de Guga Fiães.

● *Hoje, almôço na Rua S. Clemente. Recebe Malu da Rocha Miranda.*

● O Zunzum parecia um salão particular, na noite de domingo, tal o número de pessoas que se conheciam entre si e que são personagens assíduos dos grandes coquetéis do Rio.

● *E o Jirau enfrentava bem a nova concorrência, com sala repleta. Para os que se queixavam da música por demais alta, o garçom trazia uma caixinha com algodões. "Para seus ouvidos", dizia.*

● Em uma mesa, uma senhora comentava: "Por causa dessa música assim, tão alta, é que se está criando uma geração de burros, que não vão saber nem falar". Ao que um brôto respondia: "Mas para que falar?"

● *Ainda numa mesa do Jirau, um casal debutante em boate: os Drault Ernâni, que jantavam em companhia dos Issler, dos Milton Cabral (aniversário de casamento), dos Fernando Magalhães e dos Manuel Melo Machado.*

● Nas ruas de Miami, circulando Marília Pena e Costa, à direção de um Impala 68, azul-turquesa, recém-comprado.

● *Seus pais, o casal Pedro de Lamare São Paulo, voltaram dos Estados Unidos. E seu marido, Hélio, embarcou para lá.*

● O maestro Eleazar de Carvalho também saiu do Rio. Foi descansar durante dez dias, com a família, numa fazendo do interior de S. Paulo.

SEM CONVITE

Não tem fundamento a notícia de que o economista e ex-Embaixador dos Estados Unidos na Índia, John Kenneth Galbraith, convidara o ex-Presidente João Goulart para visitar os Estados Unidos, a fim de que entrasse em contato com senadores e representantes democratas. O autor de O Triunfo disse a jornalistas nos Estados Unidos que nada tem contra o Sr. João Goulart, mas que não houve o tal convite.

FRENTE AMPLA

O Sr. Jânio Quadros estuda a possibilidade de lançar um livro — coletânea de contos e lendas latino-americanos — de parceria com Jorge Amado, que o visitou recentemente no Guarujá. Tudo depende de ser contornado o problema de exclusividade do escritor baiano com a Editôra Martins.

Depois de amanhã, às 19 horas, na sede da Editôra J. Quadros, será realizada a noite de autógrafos do livro **História do Povo Brasileiro**, que o ex-Presidente escreveu em conjunto com o ex-Ministro das Relações Exteriores de seu Govêrno, Afonso Arinos de Melo Franco.

ELOGIO AO RITMO

O New York Times elogiou, anteontem, dois espetáculos que o pianista Sérgio Mendes e o conjunto Brasil 66 apresentaram no Schafer Music Festival, no ringue de patinação do Central Park, assistido por cêrca de 11 mil pessoas. John S. Wilson, crítico do jornal, afirmou que embora o conjunto de Sérgio Mendes fôsse principalmente vocal, mostrou um ritmo tão intenso que, com a ajuda dos amplificadores, foi melhor do que a entrada do grupo instrumental de Montego Joe.

JÔGO À VISTA

O Senador Benedito Valadares está descansando em Araxá, por exigência médica. Vítima de um desvio na coluna, revelou a amigos que espera recuperar-se totalmente até 1970, a fim de poder disputar mais uma vez uma cadeira no Senado.

Em virtude dos cuidados médicos que inspira, o Sr. Benedito Valadares deverá ser transportado, nos próximos dias, para um hospital no Rio. Em conversas com amigos, na estância hidromineral construída quando era interventor em Minas, afirma que o projeto Israel Pinheiro Filho, regulamentando o jôgo, tem aprovação certa no Senado.

GIRAMUNDO

● *Em Roma*: casaram a filha do falecido Tyrone Power (Romina) e o filho do também falecido Mario Lanza (Rico). O genro de Linda Christian é dono de uma boate local.

● Em Bruxelas: *o procurador dos reis dos belgas (Balduíno e Fabíola) está sendo chamado de "McCarthy do pudor nacional", desde que resolveu desenterrar um texto de lei, armar-se de tesouras e de papel adesivo e com êles* censurar *os nus, artísticos ou não, vivos ou em imagens, que existem em seu país.* Monsieur *Velu (que em francês significa* peludo) *tem horror principalmente a pêlos. Sua censura começou no cinema, passou ao teatro e agora ocupa-se das artes plásticas. Seus policiais visitam as galeriais de arte recomendando aos proprietários de relegar os nus para as salas dos fundos, ou, então colocar faixas de papel adesivo sôbre o busto e* outros lugares. *Velu proibiu uma exposição de Dali, para menores de 18 anos. A reação dos estudantes, quanto ao fato, foi a seguinte: tôdas as estátuas de Bruxelas amanheceram vestidas de roupas íntimas. Resposta de* Monsieur *Velu: "Será que estão me perseguindo e querendo ridicularizar a polícia?"*

LONDRES ESTA SEMANA

● Comentário de uma milionária inglêsa: "Quando a Rainha está ligeiramente mais bem vestida é porque a sua roupa foi feita por John Cavanagh, o costureiro que divide com Norman Hartnell a responsabilidade pela sua elegância." Os cabelos lisos e semilongos, com movimento para trás, enquadrando o rosto, e com reflexos dourados; os olhos valorizados por sobrancelhas menos espêssas; o batom mais claro; são algumas das propostas feitas pela revista *Nova*, numa reportagem intitulada *O Que Paris Poderia Fazer pela Rainha*. Costureiros e cabeleireiros parisienses foram consultados pela revista, que mandou uma equipe a Paris, com milhares de fotos da Rainha. Aí está uma monarquia democrática.

● *Até setembro, David Hemmings ficará na Irlanda, filmando. Sammy Davis Jr. não se sabe se poderá terminar suas apresentações programadas para os Jondrinos. De repente ficou rouco, quase afônico. E Louis Armstrong, completando 68 anos de idade, nega que se esteja aposentando, como dizem e escrevem alguns. É atração, no momento, de Londres.*

● Tom Stoppard é a nova revelação do teatro inglês. Com *Rosencrantz e Guildenstern*, que foi sucesso de bilheteria no National Theater e também na Broadway, foi aclamado com o Tony Award, pela melhor peça de 67. Agora, volta a atacar com *The Real Inspector Howard*, que acaba de estrear.

● *À venda em lojas de Kong's Ro[...] velas em forma de bolas redondas, [...] de chumbo, com a inscrição* The Bomb.

● O que mais se comenta em Lon[dres] por êstes dias: um *fait divers* aconte[cido] nos Estados Unidos. Um líder dos di[rei]tos civis pediu à indústria farmacêuti[ca] Johnson e Johnson que iniciasse a fabricação de esparadrapos marrons, alegando que não é justo que sejam apenas fabricados de tom creme, para os brancos.

PARIS ESTA SEMANA

● *Robert-Jean de Vogué, Presidente da Moet et Chandon, primeira marca que produziu e exportou o champanha francês, resolveu diversificar as atividades da sociedade. Associou-se ao poderoso grupo Boussac, que controla a Maison Dior para a produção dos perfumes da casa. Ao mesmo tempo em que evitou a aliança americana, escolhida pela grande maioria dos perfumistas franceses, a marca Dior tem agora, em seu nôvo sócio, uma renovada fonte de clientes estrangeiros que compram o luxo a preço alto.*

● Guillaume é o nome do filho de Marie-Christine e de Eddie Barclay que nasceu há dias, numa clínica parisiense. Marie-Christine, 22 anos, deu ao marido, de 47 anos, o primeiro filho, pois o filho de seu casamento anterior, chamado Pascal, é adotado.

● *Já foram publicados, em Paris, dois livros sôbre as inscrições em paredes, muros e monumentos públicos feitas durante as agitações francesas. São citações e frases surrealistas e filosóficas: setenta mil exemplares de um dêsses volumes* (As Paredes com a Palavra) *foram vendidos em apenas uma semana.*

● O que se comenta, na área do iatismo: a alemã Edith Baumann, 26 [...] única mulher a tentar a travessia solitária do Atlântico, levou consigo, a bordo, um caderno onde seu professor assinalara tôda a orientação para a mudança de velas. Uma imprudência, consentir que Baumann participasse, nessas condições, da competição.

● *Nôvo Che Guevara para o cinema: o ator Omar Shariff. Até agora existem dez projetos de filmes sôbre a vida de Guevara.*

☆ "LINGERIE" ROMÂNTICA

* A Etam está lançando linha nova de *lingerie* tôda na base do romantismo. Babados, fitinhas, *jabots* e estampados delicados dão um ar ingênuo às combinações, camisolas e anáguas.

* Azul-marinho é o tom da moda das *lingeries* Christian Dior.

* Sem desprezar as rendas e os tecidos rendados, os novos *soutiens* agora se baseiam nos tecidos elásticos, que se adaptam a qualquer tipo de busto e acabam com o problema das marcas e dos volumes indesejáveis sob a roupa.

☆ DENER E SUA RIO-BOUTIQUE

A New Dener apresentará dia 6 de agôsto a nova coleção Rio-Boutique do costureiro paulista. O desfile será na loja, à Rua Francisco Otaviano, 52-A e B, às 16 horas.

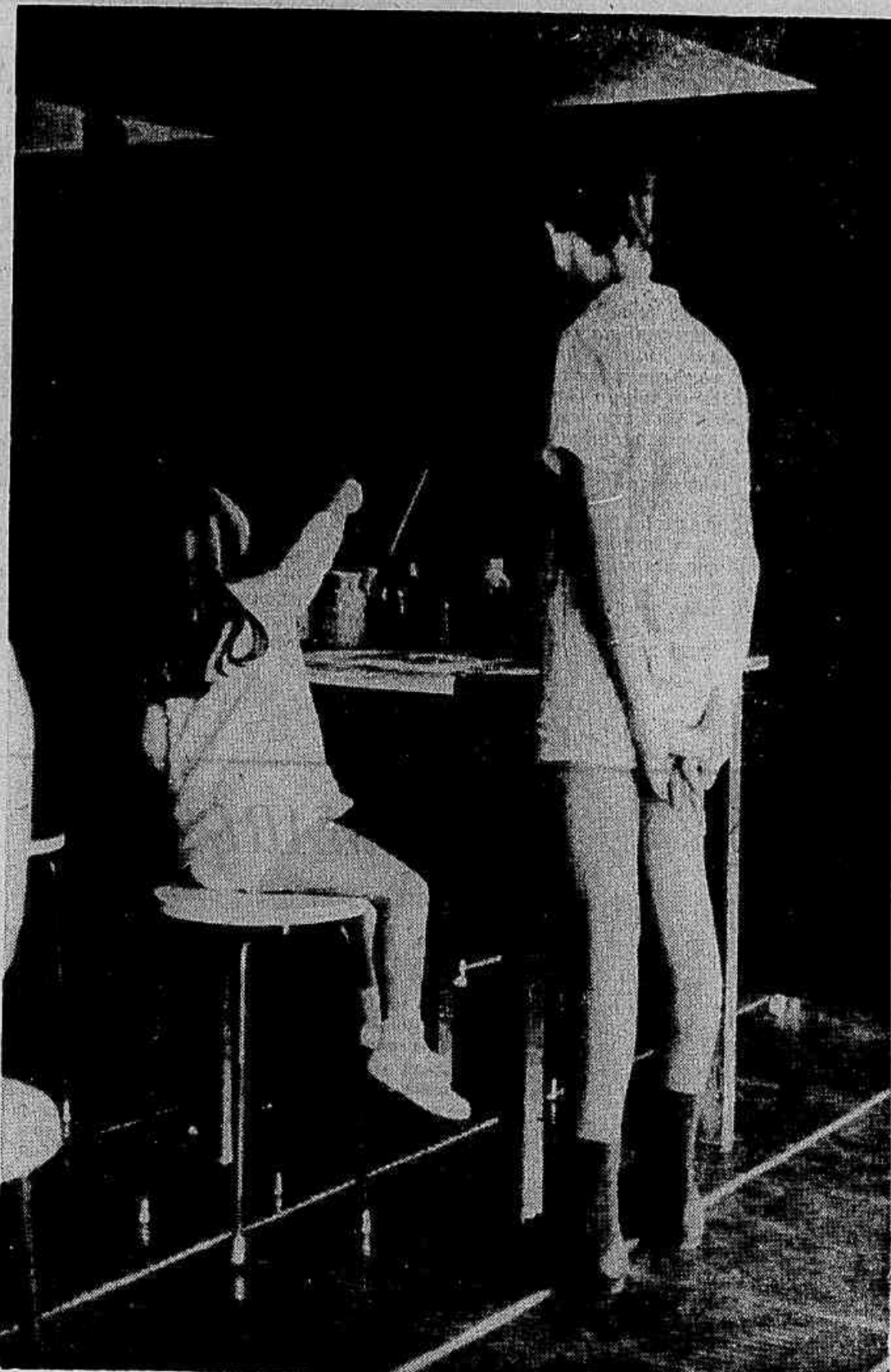
☆ NOVOS RUMOS DA NUTRIÇÃO

A Associação Brasileira de Nutricionistas, comemorando seus 19 anos de existência, fará realizar de 23 a 31 de agôsto um seminário — *Novos Rumos da Nutrição* — e de 31 de agôsto a 4 de setembro a I Feira de Nutrição da Guanabara, ambas com a colaboração dos Diretórios Acadêmicos das Escolas de Nutrição do Rio. O seminário, que coincide com a IX Semana do Nutricionista, debaterá, entre outros, os problemas da dietética no campo da Puericultura e Pediatria, dos alimentos supergelados e do ensino e pesquisa da Nutrição. Já a feira será realizada na Faculdade de Enfermagem da UEG e tem como principal objetivo levar à população carioca os indispensáveis ensinamentos sôbre a maneira correta de alimentar-se, em tôdas as idades.

☆ FAZENDO O PÉ-DE-MEIA

Agora a mulher brasileira pode colaborar efetivamente para aumento do capital da família. É só abrir uma caderneta de poupança da APEX, a emprêsa de poupança e empréstimo que vai ser inaugurada no próximo dia 6, na Rua Gonçalves Dias, 68 (esquina de Ouvidor). As vantagens são: o depósito de livre movimentação, a correção monetária e a distribuição de dividendos.

☆ SP: UMA RUA PARA NOIVAS

Quem quer comprar vestido de noiva já encontra uma rua inteira onde pràticamente só existem lojas especializadas — a Rua São Caetano, em São Paulo. Os preços variam desde os astronômicos até os bastante acessíveis.

Respeitando o poder de criação individual, o Ceat procura desenvolver na criança o senso artístico e o trabalho em equipe. (Foto de Antônio Teixeira)

Sem ir às selvas amazônicas, você terá em sua casa esta e outras máscaras feitas pelos índios da tribo Tucano

ARTE POPULAR BRASILEIRA

PARA VER E COMPRAR

Com um vatapá baiano e um conjunto nordestino cantando emboladas, foi inaugurada 2.ª feira, na praça do Lido, a Sala do Turista, expondo uma mostra da arte popular brasileira a turistas e cariocas.

Êste nôvo aspecto brasileiro, que muita gente conhece de leve, é mostrado pela Associação Comercial e Industrial da Zona Sul, que além de vender peças exóticas de artesanato mantém um perfeito serviço de informações sôbre onde e como comprar e comer bem no Rio.

Coordenada pelo Clube dos Amigos do Folclore, a exposição de vendas oferece a você a oportunidade de adquirir desde uma máscara feita pelos índios amazonenses até a última palavra em matéria de cerâmica moderna. As rendas catarinenses, as cuias do mercado do Ver-o-Pêso de Belém do Pará, os quadros de Heitor dos Prazeres, Becker do Vale e os tapêtes feitos à mão estão à sua disposição até o dia 30 de julho. A Sala do Turista vai-se transformar em breve numa porta permanentemente aberta aos turistas, que desde já encontram orientação e assistência até nos casos de furtos. Além disso, dispõe de uma agência do Departamento de Correios, um plantão permanente da Guarda Noturna para atender a população de Copacabana. Outras exposições estão já programadas para êste ano; numa delas você terá oportunidade de comprar e comparar o artesanato dos Estados e de outros países.

CEAT INAUGURA CURSOS PARA MÃES E FILHOS

Um clubinho que ensina teatro e artes plásticas às crianças e aulas de Psicologia à mães já está funcionando no Pavilhão Japonês, no Atêrro do Flamengo, patrocinado pelo Centro de Atividades da Campanha Nacional da Criança.

O clube procura desenvolver as tendências artísticas das crianças, sem forçá-las à qualquer tipo de atividades das quais não querem participar.

Os grupos infantis são selecionados de acôrdo com a idade. Não têm limite de tempo e as atividades funcionam das 8 às 13 horas, diàriamente. Esta é a segunda experiência do Ceat, que mantem com êxito, há dois anos, outra escolinha de arte na Rua Mena Barreto, 35. Nestas escolas, as crianças, supervisionadas por professôras, aprendem a modelar massa, a pintar e a montar peças; as mensalidades para os cursos infantis custam 15 cruzeiros novos.

Para as mães, o Ceat promove, entre outros, cursos de Psicologia da Infância e da Adolescência, além de encadernação. O professor Bechara já iniciou aulas de revisão de português, e outros cursos já estão em andamento. As mensalidades para êstes cursos são de 30 cruzeiros novos.

Em breve o Ceat vai abrir outro Clubinho de Arte, desta vez servindo às mães e crianças de Marechal Hermes.

PASSARELA
GILDA CHATAIGNIER

MÁRIO VALE DESFILA PARA CONGRESSISTAS

As senhoras dos médicos-congressistas do I Encontro dos Discípulos de Fernando Paulino vão ter a oportunidade de assistir hoje, no Hotel Glória, ao desfile da coleção **prêt-à-porter** de Mário Vale. Do esporte aos longos, 24 criações mostradas por 12 manequins profissionais, e que ainda serão acompanhados por modelos masculinos da Varsano. O crochê estará presente sob a forma de um **palazzo** sofisticado e de dois vestidos trabalhados em fio de barbante. Tecidos pintados farão um estilo menos formal, de colorido alegre. Em tôda a linha domina a simplicidade, fazendo sobressair os cortes e recortes.

Túnica de blusa em brocado verde-musgo-dourado, decote em V e carreira de botões miúdos. Calças bufantes em chiffon também verde e turbante no mesmo tecido

O HÁBITO NÃO FAZ A FREIRA

JUDY KLEMESRUD
do "N. Y. TIMES"

— Depois de tôda essa onda de nudismo e tudo mais, senti-me atraído pelo oposto: propriedade e prudência. E achei que ninguém melhor que padres e freiras para simbolizar isso. Não tive nada de sacrílego em mente.

A defesa é de Walter Holmes, o jovem figurinista da Boutique Paraphernalia, de Nova Iorque, responsável pelo lançamento dos últimos modelos da loja, os mais controvertidos dos últimos tempos. Haja vista os comentários das clientes:

— São tão femininos!

— Eu os acho vulgares e sem gôsto.

— Para mim é blasfêmia.

As roupas criadas por Holmes, que nasceu em Londres e é membro da Igreja anglicana, foram baseadas nos trajes de padres e freiras. E êle, que denominou suas criações de minimedievais, acredita piamente que sejam usadas nesta estação, devido à recente modernização das freiras e de seus hábitos.

Aliás, uma das clientes de Holmes comprou um dêsses trajes e viajou com êle para a Europa, sendo confundida em Roma com uma freira de verdade.

VÉUS À PARTE

Cada um dos vestidos de Holmes custa NCr$ 100,00 e o capuz, NCr$ 18,00. Sem o capuz, os vestidos parecem muito com os minivestidos que andam circulando pela cidade, isto é, são comuns e não têm a menor graça. Se bem que o vestido de freira seja em crepe. Cinza, azul-rei ou branco. E o de monge em rayon branco, bege ou marrom.

E é justamente para não serem confundidos que Holmes recomenda o uso de corrente de prata com sininho ou um cinto de corda, com nós e tudo.

OPINIÃO NÃO MEDE O GÔSTO

Melissa Pickey, Gerente da Paraphernalia da Madison Avenue, disse que uma cliente sua, garôta ainda, comprou um hábito de freira para vestir no dia de seu casamento. Roanne Katz, da filial de Chicago, diz que vendeu uns 60 modelos, para a mais variada clientela — das donas-de-casa do subúrbio até as coelhinhas do Playboy. E Jean-Staar, da loja de Beverly Hills, diz que as adolescentes da Califórnia estão usando os novos modelos para festinhas de veteranos.

— É realmente uma grande jogada. Quando você tira o capuz é uma antítese total, falou uma garôta de 22 anos, enquanto experimentava um hábito da Paraphernalia da Avenida Greenwich.

A reação do público aos minimedievais tem sido tão variada quanto as declarações das gerentes das boutiques. *Mas nem só elas opinam. A colunista do* Chicago Daily News, *Virginia Kay, atribuiu a Holmes o título de* maior mau gôsto do ano, da década, do século, *por ter desenhado os modelos. A senhora Ben Rosenthal, de Manhattan, observando os desfiles dos mesmos, achou-os interessantes. Mas talvez seja porque não segue* esta religião. *Como ela mesma declarou. E mesmo os que seguem religião, uma ou outra, se dividiram nas opiniões.*

— Se as mulheres do nosso tempo querem imitar as vestes das freiras, deviam imitar-lhes também as qualidades, principalmente a pureza, a modéstia e a caridade. De qualquer maneira, devo dizer que essas roupas são indecentes e do maior mau gôsto.

Como se vê, o reverendo Monsenhor Joseph T. V. Snes, da Arquidiocese Católica Romana de Nova Iorque, que supervisiona 800 freiras e mil padres, é categòricamente contra. Mas a irmã Mary Madeleine, administradora da Casa do Anjo da Guarda, em Brooklyn, que veste o hábito modernizado das Irmãs da Misericórdia, não se mostrou tão perturbada pela idéia.

— Penso que a esta altura, ninguém mais sabe dizer quem é e quem não é freira realmente. Depois que nós adotamos as roupas dos leigos, como estamos fazendo atualmente, por que estranhar que êles façam a mesma coisa? Por que estranhar o contrário?

PANORAMA

DO CINEMA

MISTÉRIO — Que fim levou o projeto de reformulação da Censura elaborado por um Grupo de Trabalho especialmente criado pelo Ministro da Justiça? Até agora ninguém ouviu falar nada sôbre o assunto, embora houvesse promessa do Ministro de que o projeto seria levado ao Presidente da República. Será que já foi engavetado?

FILME — Já está pronto o filme **Copacabana me Engana**, primeiro longa-metragem de Antônio Carlos Fontoura, totalmente rodado em Copacabana, onde apresenta as aventuras de um rapaz do bairro, no que êle chama de "o alegre campo de concentração da classe média". O elenco tem Carlos Mossy, Odete Lara, Paulo Gracindo, Joel Barcelos, Cláudio Marzo. A fotografia é de Afonso Beato.

CONCLUÍDO — Depois de três anos de trabalho, está finalmente pronto o segundo longa-metragem de Fernando Cony Campos, Viagem ao Fim do Mundo, **um ensaio que apresenta ficção, filmes de época sôbre o aparecimento no nazismo na Europa e uma meditação sôbre os problemas que afligem o homem de hoje. O primeiro filme de Fernando Cony Campos foi** Morte em Três Tempos.

VOLTA — Depois de cinco anos de silêncio cinematográfico, o baiano Olney São Paulo (**O Grito da Terra**) volta à atividade com o curta-metragem **Manhã Cinzenta**, com Sonelio Costa e Janet Shermont. Fotografia de José Carlos Avelar e roteiro do próprio Olney.

CURTO — Já está em fase de laboratório o curto em 16mm, realizado por Mário Fiorani (**A Derrota, O Engano**), sôbre os pintores holandeses do Príncipe Maurício de Nassau. A fotografia em côres é de Luís Saldanha. O material utilizado pelo cineasta foi o conjunto de obras recentemente exposto no Museu de Arte Moderna.

PROGRAMA DO MIS — O Museu da Imagem e do Som apresentará de quinta-feira a domingo, em sessões a partir das 16 horas, **Os Inocentes (The Inocents)**, de Jack Clayton, com Deborah Kerr e Michael Redgrave.

"O ENFEITIÇADO" — Luís Carlos Lacerda de Freitas está terminando um documentário de 11 minutos sôbre a vida e a obra do escritor Lúcio Cardoso, chamado **O Enfeitiçado**. O filme, que tem fotografia de André Palluch, montagem de Júlio Heibron e colaboração no roteiro de Angelo Santana, conta com a participação, além do próprio Lúcio, de Otávio de Faria e Valmir Ayala.

CINEMA CANADENSE — Paralelamente à Semana do Filme Curto Canadense, que se realizará no Auditório do Museu de Arte Moderna, de 22 a 27 de julho, o representante do National Film Board na América Latina, Roland Rainville, pronunciará uma palestra sôbre os rumos do cinema canadense, ilustrado com trabalhos recentes. Local: Auditório do MAM, dia 23, às 18h30m.

M.A.

DA NOITE

MUDANÇA — A Boate Sucata mudará de estilo. Deixará de ser discoteca para transformar-se em casa de **show**. O primeiro, com Elis Regina e o conjunto de Paulo Moura, estreará dia 8 de agôsto, em noite de **black tie**, em benefício do ambulatório de São Luís Gonzaga. A temporada de Elis Regina será de 45 dias. A direção é da Mièle e Bôscoli. **Couvert** de doze cruzeiros novos, sem consumação mínima, exceto final de semana.

CERVEJARIAS — Na Demil, ex-Bier-Halle, tocando para dançar está o conjunto uruguaio The Innocents. O Canecão contratou novos músicos para acompanhar os mini-shows de Carlos Machado. Trata-se do sexteto de Jorge Autuori, tendo ao piano Don Ali Bibi.

NOVA ATRAÇÃO — Estreou, no Fred's, segunda-feira, o conjunto vocal Os Serenos, que atua ao lado de Penha Maria, no **show** das 23 horas. O segundo espetáculo, à uma hora da manhã, **Máquina de Fazer Doido**, continua fazendo carreira e completará, nesta semana, seu terceiro mês.

ESTRÉIA — Sua Excelência o Samba, **estreará amanhã, no Golden-Room do Copacabana Palace. Elenco numeroso, liderado por Neide Mariarrosa e Paulo Marquês.**

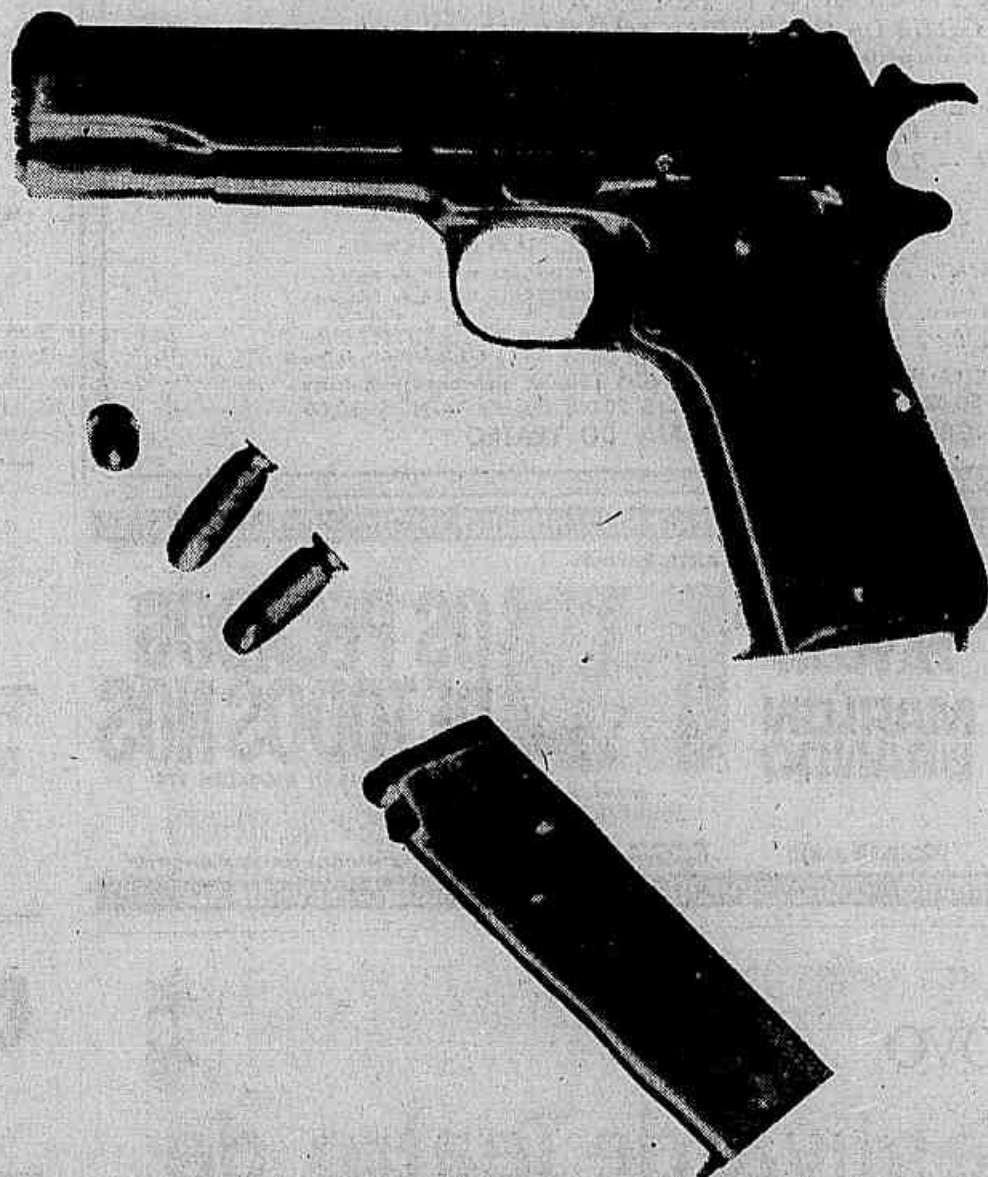
ÚLTIMAS — Sexta-feira, no Drink, lançamento do LP **Um Drink com Cauby e Leny Eversong**, gravado ao vivo quando da temporada da cantora naquela casa noturna. Aos domingos, na Boate das Canoas, feijoada-dançante. Dia 22, no Lisboa à Noite, estréia de Beatriz da Conceição, considerada a mais completa fadista castiça e humorística dos últimos tempos. A temporada da cantora lusa será de trinta dias. Depois irá para São Paulo estrelar o **show** do Restaurante Lisboa Antiga. Waleska recebendo no Pub, que considera a "clínica de musicoterapia das madrugadas". Irene Macedo, ex-cantora, agora dona de restaurante, o Coelhão.

MÚSICA POPULAR — O Cabral 1500, no bom intuito de divulgar a música brasileira, promoverá tôdas as terças e quintas-feiras, a Noite da Música Popular Brasileira. A mesa que trouxer o disco mais antigo de qualquer de nossos ritmos, terá a despesa por conta da casa.

S.M.

ESQUADRÃO DA MORTE

OU A JUSTIÇA SE FAZ COM AS MÃOS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Êles têm por missão matar os bandidos que matam policiais. O método pode variar, mas uma coisa é certa: não deixam vestígios. Seu ídolo é o detetive Le Cocq, e seu emblema, uma caveira com dois ossos cruzados.

Êles são oito policiais. O Esquadrão da Morte, e voltaram a atacar!

ÔLHO POR ÔLHO

Criado em 1958 pelo detetive Mílton Le Cocq e pelo Delegado Cecil Borer, o Esquadrão da Morte tinha carta branca — dada pelo General Amauri Kruel, então Chefe de Polícia — para acabar com os assaltos e latrocínios que assolavam a Guanabara.

Le Cocq, detetive e professor, ensinava aos seus alunos trilhar com segurança os perigosos caminhos que levam ao bandido. O disfarce e o binóculo eram as armas mais suaves que recomendava para a espreita. Para a hora da ação, a coragem e a técnica:

— Nunca se deve arrombar uma porta de barraco deixando o peito à mostra. Deve-se deitar e dar um pontapé na porta. Também é bom mandar o bandido acender a luz e sair com as mãos na cabeça.

Mas, contra a traição não há guarda-chuva. No dia 27 de agôsto de 1964, Cara de Cavalo, **ao receber voz de prisão, não deu a Le Cocq tempo de se defender.**

Para o Esquadrão da Morte, Cara de Cavalo **acabava de assinar sua sentença. Haviam aprendido de cor a lição do mestre:**

— O bandido que atira num policial não deve viver. Antes que êle mate, deve morrer.

A perseguição a Cara de Cavalo, **a maior caçada policial que o Rio conheceu, só chegou ao fim quando o corpo do bandido transformou-se em peneira. Aí então é que o Esquadrão respirou aliviado. Missão cumprida! Honra lavada!**

DENTE POR DENTE

Cara de Cavalo **foi apenas um exemplo. Na lista do Esquadrão figuram e já figuraram os mais perigosos bandidos da Cidade. Mas, seja debaixo da terra, na grota de uma montanha, no Rio Guandu, em pântanos ou penhascos, o destino de todos êles foi um só: a morte.**

Foi assim que aconteceu com Micuçu, **mulato magro e** bamba **no gatilho que matou um polícia especial e dois soldados. Com** Sérgio Gordinho, **cujo corpo foi encontrado numa estrada deserta da Barra da Tijuca, cheio de balas. Com** Nadinho **que desapareceu misteriosamente. Com Edward da Silva, que com cinco tiros na cabeça pagou o crime de ter assaltado a própria mãe.**

A morte de Mino **é lembrada com orgulho, porque** Mino **apanhava as mulheres à fôrça e, não contente, matava também os maridos que reagiam.**

Tião Medonho **foi outra figura ilustre da lista, em que aparecem, entre outros:** Haroldo Maluco, Jorge Coca-Cola, Válter Sequinho, Caveirinha, Formiguinha, Buck Jones, Eru, Casemiro, Exu, Manuel Olhão, Urubu, Cara de Tigre, Pedro Meganha, Careca, Fidel Castro, **entre outros.**

Se o passado do Esquadrão da Morte — que conta com 19 inquéritos respondidos e quatro processos arquivados — é negro, o futuro promete ser pior: os bandidos Coisa Ruim **e** Buda, **ao saírem da prisão têm encontro marcado com êles para um ajuste de contas. E quando bandidos começam a morrer misteriosamente e em série, sem que o assassino deixe pistas, como vem acontecendo nos últimos dias na Baixada Fluminense, o grito de alerta é um só: O Esquadrão da Morte volta a atacar!**

A ANTIUNIVERSIDADE / A MARGEM ESQUERDA DE UMA CULTURA

(Londres, via Varig)

Londres *(via Varig)* — "*É preciso acabar com as significações deturpadas das palavras* estudante, professor e curso, *de maneira a podermos retomar o seu verdadeiro sentido: professor — aquêle que passa a tradição; estudante — aquêle que aprende a aprender; e curso — a realização dêsse encontro.*"

Êsse, o pensamento básico da Antiuniversidade de Londres, recentemente fundada nos moldes de outras Antiuniversidades, Universidades Livres, e Universidade Críticas existentes na Europa e nos Estados Unidos. Patrocinada pelo Instituto de Estudos Fenomenológicos de Londres, a Antiuniversidade mantém contato direto com anti-hospitais, comunas e comunidades, não sòmente em Londres como também em outras cidades do mundo. Essas ligações são justificadas como atos de solidariedade e participação na luta contra a estagnação e a desumanização da vida no ocidente.

Na Antiuniversidade, muitos dos artistas radicais, ativistas e intelectuais de Londres, como também da Europa, América e Terceiro Mundo têm um ponto de encontro para discutir idéias e trabalhos. A diversificação na abordagem dos temas é enfatizada, mas a finalidade essencial é unificar as mais vastas e díspares perspectivas. Antes de qualquer coisa, a Antiuniversidade quer acabar com os conceiteos e divisões artificiais entre as disciplinas e as formas de arte, bem como entre a teoria e a ação.

Uma nota divulgada pela Antiuniversidade declara que "não opomos barreiras à inscrição de quem quer que seja, exceto daqueles que aqui vêm, atraídos pela curiosidade em saber o que está se passando. *Preferimos, naturalmente, aquêles que ainda não sucumbiram à roda-viva do sistema educacional do Estado." A Antiuniversidade de Londres não é uma universidade ou uma escola. Não dá créditos nem concede diplomas. No entanto, aquêles que tiverem estudado em tempo integral com o chefe de uma ou de duas de suas faculdades, poderão receber certificado de que adquiriram a suficiente noção em determinada matéria e aptidão para prosseguir em estudos mais avançados.*

Menos a simples descrição de um determinado assunto, mais uma discussão em que todos participam — assim são dadas aulas e conferências. Tópicos tais como hipnose, condicionamento e aprendizado, drogas, lavagem cerebral e psicologia analítica, sincronicidade e experiência religiosa são alguns dos temas do Departamento de Psicologia. Erotismo, antiinstituições, política e antipolítica (que envolve a crítica de autores como Herbert Marcuse, R. D. Laing, Paul Goodman e J.-P. Sartre) são outros temas para objeto de estudos.

A composição sonora (um curso entre poesia e música), a investigação sôbre as possibilidades de uma cultura tipo guerrilha, um seminário sôbre o contrôle operário, a dança de Shiva, a Nova Esquerda, os problemas políticos da África, a teoria subterrânea da comunicação, a inter-relação entre crime, govêrno e negócios, todos êsses assuntos, e muitos mais, integram o currículo da Antiuniversidade de Londres.

Stokely Carmichael, o escritor inglês William Burroughs, o poeta Allen Ginsberg, o economista Paul Sweezy e o sociólogo iugoslavo Ivan Kuvacic são alguns dos muitos nomes que concordaram, quando de passagem pela capital britânica, em participar das reuniões da Antiuniversidade.

A Universidade Crítica de Berlim, a de Amsterdã, as Universidades Livres da Califórnia, de Berkeley, Minneapolis, de Washington, Palo Alto, Seatle, Montreal, Nova Iorque, as Escolas da Nova Esquerda de Los Ângeles e a Experimental Nova da Dinamarca, mais a Escola de Verão de Corcula na Iugoslávia, e o Atelier dos Artistas de Michigan são outras instituições radicais de esquerda a que a Antiuniversidade de Londres está associada.

PERGUNTE AO JOÃO

CORRESPONDÊNCIA

Que país da América Latina usa aparelhos eletrônicos na triagem de correspondências?

Nenhum. Na América Latina, o Brasil contará, brevemente, com um centro eletrônico de triagem de correspondências. Esse centro será instalado em São Paulo, através de convênio entre os Governos federal e estadual. Com a utilização de modernos aparelhos eletrônicos, o DCT espera, em um ano e meio, resolver os problemas de distribuição de cartas e telegramas em São Paulo.

SANGUE

É verdade que já está sendo feita a análise automática do sangue?

Sim. Após dois anos e meio de pesquisas, cientistas estrangeiros aperfeiçoaram uma nova máquina capaz de medir automàticamente quatro importantes enzimas do sangue. O laboratório automático deverá apresentar, brevemente, resultados sôbre exames de sangue três vêzes mais precisos e cinco vêzes mais rápidos que o processo comum de análise manual.

GIPSITA

Qual a importância da descoberta de gipsita no Nordeste?

Técnicos do Departamento de Recursos Naturais da Sudene acreditam que as grandes reservas de gipsita descobertas na Serra do Araripe, entre Ceará e Pernambuco, poderão ser a alternativa brasileira para a produção de enxôfre. O consumo interno brasileiro, êste ano, foi estimado em duzentas e setenta mil toneladas. Os técnicos acreditam que os produtores mundiais não poderão manter o volume de fornecimento necessário ao Brasil, e o enxôfre é largamente utilizado na indústria e na agricultura. Daí a importância da gipsita nordestina, além do progresso que a sua exploração poderá trazer à região.

PORTINARI

De quem é o desenho do sêlo onde está o quadro da Primeira Missa?

A obra é do pintor brasileiro Cândido Portinari. O mural foi pintado em 1948, e se encontra na matriz de um banco no Estado da Guanabara. Portinari fêz, ainda, outros murais, sendo os mais importantes, além da **Primeira Missa, A Chegada de Dom João VI**, pintado em 1952, que está na Bahia; **Tiradentes**, pintado em 1949, que está em Minas e **Guerra e Paz**, pintado em 1954, que está na ONU.

JARDIM ZOOLÓGICO

Quando foi fundado o Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista?

O Barão de Drummond, mineiro de Itabira, fundou, em 1890, um Jardim Zoológico, localizado em Vila Isabel. Mais tarde, já em 1945, um nôvo parque foi inagurado, na Quinta da Boa Vista, em substituição ao de Vila Isabel. Dois mil animais, ocupando uma área de 90 mil metros quadrados, constituem atração para os cariocas e turistas em visita ao Rio de Janeiro.

LIVROS

Qual é o país onde se editam mais livros? Há estatísticas sôbre êste assunto?

As estatísticas sôbre o movimento editorial no mundo são, ainda, muito falhas. Dados publicados êste ano fornecem informação parcial sôbre a matéria, e, assim mesmo, abrangendo o ano de 1964. De lá para cá ainda não foram publicados dados oficiais. Sabe-se que, em 64, foi na União Soviética que se editou o maior número de livros: 78 204. Seguiam-se os Estados Unidos (28 451); e Reino Unido (26 123); a Alemanha Ocidental (25 204); e o Japão (24 040). No Brasil, em 64, foram editadas 4 972 obras.

ALIMENTOS

É verdade que os alimentos possuem energia concentrada?

Sim. E vale a pena saber que o ôvo é o alimento mais energético da natureza. As pesquisas mostram que os ovos fornecem mais calorias que cem gramas de carne ou cem centímetros cúbicos de leite. Além disso, o ôvo é alimento antianêmico pela notável quantidade de ferro que sua gema contém.

COMISSÃO RONDON

A Comissão Rondon iniciou seus trabalhos em 1906 ou em 1907? Quantos quilômetros do interior do Brasil foram explorados por essa comissão?

A Comissão Rondon iniciou seus trabalhos em 1907 e tinha como missão ligar o interior do Brasil com fios telefônicos, que partiam do Mato Grosso e chegavam ao Amazonas, atravessando todo o divisor de água que separa a Bacia Amazônica da Bacia do Prata. Além dêsse trabalho, a comissão fêz explorações geográficas, entrou em contato com tribos até então ignoradas, e percorreu 50 mil quilômetros do interior brasileiro.

"CORPUS CHRISTI"

Tenho uma ligeira idéia de que o dia 16 de junho de 1949 era Corpus Christi. É certo? E desde quando a Igreja comemora esta festa?

O dia 16 de junho de 1949, uma quinta-feira, era realmente dia de **Corpus Christi**. Desde 1264 o Papa Urbano IV, recomendava a celebração dessa solenidade. Embora o **Corpus Christi** se refira à comunhão de Cristo, sua comemoração é feita, de propósito, fora da Semana Santa, justamente para não lembrar luto ou tristeza, mas, sim, a glorificação de Jesus. Cai sempre 50 dias depois do Domingo de Ramos, na quinta-feira da primeira semana que precede Pentecostes. Pio X, em 1913, incluiu o **Corpus Christi** entre as festas da Igreja.

ENERGIA ATÔMICA

Já se fêz alguma coisa no sentido de aplicar a energia atômica para a fabricação de sôro contra veneno de cobra?

Sim. O sôro é feito de veneno extraído de cobras, purificado por raios gama. O nôvo método é resultado do trabalho conjunto da Organização Mundial de Saúde e da Agência Internacional de Energia Atômica, sediada em Viena.

A fabricação em larga escala está em vias de concretizar-se. Os planos daquelas duas entidades internacionais prevêem a instalação de centros de fabricação do sôro nos países interessados, onde pequenas unidades de radiação possam ser montadas em conjugação com criações de cobras.

NUTAÇÃO

Você poderia me dizer qual o significado da palavra nutação?

Na astronomia, nutação significa a oscilação do eixo de um astro em tôrno de sua posição média. Na botânica, dá-se o nome de nutação ao tipo de movimento de órgãos vegetais, devido à variação da velocidade de crescimento dos seus diversos flancos. Um exemplo típico de nutação é o movimento executado pela flor de girassol. Um meneio de cabeça e o cambalear de um bêbado são, também, nutações — têrmo muito usado por James Joyce em seu romance Ulisses.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.° andar. ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

MOUCHETE, A VIRGEM POSSUÍDA, de Robert Bresson. Uma jovem em busca de paz. Roteiro baseado no romance de George Bernanos, adaptação de Bresson. Com Nadine Nortier, J. C. Guilbert. No **Paissandu e Paris-Palace** (18 anos).

AS CONFUSÕES DO GORDO E O MAGRO (The Further Perils of Laurel and Hardy), de Robert Youngson. Coletânea de comédias de Laurel e Hardy. Com Stan Laurel, Oliver Hardy, Jean Harlow, Charlie Chase. No **Palácio, Tijuca e Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A VOLTA DOS SETE HOMENS (Return of The Seven), de Burt Kennedy. Continuação do filme realizado em 1960 por John Sturges. Com Yul Brinner, Robert Fuller, Julian Mateos, Warren Oates, Jordan Christopher. No **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O SAMURAI (Le Samurai), de Jean-Pierre Melville. A história de um assassino. Com Alain Delon, François Périer, Nathalie Delon. No **Condor** (Largo do Machado) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O TESOURO DOS BÁRBAROS (La Rivolta Dei Barbari), de Guido Malatesta. Filme histórico italiano. Com Roland Carey, Grazia Maria Spina. No **Flórida, Rivoli, Imperator** (14 anos).

JOHNNY WEST, O CANHOTO (Johnny West — Il Mancino), de Gianfranco Parolini. **Western** italiano. Com Dick Palmer, Diana Garson. No **Scala, Rio, Festival, Bruni-Ipanema, São José.** — (14 anos).

A NOITE É FEITA PARA ROUBAR (La Notte È Fatta Per Rubare) de Giorgio Capitane. Policial italiano. Com Catherine Speak, Philippe Leroy, Gastone Moschin. No **Vitória, Ricamar, Riviera, Azteca, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

Yul Brynner em A Volta dos Sete Homens

CONTINUAÇÕES

O JECA E A FREIRA, de Amâncio Mazzaropi. História, em côres, de uma jovem que vive separada da família. Com Mazzaropi, Peny Prado, Maurício do Vale. No **Ópera, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Bruni-Piedade.** (Livre).

COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR SUA VIDA (How To Save A Marriage And Ruin Your Life), de Fielder Cook. Um solteirão se envolve em diversas complicações ao tentar salvar o casamento de um amigo. Com Dean Martin, Stella Stevens, Elli Wallach, Anne Jackson. No **Miramar e América.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longametragem de Arthur Penn **(Um de Nós Morrerá, O Milagre de Ana Sullivan, Mickey One, Caçada Humana)**, considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Waren Beatty, Faye Dunaway, Estele Parsons (**Oscar** da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Capri**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Filme de aventuras e musical, premiado com 3 **Oscars**. Com David Hemmings, Lionel Jefries, Richard Harris, Vanessa Redgrave Franco Nero. No **Veneza**: 15h50m, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

A MOEDINHA DO AMOR — (Half A Six Pence) de George Sidney. Um musical romântico, sob a direção de George Sidney com grande experiência no gênero **(Meus Dois Carinhos, Dá-me Um Beijo, Adeus, Amor)**. Com Tommy Steele, Julia Foster, Penelope Horner. No **Bruni-Flamengo**, às 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (Livre).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicceli. **(Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone)**, sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar** de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasence, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

ROLETA RUSSA (Deadly Roulette), de William Hale. **Thriller** psicológico. Com Robert Wagner, Lola Albright, Peter Lawford, Jill St. John, Walter Pidgeon. No **Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO (Diamanti Che Scottano), de Aldo Florio. Policial: um agente é encarregado de proteger um carregamento de diamantes, cobiçado por vários bandidos. Com Richard Harrison, Alida Chelli. No **Bruni-Copacabana.** (18 anos).

DIAS DE IRA (I Giorni Dell'Ira), de Tonino Valeri. **Western** italiano de rotina. Com Giulianno Gemma, Lee Van Cleef, Walter Rilla. No **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

PINOCCHIO — produção de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem. No **Coral, Caruso, Copacabana, Kelly, Britânia, Bruni-Saens Pena, Bruni-Méier, Matilde.** (Livre).

CANÇÕES E CONFUSÕES — com Elvis Presley. Direção de Norman Taurog. No elenco ainda estão John Williams, Ivonne Romain e Annette Day. no **Pathe, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-in.**

UMA VIDA EM SUSPENSE (The Thrender Sload), de Sidney Pollack. Drama: Sidney Poitier, com sua inegável vocação para Exército da Salvação, tenta salvar uma suicida, por sorte, Anne Bancroft — uma excelente atriz. No **Alvorada.** (18 anos).

O SILÊNCIO (Tystnaden), de Ingmar Bergman. Um dos melhores filmes dos últimos tempos, do cineasta sueco. Com Ingrid Thulin, Gunnar Lindblon. No **Alaska.** (18 anos).

EXTRA

O SEPULCRO INDIANO (Das Indische Grabmal), produção alemã de 1958, com Paul Hubschmid e Debra Paget. Legendas em português. No **Instituto Cultural Brasil-Alemanha**, hoje, às 18h30m e 20h30m. Encerramento da Retrospectiva Fritz Lang.

O TIGRE DA ÍNDIA (Der Tiger von Eschnapur), produção alemã de 1958. No **Auditório da Cinemateca**, hoje, às 18h30m.

Teatro

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luí de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS DE DONA TERESA CARRAR — Drama de Brecht focalizando um episódio da Guerra Civil espanhola e abordando o problema da neutralidade e do engajamento do indivíduo diante dos grandes conflitos sociais. Apresentação do Teatro dos Universitários de São Paulo, dirigida com muito talento e originalidade por Flávio Império. **Teatro Miguel Lemos**, 51 (36-6343), 21h 30m, sáb. 20h e 22h. vesp. 5a. 17h e domingo, 18h.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 19h e 21h15m, e diàriamente às 21h 15m.

LUZ DE GÁS — suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (31-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

JUVENTUDE EM CRISE — Teatro Gláucio Gill. Direção de Cecil Thiré. Drama do autor alemão Ferdinand Bruckner, criado em 1929, mostrando com bastante violência os problemas da juventude daquela época. Com Ana Maria Magalhães, Vera Barreto Leite, Maria Teresa Medina, Selma Caronezzi, Antero de Oliveira, Ari Costa e Simão Curi. Praça Cardeal Arcoverde (37-7003), 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Nei-la Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo País. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. No **Teatro Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel.: 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesperal quinta e dom. 16h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias **(Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Uni-vos)** do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. quinta-feira 17h e dom., 18h.

Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini: centenário de Quarenta Quilates

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

III FESTIVAL DE MARIONETES — Hoje, às 17h, no **Teatro Nôvo, Grupo dos Sete.** Av. Gomes Freire, 474. Reservas: 22-0271.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi.** Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Teia Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; vesp. 5t., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22.0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Cy. No Ginástico, às 21h30m. Tel.: 42-4521.

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller, às 22h, no Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h30m.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso.** Reservas: 27-3122. Hoje, às 21h30m.

"Show"

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado.** Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

MARIA BETÂNIA — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — Rua Fernando Mendes, 25. — Tel. 37-2701.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no Canecão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

BOM TEMPO... POR ENQUANTO — com Erlon Chaves, Cauby Peixoto e Agostinho dos Santos. — **Show**, no Drink, com roteiro e direção de Sérgio Noronha, produção de Maurício de Paiva: **Couvert**: NCr$ 15. Diàriamente à 1 hora.

TITO MADI E MARIZE ROSSI — **Show**, no Chez Toi. Diàriamente à 1 hora. **Couvert**, NCr$ 10 mil. Rua Cinco de Julho.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

ROBERTO SZIDON — pianista. Na **Sala Cecília Meireles.** Hoje, às 21h.

ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTIL DA BULGÁRIA — Regente: Vlabi Simeonov. Teatro Municipal. Hoje, amanhã e quinta-feira às 21 horas.

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Prelúdio do 1.º Ato da Ópera Carmem**, de Bizet * **Tamborim Chinês**, de Kreisler * **Os Prelúdios**, de Liszt * **Scherzo**, de **Sonho de Uma Noite de Verão**, de Mendelssohn * **O Canto do Rouxinol**, de Jannequin * **Um Americano em Paris**, de Gershwin. — 22h05m — **Carmina Burana**, de Orff.

Televisão

BOA TARDE (6) às 15h — programa de variedades com Maria da Glória.

ZÉ COLMÉIA (13) às 16h — desenhos: aventuras de um urso preguiçoso.

PODER JOVEM (9) às 17h. — jovens fazem telejornalismo.

CLOSE-UP (9) às 20h20m — sucessos musicais norte-americanos.

JORNAL DE VANGUARDA (9) às 22h — com a equipe de Fernando Barbosa Lima.

COM EXCLUSIVIDADE (13) às 22h50m — informações exclusivas.

GENTE IMPORTANTE (2) às 23h 15m — às vêzes, uma boa entrevista.

Artes Plásticas

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294. Galeria Barcinski. Rua Pinheiro Guimarães, 71. Das 16 às 22h.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo **nativista**, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

CIBELE VARELA — Pintura na Galeria Goeldi — Apresentação de Frederico de Morais. Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema. — (Tel.: 47-9371).

HÉCTOR MUÑOZ — **O Brasil Visto por um Argentino, 60** fotografias em branco e prêto. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praia de Botafogo, 228.

RODRIGO DE HARO — Jovem pintor catarinense. Na **Galeria Domus**, Aníbal de Mendonça, 18-B. Até 20 de julho.

EVANDRO NORBIN — primitivista mineiro, pinta congadas, capoeiras, baianas e outros temas folclóricos. No **Leme Palace Hotel**, 2.º andar.

REGINA VATER — **Petite Galerie** (Praça General Osório, 53).

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA — Pintura, inaugurando **Galeria Vitalino**, de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja n.º 88.

ACERVO — Galeria Módulo: Di Cavalcânti, Volpi, Guignard, Portinari, Milton Dacosta, Krajcberg, Grassmann, entre outros — Rua Bolívar 21-A.

TERUZ — Óleos, temas brasileiros, de Orlando Teruz, Galeria Bonino, Barata Ribeiro 578 (36-7534).

OSCAR CASTELO — Artista argentino, na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 (47-9371).

GRAVURA — Gravadores que representarão o Brasil na Bienal de Tóquio: Iberê Camargo, Newton Cavalcânti e Ruth Bess — na Galeria do IBEU, Av. Copacabana 690 — 2.º andar (57-1146).

MARIE AUGUSTA — Pintora americana, residente em São Paulo — na Galeria Escada, Av. General San Martin, 1219 (27-4470).

IARA — Tapeceira. Na Livraria Diálogo, esquina das Ruas Visconde de Morais e Tiradentes, no Ingá, em Niterói.

LEONARDO A. INVERNO — entalhador português. Hoje, na GEAD, à Rua Siqueira Campos, n. 18-A, às 21h, até o dia 25, das 15 às 23h.

LUÍSA SOARES SAMPAIO — pintura. Na Meia Palace, Rua Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

LILLI SEDLAK E ILCA SOARES — pintoras. Na Churrascaria Gaúcha, na Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 22.

GALERIA MACUNAÍMA — Acervo do Diretório da Escola de Belas-Artes. Marcelo Grassman, Mário Cravo, Iberê Camargo, Faiga Ostrower, Hashimito, Inimá de Paulo. Av. Rio Branco, 199 (dá para a Rua México).

FAIGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

DESENHO DE HUMOR — Humoristas, Siné, Ziraldo, Millor Fernandes, Cláudius, Fortuna, Jaguar e Zélio, na Galeria Santa Rosa, Visconde de Pirajá, 22.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios ganenses, no Museu de Arte Moderna: Atêrro.

ARTISTAS POPULARES — Geraldo Teles de Oliveira, Rodelnégio Gonçalves e Júlio José dos Santos, artistas populares na Galeria do Copacabana Palace.

GRAVURA — Na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos (Copacabana, 690, 2.º andar) mostra dos três gravadores que vão representar o Brasil na Bienal de Tóquio: Iberê Camargo, Newton Cavalcânti e Rute Bess.

EXPOSIÇÃO DE ARRANJOS DE FLÔRES — do Clube de Decoradores do Rio de Janeiro. Em **H Stern Joalheiros**, Av. Atlântica, 1 782.

Cursos

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/ 1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

COMUNICAÇÃO NO MUNDO ATUAL — com o professor Antônio. O. de Miranda Neto. — No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

REVISÃO DE PORTUGUÊS — Pelo professor Evanildo Bechara. No Pavilhão Japonês no Atêrro.

ASPECTOS HISTÓRICOS DO ANARQUISMO — 8 aulas com o Professor Pietro Ferrua, do Centre International de Recherche sur l'Anarchisme de Lausanne. No Teatro Carioca. Aos sábados, às 18h.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO — durante o mês de julho, para alunos do Estado da 4.ª série ginasial e 2.º Ciclo. No Conservatório Nacional de Teatro. Curso gratuito. Taxa de inscrição NCr$ 0,50.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — professor Rui Vanderlei. No Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar. Às 6.as-feiras, 16h30m.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco). 13.ª exposição temporária, comemorativa ao 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa, de Vitor Meireles, Taunay Bernardelli.** Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

O que há para ver no mundo

PARIS

EXPOSIÇÕES

TAL-COAT — três galerias apresentam um conjunto de telas que constituem quase uma retrospectiva. Tal-Coat, artista tão tímido quanto secreto, começou nos anos de 30 uma pintura expressionista fixando o trágico da vida cotidiana. Depois êle conheceu a inevitável influência de Picasso, de Matisse e a do surrealismo. Tal-Coat se revela, em seguida, com tôda uma geração de artistas franceses descobrindo a abstração. A mudança se faz entre 1940 e 1945. É o que se pode chamar a abstração francesa, onde reencontramos a **tradição** cubista e impressionista. Um sentido muito sutil da côr, uma grande certeza de composição permitem a Tal-Coat colocar-se entre os melhores representantes desta corrente. Em suas obras recentes, emprega uma só côr, e apenas a superfície acidentada da obra indica um movimento. O efeito evoca geralmente uma paisagem nua, colorida por um sol adormecido. Nas Galerias Henri Bénézit, 20, rue Miromesnil, Béno d'Incelli, 43, rue de Miromesnil, e André Schoeller, 31, na mesma rua.

DESENHOS DE SEMPÉ — por ocasião do aparecimento de seu último álbum **Saint-Tropez.** Livraria La Pochade, 157, boulevard Saint-Germain.

MESSAGIER — a arte abstrata capta os sinais da natureza. No **Museu de Belas-Artes.**

NOVA IORQUE

CINEMA

INADMISSIBLE EVIDENCE — um retrato fiel que John Osborne faz de um procurador londrino que entende sùbitamente que sua vida é medíocre, impressiona quando transformado em filme, com o ator Nicol Williamson transmitindo tôda a amargura das linhas de Osborne.

PETULIA — Julie Christie e George C. Scott estão excelentes neste filme que conta um caso de amor entre um médico e uma espôsa agitada; a maior estrêla do filme, porém, é a Cidade de San Francisco.

ROSEMARY'S BABY — Satã está vivo em um apartamento mal-assombrado em Manhattan, onde uma bruxa idosa (Ruth Gordon) traz problemas à uma espôsa que está esperando uma criança (Mia Farrow); ambas estão soberbas, graças à diabólica direção de Roman Polansky **(Knife in The Water Repulsion).**

COMO DEUS É SERVIDO

A COMUNHÃO DA MISSA

Nevada (New Yok Times) — Nos Estados Unidos estabelece-se uma nova prática para as missas, que vão às residências. Algumas autorizadas, outras não, seu número é sempre crescente: "As grandes missas faziam com que perdêssemos o calor da participação. Desejávamos uma experiência que fôsse pessoal e em que pudéssemos nos sentir como uma parte integrante".

A Arquidiocese de Nova Iorque autorizou — embora não haja procurado encorajar esta prática — a realização das missas caseiras nos últimos três anos. Esta permissão é dada de uma forma rotineira, e, êste ano, a Arquidiocese publicará uma série de normas a fim de ajudar os celebrantes.

Há cêrca de duas semanas, a Arquidiocese de Newark — que até então havia aprovado apenas a realização de missas em casa quando se tratasse de doença — deu a seus padres carta branca para a realização de missas nas residências de seus paroquianos.

— Sentimos que as pessoas não estavam tendo a completa percepção das missas de domingo e que a realização das missas em residência poderiam ajudá-los a vencer êste problema, disse o padre O'Brien após a realização de sua primeira missa, fora da igreja. Para o engenheiro Frank P. McGurk, de 33 anos, a missa residencial é uma boa idéia: "Realmente nos sentimos mais integrados na cerimônia. O mesmo pode acontecer na igreja, mas aqui é mais fácil."

A PROPAGAÇÃO DO BUDISMO

Bancoc (New York Times) — Jim Markahm, um dos Voluntários da Paz, respira fundo e responde: "Não sei como dizer. Mas, de alguma forma o budismo parece responder a algumas perguntas que o cristianismo deixa em suspenso. Durante mais de um ano conversei com monges, visitei templos e mosteiros, e, quanto mais eu aprendia, mais me interessava. Agora estou pronto para me ordenar."

Jim Markahm é um dos ocidentais, em número sempre crescente, que está prestes a se ordenar como monge budista na Tailândia. Considerados como monges caucasianos, existem 30 dêles, vindos, principalmente, dos Estados Unidos, Austrália e Europa.

Além dêstes, há cêrca de 30 outros ocidentais, entre os quais diversos membros do voluntariado da paz, que estão estudando religião em Bancoc e manifestam um profundo desejo de ingressar na Igreja Budista.

Para Bhikkhu Kantipalo, um dos mais antigos monges caucasianos de Bancoc, "enquanto a sociedade se torna mais absorvente e materialista, aumenta o número de pessoas que encontram a resposta no budismo. Quando cheguei aqui, há seis anos, havia apenas um outro ocidental no mosteiro". O grande problema para os ocidentais parece ser, ainda, a reclusão. Jim Markahm planeja permanecer durante dois anos no mosteiro, e, se conseguir, será uma verdadeira exceção.

Falando sôbre êste problema, declara William Grout, logo após haver deixado o mosteiro: "Foi uma experiência extraordinária. Estive fascinado pelo budismo durante anos e quis tentá-lo, mas não me consigo ambientar. Mantive um período de meditação de 21 dias, e cada dia parecia ter 50 horas. Não pude suportar."

A OPOSIÇÃO AOS HÁBITOS

St. Louis *(UPI)* — *Jacqueline Grennan continua colocando em dúvida o mundo em que vive. Ela acredita viver* à beira de. *Há 18 meses ela era freira de um colégio católico, o Webster, em que ocupava o cargo de diretora. Um pequeno colégio, mas de muito prestígio, Jacqueline Grennan era considerada como um verdadeiro símbolo de uma nova mentalidade da Igreja — uma freira que procurava dar o melhor de seu tanto no claustro como no mundo. Hoje, ainda no Webster continua diretora. E o colégio deixou de ser católico.*

Suas súbitas declarações chocaram o mundo católico, ao abandonar o Convento de Loretto: "O hábito religioso é um anacronismo para alguém, como eu, que opera com os números e as leis do mundo." Outras freiras têm abandonado as ordens religiosas e ingressado na obscuridade. Mas a obscuridade não é a grande vocação de Jacqueline Grennan.

Suas declarações e atos geraram uma série de atritos, cartas, telegramas. Duas mães escreveram que ela era "a filha de Belzebu", a que Jacqueline responde, bem-humorada: "Eram duas senhoras bem intencionadas. Para elas eu estava destruindo a fábrica de tudo aquilo em que acreditavam. A atitude de outros católicos, no entanto, era de simplesmente se interrogar: por que alguém não faz com que esta mulher fique quieta? Mas pude continuar meu trabalho."

Mas o trabalho de Jacqueline Grennan, assim como suas idéias, não estão perfeitamente claros: "Tenho, em geral, simpatia pelos movimentos estudantis, que questionam a sociedade, que desejam abalar as estruturas acadêmicas de nossas universidades. Mas fico perturbada com a idéia totalitária de impor a uma pessoa um pensamento determinado. Não sei se ingressarei na politica. Quanto ao casamento, devido à minha profissão, às minhas tarefas, é muito pouco provável que isto venha a acontecer."

A RENOVAÇÃO DA GUARDA SUÍÇA

Cidade do Vaticano *(UPI)* — *O menor e mais tradicional Exército está-se preparando para sofrer modificações. O Papa Paulo VI, que está empreendendo um grande número de modificações na Igreja Católica, tem planos para introduzir algumas transformações, também, na Guarda Suíça. Ainda não se sabe, ao certo, quais serão estas transformações, mas, para alguns guardas deverão ser retiradas algumas das peças da armadura, e o elmo de origem espanhola deverá ser abolido.*

"Espero que isto realmente aconteça", declarou um oficial. "Seria um grande confôrto não ter de carregar mais esta pesada armadura". Se estas modificações forem realmente efetuadas, os guardas permanecerão apenas com seus bonés azuis e os uniformes em amarelo, laranja e listras azuis, atribuídos a Miguel Ângelo, e que os transformou em um dos exércitos mais fotogênicos do mundo.

Existe apenas, ainda, um artesão em Roma que trabalha na armadura e alabardas dos guardas, em uma prática que, durante os séculos, passou de pais a filhos, tradição que hoje está morrendo. Mas esta, no entanto, não é a razão pela qual o Papa planejou a reforma; êle tem um profundo desgôsto por qualquer remanescente de militarismo nas atuais cerimônias.

A Guarda Suíça tem sido a tropa de elite na proteção do Papa, desde que o Vaticano possuía um grande poder temporal, dominando vastas áreas do território italiano. Sua batalha mais memorável foi travada a 6 de maio de 1527, quando as tropas mercenárias do Imperador Carlos V atacaram o Vaticano. Os mercenários mataram 147 membros da Guarda, mas 42 escaparam através de uma passagem secreta com o Papa Clemente VII.

Atualmente, suas obrigações limitam-se à proteção da residência papal, permanecer nos portões do Vaticano dia e noite, além de acompanhar Sua Santidade durante as várias cerimônias a que compareça. Tem-se falado, várias vêzes, nos planos do Papa, para abolir a Guarda Suíça, mas as fontes do Vaticano têm, sistemàticamente, negado sua veracidade.

Bird não deixou a Equipe Willys

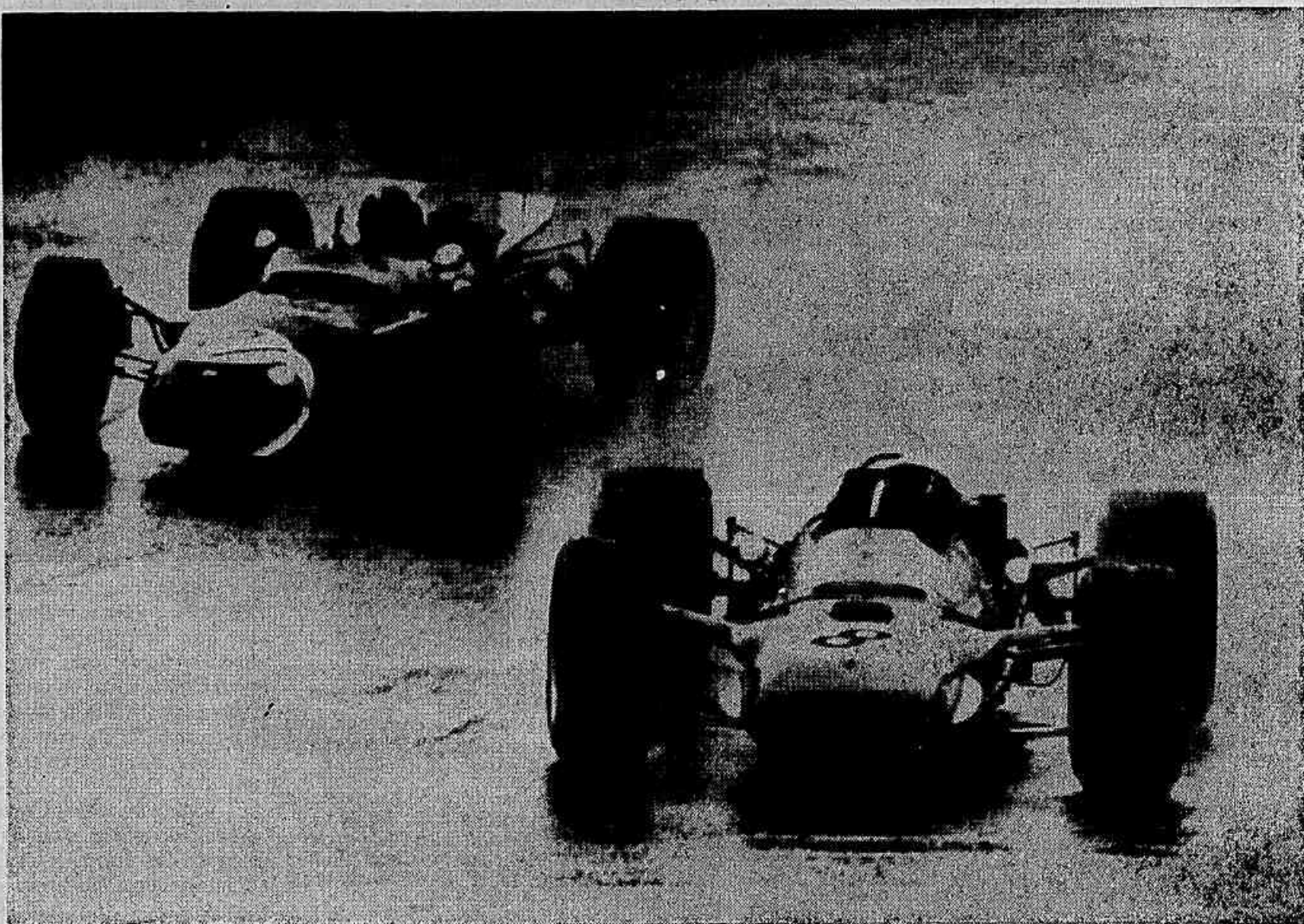
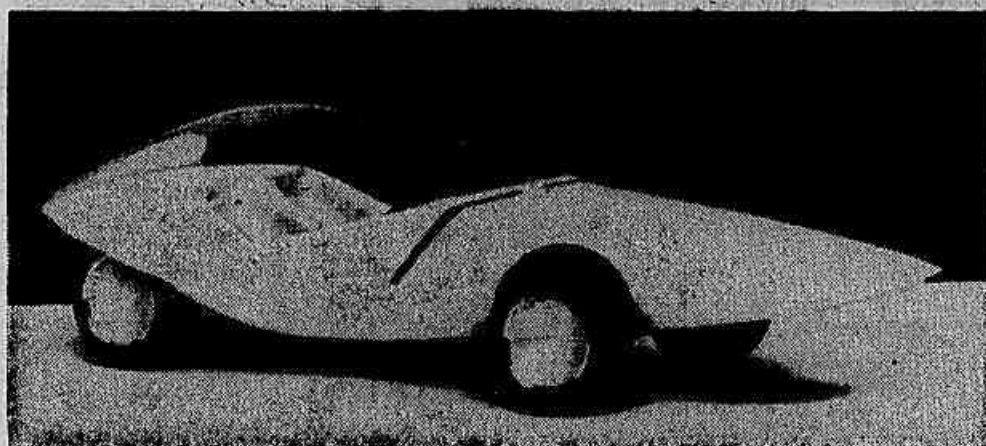
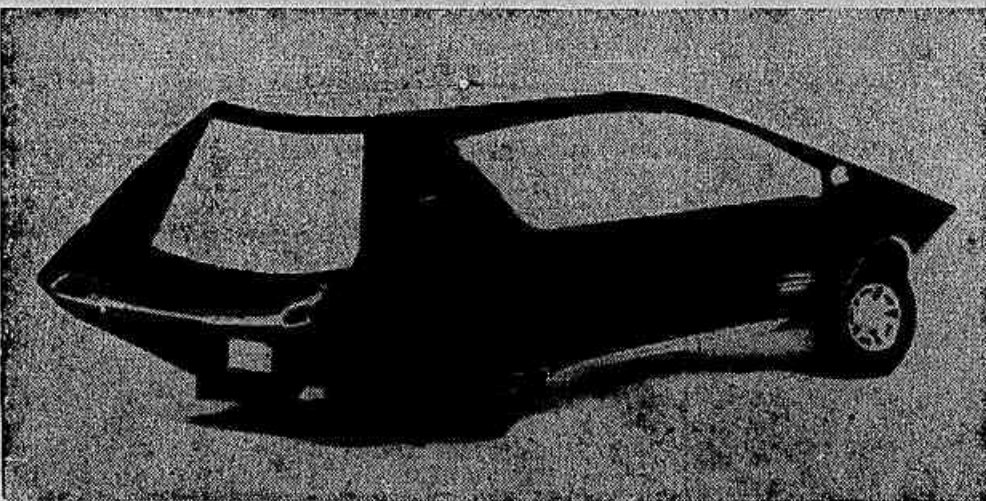
Circulou no Rio, durante o fim de semana, a notícia de que o pilôto Bird Clemente estaria disposto a deixar a Equipe Ford-Willys para atender a um convite que lhe foi formulado para ingressar na dos irmãos Fittipaldi.

Luís Antônio Greco, Chefe da Equipe Ford-Willys, entretanto, desmentiu, ontem pela manhã, o afastamento de Bird, que deverá, inclusive, conduzir um Interlagos Mark-I na corrida de Petrópolis, e afirmou que apenas Luís Fernando Terra Smith pediu demissão e já foi afastado da Equipe.

caderno de
Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1968

França volta a vencer na Fórmula Um

A França voltou, através da Matra, a figurar com destaque em provas do Fórmula Um, depois de 17 anos afastada das primeiras colocações neste tipo de competição. Jackie Stewart e Pierre Beltoise, com carros Matra, venceram o GB da Holanda em Zandvoort, provando que a marca francesa, daqui para a frente, será adversária séria das tradicionais Lotus, Ferrari, Brabham e McLaren. — (Página quatro)

Stewart e Beltoise, pilotando os dois Matra, reconduziram, depois de 17 anos, a França às vitórias na Fórmula Um

Êste conquistou o primeiro prêmio na categoria sênior

Foi êste o modêlo vencedor na classe júnior

Todos os concorrentes apresentaram projetos de linhas avançadas

Jovens criam os automóveis do futuro

Através de uma ou mais de suas fábricas ou subsidiárias distribuídas pelo mundo, a General Motors Corporation patrocina um concurso de modelos de automóveis, com prêmios tentadores. É o tipo do concurso *onda jovem*, porque se destina a rapazes de 11 a 15 anos (categoria júnior) e de 16 a 20 (categoria sênior).

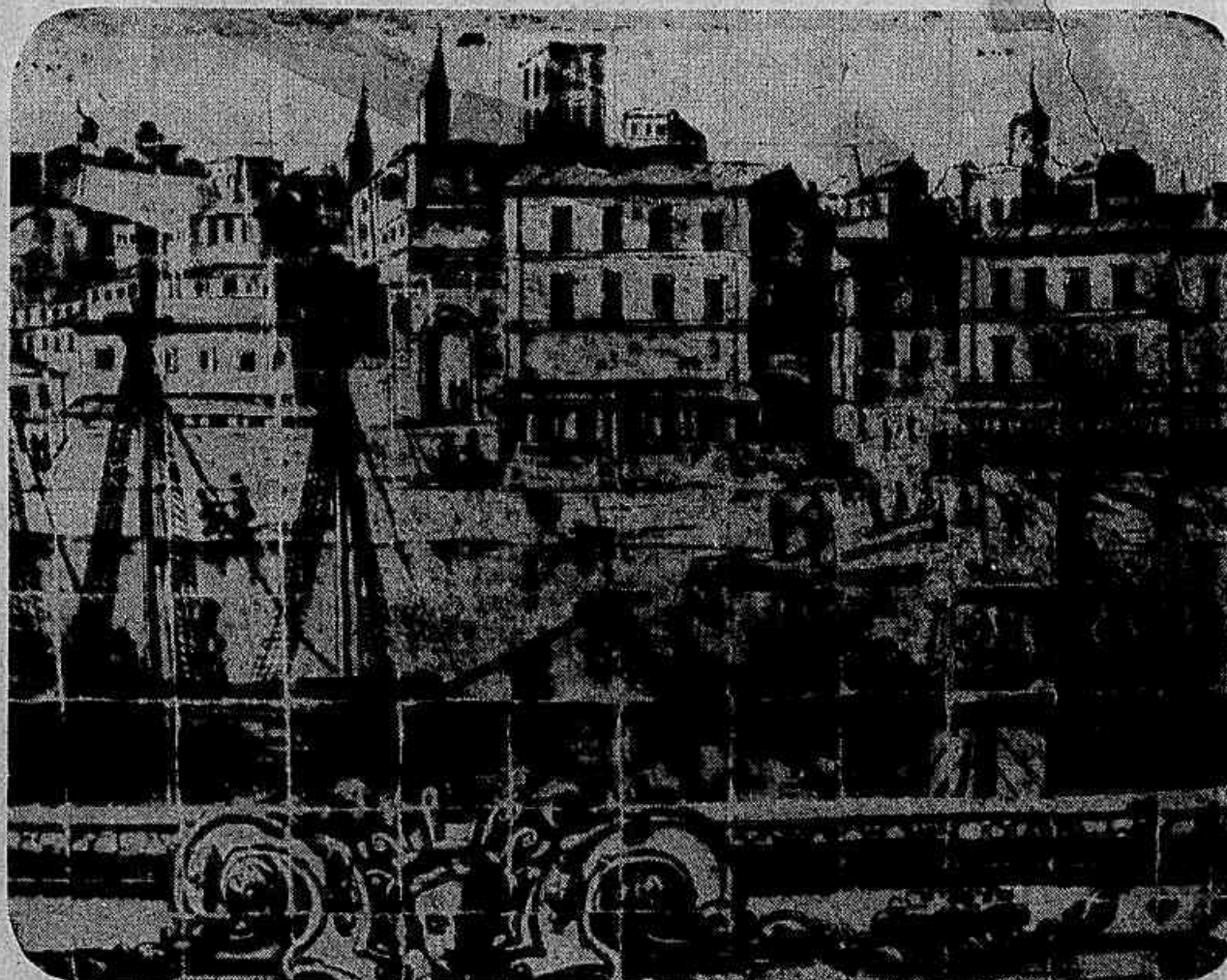
Êste ano o concurso realizou-se na Suíça, com número notável de participantes: nada menos de 10 155.

Os jovens suíços demonstraram suas qualidades de imaginação, projetando e construindo modelos verdadeiramente avançados, sob o aspecto de realização plástica. A imaginação, porém, tem de se sujeitar a certas normas prefixadas, dado que o modêlo deve ser tècnicamente realizável e aplicável ao objetivo previsto.

Dos mais de dez mil modelos concorrentes, foram selecionados 233 considerados dignos de entrar na seleção final, distinguindo-se pelo estilo, arrôjo de concepção, originalidade ou equilíbrio do conjunto. O primeiro prêmio senior foi conquistado por Roberto Kohler, de 19 anos, estudante da Escola Politécnica de Lausanne, com um modêlo triciclo de duas rodas à frente, com um formato oblongo, aerodinâmico e elegante. Pela sua simplicidade, poderá resultar em um carro barato e econômico. O primeiro prêmio júnior, vencido por Martin Blatter, ginasiano de 15 anos, apresenta forma incomum, diferente, que harmoniza linhas aerodinâmicas e confôrto interior.

Evidentemente, a simples vitória num concurso desta espécie não indica que o modêlo vencedor será adotado na fabricação em série. Mas, por certo, as linhas estilísticas hoje idealizadas pela juventude poderão influenciar decididamente o tipo dos carros de amanhã.

Turismo mostra azulejos e ensina a contar viagens

Uma reportagem sôbre os azulejos da Bahia (foto) e ensinamentos sôbre a melhor maneira de contar aos amigos como foi a sua viagem, são alguns dos assuntos abordados hoje nas páginas de turismo. Nas páginas 5 e 6 você vai encontrar, também. noticiário sôbre um nôvo curso que diplomará guias de turismo e a respeito da exposição de arte folclórica, aberta ao público pela Sala do Turista, no Lido. Além disso, veja no *Guia JB* uma série de informações úteis sôbre viagens, passeios, excursões, chegada e saída de navios e movimento de aviões internacionais.

Aviação traz, hoje, uma série de informações úteis (página 4)

TRÂNSITO — Celso Franco

Francforte, um exemplo a ser seguido

Aproveitando a quietude de Bad Godesberg, com a magnífica e tranqüilizante vista do Rio Reno, através da janela do Hotel Arera, começo a escrever, sôbre o que pude ver, no importante entroncamento que é Francforte Am-Main.

Partira de Stuttgart, no dia seguinte do jôgo Brasil x Alemanha, às 19h30m, em Boeing 737 da Lufthansa, com destino a Francforte.

Vôo excelente, em baixa altitude que nos permitia observar a bela paisagem, destacando-se principalmente as auto-bahn, que entrecortam tôda a Alemanha.

Graças a elas e ao excelente sistema de transporte coletivo de massas cêrca de doze milhões de veículos circulam num país, cuja superfície é pouco maior que a do Estado de São Paulo.

Após 25 minutos de viagem pousava em Francforte que, no momento, remodela o seu aeroporto, atualmente o terceiro da Europa.

O meu guia da Internationes, agora um barão, Von Holtey, recebeu-me no aeroporto e levou-me até o Hotel Savigny, onde fiquei hospedado.

Junto ao hotel, um magnífico edifício-garagem com área de circulação, pôsto de gasolina e cancela de comando automático nos dava uma demonstração de que, apesar da explosão incontida do aumento de automóveis, também a técnica evoluiu em concordância com as necessidades de estacionamento.

Por ser a fábrica VDO em Francforte, todos os seus parquímetros são evidentemente desta marca, e complementam com os edifícios-garagens a disponibilidade de recursos para estacionamento.

Nesta importantíssima cidade, foi-me dada a oportunidade de ver maior número de novidades no que se refere a trânsito.

É perto de Wiesbaden, Capital do Estado de Essen, onde está localizada a maior escola de polícia da Europa.

O centro de contrôle de tráfego de Francforte possui 12 câmaras de TV para o serviço de supervisão do sistema de computador eletrônico da Siemens, que dirige o seu tráfego. Mas, o mais importante para mim era o fato de estar incluída, na minha programação, uma visita aos escritórios de construção do metrô e às suas obras.

O dia 19 de junho seria para mim histórico. Fui recebido por *Herr* Spiess, que dirige as obras do metrô de Francforte. Eu estava diante do homem cuja experiência e capacidade muito me seriam úteis para a orientação da obra do metropolitano, no que se refere ao *tráfego de superfície*.

Em primeiro lugar, foi-me dada no escritório central, uma idéia geral da obra, antes que eu pudesse fazer as perguntas específicas de meu interêsse.

Os pontos principais extraídos desta conversa podem ser condensados nas observações que se seguem:

O primeiro passo importantíssimo para o início do *pandemônio*, que é uma obra dêste vulto, que para desafogar a circulação já sobrecarregada, deve-se inutilizar ruas de grande tráfego, por um período às vêzes de 2 a 3 meses, deve ser a preparação da opinião pública. Neste assunto, Francforte preparou uma coletânea minuciosa de informações gráficas e ilustradas, abrangendo tôdas as camadas de público.

Exposições e *stands* estão colocados nos pontos importantes da cidade, e não há um só habitante que não possa explicar o porquê e para que se faz o metrô.

É uma importantíssima *intervenção cirúrgica*, e como tôda grande operação, o organismo sofre o choque operatório.

Os grandes fossos cavados para que nêles sejam colocados os trilhos e corram as linhas de trem subterrâneo têm uma largura de 10 metros.

Ruas inteiras tiveram todo o seu leito aberto, para que depois fôsse recoberto.

O trabalho de escoramento dos grandes edifícios foi fabuloso. À medida que as escavações vão aumentando, vão sendo recobertas por um sistema de vigas e chapas de aço, estas revestidas de uma fina camada de asfalto. É o mesmo sistema que eu já encontrara em trechos de obras da auto-bahn Hanôver-Hamburgo e onde se pode passar a 80 km por hora.

Criaram desvios especiais para o tráfego, alargaram e asfaltaram ruas, tudo foi minuciosamente sinalizado e previsto.

Sòmente com os trabalhos para a manutenção da circulação de superfície durante as obras de escavação, a municipalidade gastou 5 milhões de cruzeiros novos. Disse *Herr* Spiezel: — "É o preço do coração artificial, que mantém o paciente com o fluxo em circulação, enquanto está tendo o coração operado".

Foi possível o recobrimento durante as obras, de 80% das escavações, o que significou o emprêgo de uma área de 10.000 m2, de chapas de aço.

É importante procurar manter o tráfego dos moradores e do comércio das ruas onde se faz as escavações. Nada deverá permanecer ilhado.

Note-se que o sistema de transporte de Francforte, repousa principalmente no uso do bonde, que será enterrado, passando a ser metrô, pois bem: êste serviço não parou com as obras. (O Rio talvez seja a única cidade do mundo que apresentará a seguinte evolução:

1) Bonde e ônibus, êstes para auxiliar os bondes.

2) Só ônibus e *extinção dos bondes*.

3) Pulo do ônibus para o metrô, tipo trem subterrâneo.

Normalmente a seqüência que se tem é:

1.º) Bondes com ônibus auxiliando-os.

2.º) Bondes e ônibus maiores.

3.º) Bondes sob a superfície como metrô.

4.º) Diminuição do número de ônibus.

Em quatro meses de obras, apenas por duas vêzes foram obrigados a interromper a circulação de alguma linha de bonde.

A previsão e o trabalho de equipe aparecem como peças importantíssimas no trabalho de ordenar o que poderia ser a desordem, a localização e estacionamento das grandes máquinas, e as grandes massas de terra ocupam lugar de destaque neste planejamento.

"O trabalho de subsolo deve ter a previsão do aumento da área, como se prevê o aumento de uma mancha de azeite numa superfície absorvente" — comenta filosòficamente *Herr* Spiess.

O metrô de Francforte terá trechos de superfície, subterrâneos, rampas e alguns tubos, como os de Londres. Os trechos mais profundos, onde se utilizará o sistema de tubo, chegarão à profundidade de 21 metros.

A composição de cada bonde subterrâneo constará de quatro carros, perfazendo um total de 90 metros de comprimento, e com a capacidade de transportar 920 passageiros. Em cada sete minutos, sairá uma composição de Hauptbahnhof (estação central), que apresenta o mais moderno contrôle eletrônico de que se tem notícia.

Considerando a lotação máxima de um ônibus 70 passageiros, é fácil prever-se, aqui no Rio, se tivéssemos o metrô, quantos ônibus sairiam de circulação por hora, aliviando as nossas congestionadas artérias.

As estações terão as suas paredes pintadas de côres diferentes, indicando, por convenção especial, a que se destinam. Por exemplo: tôda estação de paredes vermelhas será de transferência, ou de correspondência, como dizem os franceses.

Como dados de planejamento, convém informar que 150 mil pessoas chegam diàriamente a Francforte, utilizando o trem. Trabalham na Cidade e moram nos arredores; a previsão para 1980 é de que 200 mil façam esta viagem.

Em 1967, a rêde de bondes de Francforte vendeu 170 milhões de passagens. Nas horas de *rush*, os bondes transportam 119 187 passageiros.

Além do planejamento e da previsão, nada se poderia ter obtido sem o perfeito trabalho de equipe. O entrosamento, entre tôdas as autoridades encarregadas de cada setor afetado com a obra, foi o segrêdo do sucesso de tudo que se fêz em Francforte, que já começa a ter as suas *cicatrizes* fechadas.

Conheci todos os responsáveis pelos serviços afetados; a competência e o valor profissional, além da ausência de nomeação política, foram o traço marcante de tudo o que vi.

Herr Ober-Komissar Lother Strobell falou-se do trabalho de sua polícia de trânsito, já elogiado pelos engenheiros.

As *operações* de trânsito, a utilização em longa escala de pistas de tráfego reversível precisam de uma dedicação e atenção sem limites por parte do policiamento.

Ouvi de *Herr* Spiess, que, apesar do aumento do número de veículos nos últimos anos, a circulação não piorou como se esperava. Isto se deveu ao trabalho do policiamento.

Desde que assumimos o Departamento de Trânsito da Guanabara, não nos cansamos de dizer que "trânsito é engenharia policiada". Em Francforte, foi esta mentalidade e o perfeito entrosamento entre os órgãos responsáveis que levaram a bom têrmo a sua monumental obra. Quando, em outubro, correr a primeira composição subterrânea, no primeiro trecho do metrô, com o percurso de 8km, Francforte muito ficará devendo à sua polícia de tráfego, que durante tôda a obra se desdobrou em orientar os motoristas e pedestres, através dos desvios e passagens coordenados pela Comissão de Construção do metrô.

À frente dêste projeto *Herr* Spiess, um homem extraordinário, fumante inveterado de enormes charutos, tem como tônica o entusiasmo, a fé no que faz e o orgulho de mostrar o que está realizando. Foi graças a êste espírito que pude aprender com êle quase tudo. E, para que se julgue que tipo de homem prestativo êle é, basta que eu transcreva a sua última frase em plena galeria de obras antes de se despedir: "Se *Herr* Franco não tem nada mais a me perguntar, gostaria de poder deixá-lo com os meus assessores, pois tenho um encontro hoje em Berlim, já perdi dois aviões por sua causa, e não desejo perder o terceiro..."

Isto é uma via com o metrô em construção. Se não nos organizarmos o Rio morrerá da cura

Vista de uma composição do moderno metrô de Francforte. Novecentos e vinte passageiros de capacidade cada sete minutos

Novos recordes da indústria

A indústria automobilística nacional encerrou o primeiro semestre dêste ano com os maiores índices de produção de vendas já registrados desde a sua implantação, superando as previsões e marcando novos recordes continentais do setor. O crescimento da produção e da demanda revelam que a economia nacional evoluiu ràpidamente e seguramente nesse período, apresentando uma curva ascensional, sem *flutuações sazonais* no mercado automobilístico.

No período em análise, as emprêsas produtoras de veículos fabricaram 125 016 unidades, com aumento de 18% em relação ao primeiro semestre de 1967. Enquanto a produção de caminhões e ônibus crescia de 65% e as camionetas de carga e de uso misto registravam um impulso da ordem de 32%, os automóveis assinalavam incremento de 6%. A produção do utilitário jipe foi a única que decresceu, com uma diminuição de 18% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Por indústria, a Volkswagen do Brasil continuou liderando a produção do setor automobilístico nacional, tendo fabricado 66 817 veículos, com aumento da ordem de 27% sôbre o primeiro semestre de 1967.

No mês de junho último, em 19 dias úteis de trabalho, o parque automobilístico brasileiro produziu 22 208 veículos, com aumento de 5% sôbre a produção do mesmo mês de 1967. A Volkswagen do Brasil produziu, em junho, 11 807 unidades, contribuindo assim com 53% do total.

Nos últimos 12 meses — de junho de 1967 a junho dêste ano — êsse setor industrial produziu 244 457 veículos, elevando de 16% a frota automobilística brasileira. Desde sua implantação, até o final do primeiro semestre de 1968, a indústria nacional fabricou 1 775 474 unidades.

VENDAS

As vendas da indústria automobilística, no primeiro semestre dêste ano, também evoluíram satisfatòriamente: foram vendidos 123 632 veículos no período, 20% a mais que nos seis primeiros meses de 1967. A Volkswagen do Brasil vendeu, nesse período, 66 640 unidades, assinalando um aumento de 27% na comercialização de seus produtos. Sua participação no cômputo geral das vendas do setor foi de 54%, continuando na posição de liderança nas vendas da indústria automobilística.

Em junho, as emprêsas do setor venderam 22 360 veículos, ou seja, 6% a mais que no mesmo mês de 1967. Nesse mês, a Volkswagen do Brasil comercializou 11 692 veículos, que representam 52% do total da indústria.

Os quadros abaixo permitem uma visão do desenvolvimento das atividades da indústria automobilística nacional, no primeiro semestre e no mês de junho de 1968.

1.º SEMESTRE

ANO	INDÚSTRIA		VOLKSWAGEN	
	PRODUÇÃO	VENDAS	PRODUÇÃO	VENDAS
1967	105.897	103.251	52.621	52.492
1968	125.016	123.632	66.817	66.640
Aumento %	+ 18,00%	+ 19,73%	+ 26,98%	+ 26,95%

JUNHO

ANO	INDÚSTRIA		VOLKSWAGEN	
	PRODUÇÃO	VENDAS	PRODUÇÃO	VENDAS
1967	21.232	21.117	10.600	10.583
1968	22.208	22.360	11.807	11.692
Aumento %	+ 4,59%	+ 5,89%	+ 11,39%	+ 10,48%

UMA NOVA AGÊNCIA — Foi recentemente inaugurada na Rua São Francisco Xavier, 378-A, a primeira loja da Cia. Tethiana de Automóveis, que se propõe lançar no mercado planos inéditos de compra, venda e troca de carros, à base de um nôvo tipo de financiamento. A diretoria da Tethiana (foto) é composta pelos Srs. Martiniano França (subgerente), Válter José de Carvalho (diretor-superintendente), Osvaldo Rodrigues de Sá (gerente) e José Lourival Batista (contador). A Cia. Tethiana vai instalar até o fim do ano mais cinco filiais na Guanabara para poder oferecer um melhor atendimento.

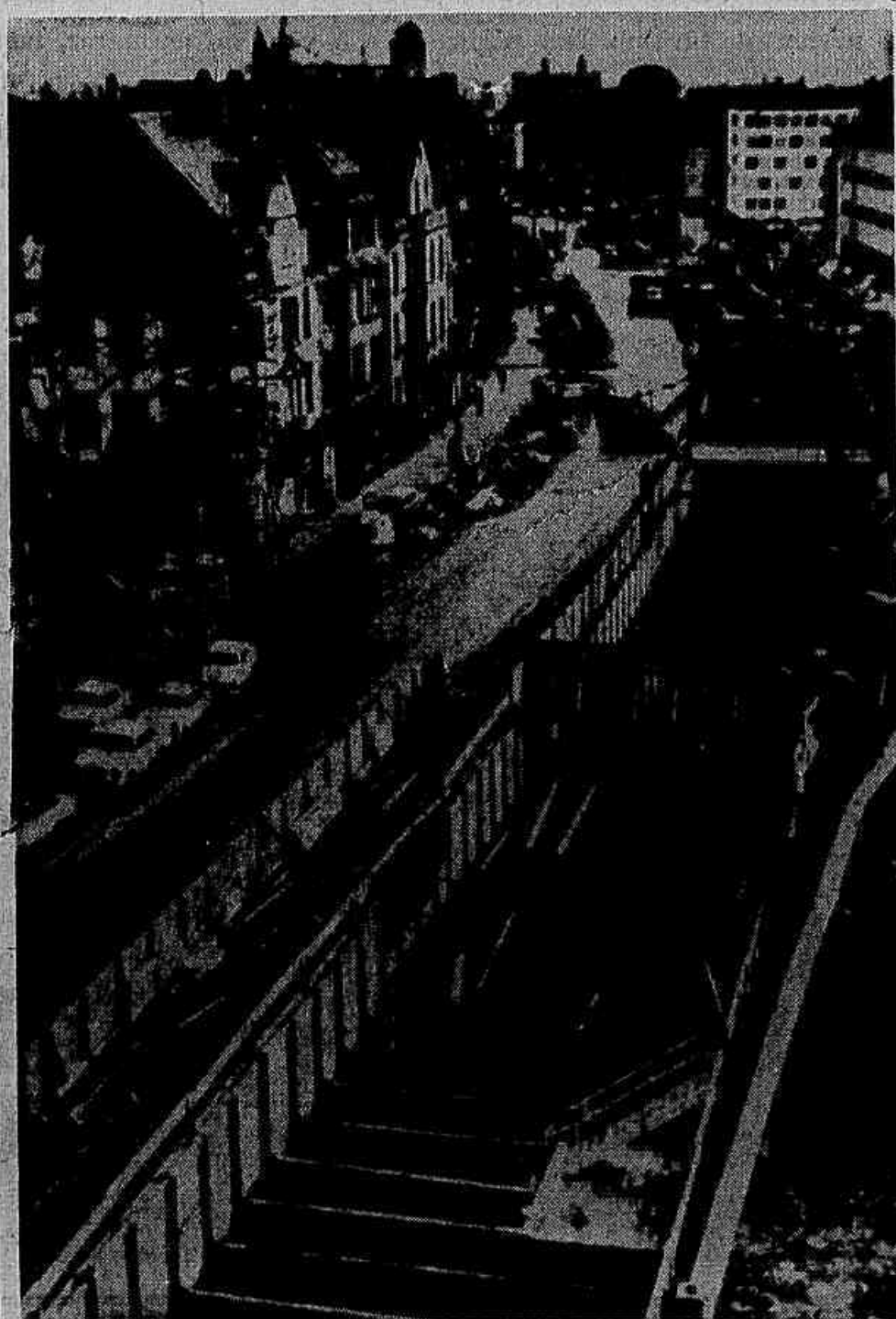
DNER inicia obra na BR-135

O Ministro dos Transportes, Mário Andreazza, e o Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende, estiveram domingo, dia 7, no município mineiro de Montes Claros, quando, em presença do Governador de Minas Gerais, Sr. Israel Pinheiro, Secretários de Estado e outras autoridades, deram início às obras de pavimentação da BR-135, no trecho compreendido entre Montes Claros e Curvelo.

Na oportunidade, em meio ao banquete que o prefeito Antônio Lafetá Rebêlo ofereceu às autoridades presentes, nas dependências do Automóvel Clube, o Diretor-Geral do DNER e o Presidente do Conselho de Desenvolvimento de Minas Gerais assinaram um convênio com a Fundação Ruralminas, visando concretizar a construção da BR-251, trecho Montes Claros—Brasília, iniciando, assim, uma obra também considerada como de grande significação para aquela próspera região econômica.

ANTIGA REIVINDICAÇÃO

A pavimentação da BR-135 visa atender a uma antiga e justa reivindicação da região sócio-econômica, em que Montes Claros desempenha papel de capital importância, além de suprir a necessidade premente de uma ligação entre Belo Horizonte e a Região Centro-Sul do País. A execução desta obra está delegada ao DER-MG.

Na Câmara Municipal, o Ministro Mário Andreazza recebeu o título de Cidadão Monteclarense e, posteriormente, presidiu a solenidade de encerramento da Exposição Agropecuária e Industrial, que a Associação e o Sindicato Rural de Montes Claros promoveram em colaboração com a municipalidade.

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Abuso das kombis escolares tem que acabar

Semana passada abordei o problema das kombis que transportam crianças para a escola, empilhadas como se transporta gado para os matadouros.

Recebi uma série de telegramas e de cartas de inteiro apoio. Foi grande o número de telefonemas de professôras, diretoras e pais de alunos.

Nem todos de apoio. Alguns de crítica, feitas, principalmente por mães de crianças que se utilizam do serviço dessas kombis.

Algumas têm, realmente, necessidade de usar êsse tipo de transporte, como eu mesmo disse no meu artigo, mas um grande número se serve das kombis apenas por questão de comodidade.

Mas uma vez quero deixar bem claro que a minha crítica é dirigida a essas mães que preferem arriscar seus filhos, deixando-os viajar nas kombis escolares conduzidas por pessoas inabilitadas, a perder o banho de mar ou a sessão das duas do cinema.

E foram elas, justamente, as que mais me criticaram pelo telefone.

Uma coisa é certa, vamos continuar batendo na mesma tecla até que alguém resolva tomar conhecimento do assunto e adotar providências sérias para impedir que se continue arriscando a vida das crianças.

Ontem mesmo já estive conversando sôbre isso com o Comandante Celso Franco, Diretor do Departamento de Trânsito da Guanabara que me prometeu estudar com muita atenção o assunto para depois tomar as providências cabíveis.

Podem estar certos aquêles que me procuraram para hipotecar solidariedade ou para apresentar sua crítica que eu estou muito grato por tudo. Tanto os elogios quantos às críticas me incentivaram ainda mais para intensificar a campanha.

Daqui para a frente, tão logo se reinicie o período letivo, vamos começar a observar mais de perto o trabalho dessas kombis e de seus condutores. E vamos anotar tôdas as infrações que elas cometem para publicar aqui nesta coluna.

Nosso trabalho junto às autoridades, no sentido de regulamentar êsse serviço, ou acabar com êle de uma vez por tôdas, vai ser, também, intensificado. E, para isso, precisamos de todo o apoio que você que tem filhos em idade escolar pode nos dar.

Não queremos apenas o seu elogio. Queremos que você faça críticas; que apresente sugestões; que nos ajude a policiar essa gente para não deixar que ela continue a colocar em risco, diàriamente, a vida de uma porção de crianças.

Engenheiros ensinam maneira certa para melhor conservação dos pneus

A vida de um pneu é um castigo constante e uma eterna batalha pela sobrevivência. E a pior época para um pneu comum é o verão, quando as estradas são superaquecidas pelo sol e as longas viagens de férias são feitas em altas velocidades. Em conseqüência, os pneus gastam-se mais nos dias quentes do que em quaisquer outras condições atmosféricas.

Com a aproximação do verão, os engenheiros da Goodyear oferecem uma série de sugestões úteis e fáceis de serem seguidas pelos motoristas para aumentar a quilometragem e obter o melhor rendimento dos pneus em tempo de calor. Eis o que êles dizem:

1. Dirija a velocidades moderadas, a não ser em situação de emergência. Os pneus de hoje são especialmente projetados para suportar altas velocidades, mas estas podem produzir calor suficiente para aumentar o desgaste.

2. Esteja sempre certo de que os pneus estão com a pressão correta, requerida para os dias de calor. Nos postos de serviço, você pode verificar qual é a pressão adequada para seus pneus. Baixa pressão causa flexão excessiva a qualquer velocidade, e isto pode danificar sèriamente a carcaça dos pneus. Durante o verão, a pressão dos pneus deve ser verificada, pelo menos, uma vez por semana.

3. Pneus gastos, com pouco ou nenhum desenho na banda de rodagem, devem ser trocados ou recapados. Pneus *carecas* são perigosos porque são mais susceptíveis de falhar em condições adversas e não proporcionam boa tração em estradas molhadas. De fato, os pneus *carecas* tendem a hidroplanar sôbre uma superfície molhada.

4. Pneus com cortes, perfurações, partes gastas ou com a banda irregular devem igualmente ser trocados ou recapados. Superfícies não uniformes na banda de rodagem aumentam a fricção e podem acabar com os pneus.

5. Evite transportar cargas muito pesadas em viagens longas e, especialmente, a altas velocidades. Todos os pneus são feitos para suportar o pêso do veículo, mais carga extra. Mas, dizem os engenheiros da Goodyear, o excesso de carga em tempo de calor pode aumentar muito o desgaste dos pneus.

6. Ao comprar pneus, compre sòmente pneus de boa qualidade. Pneus de má qualidade sucumbem mais ràpidamente com o rigor do castigo diário, mormente durante o verão.

7. Instale seus pneus sòmente em revendedores de confiança. A má colocação dos pneus provoca rodar defeituoso que reduz bastante a vida dos pneus.

8. Certifique-se de que seu carro se encontra em boas condições: se as rodas estão corretamente alinhadas e se os amortecedores estão em bom estado, caso contrário, a banda de rodagem sofrerá desgaste desigual.

9. Se possível, guarde seu veículo em garagem, quando não o estiver usando. Mesmo parados, os pneus sofrem com a luz do sol. Esta diminui sua resistência potencial.

Os engenheiros da Goodyear explicam que as recomendações acima são oferecidas simplesmente com o fito de ajudar o motorista a obter o máximo dos pneus de seu carro. Bons pneus suportam bem os grandes castigos. Todavia, quanto melhor forem tratados, melhor será o seu desempenho e mais longa a sua vida.

Petrópolis vai ver corrida no domingo

A prova Três Horas de Petrópolis, que dará prosseguimento ao Campeonato Brasileiro, contará com a presença dos principais pilotos cariocas e paulistas, destacando-se as equipes Willys, Fittipaldi, Gância e BMW, esta vencedora da 500 Milhas da Guanabara, além dos locais, onde se destacam Mário Olivetti e Renato Peixoto.

Disputada em circuito de rua, onde existem curvas muito apertadas, as corridas de Petrópolis são, tradicionalmente, muito disputadas; principalmente porque a pista permite aos carros de menor cilindrada e maior estabilidade nivelarem-se aos mais potentes na disputa das primeiras colocações.

A FORD-WILLYS

A Equipe Ford-Willys tentará, em Petrópolis, desforrar-se da derrota que sofreu no Rio para os BMW, quando seus carros não renderam o que dêles se esperava, principalmente o Mark II Bino, que foi obrigado a parar várias vêzes no boxe, com problemas mecânicos.

Além do Bino, Luís Antônio Greco, chefe da Equipe, levará a Petrópolis dois Interlagos Mark I que, apesar de apresentarem um rendimento inferior ao principal carro da Equipe, já demonstraram qualidades de levá-los a um resultado positivo, a exemplo do que ocorreu quando da visita dos corredores portuguêses ao Brasil, no final do ano passado. Nessa oportunidade, os Interlagos Mark I derrotaram, inclusive, as Lotus-Ford campeãs mundiais da categoria.

Luís Pereira Bueno será, mais uma vez, o pilôto encarregado de conduzir o Mark II Bino, enquanto Bird Clemente pilotará um dos Interlagos, havendo maiores chances para José Carlos Pacce.

OS FITTIPALDI

Wilson Fittipaldi Júnior colocará, mais uma vez, o Fitti-Porsche na pista, tentando uma vitória que até hoje não veio, apesar de o carro ser, fora de dúvidas, o mais veloz dentre todos os que se estão apresentando no momento, no Brasil.

Sua parte mecânica, entretanto, ainda carece de alguns acertos, e isto faz com que, invariàvelmente, êle seja recolhido ao boxe inúmeras vêzes durante as provas, para reparos, perdendo a oportunidade de conseguir o primeiro lugar que, em condições normais, seria seu com facilidade.

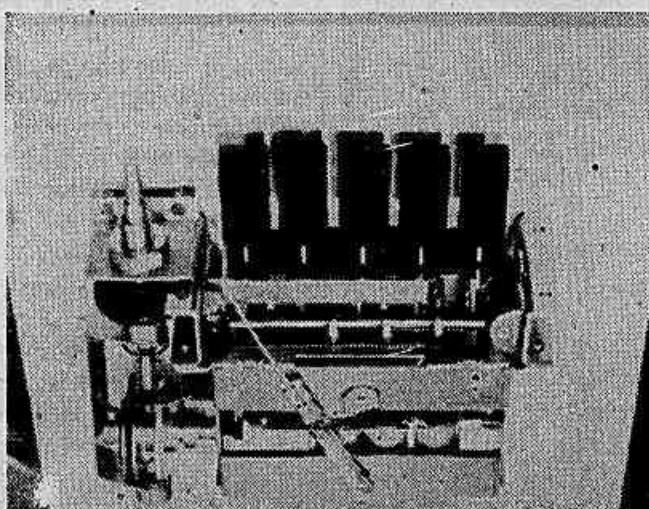
Wilsinho, entretanto, juntamente com seu irmão Emerson e, agora, Marivaldo Fernandes, procura, por todos os meios, acertar o protótipo, o que poderá acontecer a qualquer momento. Conseguindo isso, a Equipe Fittipaldi não mais perderá, visto que, além de um excelente carro, conta com pilotos de primeira qualidade.

CHANCE DIMINUIDA

A Equipe BMW, vencedora da 500 Milhas da Guanabara, disputada recentemente, vai encontrar, desta vez, maior dificuldade para repetir o feito, embora isso não seja impossível. Os carros, um pouco pesados, devem render menos no circuito de rua, principalmente no de Petrópolis, um dos mais difíceis.

A categoria de Ubaldo Lolli e Pedro Vitor Delamare, entretanto, pode superar essa deficiência, desde que o Fitti-Porsche e os carros da Ford-Willys não resistam às dificuldades da pista e apresentem defeitos. Em condições normais, entretanto, é difícil a vitória os BMW.

TORCIDA DE OLIVETTI

Apesar de haver possibilidade de acontecer uma surprêsa, entre os demais concorrentes, o que reúne maiores condições de disputar os primeiros lugares é Mário Olivetti, não só porque sua Alfa GTA tem apresentado excelente rendimento, como também porque conhece como ninguém a pista, visto que sempre morou em Petrópolis, onde conta, inclusive, com uma grande torcida.

O nôvo rádio automático está em condições de competir com os melhores aparelhos importados

Motorádio tem um nôvo modêlo

São Paulo (Sucursal) — A Motorádio lançou semana passada o seu mais recente produto, um excelente rádio para automóvel com seis faixas de onda e teclas para mudança de emissora. O Push-Button, nome dado ao nôvo modêlo, vem sendo testado e aperfeiçoado na fábrica há vários anos e só agora recebeu o OK da direção técnica.

Ao coquetel de lançamento, realizado no Othon Palace Hotel, compareceram, além do Sr. Hiroshi Hurushima, diretor-presidente da Motorádio, no Brasil, diversas personalidades ligadas ao comércio, à indústria e ao govêrno do Estado. Estêve presente, também, o Sr. Paulo Assis Oliveira, representante da Motorádio na Guanabara e seu maior revendedor autorizado em todo o país.

V. SABE TOCAR RÁDIO?

Com esta pergunta, a Motorádio mostrou seu nôvo modêlo, que irá competir com os congêneres internacionais.

O Push-Button tem as seguintes características principais: contrôle automático de volume com retardamento, oferecendo nível constante de volume em qualquer lugar.

A alta sensibilidade deve-se ao amplificador RF, sincronizado. Circuito de saída em **Push-Pull**, classe B. A reprodução do som é em **Hi-Fi**, havendo perfeita sintonia das emissoras, mesmo dos países mais distantes.

É totalmente transistorizado, com 8 transistores e 3 diodos e a potência de saída de sua bateria acusa 4 watts para 6 volts e 5 watts para 12 volts.

As seis potentes faixas de onda são OM 530 KHZ a 1610 KHZ, com ondas curtas ampliadas: — 90m (tropicalizada), 62m, 49m, 31m e 25m, além da faixa de ondas médias normal, isenta de ruídos e interferências.

Brasil, o 11.º na produção de veículos

Duas alterações foram registradas, em 1967, na classificação mundial dos países fabricantes de veículos. O Japão, que em 1966 ocupava o 3.º lugar, passou para o 2.º, superando a Alemanha. A França evoluiu do 5.º para o 4.º lugar, invertendo sua posição com a Inglaterra. O Brasil manteve-se na mesma classificação: 11.º lugar. Pela ordem, foram os seguintes os maiores produtores de veículos: 1.º) — Estados Unidos — 8 996 658; 2.º) — Japão — 3 119 123; 3.º) — Alemanha — 2 482 319; 4.º) — França — 2 013 672; 5.º) — Inglaterra — 1 937 195; 6.º) — Itália — .... 1 542 669.

Um avião com motor de Volkswagen

Tendo que viajar freqüentemente sôbre os Alpes, o austríaco Josef Leiminger resolveu o seu problema construindo um avião que voa a 110km/h a quatro mil metros de altura. O pequeno aparelho, capaz de transportar 97 quilos de carga, pesa 193 quilos e é equipado com um motor Volkswagen, de linha normal, com 30 cavalos de potência. Já cumpriu 300 horas de vôo. Enquanto isso, fato era relatado em Innsbrucker, na Áustria, a emprêsa norte-americana Cessna fotografava um sedan VW e um Cadillac ao lado do seu nôvo avião de turismo, o Cessna-Cardinal. E, para exaltar suas qualidades dizia no texto do anúncio que o nôvo produto reunia a economia do Volkswagen ao luxo do Cadillac.

Técnico vem para ampliar Fundição Tupi

A fim de orientar, juntamente com os técnicos da Tecnometal, os trabalhos relacionados à ampliação e modernização da Fundição Tupi S.A., de Joinville, constantes da Resolução 292, do GEIMEC, chegou sábado a São Paulo, procedente dos Estados Unidos, o Sr. Robert H. Mooney, engenheiro que exerceu importantes funções, de 1929 e 1966, na Divisão Central de Fundição da General Motors Corporation, uma das maiores e mais eficientes fundições de ferro maleável e dúctil do mundo.

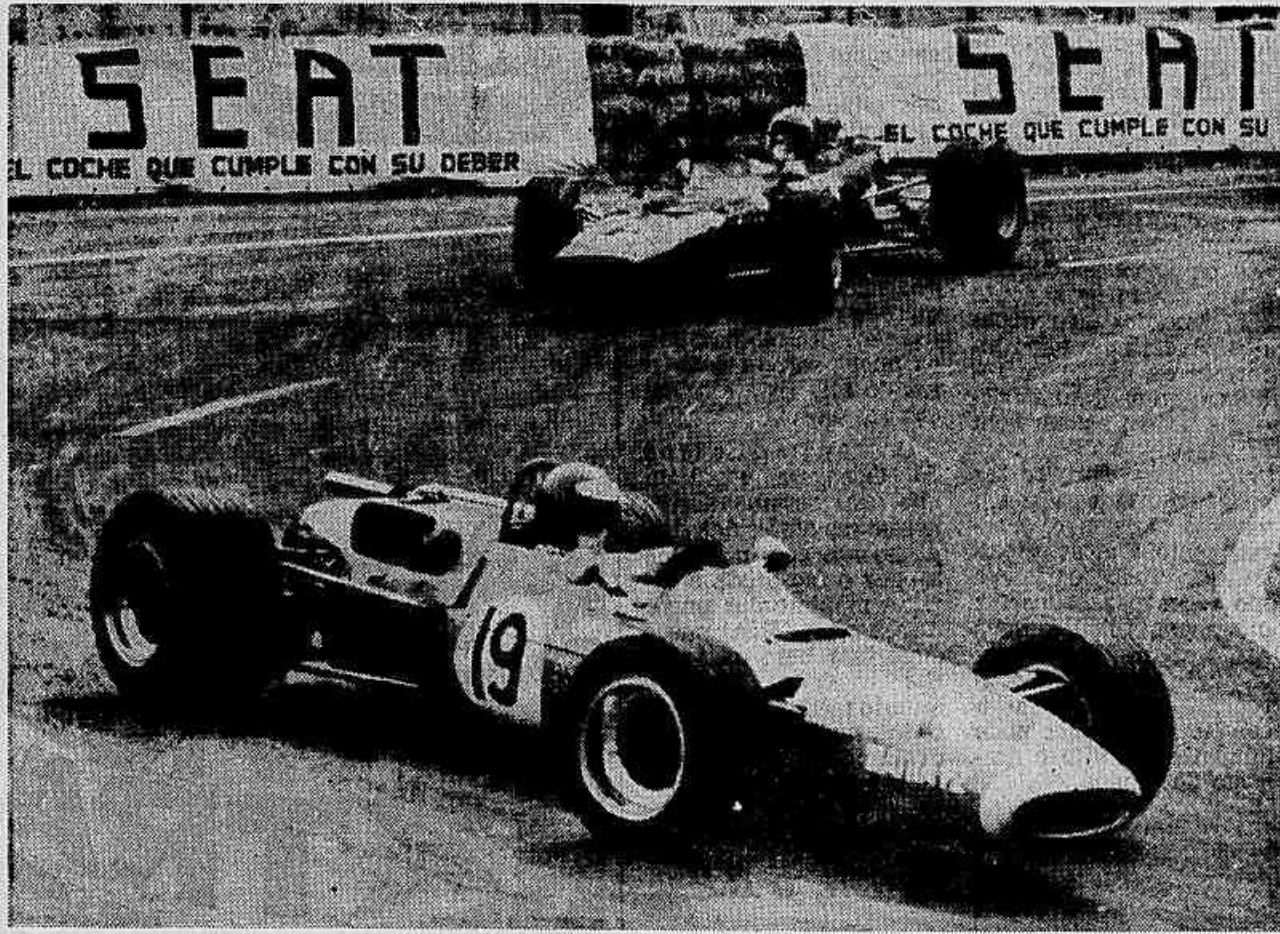
Trata-se do segundo executivo a assessorar aquela indústria catarinense, através do Centro Internacional de Serviços Executivos — CISE, cuja atividade consiste em proporcionar a colaboração temporária de destacados dirigentes norte-americanos a emprêsas brasileiras.

O Sr. Robert Mooney, que foi o projetista da moderna Fundição da General Motors, em São José dos Campos, ficará à disposição da Fundição Tupi durante cêrca de três meses, devendo ainda visitar nossas principais indústrias automobilísticas.

A PRIMEIRA FROTA DE RADIOTÁXI — *A primeira frota de radiotáxis da Guanabara, composta de vinte carros Regente, da Chrysler, adquiridos na Bramocar, foi inaugurada com um coquetel realizado na Sala de Turismo, na Praça do Lido, com a presença de várias autoridades e convidados especiais. A grande novidade do empreendimento é o sistema de rádio, que visa facilitar ao máximo o usuário, pois imediatamente após receber um telefonema de chamado, a central se comunica com o carro mais próximo do local que, assim, pode atender ao pedido com maior rapidez. Segundo o que o Sr. Dario Alves, Diretor-Presidente da Frota GB, declarou, durante o coquetel, o Regente da Chrysler foi o carro escolhido por ser o que reúne maiores condições de oferecer o máximo de confôrto e segurança aos passageiros. Estiveram presentes à festa de inauguração da frota o Deputado Édson Guimarães, representando o Governador Negrão de Lima, o Sr. Aristides Wiltgen, Presidente do Contel, o Administrador Regional de Copacabana, Sr. Júlio César Catalano, e os Srs. J. A. Pinheiro, Luís Leite e Paulo Fendler, respectivamente, Gerente-Geral de Vendas, Gerente de Vendas a Frotistas e Promotor de Vendas da Chrysler, além de outras autoridades e convidados especiais.*

Matra marca renascimento da França na Fórmula Um

O último Grand Prix da Holanda, disputado na pista de Zandvoort, lançou, efetivamente, nas competições de Fórmula Um, uma nova marca, a M a t r a, que conseguiu o primeiro e o segundo lugares da prova, com carros pilotados por J a c k Stewart e Jean-Pierre Beltoise, e confirmou o renascimento da construção francesa no automobilismo mundial.

Nas Fórmulas Dois e Três, a Matra já havia comprovado suas qualidades, nas duas últimas temporadas, quando Beltoise conseguiu projetar-se pilotando seus carros, mas em se tratando de Fórmula Um, a tarefa é sempre mais d i f í c i l e, sòmente agora, a fábrica francesa conseguiu acertar um carro capaz de vencer um corrida válida pelo Campeonato Mundial.

Na Fórmula Dois, Beltoise destacou-se ao volante do Matra, a ponto de, em pouco t e m p o, tornar-se apto a correr na Fórmula Um

VITÓRIA SIGNIFICATIVA

Sem exagerar o alcance desta dupla vitória, quando pensava-se que êste ano seria, ainda, um período de experiências para os carros recentemente construídos, já se pode, pelo menos, afirmar que os Matra, equipados com motores Ford ou com os seus próprios, vão desempenhar papel destacado daqui para a frente.

As classificações alcançadas no GP da Holanda não podem ser encaradas como uma vitória comum, visto que estavam presentes à corrida os melhores carros e pilotos que atualmente disputam provas automobilísticas em todo o mundo. Foi um triunfo inesperado mas que demonstrou, senão superioridade, pelo menos que a Matra já tem condições de competir, em igualdade de condições, com seus rivais.

Mais significativa ainda é a vitória da Matra quando se leva em conta a longa ausência de carros franceses nas disputas pelos primeiros lugares, na Fórmula Um, visto que a última vez que participaram com destaque, chegando à vitória, foi em 1951, quando Louis Rosier, pilotando um Talbot, venceu o mesmo GP da Holanda.

CAMINHO LONGO

Apesar de êsse triunfo prenunciar um futuro bastante promissor para os Matra, a própria fábrica reconhece que ainda existe um longo caminho a ser percorrido. Um carro de corridas deve estar adaptado para enfrentar tôdas as circunstâncias, principalmente as condições atmosféricas e os traçados dos diferentes circuitos sôbre os quais terá de competir. Já se sabe que o Matra deverá eliminar cêrca de 50 quilos em seu pêso total, para lutar com armas iguais contra seus adversários, em circuitos mais rápidos que o de Zandvoort, sobretudo quando a pista estiver sêca.

Na Holanda as circunstâncias foram muito favoráveis aos carros franceses, pois uma forte chuva caiu na hora da prova, diminuindo o *train* da corrida, e a escolha acertada dos pneus foi fundamental para a vitória. A maioria dos concorrentes, não acreditando no mau tempo, preferiu pneus para solo sêco, enquanto Jackie Stewart correu com pneus mistos e Beltoise escolheu os adaptáveis à chuva.

Êsse fato permitiu ao francês Jean-Pierre Beltoise fazer uma brilhante demonstração de pilotagem sob uma chuva, muitas vêzes violenta, que inundou o circuito prejudicando a maioria dos adversários que derrapavam constantemente.

Entre os mais prejudicados pela escolha errada dos pneus, destaca-se Graham Hill, que terminou em nono lugar, nove voltas atrás dos ponteiros, pilotando um Lotus Ford, de desempenho comprovadamente excelente.

Hill, atual líder do Campeonato Mundial, não procurou desculpas para o resultado e foi felicitar Beltoise e Stewart pelo sucesso, mostrando-se surpreendido, principalmente, em ver o jovem pilôto francês impor-se como um veterano de grande classe, numa corrida tão difícil, onde a perícia e a experiência foram indispensáveis.

Por outro lado, não se deve atribuir a vitória dos Matra apenas à escolha dos pneus. São necessárias, também, outras qualidades num carro para que êle ganhe. Pode-se pois acreditar que essas qualidades não lhes faltam e se Jack Stewart aceitou fazer parte da equipe foi porque tinha consciência de que poderia obter sucesso.

INTERÊSSE AUMENTA

A vitória da Matra veio, sem dúvida alguma, aumentar, em muito, o interêsse do público pelo Campeonato Mundial, em sua versão 1968. Após o GP da Holanda, Graham Hill, com Lotus Ford, mantém-se à frente da classificação, com 24 pontos, seguido de Jack Stewart, da Matra, com 12 pontos, Dennys Hulme, com McLaren-Ford e Pedro Rodrigues, da BRM, com 10 pontos, vindo em seguida Bruce McLaren, com McLaren-Ford e Jean-Pierre Beltoise, com Matra, com nove pontos.

O motor V-12, examinado por Jean-Pierre Beltoise, é a grande esperança de Matra para as corridas futuras

Prova do dia 4 será da ACVC

A Associação Carioca de Volantes de Competição está trabalhando ativamente na organização da prova Quinhentos Quilômetros da Guanabara, onde estarão presentes os melhores pilotos brasileiros, esperando-se um número de inscrições superior ao registrado na última 500 Milhas da Guanabara.

Segundo os diretores da ACVC, já é certa a presença, no próximo dia 4, das Equipes Ford-Willys, Fittipaldi, Gância e BMW, tôdas de São Paulo, e que, juntamente com pilotos do Rio, Petrópolis e Brasília é garantia de sucesso técnico da prova, que deverá ser das mais disputadas.

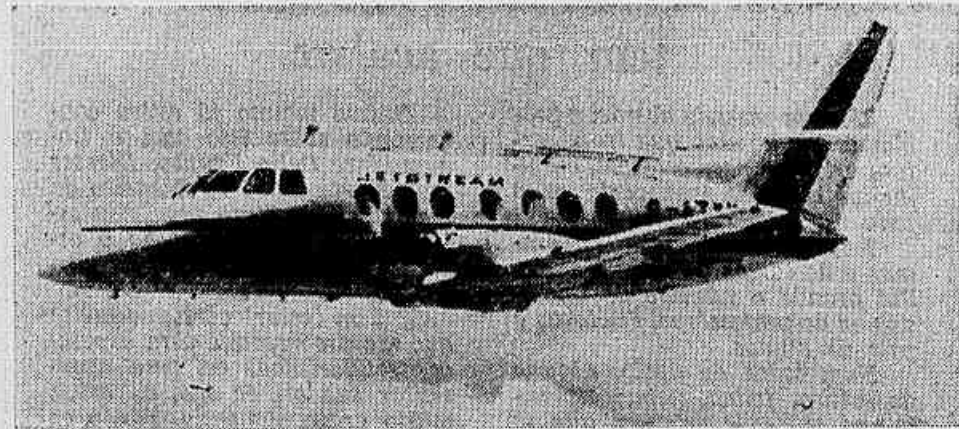
Ashcar vence prova de kart

A prova de kart, Uma Hora e Meia de Velocidade, disputada domingo no Kartódromo de Volta Redonda, apresentou o seguinte resultado:

1.º — n.º 7, Adrian Hulsmeyer; 2.º — n.º 277, Luís Paulo Zolaski; 3.º — n.º 5, Antônio Rocha; 4.º — n.º 135, Hélio Dagaz; 5.º — n.º 92, Nilton Alves; 6.º — n.º 3, Ricardo Ashcar e Milton Amaral; 7.º — n.º 12, Leopoldo Serão; 8.º — n.º 84, Antônio Dias Leite; 9.º — n.º 30, Nélson Amorim e 10.º — n.º 24, Diuritri.

Na categoria até 100 cc, classificou-se em primeiro lugar a dupla Ricardo Ashcar e Milton Amaral. Esta foi a primeira vez que Ricardo Aschar se apresentou no Brasil depois que voltou da Europa, onde venceu, em Londres, uma corrida de Fórmula Ford.

AVIAÇÃO

VERNIZES E PLÁSTICOS A SERVIÇO DA AVIAÇÃO — Como exemplo impressionante da aplicação de peças de plásticos altamente resistentes na fabricação de grandes aviões, mostraram-se recentemente na Feira de Hanôver 1968 (Alemanha Ocidental) o leme de altura do avião de transporte Transall C 160 (foto), que mede 6,20 e foi produzido de resina epoxid, reforçada por fibra de vidro, chamada Lecutherm, que em milhares de horas de vôo sob as mais variadas atmosferas deram provas de extraordinária resistência. Na aviação também adquiriram grande importância os vernizes DD, que se baseiam nas matérias básicas Desmodur/Desmophan. Os Jetstreams britânicos e as mais modernas máquinas Boeing são revestidos dêsses vernizes.

BOEING 737 ESTÊVE NO RIO

Para uma demonstração, em vôos a que estiveram presentes técnicos, diretores de companhias de aviação, além de figuras representativas da imprensa, da sociedade e da administração, estêve no Rio, a 12 do corrente, o mais nôvo lançamento da Boeing Company — o Boeing 737 — depois de escalas com idêntica finalidade em Belém do Pará e São Paulo.

16.º aparelho saído das linhas de montagem de Boeing, em Seattle, onde, de resto, já foram fabricados mais de 50 do mesmo tipo, o Boeing 737 conseguiu atingir ao objetivo visado: rasgou os céus da Guanabara sob um sol deslumbrante, exibindo à população carioca a imponência de suas linhas, a uma velocidade de cruzeiro superior a 930 quilômetros por hora e proporcionando, ao mesmo tempo, o ensejo de demonstrar que, graças às suas características excepcionais, inclusive a baixa velocidade que lhe facultam dispositivos de sustentação adicionados às asas, pode operar em aeroportos menores, como o Santos Dumont, por exemplo.

Outros detalhes importantes foram exibidos aos visitantes e convidados como, principalmente, a fixação dos motores sob as asas, proporcionando ao pessoal de terra a facilidade de trabalhar ao nível do chão, sem necessidade de escadas ou quaisquer outros equipamentos sucedâneos. Por outro lado, as asas enflechadas, a que já nos referimos, foram idealizadas com um desenho que reduz sensivelmente os efeitos da turbulência, para maior comodidade dos 24 passageiros na 1.ª classe e os 67 na classe econômica que o Boeing 737-2 00, a versão que nos visitou, pode transportar.

Previstos para operar com uma tripulação de dois pilotos, seus comandos e instrumentos são dispostos de maneira a que o avião possa ser pilotado de qualquer dos assentos, com facilidade e segurança, independendo, em parte, do apoio da terra, uma vez que possui uma turbina auxiliar na cauda a qual fornece energia para o ar condicionado e para a partida dos motores.

Várias emprêsas de transportes aéreos já encomendaram o aparelho que viajou no dia 13 para Assunção, continuando seu roteiro demonstrativo. Dentre as que já receberam unidades para integrá-las às suas frotas, podemos relacionar a Lufthansa, a United Airlines, a Piedmont Airlines e a Western Airlines, coeficiente sem dúvida elevado, se levarmos em conta que o certificado de aprovação da Federal Aviation Administration foi fornecido em dezembro de 1967.

MAIS DE 4 000 PASSAGEIROS NUM SÓ DIA: PAN AM

O maior número de passageiros a voar pela Pan American World Airways, dos Estados Unidos, para o Caribe, durante um só fim de semana, foi registrado entre 28 e 30 de junho, quando 12 169 pessoas foram transportadas nos Jet Clippers. A 29 de junho, 35 vôos da Pan Am transportaram 4 509 passageiros, o que representa o maior número de viajantes num só dia.

DEPOIS DO BOEING, AGORA O SHORT SKYVAN, NO RIO

Nas próximas semanas, usuários potenciais, inclusive o Brasil, terão oportunidade de conhecer as qualidades do Short Skyvan, um avião de carga leve bimotor, considerado um dos mais modernos e versáteis de sua classe.

A viagem começou no México, a 19 de junho e, depois de escalas na Guatemala, Costa Rica, Colombia, Equador, Peru, Chile, Argentina e Uruguai, o avião chegará ao Brasil na segunda quinzena de julho corrente. As exibições no Brasil começarão em São Paulo no próximo domingo, dia 21, prolongando-se na Capital bandeirante até o dia 22. As demonstrações no Rio terão lugar nos dias 22 e 24. Terminado o programa para as autoridades, fregueses em potencial e jornalistas, o avião partirá para Recife e Belém, onde novas demonstrações serão feitas a 24 e 26, respectivamente, deixando o País a 26 para exibições posteriores em Surinam, Guiana, Venezuela e Jamaica.

No avião, pilotado pelo chefe do grupo de provas da companhia fabricante do Short Skyvan, Alexander Roberts, viajará também o Coronel George Lewill, Diretor de Vendas da Short Brothers and Harland Ltd.

"MEETING" DAS EMPRÊSAS DE AVIAÇÃO EM AGÔSTO

Durante a primeira quinzena de agôsto, terá lugar, no Hotel Glória, uma reunião das emprêsas de transportes aéreos do Brasil. O conclave foi convocado para debater inúmeros assuntos ligados à indústria da aviação, ouvindo, inclusive, a opinião e a experiência de cada interessado e resultando em deliberações que atendam à conjuntura do momento, para tôdas as emprêsas.

Essa reunião está sendo aguardada com o máximo empenho, uma vez que várias teses estão sendo cuidadosamente preparadas, para serem submetidas a debates pelos participantes do momentoso *meeting* aviatório.

BEECHCRAFT EM PLENO VÔO DE DEMONSTRAÇÃO — Aqui podemos apreciar, sob os céus de uma cidade americana, um aparelho acionado por turbinas, fabricação da Beech Aircraft Corporation, o Beechcraft 99 que, nesse vôo de demonstração percorreu uma área de 75 000 milhas, na qual foram incluídas 17 localidades. O Beechcraft 99 resume, para os usuários, tôda a experiência de lançamentos anteriores.

A VASP E SUAS METAS

A VASP está passando, no corrente ano, por um plano de expansão, que terá como ponto alto a inauguração do seu nôvo edifício-sede, Rio, ali mesmo no Aeroporto Santos Dumont, ao lado do outro, da Varig.

Os demais pontos do programa, êste ano, começaram com a aquisição dos dois One Eleven e incluem também cinco unidades YS-11 de fabricação japonêsa.

Aliás, é interessante frisar-se que, no andar térreo do edifício-sede, do Rio, será instalado um amplo hangar, para os serviços de manutenção da companhia.

Para o ano de 1969, o programa expansional da emprêsa paulista visa o recebimento de cinco aparelhos 737-200, do tipo que estêve recentemente na Guanabara, em demonstração.

AEROPORTO SUPERSÔNICO: NADA DECIDIDO AINDA

Continua sem solução o problema do futuro aeroporto supersônico, quanto à indicação do respectivo local. Permanecem as autoridades na indecisão entre São Paulo e Rio, havendo várias opiniões a respeito, nenhuma porém concreta nem definitiva.

Enquanto isto, o tempo vai passando e a construção dos supersônicos (Concorde e SST) vai em ritmo acelerado, respectivamente na França, Inglaterra e Estados Unidos, sem levarmos em conta que, antes dos supersônicos teremos o problema dos Jumbos, superaeronaves com capacidade para mais de 400 passageiros, e para as quais não nos encontramos suficientemente aparelhados.

BOEING 737 ESPERAM SEU DESTINO — Vários exemplares do Boeing 737-200, que estêve semana passada entre nós, aparecem nesta expressiva foto, alinhados no pátio da Fábrica Boeing, em Seattle, já ostentando os nomes das emprêsas a que se destinam e aguardando ordem de partida, para se encaminharem aos respectivos proprietários.

NO AR

Houve agora um aumento nas tarifas domésticas, na base de 61/2%. Êste ano, sòmente está previsto um nôvo aumento, em novembro, para atender ao reajustamento salarial dos aeroviários, conforme tem acontecido em períodos anteriores. *** Com pleno verão na Europa, as aeronaves estão voando, nos dois sentidos, inteiramente lotadas: os que ainda vão, e os que vêm de regresso. *** A British Aircraft Corporation anunciou que a Autair International já recebeu três unidades BAC — One Eleven, das cinco encomendadas. *** O Sr. Richard Forbes, Vice-Presidente Executivo da Publicidade da Chrysler Corporation, chegou ao Rio na última segunda-feira, viajando num Jet Clipper da Pan American, procedente de Nova Iorque. *** Circulando nas dependências do Aeroporto Internacional do Galeão, no fim de semana último, o Sr. Peter Tiesen, Diretor da Lufthansa para o Brasil e um dos mais simpáticos representantes de emprêsas aéreas estrangeiras entre nós. *** Por ocasião do vôo panorâmico de demonstração do modelo 737, a Boeing Company ofereceu um bufete americano aos convidados, no Museu de Arte Moderna.

Turismo vai ter guias diplomados

A partir do mês de novembro, as agências de turismo do Rio poderão contratar para seus quadros de funcionários guias de turistas capacitados não só a mostrar as belezas da Cidade Maravilhosa, acompanhando estrangeiros em seus passeios, mas também a explicar em inglês ou francês as técnicas usadas pelos nossos pintores, arquitetos ou decoradores em seus trabalhos expostos ao público.

Essa é a finalidade do Curso de Guias que o Departamento de Turismo da Secretaria de Turismo do Estado está promovendo e que, após sete meses de aulas de Inglês, Francês, Geografia, História e Relações Humanas, deverá dar diploma aos 76 candidatos que foram selecionados e o freqüentam três vêzes por semana.

IDADE NÃO CONTA

Embora a idade média dos candidatos aprovados na prova de seleção seja de 25 anos, na maioria estudantes de curso secundário, participam do Curso de Guias pessoas de mais de 50 anos de idade e até funcionários aposentados.

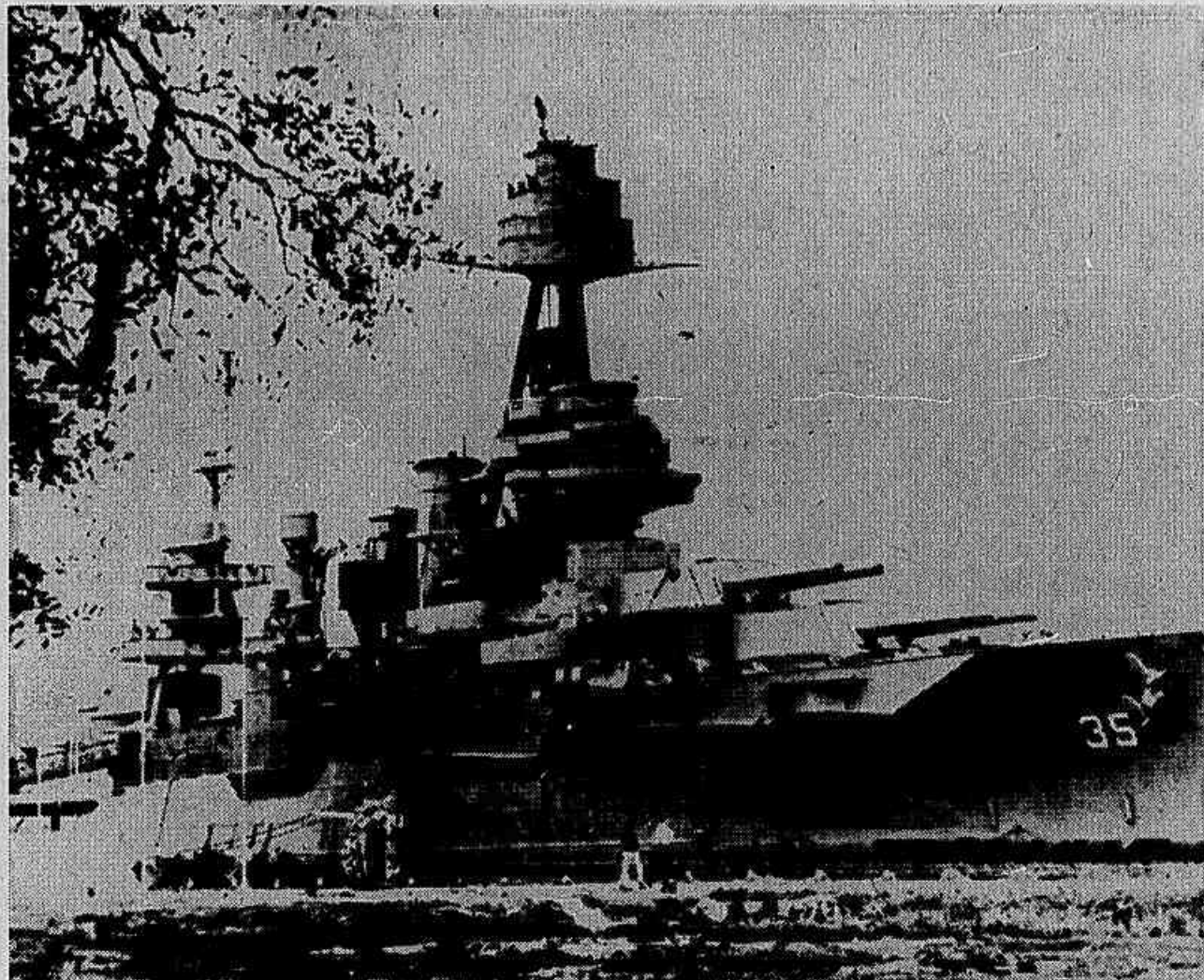
A Sra. Guiomar Therberge Nóbrega, funcionária do DCT e com 63 anos de idade é uma das alunas do Curso de Guias que assiste a aulas à noite das 18h30m às 20 horas, às segundas, quintas e sextas-feiras, no auditório da Rádio Roquete Pinto.

Devido à grande procura e ao interêsse despertado nas agências de turismo que solicitaram a inclusão de alguns de seus funcionários no Curso de Guia, o Departamento de Turismo decidiu iniciar, no dia 22, uma nova turma, com 36 alunos que terão aulas durante a manhã, às segundas, quartas e sextas-feiras, também na Rádio Roquete Pinto.

O QUE É PRECISO

Para fazer o Curso de Guia de Turismo — embora não existam mais vagas para êste ano — é necessário ter o ginásio completo e alguns conhecimentos da língua francesa ou inglêsa. O curso é gratuito, mas os candidatos deverão prestar um exame a fim de que seja feita uma seleção.

O Departamento de Turismo informa que apesar de não ter conseguido ser aprovado no exame de seleção, o candidato pode assistir às aulas do curso, embora não receba o diploma no seu encerramento. O Curso, que tem a duração de sete meses, não se compromete com os alunos prometendo empregos, mas acreditam os seus promotores que as agências "serão as primeiras a procurar os bons alunos porque sabem que estão capacitados a realizar bem o seu trabalho."

Se algum interessado quiser assistir às aulas do Curso de Guia poderá se dirigir à Rádio Roquete Pinto, a partir das 18h 30m às segundas, quintas e sextas ou entrar em contato com o Departamento de Turismo, na Rua São José, 90, 19.º andar.

O ÚLTIMO DOS COURAÇADOS — *Último exemplar de uma categoria de navios que já desapareceu, o couraçado* Texas *não inspira temor nem impõe mais o respeito de um veterano de duas guerras, participante de doze campanhas nos mares de todo mundo, inclusive como nau-capitânea na invasão da Normândia, em 1944. O Texas foi convertido em atração turística e hoje fica permanentemente ancorado como museu, no* **Parque Nacional de San Jacinto**, *em Houston, para alegria das crianças, curiosidade dos visitantes e recordação dos seus tripulantes.*

Como contar a sua viagem aos amigos

Uma das melhores maneiras de contar aos amigos como transcorreu uma viagem, sem tornar a narrativa monótona e sim um passatempo atraente, é reuni-los em casa para assistirem a uma projeção de *slides*, cuja organização exige pequenos detalhes capazes de prender a atenção e distrair os espectadores.

Os especialistas da Kodak aconselham, como primeira regra, retirar da projeção os *slides* de má qualidade técnica e as fotografias de cenas repetidas para, em seguida, ordenar as transparências na ordem dos países ou cidades visitados porque, lembram os técnicos, "uma viagem sempre tem princípio, meio e fim".

UM POUCO DE BOSSA

Depois de ordenar os *slides* é recomendável selecionar ou preparar transparências especiais para iniciar ou encerrar a projeção. O primeiro *slide*, em geral, serve para estabelecer o tema da projeção e o último para resumir a história. Escolha ou prepare, em casa, *slides* onde apareça um mapa da região visitada com o itinerário dos viajantes, outro com letreiros indicando o nome dos locais fotografados e mais alguns reproduzindo cardápios dos restaurantes visitados na viagem, cartazes de propaganda de acontecimentos regionais e coisas do gênero.

Para evitar que durante a projeção o narrador se perca em detalhes excessivos ou no diálogo com os amigos, convém escrever um texto prévio, ou, melhor ainda, gravar a narração em fita magnética. Nesta gravação, a fim de evitar a monotonia, pode figurar uma voz feminina de vez em quando. E quando fôr projetada alguma fotografia mais interessante, o narrador deve explicar como ela foi conseguida, inclusive dando detalhes sôbre as condições de iluminação e os ajustes da câmara.

OLHE O RELÓGIO

Baseados em diversas experiências, os técnicos da Kodak recomendam que uma projeção de *slides* dêste gênero não ultrapasse 30 minutos e situam em tôrno de 20 minutos o tempo ideal para não cansar os espectadores, ainda que êles estejam confortàvelmente instalados nas suas poltronas.

Outra coisa que os especialistas da Kodak consideram muito importante é o número de pessoas convidadas para assistir à projeção, já que a quantidade de espectadores não deve ultrapassar as disponibilidades de espaço existente no recinto, de modo a evitar que alguns dos assistentes fiquem em posição oblíqua ou muito próximas da tela.

Depois de adquirir experiência com uma ou duas sessões do gênero, os viajantes que gostam de tirar fotografias estarão em condições de proporcionar um verdadeiro *show* aos seus amigos, desde que se lembrem também de fazer anotações e recolher folhetos com dados interessantes para uma boa narração.

Arte na sala do turista

A Sala do Turista manterá aberta, até 30 de julho, a Mostra de Arte Popular Brasileira, especialmente organizada para os turistas internos e estrangeiros que visitam o Rio, tendo no recinto três recepcionistas poliglotas que podem prestar informações em vários idiomas.

A Mostra de Arte Popular Brasileira é coordenada pelo Clube dos Amigos do Folclore, apresentando uma seleção de peças da coleção Nóbrega Fontes, presidente da entidade. Esta Mostra dará uma visão do rico e variado artesanato nacional, quando estarão expostas peças da indumentária do gaúcho, as rendas e cerâmica catarinenses, as coloridas figuras de presépio do Vale do Paraíba, a originalidade da cerâmica nordestina, peças autênticas do candomblé baiano, as exóticas e vistosas cuias do mercado do Ver o Pêso de Belém do Pará e mais as modelagens feitas de guaraná e balata, só encontradas no Amazonas.

Artistas plásticos expõem quadros retratando o folclore e a tipicidade do nativismo brasileiros; livros especializados sôbre as artes populares são exibidos, assim como também a curiosa literatura de cordel das feiras nordestinas.

O comércio especializado participa da Mostra apresentando material de inspiração popular e aproveitamento do artesanato no setor de jóias, couro, tecidos, cerâmica, madeira e uma infinidade de outros materiais usados por nossos artesãos.

Com essa Mostra de Arte Popular Brasileira, a Sala do Turista promove durante uma quinzena a divulgação em têrmos de turismo, do pitoresco brasileiro, através da arte popular, chamando a atenção para o valor do artista nacional e dêsse grande mercado no campo turístico.

Na próximo segunda-feira será realizada a noite de música popular folclórica, e, no dia 29, a mostra de arte retratada em filmes-documentários do mais alto valor pictórico.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

O QUE DIZ O RELATÓRIO

A Organização Internacional de Aviação Civil (OIAC) enumera em relatório publicado esta semana as razões pelas quais as Américas do Sul e Central recebem, de um modo geral, pequena parte do movimento turístico mundial. São elas: falta de coordenação entre os Estados latino-americanos; grave escassez de facilidades hoteleiras adequadas e insuficiente campanha publicitária de caráter turístico. O relatório assinala, ainda, que devido principalmente à falta de movimento turístico é proporcionalmente reduzida a parte que os serviços aéreos europeus dedicam à América Latina. De um modo geral, revela o documento, a importante corrente turística norte-americana prefere se dirigir ao México e às Caraíbas e deixa de lado os 17 países latino-americanos e turistas.

LONDRES EM AGÔSTO

Um desfile com quase cinco quilômetros de comprimento e do qual participarão cêrca de 200 barcos terá lugar no Rio Tâmisa, no próximo dia 2, simultâneamente com um espetáculo de fogos de artifício. O desfile é uma promoção do jornal Evening News e partirá de Upper Pool, perto da ponte da Tôrre de Londres, indo até Battersea, de onde retornará ao ponto de partida. Em 1966, um desfile semelhante atraiu para as margens do Tâmisa multidão calculada em dois milhões de espectadores, entre londrinos e turistas.

NIEMEYER MUDA NIEMEYER

Já não existe mais na Avenida Niemeyer o Drive-In, bar que servia seus freqüentadores dentro dos automóveis. Em seu lugar, máquinas, operários e engenheiros executam o projeto de Oscar Niemeyer para o Hotel Nacional do Rio de Janeiro, que o hoteleiro José Tjurs incorporará à cadeia Horsa. O Hotel Nacional deverá ser inaugurado para o **réveillon** de 69 e o projeto de Niemeyer prevê a construção de 42 andares, onde, além dos apartamentos, existirão cinemas, teatros, piscinas, boates, um centro comercial e uma passarela suspensa para levar os hóspedes até a praia.

Pela primeira vez na história da aviação comercial uma emprêsa aérea norte-americana, a Pan American, e outra soviética, a Aeroflot, se integraram em **pool** para operar o vôo Nova Iorque—Moscou e vice-versa. A Pan Am atinge Moscou com uma escala em Copenague, enquanto a Aeroflot chega a Nova Iorque, via Montreal. Uma viagem na classe econômica entre Nova Iorque e Moscou custa US$ 815, de 22 de maio a 3 de agôsto e, nos demais períodos do ano, US$ 730. Em primeira classe, o preço da ida e volta é de US$ 1 109,50. A Pan Am vai oferecer tarifas de excursões com duração de 14 a 21 dias, por US$ 548 para grupos de 15 a mais pessoas, por US$ 407 e US$ 357, tudo incluído, dependendo da estação do ano.

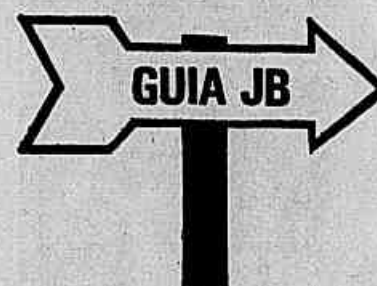
PERTO DO AEROPORTO

Nas proximidades do Aeroporto de Heathrow, em Londres, acaba de ser inaugurado o Center Airport Hotel, com 300 apartamentos, cujo custo foi da ordem de um milhão de libras esterlinas. Todos os quartos têm banheiro particular, aquecimento e ar condicionado, telefones e despertadores elétricos. No primeiro andar do bloco principal, localiza-se o Globe-trotter Bar e o Runway Room Restaurant, ambos com vistas panorâmicas do aeroporto. O hotel possui, ainda, salões pequenos, médios e grandes (250 pessoas) para banquetes e festas.

EUA CENTRALIZAM

As repartições de turismo dos Estados Unidos no exterior vão agrupar-se em sete centros regionais, a fim de aumentar a eficácia dos trabalhos destinados a fomentar viagens turísticas ao país, conforme decisão do Departamento de Comércio. Os centros ficarão situados em Londres, Paris, Francforte, Cidade do México, São Paulo, Sidnei e Tóquio, enquanto serão fechados os escritórios até agora existentes em Estocolmo, Amsterdã, Roma e Caracas. O Secretário de Comércio, C. R. Smith, espera com a reformulação diminuir o deficit dos Estados Unidos no intercâmbio turístico.

ESCALA

A Cidade espanhola de Oviedo foi incorporada à rêde da Iberia, com a inauguração do seu nôvo aeroporto, com capacidade para a operação simultânea de três jatos — A Companhia Tropical de Hotéis, emprêsa associada à Varig, estuda as possibilidades de construir um hotel de categoria internacional em Fortaleza — Já circula o número de julho do utilíssimo Guia Aeronáutico — Cêrca de 47 000 estudantes estrangeiros visitaram a República Federal da Alemanha em 1967, divididos em 1 800 grupos — Os passageiros da Lufthansa, nos vôos de curto espaço de tempo, vão receber o serviço de bordo em terra, embalado em caixas especiais, de modo que no avião sòmente sejam servidas as bebidas — A Bandeira Organizadora do Turismo recebeu a adesão de dezenas de emprêsas, que colocam suas fábricas à disposição de quem quiser visitá-las no programa de turismo industrial, a ser organizado pela BOT — O Cartão de Crédito CBC, lançado com grande sucesso no Rio, vai ter valor nacional, graças à fusão do banco que o garante com outra organização bancária, esta com agências em diversos Estados — Caxambu ganhou um trenzinho para passeios turísticos, semelhante ao existente no Parque do Flamengo — Hospedados no Hotel Savoy os participantes do Seminário de Estudos Conjuntos de Integração Econômica Latino-Americano. O Hotel Savoy vem-se firmando como um dos estabelecimentos mais procurados pelos participantes de congressos, simpósios e reuniões importantes.

SAIDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: Amazon (23|7), **Argentina Star e Giulio Cesare** (6|8), **Yapeyu** (7|8), **Eugênio C** (10|8), **Aragon** (13|8), **Rio Tunuyan** (15|8), **Augustus** (24|8), **Paraguay Star** (27|8), **Pasteur** (3|9), **Alberto Dodero** (6|9), **Eugênio C** (6|9), **Arlanza** (10|9), **Giulio Cesare** (14|9), **Uruguay Star** (17|9), **Brasil Star** (24|9), **Andrea C** (29|9), **Amazon** (1|10), **Yapeyu** (2|10), **Augustus** (5|10), **Enrico C** (9|10), **Rio Tunuyan** (10|10), **Eugênio C** (14|10), **Argentina Star** (15|10), **Aragon** (22|10), **Giulio Cesare** (26|10), **Pasteur** (29|10), **Alberto Dodero** (30|10), **Anna C** (30|10), **Paraguay Star** (5|11), **Eugênio C** (10|11), **Arlanza** (12|11), **Augustus** (16|11), **Uruguay Star** (19|11), **Brasil Star e Enrico C** (26|11), **Anna C e Rio Tunuyan** (28|11), **Amazon** (3|12), **Yapeyu** (4|12), **Eugênio C** (7|12), **Giulio Cesare** (8|12), **Argentina Star e Pasteur** (17|12), **Aragon** (24|12), **Andrea C** (30|12), **Augustus e Enrico C** (31|12).

Para os Estados Unidos: Argentina (19|7), **Brasil** (5|9), **Argentina** (11|10), e **Brasil** (6|12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navio, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501),**ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) **e Royal Interocean Line** ...... (43-3553).

CORCOVADO & PAO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	—	NCr$ 2,50
Paineiras *	—	NCr$ 2,00
Silvestre	—	NCr$ 0,60
Terceira parada	—	NCr$ 0,16
Segunda parada	—	NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa, custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Dom. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65|67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça a sexta: 13 às 21h; sáb. a dom.: 15 às 18h, Segunda fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel. 26-2548, têrça a dom. 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel. 47-0388. Fim do bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.; fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h, sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NAC. MORTOS SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a dom. 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇAO) — Quinta da Boa Vista — Tel. 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m, segunda e feriados nac.: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel. 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel. 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

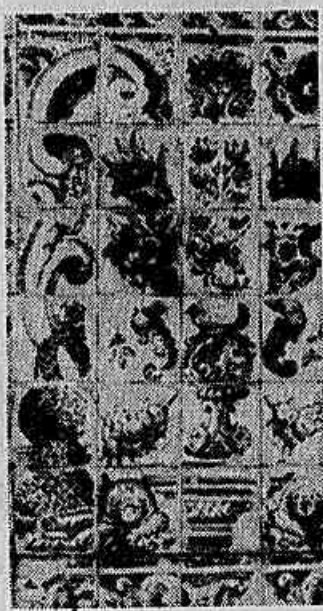
IMPERIAL N. SR.ª DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Pça. N. Sr.ª da Glória, 135 — Glória — Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h, dom. e dias sant.: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (Em frente ao Estádio Maracanã) — segunda a sexta: 11 às 17h, sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1 008. Bairro Jardim Botânico. Telefone .. 27-3855, segunda a dom.: 9 às 17h30m.

O CAMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos; Dólar (EUA) — NCr$ 3,22; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,80; Franco (França) — NCr$ 0,65; Franco (Suíça) — NCr$ 0,75; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,115; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,010; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,815; Dólar (Canadá) — NCr$ 3,00; Lira (Itália) — NCr$ 0,053; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,65; Coroa (Dinamarca) — NCr$ 0,43; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,62; Florim (Holanda) — NCr$ 0,90.

Turismo

Bahia em tempo de azulejos

FLORISVALDO MATTOS — Fotos de JOSÉ CAVALCANTE

Salvador — **Os caminhos que levam aos interiores barrocos dos templos e solares da Bahia colonial ganham, freqüentemente, expressão de bom gôsto arquitetônico e significado decorativo pelas preocupações, que os portuguêses tiveram, em usar os azulejos como fator de embelezamento artístico das paredes internas dos edifícios.**

Os estudiosos levam muito a sério o caráter ornamental dêsses elementos, bastando dizer que, há poucos meses, um estudioso baiano escreveu um longo artigo para contestar a maior autoridade na matéria - o português J. M. dos Santos Simões - sôbre uma questão de datas na fixação dos azúlejos do Paço do Saldanha, que são do século XVIII.

O século XVIII marca justamente o período áureo do uso de azulejos na Bahia como elemento decorativo de interiores, consolidando uma tendência que se iniciara em meados do século XVII.

Hoje, êsses painéis em azul e branco ou policromados se distribuem pelos corredores, naves, claustros e sacristias das igrejas e conventos, espalham-se pelas entradas e salões de solares e velhos sobrados e até recobrem fachadas de edifícios civis, caracterizando o uso tardio que lhe foi dado nas primeiras décadas do século XIX, até a metade.

O século XVIII marcou o período áureo por dois motivos: foi a época de maior surto da arquitetura colonial, com a construção, ampliação e remodelação de igrejas, conventos e palacetes, a partir da Sé até o Carmo; é a fase em que os portuguêses dominaram a técnica de fabricação, iniciando em suas olarias uma atividade econômica bastante rendosa, no setor de azulejaria.

Os entendidos situam na pessoa de Antônio de Oliveira Bernardes, morto em 1732, o verdadeiro criador do chamado azulejo artístico português, firmando uma escola que produziu painéis de alta qualidade técnica e de atraente composição.

Quanto ao uso dos azulejos, a Bahia seguiu o gôsto de Portugal, de onde importava peças e painéis, como um dos lugares do mundo em que o azulejo alcançou maior aceitação, vindo a ser um elemento decorativo quase obrigatório, tanto nas igrejas como nos edifícios públicos e residências particulares.

SÓ QUEM TEM

No Brasil, só existem três cidades onde o azulejo foi mais utilizado nas decorações de interiores: Salvador, Recife e Rio de Janeiro, ocupando a Bahia a posição de destaque tanto na ordem cronológica de importação de painéis como na qualidade artística dos conjuntos.

Riquíssimos painéis de azulejos (branco e azul ou policromados) estão hoje à disposição dos visitantes em vários monumentos coloniais da Bahia, destacando-se entre êstes as peças: do claustro, refeitório e sacristia da Igreja e Convento de São Francisco; dos corredores e da suntuosa sacristia da Catedral Basílica; do Seminário de Santa Teresa (atualmente Museu de Arte Sacra); da ermida de Monte Serrat; os de ex-votos da capela-mor da matriz da Boa Viagem; da nave da igreja da Santa Casa da Misericórdia e seu salão nobre; da Ordem Terceira de São Francisco; da Igreja do Rosário dos Prêtos (Pelourinho); Matriz da Saúde; Conceição da Praia; Convento do Destêrro; Paço do Saldanha; Solar do Conde dos Arcos; Convento do Carmo.

Dezenas de outros locais decorados com azulejos foram inventariados pelo pesquisador José Valadares, no estudo que fêz dos azulejos do antigo Solar do Bom Gôsto, usados nos interiores da Reitoria da Universidade da Bahia, todos já de estilo neoclássico, narrando cenas da mitologia antiga, episódios bíblicos e costumes do período colonial.

No Brasil, especialmente na Bahia, durante muitos anos do período colonial e, depois, nos começos do Império, existia uma profissão que a revolução tecnológica não conservou e que se intitulava *oficial de azulejador*. Era o homem que se incumbia de fixar nas paredes os painéis de azulejos importados das olarias de Portugal.

"Até que se apure de maneira exaustiva a origem dos azulejos que vieram para a Bahia, adiantamos, com a devida reserva, porém com base no já investigado em arquivos ou nas próprias peças, que Lisboa foi o grande centro fornecedor, talvez exclusivo no século XVIII, depois concorrendo com a Cidade do Pôrto. Nos últimos cem anos, apareceram também azulejos franceses, inglêses e alemães, de dimensões e estilos diversos, mas sua freqüência é reduzida, quando comparada aos portuguêses", afirmou José Valadares no estudo sôbre os azulejos baianos.

A ORIGEM É ÁRABE

Muita gente pensa que a palavra *azulejo* tem, na sua origem, relação com a côr azul — a maioria dos painéis cerâmicos, vindos de Portugal, é fabricada nessa côr —, mas há engano: *azulejo* vem do árabe *azuleich*, que significa *pequena pedra lustrosa*. Foi introduzida na península ibérica através da Espanha.

O uso de cerâmica esmaltada na decoração de interiores vem dos egípcios, ao tempo da terceira dinastia (quase 3000 anos antes de Cristo). Tijolos pintados e vidrados foram também empregados na Mesopotâmia, e são famosos os frisos dos palácios caldeus, babilônicos e assírios. A Pérsia, no século XIII, era um centro destacado de produção dêsses tipos de ladrilho em côres. O azulejo de forma regular, de forma quadrada, começou a ser fabricado com mais freqüência a partir do século XIV. A produção econômica iria acentuar-se do século XIV em diante com o surgimento de novas técnicas de fabricação.

A história da azulejaria deve muito ao gôsto dos persas e dos árabes — os primeiros aproveitando motivos e côres de sua famosa tapeçaria, os segundos, que introduziram o azulejo na Espanha pela Andaluzia, utilizando desenhos geométricos e arabescos.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

AERO 65 e 66. — Entrada 790. — Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km. de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Carvalho de Souza, 164. Madureira.

AERO 64 — Excelente, grafite, use seu carro nacional mais usado como entrada, saldo facilitado em até 15 meses — Av. Monsenhor Félix, 926, E e F — Diàriamente até 20 horas, domingos até 14 horas.

AERO 63 — Azul, excelente, facilito pagamento em até 15 meses. Use seu carro nacional mais usado como entrada. Av. Monsenhor Félix, 926, E e F — Diàriamente até 20 horas, domingo até 14 horas.

AUTOS Volks 68 0 km para pronta entrega em varias cores com o mínimo de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 ets. de S. F. Xavier.

AUTOS Volks 68 0 km para pronta entrega em varias cores com o mínimo de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 est. de S. F. Xavier.

AERO 65 e 66. — Entrada 790. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, n. 136.

AERO 65, 4 marchas, jóia. Aceito c/ entrada s/ carro usado. Facilito até 18 meses, Av. Suburbana 2 908. Del Castilho.

AERO 65 — Para pessoa exigente, o fino em automóvel c/ rádio, refôrço, tranca, calhas etc. 3 800 entr., saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Telefone 49-6976.

AERO WILLYS 67 — Bege, superequipado, aceito troca. Rua Barão de São Francisco n. 340. Telefone: 38-4745.

AERO 64 — Azul, c/ rádio, c/ protetores, todo original, nico dono, c/ fatura de fábrica. R. Toneleros, 89 c/ porteiro.

AUSTIN A-70, ano 1951, verde, particular, 4 cilindros, 4 portas em ótimo estado de conservação. Pode trazer mecânico. Preço à vista. NCr$ 1 380,00 — Rua Marquês de Valença, 118, ap. 301 — Dona Sabina.

AERO 65 — 5 marchas — 36 000 km autenticos — Vermelho e pérola, c/ capas de vulcron, tranca protetores de pára-choques, pneus novos, emplacado p/ 68, c/ seguro pago, troco e facilito c/ ...

Máquinas, Motores, Equipamentos.

AUGUSTO CÉSAR CARVALHO

CERVEJA EM GARRAFA DE PAPEL — Pela primeira vez no mundo foi apresentada, na Suécia, uma garrafa de papel e plástico, própria para conter cerveja ou qualquer outra bebida com carbono sob pressão. A novidade, introduzida pela Rigello Pak, uma das fábricas do Grupo sueco Tetra Pak, será lançada definitivamente no mercado até o fim do ano. A nova garrafa com o formato de uma cápsula espacial e capacidade para 280 ou 330cc., tem, segundo os fabricantes, propriedades para resistir à pressão do gás, suficientes para garantir-lhe uma estocagem de dois meses. Quase 90% da cerveja é produzida para consumo, no máximo, 15 dias após o engarrafamento. Pesando apenas 20 gramas, a garrafa Rigello consiste, principalmente, de quatro componentes básicos: um contentor cilíndrico com fundo hemisféérico convexo, um topo cônico, uma tampa retirável a dedo e uma cobertura de papel laminado. A adoção da nova garrafa, para o processo de engarrafamento, pode ser feita nas máquinas atualmente usadas, desde que sejam feitas pequenas adaptações. O mesmo pode dizer-se com relação à colocação da tampa, evitando-se uma operação, já que se dispensa a colocação do rótulo que já vem impresso no capeamento do papel da própria garrafa. Após o uso é fácil destruir a cápsula que pode comprimir-se como se fôsse papel ocupando, assim, pouco espaço no lixo.. Mas, como na Suécia, 95% do lixo é queimado, um dos produtos combustíveis da garrafa, o ácido hidroclorídrico, é absorvido pelo depurador da usina de combustão, podendo ser neutralizado com cal.

A SINGER E A CONQUISTA ESPACIAL

As máquinas de costura e seus acessórios representaram sòmente 52,1% das vendas de The Singer Company em todo o mundo, conforme seu relatório anual de 1967; o restante refere-se a outros produtos, desde móveis até aparelhos eletrônicos destinados a equipar as naves espaciais. Como exemplo, da diversificação de atividades, os dirigentes da emprêsa citam a aquisição, em 1966, de uma das maiores firmas alemãs especializadas em venda por catálogos através do Correio.

No Brasil, a Singer começou em 1858, e atualmente possui uma fábrica de máquinas de costura, de agulhas de coser e acessórios de máquinas, localizada perto de Viracopos, em Campinas, mais 55 lojas espalhadas por todo o Brasil. Uma de suas divisões é a Friden, que no Brasil distribui máquinas de somar, calcular, e sistemas eletrônicos para processamento de dados.

A máquina de costura é realmente o primeiro produto fabricado em todo mundo, pela emprêsa, que começou suas atividades nos Estados Unidos nas primeiras décadas do século passado. Isaac Singer, seu fundador, foi um mecânico que aperfeiçoou a máquina de costura.

Hoje, a companhia é formada por 11 divisões, cada qual controlada por um vice-presidente, a saber: 1) Divisão de Produtos ao Consumidor, que fabrica e distribui máquinas de costura e produtos domésticos nos Estados Unidos; 2) Produtos Industriais, que faz equipamentos para costura industrial em todo mundo; 3) Divisão Friden; 4) Produtos Especiais, que fabrica e comercializa maquinário para a indústria de confecções, malharia e tapetes; 5) Produtos Técnicos, que atinge o campo da eletrônica e instrumentação sensível; 6) Contrôle Climatérico, equipamento para calefação e ar condicionado; 7) Divisão Européia; 8) Divisão do Extremo Oriente; 9) Divisão Latino-Americana; 10) Divisão Canadense; 11) Divisão Africa e Oriente Próximo.

Em 1967, a companhia adquiriu outras grandes emprêsas dedicadas a diversos gêneros de atividades, como uma fábrica de móveis de aço para escritório e um grande banco alemão, destinado a financiar operações da Singer naquêle país. O relatório de 1967, além de registrar os 52,1% referentes a vendas de produtos para costura, relaciona a porcentagem de 11,9% referente a outros produtos para o lar; 20% a produtos industriais e 16% a produtos para o comércio. O total de vendas em 1967 atingiu US$ 1 138 milhões.

TRATORES DE DUAS RODAS

Até pouco tempo, os tratores eram máquinas grandes e custosas, que só os grandes agricultores podiam comprar. Agora, entretanto, pequenos tratores de duas rodas foram lançados no mercado por várias emprêsas britânicas.

Êstes tratores, baratos e robustos, são ideais para uso em pequenas áreas de cultivo, onde os agricultores, até então, dependiam de implementos manuais ou de tração animal.

Os pequenos tratores permitem aos agricultores trabalhar com maior velocidade do que seria possível utilizando animais, cultivar a terra a uma profundidade uniforme, e revolver solos duros que, do contrário, não poderiam ser trabalhados. São, no entanto, fàcilmente controlados pelo agricultor que caminha atrás do trator, dirigindo-o por meio de guidons, à semelhança de uma bicicleta. O motor de gasolina é de baixo consumo.

Essas máquinas são especialmente úteis em locais onde seria impossível manter bois para tração.

Um dêsses tratores, o Farmers' Boy Minorette, fabricado pela Advon Engineers, pode ser usado para acionar uma enxada rotativa ou um cortador.

A enxada é afixada ao trator por meio de duas porcas. Quando montada atrás do trator, serve para extirpar as ervas daninhas entre as fileiras da plantação, ou para quebrar o solo duro. Se fôr montada na frente do trator, serve para fazer sulcos profundos.

Colocando-se tanto a enxada rotativa como o sulcador na parte traseira do trator, torna-se possível quebrar o solo e ao mesmo tempo jogar a terra quebrada nos sulcos, que ficam, assim, prontas para o plantio.

A linha de tratores Mayfield, fabricada pela firma John Allen and Sons, inclui modelos mais possantes que os Minorettes. Embora sejam mais caros, podem, contudo, realizar maior número de tarefas, e ser usados com arados, cortadores, enxadas, extirpadores de ervas daninhas, **bulldozers**, e outros apetrechos.

O trator Mayfield pode fazer um sulco de 15 a 18 centímetros de profundidade em solo pesado. A unidade de corte foi especialmente desenhada para passar por cima de lombadas na terra ao invés de penetrar nelas correndo o risco de ficarem presas.

A emprêsa fabrica também enxadas motorizadas de uma roda só, que podem trabalhar entre fileiras de plantas cinco vêzes mais ràpidamente que uma manual, e é tão leve que pode funcionar bem perto das plantas sem danificá-las. (BNS)

GE TEM NÔVO CONSELHO-DIRETOR

A General Electric SA conta com um nôvo Conselho Diretor no Brasil, eleito na 49.ª Assembléia-Geral Ordinária e assim constituído: Sr. Howard Franklin McCullough, Presidente do Conselho e Gerente-Geral; Thomas Romanach, Presidente; Charles Vincent Sheehan Jr., Charles Boschini, José de Assis Ribeiro, Richard Bergin Scott, Richard Clement Fallon e Sérgio Laboriau Silveira da Rosa, Diretores.

ALIANÇA EM EQUIPAMENTOS — Em cerimônia realizada no Instituto Mauá de Tecnologia, em São Paulo, foram entregues equipamentos de laboratório doados pelo Comitê dos Companheiros na Aliança São Paulo — Illinois, obtido através da Caterpillar Tractor Co., e da Caterpillar do Brasil S. A. O equipamento será utilizado pelos alunos da Escola de Engenharia Mauá em seus estudos e pesquisas. Ao ato estiveram presentes os Srs. Arquimedes B. Pimentel, Lauro de Barros Siciliano, Israel M. Rozenberg, representando o Instituto Mauá, os Srs. Paulo de Rocha Camargo, Vitor Baruzzi, Paulo Natanael P. de Sousa, todos membros da Aliança Illinois-São Paulo, e o Sr. Celso Toledo Matos, representante da Caterpillar do Brasil.

SIMCA! Firma compra à vista, na hora sem problemas, 61 a 3 200, 62 a 3 800, 63 a 4 000, 64 a 5 200, 65 a 6 000, 66 a 7 500. Rua 24 de Maio 332, perto Maracanã. — Tel: 49-6976 — Sr. King. (B

SIMCA 60, 61, 62 e 63, desde 600,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da Segunda-Feira. TEXAS.

SOCORRO MERCEDES — Vendo com bastante serviço ou troco por carro nacional. Tratar Av. Brasil 6210 — Pôsto Esso.

SIMCA 64 — Tufão, estofamento Rally, carro nôvo de tudo. Entrada 1 400 saldo 24m. Crédito direto R. 24 de Maio 591-C Tel: 29-3388.

SIMCA TUFÃO 65 — Equipado, único dono — Vendo à vista ou troco Gordini 66 recebendo dif. à vista — Francisco Otaviano, 67-A.

SIMCA 61 equip. e mais nova da GB a qualquer teste à vista, troco e fac. c| 1 200 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, Tel. 28-6839.

SIMCA 64 e 65. Entrada 590, resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. — EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio.

SIMCA RALY 65 ótimo estado rádio trans. 4 pneus novos 5 300 troco. R. São Paulo 19 Est. Sampaio.

TAXI — Simca 63, presidência a mais nova e bem equipada. Rua Sousa Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

TAXI — Vemag 1001 última série é nôvo mesmo. Troco p/ VW 64, 65 ou 66. — Av. Suburbana, 9991, loja C e D, sem fiador.

TAXI VOLKSWAGEN 63, nôvo, superequipado, financio. Entrada 3 900,00, resto em 25 meses. Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21, de frente.

TAXI DKW 65, nôvo de tudo, financio com 3 900,00, resto em 25 meses. Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21, de frente.

TAXI — Aero 62, superótimo, taxím. Capelinha, rádio, etc. A vista ou financio. Av. Suburbana, 8 760, no Pôsto Mauro.

TAXI DKW 65 — Ótimo estado, equipado tudo 100%, de autonomo. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.

TAXI — VOLKS 60, todo reformado, pronto para qualquer prova. 2 500, saldo a combinar. Tratar Rua Senador Bernardo Monteiro, 167, Benfica. Tel. 48-7391. — Carlos Farias.

TAXI DKW 59, a qualquer prova. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254. Tel. 48-0987.

[illegible]

TAXI VOLKSWAGEN 62 — Novíssimo. Vendo só à vista. Av. Suburbana, 9991 — L. E.

TAXI VOLKS 63 e 65 — NCr$ 3 000,00, ótimo estado pronto para trabalhar. Aceitamos troca e facilitamos o restante. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

TAXI — Aceito o seu carro como parte do pagamento. Só ap. em Copacabana. Ver no local Av. N. S. de Copacabana 435 ap. 1209. — Tel. 32-3661, no horário de dia. Sr. Edson.

TAXI VOLKS 63 — Vendo, troco e facilito. R. Oscar, Praça Engenho Nôvo n. 4, fundos. Tel.: .. 29-4808.

TAXI — Vendo por não poder trabalhar. Ver na Shell em frente Hotel Glória.

TAXI VOLKS 66 — Loteria e mecânico 100% — Troco ou facilito c| 6 000. R. São Francisco Xavier 189.

TAXI SIMCA 65 — Cedo minha participação Cooperativa Motoristas Galeão. Tratar pessoalmente até às 20 horas com J. Ferraz, diàriamente na Cooperativa.

TAXI VOLKS 61 SINCRONIZADO — Autônomo vende em perfeitas condições, somente à vista. Rua Acre, 15 - 5.º andar. João Luiz.

TAXI VOLKSWAGEN 1964 — Vendo ou troco por particular. Rua Bariri n.º 34 - loja — Olaria.

TAXI VOLKS 60 — Vendo precisando reparos. Informações com D. Aida — Tel. 58-6811.

TAXI — Volks 67, lindo carro. A vista 14.000, aceito carro particular, como parte do pagamento. Ver a R. Assunção, 286 — Botafogo.

TAXI — Simca Chambord 61, ... 2 290,00 capelinha, rádio, seminova. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

TAXI CHEVROLET 51 — Vende-se ou troca-se por Kombi — Rua D. Pedro Mascarenhas, 34 — Catumbi — Telefone: 32-5788.

TAXI CAPELINHA nôvo. Vendo e instalo oficina autorizada Taxi Rei — R. Ibira n.º 10 — Jacaré.

VOLKS 64, belíssimo, já emplacado 68, equipado, vendo à vista ou troco e fac. c| 2 500 ent., saldo como puder. R. 24 Maio 316. 48-2701.

VOLKS 68, verde caribe, emplacado 68. Vendo à vista ou troco e financio c| 5 000 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 62 todo novo, equipado particular. Basílio da Gama, 150 — Abolição.

VOLKS 66 e 61, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 64 — várias côres, todos revisados, equipados. Facil. 24 meses. Ac. troca. Vendo. Telefone 52-3934, Av. Mem de Sá, 173.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. — R. Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKS 68, 0 km, cor grená, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 61, sincr. e outro 66. — Equipado. Financio até 24 meses. Troco. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 1966, superequipado, lindo carro. Pronta entrega. Vendo à vista ou financiado sem entrada em prestações iguais de NCr$ 559,00. Rua Haddock Lobo, 82 — Sr. Ricoca.

VOLKS compro pago à vista. — 27-7830 — Araújo.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. — R. Riachuelo, 136.

VOLKSWAGEN, 60, 62, 65, 66, 67. Todos revisados, estado geral excelente, superequipado. Ent. a partir de 2 mil. Saldo até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1115. Reiguê.

VOLKS 1966 — Equipado, entr. 1 800, saldo em suaves prest. mens. Rua Alm. Cochrane, 173, Tijuca. Tel. 48-2003.

VOLKS 60 — Espetacular estado de conservação e máquina, n/bateu — Haddock Lôbo, 175/201 — Tel. 28-8693 — Sr. Hamilton, urgente.

VOLKSWAGEN 1967 — Grená, único dono, com fatura, equipado, NCr$ 8 500,00, troco ou facilito, até 20 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 68 — Zero quilômetro — Preço tabela mais equipamentos. Av. Suburbana, n. 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Lindo, mecânica excelente. Fac. c| 1 000,00 saldo até 24 meses, crédito direto R. 24 de Maio, 19. Tel: .... 28-7512.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio.

VOLKS 65 — Vende-se na Rua César Zama, 134, Lins. Tel. 29-2387 — Leonor.

VOLKS 67 — Equipado, excelente estado — Sem entrada financio 24 meses — Troco — Rua Alvaro Ramos, 5 fim Rua da Passagem — Tel.: 46-0664.

VOLKS 64 — Testado e revisado. Superequipado — 20% de entrada e saldo em 24 meses. STAR S|A — Revendedor autorizado — Rua Assunção 133 — Botafogo — Tel.: 26-9205.

VOLKS — 61, 62, 64 e 65 — Ent. 250. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras n.º 251-B.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado, 800 de entrada saldo até 24 meses. Rua da Matriz, 26.

VOLKS 68 — NCr$ 9 700,00, equipado, segurado, aceito oferta a prazo — Rua Voluntários da Pátria, 138 — Sr. Ruffoni — 46-0481 — 46-0650.

VOLKS — 64 — Azul atlântico — Vende-se urgente — Melhor oferta — Base NCr$ 6 100 — Tel.: .... 27-0262.

VOLKS 64 E 65 — Carros estado ótimo, revisados tudo 100%. Entrada a partir de 1 600 saldo 24 meses p| crédito direto. R. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, 23 mil km. Vende-se 8 350. Ver R. Eugênio Jardim, 26 tel: .... 37-9748.

VOLKSWAGEN 1968 — OK. A faturar, todo equipado, grená. Rua Prado Junior, 257.

VOLKSWAGEN 63 — Transfiro contrato de um c| NCr$ 1 500,00 de entrada e restante em 18 meses. 56-5723 ou 27-7866.

VOLKS 63 — Ótimo estado geral, pneus novos, emplacado e licenciado, à vista ou fac. 21 meses. Também troco. — Almte. Cândido Brasil, 134|303. — Maracanã.

VENDO KOMBI 63 — Ver depois das 18h. Rua Júlio de Castilho n. 35, ap. 824. — Paulo.

VOLKSWAGEN 65 e 63, todos revisados, garantia 3 meses, equipados. Financio crédito direto. Entr. 1 580 saldo até 24 meses. JARRÃO AUTOMÓVEIS — Rua São Clemente, 195 Loja F — Telefone 26-8214.

VOLKS 63 superequip. lindo est. de conservação a todo teste à vista troco e fac. c| 1 900 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 66, nôvo, 30 800 km, superequipado, 7 380,00 ou troco. Rua Capitão Félix. Mercado, Loja 21, de frente.

VEMAGUET 1964 — 1001 — Est. de 0 km — Equip., nova — Vendo, troco, facilito — Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1959 — O mais novo do Rio — Excelente est. — Equip. — Vendo, troco, fac. — Haddock Lôbo, 386 — Telefone: 28-6596 e 28-0071.

VOLKS 66 — Modelinho — Testado e revisado — 20% de entrada e saldo em 24 meses — STAR S|A — Revendedor autorizado — Rua Assunção, 133 — Botafogo — Tel. 26-9205.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Vendo, troco ou facilito a longo prazo — Haddock Lôbo, 386. — Tel. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Côr pérola — Equipado, rádio, capas etc. Lindo carro — NCr$ 7 400,00 — Troco ou facilito até 20 meses (2,3%) — Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1967 — Bege nilo — 2.ª série — Vendo c/ 4 500 de ent., 18 prest. de 380,00. Troco — Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 68, c/ 3 000 km, melhor que 0 km, equip., seg., pérola. Mot. financeiro. Vendo ou troco p/ Volks 62 a 65. Part. p/ particular. Tel. 54-3325.

VOLKSWAGEN 1961 — Rádio transistor, capas tudo nôvo, 4 600. Rua do Rezende, 196 obra.

VOLKS 67 superequip. pouco rodado em lindo est. a qualquer prova à vista troco e fac. com 2 600 entr. saldo 24 m. R. São Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 60 — Verde berilo 1 dono rádio Telespark. Nunca bateu — Mec. ótima, pint. etc. Vendo troco. 36-7300.

VOLKS 66 mod. 67 superequip. o mais nôvo do Rio à vista troco e fac. c| 2.500 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 63, em ótimo estado, nunca bateu, pode trazer mecanico. Vendo. Rua do Rocha, 325, ap. 101. Tel. 34-8412.

VOLKS 65, última série. A vista. 6 600,00. Troco e facilito. Av. Suburbana, 2 908. Del Castilho. Tel. 49-1357.

VOLKS 65 superequip. idêntico a um zero a todo teste à vista troco e fac. c| 2 400 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip. pouco rodado em lindo est. a qualquer prova à vista troco e fac. com 2 000 entr. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 61 — Vendo de particular em bom estado, base ... 4 700,00. Ver e tratar na Rua Angelo Bittencourt, 112 — Vila Isabel, próximo ao antigo Jardim Zoológico.

VOLKS 67 — Como nôvo, 9 000 km, lacrado, rádio, etc. Vendo entrada 4 200 e 13 de 500,00 — Rua Conde de Bonfim, 289, ap. 1003.

VOLKS 64 — Equip., mec. 100%, à vista, fac. ou troco Gord. ou americano. Rua Sta. Luiza, 53 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 61 — 62 — 63 — 64. Equipados. Entrada desde .. 2 500 restante combinar. R. Dr. Satamini, 172 — B. PRAZAUTO — Tel. 28-5500.

VOLKS 1960 — Azul, ótimo estado. Preço 3 900 — Rua Pereira de Figueiredo, 271 — Osvaldo Cruz.

VOLKSWAGEN 66 — 22 000 km, bem equipado. Barão de Mesquita, 625 — Sargento Durval.

VOLKSWAGEN 61 — Estado raro de originalidade. Entrada desde 2 000, rest. combinar. R. Dr. Satamini, 172 — B. PRAZAUTO — Tel. 28-5500.

VOLKS 66 — Vende-se, bem equipado, tratar na portaria da locomoção. Rua Arquias Cordeiro s/n. com Raimundo.

VOLKS 63 em perfeito estado — Av. Automóvel Club, 2 890 — Irajá.

VOLKS 64 — Ult. série, nunca bateu, motor Okrasa c| 2 carburadores, bancos luxo reclináveis, vol esporte, rádio Blaupunkt, etc. A vista ou fac. até 21 meses. Troco — R. Felipe Camarão, 138, tel: 48-0962.

[illegible]

AUTOMÓVEIS FATIMA

[illegible]

Rua Conde de Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610.

VOLKSWAGEN 65 e 67 — Revisados. Entrada à partir de NCr$ 2 500,00, saldo até 24 meses. BENAUTO S.A., Revendedor Autorizado VW. Rua Pref. Olímpio de Melo, 1735. Tel. 28-6971 — Sr. Jovane.

VOLKS 68 — Zero km — Pronta entrada. Financie 24 meses sem Crédito Direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

VOLKS 68 — Equip., estado de nôvo. Financio 24 meses p/ Crédito Direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

VOLKS 60, 63, 64 e 65 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisados c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

[illegible]

VOLKS 63, 64, 65 e 67. Entrada a partir de 400, saldo em 24 meses. Revisados. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

[illegible]

VOLKSI Firma compra à vista, na hora sem problemas. Vende melhor o seu carro. — Pagamos o melhor preço do Rio. Rua 24 de Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. (B

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.400	66 — 7.600	66 — 9.200	66 — 7.300
66 — 7.300	66 — 7.300	65 — 6.400	65 — 8.000	65 — 6.100
65 — 7.100	65 — 7.100	64 — 5.600	64 — 6.300	64 — 5.300
64 — 6.500	64 — 6.600	63 — 4.200	63 — 5.300	63 — 4.700
63 — 6.200	63 — 6.100	62 — 3.900	62 — 4.800	
62 — 5.300			61 — 3.700	
61 — 5.000			60 — 3.500	
60/59 — 4.200				

Venda já seu carro para concorrer a um Volks 0 km de graça! Próximo sorteio dia 5 de setembro (Carta Patente 274, processo 66367/68).

ema · automóveis Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio) Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

Agora... na compra de acessórios Volkswagen

CARIOCAR SOMA FACILIDADE À VANTAGEM

A facilidade de antes: lavagem e lubrificação na hora,
agora **GRÁTIS**, na compra de acessórios.
A vantagem de agora: crédito especial até **20** meses

	Mensais
RÁDIO INDERG	NCr$ 20,00
CAPA MONZA	NCr$ 15,00
RELÓGIO SUÍÇO p/volante direção	NCr$ 10,00
BANCO RECLINÁVEL (inteiriço)	NCr$ 52,70
CAPA VULKRON	NCr$ 8,80
RÁDIO ROVEL	NCr$ 7,10
RÁDIO INTERTRON	NCr$ 15,50
VOLANTE TIPO PORSCHE	NCr$ 7,10
FAROL SEALED	NCr$ 5,30

CARIOCAR veículos s/a
Rua Peter Lund, 30
(ex-Pref. Olímpio de Melo) São Cristóvão - Guanabara
Revendedor Autorizado Volkswagen

PARA COMPRAR SEU CORCEL

SEM ENTRADA E SEM JUROS, PELO

CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

ESCOLHA O ENDERÊÇO QUE MAIS LHE CONVIER

AVENIDA ESQ. S. JOSÉ 22-8150 — GASTAL S.A. — VOLUNT. PÁTRIA, 48 46-8123

Alfa Romeo — FNM 2000

1968 — ZERO KM

O automóvel nacional de classe. Categoria internacional. Entrega imediata. Financiamento em 24 meses. Seu carro usado de qualquer marca vale como entrada. Veja-o e experimente-o no seu revendedor ALFA-CAR LTDA. **Exposição — Oficina e Peças** — Rua Figueira de Melo 283 — Tel.: 48-1727.

Automóveis importados

Mustang, Camaro, Cougar e demais marcas a partir de 43.000 desembaraçado. Importação direta para particulares e paraplégicos. Financiamento em 24 meses. Beira Mar 262, g. 104. — 22-7666 e 42-7907. NEWCAR EXP. COMPANY — Dep. Guanabara.

Carros zero km.

ITAMARATY — AERO — RURAL
com 20% entrada. Saldo até 30 meses

FITA AZUL c/GARANTIA

Itamaraty	67	c/4.000 ent.
Aero	65	c/2.500 ent.
Rural Luxo, 4x2	66	c/2.500 ent.

USADOS
AERO 64 — DIVERSOS c/2.000
E O SALDO ATÉ 30 MESES

delsul Comércio e Mecânica S.A. — Revendedor Willys
FRANCISCO OTAVIANO, 41-A 27-6340 — GENERAL POLIDORO, 81 46-0831

Colorado — Vende Revisados

Karmann-Ghia 67 — Volks 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Aero Willys 63, 65 — Rural 65, 66 — Gordini 64, 65, 66. Troca e facilita em 24 meses, pronta entrega. Rua do Russel 32-A — Largo da Glória e Rua Riachuelo 48-A — Lapa.

VOLKS 66 — Vendo à vista NCr$ 8 000,00, seguro e licença 1968 tudo pago. Rua Idelina Senra, 32 — São Cristóvão.

VOLKS 64 — Ult. série, azul, equip. um dono só, vendo. Ver horário comercial. Rua do Catete, 104 — Tel. 45-6975 — 25-2650.

VOLKS 67 — Médico, único dono, vende um côr vinho, equipado, pneus b.b., estado nôvo. Barão Flamengo, 50, ap. 203 — Fone: 45-9589.

VOLKS 63 — Vendo estado nôvo todo equipado, tudo 100%. P. 5 650,00 — Travessa dos Tamoios, 32 — Flamengo.

VOLKS 67, última série. Todo equipado, 13 000 km rodados — Vendo ou troco por carro de menor valor c| Moacyr — R. do Russel, 32.

VOLKSWAGEN 62, equipado, vendo. Tratar à Rua Pinheiro Machado, 83 com o Sr. Fausto.

VOLKS 65, azul estado de nôvo, equipado. Vendo à vista 6 700 — R. Benjamin Constant, 47-302.

VOLKS 68 — Zero, vermelho, conc. Rio. Entrada 3 500 saldo a perder de vista. Aceito troca. R. Haddock Lôbo 74.

VOLKS 62 — Superequipado, forração 66, maquina a tôda prova. Seguro pago, à vista. Ver e tratar à Rua Dona Amelia 66.

VOLKS 59 — Transf. 65. Radio, capas, tranca, pneus bons, pintura ótima, mec. nova, bagagito polainas 3850. R. Canavieiras, 808 — 101. Tel. 38-5840.

VOLKSWAGEN 67 — Espetacular, com mais caros equip., côr pérola. Pço. 8 650. R. Santa Alexandrina, 60 — Rio Comprido. Tel. 48-2561.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, vendo até sem entrada de acordo com o freguês. Troco, financio longo prazo. Dr. Satamini, 172-A. — 54-3872.

VOLKSWAGEN 1964 — Transformado para 67, super loja. Ver para crer. AUTO-PRAZO vende com 3 500 e prestações de 297 mensais. Rua Conde Bonfim 645-B. Tel. 38-1135.

VOLKS 60, 64 e 66, vendo de minha propriedade, ou aceito troca, estudo financiamento. Rua Marquês de Valença n. 75 ap. 101.

VEMAGUET 61 — Ótimo estado. Vendo, troco. Rua Marquês de Valença n. 75 ap. 101 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Última série, superequipado, facilito a longo prazo. Troco. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

VOLKS 68 — 0 km, bege, emplacado, segurado. Tratar Neodir: 43-2387 ou 31-5880, Ramal 303.

VOLKSWAGEN 64 — Última série, apenas 26 500 km rodados mesmo, único dono, equipado, rádio, banda branca. Vendo só à vista NCr$ 6 450. Abreu. Tel. 52-7341.

VOLKSWAGEN 63, branco pérola, rádio, pneus novos, ótima conservação. NCr$ 5 550,00. Rua da Passagem, 146-F — Botafogo.

[illegible]

VOLKS 1964 — Magnífico estado, 6 300,00 — Rua Garibaldi, 140, ap. 202 — Tijuca — Telefone 58-5776.

VAUXHALL 52 e Jardineira, Fordson 52, boné de mecanica — Vendo para desocupar lugar — Melhor oferta à vista ou em prestações, troco por terreno — Tratar diàriamente na Rua Monsenhor Amorim, 39-A — Abel.

VOLKS 66 — Azul, superequipado, ótimo estado, aceito trocas. Rua Barão de São Francisco n. 340. Telefone: 38-4745.

VOLKSWAGEN 62 — Azul atlant., base NCr$ 5 300,00. Mot. comprar ap. Ótimo estado, faróis tremendão tranca, capas, rádio, mecânica 100%. Vistoriado, seg. e licença paga. Rua Tubira, 8, ap. 611. Tel. 47-8361.

VOLKS 68 — 0 km — Particular vende à vista, com entrega imediata pelo próprio revendedor, emplacado e segurado. — Telefone 28-4612.

VOLKSWAGEN 1964, vermelho, todo equipado — Vendo na Rua Aristides Lôbo, 237-B.

VENDO VW 67 — Aceito oferta. Rua Barbosa da Silva, 95 — Fiel.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho, côr vinho, excepcional estado, facilito pgto. Rua Emília Sampaio n. 96 — Grajaú.

VERDADEIRO transplante no meio automobilístico. Aceitamos o seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V.S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença dentro de suas conveniências. Andou, gostou, levou. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — NCr$ 3 000,00 pronta entrega, emplacado e segurado. Aceitamos troca e facilitamos o restante. — Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 66 — Vende-se c| pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Joaquim Palhares, 395.

VOLKS 60 — Vendo, financio ou troco por Gordini. Rua Albertina 58 ap. 102 — Campo Grande, c| Paulo.

VOLKSWAGEN 62 — Equipado, excelente. Fac. c| 1 400, saldo até 24 meses, crédito direto. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 1967. Vendo urgente por motivo de viagem excelente estado de conservação. Estudo financiamento. Rua Gonzaga Bastos, 373 — Tel. 48-0534.

VOLKSWAGEN 1959 — Excepcional estado, 1a. sincr. capas e laterais curvin nunca bateu c| seguro à vista 4 150,00 — Av. Copac., 162 loja.

[illegible]

VOLKSWAGEN 66, estado nôvo, côr verde amazonas. Ver e tratar na Rua Aníbal Benévolo, 345, Sr. Amindo. Tel. 52-7606.

VOLKS 64 — Excelente estado. Vende-se. Ver Rua Maria Calmon, 116 — 405 — Méier.

VOLKSWAGEN 1959 e 1964 — Financio. Rezende, 16.

VOLKS 63 — Todo original com capas etc. Rua Mercúrio, 122 — Grupo 203 — Pavuna.

[illegible]

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65 e 66, 1 490,00 ou menos, seminovos, equips. Saldo até 30 meses nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

[illegible]

VOLKSWAGEN — Compro de 61 a 64. Pago o máximo. Verifique — Tel. 58-7583. Trago o comprador e levo o dinheiro — Rua Uruguai n. 234-A.

VOLKSWAGEN — Karmann-Ghia, zero km. Volks. 63, 64, 65, diversas côres, novos, Kombi 65, como zero, Gordini 64, 100% perfeito, Vemaguete 64, superconservado. Todos estado excepcional. Superequipados. — Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

VOLKSWAGEN 68 — Pago à vista melhor preço da praça. Traga o carro, consulte-nos. Rua Vol. Pátria 416-B.

VENDO AERO nôvo com 1 900 km rodados. Modelo 68, cinza. Preço somente à vista 14 000,00. Tel. 23-1040 — Sérgio, à noite.

VOLKSWAGEN 1968 — Bege nilo, ainda com alvará e selo de fábrica — Base NCr$ 10 300,00. Newton — Rua Lauro Muller n.º 16, ap. 700 — Botafogo.

VOLKS 61 — 1a. sincronizada, em bom estado — Vendo Rua Haddock Lôbo n. 82, fundos com Sr. Alvaro.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo com radio e pneus novos. NCr$ .... 4 150 a vista. Rua Mchal. Niemeier, 16. Alvaro.

VOLKSWAGEN 59, superequipado, excelente. Fac. c| 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 64, últ. série, motor nôvo, superequipado, excelente. Fac. c| 1 500. Saldo até 24 meses p| crédito. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512. S. F. Xavier.

VOLKS. Zerinho 68 c| 2 100 — só na Texas. Entrega imediata. Saldo V. S. é quem resolve como pagar. Troca-se por qualquer tipo (a maior avaliação). Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

WILLYS CORCEL — Passo cota Consórcio Nacional Willys. Tavares. Tel. 23-1524.

Aero 65 ou 66

Compro para meu uso. Rua Aristides Lôbo, 53 — 54-2725 ou 48-2299 — Pedro (não é agência).

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604 — Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Compro urgente

CIA. NECESSITA

AERO 66 — 9 200,00
AERO 67 — 11 200,00

Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 — Sr. Ivan Faraco.

Corcel 1968

Passo os direitos de um Consórcio Ford Corcel já contemplado, por 5 000,00 cruzeiros novos. Tratar pelo tel.: .. 36-1323 c| Walter.

Fênix S.A.

CRÉDITO DIRETO, 24 MESES

VOLKS 68, 66, 64 — 1 500
67 — GORDINI III — 1 750
66 — SIMCA MSUL — 2 500
66 — GORDINI II — 1 500
63 — AERO, nôvo — 1 700

Rua São Francisco Xavier, 102 TEL. 48-3396 (P

Giulia Alfa Romeo 1968

GT VELOCE — 0 KM
Vendo Av. Atlântica, 2316-A — Tel. 36-4905.

Kombis NCr$ 5,00 a hora

Aluga-se com motorista. Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões, viagens para todos os Estados. TRANSPORTADORA 3 AMIGOS — Tel. 38-0394.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reunited — CBC.

Táxi — Volks.

Entrada 2.880,00, saldo em 50 prestações de 136,00. — LIDER — Rua Álvaro Alvim, 21, sala 1 006.

Tânia — Flamengo

Aberto hoje até 22 hs. AERO WILLYS 65 e 62. ITAMARATY 66, revisado. Pequena entrada, saldo longo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volks usados

Entrada a partir de 1.080,00, saldo em 50 prest. de 50,40. — LIDER — Rua Álvaro Alvim, 21, sala 1 006.

Volkswagen 68

OK, côres a escolher, entrega imediata, NCr$ 2.120, saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. R. Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Volks e Kombi

NÃO PERCA TEMPO COM ANÚNCIO. AGÊNCIA BOXER compra o seu carro mesmo batido ou precisando reparos. Paga na hora. Rua Joaquim Palhares, 395. Tel. 48-5605.

Volks alemão 66 - 1600 - TL

Importado — Freio a disco — Supernôvo. Vendo, troco e financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L 1 e 2. Aberto até 21 hs.

AUTOPEÇAS, REVENDA - ACESSÓRIOS

CARROÇARIAS DE AERO 961 e 964, novas, de fábrica. Vende-se bom preço, à vista. Rua Carolina Machado, 74 — Cascadura.

CABINE MERCEDES BENS 321, como nova, vendo ou troco. [illegible]

CARROÇARIA DE CHEVROLET 64 — Pràticamente nova. Vende-se à vista. NCr$ 500,00. [illegible]

HIDRAMATICO — Vende-se nôvo chegado USA p/ Chevrolet até 64, [illegible]

RÁDIO c/ teclas, automatic-Rádio, últ. mod., na embalagem. NCr$ 350,00. Tel. 27-0825 — Fernando.

TOCA-FITA AUTOMATIC — All, transistor c/ rádio, p/ 8 e 4 Track. Completo. Vendo na embalagem. Tel. 56-6609.

TAXIMETRO novo com autorização do INPM para instalação vende-se com 6 meses de garantia. NCr$ 600,00 instalado. Rua Sacadura Cabral n.º 309.

Empilhadeira 2T

Aluga-se. Tels. 22-1319 — 22-2964 — SR. IVO.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LI 1961 toda adaptada para Standard, vistoriada, placa GB. Rua Assis Brasil, n.º 81/101 — Copa. NCr$ 650,00.

VENDE-SE bicicleta Apolo aro 28, nova, 120,00. Rua Padre Champagnat, 23 ap. 204 — Tijuca.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA CARBRASMAR 21 pés — Motor Penta B.B. 70 HP carreta etc. Vendo hoje 8 500, aceito Volks até 66 c| parte de pagamento. Ver com o proprietário — Rua Oliveira Fausto, 12 — Botafogo.

MOTOR DE POPA ARCHIMEDES 12 HP. Um ainda na retífica outro desmontado faltando algumas peças. Bom preço. 38-6664.

ESPORTES

EXCURSÃO às Grutas de Maquiné, em Minas Gerais. Dias 2, 3 e 4 de agôsto. Organização particular dispõe de poucas vagas. Detalhes e programa com o Sr. Ivã, diàriamente, das 15 às 17 horas. Tel. 42-9632.

VENDE-SE — Uma mesa de Sinuca marca Bruzuik 280, pelo preço de NCr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros novos) — Tratar Rua 1.º de Maio n. 30 — São João de Meriti — Est. Rio.

DIVERSOS

CHATA DE MADEIRA para 108 mil litros de gasolina ou Diesel. Vendo, facilito. 23-5528 ou ... 49-6183 — "Franklin".

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 17-7-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Amanhã, das 11 às 15 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, e das 9 às 16 horas, os trens das linhas 13 e 23, destinados a Deodoro, não pararão em Lauro Müller e São Cristóvão.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada sôbre o Uruguai atingindo pelo interior a região oeste do Rio Grande do Sul, com chuvas e declínio de temperatura. As demais regiões do País se encontram sob o regime de ar tropical com temperaturas em elevação e tempo em geral bom com exceção da região nordeste sujeita a períodos de instabilidade decorrentes de convergência tropical.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 27.8
MÍNIMA — 12.1

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h22m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade variável. Temperatura: estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: instável. — Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. — Temperatura: estável.

Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Período de instabilidade. Temperatura estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em elevação.

São Paulo — Paraná — Tempo: bom com nebulosidade, névoa úmida pela manhã. — Temperatura: em elevação.
Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável. Temperatura: em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: instável. Temperatura: estável declinando no período.

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
7h05m/0,9m e 19h35m/0,9m
BAIXA-MAR
2h50m/0,6m e 15h15m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º4, chuvoso; Santiago, 8º8, sol; Montevidéu, 12º, encoberto; Lima, 15º4, encoberto; Bogotá, 13º5, nublado; Caracas, 29º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 30º, bom; Kingston (Jamaica), 31º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, nublado; Nova Iorque, 29º, sol; Miami, 28º, bom; Chicago, 31º, sol; Los Angeles, 25º, bom; Londres, 15º6, nublado; Paris, 22º, nublado; Berlim, 17º, nublado; Moscou, 20º, sol; Roma, 26º7, encoberto; Lisboa, 26º5, sol; Montreal, 27º, sol; Quebec, 27º, sol; Tóquio, 23º9, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Grande, vazio, vende-se, pela melhor oferta. Ver e tratar somente das 15 às 17 horas. Rua Monte Alegre, 50 ap. s| 102.

APARTAMENTO grande vazio, frente, centro, vende-se Rua Pedro I, 3 qts., 2 salas, banheiro, cozinha, dependências completas. Vista para praça. NCr$ 38 000,00 — Aceito financiamentos com pequeno sinal ou pag. em dois anos (serve para morar ou escritório de grande cia.). Tratar e ver com Fernandes — Creci 400 na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tel. 52-2899.

ATENÇÃO — Ótimo ap. todo de frente, s pilotis, vazio, c/ 3 qts., deps. emp., grande área c/ tanque e garagem — Docum. perfeita — Ver R. Maia Lacerda, 88/101 — Também temos de qt. e sala — Inf. 32-6006 — CRECI n.º 1 439.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se ap. frente vazio c| sala, 2 bons qtos. c| arms. embs. banh. coz. área c| tanque. Preço 27 mil c| 10 mil sinal rest. fin. 3 anos. Ver R. Riachuelo 252 ap. 707 c| Sr. Novaes. Tratar c| Luiz Oliveira Imóveis R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 52-0749 — CRECI 198.

CENTRO — Vdo. 2 conj., banh., kitch., final const. — Preço excep. 16 mil cada — Tratar Gonçalves Dias, 89, sl 502-A — Telefones 52-0952 e 52-5581 — SOARES — CRECI 978.

CENTRO — Vdo. ap. 3 qts., sl., dep., gar. 1.ª loc. 50 mil, muito fin. — Tratar Gonçalves Dias, 89, sl 502-A — Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

CENTRO — Rua do Senado, apartamento de frente, com sala, dois quartos, cozinha e dependências. Sinal 15 mil e saldo a longo prazo. Entrega vazio. Ver na Rua do Senado, 231, 4.º andar, ap. 5. Tel. 32-9102 — DALSON.

CASA GRANDE antiga — Vende-se. Estácio, ter. 13x30. Telefone 32-5215.

CENTRO — Vendo — Rua Alvaro Alvim, 27, grupo, 131. NCr$ 45 000,00 — Facilitados — Ótimo grupo c/ 3 salas c/ banheiro — Chaves n/ portaria — Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — Tel. 32-9738.

CENTRO — Vendo ap. na Rua do Resende, c| sala, qt. separados, coz., banh. completo. Preço 19 000. Inf. Av. Erasmo Braga n. 277, sl. 102. Tel. 42-8460. — Aguiar.

CASA — Vende-se na Rua Frei Caneca, 256, c| 3. Tratar na casa 1 — Catumbi.

CENTRO — Vendo ap. em constr. na Rua C. de Carvalho c| sl., qt. separados, coz., banh., deps. de empregada. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102. Tel. 42-8460 — CRECI 581 — Aguiar.

CENTRO — Casa — Vendo (Praça Mauá), 4 qtos., 2 salas, terreno 5,50 x 20,50. Entr. 14 000 e 400,00 mensais. Inf. 31-0957. — Novais. CRECI 596.

CENTRO — Vende-se apartamento com sala e varanda, quarto c/ armário embutido e demais dependências, na Rua Taylor, 39, ap. 208. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário pelo telefone 42-6945.

CENTRO — Vdo. vazio à Av. Gomes Freire, 740 ap. 205 sl. e qt. separado, banh. compl. e coz., facilitamos saldo prest. NCr$ 240,00 s| juros. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro, 88, 2.º — Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

SANTO CRISTO — Rua Cardoso Marinho 40 — Vende-se uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quintal, corredor lateral 170 de largo, tôda reformada e pintada — Preço 36 mil cruzeiros novos a combinar.

URGENTE — Precisa-se terreno de 1000 m2 — zonas Centro, Norte ou Sul. Contrato de 2 anos. Telefone 52-1638 Sr. Dutra Imob. Alteza. CRECI 887.

VENDO uma casa vazia, com 2 q., 2 s., 2 áreas, cozinha, banheiro. Rua Ladeira da Saúde n.º 9 c/6 — Tel. 43-6131.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CANDIDO MENDES, 236, ap. 404, sl., 2 qts., dep. empreg., área, entrada serviço — A vista: 18 mil, saldo já financiado COPEG 517 por mês — J. P. de Menezes — CRECI 1842 — Tel. 36-4427.

CASA c| 2 moradias em Sta. Teresa, c/ gd. ter. Vende-se p/ 72 prest. de NCr$ 400,00 ou melhor oferta à vista — 56-3906 e 49-0743.

EDIFÍCIO SANTA TERESA — Vendo ou alugo 300 mts. nível do mar, 10 minutos do centro, prédio com 16 aps. de 2 e 3 qts., mais 28 qts. e banhs., 2 salas de estar. Grande área livre para ampliação ou parqueamento com 2 300 m2. Apropriado hospital, clínica repouso, hotel. Tel. 52-8913 — CRECI 14. (B

LADEIRA SANTA TEREZA N.º 11 — Vendem-se 2 ótimos aptos. desocupados e pintados de nôvo, c/ sala, quarto, cozinha e área. Entrada de NCr$ 3 500 e o restante em prest. de NCr$ 500,00 mensais s/ juros, financiados pelo proprietário, s/ correção monetária. Ver c/ D. Guiomar no apto. 301 das 9 às 13 hs. E tratar à R. Debret, 23, salas 1313/15, c/ D. Ivone, das 9 às 19 horas.

VENDE-SE — Terreno 12,50x42,50, próximo Largo França. R. Prof. João Felipe junto e depois do 224 — Preço 15 mil, aceito oferta. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

CATETE — FLAMENGO

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 28 — Vendo ap. de 3 qts., sala, garagem, 2 banhs., deps. pronto em 3 meses, está em fase de pintura, tratar c/FROSINI ou ALMEIDA Tel. 37-4990 — Creci 552.

ATENÇÃO — Flamengo, oport. única de possuir ap. c| 3 qts., sl., jardim inverno coz., banh., dep. empreg. c| entr. de apenas NCr$ 18 000, saldo em 48 prest. de NCr$ 580,00. Vejam R. São Salvador, 84 ap. 304. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 Setembro, 88, 2.º — Tels.: 32-3638 — 42-0975 — CRECI 236.

APARTAMENTO conjugado — Catete — NCr$ 3 500 entrada, resto mensal — Tel. 26-0169.

CATETE — Vende-se ótimo apto. c| saleta, sl. qto. Rua do Catete n.º 30. Tel. p| 42-0208 — CRECI 924 Magalhães.

CIDAMARA IMÓVEIS — Creci n. J-110. Avalia, administra, vende seu ap. vazio ou alugado. Inf. sem compromisso. Tel. 42-8460. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102.

CATETE — Vende-se Rua Correia Dutra, 99, ap. quarto, sala sep. banh., coz. e saleta, ent. 5 milhões. Rest. a comb. tratar com Albano — CRECI 280, fone 57-2646.

FLAMENGO — 72 meses para pagar. Aps. de 2 qts., sala e deps. .... 2 000,00 de entrada e 390,00 mensais. Últimas unidades a venda na R. Silveira Martins, 123. — Obra já iniciada com a garantia Servenco. Ver no local diàriamente até às 22 horas. Vendas: — Pan-Imóveis. Rua México, 119. r. 801. Telefone 52-5256 e 22-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Para entrega vago à R. Alm. Tamandaré, ap. de fundos constando de: hall c| ... 17,00 m2, 2 salas, 3 quartos, arm. emb. banh., coz., quarto e dep. empr. Preço: NCr$ 110 000,00 c| 50% fin. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, div. de vendas 2.º andar. Tels.: 32-6394 — 32-8539 — 32-4830 de 8,30 às 18 horas. Sind. corr. resp. P. Piza — Creci 640.

FLAMENGO — Vendo exc. de minha propriedade, composto de sl., 2 quartos e demais dependências — Ocupados c/ inquilinos notificados — Rua Correia Dutra, 52 — Tratar 43-1126.

FLAMENGO — Vendo aps., na R. Coelho Neto c/ sala, 3 qts., 2 banhs., dependências e garagem — NCr$ 90 c/ 50% financ. — Inf. 57-3076 — Dutra — CRECI n.º 105.

FLAMENGO — Senhor proprietário — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização de Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados. Avaliamos sem compromisso, vendemos e seu imóvel em 30 dias. — MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Copacabana. AV. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Méier: Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º and. Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vendo excelente ap. de minha propriedade, composto de sl., 2 quartos e demais dependências — Rua Correia Dutra, 52 — Tratar 43-1126.

FLAMENGO — Vendo Silveira Martins 48 apto. frente, vazio, com 90 m2, sala, 2 qts. c| arm., dep. compl. Ver porteiro Gerônimo. 22-0781 — 52-0665 — CRECI 1136.

FLAMENGO — Praia Flamengo Esquina, alto luxo 400 m2 com 3 salões 4 qts. 3 banheiros copa e outras dep. completas — Barata 22-0781 — 52-0665 — CRECI 1136.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz n. 96. Apartamento de frente já em revestimento com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, área e tanque, w. c. de empregada e garagem. Edifício sôbre pilotis, 4 apartamentos por andar. Vende-se a preço e condições de ocasião — Ver no local e tratar na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios Responsável: Giusto Morolli, (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º and. Telefones: 31-2677 e 31-1546.

PRECISO de vários aptos. vazio ou alugado p| clientes nos bairros Flamengo Catete Laranjeiras Botafogo Glória sem desp. p| V. S.a. Tenho comp. tratar Pres. Vargas 590 sl. 211 23-1214 CRECI — 644.

PRAIA DO FLAMENGO, 12 ap. 615 vende-se vazio, quarto e sala conj. chaves c/o port. Sr. Dino. 43-9575 Sr. Oliveira.

VENDE ap. fret. 1 s. 2 qts. coz. dep. qt. empregada área com tanque prédio novo ent. 16 mil e parte já financiada pela Caixa prestações 320. Rua Santo Amaro 196 ap. 402. Catete. Tel. — 32-1651 com garagem.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — 2 salas, 3 quartos, dep. de empregada, garagem, c/ 140m2. Vende 75 000 c/ 25 000 de entrada, restante em 2 anos. Rua das Laranjeiras, 417, ap. 104. Hoje ou telefone 25-6092. CRECI 1 450.

LARANJEIRAS — Vendo apt. 503 de frente em fase de alvenaria, 2 quartos com armários embutidos, sala e cozinha, grandes, banheir. depend. compl. de empregada, por NCr$ 22 000,00 sendo NCr$ 10 000,00 de entrada e o restante a combinar, E' de Construtora Canadá — Tratar Rua Lino Teixeira 261-A Jacaré.

RUA PINHEIRO MACHADO, 103, apto. 601. vdo. à vista, 57 mil. lindo apto. de frente c/ sala, 3 qtos., garag., etc. Ver no local e tratar c/ Sr. Vasconcelos, tel. 31-2563 — CRECI 1266.

SOARES CABRAL, 21 — Prédio nôvo, fachada em pastilhas, esquadrias de alumínio. Ótimo ap. de frente c| ampla sala, 3 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, cozinha, dep. completas p| criada, varanda de serviço e garagem. Informações (Ref. 110) hoje no local até às 17 h. ou c| a LAR LTDA. — Rua Debret, 23, 8.º andar. Telefone 42-9444. — Corr. Resp. S. W. LEVY — CRECI 1 464.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA PASTEUR 104 — Vendemos ap. de alto luxo com 20m de frente, com linda vista para o mar, Corcovado e Urca. 2 aps. por andar, salão 60m2, 4 magníficos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos banheiro de empregada e 2 vagas na garagem. Fechado em induminium mármore. Construção acelerada já com alvenaria quase pronta. Com garantia de Pires e Santos S. A. Ver diàriamente no local na Av. Pasteur, 104, junto aos clubes Guanabara, Botafogo de Futebol e Regatas e Iate Clube, estacionamento para auto. Tratar na Predial Aquarela. — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor Responsável S. Sabah. CRECI 258.

APARTAMENTO de sala, 3 qts., banheiro, armários embutidos e dep. completas. Rua Cinco de Julho, 166. Entrada de NCr$ 17 000 e mensalidades de NCr$ 961,26. FINANACIADOS EM ATE' 10 ANOS. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Telefones 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo ap. com sala, 2 quartos, coz., banheiro completo, dep. de empregada. Ver na Rua Voluntários da Pátria, 264, ap. 304. Entrada de NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 774,96. Tratar em MELO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vazio — 130 m2 — Vendo à Rua Humaitá, 261, apto. com j. inv. salão, 3 qtos. banh. coz. dep. empreg. area serv. terraço etc. Preço 55 mil. Sinal 25 mil (facilitado). Saldo NCr$ 400,00 (quatrocentos cruz. n.) mensais. Veja hoje — Inf. ..... 22-5814|32-5735 — Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1336 — Obs. Chaves c| porteiro.

BOTAFOGO — Vendo apto. de sala, quarto, cozinha, banh. e área. Preço NCr$ 11 000. Entr. NCr$ 7 000, rest. em prestações de NCr$ 144,00. Ver e tratar p/ Tel.: 37-8110 — CRECI 340.

BOTAFOGO — Praia. Vendo, esquina R. S. Clemente n.º 10 ap. consirg. adiantada, Edifício Costa do Sol sl. qto. banh. coz. dep. empreg. planta docts. H. Silva. R. Gonç Dias 89 sl 405. Tels. .. 52-3886|52-3840. CRECI 648.

BOTAFOGO — Sr. proprietário — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Copacabana: Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767 — Méier: Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Tels: 29-2092 ou 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO X IPANEMA — Troco meu ap. Ipanema 2 qts., 2.º bloco, 1 por andar por pequena casa; serve vila recebendo mínimo 10 mil 47-6300 — Célio.

BOTAFOGO — Vendo na praia, vista deslumbrante, um por andar, com hall de entrada, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 b. grandes de cozinha e dependências, armários embutidos. Ver de 9 às 16 horas, na Praia de Botafogo, 148, ap. 801. Tratar Milton Magalhães — CRECI 80 — Telefone: 22-6128 — De 15 às 18 horas.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente vazio, com 3 quartos 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos deps. de empregada, área. — Ap. de luxo claro e arejado — Entrada NCr$ 53 000,000 saldo em prestações de NCr$ 3 000,00 sem juros. Ver na Avenida Rui Barbosa 80, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA LTDA, na Av. Princesa Isabel 323 gr. 1209 Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125. 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 ou 49-3261 — Méier. CRECI 1206.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se ap. vazio, conjugado, urgente. Entrada 4 mil, prest. 300 — Ver e tratar c. ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua Quitanda n. 20, s| 101 — 31-0804 e 31-0994. (CRECI 232).

PROCURA-SE terreno para incorporação (Botafogo). Pagamento: parte em dinheiro e parte em apartamentos no local. Tratar: Av. Pres. Vargas 542 s/808 — Tel.: 23-1103.

VAZIO fte. 2 qtos. sl. dep. emp. copl. alc|tanq. 110 m2 todas peças gde. R. Matriz 108 ap. 302 ent. 14,000 rt. 40 mes f. aluguel est. outra prosp. 23-1214 — CRECI 644.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Vende-se motivo viagem, Toneleros, 236, ap. 302 — Frente, 2 p/ andar, 2 salas, 2 quartos c/ arm. emb., banh. côr, coz., área, dep. emp. NCr$ 35 000 ent. NCr$ 15 000,00, 18 meses — NCr$ 24 000,00 em prestações NCr$ 260,00 — Caixa — Copacabana.

ALTO PADRÃO — Vazio, living, 4 dorm., arm. emb., um p| andar, gar., tel. etc. Pôsto 6. Ótimas cond. c| 50% fin. Creci 1410 — Freitas. Tel. 52-3445.

AMPLO conj. banh., coz. frente. Vendo c| 8 000 entrada e saldo 150,00 p/ mês à Caixa. Ver Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 425 — Chaves c| porteiro — Inform. tel. 57-1309 — Tratar Rua Carmo 38 s| 604.

ATLANTICA — Luxo, elev. privativo, 3 salões, 4 qts., c/arms., 2 banhs. em côr, copa, cozinha, 2 qts., empr., garagem etc. 250 mil c/facilidade. Tel.: 31-3539, de 10 às 16h ou à noite, telefone 27-1296. Creci 703. Constantino.

APARTAMENTO — Pôsto 5. Rua Aires Saldanha, um por andar. Longo financiamento. Vendo — Tel.: 37-3648.

APARTAMENTO, vendo 3 quartos, salão, copa-coz., 2 banhs. sociais, dep. emp., garagem na Escritura, 1a. locação, direito a salão de festas; todo de luxo, facilito; ver à Rua Belfor Roxo n.º 407 ap. 302 c/o porteiro Sr. José e tratar tel. 25-6841. Creci 731 — Emanuel — Alexandre.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se apartamento de frente com dois quartos, sala, saleta e demais dependências precisando obras — Preço à vista 90 000,00. Ver e tratar Avenida Atlântica 2334 apartamento 31.

ATLANTICA — Fone 57-2261 — Vendo em edifício de luxo apartamento 102 de sala e dois quartos com amplas dependências e grande jardim de inverno. Ver no local a partir das 11 horas.

APARTAMENTO — 1a. locação 2 p/and. 2 qts., sala, banheiro côr, deps. e garagem. Acab. luxo. R. Santa Clara, 296 ap. 202. Chave c/port. 57-8679.

ATENÇÃO — Hilário de Gouveia, frente, andar alto, sala, 2 qts., banh., cozinha, dep. emp., garagem. Tel. 36-5171.

ATENÇÃO — Vendo vazio, sala, qto. separado, arms. emb., jard. inv., banh., coz., área, qto. e banh. empregada, 1.ª locação — Sinteco. 37 mil a combinar. Rua R. Correia, 35, ap. 203. Tratar telefone 37-6651. José Gomes — CRECI 1 222.

APARTAMENTO luxo com 168 m2, dois por andar, hall, 2 salões, 3 dormitórios, com armários, dois banheiros sociais, copa e cozinha, garagem, visitas a qualquer hora. Rua Toneleros, 43, apartamento 602, à vista NCr$.... 60 000,00, saldo financiado. Tratar 31-0844 — CRECI 1142.

AVENIDA ATLANTICA — Senhor proprietário — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Copacabana: Av. Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Méier: Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

ATENÇÃO — Ver p| crer — Vestíbulo, sala c| car. 3 qts. c| arms. banh. copa coz. área qt. e banh. emp. e garagem. 130 m2 p| NCr$ 60 000 c| 50% fin. Ocupado 37-4641. CRECI 971.

ATENÇÃO Leme vendo ótimo ap. 2 salas 3 qtos. dep. comp. preço 85 mil com 50% em 2 anos informações pelo tel. 36-2680 CRECI 935.

APARTAMENTO vazio R. Sá Ferreira, junto a Escadinha Sant Roman n.º 5|601, de frente 3 qtr. sl. coz. banh. dep. area, vendo NCr$ 70 mil sinal 35 saldo comb. Sr. Darci 27-3549 CRECI 547.

APARTAMENTO 11.º and. frente R. Felipe Oliveira, vendo urgente, 3 sls. 2 qts. coz. banh. dep. área, peças claras e amplas; preço pagamento à vista NCr$ 78 mil Sr. Darci 27-3549, CRECI — 547.

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento — 1 por andar — Alto luxo, 380 m2, varanda de 18 metros, frente para o mar, ar condicionado central, 2 vagas na garagem, andar alto. Entrega imediata. NCr$ 380 000,00 financiado em 30 meses. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. — Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206. (B

ATENÇÃO — R. Joaquim Nabuco — Vazio, pintado, sala atapetada, 3 qts. banh. coz. área qt. banh. emp. 37-4641. CRECI 971.

ALDO MOURA LTDA., vendo ap. luxo, frente, andar alto. R. Leopoldo Miguez, 82. Local privilegiado, sôbre pilotis, dois por andar, salão, 2 qts., banh. soc. comp., cozinha, deps. emp., garagem e várias benfs. 75 milhões financ. em 30 meses. Corretor no local. Infs. na seção de vendas. Av. Cop., 583, 8.º and., Tel. 37-9471 — CRECI 353.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p| clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio s| compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial — (CRECI 232).

BARATA RIBEIRO,803 ap. 402, de frente conjugado grande, 4 aps. por andar — NCr$ 35 mil financiado ou 30 mil à vista — Chaves c| porteiro.

COPACABANA — Pôsto 5 — Um por andar — Sôbre pilotis. Reserve seu apartamento antes do lançamento. Vendemos magníficos apartamentos, com tôdas as peças de frente, compostos de 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais em cores, copa, cozinha, 2 quartos e w. c. de empregada e garagem. Acabamento de luxo. Ver na Rua Barão de Ipanema, 156, esquina de Pompeu Loureiro e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua do México, 11, 12.º andar — Telefones: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor Responsável S. SABAH — CRECI 258.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo por NCr$ 120 000 com 50% de entrada, ótimo e rendoso estabelecimento comercial, funcionando com alvará de Restaurante, Bar e Boate com todo confôrto "mesmo". Tels.: 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1 399 — Cavalcanti.

COPACABANA — Ap., frente, 2 p| and., lado sombra, 50 m. da praia, salão ,2 qts., dep. compl., c| armários, ent. social e serviço indep desocupado — Ver e tratar Francisco Sá, 32, ap. 402 — NCr$ 7 000,00, c| Tel.

COPACABANA. V. lindo apt. 2 s. mesma 3, qts., arm. emb., dep. completas. Ótimo edif. Pôsto 5. Bem situado. Frente. 130 m2 — 85 mil. Bom negócio. E outros confortaveis, 36-1700, 32-9354 — Alvim. Est. — 182. Creci 374.

COPACABANA — Vende-se aptos. conj. edifício novo. Rua Saint Roman 480 esq. de Francisco Sá c| Bulhões de Carvalho. Tel. ... 42-0209 CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA — Sr. Proprietário V. S. vai vender seu imóvel? Porque antes não nos faz uma consulta. Vendemos realmente seu imóvel em 15 dias. Legalizamos documentação e assistência jurídica. Nosso endereço para uma visita: Av. Pres. Antonio Carlos 615, sl. 604. Tel. 52-6320 David — CRECI 1352.

COPACABANA — Senhor proprietário — Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Copacabana: Avenida Princesa Isabel n. 323, gr. 1 209, Tel. 36-2767 — Méier, Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. — Tel. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Vendo grande ap., de frente, c/ living, sala de almoço, 3 grandes dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha c armários, área de serviço e dependências completas p/ empregada e garagem. Entrega imediata — Ver diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 17 hs. — Rua Dias da Cruz, 71, ap. 603 — (CRECI 37) — Sr. Bernardo ou Leon.

COPACABANA — Troco terreno c/ 500 m2, nível da rua, em Petropolis, por ap. de q. e sl. — Tel. 45-6617.

COPACABANA — Rua Constante Ramos, 85, ap. 601 — Vendo, maravilhoso, c/ armários embutidos, c/ 5 quartos, 3 banhs. sociais, copa-coz., dep. compls. — 32-7323 — 26-6834 — 26-9992 — CRECI n.º 439.

COPACABANA — Deslumbrante — Triplex. Mais belo do bairro. Para família de fino trato. Área de 800m2, salão, 60m2, 3 grandes quartos, podendo ter mais 2, 4 banhs. sociais. Na cobertura um bar com grande terraço, garagem grande. Prédio de gabarito. Preço 250 000. Entr. 100 000 saldo 3 anos sem juros. Marcar visitas pelo telefone 52-6320, c/ David. CRECI 1 352.

COPACABANA — Vdo. ótimo ap. c/ 3 qtos., sala, deps. emp., garagem. Ver na Rua Barata Ribeiro, Preço 65 000 fin. 3 anos. — Tratar tel. 52-6320. David — CRECI 1 352.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich, 201 — frente — vendemos c/2 quartos, c/arm., 2 salas amplas, saleta, banh.º completo, copa/cozinha c/despensa, área, deps. p/emp. Condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 827 — vendemos ap. c/2 quartos, sala, banh.º, cozinha, área, deps. p/emp., condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/1004 — Tel. 37-7436 — J-306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Francisco Sá, 38 ap. 704 — vendemos c/2 quartos, 2 salas, banh. completo, copa/cozinha, área, deps. p/emp. Sinal NCr$ 35 000,00 — saldo 24 prestações 1 412,00 — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 s/1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 44 ap. 1102 — no local c/ Sr. Delfim, vendemos 3 quartos, sala, banh. completo, copa/cozinha, área coberta, deps. p/emp. Tôdas as peças sociais c/vista permanente p/mar. Sinal NCr$ 20 000,00 — 90 dias após NCr$ 20 000,00 — saldo 36 prestações 1 328,00 mensais — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA — Pôsto 4 — Sala e quarto separado, 2 banheiros e cozinha, ap. nôvo, de frente, todo atapetado, financiado em 10 meses. Ver das 14 às 18, Rua Figueiredo Magalhães, 341|805.

COPACABANA — Apartamento, c/ 2 ou 3 quartos, sala, cozinha etc. Edifício com 2 apartamentos por andar, com possibilidade duplex. Preço: 35 mil, restante 2 anos. Rua Figueiredo de Magalhães, n.º 548. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Vendo NCr$ .. 220 000,00 próximo à Rua Sá Ferreira, residência, com 8 quartos, 3 salas, 3 banheiros, quarto de criados, cozinha, garagem etc., terreno medindo 20 x 30. Facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101, Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel.: 56-3590.

COPACABANA — Vendo NCr$ .. 25 000,00, na Rua Bulhões de Carvalho, 412 ap. 803, apartamento de frente com 1 qt., com armário embutido, 1 sala, banheiro completo, cozinha, entrega vazio, condições de NCr$ .... 10 000,00 à vista e NCr$ ..... 15 000,00 em 2 anos Tabela Price. Ver no local. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Tel. 56-3590.

COPACABANA — Vendo ap. de frente com 3 quartos grandes, sala, amplas dependências e garagem Rua Belfort Roxo, Ltdo. Inf. tel. 37-3659 — Bruno.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo — 1a. locação — acabamento alto luxo, vendemos 3 quartos c/ arm., 2 salas, 2 banhs. sociais, copa/cozinha, área coberta, deps. p/emp. — Garagem — NCr$ ... 120 000,00 — condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/1004 — Tel. 37-7436 — J-306. Creci 680.

COPACABANA — Av. Atlântica, 3806 — Edifício Alaska — frente p/mar — vendemos aps. 1203 e 1204 — c/telefone, caixa dágua, sinteco, quarto, sala conj., sala, banh., cozinha. Facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/1004 — Tel. 37-7436 — J-306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães — vendemos quarto-sala separados, banh., cozinha, área, deps. p/emp. Sinal NCr$ ... 22 000,00 saldo em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 s/1004 — Tel. 37-7436 — J-306. Creci 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1246 ap. 805 — chaves na portaria — vendemos c/4 quartos, 2 salas, 2 banhs., copa-cozinha, área, deps. p/emp., condições a combinar — Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/1004. Tel. 37-7436 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA — Para entrega desocupado, ótimo ap. de frente à Rua Xavier da Silveira (10.º andar) c| salão, 4 quartos c| arm. emb. (ar condicionado em 3 quartos), 2 banheiros em mármore c| teto em acrílico, copa, cozinha, 2 quartos e banh. empr., garagem. O ap. é entregue todo atapetado e com cortinas. Preço: NCr$ 150 000,00 c| 50% facilitado em 12 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17. Div. de Vendas 2.º andar. Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. Sind. corr. resp. P. Piza — Creci 640.

COPACABANA — Vendo na Praça Demétrio Ribeiro, ap. de frente com entrada, sala, 3 qts., banh., coz. e demais dependências, armários embutidos. Milton Magalhães. Creci 80. Av. Nilo Peçanha, 155, s| 309. 22-6128. De 13 às 18 horas.

COPACABANA — 1 por andar — Pôsto 4 — Nôvo, 1a. locação — Alto luxo — Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis c/ salão (50 m2), 4 dormitórios c/ armários embutidos, 2 banheiros e 1 toilete em côr, 2 quartos de empregada e 2 garagens. Pintura e óleo e telefone interno. Ver diàriamente na Rua Toneleros, 177, apto. 901, c/ o Sr. Sérgio e tratar na Predial Aquarela, Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário — Corretor responsável S. Sabah — CRECI 258.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610 — Vendemos p/ entrega imediata c/ várias benfeitorias, sala, quarto conjugados, banh., NCr$ 11 000,00, inclusive aparelhamento dentário. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana. 647, sl. 1004. Tel.: 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vendo ótimo apto. de sala e quarto, cozinha, banh., armário, vazio e pintado ent. 14 000, rest. em prestações de NCr$ 250,00. Tratar Telefone: 37-8110 — CRECI 340.

COPACABANA — Rua Toneleros, vdo. apto. de luxo, frente, nôvo, c/ salão, 3 qtos., 2 banhs. socs., garagem, Tel.: 31-2563 — Sr. Vasconcelos — CRECI 1266.

COMPRO de Copa a Leblon ap. 2, 3 e 4 qts. Creci 480, Walter. Tel. 42-3482.

COPACABANA — Vazio, vdo. ap. 4 qts., 2 sls., 2 banhs. 250 m2. Preço: 130 comb. — Creci 480, Walter. Tel. 42-3482.

COPACABANA — Ap. 3 qts., sl., 2 banhs. vdo. Rua Miguel Lemos. Preço 85 000 a comb. Creci 480, Walter. Tel. 42-3482.

COPACABANA — Vdo. vazio, ap. 2 qts., sl., garagem, arm. emb., dep. de emp. separ. Creci 480 Walter. Tel. 42-3482.

COPACABANA — Vdo. ap. 4 qts., 2 sls., garagem. Preço: ... 110 000 a comb. Creci 480, Walter. Tel. 42-3482.

COPACABANA — Vendemos na Rua Barata Ribeiro, 228, apartamentos em final de construção, com financiamento de 5 anos após as chaves. Prestações mensais de NCr$ 440,00, menos que o aluguel. Sala, um ou 2 quartos e dependencias completas, inclusive garagem. Visitas ao local diàriamente até 21 horas. Revil S.A. Construtora e Incorporadora. Av. Rio Branco, 43 18.º andar. Telefones: 43-2305 e 43-5824. — CRECI 511.

COPACABANA — Vende-se na Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 1 107, s| 3 qts., demais dep. e garagem. Alugado s| contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, terr. Tel. 32-2783.

COPACABANA — Vende-se na R. Sta. Clara, 142 ap. 904, qt., kitch., banh. Alugado s| contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, terr. Tel.: 32-2783.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente com 110 m2 mobiliado e decorado de frente para a Rua Francisco de Sá, andar alto junto a praia com saleta, grande living salão escritório, varanda, dormitório amplo com arm. embutido banheiro completo, coz. dep. de empregada, área com tanque. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 2 000,00 Marcar visitas c/ MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel 323 gr. 1209. Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125 1º andar. Meier Tel. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

COPACABANA — Vende-se o ap. de frente, vazio, todo pintado. Edifício nôvo com salão, 2 quartos, copa, coz., azulejado até o teto c| armários laqueados, deps. de empr., banh. em côr, área c| tanque e jardim de inverno com sinteco. Entrada NCr$ 24 000,00 e o saldo em 35 prestações de NCr$ 1 000,00 s| juros. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 723, ap. 303. Chaves na portaria. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier. Telefones: 29-2092 e 39-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

COPACABANA — Vendo, ap. 2 qts, sala, dep. empr., de frente. Ver na Rua Gastão Baiana, 58 — Infs: 31-0957 — NOVAIS — Creci 596.

LEME — Vende-se à vista, NCr$ 150 000,00, ap. frente, 2 quartos, 2 salas. Av. Atlântica, 804, 3.º andar.

LEME — Vendo diret. ap. de sl., 3 qts., 2 banhs. soci., dep. comp. e gar., fds. — 50% ent., saldo NCr$ 32 000 a comb. Aceito troca ap. 1 ou 2 qts., Z. Sul. Rua Gustavo Sampaio, 112 ap. 1 003, até às 18h.

PLANTÃO IMOBILIARIO vende excelente ap. 45m2. Quarto, sala conj., coz., banheiro com box e área. Andar alto. Prédio nôvo sôbre pilotis. 15 milhões sinal, saldo combinar. Ver no local. — Rua Barata Ribeiro, 292. com o Sr. Sousa das 13 às 18 horas. — CRECI 816.

PRAÇA VEREADOR ROCHA LEÃO n.º 110, ap. 308, vazio, qt., sl., banh., coz., área tanque, 28 mil — Facilito J. P. de Menezes — CRECI 1 842 — Tel. 36-4427.

PLANTÃO IMOBILIARIO vende ap. frente, 2 qtos., sala, deps. compl., vista p/ praia. Rua Fernando Mendes, 28, ap. 1 206. 60 milhões financ. à combinar. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Copacabana, 435, s/ 601. — CRECI 816.

PLANTÃO IMOBILIARIO vende ap. luxo, frente, prédio nôvo sôbre pilotis, garagem em cond., sala, 3 qtos. c/ armários, banh. côr, deps. compls. 80 milhões financ. em 24 meses. Ver no local na Rua Pompeu Loureiro, 32, com o Sr. Maia, das 13 às 16 horas. — CRECI 816.

PLANTÃO IMOBILIARIO — Vende ótimo ap. de frente, andar alto. 2 qtos., sala, atapetado. — Grande oportunidade. 38 milhões à vista. Ver no local. Av. N. S. de Copacabana, 256, com o Sr. Danúbio, das 13 às 17 horas — CRECI 816.

PÔSTO 2 — Vendo ap. frente, vazio, c/sala, quarto, sep. etc. Preço 20 500, à vista ou 25 mil c/50% financ. Ver 9 às 17h. Av. Prado Júnior 281 ap. 203 Amorim — Creci 294.

PÔSTO 6 — Conjug, grande, frente, arm. embut., coz., banh. côr. Saint Roman 480, apt. 802. Chave porteiro. 24.000 c| 50%. Tel.: 31-3341. Hor comercial. Prop.

QUARTO, sala sep., dep. compl., quarto revers., entr. serviço, vazio. 35 000 à vista ou 25 000 e 12 de 1 000 — Figueiredo Magalhães, 741/411 — Qualquer hora.

RECEBA seu apartamento dentro de 14 meses — Com a construção totalmente financiada em 57 meses. Ve... tamentos à Rua Figueredo Magalhães, 975, constando de living, ótimo quarto c| arm. embutido, banheiro c| box, cozinha, quarto ed eo. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis e sem lojas. Não importa se v. já é proprietário. O financiamento é concedido na hora! Construção da Cia. C... corporação e Vendas CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. Sind. corr. resp. P. Piza — Creci 640.

VENDO ap. 207, de frente, nôvo, vazio, com sala, jardim de inv., quarto sep., 2 armários embs., banh. em côr, dep. empr., área, tanque, vaga p/carro e tel. 40 milhões 20 de entrada. Barata Ribeiro, 62, 2.º bloco. Sr. Manoel.

VENDO — Entrega imediata c/ 3 qts., salão 80 mt., 2 bahs. socs., copa-cozinha, área serv., w.c., 2 qts. empr. 250 milhões. Vá hoje 9 às 13 hs. R. Aires Saldanha, 144, apt. 601. CRECI 272 — Copacabana.

VENDE-SE ap. Copacabana. Dormitório, sala, cozinha, banheiro, área. Preço NCr$ 30 000. Rua N. S. Copacabana 945, ap. 806.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Leblon — Vendo na Rua João Lira ótimo ap. térreo de frente em ed. de 3 pavts. c/sala e quarto separado, e garagem privativa. — NCr$ 35. — Tel.: 32-8858 — (Res. 27-7223) — Corretor resp. José Maurício Ribeiro. Creci 194.

ARPOADOR IPANEMA — Gde. oportunidade. Vista p| mar ed. c| 1 p. and. Vendo um ap. sem lucro nenhum c| 360 m2 alto luxo p| entrega 10 meses p| preço lançamento outubro 1967. Ver R. Francisco Otaviano 120 c| Sr. Volmar. Tratar c| Luis Oliveira Imoveis R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 52-0749. CRECI 198.

FINAL DE CONSTRUÇÃO — Obra em acabamento. Vendemos magníficos aps. de sala, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis c| linda vista p| o mar e lagoa. Preço 62 000,00 c| .... 20 000,00 de sinal e o restante em 2 anos. Ver à Rua Nascimento Silva, 7 e tratar na Predial Aquarela. Rua do México, 11, 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — Vieira Souto 402, ap. 202 vende com 4 quartos, duas salas, 3 banhs. saletas, 2 quarto empr. 2 vagas gar. totalmente reformado. Ver no local até 18 horas e tratar pelo Tel. 47-6032. C/ Propr.

IPANEMA — Rua Joaquim Nabuco 150, ap. 604 em pintura vendo com 150 m2 3 quartos duas salas, copa-cozinha, 2 banhs. armarios, garagem — Ver até 18 horas telefone para 47-6032 c/ proprietário.

IPANEMA — Vdo. ap. 3 qts., 2 banh., gar. fte. final const. 50 mil fin. — Tratar Gonçalves Dias n.º 89 sl 502-A — Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI n.º 978.

IPANEMA — CASTELINHO — Salão, sala, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, área, 2 quartos e W. C. de empregada e duas garagens. E também, apartamento duplex com terraço, 3 salas, 5 quartos e demais dependências. Edifício de alto luxo, Entrega imediata. Ver no local, Rua Prudente de Morais, 329, e tratar diretamente na C.L.C. Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável Giusto Morolli. (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Vende-se o magnífico apto. 101 à Rua Montenegro, 58, com quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área, dependências de empregada e muitas benfeitorias. Tratar no local com D. Rozinha, no horário de 10 às 12 hs. diàriamente. (Vende-se também o telefone).

IPANEMA — Prudente de Morais, ... Vendo ... Base 300 mil 22-0781 e 52-0665. Creci 1136.

IPANEMA — Vendo ap. luxo, prédio novo, 3 qts., 2 salas, 1 sala íntima, ótima área serviço, 2 qts. empregada e garagem. Ver e tratar local 9 às 17 horas. Prudente de Morais, 341, apto. 402.

IPANEMA — Vende-se ap. fte., vazio, c| sala, qto. seps., banh. coz., dep. emp., área c| tanque. Preço 32 mil c| 50% fin. 2 anos. Ver R. Alberto Campos, 25 c| Sr. Domingos. Tratar c| Luis Oliveira Imoveis, R. 7 de Setembro, 88 ... 52-0749.

IPANEMA — Senhor proprietário, Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização da Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. Copacabana: Av. Princesa Isabel 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Méier: Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

IPANEMA — Apartamento vazio, 3 qt., varandas, grandes facilidades. — Aceita-se oferta — Proprietário — Tel. 32-9546.

IPANEMA — Vendo apto. um por andar, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dep., vaga de garagem. Preço NCr$ 120 000. Ent. 50% rest. em 2 anos. Ver e tratar p/ Tel.: 37-8100 — CRECI 340.

IPANEMA — Vendo ap. 2 sls., 2 qts., arm. emb., dep. e gar. Av. Henrique Dumont, 71 ap. 203.

IPANEMA — FINANCIAMENTO APOS AS CHAVES — SALA e QUARTO SE-PA-RA-DOS, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, QUARTO (REVERSIVEL), WC DE EMPREGADA e GARAGEM. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis c| linda vista p| o mar e lagoa. SINAL 1 800,00 e o RESTANTE EM 60 MESES S| JUROS E S| CORREÇÃO MONETARIA, SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS. — Ver diariamente na Rua ALBERTO DE CAMPOS n. 6, das 9 às 22 horas — Tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. — Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258. (B

IPANEMA — Vdo. urgente ap. de frente, sl., qt. separado, banh., kit. Rua Visconde Pirajá, 621/304 V. no local. Tel. 36-498...

IPANEMA — Obra iniciada à Rua Prudente de Moraes, 147 em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos aps. c| 241,00 m2 de área construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c| arm. emb. 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Somente 2 ap. por andar em Edifício de 8 pav. com play-ground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, div. de vendas 2.º andar. Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. Sind. corr. resp. P. Piza — Creci 640.

LEBLON — Urgente ap. frente, vazio Rua Gal. Artigas, sala 2 qts. grandes, dep. comp. 70 mil combinar c| 1277 — 22-5427 e 36-1954.

LEBLON — Vendo terreno medindo 20 x 40, próximo a Av. Visconde de Albuquerque, zona de 4 pavimentos. Facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça — Creci 101, Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

LEBLON — Vende-se ap. frente quadra praia c/ 1 sl., 2 qts., armários, deps. compls., garagem. Preço 70 000 c/ apenas 10 000 de sinal e o rest. financ. em 18 meses p/ tab. price. — Telefones 25-7773 e 47-7404.

LEBLON — Senhor proprietário. Oferecemos a V. S. a maior e melhor organização de Guanabara em venda de imóveis ocupados e mal alugados, avaliamos sem compromisso, vendemos o seu imóvel em 30 dias. MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — Copacabana. Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. Tel 36-2767 — Méier: Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

LEBLON — Vende-se ap. térreo, sala, 3 qts., grande copa-cozinha, qt. emp. e área, junto da praia. Rua Carlos Gois, 37 ap. 103. — Tels. 27-8590 e 22-2770.

LEBLON — Urgente ap. novo, frente, vazio, pilotis, 3 qts. varanda, dep. comp. garagem, banheiro luxo, sinteco, cortinas — ótimo, 80 mil c| 40 a combinar CRECI 1277 — fones 22-5427 e 36-1954.

LEBLON — Vendo ap. luxo, c| 160 m2. Aceito financiamento, ou dou agente financeiro. Base 130 mil. Atendo no local, das 14 às 18. Gil Ferreira. Timóteo da Costa, 250.

RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Ap. pronto de 100 m2, em edifício sobre pilotis, composto de sala, 3 qts., toilete, banheiro social, área de serviço, qt. e banheiro de empregada e garagem. Marcar visitas e inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º and. — J-107 — CRECI 66. Tels.: 52-2830 e 22-6102.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA — Rua Major Rubens Vaz 214. Vendo excelente residência, 5 quartos, 2 banheiros, living, sala de jantar, copa, cozinha, lavanderia, 2 quartos de criados c| banheiros, garagem p| 2 automóveis, grandes varandas no 2.º e 1.º pavimento. Jardim. Ver no local, tratar no tel. 32-9505 de 16 horas às 18 horas.

HORTO — Vendo 1 ap., 2 quartos, 1 sala, WC emp., Rua Marquês de Sabará, 17/204 — Tratar no mesmo — Entrego vazio, 50% financiado.

JARDIM BOTÂNICO — Vdo. vazio, 1a. hbt., 3 qts., sl., 2 banheiros, garagem, dep. emp. Von Martius, 325 ap. 905, entr. 25 000 — Creci 480, Walter. Tel. ..... 42-3482.

LAGOA — Vdo. espaçosa casa própr. p| clínica, embaixada ou colégio, linda vista p| Lagoa, fte. p| 2 ruas, 500 m2, gar. p| 4 aut. 380 mil fin. — Trat. G. Dias, 89, s| 502-A — Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

LAGOA — Edifício em centro de terreno. Alto luxo, para entrega em 30 dias. Vista deslumbrante. Salão, sala jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 qts. e W. C. de empregada, duas garagens. Ar condicionado e demais especificações de luxo. Ver no local. Av. Borges de Medeiros, 3 266, esquina da Rua Aguató, a uma quadra da Sociedade Hípica. C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli. (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA TIJUCA — Area de 16 000 m2 via nova esquina de Rio-Santos. 50% sinal e o saldo financiado. Tratar com João Luis Matos. Tel. 23-9838 ramal 9 e 10.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA — 80% financiados em edifício de fino acabamento, vende-se o apt. 402, recém-construído, de sala, 2 quartos, dep. e garagem. Sinal: NCr$ 5 000,00, parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos, pela Crefisul, agente financeiro do BNH, em mensalidades equivalentes ao aluguel. Ver no local c| o zelador, à Rua Barão de Iguatemi, 204 e tratar à Rua 7 de Setembro 44 na S|loja de "A Econômica". — Tel. 42-5136 CRECI 903. (B

RUA MATOSO, 167 — Vende-se apartamento novo, sala, 2 quartos, cozinha e demais dependências. Tratar tel. 34-4255 (D. Ilma), ou 34-4561.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima casa com 3 quartos sala, coz. copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço, Aceito oferta e troco p/ imóvel de menor valor. Entrega-se vazio — Entrada: 12 000,00 e o saldo em prestações de 500,00 s/ juros. Ver na Rua Marechal Aguiar n. 23 casa 9. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º and. Meier — Tel. 49-3261 ou 29-2092 ou na Avenida Princesa Isabel 323 grupo 1209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo apartamento de luxo. Rua Gen. José Cristino n. 57 — Bloco F — Ap. 303.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Tijuca — Vendemos ótimo ap. de frente, c| 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. com empregada c| NCr$ 9 000 de ent. e o saldo em 36 prest. s|juros. Alugado s| contrato, correndo a desocupação p| conta de nossa firma. Ver no local na Rua Uruguai n.º 237, ap. 801, das 9 às 11hs, e tratar na Curvelo S|A., tels.: 32-7711 e 52-6285. Creci 1 268 — J-288.

ATENÇÃO — Praça Saens Pena — Vendemos lindo ap. de frente lado da sombra à tarde, 1.a locação, 3 quartos, sala e demais dependências completas, inclusive garagem, por apenas 55 000, com 20 000, de entrada e o saldo em prestações mensais de 446,00 pela Caixa. Ver à Rua Desembargador Isidro n.º 22, ap. 702 com o Sr. Neurival. Tratar Av. Rio Branco, 183, s| 1005. Tel. 42-3067 — Creci 1175.

ATENÇÃO TIJUCA — Vendemos ótimo ap. de frente, 1.a locação, com 2 quartos, sala e dependências completas inclusive grande salão no terraço para uso do condomínio. Preço 43 000, com ... 23 000, de entrada e o saldo em 2 anos a combinar. Ver na Rua Uruguai, 302, ap. 701, das 9 às 17 horas. Tratar Av. Rio Branco 183, s| 1005. Tel. 42-3067. Creci 1175. Simão Solchet.

APARTAMENTO 401 com garagem, frente, vazio, Conde de Bonfim 904, sl., 3 qts., dep. completas, claros: 60 mil com 30 sinal, 30 em 2 anos. Ver com zelador. Inf. 32-5594.

ATENÇÃO — Com somente 8 mil de sinal, rest. Cx., BNDE, compre hoje e more amanhã num bom ap. com sala, 2 qts., deps. emp. e garagem. Ver Rua Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006 — CRECI 1439.

ATE' PODEMOS imaginar a satisfação da sua espôsa ao entrar no belo apartamento que temos à venda na Rua Garibaldi, 60, ap. 302. Tem salão, 3 qts., enormes banh., coz., varanda, área, dep. emp. E' de frente, lado sombra. Não deixe de ver. Está vazio, pintado e sinteco. Veja no local até 17 horas. Trate c| Bueno Machado. Tel. 34-0694. Creci 986.

AO LADO DA PRAÇA SAENS PENA — Vendo magnífico ap. vazio, pintado. Tem sala, quarto, banheiro, cozinha, área, dep. completas emp. Preço total: 30 mil pagaveis em longo prazo s| juros. As chaves estão com Bueno Machado. — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A LOCALIZAÇÃO mais privilegiada da Tijuca. Rua São Francisco Xavier, vendo ap. de frente c| 3 qts., sl., coz., banh., área, dep. emp. Tudo pintado com sinteco. — Preço total: 50 mil c| 35 de ent. saldo em 2 anos s| juros. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo, vazio, 3 qts., dep. emp. frente edifício de 6 aps., 2 por andar. Const. 1a. Rua Pereira Nunes, 250|301. Chaves 302.

ATENÇÃO — Melhor não há, ap. de frente, coz. e banh. em vulcapiso, 2 salas, 3 qt. e deps. emp. c/ apenas 20 mil de ent. Ver hoje na R. S. Fco. Xavier, 352/204 — Tel. 32-6006 — CRECI 1 439.

APARTAMENTO — Vendo, sl., 2 qts., c| armários e dep. compl. Ver e tratar na Rua Barão de Mesquita n. 796-601.

ATENÇÃO — Excepcional oportunidade com 110 meses para pagar, com obra em revestimento e elevadores Otis, sendo instalados — Com sala, 2 e 3 quartos, 1 e 2 banhs. sociais dep. emp. e garagem. Sinal a partir de 2 700,00 e mensalidades de 360,00. Preço fixo e irreajustável. Inf. no local à Rua Barão de Itapagipe, 453 diàriamente de 9 às 21 hs. Inf. Jayme Farbiarz e João Breves — CRECI 255 e 1 397 à Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210. Tels.: 31-1011 e 31-0347.

A VENDA — 1 casa e 1 ap. 2 e 3 qts. Tijuca e Vila Isabel. Preço 40 mil à vista, ou 45 fin. Aceito Copeg. Tel.: 52-5479.

APARTAMENTO — Cobertura — Totalmente novo, lindo com 110 m2 — Ver hoje na Rua Rêgo Lopes n.º 11 C-01, esquina de Conde de Bonfim.

BOM terreno 12 x 30, Rua Henrique Fleiuss, junto n.º 395, vendo pela melhor oferta. Aceito ap. no local. Tratar Av. R. Bco., 120, sl. s| 19 — 22-0764.

COMPRO na Tijuca, Grajaú, ap., casa ou terr. Creci 480, Walter, Tel. 42-3482.

COBERTURA — Vdo. c/ salão, 3 qtos., 2 banhs. socs. e telefone. Ver Rua Uruguai, 397, C-01. Tratar Sr. Vasconcelos, Tel.: 31-2563 — CRECI 1266.

CONDE DE BONFIM — Vdo. ap. de frente, 1a. locação, c/ 2 sls., 3 qtos., garag. Ver Rua Carmela Dutra, 9, c/ Sr. Vasconcelos. — Tel.: 31-2563 — CRECI 1266.

CONDE DE BONFIM — Vdo. ap. luxo, novo, frente, c/ sl., 2 qts., arms. embut., etc., garag. Sinal 35 mil. Tel.: 31-2563 — Sr. Vasconcelos — CRECI 1266.

COBERTURA — Tijuca — Vendemos ap. 1a. loc. c| 3 quartos, sala, banh. de côr, dep. de emp. c| garagem. Financiado em 30 meses. Ver no local na Rua Félix da Cunha, 52|54, ap. C-01. Chaves c| o porteiro e tratar na Curvelo S|A. Tels.: 32-7711 e 52-6285. CRECI 1 268 — J-288.

CASA — Vende-se à Rua Almirante Cochrane, 208, casa 2. Ver das 15 às 17 horas. Não se atende por telefone.

SAENS PENA — Vende-se ap. sala, 2 qts. Varanda, garagem, jardim, em predio centro terreno. Rua João da Mata 96. Telefone 38-0759.

POSTO DE GASOLINA SHEL — Vende-se 60 000 litros, faz muitas lubrificações. Estrada Vicente de Carvalho, 535.

PENSÃO no Centro, ótimo movimento, vendo baratíssimo, motivo de outros negócios. Informa R. da Carioca 32 s/901 — Creci 712 — 32-9669 — Monteiro.

PASSA-SE um bar com ótima féria na Av. Oliveira Belo n. 941, loja A — Vila da Penha. Tratar no local.

PASSA-SE contrato de uma loja de peças com NCr$ 30 000,00 de estoque, passivo de NCr$ 10 000,00 armações em aço, cofre etc. Entrada de NCr$ 15 000,00. Restante a combinar — Rua Visconde de Santa Isabel, n.º 299 — Telefone 58-2641.

PASSA-SE uma oficina mecânica tôda montada, Av. Brasil, 34 460 — Bangu. Vende-se uma Kombi 59 com motor retificado, bom estado de conservação.

PADARIA — Féria 22 000. Preço 80 000 c/ todo estoque, 30 000 sinal, restante 400 p/ mês. Conceição, 99, sala 208. Niterói. CRECI RJ 87.

POSTO DE GASOLINA — Vende 180 m. lts. de gasolina, faz 600 lubrif., vende 5.000 de óleo lubrificante, localização ótima. Rua Lucídio Lago, 91, sala 405. Tel. 54-4805.

QUITANDA e mercearia. Vendo barato e com pequena entrada por motivo de ter duas e não ter quem tome conta. Ver e tratar Av. Geremario Dantas, 465-B — Jacarepaguá.

QUITANDA e mercearia — Vende-se c/ tel. e frigorífico, pode vender bebidas. Bom contrato, moradia. Aluguel NCr$ 60,00. R. Barão Bom Retiro, 2 319-A — Grajaú.

RESTAURANTE para vender, ótimo ponto em Ipanema. Casa montada com dois pavimentos. Restaurante e bar. Tel. 27-7415.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vendo NCr$ 1 500,00 à vista, Rua Albino de Paiva, 238 — Senador Camará, ou Rua Barbosa Rodrigues, 307, ap. 105 — Cavalcante, depois das 18 horas.

VENDE-SE café e bar, e caldo de cana, no centro, Caxias, o suburbio preço 15 mil a 150 mil. Ent. de 7 mil acima — Av. Rio—Petrópolis, 1699 s| 107.

VENDE-SE bar e lanchonete com 10 000 de entrada, aluguel 80,00 — Tratar na Avenida Min. Edgar Romero 433-A — Madureira.

VENDE-SE um pequeno armazém por motivo de outro negócio. Rua Euclides da Cunha 874. Bairro Centenário. Duque de Caxias. — E. Rio.

VENDE-SE café e bar f. 2 000 e. 3 000 t. 12.000. Rua S. João Batista, n. 904 S. João de Meriti com próprio.

VENDO Importadora ou troco por Volkswagen ano 63/65 com telefone, ar condicionado e bastante estoque. Transfiro-me urgente para São Paulo. Rua da Assembléia n.º 28 sob loja.

VENDE-SE — Bar Mercearia, ótimo ponto, boa clientela. Tratar c/ o próprio. Rua Vitor Meireles n.º 86.

VENDE-SE barato, ótima lanchonete c/ chopp da Brahma, por motivo de viagem. Féria 16 mil c/ ótimo contrato. Tratar no local. Av. Gomes Freire, 450.

VENDE-SE uma loja de materiais de construção na Zona Sul, com [illegible] telefone 26-6875.

VENDE-SE — 1 botequim com moradia. Aluguel NCr$ 30,00. Rua [illegible], 120, Vicente Carvalho. Informações Tel. [illegible].

VENDE-SE um bar em ótimo ponto por motivo de [illegible] Rua [illegible] Ribeiro, 53 — Centro.

VENDE-SE armarinho. Av. Comendador [illegible]

VENDE-SE bar e mercearia [illegible] Rua Comandante Aristides Garnier, 251 — [illegible] Tratar no local.

VENDE-SE uma lanchonete bem no Centro, ótimas condições, [illegible] Tratar na Rua Santa Luzia n. 370, a combinar no local.

LOJAS — ESCRITÓRIOS

CENTRO

AVENIDA CENTRAL — Vendo linda sala dupla, finamente decorada, frente p/ Av. Rio Branco esquina. Inf. 32-3594.

CENTRO — Sala n.º 903, para escritório, em construção bastante adiantada, já em revestimento e colocação dos elevadores, na Av. Passos, 101, esquina de Pres. Vargas (Edifício Garagem). Será vendida em leilão extrajudicial (execução de condomínio), pelo leiloeiro Fernando Mello, quarta-feira, 24 de julho de 1968, às 14,30 horas, em sua loja na Rua da Quitanda 35, mais inf. no local. [illegible] tel. 42-8205.

CENTRO — R. Mig. Couto, 125, Vdo. urgente, bom prédio loja e sobrado de lanchonete ou qualquer negócio, facilito pagto. Tel. 42-6755 — CRECI 590.

CENTRO — Vendo sala c/ banheiro. Praça Tiradentes n. 9/608. [illegible] Tel. 43-9798. CRECI 835.

CENTRO — Vende-se excelente conjunto, composto de 3 salas, salão, c/ banheiro privativo, Av. Presidente Vargas 583 sala 2020. Tratar à Rua do Carmo 65 — 4.º and. Tel. 31-3102 com Mário — E. Bicalho — Creci 397.

CENTRO — Vendo a sala 1310, sito à Av. Presidente Vargas n.º 1146, c/ 50m2, por NCr$ 16 000,00 à vista. Chaves na própria sala. Tratar com o Proprietário à Rua da Assembléia n.º 93 — Sala 1404. Tel. 32-8836.

CENTRO — Passa-se contrato de uma loja [illegible] Aluguel NCr$ 185,00 para qualquer ramo. Sr. Otávio — 42-4299.

DUAS salas para escritório, mobiliadas e com telefone. [illegible] Tel. 42-2434.

DUAS SALAS — R. Álvaro Alvim c/ banheiro, 72 m2, vazias, 40 mil. Tel. 57-9074. TITO LÍVIO, tel. [illegible] CRECI 1099 — Compra e Vende Imóveis.

ESCRITÓRIO — R. Santana 73 sala [illegible] c/ banheiro. Rara oportunidade 64 m2. 22-0781. CRECI 1135.

FRENTE no 3.º andar, com luxo, cada 40 m2, 1a. locação. R. Quitanda, 18. [illegible] Tel. 23-1214. CRECI 644.

LOJA no comércio bancário da cidade. Passa-se contrato de 5 anos, com fiança. Tel. 34-0079 após às 19h Dr. Pereira.

PRECISAMSE várias salas ou conjuntos para clientes sem desp. [illegible] Tratar Pres. Vargas 590 s/ 211. Tel. 52-0181 — CRECI 644.

SALAS vazias c/ ou s/ moradia. Compro e vendo. 57-9074. Tito Lívio eng. Av. Rio Branco 134/606 — 52-9100. CRECI 1099.

Compra e vende imóveis. VENDE-SE na Av. Pres. Vargas n.º 446 Diversos grupos, [illegible] tel. 22-2500.

ZONA SUL

A 10 METROS da Av. Atlântica — Loja c/ 6 portas e 320 m2 — Vende-se c/ apenas 20% entrada e saldo bem facilitado. Ou aluga-se. Contrato 5 anos. [illegible]

COPACABANA — Loja e sobreloja [illegible]

CATETE — Loja 60m2, vendo urgente, preço de ocasião. R. Pedro Américo [illegible]

FLAMENGO — Vdo. loja Bento Lisboa. Preço 60 000. Tel. 52-5320. David. CRECI 1 332.

GLÓRIA — Vendo salão 90 m2 com dependências [illegible] Rua Russel, 496. Tratar 37-2857. [illegible]

ÓTIMAS salas — Edifício do cinema Condor, R. Figueiredo Magalhães, 286, [illegible] 37-4990. Creci 552.

VENDE-SE quitanda e mercearia. Av. Getúlio Moura, 203 em frente ao túnel de Olinda. Motivo outros negócios. Tratar no local.

VENDE-SE casa material construção c/ caminhão na Rua Piauí, 175 — Tratar no local.

INDÚSTRIAS

ATENÇÃO — Vdo. pequena fábrica de bôlsas, 3 máquinas Singer, 1 modêlo 331-K, 4 outras mod. 27-20, outra Singer JB. — Tratar R. Dias da Cruz, 69, sl. 311, c| Henriques. CRECI 1409. — Tel. 49-7346.

ÁREA INDUSTRIAL FRENTE RODOVIA PRESIDENTE DUTRA Km 6 Vende-se com 1 500 m2 toda murada pronta para galpão, preço 50 mil. ent. 15 mil prest. 1 500 s/j. Ver e tratar c| Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Avenida Brás de Pina 96, loja Penha — Tels.: 30-5489 30-7558 e 91-2335 — CRECI n.º 1273.

FÁBRICA DE SORVETES — Localizada em grande centro de progresso, contrato bom, aluguel relativo, tem 20 carrocinhas e varejo próprio, defronte a ponto terminal de ônibus, vende Antônio Queirós, Pr. Vargas, 446-2.º.

FÁBRICA DE LETREIROS, LUMINÁRIAS, BIJUTERIAS, ADÔRNOS ETC., DE PLÁSTICO ACRÍLICO. — **Vende-se uma completa, com maquinária moderna, ferramental miúdo, grande coleção de moldes, estufas, prensas e equipamento para instalação das obras. Todo o equipamento funciona com luz e fôrça, está pronto para produção imediata e no caso do comprador sem prática dêste lucrativo negócio, poderá, mediante acôrdo razoável e no local em que a fábrica fôr instalada, receber todos os ensinamentos sôbre, desde projetos, licenciamentos, arte e colocação. Ver e tratar com o Sr. Roberto, na Rua Goiás n. 962, em cima da ponte, de segunda à sexta-feira, das 13 às 16 horas. Somente a pessoas de reais possibilidades.**

FÁBRICA DE MASSAS E DOCES — Credenciada nesta praça, bom contrato, aluguel NCr$ 235,00, vendas apreciáveis, com muita possibilidade de aumentar, pois o dono tem 3 negócios e não pode dar assistência, vende e facilita. Av. Pres. Vargas, 446 - 2.º — Antônio Queirós.

LABORATÓRIO DE COSMÉTICOS — Vendo, mal trabalhado, no melhor ponto de Ipanema, loja, varejo e atacado, contrato nôvo, fórmulas estrangeiras, possibilidades de ótima féria. P/ ver o tratar c/ Miranda. Creci 932. Tels. 52-1217 e 32-6709 das 14 às 18 horas ou 29-5138.

PILARES — João Ribeiro — Vendo negócios ou passo contrato de duas lojas, juntas ou separadas, c/ ou sem instalações, c/ depósito, área e quintal. — Ent. NCr$ 20.000. P/ ver e tratar c/ Miranda — Creci 932. Tels. 52-1217 e 32-6709 das 14 às 18 hs.

PASSA-SE fábrica de calçados de senhoras, [illegible] Marquês de Abrantes, 168 loja 28.

TERRENO INDUSTRIAL — Vendo 20x30 em Acari, a 2 minutos da Av. Brasil e 20 min. do Centro. Baratíssimo. NCr$ 15 mil. Tel. 23-0157.

INDUSTRIAL — Vendo NCr$ 70 000,00, [illegible] CRECI 101, Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

LOJAS — BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 178, de frente. Preço fixo. Em término de construção. Para qualquer ramo de negócio. Sinal de 7 500,00 e mensalidades de 817,00. Veja ainda hoje no local à Rua Marquês de Abrantes, 178 das 9 às 21 horas inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefone 52-7494 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LOJA — Copac. Melhor ponto. Pôsto 4, de esquina, p/ qualquer ramo. Está vazia. Vende-se ou aluga. Tratar no local. — Barata Ribeiro, 463-A, esq. com Fig. Magalhães. 57-6229.

LOJAS — Centro Comercial de Copacabana, passo contrato sobrelojas [illegible] Escadas Rolantes. [illegible] Creci 552.

LOJAS — COPACABANA — Preço fixo: Rua Belfort Roxo, 197, esquina com Viveiros de Castro. Para qualquer ramo de negócio. Ponto de grande movimento comercial. Ótimas condições de pagamento. — Mensalidades de NCr$ 936,00. Construção com a garantia de Ribenboim Engenharia. Informações no local diariamente, inclusive domingos, das 8 às 20 horas, ou na Av. Rio Branco, n. 156, S| 801. — Tels.: 52-8774, 22-2793, 32-3813 e 52-7494. — JULIO BOGORICIN. CRECI 95.

LOJINHA (galeria) c/banh. cinco [illegible] 50, s/j. Rua G. — Tratar [illegible] Polyguara.

PASSA-SE uma loja 20 x 7, na [illegible] própria indústria [illegible] luz, fôrça [illegible] novo — Tratar [illegible] Sr. Bugarim.

ZONA NORTE

GRANDE LOJA — Vendo em 1.a [illegible] dias. Ver e [illegible] Bulhões, 858, [illegible]

LOJA — ESTAÇÃO DA PENHA — Vende-se na Rua [illegible] próximo Rua [illegible] com 45 [illegible] pronta. — NCr$ [illegible] 000,00 facilitado com o proprietário [illegible] das 9 horas [illegible] 30, 2.º [illegible] c/ Fernando. [illegible] 52-2899.

Andar no Centro

ACIMA DE 300 MTS.2

Compro e pago à vista. Corr. Resp. HORÁCIO V. DA ROCHA FILHO, Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels. 31-3651 e .... — CRECI 1 198.

MEIER — R. Dias da Cruz, 127. Vdo. sala lateral 3 and. Preço: 12 milh. à vista. Tratar R. Dias da Cruz n. 69, sl. 311. HAUSER IMOV. — CRECI 848.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

CABO FRIO (São Pedro da Aldeia) — Sítio 24 000 m2 — A 5 minutos da praia da cidade, perto da Base Aérea Naval, c/ uma casa p/ caseiro, água potável NCr$ 12 000 financiado c/ o proprietário tel. 52-4417 Sr. Haroldo.

FAZENDAS — Vassouras — Vendo totalmente financiado com 120 alqueires [illegible] Rio e Vassouras com 6 km de frente [illegible] & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 123, 1.º andar — Meier — Tel. 29-2092 e 49-3261 — CRECI n.º 1 206.

FAZENDA — Vende-se c/ 100 alq., 100 km de Niterói, c/ 200 mel. pasto, banana, mandioca, queda de água, p/ 30 HP. Tel. 32-7541.

ITATIAIA — Vendo lindo sítio 7,5 HA, 10 min. da Via Dutra 700 m altit. matas, pomar, lago, luz, [illegible] Roberto.

RIO PETRÓPOLIS — Vendo chácara 4 100 m2, Km 13, 2 frentes, 7 milhões. Ent. 25%. Tel. 42-2205.

SITIO em Vicente de Itaboraí — 24 000 m. Troca-se casa no Rio ou Niterói. Tratar Estrada Brás Pina 849.

SÍTIO, clube, granja ou residência. 700 m da Pres. Dutra, Km 45. 14 000m2. Piscina, casa de 3 andares c/ 6 qtos., 2 salões, 1 de 85m2, [illegible] Tel. 57-8659.

SITIO — Sacra Família. Vende-se, [illegible] Tel. 48-4579.

SITIO [illegible]

SITIOS e chácaras de 2 a 30 mil m2 [illegible]

SITIO — Área 24 000 m. [illegible]

SITIO — Vendo sítio na Estr. Pres. Dutra, [illegible] Tratar pelo tel. 38-7828.

VERANEIO

ARARUAMA — Terreno praia — Particular, 5 minutos Centro. — 3 000 à vista ou 4 000 a combinar. Tel. 34-8003. — Nelson.

COSTAZUL — Casimiro de Abreu — RJ. Em plena zona balneária. Vende-se, 14 lotes todos juntos com duas frentes. Tratar com João Luís. Tel.: 23-9838, ramal 9 e 10.

GUARAPARI — Vendo ap. no Guarapari Center, c/ sala, quarto, banh., coz., e área c/ tanque. Mobiliado e c/ telefone. Milton Magalhães, Creci 80. Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 309. Tel.: 22-6128 de 13 às 18 horas.

GUARAPARI — Vende-se grande terreno, frente do mar. Tel.: 26-7533.

VENDO uma casa em Barra de São João, Est. do Rio, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, grande varanda de frente para rua, área de serviço, grande quintal, muita água, tôda plantada e murada. Preço 15 milhões. 7 entrada o resto a combinar. Tratar na Rua Joaquim Távora, 144. Icaraí, Niterói, com a proprietária.

DIVERSOS

APARTAMENTO COOPHAB — Passa-se contrato 4327 — Tipo E com 3 quartos e dependências — Preço, importância paga — Procurar o Sr. Tasso — Av. Presidente Vargas, 642 — 2.º andar — Tel. 43-4848 — Ramal 802 ou 503.

MURIAÉ — MINAS — Vende-se uma casa de 4 cômodos em terreno de 172m2. Preço NCr$ 4 500,00. Inf. 57-2333.

Copacabana

Cobertura duplex — Rua Aires Saldanha n. 106, ap. 1201, vista permanente para o mar, ótimos quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, terraço ajardinado. Possib. de venda completamente mobiliado e telefone. Ver e tratar no local a qualquer hora do dia e noite.

Prédio industrial Jacarèzinho

Vende-se na Rua Bruno Seabra n. 261, 2 prédios de 3 pavimentos, tendo cada pavimento 298 m2, em um e no outro 32 m2, e um galpão com 360 m2. Área total 900 m2 — Telefone e fôrça instalados — Tratar 43-3030 — Osvaldo.

Vende-se Borracheiro

Com todo maquinário. Tratar Avenida Automóvel Clube, 3546 — Pôsto Texaco — Colégio — Sr. Manoel.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUE aptos., casas, lojas etc., sem pedir favores pelo n| método, c| apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de seu agrado e procure-nos. Daremos solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGO qts. 85,00 e 60,00, pode cozinhar, lavar, casal sem filho, môça ou rapaz, 3 meses dep. ou fiador, descont. em fôl. Centro, Rua Carmo Neto, 211, Laura — 52-5973.

ALUGO — Rua Sousa Neves, 30/204, saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro, área e varanda — NCr$ 350,00. Estácio. Tel. 56-3934.

ALUGA-SE 1 qt. modesto, com móveis 80,00 a casal que trabalhe fora. Rua Sacadura Cabral 231 — Tel. 23-6098.

ALUGO qt. e sl. p. coz. e lav. — NCr$ 110,00 e qt. a coz. NCr$ 100,00 indepts. Sto. Cristo — Tel. 46-0990.

ALUGO ap. sl. qt. conj., banheiro, coz., terraço, com tanque. NCr$ 90,00 mais taxas. — Ladeira do Faria, 125.

ALUGA-SE quarto mobiliado com direito a lavar e cozinhar. Rua Heitor Carrilho, 132, frente.

ALUGA-SE vaga para môça com NCr$ 80 000,00 — R. Santana, 77 ap. 1008 — D. Silva.

ALUGA-SE 1 quarto senhora que trabalhe fora, tem telefone. Rua Pereira Franco, 62 — Estácio.

ALUGO ap. n| Fatma (200,00) — Tratar R. Carioca, 53 (7 às 20h). 42-8535 ou rec. 46-8855, 43-8128. CRECI 743. Outros n| Cruz Vermelha e n| Castelo. Desc. em fôlha ou dep. de 1 mês.

ALUGA-SE o ap. 403 da Rua do Senado n.º 192, de sala, quarto conjugados, banheiro, cozinha. — Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. na Av. Erasmo Braga, 299. grupo 302. — Tel. 52-5008 — CRECI J-301.

ALUGA-SE na Rua do Senado, 192, o ap. 404 de sala, quarto conjugados, banheiro, cozinha — Chaves com o porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda., na Av. Erasmo Braga, 299, grupo 302. — Tel. 52-5008 — CRECI J-301.

ALUGAM-SE vagas a môças e rapazes, não falta água. Rua dos Andradas n.º 73, 2.º and. Tel. 43-9851 — Centro.

ALUGA-SE quarto com direito cozinhar, lavar, Rua Morais e Vale 27. Tratar 52-5805.

ALUGO ap. 904, saleta, salão, banh., coz., pintado. R. Joaquim Silva, 60. NCr$ 230. Fiador. Ver c/zel. Tratar à noite 45-1323.

ALUGA-SE amplo ap. sinteco, 2 quartos, sala, coz., banh. e área. Ver Rua André Cavalcânti 81 — Centro. Tratar Senador Dantas n.º 118 s/610.

ALUGA-SE ótimo quarto p/casal ou rapaz ou vaga pessoas distintas. R. Resende 21 — 402, Centro.

ALUGAM-SE quartos mobiliados no Centro. Informações pelo telefone 52-4749.

ALUGA-SE uma sala indep. sem móveis a dois rapazes ou casal que trab. fora. Av. Pres. Vargas 2007 ap. 806.

ALUGA-SE vaga 1 ou duas môças que trabalhem fora, todos os direitos. Tratar tel. 26-5596 ou 52-7718 no Centro, quinta-feira o dia todo.

ALUGO 1 quarto Rua Costa Bastos 90 ap. 202, quase esquina da Rua do Riachuelo. Pode lavar e cozinhar.

ALUGO quartos e ap. quartos desde 55,00 a 90,00 êste com cozinha, a casal ou solteiros. Ruas Leandro Martins 46 — sob. e Livramento, 94.

ALUGA-SE quarto a um ou dois rapazes sem móveis NCr$ 90,00, à Rua Evaristo da Veiga, 109 sob. — Lapa.

ALUGA-SE um quarto para rapaz e duas vagas e outro para depósito. Rua Joaquim Silva, 115, Lapa.

ALUGAM-SE quarto e vagas a rapazes de respeito. Rua Washington Luiz 24/802.

APARTAMENTO — Centro alugo R. Riachuelo copa, coz. banh. qt. sala, conj. 2 meses depósito alug. 250,00. Tel. 52-5911.

ALUGA-SE um quarto na Rua André Cavalcânti n.º 181 — Centro.

ALUGA-SE um quarto para rapaz na Rua do Senado 47.

ALUGO ótimos aps., sala e qt. (conj. amplo), banh., coz. Apanhar chaves e tratar sala, 113 — R. Carlos de Carvalho, 34.

ALUGUE — Casas, apartamento no Centro, sem pedir favor, negociantes e proprietários com ótima ficha bancária assinam seu contrato de locação por apenas 1 mês de aluguel. Av. Almirante Barroso, 6, sala 811.

ALUGA-SE quarto mobiliado, a casal que trabalhe fora, casa de família, pode lavar e passar. Rua do Senado, 279, sob.

CENTRO — Aluga-se ap. 904 à R. Washington Luís, 95, c| sala, jardim de inverno, quarto sep. coz., banh., área c| tanque. Chaves c| port. Tratar 52-9827.

CENTRO — Alugam-se para môças quartos bem mobiliados com café da manhã — Rua do Riachuelo, 385.

CRUZ VERMELHA — Aluga-se ap. 313 da Rua Washington Luís, 3, de quarto e sala separados e dependências — Ver no local — Chaves c| porteiro — Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s| 1 613 — Tel. 43-3113.

CENTRO — Aluga-se uma vaga para rapaz. Exig. ref. Av. Mem de Sá n.º 148.

CENTRO — Aluga-se ótimo quarto, ap. casal, a uma senhora de respeito fino trato e trabalhe fora. Pedem-se ref. Não falta água — Final de condução à porta, a 10 minutos do Centro. Tratar D. Fanin. Rua da Conceição, 6.

CENTRO — Alugam-se quartos a casal e solteiros em ótimas condições. Praça Tiradentes n. 87, 1.º andar.

CENTRO — Rua Costa Barros n.º 32. Alugo um andar com cinco quartos, com sala e banheiro. — Preço: NCr$ 400,00. Um mês adiantado, sendo aluguel descontado em fôlha de pagamento. Também alugo por quartos, NCr$ 120,00 cada um, um mês adiantado, também descontado em fôlha. Esta rua acaba na Ladeira do Livramento. Tratar com o Sr. Policarpo.

CENTRO — Alugo casa, pintura nova. R. do Pinto, 54 — próx. R. da América. Aluguel barato. Ver 14-17h.

CENTRO — Aluga-se um quarto para casal sem filhos ou rapaz solteiro na Rua do Senado n.º 326.

CENTRO — Aluga-se quarto de frente, mobiliado, pra 2 rapazes. Tel. 23-5389. Rua Barão de São Félix, 15 ap. 406.

CENTRO — R. Irineu Marinho, 30/302, alugo amplo conjugado, 240. Chaves portaria. A. Andrade — Creci 200. Tel. 22-2668.

CRUZ VERMELHA — Aluga-se um quarto mobiliado uma môça que trabalhe fora. NCr$ 100,00. Tel.: 42-0359.

CENTRO — Alugam-se quartos para casais e solteiros, podem lavar e cozinhar, não tem depósito R. da União 30 esq. da R. Santo Cristo e na R. André Cavalcânti, 110.

CENTRO — Alugamos ap. qt. e sala conj., coz., banh., de frente na Rua Carlos de Carvalho, 34 ap. 602. Chaves c| porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 s| 40112. Tel. 42-0072. Creci 1 238.

CENTRO — Passa-se contrato de sobrado com 9 quartos e dependências. Serve para qualquer ramo, Rua Bento Ribeiro, 19 — Tratar tel. 22-7376.

ESTÁCIO — Aluga-se ap. 202 da Rua Maia Lacerda 179, sala, 2 quartos, dep. completa, ver local, chaves ao lado. Tratar Ouvidor 87-A, 4.º andar. Tel.: — 31-2355 — CRECI 1054 IACOL.

PRAÇA MAUÁ — Alugam-se 2 casas tipo ap. 1 c| 2 quartos, sala, coz., banh. e área 250 mais taxas, outra c| quarto, sala, cozinha, banheiro e área 180 mais taxas. Ver Ladeira Felipe Néri, 21. Tratar Rua Acre, 77 s/ 207. Tel.: 23-4757 — Manuel.

QUARTO — No Centro a 2 môças ou casal que trabalhe fora. R. Resende, 21 ap. 508.

QUARTO — 70,00 e conj. quarto e saleta, tanque, chuveiro eletr. gás, tem tel. R. Aarão Reis n.º 38. Tel. 22-9468.

QUARTO — 60,00. Pode lavar e coz. Condução à porta. R. Oriente n.º 291.

QUARTOS — Alugam-se, ótimos, pode lavar, cozinhar, com depósito 2 meses, sendo 2 a 800,00 cada, na Rua Washington Luís, 112, e outro grande, 180,00 na Rua André Cavalcanti, 145.

QUARTOS — Alugam-se, desde 80,00 com direito a lavar e cozinhar, depósito 2 meses, ótima casa. Maia Lacerda, 495, Estácio.

RUA RIACHUELO — Aluga-se ap. com saleta, sala e quarto separados, varanda, banheiro completo e ampla cozinha. Inf. 52-7318, Rua México, 111, s| 805, após às 14 horas — CRECI 888.

SANTO CRISTO — Alugam-se 2 casas, sala, quarto e dependências. Rua Brito Teixeira, 60.

SANTO CRISTO — Aluga-se na Rua Capitão Sena, 59 casa com sala, quarto, banh. compl., área com tanque, etc. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Telefone 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

VAGA GARAGEM — Rua Senador Dantas, aluga-se diversas. Tel. p| 42-0208 CRECI 924 Magalhães.

VAGAS PARA MÔÇAS — Alugam-se vagas para môças que trabalhem fora. Pedem-se referências. Rua Francisco Muratóri n.º 6 ap. 201.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos e quartos. Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos. — Tel.: 42-9346.

ALUGUE hoje ap. em S. Teresa, c| 2 qts. (300,00). Apenas 1 mês de depósito. Inf. grátis. R. da Carioca, 53 das 8 às 19 hs. Tels. 43-8128 e 46-8855 — CRECI 743.

ALUGA-SE ap. grande, frente, c| sl., qt., sep., com varanda e demais dep. na R. Taylor, 39, ap. 402. Tel.: 42-6415.

ALUGA-SE grande casa em estilo francês, com linda vista, jardim e pomar, para família de trato, em Santa Teresa. Inf. 22-3412.

ALUGA-SE quarto para casal sem filhos à Rua Paula Matos 121-A. S. Tereza — Tel. 22-1073.

ALUGA-SE 2 boas vagas e 1 quarto — Glória — Tratar c| o Sr. Carlos Leal. Praça Serzedelo Correia 15-B Copacabana.

GLÓRIA — Quartos alugam-se, pode lavar e coz. na Rua Cândido Mendes n.º 581 — Facilita-se o depósito.

GLÓRIA — Aluga-se bom quarto a môça distinta tel. 22-0100.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 202, da R. Paula Matos, 42, sala, 2 qts., dep. completa — Ver local, chaves no n.º 40 — Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º andar — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

VAGA mobiliada para rapaz do comércio. Aluguel 50,00. — Rua Santo Amaro, 162. Tel. 42-6858 (na Glória).

ALUGO Flamengo quarto peq. mob. indep. em apartamento sr. único — NCr$ 130,00 — Telefone 46-4589.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a 2 rapazes. Rua Correia Dutra n. 156 — Catete.

ALUGA-SE grande sala frente mobília casal, entrada independente, máximo asseio, ambiente família a pessoa educada trabalhe fora — 160,00. Tel. 25-2549.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, boa comida, a pessoas de trato — Machado Assis, 26, Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGA-SE — Flamengo ap. 104. Rua Honório de Barros, 20, quarto, sala, jardim inverno, quarto, dependência completa empregada. Chaves com porteiro.

CATETE — Aluga-se apartamento 608 na Rua Silveira Martins, 127, com quarto, sala, banheiro completo kitchnete. Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Informações tel.: 43-2700 e 57-3606.

CATETE — Ótimo ap. qto. sala separado, coz. banh. — Aluguel NCr$ 350,00. CRECI 1079. Tratar Tel. 31-0660.

CATETE — Em edifício moderno, aluga-se quarto a rapaz — Tel. 45-2422, Sr. Nunes.

CATETE — Alugo ap. qto., sala, coz., banh., dep. emp. Rua Pedro Américo, 151/703. — Telefone 43-9798 — CRECI 835.

CATETE — Aluga-se um quarto para duas pessoas com entrada independente, R. Barão de Guaratiba, 118-A.

CATETE — Aluga-se um sobrado, na Rua Antônio Mendes Campos n. 216 — Tel. 45-4708.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto mobiliado com área, a senhor que trabalhe fora. Trocam-se referências. Tel.: 45-2763.

CATETE — FLAMENGO

ALUGUE ap., lojas etc., sem pedir favores pelo n| método c| apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de seu agrado. Daremos a solução imediata — Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado Assis, 26. Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGAM-SE vagas p/ môças. Exigem-se referências. NCr$ 100,00 c| direitos. Tel. 45-5578.

ALUGO vagas a rapazes, senhores, qt. de dois, mob., café, r|cama, amb. familiar. 50,00. R. Pedro Américo, 276 — Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE ótimo ap. com qt. e sala separados, banh., coz., área c| tanque, banh. emp. Rua Machado de Assis, 31, ap. 612 — Harpari. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO — Quarto mob. a rapaz solt., estrangeiro de fino tratamento. Rua Machado de Assis, 73 ap. 402. Exijo ref. tel: 25-1230.

ALUGO aps. e salas p| resid. ou negr. Tratar R. Carioca, 53, 1.º andar (7 às 20h). 42-8535 ou rec. 46-8855 — 43-8128. CRECI 743. — Desconto em fôlha ou dep. de 1 mês.

FLAMENGO — Alugo ap. C-03 cobert. 2 sal. 2 qtos., saleta, coz. área dep. emp. vaga p| auto. Av. Oswaldo Cruz, 90, inf. portaria.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 514 R. Alte. Tamandaré, 41, sl., qt., conj., banh. compl., kit., com ou sem móveis. NCr$ 250,00. Ver c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

MARQUÊS DE ABRANTES 11/802 — 2 salas — 4 quartos — garagem — telefone etc. Chaves porteiro. Tratar Administradora Provença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39/1311, tel. 52-3219.

PENSIONATO — Vagas ou quarto com ou sem refeição. Para môças e senhoras distintas. Rua Paissandu, 219.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES exclusivo p| môças, vagas com refeições, preços a combinar. Rua Artur Bernardes, 53. Tel. 45-2449.

QUARTO indep. p| cavalh. relativa liberdade, telefone, sossego em ap. de 2 senhores, vale a pena ver. Silveira Martins, 50/301. Tel. 25-0746.

RUA SILVEIRA MARTINS, 132, ap. 507 môça com ap. aceita outra dá todos os direitos. Aluguel 100 cruzeiros novos.

TEMPORADA — Alugo R. Catete, 30 ap. 1001, frente, sl. qto. linda vista mob. p/ 3 pessoas 20, no local — 37-6366.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE quartos com direito a lavar e cozinhar. Ver na Rua Alice n.º 289.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO apartamentos em Botafogo — Humaitá — Urca — 200,00, 245,00 e 300,00. Descont. em fôlha ou dep. de 1 mês. Tratar R. da Carioca, 53, das 7 às 20 hs. CRECI 743. Tels. 42-8535 e .... 43-3413.

ALUGA-SE — Ótimo apto 2 quartos, sala, sinteco. Frente Rua Humaitá, 229 Ap. 201. Tratar c| porteiro.

ALUGA-SE uma vaga para môça. Tel. 26-7776. Botafogo.

ALUGO — Bartolomeu Portela, 25-B, ap. 201 s| 2 qts., mob., gel., ar cond., dep. emp., ótimo estado, temp. ou não. Chaves porteiro Jorge.

ALUGO qt. amplo de frente mob. c/ café da manhã — NCr$ 170,00 — Bot. Gen. Severiano — Telefone 57-1328.

ALUGO aps. e salas p| resid. — Inf. R. Carioca, 53 (7 às 20h). — 42-8535 ou rec. p| 46-8855, .. 43-8128, CRECI 743. Desc. em fôlha ou dep. de 1 mês.

ALUGO — Praia Urca. Qto. grande, entr. ind., banh. exclusivo, c| ou s| garagem, 1 ou 2 rap. trato. Otávio Correia, 53.

ALUGA-SE ap. sala, jard. inv., 2 qts., dep. serv. Vol. da Pátria, 98 ap. 704 — NCr$ 460,00 mais imp. taxas — Chaves c| porteiro — Tel. 27-0415.

ALUGA-SE quarto mobiliado, entrada independente, Sr. que trabalhe fora. Praia de Botafogo n.º 428, ap. 508.

ALUGA-SE na Rua Real Grandeza, 118, a casa 27, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Ver no local depois das 14h e tratar à Av. Almirante Barroso, 97 — Gr. 510 — tel. 52-6435 — Base 250,00 mensal.

ALUGAMOS um quarto para casal que trabalhe fora ou 2 rapazes. Ver na Rua Mena Barreto, n.º 110.

ALUGO quarto casal trabalhe fora ou duas môças. Rua Voluntários da Pátria n.º 193, casa 9.

ALUGAM-SE VAGAS para rapazes na Rua Paulino Fernandes 56 — Botafogo.

ALUGA-SE 1 ótimo quarto para rapazes à Rua Alvaro Ramos, 21 casa 4 — Botafogo.

ALUGO quarto casal trabalhe fora ou 2 môças — Voluntários da Pátria, n.º 193 casa 9 — Botafogo.

ALUGA-SE qt. mob. a casal ou rapazes idôneos. Rua Alvaro Ramos 84 ap. 101. Botafogo.

ALUGA-SE quarto mob. a moças que trab. fora NCr$ 70,00. Rua Paulino Fernandes 67, ap. 105 — Botafogo.

BOTAFOGO — Alugo belo apt. s| 2 qtos, fte. mobiliado, local exc. trat. G. Dias 89 sl. 502-A. Telefone 52-0952 — 52-5581 — Soares. CRECI 978.

BOTAFOGO — Aluga-se andar térreo de quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro. R. Assunção, 504.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. c| sala, qt. conj., banh., coz., c| linda vista. Ver P. Botafogo, 430, ap. 1 108 — C| porteiro. Aluguel 250 e taxas. Tratar c| prop. Tel.: 52-5997.

BOTAFOGO — Praia de Botafogo, 356 ap. 556. Alugo c/ quarto e sala conjugados, banheiro e kitchnete. Tratar Tel. 32-7323. CRECI 439.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento com 3 quartos e dependências. Aluguel 650,00. Telefone 26-7614.

BOTAFOGO — Alugo dois quartos vazios independentes a quatro moças ou dois casais que trabalhem fora. Voluntários da Pátria, 175 c/6.

BOTAFOGO — Rua São Clemente, 105 ap. 107. Aluga-se c| sala e quarto conj. coz. banh. Chaves c| port. Tratar: 52-9827.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 710 R. Vol. da Pátria, 270 com sala, quarto, coz., banh., etc. vaga, garagem. Chaves no local e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

BOTAFOGO — Aluga-se aps. 339 e 419 — Praia de Botafogo 356 — Conj., banh. completo, kit. NCr$ 170,00. Chaves com port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de luxo, 1.ª locação. Com sala, 2 e 3 quartos. Dep. completas, garagem. Rua Dona Mariana n. 155. Esq. Mena Barreto.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para môças em casa de família, pode lavar e cozinhar. Tel. .... 26-5342.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto a môças ou senhoras distintas que trabalhem fora. Rua Desembargador Burle, 41, ap. 202 — Humaitá.

HUMAITÁ — Procura-se para alugar a fim de moradia, um porão habitável em bom estado, com cozinha e banheiro. Tratar com Bastos tel: 23-9419 ramal 79.

LEME — COPACABANA

ALUGUE ap. casas etc., sem pedir favores, pelo n| método com apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localize o ap. de s| agrado. Daremos a solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGAM-SE ótimos quartos e vagas. Pensão Jovem. Copa. Trav. Frederico Pamplona, 20 — Tel.: 56-9886 — Copacabana — Pôsto 4.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS — Precisamos urgente de aps. mobiliados na Zona Sul, a fim atender turistas para o mês de julho (férias), pagamos bem e adiantadamente BASILIO & CIA. Telefones 56-7542 e 37-1133 — Rua B. Ribeiro, 87, sala 202.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. Adm. Bolivar — Av. Copacabana, 605, sala 1 004. Tel.: 36-5565.

ALUGO na Rua Barata Ribeiro, 369, ap. 901 com 4 quartos, grande salão e demais dependências, todo atapetado, armários embutidos e tel. Ver e tratar no local.

ALUGO TEMPORADA — Ap. mobiliado, sala e quarto, banheiro e kitch., c| geladeira e utens., acom. p| 4 pessoas. Ótimo local próximo da praia, ideal p| estagiários. Temporada curta ou longa, não precisa fiador. Ver c| o porteiro na Rua Dois de Dezembro, 73, ap. 405. Tratar p| tel. 56-6531 ou 47-4670.

ALUGO aps. em Copacabana, Leme, Bairro Peixoto e Pôsto 6. 230, 280, 320,00. Descont. em fôlha ou dep. de 1 mês. Tratar na R. da Carioca, 53, 7 às 20 horas. Tels. 42-8527 — Rec. 46-8855 e 43-3413.

ALUGA-SE — Um quarto dependente para rapaz ou môça, que trabalhe fora. Rua Francisco Sá, 35, apto. 306.

ALUGA-SE — Vaga ou parte de apartamento para duas moças distintas ou para senhora só. Tratar na Av. Copacabana, 435/714.

ALUGA-SE 1 quarto mob., frente, a um senhor, rapaz ou môça que trab. fora. Pede-se ref. — Rua Barata Ribeiro, 264, ap. 101.

ALUGA-SE quarto ricamente mobiliado, c| direito vaga para automóvel, no ap. de um Sr. só, único inquilino. Rua Xavier da Silveira, 90, ap. 904.

ALUGA-SE vaga a moça. Barata Ribeiro 211 ap. 307. Tratar à noite.

ALUGO quarto mob. a 2 rapazes 100,00 cada e 1 vaga 80,00 — Bom amb. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGA-SE conj. grande, frente, 260,00. R. Paula Freitas n. 66, ap. 601. Chaves na portaria. — Tratar na Rua Buenos Aires n.º 48, sala 401. Tel. 23-5117.

ALUGA-SE parte ap. môça distinta. Telef. 37-2597.

ALUGO quarto mobiliado a senhor trabalhe fora, direito telefone, Av. Copacabana, 1 246, ap. 504. Tratar pessoalmente.

ALUGAM-SE vagas para rapazes distintos e 1 quarto p/ um rapaz em casa de família. R. Siqueira Campos, 60 ap. 102.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, ambiente selecionado, Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 202.

ALUGA-SE 1 quarto môça — Rua Siqueira Campos, 85 ap. 410, esquina Barata Ribeiro, depois 14 horas.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora, Av. Copacabana, 534 ap. 907. NCr$ 60,00.

ALUGAM-SE aps. mob. 1, 2 e 3 qts. p/ temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Av. Copacabana, 605/704 — Tel. 56-3131.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 (1) pessoa — Hilário Gouveia, 87.

ALUGA-SE quarto de frente a duas môças independentes. Tel. 26-0158.

ALUGO aps. mob. p/ temporada curta ou longa de 1, 2 e 3 qtos. Tr. 57-1264. Rua Barata Ribeiro, 96/212.

ALUGA-SE ap. 501 — Rua Santa Clara, 340 c/3 quartos, salão et., dep. empregada, vaga na garagem. Chaves c/porteiro. Tratar tel. 22-4039. Creci 1238.

ALUGA-SE um quarto de frente com banheiro anexo, com refeição para 3 môças, tem telefone. Rua Sta. Clara 90 c/3.

ALUGAM-SE 2 vagas, môça que trabalhe fora ap. família. Avenida Copacabana 661 ap. 403 — 57-0967.

ALUGA-SE um quarto com todo o confôrto com telefone a casal por temporada, de preferência a estrangeiro. Falar com D. Cristina telefone 57-9754.

AVENIDA N. S. COPACABANA — N.º 208, ap. 402 — Aluga-se magnífico ap., todo pintado de nôvo, fino acabamento, saleta, sala, 2 quartos, 2 grandes varandas, ótimos armários embutidos, amplos banheiros e cozinha, revestidos até o teto e louças novas de côr, qt. empregada, grande área c| tanque, armários, azulejos de côr até o teto, local p| máquina lavar roupa e passadeira, c| vaga garagem. Aluguel NCr$ 700,00 e taxas. Ver no local c| Moacir — Pintor. Tratar c| D. Ivone, R. Debret, 23 s| 1313/15, das 9 às 19 horas.

ALUGAMOS por temporada apt. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, s| 304. Tel. 37-9358.

ALUGA-SE quarto mobiliado, a rapaz ou senhor que trabalhe fora. Av. Copacabana, 1 292, ap. 608.

ALUGUEL — Procure o imóvel. Nós lhe assinamos o contrato de locação. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia). Tel. 32-6264.

ALUGO vaga para rapaz que trabalhe fora. Aluguel NCr$ 100,00. Banhos quentes. Av. N. Sra. de Copacabana 166 ap. 12 Lido.

ALUGO ap. p| contrato — Sl. 2 qts. dep. sinteco e benfeit. — Ver c| port. na R. Barata Ribeiro 669 ap. 505 — Tratar. 36-6684.

ALUGAMOS ap. qt. sala, frente sinteco NCr$ 260, Brilhante. Hilário de Gouveia 66 gr. 516 — Tels. 57-5187 e 57-6809, Leo. CRECI 243.

ALUGA-SE R. Joaquim Nabuco — bem mobiliado c| gel. TV estéreo, sala, qt. banh. coz. e salinha refeições. A Estrela dos Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 605 s. 405. Tel. 37-4641. CRECI 971.

ALUGO quarto pequeno de fundos a um rapaz que trabalhe fora. Peço referências. Rua Ministro Viveiros de Castro 41/702.

ALUGO moça trabalhe fora metade apartamento conjugado Barata Ribeiro 418 ap. 503 tel. favor 36-4247.

ALUGA-SE quartos com direito a lavar e cozinhar. Ver na Rua Leopoldo Bulhões n.º 2.

ALUGUE — Casas, apartamento em Copacabana, sem pedir favor negociantes e proprietários com ótima ficha bancária assina seu contrato de locação. Av. Almirante Barros, 6, sala 811.

BAIRRO DO PEIXOTO — Alugo quarto para 1 ou 2 rapazes, casal, podendo ser vagas. R. Décio Vilares, 229 ap. 102.

COPACABANA — Alugo na Rua Santa Clara, 262, 7.º. Um por andar. Salão, 3 quartos com armários, 2 banheiros mármore, copa, cozinha, dependências empregada, garagem e telefone. Tratar tel. 56-6375.

COPACABANA — Alugam-se aps. sala e quarto separados, banh. e grande coz. acabamento de luxo, 2 p| andar. Rua Júlio de Castilho 63. Chaves com porteiro. Tratar 22-2376 CRECI 902.

COPACABANA — Alugamos amplo apto. c| 3 qts. sala, jardim inverno, armários embutidos, 2 banh. sociais, coz. dep. empreg. na Rua 5 de Julho 26 ap. 502 — Chaves c| porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 s| 401/2. Tel. .... 42-0072 CRECI 1238.

COPACABANA — Aluga-se Rua Júlio de Castilhos 35-613, NCr$ 259,20 mais taxas. Tratar local das 13,30 às 21 hs.

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se ótimo apto. conj. pintado de nôvo c| bom banheiro. Rua Sá Ferreira n.º 228 Tel. p| 42-0208 p| marcar hora p| visita. CRECI 924 Magalhães.

COPACABANA — Aluga-se diversos aptos conjs. a partir de NCr$ 240,00. Rua Saint Roman, 480. Ver no local e tel. p| .... 42-0208 CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA — Aluga-se bom quarto a pessoa responsável, único inquilino. Fone: 57-8980. Rua Barata Ribeiro, 269 ap. 905.

COPACABANA — Aluga-se Av. Copacabana, 647 grupo c /2 salas 1112/1113 — c/ direito a guarda de carro garagem. NCr$ 800,00. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" Administração — Telefone 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se, Rua Gomes Carneiro, 130 loja L, ótima loja, NCr$ 600,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar "ACIR" Administração — Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se apto. 3 qts. 2 salas, dep. emp. garagem todo pintado c/ sinteco — Ver R. Pompeu Loureiro, 44 ap. 102. Chaves portaria. Tratar Tel. 52-4263 — CRECI 304.

COPACABANA — Senhora aluga sòmente duas ótimas vagas para môças. NCr$ 90,00. R. Siqueira Campos, 43 ap. 1121.

COPACABANA — Aluga-se apto., com sala, qto. coz. área e dep. empregada. Ver na Rua Barão de Ipanema, 71 ap. 807 — Tratar Tel. 36-4103.

COPACABANA — Preciso aps. mob. ou não de 1, 2 e 3 qtos. temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Garantia total aluguel p/ clientes selecionados. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

COPACABANA — Aluga-se apartamento com dois quartos, garagem e dependências — Aluguel 450,00. Tel. 26-7614.

COPACABANA — Aluga-se ap. 704 da Av. N. Senhora de Copacabana, 1 084, 1a. locação, quarto, sala sep., banheiro e kitchnette. Tratar pelo tel. 22-8794, das 9 às 12 e das 14 às 17,30h.

COPACABANA — Temporada — Mobiliado, 2 quartos, sala, dep. Tel., garagem. Sá Ferreira n. 161 ap. 901. — Tel. 37-8703.

COPACABANA — B. Peixoto. — Alugamos ap. 404. — Rua Maestro Francisco Braga, 235, c| sala, 2 qts., copa, dep. Chaves porteiro n.º 223, Sr. João. Tratar CIVIA — 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. c| 3 quartos, sala e depend. Ver Av. Copacabana 454 ap. 601. Chaves com porteiro. Tratar telefone 22-2349 ou 28-2306.

COPACABANA — Alugamos lindo ap. 2 q., sl. etc., luxo, com sinteco Brilhante. Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. — Tels.: 57-5187 e 57-6809. Léo. CRECI 243.

COPACABANA — Rua Min. Viveiros de Castro, 46 aluga-se ap. 503 c| sala, quarto sep coz., banh., chaves c| port. Tratar: .. 52-9827.

COPACABANA — Aluga-se ap. 104 — Av. Copacabana, 14 — Edifício Rio-Leme) com salão, 3 quartos, deps. compl. empreg., sinteco — 1a. locação, etc. — NCr$ 650,00. Chaves com port. e Tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se ap. 926 R. Siqueira Campos, 43 (esq. Av. Copacabana — Edifício comercial) com sala, quarto, banh. compl., coz., sinteco. Chaves com porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 52-1648 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Mobiliado com telefone, de luxo, aluga-se apto. 204 R. Fernando Mendes, 28 (esquina Av. Copacabana), com sala atapetada, 3 quartos, deps. completa empregada, sinteco, etc. NCr$ 900,00. Chaves com porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Alugam-se os apts. 510 e 203 Av. Copacabana 1085 — Com sala, quarto, banh, compl., kit. sinteco, etc. Edif. Comercial — Chaves na loja H e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 22-2957 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se ap. 214 — R. Fco. Otaviano, 67 — 1a. locação c| sl., 2 qts., deps. empreg. Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Telefone 42-3300 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se aps. 305 Av. Copacabana 71 com sala qt. banh. completo, coz., etc. — Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Telefone 32-4808 — ESCRITÓRIOS KRUTMAN.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801 (um por andar) da R. Santa Clara 85, com sala grande; 3 qts. coz. banh, garagem, dep. de emp. Chaves c| porteiro. Tratar com Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º sala 1714. Tel.: 52-5917. A proposta para locação é gratis. (a-57-15) Creci J-328.

COPACABANA — Aluga-se excelente ap. de 3 quartos, todo mobiliado, geladeira etc. Av. Copacabana, 1 298, ap. 601 (Pôsto 6). Chaves com porteiro e tratar Rua México, 119, sala 308. Telefone 42-9441.

COPACABANA — Aluga-se confortável ap. com salão, três quartos, telefone e dependências — Ver no local na Rua Figueiredo Magalhães, 387, ap. 203 — Chaves c| porteiro Sr. Décio — Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 613 — Tel. 43-3113.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 214, da R. Hilário Gouveia, 66, sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Ver no local chaves c| porteiro — Tratar Ouvidor n.º 87-A — 4.º and. — Telefone: 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 206, da R. Carvalho de Mendonça, 13, sala e quarto separado, dep. completa — Ver no local chaves n| portaria — Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º andar, Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 604, da R. Maestro Francisco Braga, 6, sala, 2 qts., dep. completa — Ver local, chaves n| portaria — Tratar Ouvidor, 87-A. 4.º and. — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1005, da Av. N. S. Copacabana, 308, sala, 2 qts., dep. completa — Ver no local, chaves n| portaria — Tratar Ouvidor, 87-A. 4.º and. — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 803, da R. Barão de Ipanema, 32 — 1.ª locação, sala, 3 qts., 2 banheiros sociais, telefone interno, 6 armários embutidos, garagem — Ver local, chaves n| portaria. Aluguel NCr$ 1 000 — Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º and. — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. de fte., c/ sala, qto. sep., banh., coz. Ver R. Figueiredo Magalhães, 236, ap. 302, c| porteiro. Tratar com LUIZ OLIVEIRA IMÓVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Telefone 52-0749 — CRECI 198.

DESEJA ALUGAR O SEU AP. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

LEME — Universitário convida est. p| dividir desp. ap. c| tel. Tratar 37-9303 (depois das 20 hs).

LEME — Alugo quarto 1 ou 2 môças trabalhem fora. Esquina Atlântica — Vista para o mar. Tel.: 37-3266.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tel. 22-9264 — 30-3256. (X

OTIMO AP. CONJUGADO — Aluga-se na Rua Gustavo Sampaio n. 676, ap. 1 212 e 430, ap. 1 205. Chaves na loja 676-A da mesma rua.

POSTO 6 Francisco Sá aluga-se um quarto ou vagas p| rapazes mobiliado com telefone com ou sem refeições. Tratar pelo Tel. 47-9654.

QUARTO — Aluga-se ótimo e grande c| pequeno quartinho de vestir de frente, Rua Paula Freitas 50 ap. 501.

QUARTO — Ap. luxo, aluga duas môças c| café, almôço, jantar, lancha, 250,00 cada — 56-0625, Maria Helena.

QUARTO — Alugo c| telefone, geladeira, independente p| 2 môças, boa aparência. Av. Prado Júnior, 135, ap. 206. Sr. Gentil.

RUA DOMINGOS FERREIRA, N. 92/801 — Aluga-se espaçoso e fino apartamento, com vaga de garagem, mobiliado, composto de vestíbulo, 3 grandes quartos, 2 amplas salas, copa, cozinha, g. área e dep. de empregada. Ver no local de 9 às 18 horas e tratar na R. México, 41, gr. 1602. Contrato 1 ano.

RUA BARATA RIBEIRO, 582, ap. 701, frente, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas de serviço, garagem. Ver com o porteiro Sr. Wilson.

SOCIO — Universitário aceita est. p| dividir despesas de ap. c| tel. no Leme. Tratar 37-9303 (depois das 20 hs.).

SENHORA — Aluga vaga a moça responsável. Rua Sá Ferreira, 228 ap. 1028.

VAGAS para môças. Direitos e telefone. Fone: 56-4548, Copacabana.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. 701, Av. Ataulfo de Paiva, 1174, c| 2 qts., 2 salas, dep. comp. emp., área serv. Base 500. Inform. Fone 43-4205.

ALUGO aps. e salas p| resid. ou neg. Tratar R. Carioca, 53, (7 às 20h) 42-8535 ou rec. 46-8855 — 43-8128. Desc. em fôlha ou dep. 1 mês.

ALUGA-SE ap. de quarto e sala e demais dependências na Rua Dr. Marques de Canario n.º 24 ap. 603 Leblon.

BONITA VISTA — De frente. Alugo ap. c| sala e qt. separados e demais deps. Aluguel 320,00. Informações tel. 27-8260.

IPANEMA — Vieira Souto n. 402, ad. 202, alugo c| 4 q., 2 s., 3 banh., 2 q. emp., 2 vagas garagem, inteiramente reformado. Ver no local até 18 hs e tratar com propr. 47-6032.

IPANEMA — Aluga-se com garagem, ap. de sala, quarto com armários embutidos, banheiro e cozinha. Visitas na Rua Alberto de Campos n. 51, ap. 215, das 10,00 às 12,00 hs. e informações na Travessa do Ouvidor, 21, 603. — Tel. 42-0454.

IPANEMA — Barão da Tôrre, ap. 3 quartos, sala, cozinha, depend. empregada, todo pintado. Telef. 27-7415.

LEBLON — Vidigal, Mourisco p. final a 50 m., aluga-se amplo apartamento a casal s| filhos, vista p. mar. 300 s| taxas. Estrada Tambá, 161.

LEBLON — Aluga-se ap. 302, de frente, na Rua Rainha Guilhermina n. 150, c| sala, 3 qts., demais dep., garagem. Tem ar refrigerado e armários embutidos. Tratar na Av. Rio Branco, 138, tér. telefone 32-2783.

MOBILIADO, decorado, Ipanema, 2 quartos, living, dep. empreg., por 1 ano para 1 ou 2 pessoas. Rua Gomes Carneiro, 118, apto. 603.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO apart. na Praça Pio 11 n. 20 — sala, quarto separados, varanda e dep. 2 e 75 salários e taxas.

ALUGO apt. na Gávea — 250,00 330,00 e 400,00. Descont. em fôlha ou dep. de 1 mês. Tratar hoje. R. da Carioca, 53 — CRECI 743 ou recados 46-8855 e 43-3413.

ALUGO espetacular salão, 2 qts. conj., depend. emp. vista panorâmica. Ver Rua Getúlio das Neves, 56, ap. 104 — Chaves c| porteiro — Inf. tel. 57-1309. Tratar Rua Carmo, 38 s/ 604.

Agenda

PAGAMENTOS — As trinta e seis Agências de Depósito da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditarão, hoje, os pagamentos dos servidores públicos federais das seguintes repartições: APOSENTADOS — Diversos; ATIVOS — Tesouro Nacional; Presídio — Auxílio-doença; SAPS (Ministério do Exército); PENSIONISTAS — Avulsos. A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 8.

LUZ — Hoje, quarta-feira, faltará luz nos locais seguintes: ZONA SUL — No **Leblon**, entre 6,30 e 17 horas, Ruas Ministro Raul Machado, Dr. Gilberto Cardoso, Mário Ribeiro, Humberto de Campos, General San Martin, Marques Canário; Avenidas Bartolomeu Mitre, Epitácio Pessoa, Ataulfo de Paiva, Afrânio de Melo Franco. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — No **Engenho Novo**, entre 6 e 17 horas, Ruas Baroneza de Uruguaiana, Engenho Nôvo, Cabuçu, Verna Magalhães, Engenheiro Brotero, Conselheiro Ferraz, Itapu, Inimbé, Zizi; Bairro Particular; Travessa Narcefa. Em **Guaratiba**, entre 6 e 17 horas, Ruas Belchior da Fonseca, Professor Bastos, Barros de Alarcão, Maestro Diozélio, Salão Lobato, Lomelino de Carvalho, Veloso Espínola, Professor Antônio Reis, da Pedra; Estradas da Matriz, do Catruz, da Pedra, de Guaratiba, da Cancela Preta, do Magarça; Travessas Magalhães, do Destêrro, Souto Maior. ESTADO DO RIO — Em **Olinda** (Município de Nilópolis), entre 6 e 15 horas, Ruas Nilo Peçanha, Comendador Nunes Martins, Antônio Pereira, Coronel Melo Sampaio, Iracema, Amadeu Lara, Olga Hermont, Deputado Andrade Figueiras, Morais Cardoso, Comendador Rodrigues Alves, Cândida, Major Leite de Castro, João de Castro, Antônio Pires, Maria Gonçalves de Sá.

VISITA — Uma caravana de 32 alunos da Faculdade Santa Úrsula encontra-se em visita a Salvador, percorrendo locais de interêsse cultural, tais como o Museu de Arte Sacra da Bahia, Igrejas, praias, camdomblés e outras atrações.

MEDICINA — O Centro de Estudos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade do Rio de Janeiro tem reunião marcada para o dia 19 às 10 horas, sob a presidência do Dr. Emílio Acle Chedid. Do programa faz parte a conferência do Professor Moacir Santos sôbre Tratamento do câncer avançado do pulmão. *** Assumiu a direção do Centro de Estudos Professor Pereira Filho, o Dr. Severino Pereira de Resende. *** Estão abertas na Divisão de Diplomas e Certificados do Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ex-Universidade do Brasil), à Av. Pasteur, 250, Praia Vermelha, as inscrições para os seguintes Cursos de Extensão Universitária: **Lesões Traumáticas do Joelho**, a ser realizado na EEFD, pelos Professôres José Albano de Carvalho da Nova Monteiro e Maurício Sathler, no período de 28-10 a 2-12-68. **Lesões Traumáticas do Tornozelo**, no período de 23- a 21-10-68, sob a orientação do Professor José Albano de Carvalho da Nova Monteiro, na EEFD. **Tratamento Conservador das Fraturas**, no período de 5-8 a 16-9-68, sob a orientação do Professor José Albano de Carvalho da Nova Monteiro.

TEMPO — Previsão do tempo, hoje, na Região Salineira Fluminense: tempo bom, com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Região Salineira Nordestina: tempo instável, sujeito a chuvas esparsas entre Salvador e Natal e bom entre Macau e São Luís. Condições de evaporação sofríveis entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luís.

CONFERÊNCIAS — O Centro Norte Riograndense recebe hoje, às 18 horas, a visita do Cônego Jorge O'Grady que pronunciará uma conferência sôbre o poeta Edinor Avelino. *** No Círculo de Conferências sôbre Informação, na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, o professor Eduardo Osvaldo Cruz falará amanhã, às 16 horas, sôbre **Transmissão da Informação e Interpretação, nas Funções Neurais; Análise da Mensagem Sensorial e Teorias Modernas sôbre Funcionamento do Sistema Nervoso.**

PROPAGANDA — Na última reunião da Associação Brasileira de Agências de Propaganda, o Sr. João Moacir de Medeiros, da JMM, Presidente da entidade, solicitou licença, por motivo de viagem, assumindo o Sr. Aroldo Araújo, que ocupa o pôsto de 1.º Vice-Presidente da instituição. Nessa reunião, foram discutidos assuntos visando equacionar os problemas com que a propaganda se debate, no momento. Participaram do encontro os seguintes diretores, além dos já mencionados: Joel de Sousa, da Recorde; Paulo Adolfo Conti, da Mauro Sales Interamericana; Luís Macedo, da MPM; Péricles, secretário executivo e Oto Gil, consultor jurídico.

HISTÓRIA — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dando prosseguimento ao Curso de História do Brasil nas Três Primeiras Décadas do Século XVI, comemorativo do V Centenário de Nascimento de Pedro Álvares Cabral, dará hoje, dia 17 de julho, às 17h30m, no Palácio da Cultura (Auditório do MEC), a 9.ª aula a cargo do Comandante Laurio H. Destefani, que abordará o tema: **As Expedições Espanholas e sua Contribuição para o Conhecimento do Litoral Brasileiro; Núcleos Populacionais delas Resultantes; A Expedição de João Dias de Solis; A Expedição de Fernão de Magalhães; A Expedição de Jofre Garcia de Loayasa; A Expedição de Sebastião Caboto; A Expedição de Diego Garcia; Núcleos Populacionais e seus Principais Moradores** (estudo sucinto); **Fontes e Bibliografia.**

TRANSFORMADORES — Com a instalação de 110 novos transformadores, a Light adicionou, em maio último, cêrca de 8 mil kVA de capacidade ao sistema da rêde aérea de distribuição de energia elétrica da Cidade. Além de 1 410 postes e de mais de 1 300 novas lâmpadas de iluminação pública, a emprêsa também instalou, em maio, cêrca de 660 km de condutores de alta e baixa tensão no sistema da rêde aérea de distribuição.

QUINTETO — O oitavo programa da série **Sábados Musicais**, promovido pela Rádio MEC e Sala Cecília Meireles, constará da apresentação do Quinteto de Sôpro da Rádio Ministério da Educação e Cultura, dia 20, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles. Do programa constam: **Quinteto op. 43**, de Carl Nielsen; **Suite pour Monsieur de Molière**, para flauta, oboé, clarineta e fagote; **Suite La Cheminée du Rei René**, de Darius Milhaud; **Quarteto em si bemol maior**, para flauta, clarineta, trompa e fagote, de Rossini e **Suite**, de Lorenzo Fernandez.

ENERGIA — Nôvo recorde de consumo de energia elétrica em uma só hora foi alcançado no último dia 5 dêste mês, sexta-feira, entre 18 e 19 horas, quando 3 105 120 quilowatts-hora foram distribuídos pela Light a seus consumidores das regiões Rio e São Paulo. A essas duas regiões, cuja população — cêrca de 13 milhões de habitantes — consome mais da metade de tôda a energia elétrica produzida no País, a Light forneceu em uma só hora: 2 124 420 kwh (São Paulo) e 980 700 kwh (Rio). A demanda máxima anterior, registrada na mesma área, ocorreu entre 18 e 19 horas do dia 9 de maio último, com um total de 3 036 000 kwh: 2 075 300 kwh (em São Paulo) e 960.700 kwh (no Rio).

DIRETORES — O laboratório de sensibilidade, uma das mais modernas técnicas de dinâmica de grupo, recentemente introduzida no Brasil, destina-se a oferecer novas perspectivas em relações humanas. Poderão candidatar-se pessoas que exerçam liderança em grupos de trabalho: diretores (de instituições públicas ou de emprêsas), coordenadores, orientadores e assessôres de diretoria. **O número de vagas é limitado a 15 participantes para cada grupo selecionado de acôrdo com seu curriculum vitae e experiência de chefia ou assessoria de alto nível. A duração do laboratório será de 8 semanas, totalizando 40 horas de atividades, às segundas e quintas-feiras, de 8 às 10h30m, sob a coordenação da psicóloga Fela Moscovici e sua equipe. O início está previsto para o dia 5 de agôsto e o término a 26 de setembro do corrente ano. As inscrições estarão abertas até 20 de julho, na Secretaria da EBAP, Praia de Botafogo, 186, 5.º andar, das 9 às 12 e das 13,30 às 16 horas. Tel.: 46-4010, ramal 138.**

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Sr. Abílio de Almeida, Sr. Oto Prazeres, Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Sr. Pedro Santos.

CASAMENTOS — Sábado, às 17h30m, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, o casamento da Srt.ª Sônia Maria Rangel de Freitas, com o 1.º Tenente Álvaro José Rodrigues. — Na Igreja de São Pedro, sexta-feira, às 18 horas, o casamento da Srt.ª Maria Cecília Romeiro, com o Sr. Mário Otávio Carnaval.

SANTOS — A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Rodolpho, Hilário, Jacinto, Teodósio, Januária, Donata e Marcelina.

VISITA — O filólogo Berthold Zilly, da Universidade de Bonn, visitará o Departamento de Letras da PUC, em agôsto, e dará um curso de 8 aulas sôbre filologia portuguêsa.

COMEMORAÇÕES — A Semana da Tijuca será comemorada a partir do próximo dia 20, com uma série de festividades no bairro, inclusive a inauguração da iluminação a mercúrio na Praça Saens Pena e adjacências. *** A Escola de Veterinária do Exército comemora hoje, o 54.º aniversário da sua fundação.

SOLENIDADE — Dia 19, às 20 horas no auditório do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara — IPEG, na Av. Presidente Vargas, 670, 20.º andar, a solenidade de entrega dos diplomas aos alunos da 1.ª turma de Relações Públicas do CERPUC (Curso de Especialização em Relações Públicas e Comunicação), promovido pelo Museu da Imagem e do Som.

Farmácias

FAZEM PLANTÃO, HOJE, QUARTA-FEIRA, AS SEGUINTES FARMÁCIAS:

N. Sr.ª do Livramento — Rua do Livramento, 95
Nova América — Rua Nabuco de Freitas, 132
Acre — Rua do Acre n.º 38
Federal — Av. Marechal Floriano n.º 183
Sul América — Rua do Lavradio n.º 5
Gomes Freire — Av. Gomes Freire n.º 632
Gitangui — Rua Catumbi n.º 44
Simões Dias — Rua Matoso n.º 33 — loja
Drogacentral — Rua Haddock Lôbo n.º 153
Kennedy — Rua Barão de Petrópolis n.º 232 — loja
Lorena — Ladeira Frei Orlando n.º 5
São Jorge — Rua Almte. Alexandrino n.º 98
Estácio de Sá — Rua Machado Coelho n.º 73
Marina Martins — Rua Santa Maria n.º 6
Moderna — Rua Voluntários da Pátria n.º 451
Orlando Rangel — Praia de Botafogo n.º 490
Elói — Rua do Catete n.º 142
Cruz — Rua das Laranjeiras n.º 34
Urca — Av. Portugal n.º 986
Benfica — Rua São Luís Gonzaga n.º 2 265
Coutinho — Rua Conde de Bonfim n.º 98
Saenz Peña — Praça Saenz Peña n.º 23
Montanha — Avenida 28 de Setembro n.º 326
São Camilo — Rua Barão de Mesquita n.º 605
Vidar — Rua Jorge Rudge n.º 146-B
Bonsucesso — Rua Cardoso de Morais n.º 100
Moema — Rua N. S. das Graças n.º 1 281
Itaú — Rua Itaú n.º 634-C
Lima Vieira — Rua dos Romeiros n.º 48-B
Manuel Bastos — Rua Lôbo Júnior n.º 1 976
Nova Esperança — Av. Antenor Navarro n.º 170
Nova Brasília — Rua Orojó n.º 179
A. Pimentel Irmãos — Rua Valentim Magalhães n.º 226
Pôsto Velho — Estrada Pôrto Velho n.º 235
Jardim América — Rua Franz List n.º 466-A
Menino Jesus — Rua Figueiredo Pimentel n.º 61
Guanabara — Rua Licínio Cardoso n.º 261
Tavares — Rua Salvador Pires n.º 240-B
Lucimar — Rua Ana Néri n.º 1 266-B
Viana Cabral — Av. Suburbana n.º 7 407
Propícia — Rua Sousa Barros n.º 665
Petrópolis — Rua Goiás n.º 234
N. S. do Carmo — Rua Projetada n.º 11
Divina — Rua Barão do Bom Retiro n.º 459
Centenário — Rua Adolfo Bergamini n.º 345
24 de Maio — Rua 24 de Maio n.º 511
Nel — Rua 2 de Fevereiro n.º 1 000
Santa Margarida — Rua Guaju n.º 5
Niamar — Av. Automóvel Clube n.º 5 344
Helian — Estrada Cel. Vieira n.º 898
Vila da Penha Segunda — Av. Brás de Pina, 2 047
Jurema — Estrada Vicente de Carvalho, 1 325
Santo Antônio — Av. Min. Edgar Romero, 918
Sílvia de Carvalho — Praça 8 de Maio n.º 126
Lirania — Estrada do Otaviano n.º 352
Tanajara de Vaz Lôbo — Estrada Vicente de Carvalho n.º 55
Drogacerta — Av. dos Italianos n.º 794
Cisar — Rua Araçatuba n.º 213
Estrêla — Rua Cap. Couto de Meneses n.º 4
Cardoso — Rua Sidônio Pais n.º 19
Picui — Rua Picui n.º 876-C
Cabral — Rua Fernandes Marinho n.º 45
Nascimento — Rua Carolina Machado n.º 1 566
Marechal Hermes — Rua Sirici n.º 62
Gravatá — Rua Gravatá n.º 56-A
Cardoso Fontes — Estrada Intendente Magalhães n.º 1 153
N. S. de Guadalupe — Av. Bandeiras n.º 63/65
Castro & Silva — Rua Japoara n.º 200
N. S. de Anchieta — Estrada Rio do Pau, 200
Arsaq Oazen — Praça da Taquara n.º 170-B
Limites de Realengo — Rua Limites n.º 1 404
Deodoro — Rua 2 de Abril n.º 5
Pedra Branca — Av. Mal. Fontenele n.º 2 910
Olinda — Estrada do Retiro n.º 841
Santa Helena — Av. Santa Cruz n.º 206
Bangu — Rua Francisco Real n.º 2 151
Padre Miguel — Rua Sofia n.º 343
Eumira — Rua Santa Maria n.º 255-C
Larrúbia — Rua Acauã n.º 82
Nova de Santa Cruz — Rua Sen. Camará, 52-A
N. S. da Ajuda — Praça Carmela Dutra n.º 3-B
Santo Antônio — Rua Manuel Bonfim n.º 40
Capanema — Rua Prof. Hilarião da Rocha, 156
Gávea — Rua Jardim Botânico n.º 697
Guarani — Rua Dias Ferreira n.º 147-D
Droga Kar — Rua Visc. de Pirajá n.º 12-B
Caiçaras — Rua Garcia Dávila n.º 173
Paris — Av. Ataulfo de Paiva n.º 282
Albion — Estrada da Gávea n.º 454-B

Feiras

As feiras livres funcionarão hoje, quarta-feira, nos seguintes locais:

Rua Fausto Barreto — São Cristóvão
Rua Jardim Botânico — Lagoa
Largo do Humaitá — Botafogo
Rua Barão de Sertório — Rio Comprido
Rua Glaziou — Pilares
Rua Sampaio Ferraz — Estácio
Rua Mandes Tavares — Vila Isabel
Rua Daniel Carneiro — Engenho de Dentro
Rua Silva e Sousa — Olaria
Estrada Retiro dos Artistas — Jacarepaguá
Rua Adelaide Badajós — Osvaldo Cruz
Rua Valério — Engenheiro Leal
Rua Ireré — Vicente de Carvalho
Rua Antônio Vargas — Piedade
Praça Nicarágua — Botafogo
Rua Divisória — Bento Ribeiro
Rua da Chita — Bangu
Rua X, Conj. IAPC — Irajá
Praia de Olaria — Ilha do Governador
Rua Visconde de Figueiredo — Tijuca
Rua Prof. Júlio Koeler — Santa Teresa

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se luxuoso ap. com 3 amplos quartos com armário embutido, 1 living-room, copa, cozinha, banheiro completo, área de serviço e dependências de criados. Ver Maria Angélica, 387, ap. 301. — Chaves no ap. 302. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. CRECI 101. — Av. Copacabana, 1 085, sala 301. Tel. 56-3590.

LAGOA — Gávea — Aluga-se na R. Almirante Guilhobel, 29, ap. 401 c| 2 salas, 2 quartos e mais dependências. Edifício de 2 aps. por andar c| vaga na garagem. Chaves c| porteiro. Tratar c| D. Ivone, das 9 às 19 horas na R. Debret, 23, s| 1313|15. Aluguel NCr$ 550,00 e taxas.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE um apartamento. Rua Curuzu n.º 49 ap. 405. Chaves 406 onibus 472, 204, 209, 292. Tratar Rua Santa Luzia, 364.

ALUGA-SE amplo ap. com 2 quartos, sala, cozinha e dependências completas de empregada na Rua Prof. Ester de Melo, 147, ap. 301 — São Cristóvão.

ALUGO ap. 306, claro, pintado, Rua Barão de Iguatemi, 184, sl. e 3 qts. grandes, dep. completas. Ver com zelador. Inf. telefone 32-3594.

ALUGO ap. — Estado de nôvo, 2 quartos, uma sala e uma saleta, tem sinteco. Rua Benedito Otoni 73. As chaves 65-A.

ALUGA-SE ótima casa, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e ótima área. Rua Alves Montes n.º 38 casa VI.

APARTAMENTO com 3 qts. sala e demais dependências. Rua Leonor Pôrto, 4 ap. 5 Base 320. Ver após as 12 horas. Tel. 42-5674 e 57-3067. Miguel.

ALUGO casa e aps. p/neg. ou resid. — 150 — 170 — 190 — 200 — 250 — 300 — Trat. (7 às 20h). R. Carioca, 53 — 42-8535 (ou rec.: 46-8855 — 43-8128 — Creci 743.

ALUGA-SE ap. c| 2 quartos, sala, coz. na Rua Jansen de Melo, 47. Tratar c| D. Emília — Aluguel NCr$ 270,00.

ALUGA-SE ap. 207, Rua Fonseca Teles, 113, frente, c| sala, quarto, banh., coz. e área serv. c| tanque. Chaves Sr. Sinval ap. 105.

ALUGA-SE quarto p| casal. Pode lavar e cozinhar. Rua Matoso, 111 — Praça Bandeira.

ALUGAM-SE quartos ou vagas para rapazes com refeição. Rua Barão de Ubá 96 — Praça da Bandeira.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se bom quarto para 2 rapazes ou casal. Ver e tratar Rua Mariz de Barros, 108, sobrado.

QUARTO — Aluga-se com refeições e 2 vagas a rapazes do comercio otimo ponto condução a porta ambiente familiar junto Campo S. Cristovão Rua Santos Lima 22 S. Cristovão.

QUARTOS — Alugam-se pode lavar e cozinhar a partir de 60,00 com deposito. Rua Tuiuti, 230, junto da Praça Argentina.

QUARTOS — Alugo p/ lavar e cozinhar p| 50 — 60 — 70 — 80 — 100, P| casal ou rapaz solteiro. Rua General José Cristino n.º 92 — São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se pequeno quarto para cavalheiro, apartamento familiar. Tel.: .... 34-2486. Depois 18 horas.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. nas Ruas Escobar n.º 59-F, São Luís Gonzaga n.º 658 c| 14 e Almirante Baltazar n.º 349 — Facilita-se o depósito.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se loja, Rua Ceará n.º 226 (antiga Rua São Cristóvão). Chaves c/ Sr. Alberto na casa de confecções ao lado. Tratar "ACIR" Administração — Área 150m2. Tel. 32-9738.

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p. lav., coz. 85,00. Ambiente familiar, Rua do Bispo, 210, de 11 às 16 horas.

TIJUCA — S. Pena — Vagas rapazes educados, amb. familiar, móveis e telefone, p. referências. Tel. 34-5267.

TIJUCA — Alugo apto. 102, R. Vicente, 166, esquina Santa Amélia. 4 qs. sala, banh. coz., jardim, dependências serviço NCr$ 400,00. Tratar 37-2857.

TIJUCA — Aluga-se o excelente ap. 101 da Rua Noel Rosa, n.º 12, de 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências e garagem. Chaves no local e tratar na União Imobiliária Ltda Tels. 42-4686 e 52-5008 — CRECI J—301.

TIJUCA — Pça. Saens Pena — Aluga-se ap. 510, R. Major Ávila, 455 com sala, 2 quartos, deps. compl. empreg., etc. Chaves no ap. 512 e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 42-3300 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 501, frente, da Rua Campos Sales, 143, c/ sala, 2 qts., banheiro, cozinha e dep. completa de empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1 714. Tel. 52-5917. A proposta para locação é grátis (A — 164 — 1). — CRECI J-328.

TIJUCA — Aluga-se o apt. 503, da R. Conde de Bonfim 87, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dep. completas de empregada. Chaves p|f. no ap. 501 (9 às 13,00 hs.). Tratar c| Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156 17.º sala 1714. Tel. .... 52-5917 — A proposta para locação é grátis. CRECI J. 328.

TIJUCA — Aluga-se ap. 102 R. Aguiar, 61 — Com sala, 2 qts., deps. compl. empreg. Chaves no ap. 301 e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Telefone 42-3300 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

TIJUCA — Aluga-se ap. 506 Rua Conde Bonfim, 142 — 1a. locação com sala, 2 qts., deps. compl. empreg. Chaves com port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 52-1648 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGAM-SE apartamentos de quarto, sala etc, e de 2 e 3 quartos em 1a. mão, à Travessa Caminha n.º 8, esquina Rua Leopoldo — Condução na porta.

ALUGO ótimo ap. c| sala, 2 qts., l. inv., dep. emp., tudo amplo, R. Henrique Morize, 29, ap. 3-A.

ALUGA-SE — Uma casa na Rua Senador Nabuco, 360 fundos, Vila Isabel com sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel a combinar no local.

ALUGAM-SE quartos ou vagas para rapazes, Rua Barão de Mesquita, 768 — Andaraí.

APARTAMENTO 2 quartos, 1 sl., varandas etc., dep. Rua Pontes Correia, chaves ao lado Rua Maxwell 368 NCr$ 320,00.

CENTRAL

ALUGA-SE casa em Guadalupe Rua 3, Quadra k n. 29, casa 1, tel. 23-2515.

ALUGUE aptos., casas, lojas etc., sem pedir favores, pelo n| método, c| apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de seu agrado e procure-nos. Daremos solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGO qt. ent. ind. a 2 rapazes ou casal sem filhos — Rua Monte Pascoal n.º 67 — Méier — Cachambi.

ALUGA-SE casa em Quintino, R. Elias da Silva, 341, casa 10, 1 sala, 1 qt., c., b., NCr$ 105 — 28-6213 e 52-7440 — Creci 34.

ALUGA-SE apartamento c| sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social e empreg., área, Rua Ratcliff n. 64. Tratar ap. 201 — Estação Riachuelo.

ABOLIÇÃO — Aluga-se uma casa pequena nova que serve para noivos, com sala e quarto, banheiro na Rua Doutor Delvechio n.º 27 casa 1.

ALUGA-SE casa 2 quartos, duas salas, Rua Clarimundo de Melo, 664. Informações tel. 29-9007.

ALUGA-SE — Rua Magalhães Castro, 185, fundos ap. 301 p| .. 300,00, c/ 3 quartos, sala, depeds. empreg. Chaves na frente ap. 202. Tratar Trav. Paço, 23 s/ 207.

ALUGA-SE casa, na Rua Monsenhor Jerônimo, 218, fundos c| sala qt., banh., coz. — Aluguel 160,00 — Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 207.

ALUGO p| 650,00 mens. vendo ou permuto p. apt. na zona Sul o imovel na Rua José Veríssimo 63, Méier, c| 3 qtos. 2 salas, 2 banh. soc. depdes. emp. e garage. Chaves no 65. Tratar Trav. Paço, 23 s| 207.

ALUGO — Casa de luxo 3 qts. c| cisterna de água quente e fria. Rua General Miguel Costa 199. CRECI 480. Valter. Tel. 42-3482.

ALUGA-SE 1 casa com 3 quartos, sala, 2 banhs. e quintal — 1.a locação. R. Figueira Lima n. 59-A, casa 2, das 8 às 16 horas.

ALUGA-SE — Casa, sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, jardim. Rua Sílvia n. 44 — Piedade.

ALUGA-SE — Ótimo apto. com 2 qts., sala coz. banh. área, Rua Washington da Mota, 28, preço NCr$ 180,00 final do ônibus 247 C. Méier.

ALUGO — Quarto, cozinha, tanque, tudo independente. R. Licínio Cardoso, 277 Estação São Francisco Xavier 58-8028 Sílvio.

ALUGO — Sala de frente entrada independente, direito lavar e cozinhar, R. São Paulo, 78 Estação Sampaio, 58-8028 Sílvio.

ALUGO quartos independentes, direitos totais. Rua Cap. Jesus n.º 109 — Méier.

ALUGA-SE — Ap. 2 qts. e dep. — Rua Castro Alves, 248|207 — Méier.

ALUGA-SE ap. térreo. Rua Dois Maio, 270. Tratar horário comerc. Sr. Estêves, 32-8902.

ALUGA-SE ap. quarto e sala e demais dep. Rua Virgem Peregrina n. 21, ap. 102-F. Chaves ap. 102 — Piedade.

ALUGAM-SE casas vila, qto., sala. NCr$ 130,00, casal s| filhos. Desc. em fôlha. Tratar Rua Clarimundo de Melo, 1 149 — Cascadura.

ANCHIETA — Alugam-se duas casas, na Rua Fernandes Lima n. 445, um de dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro e outra de sala, quarto coz. e banheiro. Aceito fiador.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 201, do bloco 1, da Rua Carvalho de Sousa, 137, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. Chaves c/o porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel. 23-9805.

MEIER — Aluga-se ap. sala, 2 quartos e demais dependências. Nôvo. Rua Almirante Calheiros da Graça, 16 — 220,00, c/ fiador — Ver local e tratar 54-1469, com Sr. Ferreira.

MEIER — Alugo casa 2, Rua Miguel Fernandes, 91, fundos, qto. e sl. separados, coz., banh. — 180,00, Ver no local c| D. Amélia. Inf. 32-3594.

MEIER — Alugo bom quarto em casa de família a cav. que dê ref. com ou s| mobília. — Rua Maranhão, 238.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 2 sls., 2 qts., copa, qt. empregada e dependências. Rua Marapendi, 456.

MARECHAL HERMES — Rua Marília, 309, aluga-se ap. 101, c| sala, 2 quartos, coz., e banh. c| no apto. S|S 101. Tratar: 52-9827.

MEIER — Aluga-se ap. 103. R. Maranhão, 196, 1.a locação c/ sala, 2 qts., deps. compl. empreg. Chaves c| port. NCr$ 250,00. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel.: 32-4808 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 405. R. Maria Freitas, 110, c| sala, 2 qts., demais deps. enorme terraço. Entrego pintado. Chaves no ap. 304 e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 42-3300 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. térreo na Rua Piracaia, 170 — c| sala, quarto, demais deps. entr. p/ carro, sinteco, etc. NCr$ 140,00. Ver no local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º andar. — Telefone 42-3300 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

MADUREIRA — Aluga-se ap. térreo c| sala, 2 qts., deps. compl. grande área, etc. na Rua Domingos Lopes, 579 casa 15. — NCr$ 230,00. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º tel.: 32-4808 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

MARECHAL HERMES — Alugam-se ap. 305 R. Costa Filho, bl. 5, c| sl., 2 qts., etc. (170,00). Honorio — Parque S. Luiz — casas NCr$ 100,00 na rua D — quadra E — Lote 45 e também na rua F — Lote 5 — quadra H. Ver nos locais e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel.: 42-3300 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

MADUREIRA — Aluga-se ap. C-07. R. Carvalho de Sousa, 137, c/ sl., ql., conj., cozinha, banh. compl., terraço, etc. Chaves c| porteiro e tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel.: 32-4808. ESCRITORIOS KRUTMAN.

MEIER — Aluga-se na Rua 1 n.º 469, final da Camarista Méier, casa com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e área. Tratar pelo telefone 31-0505, Dr. Joel.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa 2 qts., sala, coz. e varanda — Rua Iguaçu, 942 c| 8.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ótima casa, 2 qts. e dependências, duas áreas, aluguel 160,00, na R. Desembargador Oliveira Sobrinho n. 31 — Sulacap, em frente a E. Polícia Militar, A. Intendente Magalhães. Fácil condução, fiador proprietário.

QUARTOS — Alugam-se pode lavar e cozinhar desde 70,00 com deposito. Rua Ana Neri 962. Est. São Francisco Xavier.

QUARTO bom — Aluga-se a casal em casa de família, podendo lavar e cozinhar. Rua Clara de Barros, 80. Esq. Rua Ana Neri. — Riachuelo.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa fundos, 2 salas, qto., cozinha, 2 áreas, Rua Carl Levi, 294. Tratar Travessa Ouvidor, 17 — CIVIA.

OLARIA — Aluga-se apartamento, quarto, sala, cozinha, Rua Uranos n.º 1 509, ap. 101. Tratar 202.

PENHA — Alugo casa de loja — sala, 3 qts. e quintal, R. Dr. Guadie Lei, 125, c/ B. Al. 200 — Tel. 49-4788.

PENHA — Aluga-se ap. 2 qts. e dep. à Rua Montevidéu n.º 144. Ver local. Chaves ap. 101 — fundos. Trat. tel. 42-9948 — Hor. comercial.

PENHA — Aluga-se casa, sala, 2 qts., coz., banh., c| área p|cobta. R. Costa Rica 242-fds.

PENHA — Aluga-se casa de quarto, sala e saleta. Ver Rua Cajé, 1 396, com Jardel.

PENHA — Aluga-se o ap. 208, da R. Montevidéu, 1 219, com sala, 2 qts, cozinha e banheiro. Chaves p|f. no ap. 210 — Tratar c| Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1 714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis — CRECI J-328.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se ap. na Rua Illiria n. 12. Chaves no 305, em frente ao n. 1.333 — Vicente Carvalho.

RAMOS — Alugam-se 2 casas de um e dois quartos sala etc. 18, 220. Travessa Costa Mendes n.º 25, casa V.

RAMOS — Aluga-se na Rua Pereira Landim n.º 38 o ap. 102, de sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque. Chaves no local. Tratar na União Imobiliária Ltda., na Av. Erasmo Braga, 299, grupo 302. Tel. 52-5008. CRECI J—301.

TRIAGEM — Aluga-se sala, quarto e dependências, Rua Costa Lôbo 60 casa 1. Tratar na mesma rua número 64.

VILA DA PENHA — Largo do Bicão. Aluga-se casa c| sala, quarto separados, coz, e banh., área c| tanque. Ver a Rua Monte Santo, 128, casa 24-A e tratar tel: 52-9827. chaves na casa 24.

VILA DA PENHA — Aluga-se ap. R. Alice Tibiriçá, 90, com sala, quarto, demais deps. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 52-1648 — ESCRITORIOS KRUTMAN.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGAM-SE duas casas, na Rua Marupiara n.º 232 — Rocha Miranda, uma 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e área NCr$ 250,00, outra quarto, sala, cozinha, banheiro, NCr$ 180,00. Tratar no local.

ALUGO quarto a casal distinto s. filho. Tratar R. Bezerra de Meneses, 164 — Vaz Lôbo.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha e área. Estrada do Sapé, 631 — Rocha Miranda das 9 às 11 horas.

ALUGO casa e aps. p/neg. ou resid. em Rocha Miranda (130 — 140 — 150). Trat. (7 às 20h). R. Carioca, 53 — 42-8535 ou rec.: 43-8128 — 46-8855 — Creci 743. Desct. em fôlha ou dep. de 1 mês.

ALUGA-SE casas de quarto, sala, e demais dependencias nas ruas dos Diamantes 1559 e Paulo Viana 104 fundos e Guarama, 408 fundos. Tratar na Estrada da Portela 44 gr. 212.

CASA — Aluga-se em Eng. Leal por 150,00 — Rua Melo Morais n. 52, c| 2.

VILA KOSMOS — Rua Batovi, 111 ap. 201. Alugo c/ quarto e sala separados, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Tratar Tel. 32-7323 — CRECI 439.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se na Rua Agrário de Meneses n.º 139 o ap. 302 de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empreg. Chaves no ap. 202. Tratar na União Imobiliária Ltda. na Av. Erasmo Braga, 299, grupo 302. Tel. 52-5008 — CRECI J—301.

VILA KOSMOS — Aluga-se ótima casa de dois pavimentos, 1.º c| sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda e entrada p| carro, 2.º c| 2 quartos e banheiro social, ver no local à Rua Alecrim, 46 — Chaves no n. 54. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s| 1613 — Tel.: 43-3113.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ILHA GOVERNADOR — Alugo 2 aps. pequenos. Tel. 96-0160. — Rua Mulambeira 230.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 202 da Rua Chapost Prevost 172 c| 2 quartos salão, etc. Chaves no ap. 101. Tratar telefone 43-3131.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGO, vendo ou troco ap. Niterói. Amaral Peixoto 327/712, frente, s. 2 q. 250 e taxas. Chaves port. Manuel, perto barcas — 45-7560 — 45-9125.

SÃO JOÃO DE MERITI — Alugo casa c| 2 e 3 qts., sl., coz., banh., água, luz, 130,00 e 140,00 — Inf. R. Mercúrio, 122, grupo 201 s| 2. Pavuna.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — Casas e aps. (65,00 — 80 — 110 — 145 — 180). Trat. (7 às 20h). R. Carioca, 53 — 42-8535 ou rec: 43-8128 — 46-8855 — Creci 743 — Desct. em fôlha ou dep. de 1 mês. Outras em S. João.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO! Nilópolis — Olinda — Mesquita. N. Iguaçu — Casas e aps. (60 — 85 — 105 — 135 — 165 — Trat. hoje R. Carioca, 53 — 42-8535 (7 às 20h). Ou rec.: 46-8855 — 43-8128 — Desct. em fôlha ou dep. de 1 mês.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

MERCEARIA — CACHAMBI — Ótimo ponto, passo c| estoque. Aluguel NCr$ 60,00, facilito. Tratar 25-0334.

PROCURA-SE casa grande com terreno para instalação de estabelecimento de ensino nas redondezes de Engenho de Dentro ou Méier. Tels.: 29-5009 ou 37-3422 — Prof. Sérgio Maranhão.

SAÚDE — Rua do Livramento, 171 — 1.º andar, aluga-se grande sala de frente para fins comerciais, aluguel NCr$ 150,00 e taxas. Ver no local informações 43-2700.

SOBRADO — Antigo, seis quartos — precisa reforma. Serve para curso, academia, pensão, salão de beleza e outros ramos. Só contrato comercial. Rua Visconde Pirajá, 276.

Militares

EXÉRCITO

PENSIONISTAS — A PCIP solicita o comparecimento dos pensionistas abaixo, à sede daquele órgão, 1.ª Seção, segunda, quarta e sexta-feiras, das 12h30m às 15h30m, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses: Maria Margarida Pinto Peixoto da Silva, Neusa de Sousa Santos, Guiomar Conceição de Sousa, Maria Gomes da Silva, Marina de Almeida Magalhães Lindquer, Carmem Silva e Sousa Pasolo, Miraci Tôrres Gonçalves, Dulcinéia Lopes Magalhães, Alda Magalhães, Berenice Verçosa Freitas, Benedita Ferreira Galvão, Beatriz de Abreu e Souza, Diva Correia de Jesus Frigeri, Isaura Freitas de Jesus, Elsa Correia de Sousa, Estela Correia de Jesus Sanches, Ligis Pereira da Silva, Olinda Magalhães Gonçalves, Marilda Correia Brandão, Miriam Selma Rodrigues Santana, Iolanda Olga Lima, Valdete de Melo, Elaah Ewerton Pinto, Leona Aires Viana, Adélia Viana de Almeida, Maria Aparecida Ferreira, Laudelina Matos de Campos, Julieta Dantas Pires, Leonor do Carmo Rotela e Maria Angélica Tourinho Arcoverde.

CURSO — Com o emprêgo dos modernos recursos do audiovisual, a Previdência Social do Clube Militar mantem ainda abertas as inscrições para matrícula no seu Curso Previmil, cujas aulas são ministradas por professôres categorizados. Assim é, a direção do referido curso (Av. N. Sr.ª Copacabana, 647, 4.º andar) informa ainda que os interessados em bem preparar seus filhos no admissão, poderão dirigir-se àquele curso, onde lhe serão prestadas maiores informações.

PORTARIAS — O Ministro do Exército assinou portarias exonerando, por necessidade do serviço, do comando do 3.º RO 105 o Coronel Mário de Sousa Pinto; do comando do 2.º GO 155 o Coronel Lundir João Junqueira de Matos; do comando do 3.º BCC, o Coronel Haroldo Tavares Alves; nomeando comandante do 3.º BCC o Coronel Rubem de Moura Jardim; e do 2.º RCM o Ten-Cel. Sadi Buano Mussei.

VISITA — O General Carlos de Meira Matos, Inspetor-Geral das Polícias Militares, prosseguindo nas suas inspeções, concluiu a visita de inspeção a Polícia Militar do Piauí, segundo informação chegada do Ministério do Exército.

OFICIAL — Na Escola de Veterinária do Exército estão abertas as inscrições para os candidatos militares amparados pela Lei 3 579-59 ao Curso de Formação de Oficial Veterinário, que funcionará no ano vindouro, que serão encerradas a 15 de agôsto e para o concurso de admissão no dia 30 de novembro do corrente ano. Os requisitos exigidos são, ser diplomado em medicina veterinária por Escola oficial ou oficialmente reconhecida, ou estudante de veterinária, desde que no momento de inscrição, esteja cursando o último ano de sua respectiva faculdade ou escola; ter no máximo 28 anos de idade quando civil e 38 anos quando militar, referida esta até o dia 1.º de março do ano da matrícula; ser reservista (quando civil). O pedido de inscrição é feito mediante requerimento dirigido ao Cmt. da EvVEx que deve dar entrada diretamente na Escola ou na organização militar mais próxima da residência do candidato, no caso de ser êste civil e na corporação onde serve, se fôr militar. O requerimento está isento de sêlo e deverá o candidato juntar documentos comprobatórios. Maiores informações na sede da Escola na Avenida Bartolomeu de Gusmão em São Cristóvão.

VIATURAS — O Chefe do Estado-Maior do Exército avisa que a partir de 1.º de agôsto de 68, as viaturas particulares só terão acesso ao pátio interno do Ministério do Exército se tiveram renovadas as respectivas permissões de estacionamento. As permissões atualmente em vigor serão canceladas dia 31 de julho corrente.

SEDE — A Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército acaba de instalar-se em sua nova sede na Avenida Pedro II n.º 112, São Cristóvão, em frente ao 1.º Batalhão de Guardas, onde está à disposição das autoridades, dos assistidos e do público em geral, no horário de 11h30m às 17h30m. O seu telefone é 34-4855.

AERONÁUTICA

MEDALHA — O Ministro Márcio de Souza e Melo assinou portaria concedendo a Medalha Militar, Passador de Platina, por contarem mais de 40 anos de serviço ao Ten-Brig. Nélson Freire Lanevère Vanderlei e ao Brig.-Int. Roberval Gomes da Costa; Medalha e Passador de Ouro, por contarem mais de 30 anos de serviço, ao Brig. Délio Jardim de Matos e ao Maj.-Esp. João Felipe Salim; Medalha e Passador de Prata, por contarem mais de 20 anos de serviço, ao Ten-Cel.-Av. Moacir Carvalho Aires, Maj-Av. Darci Deslandes, Maj.-Int. Cícero Pinheiro de Matos Filho, Maj-Esp. José Barbosa e Primeiros-Tenentes-Especialistas Juarez Maia Leite, 1.ºs Ten-IG Luís Teixeira Neto e Sinval Dantas da Rocha e 1.º-Ten. Farm. Carlos Caifa.

GEIMEC — O Ministro da Aeronáutica designou os Majs.-Avs Osíris Silva e Eudes Alves da Costa e Silva para representarem o Ministério da Aeronáutica no Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas (GEIMEC) como membro efetivo e suplente, respectivamente.

ALUGO salas e aps. p| neg. ou resid. (160 — 180 — 200 — 230 — 280 — 300). Trat. R. Carioca, 53 — 42-8535 (7 às 20 hs). Creci 743, rec. 46-8855 — 43-3413. Desc em fôlha ou dep. de 1 mês.

ALUGA-SE sala 210, da Rua Lucídio Lago, 91, p| 130,00 mensais — Chaves c| porteiro — Tratar Trav. Paço, 23, s| 207.

ALUGA-SE uma loja c| residência à Rua do Trabalho, 418. — Vila da Penha.

ALUGA-SE uma loja. Rua Cisplatina n.º 23 — Irajá.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — índole feroz; crueldade (Lat. ferocitate); 8 — raiva; 9 — seguir; 10 — lodosa; lodacenta; 14 — símbolo do ilínio; 15 — irritar; tornar hidrófobo; 17 — suave; que minora; 19 — dentro de; 20 — membrana interna (sensorial) do globo ocular, onde se formam as imagens (pl.); 21 — navio; 23 — porco-montês (Ar. jabali); 24 — maquinado urdido; 26 — (ant.) sua; 27 — interjeição de admiração, espanto; 28 — círculo; anel; 29 — além; 30 — ausentar-se; passar de dentro para fora; 31 — campo semado de cereais.

VERTICAIS — 1 — erros; os atos de falir; 2 —víscera dupla; 3 — pregador; 4 — cantar (a galinha e outros animais que lhe imitam o canto); 5 — dádiva; presente; 6 — claridade solar; 7 — desinência verbal; 11 — bruto; animal irracional; 12 — cobertos de nata; 13 — solta trinados; 16 — costurava; 18 — dançar a valsa; 22 — (ant.) uma; 25 — pélago; oceano; 29 — all.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — tagarelar; adocicados; limador; lê erário; tal; sic; arro; tá; dueto; oftálmicos; serra; raro; ato; varar; solapar; ro. **Verticais** — talentosas; adir; gomas; acaridar; ridícula; ecôo; lar; ad; rolar; sêo; trocar; atirar; afeto; em; trol; orar; sôro; vá.

Ensino

ATIVIDADES RECREATIVAS — Foi iniciado o Curso de Atividades Recreativas, com aproveitamento da época de férias. O curso destina-se a professôres de classes pré-primárias, primárias e rurais, a líderes de comunidade, a terapeutas ocupacionais, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e orientadores educacionais ou estudantes dessas profissões e aos pais. Êste curso destaca-se pela objetividade e por seu caráter essencialmente prático. Seu planejamento visa, especialmente, aos que, lidando com crianças individualmente ou em grupo, necessitam do bom recurso que prestam as recreativas, pela contribuição que prestam à formação do indivíduo e pelo desempenho que têm no desenvolvimento de personalidades harmoniosas e ajustadas. Tem duração de 62 aulas e deverá estender-se até o dia 26, com quatro aulas diárias, práticas, no horário das 8 às 12 horas. Programa: Atividades Dinâmicas de Biblioteca — literatura infantil adequada às idades, crítica de livros e clube de leitura; Bandinha Rítmica — preparação, canções com instrumentação e com partituras especiais; Desenho-Pintura — técnicas diversas, desenho e pintura a compor com elementos dados, vitrais, pintura em conjunto; Exposições Escolares — planejamento e execução; Higiene Mental — desenvolvimento normal da criança pré-escolar; dificuldades de comportamento mais comumente encontradas nessas idades e sua prevenção; Instituições Escolares — círculos de pais e mestres, centros de civismo, clube de auditório, criação e manejo; Jogos Infantis — para pré-escolares e escolares primários; Metodologia da Recreação Infantil — técnicas e material auxiliar utilizado na recreação infantil; Modelagem — em barro e em massa plástica; Recursos Audiovisuais em Educação — Seu valor e aproveitamento, cineminha, sanfona de figuras e quadros de pregas; Teatro Infantil — elaboração de peças escolares, teatro de fantoches. Maiores informações pelo telefone 57-6441 ou na secretaria do ICEP, à Travessa Santa Leocádia, 24-B, Copacabana.

CURSOS DE ÁUDIO VISUAL NO CENTRO PRO-DEO — O Centro Nacional de Realismo Social Pro-Deo vai reiniciar, no dia 1.º de agôsto próximo, seus cursos de línguas modernas pelo sistema audiovisual, segundo o método estruturo-global da Escola Zagreb — Saint Cloud. Os cursos realizar-se-ão todos os dias úteis, em horário pré-fixado de acôrdo com as disponibilidades de tempo dos alunos. Serão dados cursos de Inglês, Alemão, Italiano, Russo, Francês e Hebraico. Maiores informações na Secretaria do Centro, na Avenida 13 de Maio, 13, sala 1922, ou pelos telefones 52-6687 e 22-8528.

CURSO DE GERÊNCIA DE MARKETING — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Gerência de Marketing e Promoção que o IPET realiza êste mês. O curso expõe as modernas bases de mercadologia, dando ênfase aos sistemas de planejamento e promoção de vendas. Aulas práticas, com apostilas, em horário noturno, dadas por técnicos. Programas à disposição dos interessados na secretaria do IPET, na Avenida Presidente Vargas, 435, grupo 401, telefone 23-9148.

IBAM CONVOCA CANDIDATOS A BÔLSAS-DE-ESTUDO — O Instituto Brasileiro de Administração Municipal — sociedade civil de caráter técnico educacional, está recrutando interessados em Administração Municipal dispersos pelo País para que, querendo aperfeiçoar-se com bôlsas-de-estudo, entrem em contato com o Instituto. Qualquer pedido de esclarecimento ou informação será objeto de resposta no IBAM, que funciona na Rua Miguel Pereira, 34, Rio de Janeiro.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E COMUNICAÇÃO — A Faculdade Santa Úrsula dará dois cursos no segundo semestre: Orientação Educacional, de 20 a 25 de julho, inscrições abertas na Rua Farani, 75, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas; Meios de Comunicação Audiovisual — curso de três meses, com início a 6 de agôsto, dado pelo Professor Marcos Roberto Guimarães. Também serão dados o Curso Pré-Vestibular, com início em agôsto e matrículas abertas na Secretaria da Faculdade, e o Curso de Formação de Orientação Educacional, que será iniciado em 196.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS NOS ESTADOS UNIDOS — Quase 22% da população norte-americana maior de 21 anos reinicializaram sua educação, depois de vários anos de ocupações e preocupações, ou seja, mais de 25 milhões de adultos voltaram aos livros para aprender, no ano passado. Isto é feito através dos cursos por correspondência, cursos particulares, governamentais e através da TV Educativa, que atinge cêrca de 13 milhões de pessoas em suas residências.

FRANCÊS FALARÁ SÔBRE HISTÓRIA ECONÔMICA — O Professor Frédéric Mauro, da Universidade de Paris, ministrará um curso sôbre Nova Metodologia da História Econômica: História Quantitativa, no Colégio do Brasil. As conferências serão proferidas em Português, diàriamente, até 19 do corrente, pela manhã. Informações e inscrições na secretaria do Colégio, na Rua Gago Coutinho, 61, telefone 25-8173.

As informações para esta seção devem ser enviadas a Beatriz Bonfim, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO - Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. 48-4119.

ATENÇÃO! — Vdo. armários e dormitórios modernos, salas conjugadas, várias peças avulsas, estado novos. Vdo. barato — Pres. Vargas, 2963-A.

ARMÁRIOS DUPLEX — 2x2,90, vendo apenas 320. Rua Haddock Lôbo, 370.

ATENÇÃO — Dormitório Chipendale de casal, 240 e uma sala conjugados 150 Aristides Lôbo n. 128 próximo H. Lôbo.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de qualquer tipo. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

ALÔ — Compro dormitórios e salas, armários duplex, caviúna, pau marfim, Chipendale e outros. Atendo rápido, pago o máximo. Tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel: 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de de dormitórios e salas, marfim, caviúna, Império, duplex Chipendale, medalhão, arcas, rústicas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ARMÁRIO DUPLEX — Caviúna com 6 portas e uma sala de fórmica em jacarandá completa em estado de novos juntos ou separados. Preço barato. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

ATENÇÃO compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade. Salas, dormitórios de marfim e Chipendale Rústico, caviúna, Império, duplex Colonial e mais. Atendemos rápido em tôda a Cidade, resolvemos na hora — Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO: Compro moveis usados, dormitórios, salas de jantar Chipendale marfim caviuna, Império, Luiz XV, Rusticos e armários duplex, pago o melhor preço da cidade e atendo rapido em tôda cidade. Telefone 23-0967.

ARMARIO mesa fogão NCr$ 110 Poltronas, colchão casal rádio espelho quadros. R. Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704, esquina R. Duvivier, Copacabana, Lido.

ALÔ compro dormitórios usados, e salas de jantar conjugadas. Atendo rápido. Tel. 52-9835.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna. Luiz XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

BONS MOVEIS — Qualquer preço: sofá-cama 45, outro molas aço 70, g.-roupa alto mad. lei 75, 1 menor 55, cômoda 35, balanço jardim, 45, tudo 280. Tel. 46-7429.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE dormitório vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Hadock Lôbo, n.º 181.

CHIPENDALE — Dormitório e sala claros, maciços, conjugados. Está como nôvo. Vendo barato. Rua Hadock Lôbo, 18.

CHIPENDALE. Dormitorio maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados, R. Haddock Lôbo, 303-C.

D. JOÃO V. — Jacarandá, bufet luxo, pés trabalhados. Vendo — Av. Atlântica, 3916/702.

DORMITORIO — Chipendale, sala marfim, 1 berço — Urg. — R. Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis — Eng. Dentro.

DE PARTICULAR para particular, vende-se mobília constituída de sala de jantar colonial portuguêsa e quarto chipendale maciço. Ver e tratar na Rua Paulo de Frontin, 116.

DORMITORIO moderno, vende-se por preço barato. Rua Hadock Lôbo n.º 181.

DORMITORIO e sala de jacarandá, g. vestidos de 4 portas, artigo de luxo. Vendo barato. Rua Hadock Lôbo, 18.

DORMITORIO e sala caviúna conjugados. Servem para noivos. Preço barato, para desocupar bem rápido. Av. Salvador de Sá, 184, Final Frei Caneca.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO casal marfim caviúna, g-roupa duplex, estado nôvo. Vdo. barato, desocupar lugar — Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITORIO caviúna e marfim e sala igual, completos, vendo tudo p/ apenas 490. Rua Haddock Lôbo, 370 juntos ou separados.

DORMITORIO, sala de jantar Chipendale com pouco uso, vende-se 150,00, juntos ou separados. Rua Hadock Lôbo, 206.

ESPELHO DE CRISTAL — Mad. 180 x 80. Vendo urg. p/120. Ver Av. Atlântica, 3208 — Tel. 56-1721.

ESPELHO oval bisotado, moldura em jacarandá. Custou 600. Vendo por 140. Tel. 36-4951 — 1 m por 0,50 m.

GRUPO ESTOFADO Luiz XV, dourado e texeado veludo vermelho, 1 sofá de 4 lugares e 2 poltronas. Custou NCr$ 3 500,00. Vendo por NCr$ 1 700,00, motivo de viagem — Tel. 36-4951.

GRUPO estofado em courvin nôvo da fábrica. Vendo urg. por 280 — Ver Av. Atlântica, 3308/1 — Tel. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO DE COURVIN — Custou 1 200 — Vendo urgente por 280. Tel. 36-4951. Mot. viagem.

MESA REDONDA console 1,20 jacarandá, coluna entalhada, arc maciço 220,00. Rua Edmundo Lins n.º 38 ap. 303 próx. Siqueira Campos.

MOVEIS — Vende-se dormitório ou peças, estilo moderno, marfim. Pela melhor oferta. R. Mariz e Barros, 60/202. 54-1942.

MOVEIS jacarandá, vende-se sala nova c/ bufet, mesa redonda, 4 cadeiras, motivo viagem. Tratar tel. 56-6395.

MOVEIS DE FORMIPLAC — Só na fábrica: cadeiras, desde NCr$ 15,00. Banquinhos, NCr$ 6,00. Mesas, NCr$ 25,00. Banquetas giratórias para bar, NCr$ 30,00. Armários de parede, metro linear, NCr$ 120,00 etc. Rua Frei Caneca, 117.

MARFIM — ou caviúna, vendo duplex de 4 e 6 portas preços módicos e uma sala de marfim moderno 100 cruzeiros. Rua Aristides Lôbo n. 128.

OPORTUNIDADE — Dormitório e sala chipendale, p/ casal, vende-os p/ jovens 180 cada. Rua Haddock Lôbo, 370

PARA DESOCUPAR lugar, vende-se quarto casal marfim e sofá curvo branco (urgente). R. José Bonifácio, 511, sob.

PAU MARFIM CAVIUNA — Dormitório, sala de jantar com pouco uso. Vendem-se barato, juntos ou separados. Hadock Lôbo, 206.

PAU MARFIM caviúna, dormitório de casal, por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00. Rua Hadock Lôbo, n.º 18.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

SOFA'-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama partir 78,00. R. México 41 sala 604.

SOFA'-CAMA — Vendo ótimo estado. NCr$ 80,00. Ver Rua Garibaldi, 186, apt. 202 — Tijuca.

SOFA-CAMA — V. luxuosa vulcaespuma todo forrado em courvin: capitone, sem uso, por 165 mil. Tel: 56-2667. Des. lugar.

TEMOS dormitório e salas em caviúna, como se saísse agora da Fábrica, preço baratinho serve para noivos, e tenho 1 par de travesseiros de espuma. Rua Aristides Lôbo n. 128 próximo de Haddock Lôbo.

SALA CONJUGADA, maciça, clara, Chip., vende-se NCr$ 200,00. Rua Hadock Lôbo, 181.

TAPETES PERSAS — Tenho vários para vender a preços realmente baratos. Verifique... Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408.

VENDO barato p/desocupar sumiers solt., sofá c/casal, polt. Lili, Bar Chip, mesa tipo cons. e arca tôdas trabalhadas, côr azul e dourado, estante p/livros, fechada c/8 compartimentos, cama casal e col/ vitrine antiga estilo Dna. Maria, algumas mesinhas e avulsos, louças etc. Tel. 37-2071.

VENDE-SE 1 cama de casal e 1 grupo de estofado. 57-0620.

VENDO ao 1.º que aparecer conjunto de sala, com bar, cama p/ casal. Tudo nôvo. Rua Paranapiacaba 175 ap. 102. Padre Nóbrega. Preço NCr$ 200,00.

VENDEM-SE persianas em bom estado. Tratar Rua Itobi, 35. Tel. 49-4012.

VENDE-SE 2 mobílias de quarto de casal, 1 chipendale, escura, outra Luiz XIV laqueada. Preço de ocasião. Senador Vergueiro, 14 ap. 102. Ver das 14 às 16 hs.

VENDO mesa jacarandá, tampo mármore, 1,60x0,90. Por 300,00 e 2 poltronas Gelli 50,00. R. Honório de Barros, 18, ap. 505. — Flamengo.

VENDE-SE — Grupo estofado em bom estado. Rua Eng. Abel, 48 — Tijuca.

VENDE-SE armário de quarto e dois sofás. Av. Copacabana n.º 1 003 ap. 1 210, de 8 às 15 horas.

VENDO sala maciça chipendale, escrivaninha, estante, c/ portas correr e luz fl., mesa c/ cadeiras — Rua Araújo Lima, 191/301.

VENDE-SE dormitório de casal e demais peças. Preço barato. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 108, sobrado.

VENDE-SE — Dois armários sendo 1 duplo de 5 portas. Ver P. Loureiro, 111/702. Tratar tel. ... 23-2554.

VENDE-SE mobília casal, cama solteiro com colchão, de molas, arca, original, abajour de pé, sofás, tapetes. Ver Av. Atlântica, 3056, ap. 203.

VENDE-SE um guarda-roupa com 5 portas marfim pela melhor oferta. Rua Camponesa, 31, fundos.

VENDE-SE uma cama moderna com colchão de molas, cor clara. Ver à Rua Conde de Porto Alegre n.º 324, ap. 301. Preço 150,00 — Rocha.

VENDE-SE grupo estofado azul escuro, perfeito NCr$ 450,00. Tel. 27-8981.

VENDE-SE 1 guarda-roupa de 4 portas excelente estado. Av. Copacabana, 827/1003.

VENDE-SE vários moveis solteiro por motivo viagem e camas beliche, guarda-roupa, duas portas, vendo barato. Av. Mem de Sá, 252, sob.

VENDE-SE mob. quarto solteiro e 2 armários pequenos mais diversos movéis atende-se toda semana. R. 2 Dezembro, 77/1003.

VENDO móveis 52 em bom estado — Ver na Rua Machado Coelho n.º 92.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

VENDO — Quarto rústico completo 150 e uma sala pau marfim 110 juntos ou separados para desocupar. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

VENDE-SE — Um conjunto estofado da Oca, e uma geladeira GE ,americana. Rua Montenegro, 204, apto. 6 tel: 47-3570.

VENDO dormitório Rústico de casal 180 e uma sala 120 junto e separados. Rua Aristides Lôbo n. 128 p/ Haddock Lôbo.

VENDE-SE — 1 Sofá, 1 Guarda-roupa, 1 congelador e outros móveis avulsos, abatjours e objetos misc, Av. Ataulfo de Paiva, 1 460, apto. 402.

Cortinas japonêsas

Como promoção, só esta quinzena. NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica, 38-5892.

Persianas reformas

Pintura, brilhante a fogo. Consertos, coloca-se cordas, cadarços, peças etc.. Consertos em venezianas de madeira. Orçamentos sem compromisso com o Sr. Antero. Tels. 43-3377 — 30-6011.

Super-Synteko Tel. 52-0316

Vitrificação em assoalhos — Garantia de 5 anos. Dedetização, preços de concorrência — Orçamentos grátis. Atende-se aos domingos. Pça. Floriano, 19, sala 66.

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s/ 1 717.

SUPER SYNTEKO
•DEDETIZAÇÃO•
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
29-6851 — 22-7871

Super-Synteko

TELS. 52-7312 e 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n.º 117, s/ 1 717.

Lava-se tapêtes
CORTINAS
FICAM NOVOS
Casa Júlio
Lavagens e consertos
26-4683 — 26-3047
COPACABANA

PAPEL DE PAREDE
"EDRON"
sempre
NOVIDADE COM QUALIDADE "MESMO"!!!
ORÇAMENTO GRÁTIS
FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO! Técnico alemão, conserta geladeiras, motor, automático, relê e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621. Sr. Franz.

AR CONDICIONADO de 1 HP RCA americano, 11 000 BTU, televisão Philco, gravador portátil. Barato. Tel. 37-3648.

ATENÇÃO GELADEIRAS — Temos usadas com pinturas novas desde 120,00 novas GE 350,00 muito gêlo. Rua da Relação, 55.

COMPRO geladeira e TV., mesmo com defeito, pago bem. Atendo urgente de 8 às 12 horas pelo tel. 54-3922.

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeira, bebedouros etc. Damos garantia — Refrigeração Cecilio — Tel. 52-4230.

GELADEIRA Frigidaire 9 pés estado de nova, moderna, com garantia, 295,00. R. São Luís Gonzaga 1028-A S. Cristóvão.

GELADEIRA Coldspot, 9 pés. Porta aproveitável, gelando. 180,00. Rua Edmundo Lins n.º 38 ap. 303 prox. Siq. Campos.

GELADEIRA Frigidaire D-96 último tipo, na embalagem. Vendo barato, mod. luxo. Av. Copacabana 610 — J.

GELADEIRA GENERAL ELECTRIC 9 pés, pintura boa, gelando bem, moderna e perfeita. 190,00 — 37-6778.

GRANDE liquidação de geladeiras — GE — Brastemp etc. gelando muito bem; todos os tamanhos. A partir de NCr$ 120,00. Rua Leandro Martins 38, esq. dos Andradas.

GELADEIRA GELOMATIC 9 1/2 — Vende-se urgente. Rua Maria Amália, 750 apto. 201 — Sr. Manoel Gonçalves.

GELADEIRA GE 11 pés — Mod. 68 — Vendo ou troco por uma menor ou TV ou um Hi-fi — Tel. 32-6764.

GELADEIRA, conserto tôdas as marcas e troco motor na residência com garantia. Sr. Pedro — 52-2648.

GRANDE liquidação de geladeiras desde 120,00, pinturas novas, muito gêlo e marcas famosas. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Frigidaire coberta de gêlo. Vendo motivo de viagem 160,00 — Estado de nova. Carmo Neto, 232/201.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 140, 150, 180, 160, 200, tôdas gelando e pintadas GE, Brastemp, Philco, Frigidaire e outras, Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Seminovas só preço de ocasião. Rua da Conceição. 111.

GELADEIRAS as melhores marcas e os melhores preços só na Rua Mayrink Veiga n.11 s/ 302 no Ponto Sonoro.

GELADEIRAS — Temos geladeiras a partir de NCr$ 80,00, c/ garantia. Faça-nos uma visita na Rua Camerino, 176, esquina c/ Marechal Floriano.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 48-6159 e 28-9465 — Sr. Stefan.

TECNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

VENDE-SE uma geladeira comercial com sete portas semi-nova, por NCr$ 1 500,00. Tratar com Sgt. Cunha na Escola de Equitação do Exército. Tel.: 673 Bangu.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE, novinha, tôda automática, mod. 68 móvel caviúna, stéreo, 6 alto-falantes, 4 meses garantia de fábrica, custou 1 300. Vendo 450 ou prazo metade do custo. Rua Dias da Rocha 31 c/ 4, perto Cine Copacabana. Tel: 37-7350.

ATENÇÃO! — Compro urgente a dinheiro, 1 TV, 1 estereo, 1 gel. moderna e 1 piano. Hoje. 36-3632.

A DINHEIRO compro 1 TV mesmo c/ defeito. Pago até NCr$ 300,00 se fôr Philco ou GE, de 23". Outras marcas ou portáteis, a combinar. Urgente. 52-4907 — Barros.

ATENÇÃO TV portátil nôvo, 8 pol. Zenith 450,00 e 30 aparelhos usados desde 150,00 — Vejam. Vale a pena — Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

AMPLIFICADOR Stereofônico Fisher, 25 W por canal. Está nôvo. Vendo barato. Av. Prado Júnior 281, Loja I — Copacabana.

COMPRO televisão, radiovitrola mesmo com defeito. Pago à vista. Tel. 28-9981 — Fidelis.

COMPRO televisão usada mesmo c/ defeito, pago bem. Zona Sul. Tel. 57-2802.

CAIXAS acústicas: 1 par americanas Woofer 12", NCr$ 650,00; 1 par Gradiente tipo Altec Lansing na embalagem, NCr$ 650,00, rec. pgto. divida. Av. Copacabana, 363, ap. 902.

DISCOS — Beatnik, R. Voluntários da Pátria, 329, loja I — Vende saldos long-play desde 3,00 compactos desde 1,50.

GRAVADORES — 88,00, vitrolinhas com rádio 200,00, toca-fitas 340,00, transmissores portáteis 110,00. Liquidação. Rua das Marrecas, n. 36, sala 606. Cinelândia.

GRAVADOR Geloso — Vendo em estado de novo, modelo 268. — NCr$ 270,00. Tel. 29-5305.

RÁDIOS - GRAVADORES - "Transistomar" — Conserta transistores, c/ garantia, peças originais. Orçamentos grátis e na hora. — Travessa Ouvidor, 4, tel. 42-0848.

RADIOVITROLA automática alta-fidelidade, moderna, modl. 68 sem uso. 295,00. R. São Luís Gonzaga 1028-A. S. Cristóvão.

RADIOVITROLA Stéreo último modêlo. Telaunião Galaxie, a mais moderna, melhor e mais perfeita de 1 800 por 570,00 — 36-1482.

RADIOVITROLA TELEFUNKEN Dominante. Stereofônica, com F.M. luxuosa, pouquíssimo uso. Vendo urgente, barato. Sousa Lima 48 ap. 412, Copacabana, Pôsto 6.

TV PHILCO americana p/ uso, 5 canais. Verdadeiro cinema. Vendo urg. por 250. Av. Atlântica n.º 3 008/1 — Tel. 58-1721.

TV PHILCO — Mod. 68 — Tela ray-ban, 5 canais, verdadeiro cinema. Para flexo. Ver Barata Ribeiro 153/201 — Tel. 36-4951.

TELEVISÃO PHILCO 21" — Ótima imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 280,00. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO GE — 23" — Cinema 5 canais. NCr$ 310,00 — Hi-Fi, consolete, Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37 — 4.º.

TELEVISÃO STANDARD ELECTRIC 21 pol. ótima imagem conjugada com rádio e toca-discos automático, alta-fidelidade com antena 385,00. R. São Luís Gonzaga n.º 1028-A — S. Cristóvão.

TELEVISÃO EMERSON 19 pol. em fórmica clara, lindo e perfeito TV por apenas 190,00 — 37-6778.

TELEVISÃO GE 23 polegadas, pouquíssimo uso. Vendo urgente barato. Rua Sousa Lima 48 ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

TV PHILCO 19" e TV Sony 9", na embalagem. Tel.: 37-3480.

TELEVISÃO PHILCO PREDICTA 21 polegadas, nova, perfeita nos 5 canais, ótimo aparelho, 290,00 — 37-6778.

TELEVISÃO PHILCO: 23 pol. 3 D pouco uso, peg. todos os canais. Vende p/380 — Barão de Ipanema 8/402 — esq. Av. Atlântica.

TVs: PHILCO, ARTEL, ABC, TELEFUNKEN, TELEKING, 23", 19", e 16", GE, ADMIRAL, EMPIRE, 13", 11". NCr$ 499,00, na embalagem direto da fábrica. Aceitamos seu TV usado, pagando até NCr$ ... 300,00, na troca. 46-5102.

TELEVISÃO 21" funcionando 5 canais selector nôvo. Vendo para desocupar lugar. NCr$ 130,00. — Tel.: 49-4943. João.

TELEVISÃO Semp. 23" 114.º marfim, moderna, perf., todos canais NCr$ 330, Gravador de pilha, japonês, 80. Tel.: 57-0222.

TELEVISÃO — Temos várias, Philco, S. Eletric, G. E., Semp, Empire, Philips, etc. de 19", 21" e 23". Funcionando perfeitamente em todos canais. Av. Mal. Floriano, 21, sl. 4 — Aberta até às 20 horas.

TELEVISÃO 17", 19" portátil — Tenho várias marcas a partir de 200 mil. Standard Electric, Philco, GE etc. Av. Gomes Freire, 566 — Térreo.

TELEVISÃO PHILCO — Moderna c/ antena, um cinema em todos os canais. Urgentíssimo 208,00 — R. Taylor, 31 ap. 624 (Glória).

TELEVISÃO 21" seminova func. bem nos 5 canais. Vendo urgente 200 mil — Av. Gomes Freire 566 — Térreo.

TELEVISÃO PHILIPS 23 pol. um verdadeiro cinema 260,00 com antena. Carmo Neto, 232/201.

TV PHILCO, mod. 68 B-124, na garantia vendo barato, Rua Leopoldo Miguez, 82, ap. 602.

TELEVISÃO GE portátil de 17 pouco uso americano. Tel. .... 37-3648.

TV ZENITH 17" portátil ótimo funcionamento e perfeita imagem NCr$ 220,00. Bolivar, 54, ap. 603.

TELEVISÃO RCA 21 em estado de nova. Ótima em todos os canais. NCr$ 200,00. Bolivar, 54, ap. 603.

TELEVISORES desde 130 00 líquido de 17" a 23" todas as marcas est. de novas, cinema nos 5 canais, diversos modelos para escolher. Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605.

TELEVISÕES — Líquido 60 aparelhos todos func., a partir de 150 mil, aproveite Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

TELEVISÃO — Estamos liquidando 100 televisores a partir de NCr$ 100,00 faça-nos uma visita e verifique os nossos preços à Rua Mayrink Veiga n.º 11, grupo 302 — Ponto Sonoro.

TELEVISÃO — Estamos liquidando 100 televisores a partir de NCr$ 100,00 faça-nos uma visita e verifique os nossos preços na Rua Camerino n.º 176. Esquina de Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Philco, Philips e outras 23 todas funcionando bem ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150, 180, 200 e outras todas funcionando bem nos 5 canais e leve grátis 1 antena. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÕES — Temos a partir de 120,00 de 14" a 23", melhores marcas, cinema nos 5 canais c/ novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

VENDO TV de meu uso funciona perfeito 240,00. Rua Cabuçu, 15 Meier.

VENDO TV — Preço desde NCr$ 120, vários tipos func. como novas. Av. Marechal Floriano, 176, s/ 33. Junto à Light.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA máq. de lavar enguiçou Tel. 47-8224 tôdas as marcas c/ garantia; orçamento grátis. Agora troca ciclagem.

BENDIX máq. lavar Economat seminova c/ garantia e financiado. Tel. 47-4262. Av. Bart. Mitre, n. 637.

ELECTROLUX — Aspirador, enceradeira, est. de nova, 50,00, 80,00 — Urgente. Rua Raul Pompéia, 152 ap. 305 — P. 6. Copa.

HUSQVARNA Suíça máq. de cost. elét., portátil, equip. (borda, casela, chuleia, p/ botão, zig-zag, superluxo. Vendo nova — 37-9524.

MAQUINA DE COSTURA ELGIN de gabinete, moderna, seminova — 175,00. R. S. Luís Gonzaga n.º 1028-A S. Cristóvão.

MAQUINA DE LAVAR BENDIX superautomática, Economat, moderna seminova, 260,00. R. São Luís Gonzaga 1028-A S. Cristóvão.

MAQUINAS DE LAVAR BENDIX, Economatic, de luxo, tampo fórmica, Torges etc. a partir de NCr$ 140,00. Rua Leandro Martins 38 esq. dos Andradas.

MAQUINA DE LAVAR Bendix automática, centrífuga. A melhor e mais perfeita, 170,00 — 37-6778.

MAQUINAS DE COSTURA SINGER nova, último modêlo — 150,00 — Tenho outras desde 80,00 e zig-zag — 200,00 — Veja. Vale a pena. Rua da Relação, 55.

SINGER 15C (Baby) máq. de cost. elét. portátil nova, Abajour de pé c/ 3 lâmp. todo em metal trabalhado. vendo 37-9524.

VENDO FOGÃO Cosmopolita 4 bôcas nunca usado. Ao 1.º que aparecer por NCr$ 120,00. Estudo ofertas. Rua Paranapiacaba 175 ap. 102. Padre Nóbrega.

MODAS — ROUPAS

CALÇAS Leo — Veludo. Rua da Assembléia n.º 28, sobreloja.

COSTUREIRA — Confecções cortina, colchas e capas sofá e poltronas. Rua Santa Clara, 115, ap. 706.

COSTURA-SE para homens, senhoras e crianças. Aceita-se costuras de boutique. Serviço rápido, na Rua Farani n. 3, ap. 802 — Tel. 26-1249.

MOTIVANDO transferência, vende-se a preços de arremate, confecções, jogos cama e mesa, toalhas de banho, enxoval para noivas etc. à vista e a preço. Tel. 58-5702.

NOIVAS, convidadas, madrinhas, formandas, etc. aluguem seus vestidos. Fazemos para alugar ou comprar, facilitamos. Miguel Lemos, 82. Tel. 36-4514 — 22-9645.

PERUCAS Soçaite, as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais, inteiras meias e a Famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, lavo etc. em 24 horas, c/ garantia. Tel. 37-9476/57-8375.

PERUCAS Glamour, rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas, fios por fio, esterilizadas, confecção própria. Vendas a prazo em 3, 5 e 7 vêzes. Atende-se a domicílio. Senador Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B — Tel.: 45-8832.

PERUCAS inteiras 80 mil — Cabelos naturais fino acabamento, meios, rabos, grande variedade. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401. Tel.: 52-2539.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão hene, rabos etc. Assistência permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS ZANE — Mais beleza, mais êxito. Diversos preços a partir de 100 cruzeiros. Facilita. Demonstrações a domicílio, 5 cruzeiros. Com direito a sorteio grátis de um relógio de pulso e um rádio portátil. Tel. 43-3377.

Ternos usados
Tel.: 22-5568
COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa — Rua México, 31, 12.º andar

CAIXAS — De ouro. Vende-se 2 maravilhas século 19. Ver e tratar Av. Graça Aranha, 169-B, com Alvaro Leitão. Tel.: 42-3696.

JOIAS senhora vendo lote c/ 7 puls. ouro, 1 cordão ouro 2 pares broches e brincos peso 400 grs. Preço 3 100. Av. Copa, 540, ap. 603 c/ Antonio.

RELOGIO Omega part. vende part. 2 sendo 1 autom. ainda no estojo, ambos c/ puls. ouro 18 K. Ver c/ Dona Guiomar. R. General Glicerio, 364, ap. 402.

VENDO pulseira contendo ouro — 60 gramas — brilhantes — 1 quilate 10 — platina — 500 gramas e cravados. Vlr. real NCr$ 1 800. Preço 1 000. Tel. 42-4271.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

COMPRO à vista máquinas 35 mm linha Yashica não reflex ou semelhante preço até NCr$ 350,00. Deixe endereço e preço na Caixa dêste jornal n.º 09199.

FOTOMETRO — Weston Master V — 15 dias de uso, filtro g15 em cristal. NCr$ 150,00. Tel.: 45-2389 — Jorge, das 17 às 19 horas.

LEICA — M3 — nova, lente sumicron; vendo só hoje até o meio-dia por 750,00 ou maior oferta. Fone 36-7172.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Canon GL-1.7 na embalagem. — 350,00 — Tel. 22-8240 — Sr. Amarante.

PROJETOR DE CINEMA SONORO 16mm Natco portátil, perfeito. NCr$ 480,00. Rua Djalma Ulrich, 110 ap. 617.

PROJETOR slides, Argus magazine, ótimo estado cap. 36 NCr$ 190. Tel. projeção, desmontável americana, radiante NCr$ 80. Tel. 57-0222.

PENTAX SPOTMATIC — Nova, estojo couro UV e para-sol. NCr$ 1 100 — Eduardo — Tel.: 48-9410.

PAILLAR BOLEX H16 — Tel.: ... 38-1241.

TROCAMOS TUDO POR TUDO: Antes de vender ou comprar, venha e veja se é melhor trocar aquilo que você não quer mais, dê em troca daquilo que você mais quer; a diferença nós combinamos. Me consulte antes de comprar: Material fotográfico, máquinas 35 mm e 6x6 — Reflex — Cambiáveis, com e sem fotômetro, filmadoras e projetores de 8 e 16 mm, binóculos, flaschs das mais variadas marcas e preços, teodolitos, gravadores, portáteis e elétricos, coleções de livros, ampliadores, rádios, testes, lunetas e muitas outras coisas, venha ver e escolher aquilo que você mais quer, em troca do que você não quer mais, a diferença nós combinamos. Rua Marechal Cantuária n. 122 — Urca. Telefone 46-9821.

YASHICA LINX 14 — Objetiva 1,4 fotômetro embutido como nova, vendo pela metade do preço de loja, 380 mil c/Stefan. Tel. 46-8500, horas comerciais.

DIVERSOS

AMERICANO deixando o País, vende brinquedos, livros, roupas, copos, etc. Ver somente nos dias 16, 17 e 18 de julho, das 13 às 17 horas. Rua Aníbal de Mendonça, 156 — Ipanema.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas. — Tel. 46-4309.

A VENDA — Armario 25, cama berço marfim 25, fogão c/ forno 40, outro 10, máq. lavar 250. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócios rápidos. Hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 36-1219.

COMPRO projetor cinema, discos (33 rot.), TV qualq. estado, máquinas escrever, calcular etc., à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

FAMILIA americana deixando Brasil vende móveis, aparelhos e outros objetos de uso doméstico. Av. Atlântica, 1260, apto. 1402.

FAMILIA que viaja vende tudo em seu apartamento, geladeira, TV Philco, Vitrola, radios, moveis, cortinas, tapete, armarios, abajures, berço, carrinho bebe, brinquedos diversos, perucas, roupas, sapatos, e demais utensílios domésticos. Rua Domingos Ferreira, 144 apart. 401, das 10 às 18 horas.

SUMIER, 1 abajour de pé 3 lâmpadas, 1 mala para viagem de navio, 1 fogão a gás com defeito. Tudo 80 mil. R. Santana, 124, ap. 311.

VENDO urg., barato, cortinas c/ 1 mês de uso, com 4 mts., côr gêlo, com galão azulão e puxador dourado, forradas, outras usadas, tapete 3,50x2,50, verm., estamp. e menores lustres, enfeites, ap. chá e jantar Noritake, 66 peças, estamp., órgão elétric, Hering, maq. de lavar Westing House, roupas usadas e móveis antigos e mod. etc. Tel. 37-2071.

VENDO 3 arm. guarda-roupa, 1 geladeira, Brastemp peças avulsas. Depois das 7h. Av. Princesa Isabel, 282, ap. 305.

VENDO aparelho jantar Shafford Shire, aparelho chá, aspirador Electrolux importado por bom preço. Ver na Rua do Riachuelo, 119 ap. 1004.

VENDE-SE sala de jantar e TV. Rua Toneleros, 4 ap. 201.

Antiguidades Moedas

TEL. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES
Moedas
Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

COELHOS — Compro peles tel: 93-0674.

LEITÕES — CORTE — Vendemos entre 20-50k. Tel. 42-2981 — Sr. Geraldo.

PASTOR ALEMÃO 60 dias, manto prêto, pai importado, neto do campeão Big-Boy, tel: 96-0160. Rua Mutanheira, 230 — Caçula — Ilha do Governador.

PEQUINES/CACHORRA — Vende-se legítima c/ apenas 1 mês idade. Preço NCr$ 50,00. Ver R. Constante Ramos, 85, ap. 1001.

VENDO lindos gatinhos Blue Persa legítimos. Preço NCr$ 50,00. Rua Visconde de Santa Isabel, 99.

COMPRAMOS E VENDEMOS
Cães, gatos, pássaros, coelhos e aves raras. Alimentos em geral. Medicamentos. Gaiolas. Viveiros.
GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

MATERIAL AVÍCOLA SALDOS
Comedouros automático. Baterias elétricas (1000 pintos). Baterias crescimento (150 frangos). Jaulas metálicas (25 frangos ou 15 poedeiras ou 10 coelhos). Casas Coloniais (3x3 e 3x6). Incubadoras (20.000 - 65.000 ovos)
SCAL-RIO
Rua dos Andradas, 96-A
Tel.: 43 4984

A Shaver Starcross 288 é pràticamente uma máquina de fazer ovos.

(É a poedeira que mais concursos vence na América do Norte).

Há vários anos a Shaver Starcross 288 vem obtendo o primeiro lugar nos testes comparativos (Random sample Tests) — realizados nos EE.UU. e Canadá. Na confrontação direta com outras poedeiras internacionalmente conhecidas, a Starcross 288 apresentou o melhor resultado em 1961, em 1962, em 1963, em 1964, em 1965 e também em 1966.
Se V. prefere conhecer por si mesmo o alto rendimento da Shaver Starcross 288, consulte o distribuidor Shaver/Guanabara da sua região. Em breve V. também estará criando uma poedeira excepcionalmente lucrativa, de alto índice de postura. E que é, pràticamente, uma máquina de fazer ovos.

SHAVER
SHAVER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.
Concessionária no Brasil:
GRANJA GUANABARA S.A.
Rua do Rosário, 158-A
Tels. 52-8799 — 22-9017 — Rio de Janeiro, GB

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTÍCIAS AVÍCOLAS

● A Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá está distribuindo ração, para os cooperados, em caminhões oficiais do Estado.

O dinheiro correspondente ao frete reverte para um fundo de desenvolvimento, da cooperativa, e é aplicado em serviços de interêsse geral. Esta foi uma das formas — de legalidade discutível — encontrada pela Secretaria de Economia para ajudar à Cooperativa.

● Cêrca de 5 mil matrizes de corte, de origem norte-americana, que estavam com 3 meses de idade, foram eliminadas da Fazenda Modêlo, onde estavam sendo criadas.

A eliminação foi determinada pelos engenheiros agrônomos Clicínio do Amaral Morrison e Carlos Alberto Horta Rodrigues, da Secretaria de Economia. Motivo da eliminação: leucose.

● Moderno galpão para a criação de matrizes acaba de ser inaugurado na Granja Marandino, em Jacarepaguá. Características principais: isolamento térmico do telhado, venezianas de abertura regulável, piso de mármore, alto do piso, comedouro elétrico, de corrente e sistema de fornecimento de água que permite a dosagem automática de medicamentos e desinfetantes.

● A Granja Brenes-Parks aumentou a sua produção de aves Redi-Link 155. Trata-se de poedeiras tidas como extremamente calmas, resistentes e produtoras de ovos grandes e de casca escura, de grande aceitação no mercado.

O esquema genético para a produção dessas aves foi feito pelo geneticista norte-americano Robert Parks, ex-professor de genética avícola da Universidade da Pensilvânia.

● Os ovos de consumo atingiram o elevado preço de 2 cruzeiros novos, e até mais, no mercado varejista da Guanabara.

Se a SUNAB tivesse pôsto em prática o plano de estocagem e financiamento que foi entregue ao Superintendente Enaldo Cravo Peixoto, atendendo à sua própria solicitação, há cêrca de seis meses atrás, os preços não teriam ultrapassado a casa de um cruzeiro nôvo e cinqüenta centavos.

O Grupo de Trabalho, convocado pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto estava assim constituído: Heitor Quartin Pinto, representando a União Brasileira de Avicultura; Arnaldo Simões Filho, representando a Associação Carioca de Avicultura; José Paulo de Azevedo Sodré Júnior, da Cooperativa dos Avicultores de Benfica; Paulo Geraldo Millet, representando a Associação Rural de Miguel Pereira; Zomar Pontes Ramos, da Associação Fluminense de Avicultura; Katsunori Wakisaka, representando a Cooperativa Agrícola de Cotia; Fernando de Almeida, representante da Cooperativa dos Avicultores do Vale do Rio Prêto.

Em seis horas de trabalho, o GT apresentou ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto as suas recomendações que, se tivessem sido seguidas não teriam permitido a falência de inúmeros avicultores, que na época estavam vendendo por preços inferiores ao custo de produção nem a subida vertiginosa das cotações. Foram as seguintes as medidas apresentadas pelo GT que representa, de fato, os produtores da região geo-econômica da Guanabara.

1) Campanha promocional — educativa — visando ao aumento do consumo de ovos e de carne de aves, pela população; 2) Ação junto ao SIPAMA, do Ministério da Agricultura, para fazer cumprir, imediatamente, o Decreto n.º 56 585, de 20 de julho de 1965, que "aprova as novas especificações para a classificação e fiscalização do ôvo"; 3) Facilitar a frigorificação de ovos para que seja retirada do mercado uma porcentagem da produção capaz de iniciar o processo de estabilização do preço de venda dos ovos.

Nenhuma das medidas indicadas foi tomada pela SUNAB e o resultado aí está: na safra os ovos são vendidos por preços inferiores ao custo e na entre-safra atingem a mais de dois cruzeiros novos a dúzia.

● Avicultura, nos Estados Unidos, é negócio grande. A Central Soya, uma das maiores organizações avícolas norte-americanas, sob contrato, a criação de mais de 150 milhões de frangos de corte.

Os frangos são criados em granjas particulares, sob orientação da Central Soya que fornece os pintos, ração e compra as aves para abate.

VALOR DA FARINHA DE OSSO

Não foi nenhum especialista que fêz a experiência e sim um simples criador de gado, no interior de Goiás. Seu nome é Antônio Salviano, proprietário de um sítio perto de Goiânia e quem conta a estória é a revista *ANPL*, editada pela Nestlé.

Interessado pelas palestras dos técnicos da ACAR, Salviano passou a fornecer farinha de ossos autoclavada às suas 12 vacas, que lhe forneciam apenas 29 litros de leite, por dia. No fim de 15 dias, a produção passou para 47 litros, isto é, a média de produção, por vaca, subiu de 2,4 para 3,9 litros. Ainda é pouco, mas provou a importância do uso da farinha de ossos autoclavada mesmo quando não é suplementada com vitaminas e outros sais minerais.

VITAMINA E CORRIGE GOSTO DO LEITE

O problema do leite rançoso, ou "oxidado", é resultado de deficiência de vitamina E nas vacas que não pastam. A descoberta foi feita pelo Dr. Raymond L. King, professor de Química Agrícola da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos.

Segundo o pesquisador o problema pode ser fàcilmente remediado acrescentando às rações um suplemento de vitamina E. De acôrdo com os experimentos realizados, se se fornecerem, diàriamente, um ou duas gramas de vitamina a cada vaca, pode ser restabelecido o gôsto normal do leite fresco.

O uso de vitamina E não é novidade na indústria pecuária, como suplemento alimentício, mas a descoberta do Dr. King indica uma nova utilização na produção de leite.

DINHEIRO PARA A PESCA

A Resolução n.º 69, do Banco Central do Brasil, dispõe que os estabelecimentos bancários manterão aplicadas em operações de crédito rural, contratadas com produtores ou suas cooperativas, importância equivalente a dez por cento do valor global de seus depósitos, também se aplica à atividade pesqueira que é considerada como indústria de base.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. — Tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Compro cautelas da Cxa. Econ., jóias e brilhantes grandes. Atendo somente a domicílio. Tel. 54-2966. Fontes.

A JUROS — Empresto acima de NCr$ 1.000,00 sôbre hipotecas de prédios e apts. — Av. Pres. Vargas, n. 290, sala 918.

vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714 — tel. 32-9102.

ACIMA DE 5 MILHÕES — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos. Solução rápida — Trazer documentos do imóvel. Tel.: 22-4337. 12 às 18hs.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui imóvel? Precisa de dinheiro? Faço uma hipoteca do mesmo. Não precisa ter escritura definitiva. Solução rápida quantias acima de 5 milhões — Trazer documentos do imóvel — Tel.: 22-4337. 12 às 18 hs.

AÇÕES — NEGÓCIO DE OCASIÃO — Vendem-se ações por preço de ocasião a fim de realizar outros negócios das seguintes firmas: Cia. Tecidos Rio Tinto S. A. (NCr$ 4,50); Arlex S. A. (NCr$ 4,50); Banco Monteiro de Castro (NCr$ 2,50); Mineração Bico de Pedra (NCr$ 1,50); Fomento Nacional (NCr$ 2,00); Pernambuco Powder Factory (NCr$ 10,00) e Sofinal S. A. (NCr$ 2,50). — Telefonar para 32-1142 ou vir pessoalmente à Av. Rio Branco, 185, Grupo 1 810 e peça um bom investimento. (B

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Edifício Avenida Central, sala 60. Tel.: 52-7013, J. P. Miranda — CRECI 288.

ACIMA DE 10 milhões x imóvel — Traga a escritura e leve na hora os milhões que desejar. — Pague depois como puder — Av. Rio Branco, 156, s| 1.211 — Telefone 22-3487.

APLIQUE dinheiro dobrando-o da forma mais honesta, legal e 100% garantida, em Tabelião, por imóveis na GB. — Ed. Av. Central sala 1 211 — 22-3487.

COMERCIANTE e esposa funcionária — Precisam-se de NCr$ .... 2 000,00 para abrir outro negócio (urgente). Tratar Rua Torquato Lamarão, 11-A, Vila Valqueire das 9 às 18 h. R. Descartes n.º 20, ap. 102. M. Hermes — Fiador, promissória, cheques etc.

CAUTELAS de jóias e mercadorias, qualquer valor, compro na hora com honestidade, de 2.a a domingo. Paissandu, 273 c| 1 — Tel. 45-2366.

COMPRA-SE — Promissórias da venda de imóveis, casas comerciais e automóveis. Negócios em boas condições. Tel. 22-5231.

COMPRO brilhantes, jóias e cautelas da Cxa. Econ. Pagto. à vista. Atendo somente a domicílio. Tel.: 54-2966. Fontes.

CAUTELAS DE JÓIAS X DINHEIRO: — Acima de NCr$ 200,00 com direito a retrovenda. Rua da Conceição n. 105, s! 505 — Tel. 23-9071.

CAUTELAS X DINHEIRO — Não perca sua caut., compro mais dou direito a retrovenda, caut. acima de NCr$ 100, compro jóias em geral. Tel. 42-3997. Sr. José das 13 às 18 horas.

DINHEIRO, 1, 3, 5, 10, 30 e 50 mil. NCr$. Empréstimos sob hipotecas, retrovenda de lojas, apt. casas. Leblon, M. Hermes. Tragam docts. Operação rápida. H. Silva. Rua Gonçalves Dias, 89 s/ 405. Tels. 52-3886 e 52-3840 — CRECI 648.

DINHEIRO — Funcionária precisa de NCr$ 200,00. Paga NCr$ ... 230,00. Dá cheque e promissória, tel.: 46-2203. Maria Luiza, até 12 horas.

DINHEIRO X CHEQUE VERDE — 22-5834 e 22-7034.

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS ou recibos, compro vinculado na escritura de venda de imóveis na GB. Rua da Conceição, 105, G. 505 — Tel.: 23-9071.

DINHEIRO, adianto com garantia de aluguéis, promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida, na Av. Rio Branco, 183, s! 501 — Tel. 22-5671 — Passos.

DINHEIRO - CAPITALISTA - Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710 — tel. 32-1981.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis. O imóvel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710 — tel. 32-1981.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone .. 52-7013. J. P. Miranda. (CRECI 288). (B

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

EMPRESTAM-SE à Indústria e ao comércio quantias a partir de NCr$ 50 000,00. Av. Pres. Vargas, 529, s| 1105. Tel. 43-2226.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul, Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601-2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1516 — tel. 42-9138.

FIRMA CONCEITUADA, com ótimas referências, aceita aplicações de capital, oferecendo garantias sólidas e terras valorizadas, situadas a 50 minutos da Guanabara. Melhores informações, pessoalmente com o Sr. Lannes. Rua do Acre, 47, 13.º andar, grupo 1 307.

NÃO PERCA TEMPO — Hipotecas ou retrovendas de imóveis, solução em 48 horas para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 608 — Edifício Avenida Central. Tel.: 52-7013 J. P. MIRANDA (CRECI 288). (B

PARTICULAR sob hip. retro. empresta 200 mil. Z. sul compro casa ou ap. pago à vista. — 36-4369.

VENDO urgente 1 cautela de jóias e um colar de pérolas. — Aguiar 36, apto. 306 — Tijuca.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, tel. 22-3689.

Ao Senhor e a Senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro por preço sem competidores. Avaliação também, do VALOR ARTÍSTICO de suas jóias. Não perca seu tempo. Atendo a domicílio.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º., s| 301 — Tel. ... 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagto à vista, baseado no dólar. End. p| um negócio honesto. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. At. à domicílio.

Brilhantes - Jóias

Compra-se cautelas Cxa. Econômica. Ouro velho, platina, jóias usadas e brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto.

Rua Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Cautelas brilhantes

Jóias, Pratarias — Compro, sòmente negócio de vulto. — Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Tel. 42-0405.

Cautelas — moedas

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prata, jóias, brilhantes, ouro velho, pago o máximo. Atendo a domicílio. Rua Pedro I n. 18, sala 4. Praça Tiradentes. Tel. 42-6951.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias — Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323 — 4.º and., sala 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro — As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas:	Pago:
25/45 e 27/47	2.400,00
23/43	2.100,00
36/37/56/57	1.800,00
29/49	1.700,00

Basta trazer contas pagas, Identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

TELEFONES

ATENÇÃO! — Tel. 30 — Vendo urgente, instalado em Ramos. Documentos prontos. Tratar José: 43-0300.

ADQUIRA os telefones que precisa com o Sr. Caldeira, passo na hora para seu nome e endereço. Av. Pres. Vargas, 590, sl. 1705 — Telefone 43-6994.

A VISTA — Linha 30, compro urgente, para meu uso, pago em dinheiro, o maior preço. Tratar pelo tel.: 36-4290.

ATENÇÃO! COMPRO E VENDO TELEFONES — 22, 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 34, 48, 29, 49, 30, 31, 36, 37, 56, 57, 38, 58. Com pagamentos à vista, de acordo com a lei. — PROF. RAMOS. Telefone 34-9433.

ATENÇÃO! COMPRO LINHA 27 ou 47 — Pago apenas em dinheiro maior preço, cubro qualquer oferta. — PAULO — Tel. 34-9433.

ATENÇÃO — TELEFONES — COMPRO — 27, 47, 25, 45, 36, 56, 22, 23, 43, 29, 49 — Transfiro os telefones: 34, 48, 29, 32 — Vendendo, ou comprando seu telefone, consulte o SANTOS — 58-1109.

ATENÇÃO — Vendo 47, 46, 56, 32, 29 e CETEL 91. Compro qualquer estação da CTB. Tratar tel. 43-7743. Marlene.

ADQUIRO — pagando na hora as linhas 34 — 48 — 54 — 45 — 25 — Tratar Sra. Elza. Tel. 54-4987.

AO COMPRAR OU VENDER seu telefone, procure D. Elza, que transfere, de acôrdo com o Decreto-Lei Estadual 682, pelo melhor preço da praça. Tel. 54-4987. — Atende dia e noite.

ADQUIRA TELEFONE LINHA 48, instalado e funcionando, transferido hoje mesmo na CTB para seu nome e endereço de acôrdo com a Lei. Tratar Sra. Elza. Tel. 54-4987.

COMPRO TELEFONES LINHAS 29, 49 ou 30 pagando hoje o preço em dinheiro o melhor preço da GB. Tratar tel. 54-4987, Sra. Elza.

COMPRO E VENDO qualquer linha, pelo melhor preço. Telefone 52-2710 Sr. George.

CETEL — Vendo tel. da Cetel, série 90. Rua Boipeba, 113, esta rua é paralela à R. Saravatá, Mal. Hermes.

COMPRO um, linha 56, 36, 37 ou 57. Parte da manhã. 47-6943.

CETEL — Vendo telefones de CETEL, qualquer estação. Pagamento depois de instalado em nome do cliente. Tel. 90-0508, 90-1955.

CETEL — Compro telefone da CETEL — Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial ou comercial. Tratar tel. 90-2266.

LINHA 34 — Passa-se pelo melhor oferta! 34-1702 após às 18 horas.

NÃO COMPRE, nem venda o seu telefone antes de consultar-me. Dou-lhe preço honesto e segurança e garantia. Sr. Wilson. 26-2616.

PARTICULAR compra um telefone diretamente de particular. Linhas 37, 57, 36, 56 — NCr$ 1 800. — Chamar Luiz 31-0714.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas da GB, pelos melhores preços da praça e de acôrdo com o Decreto que regulamenta as operações junto à CTB. Tel. 54-4987 — Dona Elza.

TELEFONES — Vendo e compro tôdas as linhas ou faço trocas — Garanto instalação rápida em qualquer bairro. Negócios só com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João ou Valnei — Tel. 23-9135.

TELEFONE — Vendo qualquer linha, só recebo quando estiver ligado e em seu nome. Favor ligar fone 52-3148. Sr. Franz.

TELEFONE — Compro de herdeiros, inventários, desligados por falta de pagamento ou em virtude de mudança. Av. Rio Branco, 108 s| 1 203. Tel. 52-5142. Sr. Charles.

TELEFONE — Compro 25 e 45 — NCr$ 2 500,00 — 26 e 46, NCr$ 1 850,00. Av. Rio Branco, 108, s| 1 203. Tel. 52-5142. Sr. Charles.

TEM PROBLEMA DE TELEFONE? — Compro, vendo, troco e legalizo. Estou apto a resolver qualquer que seja o seu caso. Tenho em meu poder tôdas linhas do Estado da Guanabara, com sólidas garantias. Av. Rio Branco, 108 s/ 1 203. Tel. 52-5142. Sr. Charles.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de comprar, vender, transferir ou trocar seu aparelho, faça uma consulta sem compromissos. Promovemos transações rápidas em tôdas linhas, mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Ótimas referências idôneas. D. Márcia. Rua Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tels. 52-9314 e 52-3321.

TELEFONE 32 e 42 — Vende-se, também troca-se por 23 ou 43. Paga-se e transfere-se na hora. 45-0055 e 43-4671.

TELEFONE — VENDO — ESTAÇÃO 32 e um 56. Tratar c/ D. Ornella Tel. 23-2647.

TELEFONE — Vendo linhas 26, 46, 56, 57, 37, 36, 29, 49 — Tratar D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — COMPRO — 26, 34, 29, 49, 56, 36. Tratar D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — 32 — 42 — 52. Compra pago à vista em dinheiro, tratar com Sr. Dorival, tel. 46-2882.

TELEFONE — 26 — 46. Compro, pago à vista em dinheiro, urgente, tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 36 — 37 — 56 — 57. Compro, pago à vista em dinheiro, urgente, tratar com Sr. José. Tel.: 46-2882.

TELEFONE 23 ou 43, urgente. Negócio direto e rápido. Pago hoje, 2.300. Sr. Wilson. 26-2616.

TELEFONE — TROCA — Tenho para troca um telefone de estação 22 por outro da estação 27, sem qualquer ônus. Tratar com Fernando — Tel.: 43-8219.

TELEFONE — Compra-se linha 27/47 Red. Pago 2 500,00. Tratar tel. 27-1743, D. Maria.

TELEFONE — Particular compra de particular linha 25/45. Ligações para 28-0203.

TELEFONE — Compro com transferência, pago hoje, 36 à vista. Tratar Rua da Conceição 105 - 21.º andar, s. 2109. Não atendo a intermediários só de própria.

TELEFONE 30, 29 e 49. Compro — 54-2658.

TELEFONE — 27, 47 e 46. Compro pago à vista. Falar c/ D. Dinis — Tel.: 36-0809.

TELEFONE — Compro 25 e 45. Pago na hora. Tel. 34-6006, Dona Daisi.

VENDO linha 32 com 2 extensões, negócio sem intermediários 22-4659.

VENDO os telefones linhas 27, 29, 56, 58 só recebo depois de transferir para seu endereço e nome. Tratar Tel.: 37-2364.

VENDO um telefone linha 22 — Vende barato. Informações pelo tel. 32-3234 — Souza.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO. Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

ASSINO fianças. Indico prop. e comerciantes irrecusáveis com documentação de vários imóveis. 46-8855 — 43-8128. Inf. grátis hoje e amanhã 8 às 16 hs. R. Carioca, 53.

AGORA??? JÁ??? Fiadores de alto gabarito assinam fiança de aluguéis sem limite de valor na GB. Sem cobrar adiantado — Rua do Ouvidor, 130, sala 604.

AH! SUA DIFICULDADE E FIANÇA??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado — Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

ALUGUEL — Indico fiadores proprietários p/ aluguéis de 100 a 600 mensais. Solução imediata, sem despesas iniciais. Rua Visc. do Rio Branco, 37, 1.º, s| 14.

FIADOR — Zero quilômetro, Papo firme, não percam tempo com fiadores manjados. R. Senador Dantas, 177 s/ 1 923.

FIADOR — Para casas ou aptos. sem taxas, negócio rápido. Telefone 32-6764.

FIANÇA — Firma imob. proprietária vários imóveis fornece fiança própria p/ inquilinos idôneos. Procure-nos hoje mesmo. Av. Copacabana, 605/704 — Telefone: 56-3131.

FIADOR É SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusáveis. Proprietários e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembleia 41, sala 902. Tel. 31-0973.

TÍTULOS — SOCIEDADES

AÇÕES DA ATLAS S. A. — Compro. Rua XV de Novembro n. 20, s/s 311 e 312. — Telefone: 31-2794 e 31-2844 — Sr. Rodolfo.

ACEITA-SE um sócio em gravadora de discos Hollywood Ltda., para melhor desenvolvimento da firma, já com lançamento na praça. Ótimo negócio com excelente retirada mensal. Av. Rio Branco, 9, sala 341.

ATENÇÃO — Precisa-se de sócio que entende de refrigeração pondo capital. Loja equipada, tem telefone 46-7792. Praia de Botafogo 428, loja K — Sr. Bernardo.

GÁVEA TOURIST HOTEL — Vendo quota NCr$ 1.500. Compro material construção. Tel. 30-2468 — Francisco.

HOSPITAL SILVESTRE — Últimos títulos — Transferido e quitado — Vendo baratíssimo — Av. Copacabana, 605, s| 1 201. Telefones 56-4798 e 37-9116.

INDUSTRIAIS e Comerciantes Obrigações do Tesouro de 1964 a 1966 — (Intransferível) — Negocia-se ou compra-se. Tratar com João Luiz Matos, na Rua da Alfândega, 49, loja, ou tel. 23-9838 — Ramais: 9 e 10.

NEGÓCIO oportuno. Invenção, Privilegiada, de uso obrigatório p/ Lei, preciso sócio capitalista. Lucro certo, Sr. Salvador. Rua Gonçalves Dias, 89 s| 407. Tels. 42-4399 e 52-3840.

NEGOCIA-SE título proprietário do Touring. Base 1.500, tel.: .. 29-0178. Sr. Rubens.

PANORAMA PALACE HOTEL — Título quitado, 15 dias. Vendo p/ 2.500 à vista. Tel.: 43-6166 — Nascimento.

SÓCIO c| Capital, admitido para negócio sério, rendoso, e que possa gerenciar o dep. financeiro. — Oportunidade para homens de visão. Capital mínimo 30 000,00 — Entrevista 32-5855.

TOURING CLUB — Vende-se título de sócio patrimonial quitado. Tel. 48-5431.

TÍTULOS DE CLUBES — Compro Jockey, Iate e Caiçaras. Vendo Tijuca, Fluminense e Iate J. Guanabara. Tel.: 26-7642. L. Guerra.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo — Fluminense, Iate Jard. Guan., Quit. Fundador. Flamengo. Compro Jockey, Iate Clube, Caiçaras — Tel.: 22-2491 — Ary Brum.

VENDO — M. M. Gerais, Nevada. Cad. Maracanã, setor 2|3 juntas. Touring. Ren. Guanab. Joquei. Leme Tênis. Tijuca Tênis e outros. Av. Rio Branco, 156 s/ 2 925. Tel. 32-8215. Juanita.

Sócio NCr$ 10 000,00

Firma recentemente formada, admite sócio para tomar parte ativa ou não, com retirada mensal. Negócio rendoso (Transportes Urbanos e Interestaduais). Detalhes pelo Telefone 43-0302. Andrade.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202 — Telefone 43-1945.

CADEIRA DE RODAS triciclo. — Vendo nova. Preço barato — Telefone 48-7923.

VENDE-SE um moinho de moer café, uma balança de 10 kg nova marca Filisola, um motor de 1/2 HP, General Eletric, um cofre, duas portas, armações tudo muito barato. Av. Nelson Cardoso n.º 330-A — Jacarepaguá.

VENDE-SE 5 cadeiras de barbeiro, com espelhos, na Rua Real Grandeza, 315 — Botafogo — Com o Sr. Eói.

VENDO instalação comercial. — Vitrinas, balcões, prateleiras, armações. — Tratar Rua Gonçalves Dias, 15.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

MAQUINA encher vidros e bisnagas, ralador prensa comprimidos, filtro, tanques aço inox. etc. Ocasião. — 52-3110 e 52-0009.

MAQUINA — Para solda G.E. tipo gerador, compressor de ar. E forja e bigorna. Serra com mesa própria. Para armação de concreto. Balança de braço, até 500 kg. Vendo tudo ou em partes, pela melhor oferta Tel: 28-4015. R. Afonso Pena n. 100.

OCASIÃO — Vendo p| desocupar lugar, gerador 350 W. c| motor à gasolina NCr$ 250,00. Bomba de água 2½" c/ motor à gasolina NCr$ 300,00. Balança Filizola 200 kg. NCr$ 80,00. Tudo funcionando. Ver e tratar à Rua Carolina Méier, 34, tel: 29-5305.

PRENSA EXCENTRICA — 45 ton. máq. furar precisão, freze, forja, plaina limadora, maq. serrar ferro, compressor, geladeira etc. — 52-3110 e 52-0009.

VENDO máquina esquerda 18-22 c| motor e um pantografo. Extr. do Quitungo, 1610. (Pôsto Esso).

VENDEM-SE Frizas e Caiços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Máquinas Acerbi

MOTOMAC S.A.

Serra Tico-Tico N. 2	124,00
Serra Tico-Tico N. 3	152,00
Serra Circular	334,00
Serra de Fita	632,00
Desempenadeira	348,00
Tôrno N. 1	149,00
Tôrno N. 2	216,00
Lixadeira	334,00

Temos estoque de peças avulsas para entrega imediata

Rua Sacadura Cabral, 193

Tel. 43-4037

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

COMPRO MAQ. DE ESCREVER portátil ou de mesa, mesmo antiga e calcular, Pago hoje em dinheiro, 58-8814, Sr. Alves.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeógrafos e arquivos de aço. Preço a partir de 100,00. Rua Riachuelo, 373, gr. 205.

ESTANTES, bureaux, escrivaninhas, cadeiras giratórias, grupo estofado, mesa telefone, arquivo aço, roupeiro, aço empregados etc. Ocasião. — 52-3110 e 52-0009.

KARDEX 5/8 e 6/4. — Vendo. Rua Conceição, 16, Tel. 23-3514, Américo.

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000 Burroughs, Ruf Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-5793 — Também compramos e financiamos.

MÁQUINAS de Contabilidade Burroughs, National, Remington, Ruf etc., tôdas com garantia de novas, Rodolpho Monteiro, máquinas — Rua do Rosário, 97, 2.º and. Tel.: 23-4830.

OLIVETTI PORTÁTIL — NCr$ 100 — Estado nova, antiga — Outra moderna NCr$ 150 — Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414 — Após 18h.

PARTICULAR vende cinco aparelhos Telespeaker com transformador. Av. Rio Branco, 37, sala 605. Ver à tarde, c/ Sr. Gomes.

REMINGTON - Vendo NCr$ 210,00 Av. Oliveira Belo, 411-C. — V. de Carvalho.

ROYAL — Vendo NCr$ 150,00. Est. Vicente de Carvalho, 880.

VENDE-SE — 3 mesas, 2 cadeiras, e 1 armário para escritório. Ver à Rua dos Andradas n.º 96 - 11.º, sl. 1105-C, das 8 às 12 horas, com Américo.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO PARAISO E MAUA — Tijolos 1a. extra, areia, pedra brit., saibro, tábuas e ferro red. Pôsto obra — 34-7990 — Sylvio.

MARMORES e granitos Srs. empreits. biscats, ou particular verifique nossos preços ant. de fazer sua encom. temos todos tipos aceitam. qualquer encom. grande ou peq., casos urg., entreg. em 48 hs. tamb. tenho mármore estrang. p| móveis finos mesas ou mesinh. mais inf. tel: 45-7656.

PREGOS 17x27 e 18x30 NCr$ 1,00 kg. outras bitolas 20% abaixo da tabela da fábrica Ferrobrás, Rua Conceição 107. Tel. 43-8377.

TIJOLOS FURADOS — 20x20. Pôsto nas obras. Direto Olaria, Três Rios. Milheiro 85,00. Tel. 57-0145. Entrega rápida.

TIJOLOS FURADOS mutíssimo barato. Pedra, areia, ferro p/ direto da fonte, Rua Ibiapina, 141, Penha, Tel. 30-3129 — Sousa.

TIJOLOS FURADOS — A partir de NCr$ 80,00 o milheiro, pôsto na obra. Pedidos pelos tels. 26-9825 e CETEL 91-0551.

Casas de madeira

Desmontáveis, à vista e a prazo, montadas em seu terreno, ver exposição. Av. Geremário Dantas, 630 — Jacarepaguá.

TERRAPLENAGEM

TRATOR Agrícola Allis Chalmers "WD" arado 3 discos, grade, plaina e carreta. 1 500 entrada resto financiado Tel: 27-6188.

DIVERSOS

APARELHOS TELEFONE, Telespiker, balança Filizola, relógio ponto, móveis escritório etc. Ocasião. — 52-0009 e 52-3110.

AMPLIFICADOR — Furadeira 1/2", gerador de sinais, motor e bicicleta. Tudo 350,00. São Francisco Xavier, 342/711.

COFRES — De parede de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó nº 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo Tel. 22-8950.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS particulares de Matemática e Português, Recuperação rápida, prim. adm. ginás., Art. 99. Concursos: 57-1111.

AULAS DE VIOLÃO guitarra e canto. Ensino empostação articulação e ritmo. Método fácil prático e moderno. Prof. Cleber Tel. 29-2759, dia e noite, individualmente.

APRENDA a costurar com aulas práticas em sua casa. Fone: .... 56-6504.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda a dirigir em Volks s/ matrícula — Aulas diurnas, not. dom. e fer. — Apanhamos domicílio — Tel. 37-6097.

APRENDA DIRIGIR — Apanho domic. Zona Sul, Tijuca e adjacência. Prep. doc. a matric. Aula dia e noite incl. dom. e fer. Maurício 56-7191 — 57-7845.

AULAS — Matemática, química, descritiva, Acadêmico Nacional de Química, leciona em casa ou à domicílio. Méier 52-5803.

ARTIGO 99 — Novas turmas em início. Rua Dias da Cruz, 185, sala 223 — Méier, Rua Maria Freitas, 42, s/ 211 — Madureira. TED.

ALFABETIZAÇÃO — Primário. Exame de Admissão. Ensina-se em casa da aluna (o), crianças e adultos. NCr$ 5,00. Prof. Acadêmico. Recado Sr. Almir, tel. 31-3855.

CORTE, costura, crochê, tricô, bôlsas, flores, pintura, ensino particular. Aulas individuais. Rua Miguel Lemos 74-502 — 14 às 17 hs.

CURSOS ESCOLARES — Matemática, vestibulares, beliche. — Venha e consulte nossos preços. R. Santa Luzia, 776, gr. (X

ESCOLA CABELEIREIROS MUNDIAL — Recebe as matrículas para todos os cursos. Av. 13 de Maio, 47, sala 503.

ENSINA-SE manicure — Fornece diplomas. Horário das 20 às 22 hs. Av. da Pátria, 354 — D. Aleci.

INGLÊS — Aulas particulares — Qualquer nível. Preço: NCr$ 3,00 por hora, Tijuca, Méier. — Tel.:

INGLÊS — Aulas particulares, pelo método audiovisual. Preços especiais. Venha saber mais.

MATEMÁTICA — Aulas particulares, escritórios. Cursos.

PORTUGUÊS — Aulas particulares, admissão, ginásio. Preço a combinar. Tel: 35-7336.

PREPARO para concursos — Professôres experientes, cursos, vai a domicílio. Tel. 57-5424.

PROFESSOR DE INGLÊS — Ensina-se inglês. Método prático. Prof. ... Ginásio etc.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e em qualquer horário, em turmas de 6 alunos, método rápido, em qualquer idade, velocidade de 20 até 120 p/m. Curso de Taquigrafia Floriano, 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972.

TAQUIGRAFIA 1 — Curso particular em grupos de 6 alunas. Aulas diárias. Tb. aulas individuais. Cpac. 57-5374. S. ... 481/301.

VIOLÃO — Ensina-se em grupos ou individualmente.

Cursos TED

- DATILOGRAFIA
- AUX. ESCRITÓRIO
- AUX. CONTABILIDADE
- ESTENOGRAFIA
- SECRETARIADO
- CORRESP. COMERCIAL
- RECEPCIONISTA
- PORTUGUÊS-MATEMAT.
- INGLÊS
- ESTENO-INGLÊS
- ARTIGO 99

Garantia de encaminhamento de emprêgo

Pres. Vargas, 529, 18.º
Copacabana, 690, 6.º
Catete, 216, s/loja
C. Bonfim, 375, s/loja
Dias da Cruz, 185, 2.º
Maria Freitas, 42, s/loja
B. Amazonas, 528, Niterói
N. Peçanha, 185, Nova Iguaçu
Pça. República, 386, SP
R. Nova, 356, 1.º Recife. (P

Programador IBM-1401

Curso em 3 meses c| 2 salas teórico-práticas na semana. Conf. diploma e estágios. Sen. Dantas, 117, 21.º andar, s. 2138.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas, Rua da Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel. 43-1945.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos, brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 — 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada, vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia 54 — Saenz Pena.

ATENÇÃO! — Pianos — Compro hoje e a dinheiro um piano de qualquer marca, estado e preço. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro diretamente um piano de cauda ou armário, pagamento rápido. Tel. 45-1581.

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armário a longo prazo, sem juros 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º and. Lojas 218 a 221.

A CASA MOTTA — Pianos Welmar, Essenfelder longo prazo. Atende também sábado e domingo, 2 de Dezembro 112. Catete.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo — Negócio hoje, rápido. Tel.: 57-1596 — Qualquer lucro — Nôvo ou usado.

ATENÇÃO — Compro piano cauda ou armário. Pago bem, Praça à vista. Atendo em qualquer bairro. — 57-2539.

COMPRO 1 PIANO — Tenho urgência, mesmo precisando reparos. Negócio rápido e à vista — Tel.: 57-8049.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando de reparos. Solução rápida e à vista. Tel.: 45-1130.

PIANO 650 de ap., em cor clara, ótimo estado de conservação. Rua Luís Camões, 77, sob. Praça Tiradentes.

PIANO Pleyel, tipo ap., bonito móvel original, em perfeito estado. NCr$ 680,00 à vista. Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

PIANOS Halbon, Pleyel, Bentley, seminovos, vendemos à vista e sem financiados. Sonora Ltda. Av. Copacabana, 610-Loja.

PIANOS DE 1/4 DE CAUDA — Vendo 1 Pleyel 1/4 e 1 Erard crapeau mignon. Facilito o pagto. — Tel.: 45-1130 — R. Laranjeiras, 143 loja M.

PIANO ESSENFELDER nôvo, modelo luxo, com banqueta, meses de uso. Verdadeira maravilha, metade valor atual. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

PIANO BLUTHON, estado nôvo, 3 pedais, 88 notas, teclas marfim, cêpo metal, cordas cruzadas, ótimo som. Vende-se urgente 850,00. R. Senado, 221.

PIANO de estudo, e órgão, pequeno elétrico NCr$ 380 cada, facilito e máquina de coser. José Bonifácio 290 c. 4. Tel. 29-2248.

PIANO — Vendo tipo apt., cêpo de metal com banco, para desocupar lugar. Preço: 550. Rua Antônio Rêgo, 1174, casa 1.

PIANO — Vende-se Shermman, 2 meses de uso. Aceita-se oferta. São Clemente 496 apt. 104. Largo dos Leões. Depois das 18 hs.

VENDE-SE piano Steck — NCr$ 1 200,00, TV Philco 23" c/ regulador voltagem NCr$ 350,00 — Estrada do Cantagalo, 58 — Galeão.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Notificamos a quem interessar possa, que pela firma IMPORTADORA E EXPORTADORA DI IORIO LTDA., desta praça, nos foi comunicado o extravio do conhecimento n.º 192, emitido em New York pela MOORE McCORMACK LINES, INC., relativo a 500 engradados contendo "Santa Rosa Plums", pesando 7.144 quilos, marca IORIO RIO, volumes êsses transportados pelo vapor MORMACMAIL, entrado neste pôrto em 11-7-68.

Nos têrmos do art. 9 § 1.º do decreto n.º 19.475 de dezembro de 1930, modificado pelo de n.º 19.754 de 18-3-31, avisamos aos interessados para reclamarem o que acharem a bem dos seus direitos dentro de cinco dias, a começar desta data, prazo êsse findo o qual a Alfândega processará o respectivo despacho e conseqüente entrega à firma comunicante, os volumes acima referidos.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1968

MOORE-McCOMARCK NAVEGAÇÃO S/A
JOHNNY CHALRÉO

Banco do Brasil S.A. Agência Copacabana

AVENIDA COPACABANA, 1 292 — LOJA

Comunicamos aos nossos clientes que, para sua maior comodidade resolvemos AMPLIAR, a partir de segunda-feira — 22-7-1968 — o tempo de atendimento ao público, com o seguinte horário.

De 9 às 17h30m, sem interrupção.

A GERÊNCIA.

Bucren Importação, Exportação e Comissária de Despachos Ltda.

AV. IPIRANGA, 1 248, SALA 505
São Paulo — SP — BRASIL

AVISO

"Notificamos a quem possa interessar, que foi extraviado o conhecimento de embarque n.º 72, emitido em Nova Iorque pela MOORE-MacCORMAK LINES, INC. 6 caixas contendo Elos para corrente de transmissão, volumes êsses embarcados no vapor am.º "Mormacsaga", entrado neste pôrto em 9 de junho do corrente ano.

Nos têrmos do art. 9 § 1 do Decreto 19 473 de dezembro de 1930, modificado pelo de n.º 19 754, de 18 de março de 1931, avisamos aos interessados, para reclamarem o que acharem a bem dos seus direitos, dentro do prazo de 3 (três) dias, a começar da data da publicação dêste, prazo êsse findo, a Alfândega processará o respectivo despacho e conseqüente entrega à Firma comunicante, os volumes acima referidos."

Rio, 15-7-68.

(a.) **Oscar Cesar Caldeira Mattos**
Despachante Aduaneiro

Convocação

CASA DA SAMARITANA

(Maternidade para Tuberculosas)

Ficam convidados os Srs. Membros do Conselho Deliberativo e Srs. Suplentes a se reunirem no dia 29 de julho do corrente ano, à Rua dos Artistas 79, Ald. Campista, às dezesseis horas, em primeira convocação ou às dezesseis horas e trinta minutos, em segunda convocação, para de acôrdo com o Art. 35.º dos Estatutos, deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — tomar conhecimento do Relatório do Presidente da Diretoria;
b) — examinar o Balancete Financeiro da Tesouraria e o parecer do Conselho Fiscal sôbre o mesmo, aprovando-os ou rejeitando-os;
c) — eleger e empossar os membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, GB, 16 de julho de 1968

a) Candida Carrazedo de Almeida — Presidente

Comércio, Indústria e Participações S/A.

estabelecida à Avenida Rio Branco n.º 103 — 5.º andar, comunica que foi extraviado o seu cartão de inscrição n.º 71.558-00.

Comércio Indústria e Participações S/A.
Marinus Pereira da Motta

Declaração

Declaro para os devidos fins, que o título de N.º 2944 do Iate Clube do Rio de Janeiro, do Sr. LYCURGO LEITE FILHO, e também a carteira social, encontram-se extraviados.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1968
p.p. Maria Augusta Pereira Leite

Edital

L. FIGUEIREDO S.A., na qualidade de Agentes do navio polonês m/s "SIENKIEWICZ", viagem número 29SB, entrado neste pôrto em 10 de maio de 1968, e a pedido da firma OESTREICH S. A. (Importação), estabelecida à Rua Camerino, n. 96, nesta cidade, comunica a quem interessar possa, que não recebeu o conhecimento marítimo n. 13 (TREZE) de Gdynia para êste pôrto conforme manifesto do referido navio, amparando 500 cartões de "pipinilles em conserva", pesando 8.600 quilos brutos, marca "Tchecoslováquia OESTREICH 1378, Rio de Janeiro 1-500" e consignados À ORDEM.

Declara outrossim que se nenhuma reclamação for feita dentro do prazo legal, providenciará o desembaraço da mercadoria, independente do conhecimento marítimo.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1968
L. FIGUEIREDO S.A.
Administração — Despachos — Representações
Alberto Silveira Costa
Diretor

Informação à Praça

ALMIR FERREIRA QUINTANILHA informa que a partir de 12-7-68 a firma AUGUSTO VIEIRA OLIVEIRA não será responsável por qualquer dívida que venha a ser contraída, pois, a referida firma acha-se em litígio com o Sr. João Antônio de Menezes.

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

AVISO

SENHORES PORTADORES DE DEBÊNTURES

1.ª E 2.ª SÉRIES

Estão convidados todos os portadores de debêntures das 1.ª e 2.ª séries a comparecer no período de 17 de julho a 16 de agôsto de 1968, no horário das 9 às 11 horas, nos escritórios por nós designados, nos seguintes endereços: Av. Amazonas, 491 — 5.º andar, Belo Horizonte, Rua Dr. Falcão, 56 — 11.º andar, São Paulo e Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 13.º andar, Rio de Janeiro, a fim de se habilitarem ao recebimento do numerário dos juros vencidos.

Os senhores portadores de debêntures das 1.ª e 2.ª séries, que não compareceram, quando convocados, para receber o numerário referente ao resgate, de conformidade com o sorteio realizado em 12 de outubro de 1967, poderão fazê-lo agora.

Os senhores portadores de debêntures das 1.ª e 2.ª séries deverão comparecer trazendo as cautelas das debêntures e documentos de identidade. Os Procuradores deverão apresentar-se com instrumento de mandato bastante.

Quem não comparecer no período acima fixado terá nova oportunidade, por ocasião do próximo pagamento dos juros trimestrais das debêntures.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1968
Companhia Siderúrgica Mannesmann
A DIRETORIA

Edital

A Companhia Siderúrgica da Guanabara (COSIGUA) vende automóvel Aero Willys, ano 1964, côr cinza, no estado. — Propostas deverão ser dirigidas em nome da Companhia Siderúrgica da Guanabara, COSIGUA — Av. Marechal Câmara, 314 — 3.º andar. O carro poderá ser visto no mesmo endereço no horário das 10,00 às 15,00 horas.

DIVERSOS

ACARAJÉ E ABARÁ: — Ontem, para fazer dava trabalho. Hoje, você faz em casa ràpidamente o acarajé baiano com o creme Quitutes da Baiana. Pedidos à Rua Acre, 47, sala 906.

RASPA DE MANDIOCA: — 100% desidratada. Temos para venda em grande quantidade. Rua Acre n. 47, sala 906.

VENDE-SE — 5 cadeiras de barbeiro c/ bancada, 8 Agrário Meneses 178 — V. Lôbo. Tel.: 29-8722 — Raulino.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e copeirar para casa de tratamento, pedem-se referencias. Tratar Avenida Vieira Souto 530 ap. 101, Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

COPEIRA — Precisa-se c| prática de servir à francesa p| casa de tratamento. Paga-se NCr$ 120,00. Exigem-se referencias e documentos. — Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

MÔÇA para tomar conta de pequena casa de pessoa só; sabendo fazer todo serviço doméstico. Av. Mirandela, 986, bar. Nilópolis.

PRECISA-SE uma empregada para lavar, passar e limpeza, não trabalha aos domingos. Rua Senhor de Matosinhos n.º 406.

COZINHEIRAS

AGENCIA TIJUCA — 58-6415 — Peça s| empregada, zelo na escolha. Rua Uruguai n.º 194, loja 31, entre pela galeria do meio. Dona Dulce.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras com docs. e refs. Tels.: 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

OFEREÇO p/ o Brasil e exterior, ótimas cozinheiras, cps. e babás, c/ refs. e docs. 56-8346. — Universal Services Agency.

OFEREÇO — Cozinheira, forno-fogão, c| prática, com referências. Sal. NCr$ 180, Agência Riachuelo — 32-5556 e 32-0584.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias c| documentos e ótimas referências. Tel. 52-4604.

OFERECE-SE 2 cozinheiras chegadas do Pará. Trivial fino ou todo serviço. Tratar hoje. Tel. 22-0576.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar e outros serviços. Traga referências — Tratar na Rua Iaci, 248 — Irajá.

PRECISA-SE cozinheira para trivial variado com referências para casal paga-se bem. Rua Toneleros, 180, ap. 301. 37-4373.

PRECISA-SE de boa cozinheira para duas pessoas. Pedem-se referências. Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Rua Timoteo da Costa, 215, ap. 104 — Leblon.

PRECISO de cozinheira com boas referências para trabalhar em casa de família em Paquetá — Tratar Rua Santana, 77, ap. 801 — Dormir no serviço.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e lavar. Paga-se bem — Tel.: 56-6588.

PRECISA-SE de cozinheira que lave. Pedem-se referencias. Ordenado NCr$ 100,00. Tel. 37-5895.

PRECISA-SE de empregada de boa aparência para cozinhar. Pede-se referência. Ordenado com cruzeiros novos. Tratar Avenida Osvaldo Cruz 131 ap. 801 — Flamengo.

PRECISO de cozinheira, copeira-arrum., com referências e docum.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ESTÁGIO PARA ESTUDANTE

(SERVIÇO SOCIAL)

IMPORTANTE INDÚSTRIA localizada em aprazível cidade fluminense a duas horas de Niterói oferece oportunidade de estágio REMUNERADO a um estudante do ÚLTIMO ANO de Serviço Social, com amplas probabilidades de posterior contratação. Dá-se preferência a candidato do SEXO MASCULINO.

Cartas com referências para o número 111 184, na portaria dêste Jornal.

Atendente de vendas

Boa oportunidade de Carreira para môça desembaraçada e habilidosa no trato com o público. São desejáveis bons conhecimentos de cálculos e noções de serviços de Escritório. Apresentar-se à Praça Demétrio Ribeiro, 15-C — 2.º andar — Copacabana. (P

Auxiliar de escritório

Admitimos môça ou rapaz com prática, bom datilógrafo e firme em cálculos. Semanas de 5 dias. Candidatos (as) deverão apresentar-se à Rua do Lavradio n.º 74 — 1.º andar, entre 8 e 10 horas.

PRECISA-SE de meio oficial de lanterneiro — Av. Mirandela, 320 fundos — Gilson.

DIVERSOS

AMBULANTES — Precisam-se para venda de guaraná Caçula na praia de Copacabana, em carrocinha. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, esq. Siq. Campos, 215 — Copacabana.

ABATEDOURO DE AVES — Precisa-se de magarefes e ajudantes com prática de carga e descarga de engradados. Rua Aires Casal, 322 — Jacaré — Santos. Telefone: 29-2628.

CAIXEIRO de padaria — Precisa-se 1. Rua Afonso Pena 97.

CONFEITEIRO — AJUDANTE — Precisa-se com alguma prática em folhados. Lugar de futuro. Exigem-se referencias e documentos. Tratar Mem de Sá 253-A.

CICLISTA — Para entregas de padaria com prática. Rua Clarimundo de Melo, 780 — Quintino.

CAIXEIRO — Precisa-se c| prática em mercearia, que seja ciclista. Rua da Passagem, 111 — Botafogo.

COBRADORES — Importante firma, em fase de expansão, dispõe de algumas vagas para preenchimento imediato. Não há limite de idade. Apresentarem-se, com documentos e dados para carta de fiança, a partir das 9 horas, na Rua Visconde de Gávea, 125, 4.º andar (esta rua fica ao lado do Ministério da Guerra).

DEDETIZADORES — C| prática, precisa-se trazendo referências — Tratar Av. R. Branco, 9 s| 339, parte da manhã.

ENTREGADOR — Precisa-se que tenha prática de entrega com triciclo e carrinho e conheça bem a Zona Sul. Rua Arnaldo Quintela n.º 32.

ESTOFADOR PROFISSIONAL — Precisa-se, paga-se bem. Rua dos Coqueiros, 85, sob.

ENCARREGADA. Precisa-se senhora de 25 a 35 anos, apresentável, p/ encarregada de Casa de Saúde, dê referências do trabalho anterior. Salário 250,00. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

ELEVADORES — Mecanico para reparos — Apresentar-se na Rua

Auxiliar de escritório

Boa oportunidade para rapazes, residente em Niterói, firme em cálculos e com boa caligrafia. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana.

Auxiliar de Pessoal e Auxiliar de Escritório

(RAPAZES)

Importante Indústria admite com experiência comprovada nos diversos serviços dos setores, com instrução ginasial e boa datilografia. Paga-se bem. Tratarem na Rua Viúva Cláudio, 342 — Jacaré.

Agenciadores(as)

Necessitamos para agenciamento de seguros de acidentes pessoais. Procurar os Srs. Hamilton ou Gonzaga na Avenida Almirante Barroso, 6, sala 1801.

Amareleiro

Precisa-se de bom amareleiro com experiência comprovada através da Carteira Profissional. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

Clam Ltda.

Seleciona para firma americana 2 contabilistas, base ... 500,00; 2 auxiliares c| pouca prática, base 250,00; 3 auxiliares de almoxarife, base 300,00 e vários datilógrafos, base ... 250,00. Favor comparecer na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar.

Engenheiro mecânico

Precisa-se para fábrica de cimento, com experiência. Falar com Dona Sônia. Tel. 45-1752.

Garçom

Para diretoria, com prática comprovada. Semana 5 dias. Ótimo ambiente. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Rua Miguel Couto, 105 — 22.º andar — Sr. André.

Lavador de automóveis

Com prática comprovada — Precisa-se na Rua Dom Meinrado n. 15 — L. da Cancela — (S. Cristovão).

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em Caixa de loja — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado mais gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista particular

Admite-se motorista solteiro, ou casado que more na Zona Sul, com mais de 5 anos de prática exclusivamente em carro particular. Paga-se 300,00 ordenado. Fineza não se apresentar que não preencher os dados acima. Tratar à Av. Vieira Souto, 144, ap. 402. (P

SAPATEIRO — Preciso pespontadores e 2 montadores obre esporte. Rua Conde Agrolongo, 763 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa de montadores para brotinho. R. Bernardino de Campos 47-C — Piedade.

MOTORISTA — Precisa-se com bastante experiência e prática comprovada de, pelo menos 5 anos de serviço particular. Idade 30 a 45 anos. Pedem-se referências. Tel. 34-4683 c| Dr. Geraldo.

MEIO-OFICIAL de pintor de automovel. Precisa-se — Rua General Pedra n.º 183.

MEIO OFICIAL mecanico — Preciso. Rua Almt. Ari Parreiras n.º 355 — Rocha.

MECANICOS de autos precisa-se. R. Professôra Ester de Melo 15 — Benfica. Tratar com Raimundo.

PRECISA-SE lanterneiro. Rua José Eugênio, 37 — São Cristovão.

PRECISA-SE de lanterneiros para carros — Rua Assaré, 38 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de um lanterneiro — Paga-se bem. Rua Pontes Correia n.º 50 — Tijuca.

PRECISA-SE, mecânico volkswagen, que tenha bastante prática em montagem de motor. Rua Conselheiro Mayrink, 413 — Jacarezinho.

PRECISA-SE meio of. mecânico p| carros Simca, à Rua das Laranjeiras, 314|18.

PRECISA-SE meio of. lant. p| carros Simca à R. das Laranjeiras, 314.

Trabalho

CURSO PROFISSIONAL — O programa para formação e aperfeiçoamento técnico-profissional de dez mil operários para os diversos setores da indústria da construção civil será iniciado na Guanabara, no próximo dia 30, com um grupo inicial de mil trabalhadores. O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos e o Diretor do SENAI Regional da Guanabara, Sr. Mário Diniz, estiveram reunidos com representantes de 20 unidades regionais do SENAI, quando apresentaram exposição sôbre todos os detalhes de convênio que visa a formação de mais de dez mil profissionais para indústria da construção civil, entre os quais pedreiros, estucadores, ladrilheiros e carpinteiros de fôrma. Os cursos, dependendo da especialidade, terão duração variável de 40 a 60 horas. Os alunos receberão, a título de bôlsa, a importância de NCr$ 50,00, tendo todos os formandos a garantia de emprêgo imediato.

ABONO — Por solicitação da emprêsa, o Departamento Nacional de Salário enviou ofício à Cia. Cervejaria Brahma, fornecendo esclarecimentos a respeito da aplicação do abono de emergência, criado pela Lei n.º 5 451, do dia 12 de junho de 1968. Esclarece o DNS que o abono, de 10%, incide sôbre o salário-base, enquanto os adicionais devem ser calculados à base do que resultar da incidência do abono. Informa, ainda, que o teto de um têrço do salário mínimo para efeito de aplicação do abono, diz respeito apenas ao salário-base, com a exclusão dos adicionais relativos à horas extraordinárias e trabalho noturno.

PESSOAL DE CARRIS TERÁ AUMENTO — O Departamento Nacional de Salário informa que o aumento salarial para os trabalhadores nas emprêsas de carris urbanos, troley-bus, e cabos aéreos de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, será de 35%, incidindo sôbre os salários em vigor, no mês de dezembro de 1966. O reajuste terá efeito retroativo ao dia 1.º de maio de 1968.

PROFESSÔRES TERÃO 19% — O Departamento Nacional de Salário encontrou o percentual de 19%, para o reajustamento pretendido pelos professôres do Estado do Espírito Santo. A melhoria salarial deverá retroagir ao dia 3 de março dêste ano.

COMPENSAÇÃO DE HORÁRIO — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro solicitou à Delegacia Regional do Trabalho, homologação do acôrdo firmado pela entidade com a emprêsa Júlio Cardoso & Cia. Ltda. A DRT, antes de pronunciar-se, submeteu o acôrdo à apreciação da Seção de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor, visto tratar o mesmo de compensação de horário.

ELEIÇÕES VÁLIDAS — O Ministro do Trabalho acolhendo parecer do DNT indeferiu o recurso interposto contra a validade das eleições realizadas, no dia 15 de abril dêste ano, na Federação das Indústrias do Estado de Sergipe. O indeferimento se baseia no fato de que não se verificou nenhuma das irregularidades insanáveis, nem qualquer um dos motivos e nulidade processual previstos nos Artigos 48 e 49, das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 40, de 21 de janeiro de 1965. O despacho do Ministro autoriza a posse dos integrantes da chapa encabeçada pelo Sr. Esiel Mendonça.

NÔVO SINDICATO — O Ministro do Trabalho deferiu o pedido de investidura sindical formulado pela Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Arroz de Alegrete, no Estado do Rio Grande do Sul. O nôvo sindicato terá de apresentar seus estatutos, dentro do prazo de 30 dias, em conformidade com a Portaria n.º 126, de 28 de junho de 1958.

Auxiliar de contabilidade

(MÔÇA OU RAPAZ)

Firma Construtora admite com grande prática em datilografia, Curso secundário completo ou equivalente. Idade 20/30 anos.

Tratar à Avenida Rio Branco, 20 — 6.º andar das 9,00 às 11,00 com Sr. Aluizio.

Atendentes para crediário

Emprêsa, com Agências na Guanabara, precisa môças de ótima aparência para após treinamento exercer a função.

Tratar Av. Copacabana, 664, loja 35.

Cozinheiras — Doceiras — Ajudantes

Firma comercial precisa urgente — Salários compensadores.

Tratar: Avenida Treze de Maio, 47, 17.º andar — Sala 1 704, de 9 às 18 horas.

Condutor de empilhadeira

Necessita-se de 1 com experiência comprovada em Carteira.

Apresentar-se a partir de hoje na Av. Brasil, esquina com Rua Vereador Odilon Braga (DEPÓSITO DA TEXACO). (P

Caixa para Cia.

Precisa-se com grande experiência e exige-se conhecimentos de contabilidade, Crédito cobrança, serviços gerais de escritório, datilografia etc.

Apresentar-se de 8,30 às 11 horas na Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 607.

Datilógrafa

Precisa-se com prática, nível secundário. Salário de acôrdo com o conhecimento.

Apresentar-se no horário comercial, à Rua Barão de São Felix, 202, com o Sr. PAULO.

TECNOSOLO S.A.

Demonstradoras

Precisam-se com prática e boa apresentação.

Comparecer à Av. Rio Branco, 156 — Sala 1826, das 9 às 12 horas.

Grande firma

no ramo de estofados e colchões de molas, necessita de:

COLCHOEIROS (AS)
ARMADORES PARA COLCHÕES DE MOLAS
ESTOFADORES PARA CONJUNTOS ESTOFADOS DE MOLAS E ESPUMA.

Paga-se bem. Expediente de segunda a sexta-feira. Rua Guatemala, 215-A — Penha.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

De Millus precisa de môças com conhecimentos de serviços gerais de escritório.

PEDE-SE:

Boa caligrafia
Curso Ginasial
Boa aparência

As candidatas deverão apresentar-se com documentos para teste e seleção às 7,30 horas, na Av. Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular. (P

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em Caixa de loja — Av. N. S. de Copacabana, 218-A.

NCr$ 150,00 + comissões

Oportunidade a môças e rapazes. Produto nôvo. Uso domiciliar obrigatório. Exclusividade. Rua Buenos Aires, 17 — 4.º andar — grupo 46.

Operários Classificados

Ladrilheiros, estucadores e serventes. Tratar na Rua Senador Dantas, 117 sala 1 541, depois das 16 horas, diàriamente.

Programador (a) IBM 1401

Preciso de 10 — 3 c/ prát. NCr$ 1 280,00 e 7 s/ prát. ... NCr$ 640,00 — Joaquim Silva, 12.

Pintor para Volks

Precisa-se, salário NCr$ 10,00 diários. Oficinas Reinel. Praça dos Lavradores n.º 116. Campinho.

Precisa-se de:

1 Ajudante de Motorista
1 Auxiliar de Estoque (Kardecista)
1 Ajudante de Estoque
1 Auxiliar de Comprador (serviço externo).
1 Cronometrista

Comparecer munidos de documentos. Rua Álvaro de Miranda, 243 — Pilares.

Recepcionista

Americano precisa de uma com noções de Inglês e boa datilógrafa. Idade até 25 anos. Princesa Isabel, 323, sala 1110.

Técnico de contabilidade

Escritório de Contabilidade precisa de uma môça que tenha registro no CRC da Guanabara, para responsável técnico. Não precisa trabalhar. Paga-se boa retirada mensal. Dirigir-se por carta, com detalhes, à portaria dêste Jornal sob o n.º 232 553.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

Vendedor para ferro e aço

Firma com depósito na Guanabara precisa de dois vendedores. Cartas para êste Jornal dando referências e pretensões. N.º 111 354.

Vendedores(as)

Emprêsa com filiais em vários Estados, admite elementos com ou sem prática, mas que tenham muito entusiasmo e boa apresentação. Ensina-se a trabalhar e aos candidatos aprovados garante-se um mínimo de NCr$ 525,00.

Tratar diàriamente com o Sr. Portella, na Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar, sala 416.

Vendedores

Para produto de ótima aceitação. Não exigimos experiência — Damos tôda assistência — Horário livre. Rua Frei Caneca, 101 — Sr. Otto de 9 às 10 hs.

Vendedores(as)

Lançamento excepcional, produto inédito e de fácil aceitação. Ótimas condições, Prêmios, comissões altas e outras vantagens. Tratar das 15,30 às ... 17,30 horas — Rua Conselheiro Saraiva, 28, sala 1003, diàriamente.

Gerente de vendas

Firma grandes possibilidades precisa urgente um bom gerente de vendas honesto e sincero, material de construção diretamente aos arquitetos e construtores. Grande tirocínio e capacidade comprovada, indicando firmas que trabalhou. — Idade 30 a 40 anos. Prentensões, cartas portaria dêste Jornal sob o n.º 111 192.

Lanterneiros

Precisamos de profissionais capacitados para trabalharem em serviços efetivos.

TRATAR na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Motoristas

Precisam-se para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio.

Pede-se carta de fiança.

Mecânico para refrigeração

Precisamos para trabalhar em firma de gêneros alimentícios.

TRATAR na Rua da Igrejinha n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Môças e Rapazes

(DE CULTURA MÉDIA)

TEMOS 6 VAGAS para quem queira iniciar numa nova profissão. **Base 300,00.** Oportunidade para o seu desenvolvimento financeiro. Necessário boa apresentação e desembaraço.

Rua Arquias Cordeiro, 474/6.º,s/603 — Méier. (Das 9 às 12 e das 14 às 16 hs.) (P

Relações Públicas

Precisa-se rapazes falando fluentemente inglês e outros idiomas, para serviço externo.

Tratar à Rua Buenos Aires, 110-112. Horário comercial.

TONELUX S.A.

Precisa-se de motorista para dirigir Kombi.

Exige-se curso primário e dois anos mínimo de carteira.

Tratar à Rua Bonfim, n. 165, c/ Sr. Galvão.

Trabalho noturno

NCr$ 534,00

Oferecemos oportunidade a pessoas de ambos os sexos, para trabalhar das 18 às 22 horas em serviço externo de relações públicas. Oferecemos: treinamento, assistência permanente e admissão imediata. Exigimos: curso ginasial completo e boa apresentação.

O atendimento será exclusivamente hoje, quarta-feira em 3 entrevistas coletivas nos seguintes horários: 10 h, 12,30 h e 16 h. R. Dom Gerardo, 46, sala 709 (perto da Praça Mauá).

Vendedores

Firma de Cosméticos de âmbito internacional, em expansão, oferece oportunidade a quatro elementos de 20 a 30 anos, sendo 2 motorizados. Exigimos: alguma experiência anterior em vendas, boa apresentação e desembaraço. Aos selecionados, possibilidades reais de retiradas altamente compensadoras.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de identidade à Rua México, 21 — 5.º andar, sòmente amanhã, das 10,30 às 16,00 horas.

Vendedor

MÓVEIS DE AÇO PARA ESCRITÓRIO

Precisa-se com experiência para venda direta da fábrica. Boa comissão.

Apresentar-se na Rua Pedro I n.º 4, 1.º andar.

Vendedores (as)

HARU — Comércio e Representações, com a instalação de novas Agências, amplia seu quadro de vendedores para venda de PRODUTO DE FÁCIL ACEITAÇÃO E CONSUMO OBRIGATÓRIO, possibilitando uma retirada mensal superior a NCr$ 600,00. Entrevistas: Rua da Passagem, 142 — Botafogo, ou Rua Antônio Melo, 110 — Nova Iguaçu.

Vendedores

Precisam-se de vários com ou sem experiência. Boa comissão. Produto sem concorrente.

Comparecer à Av. Rio Branco, 156 — Sala 1826, das 9 às 12 horas.

Vendedoras

Com ótima apresentação, precisa-se falando fluentemente inglês, para grande loja de jóias e artigos finos. Serviço interno, bom ambiente e boa remuneração.

Tratar à Rua Buenos Aires, ns. 110-112. Horário comercial.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA DE FIRMAS POR APENAS NCr$ 60,00 hon. Registramos em tôdas as repartições públicas em tempo hábil. Tel. 42-7270.

CORRESPONDENTE inglês, longa prática, traduz e faz versões. Trabalho por hora. Tel.: 56-4246.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referencias. Tel. 45-3141, das 10 às 18 horas.

EQUIPO dentário completo, nôvo perfeito funcionamento, cadeira e armário. Sr. Fred 36-0016, horário comercial.

Detetive Jaime

Confidencial serviço de investigação particular. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/ 226 — Tel. 52-2323.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES

SINDICÂNCIAS — PARADEIROS FLAGRANTES VIGILÂNCIAS, ETC.

SOB ORIENTAÇÃO DO DETETIVE WALTER

RUA DO CARMO, 6 - S/ 1305 TELEFONE 31-0947 RIO DE JANEIRO - GB.

DIVERSOS

CONSTRUÇÃO — Reformas — Pinturas em geral. Chame Gomes — 54-3788. Serviço garantido, orçamentos s/ compromissos.

CONSTRUÇÕES, reformas, pinturas em geral. Av. Presidente Vargas, 529, sala 1 108. Tel.: 23-6102. Sr. Antônio Lourenço.

DISPONHO de escritório c/ telefone no centro, tomo recados, NCr$ 30,00 por mês. Inf. 22-5671 — Ernani.

PROPRIETÁRIO de Chevrolet Brasil com 10 anos de prática, trabalha por dia ou por hora. Tel. 30-3720.

PINTURAS E REFORMAS de casa e ap. a preços módicos. Telefone 29-8791 — Sr. José.

REFORMAS E ACRESCIMOS em ap. Est. de 5º Ano Arquit. executam e projetam. Preços medicos Tels.: 38-0589 e 45-3450.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOMÓVEIS a prazo s/ fiador. Dê maior valor ao seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar s/ carro usado. Volkswagen 61, 63, 64, 65, 66 e 68 OK, Gordini 62, 63, 64 e 66, Dauphine 62 e 63, Simca Chambord 61, 62 e 63, Rural Willys 64 2x4, Kombi 62, 63, 64 e 68 OK, Karmann-Ghia 63, 66 e 68 OK, DKW Vemag 60, 61 e 67, Chevrolet 47, Oldsmobile 48, Pontiac 48 e muitos outros c/ ent. a partir de 590,00. Saldo até 30 meses dentro das suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 72 P. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais. Pago à vista ou melhor preço — Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS — Compre hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS — Firma paga à vista melhor preço da Praça, traga o carro, consulte-nos. Rua Voluntários da Pátria 416-B.

AERO 1961, ótimo estado — R. Barata Ribeiro, 180 — 57-1330.

AERO 1964, equipado e revisado, excelente de tudo. Troco e fac. com 2 200 s/ longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

AERO WILLYS 65, 62, equipados. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

AERO 62 e 64, NCr$ 2 000, lindos, a tôda prova, saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 287.

BOM ESTADO — Preços baixos, financiamento p/ crédito direto quase s/ juros e pequenas entradas, desde 650,00. Temos Volks 59 a 68 OK, Aero 62 a 64. Gordini 62 a 66. Belcar 64 a 67. Vemaguet 60 a 67. Karmann Ghia 62 a 66. Rural Willys 64. Dauphine 60 a 63. E outros. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira. TEXAS.

CADILLAC conversível — Ano de 1950, Rua Hilário Ribeiro, 111, sobrado. Praça da Bandeira.

CHEVROLET 3 100 pass. 1956 — Para 10 lugares, facilito, não precisa fiador. Troco por carro americano. Av. Suburbana, 9991 C e D. Cascadura.

DAUPHINE 63 e Gordini 62 a 66 com etrada desde 650,00 e o saldo pelo crédito quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da Segunda-Feira. Trocamos. Na TEXAS V. S. determina como deseja pagar o saldo.

DAUPHINE 62, rádio, seg. e lic. 68, pagos, mecanica a qualquer prova. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKWI Firma compra à vista, na hora sem problemas, 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. — Rua 24 de Maio, 332 perto Maracanã. Telefone 49-6976 — Sr. King. (B

ESPLANADA 68 OK 3 MB grená metalizado garantia 2 anos vendo troco. Ac. oferta. Financio. Domingos Ferreira 214/202. Tels. 36-7549 e 36-7300.

ESPLANADA 1967 — Um só dono. Forração couro vermelho, rádio. Rua Voluntários da Pátria n. 323. (B

FORD — Thunderbird Conversível 1959 — Estado de 0 km, doc. diplomática. Vendo p/ crédito direto. Largo São Conrado 20.

FORD 1956 — Station Wagon — Vende-se, côr azul. Ver e tratar na Rua Teixeira Ribeiro, 101 — C e D.

FORD 41 — Vende-se ótimo estado, preço NCr$ 1 500,00 — R. Assembléia n.º 211, Sr. Juvenal.

FORDSON 50 — Bom estado tipo Gorgem 350 — Troco Rua André Azevedo, 87. Tel. 30-0586.

FORD FAIRLANE 1962 — 6 cil., médio hidr., ótimo. 47-7766.

FORD ZEPHIR camionete 4 p., doc. emb. 6 c., mecânica, ótimo estado. Ent. 1 000,00 rest. 24 meses — 57-1330 — Barata Ribeiro 189.

GORDINI 66 — Vende-se ótimo estado de conservação. Av. Suburbana, 10087.

GORDINI — 63, 66 — Ent. 250, saldo até 30 meses, c/ seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

GORDINI 65 — Gêlo, muito nôvo. Financio até 24 meses. Troco. Av. Augusto Severo, 292-A — Tel.: 52-8484 e 52-7937.

GORDINI 64 — Estado de zero km revisado, a qualquer prova — 1 400 entr. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

GORDINI 63 — Equipado com rádio, capas, tranca, calhas, frisos pára-lama etc. 1 300 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

HUDSON 54 6 cil., rádio qualquer experiência, 600 rest. a combinar — R. Aripio Teixeira, 193 frente. Hotel Maracanã, Caxias.

INTERLAGOS Berlineta 63 carburador Weber 70 HP. Troco facilito. Rua Sousa Barros n.º 15 — Eng. Nôvo.

ITAMARATY 1966 — Cinza-prata, ótimo estado, vendo ou troco por Volks ou DKW estudo financiamento do saldo até 24 meses. Fone: 34-6876. Ver e tratar à Rua Barão de Mesquita, 174 loja E.

KOMBI 1961, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Standard, estado espetacular de novos. Troco, facilito. R. Augusto Barbosa n. 171, junto à ponte Todos os Santos.

MORRIS 52 Oxford bom de tudo. Preço 1 600 à vista. Rua das Oficinas 180 fundos, Cimaf, com porteiro, até as 18 horas, depois Rua Benício de Abreu n.º 90 com Emil até 22 horas, urgente. NB. vale a pena ver.

MERCURY 51, 4 portas, mec. inteira de lata, pneus novos. 600,00 entr., rest. a combinar. Troco carro europeu. Av. Suburbana, 2 908. Del Castilho.

ÔNIBUS MERCEDES 1959/1961 — Carbrasa — Ciferal — Grassi — Em ótimo estado — Tratar com Rocha — 38-0377.

OPEL KADET — 2 portas, importado em set. 67, 3 mil kms autênticos. Estado zero. Troco por VW. Saldo à vista ou financio sem entrada até 24 meses a juros bancários. R. Haddock Lôbo, 74. Tel. 48-3554.

OLDSMOBILE 50 — Todo original para pessoa de fino gôsto. Vendo à vista ou a prazo — Ver e tratar R. Montevidéu, 392.

PEUGEOT 52/203 — Meu uso bom mesmo, máq. retif. recentemente, transmissão e pneus novos, vistoria 1 200 base, urgente. Aristides Caire, 361/101 fds. Meier, até 13 horas.

PICK-UP WILLYS 66 e 62, ót. estados, troco e facil. Av. Brás de Pina, 274.

PEUGEOT 404/61, segunda-série. Vende-se p/ motivo de viagem. Rua São Januário, 779.

PEUGEOT 203 — Vende-se. Forração e pintura nova, máq. 100%. Motivo de viagem. NCr$ 900,00. Dr. Brito. Rua Dois de Dezembro, 22/304.

PEUGEOT 59, 403 — Excepcional. Pintura e forração novas. Máquina 100%. 1 500, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

RURAL 63 — Novíssima c/ rádio licença paga. Base NCr$ 4 300,00 — R. Dias da Cruz, 170/402 — Meier — Tel. 49-1661.

RURAL 63, 65 e 66. — Entrada 550, resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça — EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio.

REALMENTE é difícil comprar um automóvel para quem não conhece os nossos planos. Aqui V. S. leva na hora o carro de sua preferência. Andou gostou levou — Basta uma pequena entrada e estará tudo resolvido, o restante V. S. determina como quer pagar. Riviera Automóveis. Rua São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

RURAL 62 — NCr$ 1 200,00, com rádio, ótimo estado 4 x 2. Aceitamos troca e facilitamos o restante. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

SIMCA — Compro, 64 a 66 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA 60, 62, 64, 65. Impecáveis estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. entrada a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA TUFÃO 1965. — Equipado, entr. 2 000, saldo em suaves prest. mens. R. Alm. Cochrane, 173. — Tijuca. — 48-2003.

CHEVROLET PERUA IMPORTADA 1965 — pintura em acrílico. Entrada: 4 000, saldo em suaves prest. mens. R. Alm. Cochrane, 173 — Tijuca. — Tel. 48-2003.

CAMINHÃO MERCEDES, 60 — LP-321, ótimo estado. Pequena entrada, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

KOMBI — 62 — Luxo e Standard — Ent. 250, seguro e revisada. Rua Laranjeiras, 251-B.

KARMANN-GHIA 63 e 64 todos revisados, garantia 3 meses, equipados. Financio crédito direto. Ent. 1 600 saldo até 24 meses. JARRÃO AUTOMÓVEIS. Rua São Clemente, 195 — Loja F.

TAXI — Emplacado e sem juros. Já estão abertas as inscrições para financiamento de táxis de tôdas as marcas e modelos. Prestações a partir de NCr$ 80,00 mensais. O táxi é seu, a financiamento é nosso. Somente para motoristas profissionais. SAVIP — Av. Rio Branco, 277 16.º andar (plantão também aos sábados). Rua Haddock Lôbo, 33, loja E. Diàriamente das 9 às 20 horas inclusive aos sábados e domingos.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 550. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km de revisão. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS — Rua Senador de Souza, 164 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 66 — Maravilhoso carro que desde nôvo só teve um dono. Superequipado. Tudo nôvo. NCr$ 350,00 mensais. Peq. entrada. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipado lindo automóvel. Vendo — troco e facilito. Ag. Glicério de Automóveis. Av. Suburbana n.º 9991 A e B.

VOLKS 67 — Espetacular, superequipado. 2 800, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

VOLKS 1965 — Equipado. Entr. 1 700, saldo em suaves prest. mens. Rua Alm. Cochrane, 173, Tijuca. Tel. 48-2003.

VOLKS 66 c/ rádio Blaupunkt, capas e lat. Castelinho. Farol de neblina etc. 2 500, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

VEMAGUET 65 — Tôda revisada. Vendemos c/ 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

VOLVO 57 — Equipado, est. geral impecável, vendo hoje urgente, melhor proposta. Rua Padre Manso n. 122. Madureira — Bar Saci.

VOLKSWAGEN 1967, estado de zero km, pouco rodado, muito tratado, linda côr, peq. entrada e prestações de NCr$ 392,00. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 68, zero km, tôdas as côres. A faturar. Pronta entrega. Prestações de NCr$ 492,00. Pequena entrada. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 68 0 Km, já em nome do comprador, pronta entrega. Aceito troca ou estudo financiamento. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 66 segunda série c/ apenas 26 mil km, supereq. Troco, facilito, com 3 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 66, 65, 63, 62 e 61 radio, capas pequena entrada, saldo a combinar. Rua Barata Ribeiro, 197. An. Leão.

VENDE-SE Dauphine 62 otimo estado, bom preço. Tel. 57-7225.

VOLKSWAGEN 67 1 900,00 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon 539 est. de S. F. Xavier.

VOLKS 1967 — Equipado, entr. 2 500, saldo em suaves prest. mens. Rua Alm. Cochrane, 173, Tijuca. Tel. 48-2003.

VOLKS 67 — 1 300, novo, pouco rodado, equipado, vendo pelo crédito direto. 3 800 ent. 24x335. Ocasião. T. 48-9579, 12 às 15h.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. — Barão de Mesquita, 131.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS